

Viviane Barros

Dreams

TRAFICANTE

Apaixonado 2





FMB



*Ebook-s produzidas pela
grupo Free Mobile
Books (FMB)*

Grupo Sem Fins Lucrativos

VENDA PROIBIDA



1 - A Revelação

Oi amores, emocionada em iniciar a continuação dessa linda história... Conto com vocês, comentando e se emcoinando junto comigo. Coloquem nos favoritos.

Prólogo

Itália – Enzo Fontana

Meu avô foi um grande mafioso italiano e eu herdei dele a obrigação de um dia entrar para a máfia e hoje posso dizer que herdei o sangue também...

Mas não era o primeiro na linhagem da máfia a suceder o capo... E na época tínhamos um capo que era um verdadeiro ditador.

Estudei muito, me preparei, me tornei um empresário extremamente bem-sucedido e confesso que sou muito bom no que faço e sou milionário, por mérito próprio. Apesar



FMB

da máfia ser muito vantajosa financeiramente, não vou negar.

Tenho sangue de mafioso e como sabia que um dia podia integrar a máfia fiz treinamento com a organização dos Mazza.

Os irmãos Paolo e Lorenzo Mazza, montaram uma grande e poderosa organização que protegiam, resgatavam pessoas que eram prejudicadas pela máfia antiga que passaram 20 anos em uma ditadura abusiva.

Essa organização montou um centro de treinamento, onde as vítimas aprendiam tecnologia, luta, estratégias, entre outros... Eles se desenvolviam e trabalhavam para a organização... Algo que se tornou grande e importante.

Quando Andrew Ferrari casou com a filha do capo e por vingança, tirou ele do poder... Ele iniciou um excelente trabalho de investigação,



FMB

que destruiu a ditadura sem escrúpulos do antigo capo... Como novo capo, iniciei uma organização minuciosa e ainda continuo com ela até hoje... Muitas pessoas que trabalhavam pra a organização, agora trabalham pra a máfia novamente, de maneira correta.

Fui para a organização Mazza duas vezes... A primeira eu era um rapaz jovem, que por sangue e tradição familiar, estava sendo obrigado a entrar na máfia...

Procurei pelos Mazza para ser treinado pelos melhores... A segunda vez foi quando soube, que o Andrew queria que eu assumisse o lugar dele, de capo, quando ele saísse.

Eu queria me preparar e estar pronto, para assumir a máfia e isso só seria capaz me preparando com ele... Com aquele que sempre foi uma lenda e que sempre teve o respeito de todos do movimento... O mestre... O grande



Marquês.

Estive no Brasil agora, aproveitei e fiquei um tempo investigando e alinhando todas as modificações que devem ser feitas nos morros... Os morros do Rio de Janeiro, são os mais importantes e tenho um apego especial, por fazer parte de uma linhagem antiga de grandes líderes e sempre respeitei herança sanguínea por merecimento.

Há quase 20 anos a guerra nos morros do Brasil estava intensa... Facções rivais, brigas internas por poder, rixas pessoais, por inveja... Tudo isso junto a uma máfia sem lei e que transformou tudo num verdadeiro caos.

A família de Marquês e Salomão, estavam na Mira de todos os inimigos e a máfia na época, tinha muitos traidores, que ficaram do lado errado... Do lado do invejoso e



psicopata Falcão.

Depois que o Salomão, teve uma espécie de interdição, por ter assassinado cruelmente sua esposa, a situação de Marquês ficou muito mais difícil e ele teve que tomar decisões drásticas... Entregar sua esposa e filha ao seu amigo e fiel sub, o Marquinhos, para que elas não fossem assassinadas e pedir exílio a organização Mazza, que o ajudaram a forjar a própria morte e o obrigaram a trabalhar pra eles, se tornando um excelente treinador de agentes.

A porta da minha sala abre, para que eu o receba para dar o veredicto do seu pedido, que eu estou analisando a meses...

Enzo: - Mestre, é sempre uma honra recebe-lo...

Marquês: - A honra é minha de estar a frente do meu melhor aluno...

Nos cumprimentamos com um



FMB

abraço fraterno e ele me dá um beijo na testa.

Ele senta a minha frente, eu fico observando e percebo como ele e a filha são muito parecidos...

Enzo: - Olhando o de perto assim, não tem como não chamar a atenção da sua semelhança com sua filha Júlia...

Ele dá um sorriso emocionado...

Marquês: - Tenho certeza que ela é muito mais bonita...

Enzo: - Isso eu posso lhe garantir que é e mais valente também...

Ele não controla e solta uma risada...

Marquês: - Meu capo, precisamos ser diretos... Você sabe, porque estou aqui?

Enzo: - Sei sim, mestre.

Marquês: - Analisou o meu pedido, com mais carinho dessa vez...

Enzo: - Eu sempre analiso os



FMB

pedidos com atenção e cuidado mestre, algo que aprendi com o senhor, mas antes os riscos eram muito grandes... E por mais que saiba que esse pedido é muito importante para o senhor, não posso ser de maneira nenhuma emocional em meu veredicto.

Marquês: - Isso quer dizer, que você vai negar, mais uma vez...

Enzo: - Não foi isso que eu disse... O que estou tentando lhe dizer, é que antes, não tínhamos como apoiá-lo... Mas agora, voltei do Brasil e investiguei e analisei todas as situações o máximo que eu pude e por isso, vou lhe conceder o seu pedido.

Ele me olha, e por incrível que possa parecer... O grande Marquês se emociona...

Marquês: - Eu esperei quase 20 anos por isso...

Enzo: - Então chegou o dia de lhe



dizer...

- Que o senhor Marquês, o verdadeiro dono do Morro do Marquês do Rio de Janeiro e hoje integrante na cúpula da máfia italiana, está liberado para voltar as suas raízes.



Autoravivibarro

Writer

Coloca o coraçãozinho é muito importante para o nosso livro. #votar#



02 – As missões de Marquês

Oi amores...

Já começamos com todas as revelações da trama... Quase todas...

– As missões de Marquês

Marquês

Quando Enzo, o meu melhor aluno, e hoje o capo mais promissor da história da máfia Italiana fala aquelas palavras...

Enzo: - Que o senhor Marquês, o verdadeiro dono do Morro do Marquês do Rio de Janeiro e hoje integrante na cúpula da máfia italiana, está liberado para voltar as suas raízes.

Meu coração, que a muito tempo desconfiava, não fosse capaz de se emocionar... Me traiu e eu pensei que não fosse aguentar.



Marquês: - Por mais que eu desejasse tanto, que um dia isso acontecesse, parece que estou sonhando.

Falo isso emocionado e o Enzo, quebra todo o protocolo, levantando e vindo até mim, me dando um abraço... Fui um homem criado, para ser frio e se tivesse algum tipo de sentimento, jamais demonstrar... Mas, aprendi, de uma maneira muito dura, que não demonstrar alguns sentimentos, nos fazem perder oportunidades únicas, que nos faram falta para o resto da vida.

Hoje sinto muito, não ter demonstrado a Marquinhos pessoalmente toda a minha gratidão, por ele ter sido pra Júlia o pai que eu não pude e que acho que nem tinha competência pra ser...

Mas o meu maior arrependimento é não ter dito a Mariana, que ela foi a única mulher que eu fui capaz de



FMB

desistir de tudo por amor a ela...

Ela foi embora, pensando que eu a trai e seu olhar de decepção e dor naquele dia, nunca saiu da minha cabeça.

Estou perdido em meus pensamentos por uns minutos... Quando sou retirado deles, pela pergunta que o meu capo me faz...

Enzo: - Então mestre... Vai querer assumir seu morro? Você tem esse direito... E acho que não vai ter problema nenhum com o seu genro e sua filha... Na verdade com o seu afilhado.

Escuto ele dizendo aquilo e respondo...

Marquês: - O poder é algo que sobe na cabeça dos homens, meu capo... Mas, acho que o Dom tem o sangue do Salomão...

Enzo: - O seu afilhado, é muito inteligente e a ambição dele funciona igual a de grandes mafiosos... Eu só



FMB

não trago ele pra cá, porque ele é um grande herdeiro e tem que continuar a tradição.

Não consigo segurar a gargalhada...

Marquês: - Não subestime a minha inteligência, meu caro aluno... Sei que você tem outros planos, muito ousados pra ele, se não você não pensaria duas vezes em trazê-lo para ser um líder de facção de alto nível... Você não dá ponto sem nó Enzo Fontana...

- Não esqueça que está falando comigo.

Ele rir discretamente e se debruça em sua cadeira... E o silêncio toma conta do ambiente por alguns minutos...

Enzo: - É mestre... Acho que o senhor sabe, melhor do que ninguém, que tudo na máfia tem um porquê...

Marquês: - Melhor você dizer... Que tudo na máfia tem um interesse e



nada é de graça.

Enzo: - Isso mesmo... Então podemos ser mais diretos na nossa conversa...

Marquês: - Por favor...

Enzo: - Preciso saber quais as suas intenções em sua volta para o Brasil? Se vai querer assumir seu morro?

Marquês: - Não Capo. A única coisa que quero é me aproximar da minha família... É ter o perdão da Mariana, o amor do meu neto e quem sabe uma chance de um recomeço com a Julia.

Enzo: - Uma missão e tanto...

Marquês: - Espero não ser obrigado a ter que assumir o morro... Porque acho que ele tem que ficar com a Julia e o Dom. Ele vai saber colocar ordem e administrar bem, nos novos padrões que você está implantando.

Enzo: - Ótimo. Você não será



FMB

obrigado a nada meu caro mestre...
Mas...

Marquês: - Sempre tem um
mais...

Ele ir e diz, com uma cara muito
cínica, da qual eu conheço muito
bem...

Enzo: - É apenas um favor de
aluno para mestre... Na verdade é
uma missão que quero lhe dar... E só
designaria essa missão a alguém
como você mestre, da sua
competência e discrição.

Marquês: - Enzo, eu sei como
essas coisas funcionam e me
envolver numa missão, que com
certeza é muito perigosa, vai me tirar
mais uma vez do foco que é minha
família, que é única coisa que importa
pra mim hoje... Eu não quero mais
nada na minha vida, que não seja
lutar por elas, por uma segunda
chance... Que com certeza, será a
ultima chance da minha vida e eu não



FMB

posso de maneira nenhuma
desperdiçar...

Enzo: - Mas, se eu lhe disse que a
missão tem a ver com eles... E com
algo que você sempre quis muito...

Marquês: - O que tem a ver com
elas? O que você quer eu faça Enzo?
Vamos direto ao assunto...

Enzo: - Sabe, meu caro mestre...
Se foi uma coisa, que eu pude
compreender, é que todos vocês
tiveram filhos melhores que vocês...

Marquês: - Como assim? O que
você quer dizer com isso?

Enzo: - Que a Julia é melhor que
você... Mais bonita, inteligente e muito
brava...

Marquês: - Puxou ao pai...

Enzo: - Como eu disse, ela é
melhor que você... Uma líder... Vai
fazer história, organizando aqueles
morros... E tirando muito dinheiro de
mim também...

Acabei rindo, com o comentário



dele...

Enzo: - Já o Dom, apesar de ter um gênio muito forte, igual ao pai, é muito esperto, estratégico e inteligentíssimo... E sabe desafiar os inimigos como ninguém...

Marquês: - Onde você quer chegar com isso tudo, Enzo?

Enzo: - Calma mestre, vamos pra Anita... É forte e esperta, feito gato na madrugada... Tem as habilidades físicas do pai dela... Mas o talento dela é maior que o dele...

Marquês: - Tenho que concordar com você... Os nossos três filhos saíram bem melhores que nós...

Falo isso com orgulho...

Enzo: - Vamos a parte ruim...

Marquês: - Qual?

Enzo: - O Hugo é pior que o pai dele... Psicopata... tem uma paixão doentia e um comportamento, de sempre está acima do bem e do mal... Como se todo mundo devesse a ele...



FMB

Continua sendo aquele menino mimado, que acha que o Dom roubou tudo dele, inclusive a mãe. E que o Dom é culpado pela morte da Alice.

Marquês: - Ele sempre foi assim, desde criança... O miserável do pai dele sempre colocou isso na cabeça dele.

Enzo: - Isso mesmo... E temos o pior deles... Aquele que consegue ser muito pior que o pai...

Marquês: - Falcão.

Enzo: - Isso mesmo. Um rato traidor... Um ser capaz de tudo, de qualquer conchavo para derrubar qualquer pessoa que esteja em seu caminho. Não existe o mínimo de escrúpulo nele.

Como eu disse Marquês... Todos vocês tiveram filhos bem melhores que vocês... O que era bom, se tornou ótimo... Mas, o que era r**m, se tornou péssimo.

Marquês: - Sendo pratico, o que



FMB

você quer que eu faça? Ajude o Dom a destruir eles...

Enzo: - Um pouco mais que isso, meu caro mestre.

Marquês: - O que?

Enzo: - Primeiro quero te dar Quatro missões...

Marquês: - Quatro missões? Não era só um favor?

Enzo: - Mas, é um favor, resolver quatro missões muito importante...

Marquês: - Quais são?

Enzo: - A primeira missão de Marquês... Retomar o que é seu de direito: Sua família.

Respiro fundo e aguardo as outras missões...

Enzo: - A segunda missão de Marquês é: Descobrir se o Burguês tem um herdeiro legítimo e me ajudar a destruir o sobrinho dele que quer ficar no lugar de Burguês...

Marquês: - Mas, o sobrinho de



Burguês está na facção rival...

Enzo: - Junto com o maldito Falcão. Eu não vou deixar ele ficar com o morro... Precisamos achar o herdeiro de Burguês.

Marquês: - Quer dizer que o sobrinho de Burguês, está junto de Falcão na facção rival e se eles conseguirem se unir...

Enzo: - Vão ficar muito fortes e vamos ter mais uma guerra... Eles vão querer atacar o Tigre, roubar o morro dele e depois irão atacar o Dom...

Marquês: - E dono de três morros, Dom ficará em grande desvantagem...

Enzo: - Isso mesmo... Entendeu porque precisamos achar esse herdeiro e segurar o morro de Burguês com a gente?

Marquês: - Entendi.

Enzo: - A sua terceira missão

Marquês: - Me ajudar a acabar com o Falcão e tomar o morro de volta para



FMB

a nossa facção.

Marquês: - Ele não pode ser o herdeiro, sabemos que o Pedrinho é filho de Duque...

Enzo: - Mas, o menino ainda não pode assumir, porque é uma criança de 4 anos.

Marquês: - Mas, a guarda do menino é da tia dele...

Enzo: - Mas, ele está pedindo a guarda do menino e vai vim com tudo pra isso...

Marquês: - Ele vai pedir na justiça? Não seria tão louco de fazer isso.

Enzo: - Na justiça dos homens não. Mas, na cúpula da máfia sim. Ele está com a maldita facção da máfia Russa e tem respaldo pra pedir isso...

Marquês: - A situação é tão complicada assim?

Enzo: - Muito, infelizmente. Ele diz que tem um trufo muito forte, para ter a guarda do menino.



FMB

Marquês: - E qual seria esse trunfo?

Enzo: - Ainda não sei... Mas, em breve terei mais informações...

Marquês: - Enzo, essas missões estão cada vez mais difícil...

Enzo: - Eu sei mestre... Por isso, só confiaria ela a você e a mais ninguém...

Marquês: - Estou até com medo de perguntar a quarta missão...

Ele toma um gole do uísque que estava bebendo e diz...

Enzo: - Vamos a mais importante para você, depois da primeira, é claro...

Marquês: - Qual seria?

Enzo: - Descobrindo a verdade sobre a morte de Andrea.

Marquês: - Salomão jamais mataria a Andrea... Ela era o grande amor da sua vida...

Enzo: - Eu sei disso, você sabe...



Mas, os filhos amargam essa triste tragédia, como verdade...

- Escodemos o motivo, de todas as formas, mas infelizmente mais cedo ou mais tarde, eles vão ficar sabendo porque o Salomão faria aquilo com a própria esposa.

Marquês: - Escondemos, porque isso nunca foi verdade Enzo... A Andrea não traiu Salomão. ela jamais faria isso com ele.

Falo isso e minha voz embargada...

Enzo: - Eu sei meu caro mestre, que você nunca acreditou na traição da Andrea e que o Salomão tenha assassinado de forma tão c***l a mulher da sua vida...

Marquês: - Nunca. Eles jamais fariam isso, um com o outro... Eles se amavam.

Enzo: - Então por isso que digo, que depois da primeira missão que é conquistar e ter o perdão da sua



família, a sua outra missão tão importante é...

- Provar a inocência de Andrea e Salomão, seu melhor amigo, que morreu com um traído e assassino da própria mulher...

- Sua quarta missão Marquês é: Fazer Justiça a Salomão.



Autoravivibarros

Writer

Oi amores, esse mês ainda não consigo colocar um capítulo por dia...

Farei o possível para colocar até sexta.



03 – Marquês – O grande Marquês

Oi amores,

Domingo teremos outro...

- 2 meses depois da reunião na Itália –

Marquês...

Quando o piloto do avião fala, que vamos nos preparar para pousar... Meu coração acelera forte...

Em pouco tempo, começou a aparecer a paisagem do Rio de Janeiro, lá em baixo... Por mais que eu nunca tivesse esquecido esse lugar... O Rio é o lugar mais lindo do mundo.

Quando pousamos e os passageiros começaram a sair do avião e todo aquele burburinho típico do brasileiro, começou a me



envolver... Foi aí que eu realmente comecei a ter certeza que estava de volta... Em casa.

Peguei minhas bagagens e quando me dirigi a saída, ela estava lá me aguardando... A minha linda afilhada... Anita.

Anita: - Padrinho...

Marquês: - Filha, que saudades...

Antes mesmo de terminar, ela se joga em meus braços, me dando um abraço carinhoso.

Anita: - Sua benção...

A abençoou...

Anita: - Até que enfim o dia tão esperado chegou... Fico tão feliz pela sua liberdade...

Marquês: - Eu sei minha querida...

Nos abraçamos com carinho e ela diz...

Anita: - Nossa, quanto tempo que não lhe vejo...



FMB

Marquês: - É verdade, você fica assumindo uma missão atrás da outra e não tira folga, menina... Não pode ser assim.

Anita: - Culpa sua, que me treinou tão bem, que eu estou sendo cada vez mais requisitada.

Marquês: - Está deixando o Enzo lhe explorar, isso sim.

Anita: - Deixe de reclamar e vamos pra casa que arrumei para o senhor.

Marquês: - Vamos sim, estou cansado, acho que estou ficando velho....

Falo isso rindo e ela gargalha...

Anita: - Nada que um banho, não lhe renove.

Entramos no carro e fui o caminho todo olhando a vista do Rio de Janeiro... Ainda não acredito que estou aqui... Tanto que sonhei com esse dia.

Seguimos para o apartamento,



FMB

num condomínio discreto e de luxo.

Anita: - Aqui será seu refúgio
Padrinho, eu mesmo providenciei a
segurança e tem dois soldados
extremamente treinados para ficar
com o senhor, enquanto monta sua
equipe.

Marquês: - Não se preocupe com
isso filha... Em breve montarei eu
mesmo minha equipe e terei eu
mesmo o que preciso para começar a
minha missão.

Anita: - Eu sei disso. Mas, o
senhor precisa estar seguro.

Marquês: - Eu queria mesmo era
estar no morro... No meu morro.

Anita: - Eu sei disso, mas não é
seguro. Podem lhe reconhecer e acho
que ainda, não é o que o senhor quer...

Marquês: - Ainda não é o
momento. Seria muito ruim se Julia
ou Mariana, soubessem que eu estou
vivo, por outras pessoas.

Anita: - Seria péssimo. Já não vai



ser fácil e saber da maneira errada, pode complicar muito.

Entramos e ela me mostrou o apartamento, que era mediano, mas muito confortável, com uma vista linda da minha cidade... Mas, eu queria era estar no meu morro... Ali sim, tem o lugar, mais lindo do mundo.

Anita: - Também providenciei pessoas de confiança para cuidar da casa e ter tudo como o senhor gosta e merece.

Marquês: - Está perfeito.

Anita: - A sua geladeira está cheia e eu contratei uma senhora, que vai cozinhar e organizar a casa... O senhor que jantar o que? Fiz questão de dizer a ela, uma lista com tudo que o senhor gosta.

Marquês: - A competência está no seu sangue menina... Mas, relaxe... Está tudo perfeito. Agora, o que eu quero é tomar um banho e depois dar



FMB

uma volta.

Anita: - Eu sei, o que o senhor quer... Tem certeza, que vale a pena correr esse risco.

Eu rir pra ela...

Marquês: - Eu ainda tenho meus contatos minha doce Anita... Tenho como entrar lá como uma fumaça. Não se preocupe, tenho meu disfarce.

Anita: - Se tem uma pessoa que eu não posso segurar, essa pessoa é o senhor.

Marquês: - Ninguém pode minha cara.

Anita: - Então vá toma o seu banho... que eu vou com o senhor e não aceito o não como resposta.

Marquês: - Teimosa como sempre.

Dei um beijo em sua testa e segui para o meu banho... 30 minutos depois, estávamos indo em direção ao Morro do Marquês... Meu lugar.



Quando chegamos lá, entramos por um atalho e o meu contato estava me aguardando...

Antes, que eu abrisse a porta do carro, ela coloca a mão no meu braço e diz...

Anita: - Padrinho tem certeza disso?

Marquês: - Preciso entrar aqui, para realmente sentir que voltei Anita.

Ela fica calada, apenas me olhando e totalmente vestido com meu disfarce, eu abro a porta do carro e meu parceiro me recebe com um abraço...

Marquês: - Me espere na entrada do alto do morro Anita, eu vou de moto, preciso apenas olhar...

Anita: - Não tire o capacete padrinho... Não se exponha demais... Lembre-se que sua missão é mais importante.

Sorrir pra ela e subi na moto... Cada rua e beco que eu passava,



FMB

ficava apenas sentindo o cheiro, o barulho daquele lugar... A sensação era que eu não conhecia ninguém mais... Como a moto passava rápido, não dava pra ver e analisar as mudanças do lugar.

Quando cheguei em frente da minha casa, foi como se tivesse passando um filme na minha cabeça... Parece que a Mariana estava entrando ali...

Lembro quando comprei essa casa e mandei reformar para nos mudamos pra cá... Ela estava grávida da Júlia e o André veio morar comigo... As lembranças tomaram totalmente conta de mim, naquele momento, até que meu parceiro me chama...

Parceiro: - Chefe, não podemos ficar muito tempo aqui... Temos que ir, o novo chefe daqui tem olho em todo lugar e pode desconfiar...

Respirei fundo e tive que



concordar com ele... O tal do Guga, que o Dom colocou ali, era casca grossa e tava botando moral.

Subi na moto e seguimos para o alto do morro... Quando cheguei lá a Anita, já me aguardava.

Anita: - Temos quer ir padrinho.

Marquês: - É rápido...

Fui até o topo do morro, e fui logo em direção a pedra grande que tem lá, comecei a tentar afasta-la e tive um pouco de dificuldade e Anita se aproximou...

Anita: - O que o senhor está tentando fazer? Empurrar a pedra? É impossível.

Eu pisquei meu olho pra ela e apenas disse...

Marquês: - Tá faltando força Anita, pra você?

Anita: - Força pra empurrar essa pedra que deve ter 200 anos...

Marquês: - Deve ser mesmo...



Passei a mão pra sentir a minha pedra e dessa vez, empurrei no lugar certo... Ela se moveu e abriu o buraco que eu queria... Ela se assustou...

Anita: - O que é isso?

Marquês: - Meu segredinho e do seu pai... Só nós dois sabíamos disso aqui...

Anita: - O que tem aqui?

Marquês: - Coisas pessoais de nós dois...

Pego um saco plástico, de cor laranja e uma caixa de joia, que estava bem embalado também... As outras coisas, deixou ali mesmo e fecho a pedra, agora com mais facilidade.

Anita: - Meu Deus padrinho, qualquer pessoa pode abrir essa pedra... Até uma criança... Vocês são doidos?

Marquês: - Tem toda razão... Abra você agora...

Anita: - O que?



FMB

Marquês: - Veja se consegue abrir?

Anita: - Claro que consigo...

Marquês: - Se abrir eu pago a cerveja, quando saímos daqui...

Ela balança a cabeça sorrindo e vem com força, empurrar a pedra e claro que não consegue...

Anita: - Vou fazer de novo...

Marquês: - Faça quantas vezes você quiser...

Ela tentou com a força, depois tentou com jeito e quando ia tentar de novo, eu a puxei...

Marquês: - Vamos embora, está ficando perigoso.

Anita: - Deixa eu tentar mais uma vez.

Marquês: - Você pode tentar milhões de vezes, mas não vai conseguir... Só eu e seu pai podíamos abrir.

Anita: - Como assim?



Marquês: - Segredinho nosso...

Anita: - Se o senhor tivesse morrido?

Marquês: - Alguém ia receber um vídeo, comigo explicando como abrir a pedra... Mas, como não morri, vai ficar comigo.

Anita: - O que meu pai deixou aí...

Marquês: - Na hora certa, você saberá...

Ela levanta com aquela cara curiosa dela...

Anita: - Porque o senhor deixou, eu tentar?

Marquês: - Saudade de ver seu jeito desafiador e teimoso.

Anita: - Não tem graça...

Marquês: - Pra mim tem muita graça sim.

Eu abro a caixa de joia e chego a me emocionar, porque as lembranças parecem que estão saindo de dentro dela... Tiro de lá, um anel de pedra



FMB

preta, que foi do meu avô... E um
colocar, que foi uma joia que ganhei
do meu pai...

Escrito: MARQUÊS – O GRANDE
MARQUÊS



04 - Eu cheguei e estou pronto.

- Eu cheguei e estou pronto.

Consigo abrir o nosso esconderijo na "nossa" pedra, peguei a caixa de Joia e quando a abro parece que o passado pula na minha frente, tanto que as lembranças foram tão fortes naquele momento...

Mas, a emoção toma conta de mim, quando pego o meu anel que era do meu avô e o colar, que meu pai me deu e que tem escrito...

"MARQUÊS – O GRANDE MARQUÊS"

Apesar do nome ser grande a Joia é delicada com pedras de brilhantes bem pequenas... Olhei para ela e lembrei do dia que meu pai me deu dizendo...

Pai de Marquês: - Meu filho, hoje eu te batismo de Marquês e você será o dono. O seu poder está em você



Marquês e você é o único que pode lhe derrubar... Nunca duvide disso.

Lembrei nitidamente de cada palavra, como se ele estivesse me dizendo novamente... Depois coloquei o colar no meu pescoço, peguei um anel que era do meu avô e depois ficou para meu pai e ele passou para mim... Coloquei no dedo e o beijei, depois subi em cima de uma pedra que fica em local bem alto... Eu olhei para todo o meu morro, do alto daquela pedra e falei em voz alta, mas para mim mesmo.

Marquês: - Agora sim Marquês, foram 20 anos esperando por esse momento e ele chegou... E para você, foram dadas quatro missões... e missão dada ao Marquês - o grande Marquês, é missão cumprida.

Naquele momento, aquele vento gelado que soprou em mim, foi como se eu tivesse recebido uma carga de energia e a sensação que senti foi que



FMB

agora sim, eu tinha chegado e estava pronto. Respirei fundo, me virei... Olhei para Anitta e disse...

Marquês: - Agora vamos minha afilhada... agora eu realmente cheguei e estou pronto.

Olhando com muita atenção pra mim, sem falar nada, ela assentiu positivamente com a cabeça e me acompanhou.

Saímos do morro e fomos direto, para um barzinho na zona sul, onde fica próximo ao meu apartamento... Pedimos umas cervejas e uns petiscos... A Anitta ficou me perguntando detalhes de como seria as missões e eu fui falando o que eu podia para ela... Mesmo ela estando designada, para ser parte principal da minha equipe, nem tudo podia ser falado de uma vez... Tudo tinha que ser investigado antes.

Eram missões complicadas e todas as informações se tornavam



FMB

um risco para a equipe e proteger a Anitta era minha obrigação.

Anita: - Padrinho e o André quando ele vai saber que o senhor está realmente vivo e que foi absolvido e pode voltar para o Brasil?

Marques: - Calma filha, tudo tem seu tempo... Deixa ele curtir um pouco sua lua de mel com a tal policial... E eu tenho algumas coisas importantes para fazer antes, que me apresente a alguém.... Até mesmo para o André.

Anita: - Como assim?

Ela parece bem surpresa...

Marquês: - Tenha calma Anita, tudo tem seu tempo. Por enquanto, deixe ele ficar curtindo a lua de mel com a policial.

Anita: - Mas o senhor falou policial? Ela abandonou a polícia por ele. Foi uma ótima aquisição para a gente, o senhor não acha?

Marquês: - Será mesmo Anita?

Anita: - Porque o senhor está



FMB

dizendo isso?

Marquês: - Até agora o departamento geral da polícia não exonerou ela.

Porque? O que tem por trás disso tudo? Tem algo estranho nessa história, Anita.

Mas vamos com calma, que com o tempo, nós vamos descobrir.

Anita: - Mas, saiu no edital a exoneração dela.

Marquês: - A Anita, você ainda tem um pouquinho que aprender...

Anita: - Como assim, do que o senhor está falando?

Marquês: - Eu tenho alguns contatos e tanto eu, como a máfia, estamos de olho nela e essa informação é falsa... Alguém quer que ela continue ou ela está infiltrada.

Anita: - Bem, não acho que ela está como um X9.

Marquês: - Isso é fácil de



FMB

resolver...

Anita: - Dando corda a ela?

Marquês: Isso mesmo. Vamos com calma e sem pressa...

Anita: - Ele está apaixonado por ela, de verdade.

Marquês: - Eu sei disso, mas mesmo apaixonado, o André não é burro e se ela for X9, ele vai desconfiar logo.

- Vamos continuar de olho e aguardar. As ordens é deixar eles viverem essa lua de mel e depois a gente vê o que vai acontecer.

Anita: - Entendo. Vai ser maravilhoso, tê-lo aqui por perto, padrinho.

Marquês: - Vai ser sim, minha querida. E eu vou precisar muito de você com a minha missão principal.

Anita: - Eu sei, conte comigo e apesar de tudo, eu acho que essa missão vai ser a mais difícil... Mas, eu vou lhe ajudar.



FMB

Marquês: - Eu sei disso, vamos outra rodada?

Falo levantando copo de cerveja para ela e tomando meu último gole.

Anita: - Essa será realmente a saideira, porque tenho que dormir cedo, que amanhã é o casamento do PH e Renatinha e será um dia bem puxado.

Marquês: - É verdade, o morro amanhã estará em festa e bem vazio.

Falo com um olhar bem intencionado e ela logo me repreende...

Anita: - O que o senhor está pensando em fazer? Não faça nenhuma bobagem, por favor...

Marquês: - Não sei, do que você está falando...

Anita: - Eu sei muito bem o que você tá querendo fazer e isso é muito perigoso.

Fico olhando para ela e falo...



FMB

Marquês: - Garçom, duas cervejas aqui e a conta para essa moça pagar...

Anita: - Eu tenho que pagar, porque?

Marquês: - Você não abriu a pedra...

Anita: - Droga, foi injusto.

Ela fala, com cara birrenta e eu dou uma gargalhada para ela e dez minutos depois, ela me deixou no meu apartamento e seguiu para o dela.

Mariana

O casamento PH e Renatinha foi muito lindo e emocionante... A realização do sonho dela e principalmente de sua mãe. Depois da linda cerimônia, a festa foi muito animada e durou a noite inteira, só acabando de manhã.

Meu tratamento está indo muito bem e apesar de ser lento... O que eu já sabia que ia acontecer. Tenho uma



FMB

cuidadora, que me faz companhia e me ajuda muito e eu também estou morando perto da Júlia, que acabou me convencendo, que seria melhor para mim, para a segurança dela e para a minha também.

Como quero ficar perto da minha filha e participar ativamente da vida do meu neto, eu tive que entender que é bem melhor para todos e assim, tive que ceder e quebrar minha promessa, que nunca mais moraria em um morro.

Depois de uma certa hora eu estava bem cansada e chamei a Denise que é minha cuidadora para irmos para casa e chamamos o motorista e logo que chegamos em minha casa eles me ajudaram a descer do carro... Eu ainda preciso de auxílio com a cadeira de rodas, porque a força das minhas pernas, ainda não estão 100%.

Quando sai do carro, tive uma



FMB

sensação estranha, como se estivesse sendo observada... Olhei para os lados e não vi nada, mas aquela sensação estranha apertou meu peito e cheguei a sentir até um arrepio estranho.

Falei para mim mesma...

"Meu Deus Mariana, você tá ficando louca..."

Balancei a cabeça, como se isso fizesse afastar os meus pensamentos.

Marquês

Fiquei um bom tempo parado, em frente ao local que estava acontecendo a festa, do casamento, vendo quando a Mariana saiu e precisou ser ajudada para entrar no carro e tive que me segurar para não sair de dentro do carro e ir ajudá-la.

Na porta de casa, ela teve que ser ajudada novamente e nesse momento ela olhou para os lados, como se



estivesse procurando algo e eu acabei conseguindo ver mais nitidamente o seu rosto...

Meu Deus, a Mariana continua ainda mais bonita, parece que o tempo não passou para ela... Meus olhos se encheram de lágrimas e meu coração de vários sentimentos conflitantes... Saudades, culpa e amor... que eu nunca deixei de sentir por ela.

"Ô minha linda Mariana eu voltei e vou lutar pelo seu perdão... Nem que seja a última coisa que eu faça, na minha vida".

Respirei fundo, contendo minha emoção, olhei para a bolsa que peguei no meu esconderijo e disse ao motorista...

Marquês: - Vamos que preciso chegar no horário para pegar o voo... O avião particular, está me aguardando.

Começo aqui a trabalhar na



minha missão número dois...

Descobrir se o velho Burguês deixou um herdeiro e quem é ele. Isso será muito importante nesse momento e pode não ser tão fácil, como se pensa... Por isso, temos que começar rápido.

Antes que todos saibam que eu volte, preciso acionar velhos contatos.



Autoravivibarros

Writer

Oi amores,

Precisei tirar uns dias para resolver pendências pessoais, mas dia 01/02 teremos capítulos diários. Até lá tentarei colocar mais um.

Comentem, por favor. E coloquem nos favoritos.



05 - Tá com ciúmes?

Oi amores, que saudades...
Vamos começar com o hot delicioso?

Recadinho no final.

- Tá com ciúmes?

Anita

Hoje o dia foi cheio de emoções, fiquei responsável por organizar a chegada do meu padrinho ao Brasil... É uma tarefa muito importante pra mim, por vários motivos e um deles é por ter compartilhado com ele a vários anos o seu grande sonho de estar de volta ao Brasil e ter sua liberdade de volta.

Tudo isso, torna essa missão ainda mais importante, porque a segurança do grande Marquês é muito séria... Ele é um homem muito importante para a máfia, como um líder, um mestre e pra mim, ele é



FMB

importante em todos os sentidos... Me treinou e posso dizer até dizer que me criou, pelo menos um pouco.

Será muito bom trabalhar com ele novamente, mas nenhuma das missões que ele tem será fácil... Mas, se é uma coisa que o capo Enzo Fontana, sabe fazer é delegar as missões para as pessoas certas... Se designou ao padrinho, é porque ele sabe que ele pode cumprir todas elas, mesmo parecendo impossível.

O importante é que estarei ao lado dele, em todas as ocasiões, apesar de saber que a mais difícil será com D.Mariana e principalmente com Júlia... Ela parece uma menina doce, ingênua e muito sentimental... Mas, tem uma personalidade muito forte e é muito parecida com padrinho... Se ela se sentir rejeitada por ele, pode se transformar numa fera.

Espero estar enganada...

Meus pensamentos são



FMB

totalmente cortados, quando vou chegando perto da minha casa, no morro e uma moto se atravessa em meu caminho...

Por segundos eu me distraí, mas logo vi que se tratava do gostoso do Guga, que tira o capacete e joga aquele sorriso lindo de malandro que ele tem...

Anita: - Quer morrer soldado? Isso é jeito de se atravessar no meu caminho?

Guga: - Eu que te pergunto... Num acha que tá muito distraída não, pra uma mulher gato?

Dei uma gargalhada... Ele tem essa mania de me chamar assim, desde o dia da guerra no morro, que eu pulei de um telhado para o outro e atirei num filho da put@ que ia matar ele.

Anita: - Quem disse a você, que estou distraída? E você, está perdido?

Guga: - Não mulher gato, vim



FMB

saber o que você andou fazendo no meu morro hoje?

Anita: - Quer dizer que você soube que eu estive lá?

Guga: - É minha obrigação saber de tudo... Ou pelo menos tentar...

Anita: - É verdade, soldado. Mas, fui olhar a vista do alto do morro, não demorei nada.

Guga: - Sozinha?

Anita: - Os teus informantes não te falaram?

Guga: - O que eles falaram, não importa. O que importa, é o que você me diz...

Rir com o jeito dele e fiquei me perguntando, o quanto ele sabe ou se é ciúmes... Acelerei a moto e antes de sair, falei...

Anita: - Vem soldado, entrar aqui, que eu vou pensar se mato sua curiosidade.

Falo e acelero a moto, abrindo a



FMB

garagem... Sem colocar o capacete, ele me segue.

Já dentro de casa, se encosta na parede e fica me olhando enquanto eu tiro meu casaco e vou em direção a geladeira pegando duas cervejas e entrego uma a ele.

Guga: - E aí mulher gato, vai me dizer o que foi fazer no alto do meu morro e se estava sozinha?

Eu não tirei os olhos dele tomei quase toda a cerveja de uma vez...

Anita: - Mas, esse soldado tá muito metido mesmo... meu morro?

Guga: - Meu morro, mina... Tá tirando onda, agora...

Anita: - Não soldado... Não preciso, mas vou te responder... Tava com um soldados que to treinando e fui mostrar o alto do morro a ele... Foi rápido, nada demais...

Guga: - Sei... Porque tu queria mostrar o alto do morro? Num é muito cheio de i*****e não?



FMB

Dou uma risada, depois compreendi...

Anita: - Tu tá com ciúme é soldado?

Ele estava tomando cerveja e quase se engasga, me fazendo rir ainda mais...

Guga: - Tá doida mina, ciúme de tu, porque? Nunca tivemos nada... Sou bicho solto mina.

Homem é tudo igual, é só dá moral e ao mesmo não dá, que ficam todos bobinhos... Isso vai ser divertido...

Coloco a garrafa vazia da cerveja na mesa e vou me aproximando dele, que ainda está encostado na parede...

Anita: - Não tivemos nada, porque você parece que não quer...

Ele fica me olhando desconfiado...

Guga: - Tu tá tirando onda da minha cara, né mulher gato? Tu faz charme, depois fica aí dando uma de gostosona...



FMB

Dou mais um passo prensando o na parede e continuo...

Anita: - Oh soldado, sou uma mulher "gato" ocupada... Esse tempo eu precisei dar foco a missão que fui chamada pra assumir... Mas, num quis dizer que eu não queria... como posso dizer?

Vou falando e passado a mão pelo peito dele, que é bem delicioso...

Guga: - Dizer o que?

Anita: - Não quer dizer que eu não queira te conhecer melhor...

Aproximo minha boca do queixo dele e dou uma leve mordida, fazendo-o fechar os olhos...

Quando passo a lingua na boca dele... Ele pega em meu queixo, com força, mas sem machucar, encostando meus lábios no dele... Com a outra mão, puxa minha cintura, como se estivesse me amarrando nele... O soldado, alem de gato, gostoso, ainda tem pegada.



FMB

Guga: - Não brinque com um malandro como eu... mulher gato...

Anita: - Porque soldado? Você é de vidro e pode quebrar?

Falo isso passando a mão no material que ele tem mais embaixo e parece que o soldado tem potencial... Ele é pego de surpresa, quando eu dou uma leve apertada, sem tirar os olhos dele, ainda com minha boca encostada na sua...

Guga: - Filha da put@... Vou te mostrar, quem é que vai quebrar e é agora...

Anita: - Tô pagando pra ver...

Sussurro entre os dentes e ele me puxa com força para o seu corpo... Enfia a língua, dentro da minha boca, com vontade, de maneira forte e selvagem... O beijo vai ficando cada vez mais intenso e só paramos para respirar... O beijo é quente e delicioso...

Guga: - O que você quer que eu



faça com você, em mulher gato?

Anita: - Você não ia me quebrar soldado?

Ele balança a cabeça e agarra minha boca de novo... Eu envolvi minhas pernas em sua cintura e ele me segura, sem tirar a língua da minha boca e vai me carregando até a mesa da cozinha... Num gesto um pouco desesperado, ele empurra as garrafas que caem no chão, se espatifando na hora...

O t***o tomou conta de nós dois... algo estava acontecendo ali, de maneira louca... Meu corpo fervia... Em pouquíssimo tempo nossas roupas já estavam no chão e eu fiquei apenas de calcinha e sutiã... Quando fiz o gesto de tirar, ele para minhas mãos e apenas de cueca, se afasta um pouco, com um olhar selvagem, quase me engolindo, ele diz...

Guga: - Tira não mulher gato... Deixa eu te ver assim... Porr@ tu é

FMB



FMB

linda demais...

O t***o tomava conta de mim naquele momento, mas confesso que ouvir o que ele disse, me olhando daquele jeito, me fez me sentir ainda mais desejada e linda...

Anita: - Tu acha soldado? Então aproveita, que hoje, isso aqui é todo teu...

Ele tira a cueca, sem tirar os olhos de mim e eu fico salivando com a delícia que vejo... E para provocá-lo, falo...

Anita: - Oh soldado, que coisa linda... Tu sabe usar isso tudo aí?

Guga: - Não tira onda não filha da put@... Que eu vou te comer tanto agora, que tu vai pedir arrego...

Antes que eu pensasse em responder alguma coisa, ele pega minhas pernas e coloca em seus ombros, me puxando, colocando seu rosto na minha b#ceta... Foi tão intenso quando ele me chupava e



FMB

entrava com seus dedos dentro de mim, que nem vi quando rasgou minha calcinha... Logo minhas pernas tremeram e meu primeiro org@smo surgiu... Foi intenso e eu não estava me incomodando dos soldados de fora da casa ouvirem meus gemidos altos...

Tudo era intenso e forte... Ainda com o corpo tremendo, levantei o rosto e ele estava colocando a camisinha, quando pensei em falar algo, ele foi logo entrando dentro de mim, com vontade... Tudo em Guga era intenso demais, eu pegava fogo e estava me entregando totalmente.

Ele foi socando em mim de maneira quase animal, mas sem dor... Quando eu estava muito perto de goz@r de novo... Ele me puxa para o corpo dele, me segurando e me levando para o sofá e me colocando sentada em cima dele...

Guga: - Cavalga em mim, mulher



FMB

gato...

Fui cavalgando e fazendo movimentos de pompoarismo... apertando o p@u dele e ele me apertou com força...

Guga: - Que porr@ é isso mulher...

Ele sussurra com voz ofegante e rouca, fazendo um esforço enorme pra se controlar... Eu coloco meus dedos dentro do seu cabelo e falo pra olhando nos olhos dele, fazendo movimentos de aperta e solta...

Anita: - Eu que vou te quebrar, bicho solto...

Mas, antes que eu pudesse fazer qualquer coisa, ele me pega pela minha b***a e me sobe e desce rápido... A movimentação é tão intensa que o org@smo vem rápido e em seguida ele me dá mais duas estocadas fortes e se derrama junto comigo...

Meu corpo cai sobre o dele e



ainda tremendo ficamos ali abraçados, tentando recuperar o fôlego... Pouco tempo depois, eu levanto de cima dele e estico minha mão pra ele, que me olha desconfiado.

Anita: - Vem, vamos continuar no chuveiro...

Guga: - Tu vai dar aquela engolida no meu p@u de novo?

Não aguento e dou uma gargalhada... Ele rir e me abraça por trás e saímos para tomar banho e começar o segundo round, daquela brincadeira deliciosa.



Autoravivibarro

Writer

Oi amores, obrigada pelo apoio de vocês, mas realmente precisava tirar uns dias de férias. Comecei hoje e assim que possível terá mais de um capítulo por dia...

Não esqueçam de comentar, votar e colocar nos favoritos... (coraçõzinho).

Muito obrigada e estava morrendo de saudades...

Amanhã tem mais!

#votar#



06 - A mulher gato acabou comigo

Oi amores, até no maximo 23 horas coloco outro...

Estou voltando um pouco pra vocês verem o que aconteceu com alguns personagens...

É importante.

A mulher gato acabou comigo

Guga

Depois que a mulher gato me chamou pra ir pro banheiro tomar um banho e continuar a nossa brincadeira no chuveiro... Eu fui meio desconfiado, porque a Anita é diferente de qualquer mina que eu já fiquei, outra categoria de mulher vei... Quando eu vi aquela morena linda, só de calcinha de renda e sutiã, eu me tremi todo, irmão... Linda demais.



FMB

Entramos no chuveiro e ela foi logo ligando a água e me puxando pra junto dela... A mulher tem um fogo diferente demais e mesmo já tendo goz@do, eu já tava todo durão de novo.

A água foi lavando nosso corpo e ela se abaixou e colocou aquela boca deliciosa no meu p@u e com a mão foi massageando e eu fui no outro mundo... Mulher tem talento demais irmão... Goz#i de novo rapidinho.

Eu tava encostado na parede e viajei geral...

Anita: - E ai gostosão, já tá cansado?

Abri os olhos e vi aquela morena me provocando... Eita que hoje eu saio daqui morto, mas acabo com a banca dessa mina, vei...

Guga: - cansado? Tu vai ver o cansado... Abusada e deliciosa...

Empurrei ela na parede e peguei suas mãos e levantei pra cima da



FMB

cabeça dela... Enfiei dois dedos dentro dela, com vontade...

E ela me deu aquela gemido alto...

Anita: - Mais forte soldado...

E aquilo me deixou doido.

Nem parecia que eu tinha acabado de goz@r, meu p@u já tava levantando de novo... Essa mina é perigosa...

Anita: - Me f#de Guga, mostra o que tu sabe fazer com essa coisa linda, que tu tem aí...

Guga: - Tu gosta de me provocar né mulher gato?

Anita: - Tu ainda não viu nada...

Entrei com vontade nela, ela mostrava que gostava de força, não era nada manhosa, delicada... E isso tava gostoso demais...

A brincadeira da gente só estava apenas começando... Goz@mos de novo juntos e saímos pra cama e logo, o batidão começou de novo.



FMB

Sempre fui fogoso, mas com aquela morena, que sabia ser igual a mulher gato, o troço tava diferente... Ela fazia meu corpo queimar.

Depois que transamos várias vezes e de todo jeito, o cansaço tomou conta e acabamos dormindo...

Acordei assustado e já estava amanhecendo, quando vi que aquela morena linda estava do meu lado... Levantei e tentei sair do quarto pra não fazer barulho e acorda-la... Mas, ela parece que não dorme...

Anita: - Fugindo, soldado?

Guga: - Eita morena, que susto, pensei que tava dormindo...

Anita: - Mulher gato, não dorme.

Guga: - Mas, faz susto que é uma beleza... Porr@!

Ela rir da minha cara...

Guga: - Tenho que ir pro meu morro... Não avisei a ninguém que ia dormir fora e num posso tirar o olho... Qualquer vacilo ali, pode ser



FMB

perigoso... O Falcão sumiu, mas tá preparando o golpe...

Anita: - Tem razão, soldado...

Guga: - A noite foi massa morena...

Faço que vou me aproximar pra dar um beijo nela, mas ela vira, me dando as costas e diz...

Anita: - Foi sim, fecha a porta do quarto, quando sair...

A mulher gosta de fazer jogo... Mas, é melhor assim... Num tô pronto pra me amarrar a mulher nenhuma e assim ela facilita as coisas.

Sai do quarto, peguei minhas roupas que tava no chão do banheiro e fui direto pra o banheiro social... Me arrumei e quando ia saindo, vi que tinha muitos vidros das garrafas de cerveja, que eu quebrei espalhadas no chão da cozinha... Antes de sair, catei os vidros e joguei no lixo.

Peguei meu capacete, subi na minha moto e segui para meu



FMB

morro...

Morro do Marquês

Desde que a Júlia herdou o morro do Marquês e que o Dom assumiu ele, que eu vim parar aqui e virei sub dele... Tive que morar aqui, e tô na responsa de botar ordem na casa... É um orgulho da porr@ vei... Mas, eu sei que fazendo tudo que o PH e o Dom me ensinaram eu posso dar conta. O André que é o chefe da facção tá me dando moral, me ligando, me dando conselho, meu irmão... Eu num posso de jeito nenhum vacilar, vou fazer tudo o que eu puder pradar conta.

Já passaram uns meses e as coisas estão mais calmas, mandei pro inferno uma tropa completa e outros foram presos e a polícia fez o serviço... Eles tem que mostrar serviço também. Claro que o bagulho de tráfico de pessoas que tinha no



FMB

morro, a polícia divulgou que foram eles que resolveram... Tinham que mostrar serviço. Os bandidos resolveram tudo e a polícia levou a fama... Mas, é assim que funciona, em troca eles ficaram calados das paradas lá do morro do Salomão.

A vida tá voltando quase ao normal, por enquanto... O morro do Marquês tá uma desgraça, acabado mesmo. Quase nada funciona... As autoridades abandonaram tudo... Escola não tem professor que queira vir pra cá, posto de saúde acabado, a lei aqui não tinha nenhuma.

A comunidade ainda tá bem violenta, tem muita coisa errada acontecendo e pra botar ordem não tão fácil não... Dom tá me dando as coordenadas e eu to fazendo pressão, mas tem que ter jeito para botar ordem num morro e ter a confiança do povo.

Mas, tô aos poucos conseguindo



FMB

mostrar ao povo que agora tem quem mande aqui e que vou fazer de tudo pra ganhar a confiança deles, mas é um bagulho que leva tempo e que tô me dedicando demais, durmo pouco e vou pouco no morro do Dom ver minha irmã e a galera.

Mas, sei que é assim que tem que ser... A Julia e o Dom falam que vão fazer o morro do Marquês ser um lugar bom de viver igual ao morro do Salomão e eu confio neles. Agora, que o PH voltou de verdade, que o Danzinho nasceu e Dom voltou a organizar o morro dele de novo, sei que logo logo eles vão botar esse morro no lugar... E eu tô aqui pra acabar com neguim que quiser atrapalhar...

Cheguei no morro, passei na boca pra dar as ordens... Passei de moto, pra dar uma vistoria no morro e fui tomar café no bar do Zé, que tava brocado de fome... Depois segui pra casa.



FMB

Em casa tomei banho e deitei, porque hoje preciso tá descansado... E tinha que dormir bem, já que hoje é o casamento de PH e Renatinha. O homem voltou do além, todo viadinho emocionado vei... Foi pedir a fiel dele em casamento, já tendo dois bacuri com ela... troço doido do car@lho...

O casamento era no fim da tarde e precisava tá bem, porque a farra ia ser boa demais...

Deitei e apaguei logo, porque a mulher gato acabou comigo, vei.



07 - Ela é encrência das grande
s.

07 - Ela é encrência das grandes.

O casamento de PH era de tardezinha, na igreja do alto do morro... Acordei umas 2 horas da tarde, com o telefone que não parava de tocar e quando olhei a ligação da filha da put@ da Rai...

Rái: - E aí bandido mequetrefe? Tá pronto?

Guga: - Mequetrefe é o tiro que eu vou te dar, mina abusada...

Rái: - Também te amo... Que voz é essa, tava dormindo é? Vou dizer ao Dom, que o sub dele, dormi o dia todo...

Guga: - Vai Rai, faz uma patifaria dessa que eu corto tua língua... Agora, duvida e diz um troço desse...

Fiquei esperando a resposta desaforada da mandada... E o silêncio



FMB

tomou conta da ligação...

Guga: - Vai falar nada não filha da put@?

Olho na tela do celular, pra ver se a ligação não tinha caído e tinha uma mensagem...

Quando abro a mensagem é uma foto da filha da put@, fazendo um zíper na boca...

Escrevo a mensagem...

"VOU TE DAR UMA BIF@ RÁI E NEM PH TE SALVA DESSA VEZ".

Ela retorna a ligação...

Rái: - Amigo lindo, pra que tanto ódio nesse coração?

Guga: - O que tu quer abusada, fora comer o meu juízo?

Rái: - Eu comprei uma beca sinistra pra tu ir pro casamento de PH hoje... Manda um bandido fuleiro desse aí, vim buscar aqui no meu AP, na zona Sul...

Guga: - Mas, tu tá abusada



FMB

demais mina... Tu falando assim desde quando, parece aquelas patricinhas metidas...

Rái: - Só falo assim contigo mesmo...

Guga: - Vou desligar, antes que fique de m*l humor filha da put@... Eu já aluguei uma beca pra ir pro casamento, naquela loja de vestido de noiva, que tem lá no morro...

Rái: - Tu vai com aqueles ternos que todo bandido já usou?

Guga: - Quer que tem? Tá limpo.

Rái: - Sei... Tu que sabe... Tu vai ficar no altar de padrinho, ao lado de Ana... Que vai tá linda vestindo um Valentino e tu um terno que o fuleiro do Maresia tava vestindo a semana passada pra ir a missa do domingo...

- Tu que sabe...

Guga: - Quem porr@ é Valentino? E porque porr@, Ana vai tá vestido um homi? Entendi porr@ nenhuma...

Rái: - Eita, que tu até subiu de



FMB

patente, mas continua burro e sem nenhuma estirpe...

Guga: - Se tu continuar falando difícil pra mim, eu vou ai filha da put@...

Rái: - Tá bom, quis ajudar, não quer, vou desligar...

Guga: - Tá bom, eu quero esse terno chique ai... Vou mandar o oreia buscar...

Rái: - Se um dia eu me tornasse uma bandidona... ou mulé de bandidão... Eu mudava esses nomes todos, só pra nome chique de artista famoso e internacional...

Guga: - Só era o que faltava, uma doida dessa bandida... A convenção dos bandidos num ia deixar não... ia ser nosso fim.

Rái: - Eu ia botar moral, meu irmão. Tu ia ver num ia ter pra ninguém... Mas, não nasci filha de bandido... Deixa pra próxima encarnação.



Guga: - Manda aí, esse terno de mauricinho, que eu visto...

Rái: - É um terno italiano chiquérrimos, que comprei pra tu em Milão..

Guga: - Pra que tudo isso Rái?

Rái: - Não quero meu projeto de bandido em ascensão, passando vergonha na frente do namorado que a Ana vai trazer não...

Irmão, quando ela disse isso, meu coração bateu forte e minha respiração falhou e eu quase deixei meu corpo, vei...

Guga: - Ela tá de namorado é?

Falei quase sussurrando...

Rái: - Tá Guguinha... Por isso que quero tu lindão, bem chique mesmo, tá. E num quero que tu seja pego de surpresa não...

Guga: - Tá bom Rái... Tu tem razão...

Rái: - Olha, deixa pro futuro...



FMB

Guga: - Tem nada, pro futuro não Rái... Eu nem penso mais nela, mina.

Rái: - Tu tá dizendo, eu acredito. Agora, deixa eu ir, que ainda tenho que me arrumar, sai do meu relaxamento de beleza agora e vou começar a me arrumar... Tem uma equipe pra me aprontar.

Guga: - Eita mulher, que tu tá metida demais...

Ela dá uma gargalhada, se despede de mim e desliga o telefone...

Fico ali pensando, sentado na cama e uma coisa eu tenho que concordar com a maluca da da minha amiga Rái...

Tenho que tá lindo e bem... Num vou ficar por baixo não.

Se Ana tá com outro e feliz, tá no direito dela... Errei, fui sacana com ela... Mas num vou ficar por baixo não.

Levantei, tomei banho, fui eu mesmo buscar o terno e aproveitei



FMB

pra ir num barbeiro lá do asfalto, pra dar um trato em mim... Vou bonito pro casamento, até porque a Anita vai tá também.

Foi pensando na noite que tive com a mulher gato, que me animei e fui tomar um banho caprichado e me arrumar pra ir pro asfalto no salão e buscar a beca dos esteites que a maluca comprou pra mim.

A Raí mudou de vida, com aquele namorado dela, que deixa ela gastar a vontade... E ela não esquece da gente não. Tá sempre ajudando o morro, mudando a vida de algumas pessoas e mimando os amigos.

Voltei pra casa, fui me arrumar e num que a beca é bonita mesmo e chique demais... Combinou com meu sapato que ela me deu de presente de aniversário.

Quando estava pronto fui direto pra igreja pro alto do morro... Onde



FMB

seria o casamento e lá encontrei logo, o PH, conversando com André e a namorada dele, a que era policial... A mulher é uma gata, mas eu não confio nela não... Ainda não.

PH tava vestido de pinguim, todo na beca e todo nervoso...

André: - Olha PH, quem tá chegando... Bonito demais, num terno italiano... Porr@ bandido, Dom tá pagando bem em?

Ele vem logo tirando onda...

PH: - Eu num ganhava bem assim não Guga...

Guga: - Dá pra parar...

Eles dão uma risada e so escuto uma voz irritante chegando...

Rái: - Meninos, vocês viram o Guga, ele ainda não chegou?

Guga: - Tá doida? Tu num tá me vendo aqui não?

Rái: - Meu Deus, o que um terno italiano num faz com um bandido



FMB

fuleiro em ascensão..

Todos começam a rir da minha cara...

Guga: - Vou te dar uma bifa...

Ela pega no braço de PH e diz...

Rái: - Vem que PH me defende...

PH: - Fica quieta, que hoje eu não te defendo não...

Raí: - É sério Guguinta... Se eu não tivesse meu lindo, eu te pegava hoje... Tu tá lindo demais...

Ela vem passando a mão em mim...

Raí: - Cortou o cabelo, fez limpeza de pele... Tudo porque a Ana vai chegar com o gostosão dela...

Aquilo dá um troço dentro de mim...

Guga: - Tô nem aí porr@, vai a merda Raí...

Ela dá um pulo, com minha reação e corre esbarrando em Dom que acaba de chegar e se aproxima da



FMB

gente... E ela vai pra perto do mauricinho dela... Depois de um tempo, eles começaram a falar de novo em mim... Só era o que me faltava.

Dom: - Eita Guga, que tu tá numa beca irmão...

Guga: - É, vei casamento do meu mestre rapa... Eu queria saber PH, como foi tua conversa com Deus?

PH: - Como assim?

Guga: - Só pode ter visto Deus e negociado alguma coisa lá com ele, porque tu voltar dos mortos e logo pedir a fiel em casamento e vestir uma roupa de pinguim, num calor da porr@ desse, vei...

Dom, André e Bárbara dão uma risada...

PH: - Tira onda, que logo logo é o Dom e eu ainda vejo tu também...

Guga: - Eu nunca, sou bicho solto vei...

Dom: - Bicho solto e tá com essa



FMB

beca toda, só porque porque a Ana vai chegar de namorado...

Guga: - Nada a ver porr@...

André: - É cara, tu tá arrumadão, mas o cara parece que é bonitão...

A tal namorada do André, fica rindo e balançando a cabeça...

Barbara: - Meninos parem com isso... Não liga não Guga, você tá muito lindo e muito chique.

Ela fala e vem arrumar minha gravata...

André: - Ei Morena, solta ai... Tu tem teu n***o aqui...

Ele puxa ela pra ele e lhe dá um beijo na boca.

Tá viadinho emocionado também esse André.

O casamento já tava perto de começar, quando a Ana chega de mão dada com um homem alto e bem arrumado...

Nessa hora, agradei a doida da



minha amiga Rái, que sabia o jeito que eu ia me sentir se não tivesse todo arrumado com aquele terno de granfino... Ela tava linda demais e nem parecia aquela menina que tinha um olhar doce e envergonhado.

Ela falou rápido com todos e veio pra perto de mim, porque já estava na hora da gente entrar... Fomos padrinhos do casamento juntos e por isso seguimos pra o altar e eu tava tremendo todo vei.

Depois que saímos de lá fomos tirar as fotos do casamento... Um bagulho chato pra porr@ vei... Mas, o bom é que eu tava perto dela e pude até falar com ela sozinho... Mesmo com o cara lá só olhando.

Numa hora, num aguentei e falei...

Guga: - Tu tá tão bonita Ana e tão diferente...

Ela tentou, mas não conseguiu disfarçar, um sorrisinho calmo...

Guga: - Tu tá feliz lá?



FMB

Ana: - Estou muito feliz sim...

Guga: - Eu queria te pedir
desculpas por tudo que fiz contigo
Ana... Tu não merecia, fui muito filho
da put@...

Ana: - Guga, eu acho que isso
não é hora... Já passou...

Guga: - Deixa eu te pedir
desculpa, fui vacilão demais, num dei
valor a mulher da porr@ que tu é...

Sinto que ela respira fundo...

Ana: - Olha Guga, não tenho mais
raiva de você e acho que tive até
sorte, porque tu ia aprontar comigo de
todo jeito e eu ia perder a chance da
minha vida...

Guga: - Eu sei... Acabou sendo
melhor pra tu mesmo...

Ana: - Não Guga... Porque tu me
magoou demais como mulher e eu
amava você de verdade... Mas, passou
e hoje tô vivendo a minha vida e é
isso que importa agora.

Guga: - Tu é feliz com esse



mauricinho aí?

Ela rir...

Ana: - Sabe o que é Guga, eu sou feliz comigo agora... E estou gostando muito da relação que estou vivendo no momento comigo mesma.

Namorado hoje, é só um namorado.

Guga: - Tu ainda gosta de mim?

Ana: - Gosto e quero muito que você cresça na sua vida torta e aprenda a dar valor a uma mulher de verdade. Isso é o que desejo pra você.

Nesse momento, acabou tudo e ela foi sentar perto do cara e eu só não chorei porque tava na frente do povo e eu num ia fazer uma patifaria dessa...

Quando me virei, vi que a Anita tava olhando pra mim de longe...

A festa passou e ela não chegou perto de mim e um certo momento só vi um troço acontecendo e era a porr@ da Rubi, caçando confusão com a mulher gato... Porr@ vai



FMB

aparecer com a boca cheia de formiga... Put@ burra da porr@!

Mas, num vou defender não vei... Já mandei vazar irmão, quero problema com essa aí não. Tô fora, só me trouxe confusão.

Quando deu um tempo achei a Anita na porta tomando uma cerveja...

Guga: - Tá indo embora mulher gato?

Ela me olha, um pouco estranha...

Anita: - Guga, vou te pedir uma coisa... Avisa, as tuas marmitas que não venham tirar onda comigo, que não sou mulher de deixar vivo quem faz isso...

E tu é bicho solto e eu num tenho nada contigo.

Guga: - Pega leve mina...

Anita: - Tá avisado.

Eita, que eu vou ficar longe dessa mulher gato, que ela pode ser gostosa, pra porr@, mas ela é



encrenca das grandes.



Autoravivibarros

Writer

Oi amores, por favor, #votar# no nosso livro...

Não esquece de deixar um comentário.

Amanhã tem mais... Saudades de Dom e Julia e fofuxito... Estão chegando...



08 - Estou de castigo?

Nossa casal chegou...

Como será que ele vai acorda ela, em?

- Estou de castigo?

Dom

Dom: - Não vei... Num pode derramar o chocolate nos papéis da tua mãe não... Porr@ parceiro, assim tu me quebra... Tua mãe vai me deixar de castigo de novo, vei... Ela vai ver logo que eu te dei achocolatado e que tu derramou Dan, nos papéis dela... Pode não irmão...

Fofuxito: - Mama... ga... ga...

Dom: - Não vem rindo não, projetinho de feiticeiro... Tu tem que ser parceiro do pai aqui...

Fofuxito: - aaaahhhhhh...

Ele bate palminhas e dá outro



FMB

gritinho, fazendo festa e eu não entendo por que ele tá tão feliz...

Dom: - Tu tá feliz porque? O bicho vai pegar pra tu também vei... Se eu ficar de castigo, eu desconto da tua mesada... Quando tu for pegar as marmitinhas, a mesada vai fazer falta vei...

Estou aqui limpando a bagunça que o projetinho de feiticeiro fez e só sinto uns faróis em cima de mim... Tô fudido.

Júlia: - Dom, que diálogo é esse que você está tendo com o nosso bebê?

Porr@, ela chegou mais cedo...

Dom: - Oi amor, chegou mais cedo hoje?

Júlia: - Cheguei e o que você está limpando aí, e tentando esconder de mim?

Dom: - Nada mina... Foi só um bagulho que eu derramei...

Júlia: - E porque o Dan vai perder



FMB

a mesada dele?

Ela pergunta calma e desconfiada... Em modo Jiraya fingindo que está dormindo...

Dom: - Uma treta minha e dele...

Pego o Dan e vou dar um beijo nela, que assim que chega perto dela, abre aquele sorriso que tem dois dentinhos e vai logo beijar ela...

É meu filho mesmo... Doido pela branquinha...

Júlia: - Oi amor da vida da mamãe...

Ela sente o sabor da baba que ele solta na boca dela e grita...

Júlia: - Dom... Você deu achocolatado a ele? não estou acreditando...

Dom: - Só foi um pouquinho amor... E foi do leite dele...

Puxo ele dos braços dela e vou pro banheiro dar um banho nele...

Júlia: - Doom volta aqui, que eu



FMB

ainda não terminei...

Dom: - Vou dar banho nele e me arrumar, que se não a gente se atrasa... Num foi por isso que tu chegou mais cedo?

Corro pra não dar nem tempo dela ver os papéis... E antes de entrar no banheiro, escuto o grito...

Júlia: - DOOMMMM... MEUS ARTIGOS...

Dom: - Ferrou vei... Pelo grito eu vou ficar 1 mês de castigo e tu 1 mês sem comer marmitinha...

Fofuxito: - Na... Na... aaarrrrrr...

Dom: - Reclama não vei... Pior pra mim...

Escuto só uma batida na porta do banheiro do quarto do Dan...

Júlia: - Pode se esconder Dom... Mas, você me paga... Já sabe dois meses de castigo...

Dom: - Porr@ Branquinha...

Júlia: - E não vai anotar no



FMB

caderninho do Dan... Num vai
descontar nada viu?

Fofuxito: - Mama...

Ele bate palminhas e fica rindo...
Parece que entende que a mãe está
defendendo ele...

Dom: - Nem se anima projetinho,
que eu vou sim...

Dei banho em Dan, tomei o meu e
deixei ele de fralda e sapatinho, só pra
colocar a roupinha e coloquei ele no
berço, brincando com um carrinho...

Fui pro meu quarto, enrolado na
toalha, pra me arrumar e quando
entro a Júlia está de calcinha e sutiã,
passando aqueles cremes cheirosos,
no corpo dela, que tá cada dia mais
lindo...

Vesti uma cueca, e não resisto e
vou abraçar ela por trás... Mas, ela
logo sai sem dizer uma palavra...

Dom: - Oh Branquinha, foi m*l, foi
sem querer...

Ela tira minhas mãos e sai pro



FMB

banheiro...

Júlia: - Dom, não vou brigar com você agora, temos uma comemoração pra ir e depois a gente conversa...

Dom: - Tu vai ficar assim, igual a Elza... Só me dando gelo?

Júlia: - Não estou pra desenho animado não Dom... Estou cansada e só vou sair de casa, porque é pra Sarinha e ela vai ficar magoada comigo, se eu não for pra inauguração da loja de bolos dela...

Dom: - E tu deu a maior força pra ela também...

Tento mudar o rumo da conversa pra Sarinha, mas ela não me dá nenhuma moral...

Julia odeia que eu tome achocolatado perto do Dom, porque eu acabo dando a ele e vira e mexe derramo em algum lugar e dessa vez foi nos artigos que ela está estudando ou escrevendo...

Julia tá bem estressada, com



FMB

tanta coisa que tá fazendo ao mesmo tempo... É colocando o projeto da associação de apoio às duas comunidades... Projeto que ela mesmo fez e está conseguindo recursos para investir no hospital aqui no morro do Salomão e para revitalizar levantar todo o morro do Marquês... Que pegamos ele todo acabado, f#dido mesmo... Postinho sem funcionar, Escola toda ferrada e até a associação dos moradores fechada. A Bagaceira lá tava grande... Ainda está, mas ela começou a colocar o projeto em prática e tá começando a ter um pouco de resultado... Ela é muito boa, consegue apoio, recursos e também é muito determinada.

Ela é tão danada que até conseguiu uma parceria com o hospital escola e colocou um núcleo de cirurgias no hospital do morro... Assim pode continuar, os estudos práticos e voltar a fazer a



FMB

especialização pra se tornar cirurgiã geral.

Tenho muito orgulho dela, mas ela num para... E as vezes sinto falta dela, porque ela não consegue ficar muito com a gente... Mas, eu tô tentando ser parceiro dela... Prometi e tô cumprindo... Até porque ficar mais tempo com o Dan, é bom demais, vei.

Me arrumei rápido e enquanto ela se maquiava eu fui vestir a roupa de Dan, que está reclamando...

Uns 30 minutos depois nós já estávamos chegando na inauguração da loja de bolo da

Sarinha... Ela fez um monte de curso e hoje está abrindo a loja de bolo dela... É um sonho antigo dela e por isso ela está muito emocionada e nervosa... Vem nos abraçar quase chorando... Eu tenho um carinho muito grande por ela e até ajudei cedendo um ponto que tenho no morro pra ela colocar a loja sem



FMB

aluguel, até ela poder comprar o local.

Quando chegamos, todos os amigos estavam e o Rodrigo não saía do lado dela, um só minuto...

Ela cortou a fita, junto com o Pedrinho e depois foi servido vários tipos de bolos que ela faz e outras coisas lá...

A noite foi animada, mesmo estando faltando uma parte da galera... A maluca da Rái que estava na Suíça com Adam, o Guga que não pode sair do morro, a Anita que viajou depois do casamento de PH e só falamos com ela por vídeo chamada.

Ela tá na missão de descobrir os passos do Falcão e do delegado e com certeza tem outras tretas também... Até o André e a Bárbara foram pra uma missão juntos...

Eu fico tomando conta dos negócios dos dois morros e de outros negócios maiores que tenho com a facção, onde é minha maior



rentabilidade...

Tem muita coisa pra acontecer e que o meu radar de bandido me diz que vem chumbo grosso por aí...

Passamos um bom tempo, mas o Dan começou a ficar nervoso, por causa do sono e a Júlia estava com a cara muito cansada.

Me despedi do povo e levei os dois pra casa... E pouco tempo depois Dan estava dormindo e a Branquinha estava deitada, toda embaladinha, de pijaminha de seda... Eu sei logo que ela está muito cansada quando ela veste pijama de seda...

Eu abracei por trás e tentei mais uma vez...

Dom: - Branquinha desculpa, vacilei e deixei o Dan derramar o troço lá, nos teus papéis... Foi mal...

Júlia: - Oh Dom, a culpa não é dele... É sua...

Ela vira pra me olhar nos olhos e diz...



FMB

Dom: - Oh Branquinha...

Júlia: - Presta atenção amor... O adulto é você...

Dom: - Eu sei...

Júlia: - Não sabe, você fica brincando com o Dan e esquece que você tem que educar... Como vai ser quando ele crescer um pouco? Como ele vai te respeitar?

Dom: - Oh amor, eu num concordo com tu não e também num quero que a gente brigue não... Tu tá certa que eu exagero, dou achocolatado a ele, as vezes... Me atrapalho, derrubando as coisas... Mas, num tem nada a ver com respeito.

Júlia: - Porque não?

Dom: - Júlia, eu vou curtir meu moleque agora... Ele num vai voltar a ter 10 meses não... Eu posso ser o pai dele, fazendo ele me respeitar...

Júlia: - O que tu tá querendo dizer com isso?



FMB

Dom: - Não tô querendo brigar... Mas, tu não relaxa Júlia... Tu liga o dia todo pra saber o que ele comeu, se tomou banho, se dormiu e quando chega em casa, tu passa o pouco tempo olhando comida, roupa... Invés de curtir mais ele, amor... Teu bebê...

Pronto, falei merda... Os olhos dela encheram de lágrimas e eu me ferrei... Ela começa a chorar...

Dom: - Não amor, num faz isso...

Abraço ela tentando acalmá-la...

Júlia: - Eu estou sendo péssima...

Antes dela terminar a frase, eu falo...

Dom: - Parou por aí... Tá doida? Tu é ótima Júlia... Mas, não relaxa nunca, amor... Tu tem que fazer tuas coisas e eu tô aqui pra te ajudar... Não prometi que ficaria mais com ele, pra tu terminar lá o troço das cirurgias?

Ela balança a cabeça positivamente...

Dom: - Mas, quando chegar em



FMB

casa, brinca um pouco de boneco...

Relaxa um pouco...

Júlia: - Eu estou tão cansada, que meu corpo tá todo doido...

Dom: - Deita aqui no meu peito, que logo passa...

Júlia: - Dom?

Dom: - Oi..

Júlia: - Eu queria fazer um sexo bem bolado... Mas, to morta...

Não aguento e dou uma risada...

Dom: - Eu não tava de castigo?

Júlia: - Tá não.

Ela fala manhosa...

Dom: - Hoje você vai dormir aqui agarradinha comigo e amanhã eu acordo você, com uma chup@da bem gostos@... Do jeito que você gosta...

Júlia: - Ai Dom...

Ela fala e o corpo dela estremece...

Júlia: - Falando assim chega dá um calor e uma tremedeira...



FMB

Dom: - Se aquieta minha Branquinha fogosa... Que sou dou um trato em tu, amanhã...

Júlia: - Hoje sou eu que estou de castigo?

Dom: - Isso mesmo... Fique quieta, que vou colocar você pra dormir...

Abraço ela forte e ela se acomoda em cima de mim e pouco tempo depois já estava dormindo...



Autoravivibarros

Writer

Não esqueçam de #votar#

Amanha, continuamos... Não esquece de colocar no favoritos!

Readers also enjoyed: -----



Uma última Chance



151,3K Read

TAGS possessive second chance pregnant



09 - Meu anjo querubim

Oi amores, Não esquece de votar e comentar, por favor...

Até 20 horas tem outro...

Deixa o comentário.

Meu anjo querubim

Sarinha

Eu nunca imaginei realizar um sonho como esse, talvez esse seja o dia mais importante da minha vida...

Levando em conta, que a pouco tempo, eu não passava de uma marmita sem futuro pra todo mundo, com um menino doente, que eu mesma achava que num ia viver muito tempo.

Mas, pela primeira vez, Deus resolveu me dar uma colher de chá e eu aproveitei e fiz muito mais que um simples chá...



FMB

Aceitei a amizade de Dom, sem criar confusão com a doutora, aceitando que o que a gente tinha era só amizade... ganhei a confiança da doutora, que é uma pessoa do bem de verdade e conheci meu doutor maravilhoso.

Rodrigo é perfeito... Carinhoso, gosta de mim, me faz querer melhorar em tudo na vida... Sabe que eu sou uma mulher simples, de morro, mas não ver isso como defeito... Ele me dá força pra realizar meus sonhos e me ajuda muito com meu Pedrinho que por causa da Júlia e depois do meu doutor... Pedrinho está cada vez mais saudável e tendo uma vida normal... Apesar da segurança em volta dele ser muito grande, por causa do maldito Falcão. Não vejo a hora daquele miserável ser morto pelo Dom ou por qualquer um pudesse me fazer esse favor.

COM o tratamento que ele faz com Rodrigo, o Pedrinho foi



FMB

melhorando e eu aproveitei e fui fazer meus cursos de bolos e doces, que sempre tive vontade... Até viajei pro exterior com Rodrigo e fiz um curso rápido fora... O que foi perfeito, por que nunca imaginei passar por uma experiência dessa na minha vida.

Comecei meu negócio em casa e a clientela aumentou cada vez mais e com a divulgação e ajuda dos amigos, eu entrego em lanchonetes, cantina do hospital do Adam e em outros locais comerciais...

Meu negócio está crescendo rápido e eu estou realizando o sonho de colocar minha loja de bolos e doces aqui no morro... Em um lugar onde tem muito movimento e tem tudo pra dar certo.

Todo mundo está me dando a maior força e eu estou nervosa, mas animada e emocionada.

Eu já estou arrumada, terminando de arrumar os últimos detalhes e está



FMB

tudo muito lindo... Simples, charmoso, do jeito que eu queria... Paro por um tempo e fico só olhando e saio do meu momento com a voz rouquinha do meu príncipe...

Príncipe: - Mamãe, você tá triste? Tá tudo tão bonito...

Me emociono ao ouvir aquilo e vou ao encontro dele, abraça - lo...

Sarinha: - Está lindo mesmo e eu não estou triste não, meu amor... Estou muito feliz por tudo.

Ele dá um sorrisinho lindo... Pedrinho fala pouco... Na verdade, fala apenas comigo e alguma coisa com Rodrigo, que acha que ele tem algum problema de dicção e por isso tem vergonha... Mas, com o tratamento, ele pode falar normalmente com o tempo e é isso que importa.

Antes de terminar de arrumar o Pedrinho, o meu Rodrigo chega, com um lindo buquê de rosas pra mim... Ele é maravilhoso...



Rodrigo: - Parabéns meu amor...
Que isso seja apenas a primeira de
muitas realizações...

Ele me abraça e me dá um beijo
delicioso...

A noite de comemoração, estava
apenas começando e logo os amigos
chegaram e a partir daí foi tudo mais
maravilhoso ainda...

Quando terminamos fechamos a
loja e eu fui pra casa com meus dois
príncipes ao meu lado e eu estava
mais que realizada, foi uma noite de
sonho.

Júlia

Acordei e estava em cima do
Dom... Ele é muito marrento, me dá
trabalho, mas é muito fofo,
carinhoso... Até me colocou pra
dormir...

Levantei com cuidado para não
acordá-lo, fui ao banheiro e depois fui
até o quarto do Dan, que já



FMB

demonstrava estar inquieto, porque se aproximava a hora dele tomar seu leite... Dan é um bebê que não dá trabalho, porque tem um horário pra tudo. Preparei o leite, depois troquei sua fraldinha e sentei no sofá que tem no quarto, alimentando ele...

Quando fez 7 meses, ele não quis mais amamentar, o que me deixou triste, porque era tão gostoso esse momento com ele...

Fiquei ali com ele no meu colo, que enquanto tomava a mamadeira, me olhava com aqueles olhos azuis lindos... Parecia que conversava comigo, só com o olhar...

Meu filho é tão lindo, tão especial...

Dom tem razão, tenho que relaxar mais e curtir um pouco mais meu filho... Cada fase... Às vezes chego tão cansada e só penso em organizar a vida dele, fazer o papel de mãe e quando vejo ele dorme.



FMB

Fico ali pensando e lembro de
uma musiquinha que meu pai
Marquinhos cantava pra mim...

Eu já era grandinha, devia ter uns
5 anos, ouvia muita música infantil e
ele sempre estava comigo... Um dia
tive pesadelo, ele deitou comigo e
cantou essa música... Sempre que
tinha oportunidade ele cantava pra
mim, mesmo eu longe, ele cantava por
telefone...

Música:

"Não sei se tu tens um anjo
Que eu tenho um anjo sim
Meu anjo é um pequenino
Que agora vai dormir
Dorme meu anjo lindo
Meu menino serafim
Que o sono vem vindo
Pra levar você de mim
Porque está na hora
Na hora de dormir
Dorme meu pequenino



FMB

Dorme meu querubim

Dorme meu querubim..."

Ele parece que gostou da música, porque deu um sorrisinho lindo... Fiquei ali cantarolando pra ele e quando vi que adormeceu, levantei pra colocá-lo no bercinho... Quando cheguei bem perto, lembrei do que Dom falou pra mim...

Palavras do Dom: "Júlia, eu vou curtir meu moleque agora... Ele num vai voltar a ter 10 meses não..." ... "Brinca um pouco de boneco... Relaxa um pouco..."

Aquelas palavras surgiram na minha cabeça e eu não coloquei ele no berço... o levei para cama e deitei junto dele... Tenho que aprender a curtir mais meu bebê... Meu anjo querubim...

Deitei, me aconcheguei e continuei ainda cantarolando e curtindo cada segundo dele... Sua respiração, seu cheirinho, tudo...



Adormecemos juntos e foi uma delícia de momento.

Dom

Acordei atordoado e quando olhei pro lado, não vi a Júlia... Levantei num susto, porque ainda era cedo... Bate logo um medo, quando não encontro ela... Por mais segurança que o morro tenha e que eu coloquei em cima da minha família, dá uma coisa estranha em mim, um medo quando não sei onde eles estão... Enquanto eu não matar o delegado e o Falcão vai ser assim.

Corri pro quarto de Dan e porr@ meu coração acelerou vei...

Meus amores ali, dormindo agarradinhos, era lindo demais de ver...

Sentei no sofá e fiquei só olhando por um tempo e agradecendo a Deus por ter eles dois, na minha vida...

Se eu pudesse sairia dessa vida



FMB

bandida por eles... Pra eles não sofrerem nenhum risco por minha causa.

Fiquei ali pensando, por um tempo e depois ela foi acordando e me viu ali...

Dom: - Tá me traindo né Branquinha?

Ela jogou o feitiço em cima de mim...

Júlia: - Tô sim Dom, esse novinho roubou meu coração...

Dom: - Tem medo de morrer não, né? Dizendo isso na minha cara... Vem, vamos levar nosso ladrãozinho de coração pro berço dele...

Me aproximo para ajudá-la a levantar, depois coloco o projetinho no berço e quando a gente já ia saindo pro quarto, D. Lourdes que trabalha em nossa casa, está subindo as escadas...

D.Lourdes: - Bom dia... Cheguei mais cedo e vim arrumar o fofuxito...



FMB

Júlia: - Bom dia... Já arrumei o fofuxito...

D.Lourdes: - Então, vou preparar o café da manhã de vocês e depois e quando ele acordar, levo ele pra passear na casa da vovó e aproveitar para tomar um banho de sol...

Me animei todo e Júlia logo percebeu meu sorrisinho safado... E ela ficou logo vermelhinha, me fazendo rir...

Dom: - Vá D. Lourdes, que eu aproveito e vou ter uma conversa séria com Júlia...

D.Lourdes entendeu logo e saiu balançando a cabeça... entramos no quarto com ela reclamando...

Júlia: - Ai Dom, você me mata de vergonha...

Não deixo ela terminar e vou logo dando um beijão naquela boca gostosa... E agarrando ela contra meu corpo...

Dom: - Vem minha minha



FMB

Branquinha safada, que eu vou te dar aquele trato, que fiquei te devendo ontem...

Ela colocou as pernas na minha cintura e eu fui tirando a camisa do seu pijama, me sentei na cadeira e deixei ela por cima...

Júlia: - Vamos pra cama amor...

Dom: - Não senhora, fique bem quietinha, que hoje eu mando em você...

Ela me dá uma mordida na orelha e chup@ meu pescoço...

Júlia: - A é? E o que meu dono quer que eu faça?

Aperto seu seio com uma das minhas mãos e vou passando a língua em seu outro seio... Causando arrepios em seu corpo e ela solta gemidos...

Dom: - Quero que você levante, se ajoelhe e me chupe...

Falo com autoridade, mas ela leva na onda e rindo, responde...



FMB

Júlia: - Não era você que ia me chup@r...

Dom: - Mina abusada obedece teu homi... Coloca essa boquinha gostosa no meu p@u logo...

Ela levanta saindo do meu colo, tira a calça do seu pijama, ficando totalmente nua e me olhando com cara de bandida safada e diz...

Júlia: - Se eu não obedecer, o que acontece comigo? O que meu homi brabo demais, vai fazer comigo?

Dom: - Tu aperta meu juízo, Branquinha, que eu te quebro todinha...

Ela vem pra cima de mim e se senta, se encaixando bem devagar, coloca minhas mãos na sua cintura e vai esfregando aquela b#cetinha deliciosa, que ela tem... E meu p@u já tá doido pra entrar nela...

Dom: - Filha da put@, tu num sabe cumprir uma ordem não né?

Júlia: - Quero que tu me quebre,



FMB

meu dono... meu homi... meu macho...

Ela diz isso e se encaixa em mim, engolindo meu p@u, vai subindo e descendo... E seus gemidos vão aumentando, até que ela joga a cabeça pra trás e eu vou a loucura...

Dom: - Porr@ mulher, tu me mata assim...

Júlia: - Vai Dom, me fod# mais rápido...

Dom: - Me ferrei, essa mulher é que me quebra todo...

Seguro ela pela b***a, com força e ela vai subindo e descendo com mais força e escuto seu grito de prazer e não aguento goz# em seguida... Agarrando num abraço forte...

Dom: - Porr@ Branquinha, assim tu sabe que tu me quebra mina...

Ela me abraça com carinho, beija minha boca lentamente... E depois levanta, saindo em direção ao banheiro e fala...



FMB

Júlia: - Quem foi quem mandou em quem mesmo, dono de tudo?

Fala dando uma gargalhada e fechando a porta do banheiro de chave...

Eu levanto, mas não consigo evitar...

Dom: - A filha da put@, abre essa porta, que vou te mostrar quem é que manda...

Júlia: - Não abro...

Ela grita do banheiro rindo da minha cara...

Dom: - Eu vou te pegar e aí, tu vai ver como eu te quebro...

Júlia: - Muito papo e pouca ação, dono da porr@ toda, mequetrefe...

Eita que eu vou quebrar essa mulher... Ela num perde por esperar...

Tive uma ideia, me limpei rápido, vesti uma bermuda e saí correndo em direção as escadas... Ela me aguarde.



10 - Eita, que tu me quebra...

Oi amores, comentem por favor...

Hot daqueles...

As tretas já vão começar nos próximos capítulos...

10 - Eita, que tu me quebra...

Júlia

Eu e Dom fizemos aquele amor gostoso, safadinho e ele veio todo querendo mandar em mim... Mas como eu adoro provocá-lo, não obedeci e depois que goz@mos sai correndo pro banheiro e fechei a porta de chave...

Ele tentou entrar, mas eu consegui fechar antes... Entrei no chuveiro e comecei a lavar meu cabelo... De repente senti um barulho, a porta se abrindo e antes que eu pudesse fazer alguma coisa, Dom entra com aquela cara de safado, de



FMB

lobo mau...

Dom: - Pensou mesmo que eu não ia te pegar?

Julia: - Dom, eu preciso ir trabalhar... Me deixa tomar banho...

Falo com uma cara um pouco assustada, porque sei que ele vai querer me quebrar...

Dom: - Ah Branquinha safada, agora você me paga...

Ele pendura um objeto no gancho do banheiro, tira a bermuda rápido e entra no chuveiro... Eu coloco minhas mãos em seu peito, tentando afastá-lo, mas foi em vão... Ele pegou minhas mãos juntando e segurando forte...

Júlia: - Dom, eu tava brincando amor... O que você vai fazer? Eu não tenho tempo...

Dom: - Sei que você está de folga, hoje de manhã, não adianta, querer me enrolar...

Julia: - Eu tenho muita coisa pra



fazer Dom, não tenho tempo pra brincadeira...

FMB

Dom: - Quem disse que nós vamos brincar...

Ele foi falando isso e terminando de tirar o sabão do meu cabelo e depois desligou o chuveiro e me puxou pra fora do box...

Seu rosto estava diferente, com aquela cara de mandão dele... Pegou o objeto, que quando olhei o que era, estremeci, porque estava ferrada...

Julia: - Dom, isso não...

Dom: - Eu vou te mostrar que tu tem um "homi" que manda mina... Tu me respeita...

Julia: - Amor eu tava brincando...

Dom: - Tarde demais
Branquinha...

Ele coloca as algemas nas minhas mãos, me imobilizando e depois pega uma toalha, se enxuga rapidamente e depois enxuga os meus cabelos e antes de levar até o



FMB

quarto, diz no meu ouvido com voz rouca...

Dom: - Te prepara gostosa que vou te quebrar, sem dó... Nem adianta reclamar...

Julia: - Dom, você sabe que eu não gosto que você me machuque...

Ele solta um sorrisinho cínico e me leva pro quarto... Me deixando em pé em sua frente, totalmente nua, com as mãos algemadas... Aquilo estava me excitando, mas ao mesmo tempo me deu um certo nervoso.

Ele tirou um outro objeto da gaveta e foi até a parede e com força colocou o... Era um gancho... Depois me levou até lá e colocou as algemas presas nesse gancho... Parou em minha frente e ficou me olhando...

Dom: - Ainda vai dizer que é muito papo e pouca ação?

Dou um sorrisinho travesso pra ele...

Julia: - Parece que tá



FMB

melhorando...

Dom: - Me provoca Júlia e depois não adianta pedir arrego não...

Ele foi passando as mãos em meu corpo devagar, me fazendo ficar arrepiada... Quando eu ia falar alguma coisa...

Dom: - Fica caladinha Júlia, pra teu próprio bem...

Achei melhor obedecer... Depois de passear por todo o meu corpo com as mãos, foi a vez da boca, começou a beijar e passar a língua, chegando nos sei#s e sugando com desejo... Inconscientemente comecei a me contorcer e minha respiração foi ficando mais ofegante...

Ele se afastou e começou a masturbar seu p@u e não tirava os olhos de mim, o que estava me deixando mais excitada... Se aproximou, beijou minha boca, mordendo meu lábio inferior... Depois ele encostou seu corpo no meu,



FMB

colocando sua língua na minha orelha e quando fechei os olhos, ele que estava com dedos alisando minha intimid@de, enfiou dois dedos dentro de mim, me fazendo gemer alto...

Dom: - Quietinha Branquinha, que a brincadeira, só está começando...

Ele foi enfiando os dedos, entrando e saindo com rapidez, me fazendo estremecer... Tudo estava cada vez mais excitante...

Julia: - Ai Dom, assim eu vou goz@r nos seus dedos...

Quando meu corpo deu os primeiros sinais... Ele foi descendo e se ajoelhou em minha frente, pegou uma de minhas pernas e colocou em seu ombro, me deixando aberta pra ele... Ficou olhando...

Dom: - Oh b#ceta linda...

Falou e deu lambida molhada, me fazendo urrar...

Dom: - E gostosa...

Julia: - Ai n**o, tá me



FMB

castigando... Me chup@ logo...

Ele dá uma gargalhada...

Dom: - Agora diz que eu sou um dono da porr@ toda mequetrefe... Vai mina abus@da...

Julia: - Você é meu dono, meu "homi" o que você quiser...

Dom: - Já ta pedindo arrego?

Ele rir e abocanha, minha b#ceta com vontade e enfia sua língua dentro de mim, me f#dendo com ela...

Não demora nada e eu goz# rápido e só não cai porque estava presa pelas algemas e o gancho e porque ele me ajudou... Quando pensei que ele fosse me soltar... Ele pega minhas mãos, tira do gancho, baixa meus braços, pra eu descansar um pouco... Beija minha boca com desejo, senta na cadeira do quarto, sem me soltar, me coloca em cima dele, colocando o p@u dele dentro de mim...

Dom: - Agora cavalga com força



FMB

no teu macho, minha put@ safada...

Adoro, quando ele fala safadeza comigo assim...

Dom: - Agora, diz pra mim, quem é que manda vai...

Vou subindo e descendo em cima dele, com ele me ajudando, porque estava com as mãos presas... Um tempo depois nós dois goz@mos juntos...

Ficamos um momento ali nos beijando...

Julia: - Amor me solta pra eu te abraçar...

Ele me olha, passa as mãos no meu rosto e diz...

Dom: - Tá pensando que acabou é Branquinha... Tu ainda não viu quem é que manda, minha delícia...

Julia: - O que tu vai fazer ainda, Dom?

Dom: - Tu vai ver deliciosa...

Ele levanta, me deixando em pé



FMB

com as mãos ainda algemadas... Vai no banheiro, se limpa e depois vai até a gaveta e pega algo... E eu não estava vendo direito o que era...

Julia: - Dom não inventa coisa estranha, que eu não gosto...

Dom: - Fica quieta mulher e obedece teu dono...

Ele estava um pouco de costa pra mim e quando viro, vejo que ele colocou a camisinha no p@u dele e esta bem lubrificado... Meu coração acelera... Vem em minha direção, me leva de novo pra parede onde está o gancho e me coloca com a barriga virada para a parede...

Julia: - Amor, é o que eu estou pensando? Doi...

Dom: - Se reclamar o castigo aumenta...

Fala sussurrando no meu ouvido...

Ele abre minha bund@ e vai esfregando seu p@u no meu c#... Seu



FMB

corpo está bem colado no meu... Com a outra mão vai massageando meu clit#oris... E eu vou ficando excitada e mais relaxada... No meu ouvido vai falando put@rias e de como eu sou gostos@ e toda dele... De repente me dá um tapa na bund@, que me faz gemer de dor e ao mesmo tempo ficar excitada ainda mais...

Julia: - Ai Dom...

Dom: - Relaxa Branquinha, confia em mim...

Quando fala isso, ele empurra o p@u em mim e eu reclamo, mas ele continua e como estava bem lubrificado, entrou mais fácil e logo o incômodo foi quase todo substituído pelo prazer... Dom massageava ainda meu clit#ris e entrava ainda mais... Aquilo estava cada vez mais gostoso... Rapidamente, me entreguei aquele prazer e estava maravilhoso...

Júlia: - Vai meu n**o, entra em mim... Tá uma delícia...



FMB

Dom: - Ah tá... Então pede pra eu enfiar, vai...

Ele sussurrava no meu ouvido... E metia ainda mais... Como demorei a falar, ele deu outro tapa na minha b***a me fazendo gemer...

Julia: - Ai amor...

Dom: - Fala minha gostos@, me obedece...

Julia: - Mete Dom... Mete teu brinquedão em mim...

Rindo, ele diz...

Dom: - Meto meu brinquedão onde Branquinha?

Eu já tava quase goz@ndo e vi que ele tava também se segurando...

Julia: - Mete teu brinquedão no meu c# meu nego...

Dom: - Eita que tu me quebra...

Ele fala e vem ainda mais forte e gostoso... me fazendo delirar e não aguento e goz#i... Ele me suspendeu, me tirando do gancho e se derrama



FMB

em seguida... Quase caímos, mas a parede ajudou a nos segurar...

Antes de irmos pra cama, ele soltou as algemas e me beijou, me levando para a cama...

Deitou e me colocou em cima dele...

Dom: - E aí minha Branquinha...

Julia: - Que é n**o?

Dom: - Quem é teu dono? Quem é que manda?

Fala com aquele jeito de marrento, delicioso dele...

Eu me viro totalmente pra cima dele, fico olhando nos seus olhos e beijo a boca dele...

Julia: - Tu é meu dono, meu bandido marrento e eu sou tua dona...

Ele rir e diz...

Dom: - Eita, que tu me quebra...



FMB



Autoravivibarros

Writer

#vote#



11 - Estou vivo ainda

Oi amores, Hoje começamos as tretas... Qual será a reação de André?

Até 21 horas sai outro capítulo.

Comentem por favor.

- Estou vivo ainda

Anita

Logo depois do casamento do PH, eu fui chamada para seguir uma quadrilha que trabalha para máfia Russa... Eles tem ligação com o delegado Hugo e estão trabalhando com a facção que dá suprimento ao morro do Falcão.

Estou monitorando para evitar uma possível invasão em qualquer um dos nossos morros... O risco é no momento o morro do Tigre, que é da nossa máfia e um aliado nosso.

Eu também sou responsável por



FMB

treinar equipe nível 1, aquela que é preparada para estar à frente das missões, para ser mais estratégica e isso acontece fora do Rio de Janeiro, pra não chamar atenção.

Precisei sair do morro, o que foi bom para me afastar um pouco do Guga... Minha vida profissional não permite distrações amorosas, apenas sexuais... Ficar com ele, apenas uma vez já me demonstrou que é melhor evitar, ficar longe, porque é bom demais, o soldado é muito bom em serviço, bruto, do jeito que eu gosto.

E pra piorar, ele tem muitas marmitas em cima dele... o que eu não tenho a menor paciência pra lidar e não quero estar matando put@ por aí... O Enzo me mataria, se eu chamasse a atenção da polícia desnecessariamente.

Eu sou aquela, que sou chamada a qualquer momento, pras ações perigosas e alta confiança... o soldado



FMB

líder, da ação... E estarei ligada às missões do padrinho, mesmo sem saber de todos os detalhes... Mas, se tem um líder que podemos e devemos confiar e principalmente não questionar, esse é o mestre Marquês.

Ele viajou, para fazer contatos com seus antigos aliados e assim começar a colocar seu plano para descobrir o herdeiro do morro do Burguês... Não é só descobrir, o que um teste de DNA em algumas pessoas resolveria rápido... É descobrir quem é e toda a história, para podermos provar e ter como fazer a lei da sucessão e direito do herdeiro valer.

Outro problema, é que dependendo de quem possa ser esse herdeiro... Porque o risco de dessa pessoa se bandear pra o outro lado ou não aceitar essa herança sanguínea é muito grande... O que seria terrível para nós, porque perderíamos um morro... Já que o sobrinho do Burguês



FMB

(pai) está aliado ao Falcão e como foi criado por ele, tem como ser aceito como herdeiro.

Nesse momento, já se passaram alguns meses que o padrinho Marquês viajou e eu estou no galpão analisando as estratégias de treinamento... E de repente meu telefone toca, e quando olho é uma ligação de padrinho...

Marquês: - Onde a melhor soldado da minha equipe está?

Anita: - Vou responder, sabendo que o senhor sabe, ou até mesmo pode estar me vendo...

Ele dá uma gargalhada...

Marquês: - Que isso filha mia... até gostaria, mas não sou tão onipresente assim...

Anita: - Seria uma louca se acreditasse nisso...

Ele continua rindo e diz...

Marquês: - Preciso que você traga o André até mim, o mais rápido



possível.

Anita: - Sem ele saber do que se trata?

Marquês: - Com certeza. Já imaginou ele saber que estou vivo, sem ser preparado.

Anita: - Não seria nada bom. Acho que ele vai ficar muito feliz, em ter certeza, que o senhor está vivo... E o melhor, que o senhor está livre.

Marquês: - Não tenho tanta certeza assim...

Anita: - Porque padrinho? Não entendo seu raciocínio... O André procurou pelo senhor muito, pediu explicação formal a Andrew Ferrari (ex. capo), quando ele assumiu a máfia e depois ao Enzo Fontana (Capo atual)...

Marquês: - Por isso mesmo... Já faz um tempo e eu pedi pra que ele não soubesse. Talvez inicialmente, ele não entenda os meus motivos.

Anita: - Porque você queria ele

FMB



FMB

protegendo sua família e de olho na Júlia.

Marquês: - Isso mesmo. Ele sabia que tinha isso, com uma missão pessoal e que tinha sido dada por minha tia, que ainda vivi na Itália. Mas, na verdade, quem estava por trás dessa ordem, sempre foi eu.

Anita: - Porque ele não pode saber?

Marquês: - Você acha que ele ia conseguir esconder totalmente delas?

Anita: - Eu sabia e consegui...

Marquês: - Por quanto tempo? Foi fácil? O quanto você foge da Mariana?

Anita: - É verdade. Inclusive fujo de conversar até com o Dom, que vira e mexe fala que sente sua falta...

Marquês: - Você entende, que se ele soubesse seria mais difícil?

Anita: - Muito mais.

Marquês: - Então, vamos parar de



conversar e vou te mandar o endereço e você vai trazer a minha primeira peça, da minha mais importante missão.

FMB

Anita: - Recuperar sua família?

Marquês: - Isso mesmo. O meu irmão André é uma peça importante nisso. Sinto sua falta e tenho muito amor por ele e orgulho do homem que ele se transformou.

Ele fala isso e dá uma respiração sentida... E depois continuamos a nossa conversa sobre como eu iria proceder e levar o André até ele, sozinho, sem ter que falar do que se trata.

Desliguei o telefone e fiquei ali pensando, que ainda acho que a família, será a missão mais difícil, porque não se treina um soldado a não magoar, a pedir perdão...

Fiquei pensando ali, mas logo fui pra ação.



Eu e Bárbara estamos juntos a alguns meses e estar com ela é muito bom, por mais diferença que nós temos e olhe que são muitas... Nossa química é perfeita.

Ela é uma mulher que nunca vi igual em tudo... Assim que ela deixou a polícia pra ficar comigo, resolvemos passar um tempo juntos, sem falar em trabalho ou cobrar alguma coisa um do outro... Apesar dela participar um pouco da minha vida.

Sei que para ela é muito difícil tanta mudança, porque ela foi educada com uma forma de pensar sobre o certo e o errado, bem diferente de mim... Mas, resolvemos nos conhecer e nos curtir um pouco.

A polícia exonerou ela, era o que já estava sendo esperado e eu também fiquei bem preocupado com a máfia, sei que não é fácil eles aceitarem o meu envolvimento com uma ex policial... Mas por ela eu



FMB

enfrento Enzo, eu luto por nós dois, porque nunca senti por nenhuma mulher, o que sinto pela Bárbara.

Quando estava no Brasil, Enzo Fontana, me convidou para jantar e disse que gostaria de conhecer minha namorada... Essa é a maneira que o novo Capo da máfia italiana administra, avalia, estuda o inimigo e dá corda a ele... Com seu feeling de CEO de grande empresa, ele consegue rastrear onde pode ter perigo, antes mesmo que ele apareça.

Entendi que ele queria avaliar a Bárbara e também dá um recado a ela e principalmente a mim, que está nos monitorando. Isso ele faz sem precisar dar uma palavra.

No começo ela não quis ir, ficou insegura, mas logo depois, com muito jeito, eu consegui convencê-la. O jantar foi maravilhoso, porque Enzo sabe ser galanteador e envolvente, principalmente em companhia



feminina.

Ele levou a conversa para viagens, gostos e chegou a compartilhar o trabalho que tiveram desmascarando a quadrilha internacional de traficante de pessoas... O que deixou a Barbara muito curiosa e interessada... E aí ele não perdeu a oportunidade de convidá-la a participar de uma missão para resgatar algumas mulheres, que estavam em cativeiro e acabar com alguns inimigos. Seria um trabalho do bem, sendo feito fora da lei...

Eu fiquei apenas observando o quanto ele estava a envolvendo e a seduzindo para nosso lado.

Xequê Mate! O grande Capo da máfia, tinha conseguido uma grande soldado, mesmo que tenha sido por uma missão separada. O que ela fez questão de deixar claro pra ele.

O que Enzo queria e estava



FMB

conseguindo, era deixar a Bárbara sob sua visão e ao mesmo tempo deixando ser seduzida pelo nosso mundo. Não me meti, achei melhor ficar apenas observando.

Estamos no Rio de Janeiro e acabamos de voltar de Angra dos Reis, do casamento de Rafael e Lorena...

E recebo uma ligação de Anita, que quer que eu vá pra uma reunião sigilosa sobre o possível morro do Burguês. É em outro estado e ela vai junto comigo.

Ela me passou as coordenadas e eu fiquei pensando por um momento, até que minha gostosa chegou e me deu um abraço por trás...

Barbara: - Aconteceu alguma coisa, pra meu gostosão delicioso está tão pensativo?

Eu a puxei para meu colo e lhe dei um beijo...

André: - Que delícia, gostosa...



Não aconteceu nada... Pelo menos que eu saiba.

FMB

Bárbara: - Como assim?

André: - Tenho que viajar para uma reunião, sobre descobrir se o morro do Burguês realmente tem um herdeiro direito...

Barbara: - Porque tem que ser fora, já que o Burguês viveu aqui?

André: - Não sei... Só vou descobrir os detalhes quando chegar lá.

Bárbara: - Mas, porque você está tão preocupado?

André: - Não sei lhe explicar... Algo em mim, soou estranho.

Barbara: - Ai André, isso pode ser uma emboscada?

André: - Não é nesse sentido. A Anita vai comigo.

Bárbara: - É em que sentido?

André: - Tive a sensação, que ela tem que me levar, sabe? Não sei lhe



FMB

explicar... Parece que é uma desculpa.

Bárbara: - Não estou gostando disso. Vou com você.

André: - Não pode amor.

Bárbara: - Só era o que faltava... Eu vou ficar aqui, sabendo que você pode estar correndo riscos?

Não aguento e começo a rir da carinha de preocupada dela.

André: - Tá com medo de perder teu n***o aqui, né?

Bárbara: - Sem brincadeira André. Mas, claro que me preocupo com você.

André: - Não precisa, confie em mim.

Ficamos ali, no chamego e logo sai pra arrumar minha bagagem porque iria pegar um voo particular de avião, duas horas depois.

Anita

Hoje seria o dia de levar o André



FMB

até o padrinho... Uma missão muito especial, mas confesso que quando falei com ele, meu coração apertou. Gostaria de dizer a ele, o que é que ele vai fazer lá... O que ele vai encontrar.

Nós, soldados da máfia, fomos treinados a mentir... Mas, não para um dos nossos ou apenas quando isso é necessário... E mesmo assim, não é uma coisa boa de ser feita. Porque também somos treinados para sermos leais aos nossos... Essa é a lei e quem cumpre vive mais e melhor.

Cheguei no local do voo, ele estava me aguardando e o avião nos levou até a cidade onde o padrinho está... Seria um voo relativamente rápido, mas tudo que se refere ao padrinho, tem que ser sigiloso. Os nossos aliados, estão começando a saber que ele está livre e que voltou para o Brasil. Mas, os inimigos tem que saber na hora certa e principalmente, deve ser sigiloso o fato que ele está trabalhando e ainda



faz parte da máfia. Isso é algo que quanto menos gente souber melhor para a missão e para a segurança dele.

FMB

Percebi que André estava um pouco desconfiado, me fazendo muitas perguntas e eu tentei segurar o máximo de informações e focar apenas na questão do morro do Burguês, de maneira genérica, o que percebi que deixou o muito mais desconfiado. André é um soldado extremamente experiente, de missões perigosas e de um feeling apuradíssimo, não é de se enganar com bobagem.

Quando Enzo assumiu, identificou logo que ele era o tipo de soldado, que deveria estar em sua equipe... Era de total confiança e podia ser colocado em casos simples ou complexos, mas que é o tipo de soldado que vai lá e faz.

O padrinho está no interior de



Minas Gerais e quando fomos chegando e o avião foi baixando, vimos como a paisagem da região era muito bonita.

Chegamos e o avião pousou na propriedade, que é o esconderijo que ele está, pois o local tem uma pista de pouso... Já tinha um carro nos aguardando, quando chegamos, porque a casa é distante do local de pouso.

Assim que entramos no carro, ele pega o celular e faz uma ligação para Bárbara, que dá pra ouvir, quando ele diz... Que chegou bem e que está vivo, ainda. Achei aquilo estranho e perguntei.

Anita: - Porque você disse isso a ela, André?

André: - Isso o que?

Anita: - Que está vivo?

André: - Porque ela ficou preocupada, com essa viagem minha. Então prometi que daria notícias...



Anita: - Preocupada porquê? É só uma reunião.

FMB

Ele rir e continua...

André: - Você acha mesmo que eu acreditei nessa conversa sua? Anita, você está mentindo. Tem algo estranho nessa reunião. Pode até ser sobre o herdeiro do Burguês, mas você está me escondendo algo sério.

Respiro fundo e agradeço o fato de ser um caminho curto até a casa...

Anita: - É André, você tem razão, quando diz que tem algo a mais... Mas, você não corre riscos. E espero que veja como uma excelente notícia e surpresa muito boa pra você.

Ele me olha, com a sobrancelha levantada, mas continua em silêncio... E eu o agradeço internamente.

O portão de entrada, que dá acesso a casa foi abrindo, entramos e quando descemos do carro, ele olha pra mim e diz...

André: - O que está acontecendo?



FMB

Ele me olha sério e percebo que coloca a mão em sua arma...

Anita: - Calma, soldado, aqui é seguro pra você. Vamos entrar.

Entramos na primeira sala, e um homem nos recebe e diz...

Homem: - Senhorita, ele está os aguardando no escritório.

Ele fala e aponta para uma outra porta...

André: - Que porr@ está acontecendo aqui Anita...

Anita: - Deixa de ser medroso André e vamos...

Provoco ele, pra ver se ele se acalma e segue...

Entramos no escritório e o Padrinho está sentado, virado de costa... E quando olho pro André, vejo o olhar dele e sua fisionomia de total surpresa...

André: - Que porr@ é essa?

Padrinho vira e quando o olhar



dos dois se encontram, vejo que a emoção toma conta deles.

André: - Meu Deus, Marquês, meu irmão, é você?

Marquês: - Deco, meu irmão... Quanto tempo... Que saudades.



Autoravivibarros

Writer

#Vote# Conto com vocês!

Os capítulos são diários e alguns dias terá mais de um capítulo, como aconteceu essa sexta.

Agora, se não colocar, posso ter problemas, como qualquer um de vocês! Hoje terá dois, aguardem, que estou terminando. Beijos! Vai esquentar!

Readers also enjoyed: -----



OS GÊMEOS



6,1K Read

TAGS possessive sex playboy arrogant



12 - Esperei 20 anos...

Oi amores...

Amanhã tem mais... Se Deus quiser...

Comentem, coloquem nos favoritos...

Esperei 20 anos...

Marquês

Desde que voltei para o Brasil, que fui montar minha estratégia para começar a me preparar e trabalhar para cumprir minhas missões...

Peguei meu caderninho de contatos que tenho guardado na minha pedra, que irão me ajudar a encontrar velhos parceiros e nele tem anotações importantes... Algumas informações, com alguns segredinhos valiosos e favores importantes que já está na hora de cobrar.



FMB

Sei que alguns parceiros meus morreram, mas os mais importantes para as minhas missões estão vivos e os que não estão, cobro dos filhos... Essa é a lei.

Antes de focar na minha família, resolvi avaliar o terreno e fazer alguns contatos antes... A primeira missão da máfia, será o herdeiro de Burguês, porque temos urgência em nos fortalecer, o quanto antes.

Viajei para alguns lugares, acionando pessoalmente alguns contatos e descobrir algumas informações necessárias e agora estava na hora de buscar reforço e começar a lutar pela minha família... Tinha que começar com o primeiro, que apesar de parecer fácil, meu coração dizia que eu teria trabalho com ele... O Deco, como eu o chamava quando moleque, se transformou em um homem muito inteligente, forte fisicamente e pra quem não conhece como eu, parece forte



FMB

emocionalmente também... Mas, pode enganar... Ele esconde uma sensibilidade muito grande...

Ele não teve amor do nosso pai, o que eu também não tive lá essas coisas... Mas pelo menos eu tive uma mãe e um pai, que me criaram, me educaram, me deram um nome e me ensinaram um caminho.

O Deco não, o nosso pai não o assumiu e a mãe dele morreu muito cedo e a avó dele, que ficou pra cuidar dele, também morreu pouco tempo depois.

Ele passou muita necessidade, até eu saber da existência dele, ir atrás e pegá-lo para criar... Quando soube que tinha um irmão eu fui atrás fazer o teste de DNA, e quando tive a certeza, eu quis o moleque perto de mim e tentei dar o rumo a vida dele...

Minha sorte foi Mariana, que na época já estava junto comigo... Tinha um coração maravilhoso e era



FMB

carinhosa com ele e lhe deu amor... Ela me ajudou muito, porque ele deu muito trabalho, no começo. Eu e Mariana éramos muitos jovens naquela época e não era fácil criar um rapaz revoltado, como o Deco era.

Tentei encaminhar ele e tentei dar amor de irmão e de pai também, de certa forma... Uns 3 anos depois, que ele já estava morando com a gente, a Mariana foi embora com a Júlia e eu ainda fiquei com ele acho que uns 8 anos no total... Ainda consegui ensinar muita coisa.

Quando eu soube que iriam me matar e aos meus descendentes, fiquei muito preocupado com ele e tratei de preparar tudo, para ele ir para Itália. Ele ficaria com a minha tia, irmã mais nova do meu pai, que ainda é viva e mora na Itália. Eu não tinha muito contato com ela, mas quando a organização de Lorenzo Mazza se prontificou em me ajudar e me propôs ser dado como morto, eu mandei o



André, pra ser criado por ela. Ele já era treinado e começou a fazer parte da organização, claro sem saber que eu estava vivo, pela segurança de nós dois.

FMB

Quando O Andrew Ferrari assumiu a máfia e ficou no lugar do antigo capo e logo em seguida o Enzo Fontana ficou no lugar dele... Algumas pessoas começaram a ser aproveitadas para trabalhar para a máfia e André tinha qualidades, que um Enzo Fontana, com toda sua esperteza, identificou na hora e trouxe para a facção.

André é preparado, estudado, mas tem a malandragem dos morros... Sabe conversar e negociar como ninguém... Fisicamente é forte, habilidoso e é muito esperto. Tem o sangue da família Marquês, uma geração de bandidos de primeira linha.

Mandei a Anita trazê-lo até mim



e me preparei para esse encontro... Só não sabia que meus sentimentos fossem ser mexidos daquela maneira, tão forte, quando o encarasse de frente.

Ele me olhou e apenas disse...

André: - Meu Deus, Marquês, meu irmão, é você?

Marquês: - Deco, meu irmão... Quanto tempo... Que saudades.

Fico um pouco paralizado e em um primeiro momento não consigo me mover...

Marquês: - Isso mesmo Deco, eu estou vivo e consegui voltar... Pra minha família...

O silêncio tomou conta daquele momento... E só vi que os olhos dele estavam vidrados, e cheios de lágrimas... Mas, que ele não conseguia falar nada.

Marquês: - O que foi Deco? Não está feliz em me ver? Venha me dar um abraço...



FMB

Ele continua parado, me olhando e algumas lágrimas descem no seu rosto... E depois de um tempo, ele fala com uma voz sussurrando e trêmula.

André: - Esse tempo todo Marquês e só agora você apareceu? Eu procurei tanto saber de você... Porquê?

Marquês: - Eu sei André, que você me procurou... Mas, por muito tempo eu fui um refém...

Ele olha pra o lado e vê a Anita, que está emocionada, mas observando tudo com cuidado...

André: - Desde quando ela sabe?

Anita: - Do que isso importa? Você devia estar feliz...

Ele repete a pergunta com um toque intimidador...

André: - Quanto tempo a Anita sabe?

Marquês: - A muito tempo... Porque quando ela e sua mãe precisavam de ajuda das



FMB

organizações Mazza para sobreviver, eu já estava trabalhando, juntos com eles e a ajudei a criar e também a treinei...

André: - Quanto tempo você está no Brasil?

Anita: - André, o que isso importa? Presta atenção no que é importante cara...

Ele perde um pouco a cabeça e altera voz...

André: - Quanto tempo? Pra mim é importante sim... A Anita está aqui a mais de um ano, sabia o tempo todo e você não permitiu que ela me contasse... Eu sofro todos os dias com a dúvida de sua morte... Você preferiu me deixar assim, sofrendo com minhas dúvidas. Porque? Qual a intenção? Porque com você grande Marquês, sempre foi assim... Razão.

Marquês: - O que você está querendo dizer André?

O André tinha mágoas dentro



FMB

dele e me culpava por algo e nesse momento, ele ficou decepcionado por eu estar vivo e não ter o procurado... O inconsciente dele, fez ele jogar tudo que ele sentia, toda a dor guardada. A Anita tentou me ajudar... Apaziguar a situação mesmo.

Anita: - André fique calmo, não fale o que você pode se arrepender depois...

Marquês: - Deixe Anita...

André: - Porque você não me procurou há muito tempo atrás? Qual o motivo? O que eu precisava fazer pra você?

Marquês: - Porque você acha isso?

André: - Porque não seria a primeira vez que você faria isso... Que você manipulasse os sentimentos de alguém... Você fez isso com Marquinhos, com a Mariana... e até mesmo com a Júlia... Entregando sua própria filha para outro a criar... Você



magooou todo mundo. E tenho certeza que você teve motivos, que justifique tudo isso, porque sempre foi assim.

Eu respirei fundo, tentando segurar meus sentimentos naquele momento, pra tentar entender qual era a real dor, que ele realmente estava colocando pra fora... Não era a de Mariana ou de Júlia... Essa dor era dele.

Marquês: - É verdade André, já faz algum tempo que você podia saber que eu estou vivo, mas eu pedi pra ninguém contar. Inclusive a Anita... Quando você solicitou ao Andrew Ferrari que queria informações concretas sobre mim, eu pedi a ele para você ainda não saber...

Aquela informação tinha sido forte pra ele, mas eu sabia que era necessário, aquele momento acontecer... Precisava fazer ele jogar a dor que ele estava sentindo, em cima de mim, de uma vez.



FMB

Tentando segurar as lágrimas, ele fala...

André: - Porque você fez isso?

Marquês: - Por milhões de motivos...

André: - Egoísta, filho da put@... Como sempre você tem motivos que justifique, eu sofrer sua morte, seu merd@. Eu sentir sua falta esses anos todos...

Marquês: - São os meus motivos que você quer saber?

André: - É sim. Quero saber, o que justifica pra você, me esconder que estava vivo por no mínimo 4 anos, sabendo que eu estava te procurando.

Marquês: - Eu vou dizer o que você quer escutar...

O André não queria os fatos detalhados de como as coisas aconteceram... Ele queria que eu incitasse a dor que ele estava sentindo da decepção de eu estar vivo. E naquele momento, eu tinha



FMB

que fazer ele colocar pra fora e só depois ele podia saber o que aconteceu e conseguir ser racional. Esse era André, o menino que passou meses jogando a dor da perda da mãe em mim e em todos que queriam amá-lo, ajudá-lo.

Então eu ia dar o que ele queria, mesmo que ele me magoasse... mas, pra conseguir o perdão dos que eu amo, eu tinha que estar preparado pra isso.

Marquês: - A primeira missão que você fez pra mim, foi ajudar a Alice a se esconder do delegado Hugo, foi estar perto deles, sem que eles soubessem que tinha algum motivo emocional envolvido.

Assim que eu pude ter algumas concessões...

André: - Como assim concessões?

Marquês: - Apesar de estar trabalhando nas organizações Mazza,



eu era um fugitivo e para máfia um inimigo, um traidor. Eu me escondia... Mas, quando algumas coisas começaram a mudar, eu precisava que você assumisse a facção do Brasil e vinhesse para cá ficar perto do Dom. Nós sabíamos que mais cedo ou mais tarde o Falcão iria atacar e ele precisava de uma pessoa como você para ajudá-lo.

André: - Mas, porque eu não pude saber? Não entendo.

Marquês: - Porque o Dom não estava preparado pra saber... Mas, quando eu fui convencido de me apresentar a você... Você foi chamado a Itália, lembra?

André: - Lembro.

Marquês: - Era para eu me apresentar a você. Aí você falou das coisas que estavam acontecendo e contou que Dom tinha se apaixonado ou estava obcecado pela minha Júlia.

André: - Então você mudou de



ideia.

Marquês: - Isso mesmo. Naquele momento eu precisava que você estivesse de cabeça fria e sem saber da minha existência, pra poder tomar conta da minha filha. Defendê-la do Dom, se fosse preciso. Defender o Dom de si mesmo.

Ele fica visivelmente irritado com o que escuta e faz um gesto corporal, como se fosse pra vir pra cima de mim... O que a Anita percebe e o segura...

Anita: - Nem pense nisso, André, se acalme. Eu não quero lhe machucar...

Marquês: - Calma Anita, ele vai se acalmar...

André: - Além de um egoísta filho da put@... Manipulador, que só pensa em si mesmo, o tempo todo. Você não confiou em mim... Você acha que eu ia te denunciar... Que eu não poderia ficar do teu lado?



FMB

Marquês: - Não foi isso...

André: - CLARO QUE FOI... SEU MERD@...

Anita: - Vamos deixar essa conversa pra depois padrinho, por favor.

Marquês: - Não, deixe ele falar o que quiser... O que foi que eu fiz com você? o que eu te magoei tanto?

Nesse momento ele chora...

André: - Eu sofri demais o seu desaparecimento e depois que você morreu, que fui pra Itália... Você tem ideia do que eu senti, do que passei?

Marquês: - Me fala Deco, o que foi que eu fiz você sentir?

A emoção vai tomando conta dele ainda mais...

André: - cada vez que eu te procurava e que a resposta era a mesma... minhas esperanças acabavam, eu perdia meu irmão de novo... Eu perdia meu pai de novo... Você não tem ideia do que aquilo me



destruía, você não podia ter feito isso comigo... Não podia ter sido tão egoísta.

FMB

A dor estava impregnada em cada palavra que ele proferia... Meu irmão sentiu minha morte, como eu não podia imaginar. Se aquilo não doesse tanto, eu poderia até ficar feliz. Mas ele estava sendo o primeiro que eu amava, que eu tinha, mesmo sem querer, magoado tanto e que eu precisava pedir perdão.

Marquês: - Oh meu irmão. Eu sei que é difícil de você entender, mas eu precisava de você, pra tomar conta deles... Da minha família... Da minha Júlia. Você é o único no mundo, depois do Marquinhos, que eu entregaria eles. Meu irmão, todas as noites eu agradecia a Deus, por ter um Deco... Por você ser meu irmão e poder fazer o que eu não podia... Cuidar de quem eu amava. Sem você eu teria morrido de verdade.



FMB

Ele coloca as mãos no rosto e chora...

Nesse momento eu me aproximo e tento chegar perto dele...

Marquês: - me perdoe meu irmão e muito, muito obrigada por tudo.

Chorando, ele me abraça e um homem de 1,90 de altura praticamente cai em meus braços e choramos juntos.

Marquês: - Eu esperei quase 20 anos por esse abraço.



Autoravivibarros

Writer

#Vote# Por favor! Comentem e coloquem nos favoritos!



13 – Soldado raso...

– Soldado raso...

André

Tem um papo de que toda mulher tem um troço chamado, sexto sentido... Dizem que é só delas... Mas, desde que a Anita me ligou chamando para uma reunião em Minas Gerais, sobre as investigações do caso do herdeiro de Burguês, que algo acionou dentro de mim... Era algo estranho. Parecia que eu não podia confiar em Anita... Mas, até segunda ordem, ela é de inteira confiança. Só se por eu ter me envolvido com uma policial, não sou mais interessante pra eles. Será que é isso?

Fiquei pensando mil tretas... Mas, resolvi apostar... Mesmo que o preço fosse minha vida.

Na viagem, Anita foi passando informações, conversando bobagem,



FMB

como se fosse algo sério... Estava na cara que eu estava indo pra outra coisa... Quando chegamos no local, a sensação estranha foi aumentando, ainda mais... Meu coração chegou a mudar as batidas... Coisa estranha da porr@... Será que é isso que sente quando a pessoa vai morrer?

Queria descobrir isso não, mas agora, era tarde demais.

Quando estávamos perto de entrar... olhei nos fundos dos olhos de Anita, que a maior parte da viagem tentou me evitar... E vi que aquilo, não era olhar de traidor.

Mas, porque aquela sensação estranha só aumentava. Que porr@ estava acontecendo comigo?

Eu pensei em tudo, menos que o maior desejo, de 20 anos da minha vida, fosse acontecer.

Quando entrei naquela sala e vi aquele homem alto, de costas, com cabelos claros levemente grisalhos,



FMB

por segundos, que pareceu uma eternidade, eu fiquei sem respirar... E quando ele virou e que tive a certeza que era o mano, meu mano. Ai deu r**m irmão.

Foi a maior alegria que tive na minha vida... Eu procurei demais pra ter certeza que ele tinha sido morto... Meu coração nunca acreditou. O Marquês é pra mim e pra todos do movimento, uma verdadeira lenda. Um dos maiores líder do Trafico de morro do Brasil e do mundo. Suas histórias e exemplos de liderança, vira exemplo para outros. Ele e o Salomão faziam a maior dobradinha de negociação e administração no morro.

Quando tinha reuniões da facção e até da cúpula maior, ele era chamado e ouvido por todos... Tanto ele como Salomão... Mas, ele era mais negociador, estudava a mente das pessoas e usava as palavras certas... Ele sabia jogar com cada parceiro e



FMB

principalmente com os adversários dele. O Salomão já era sangue mais quente... Cartas na mesa logo. Por isso, os dois se completavam. Na amizade e nos negócios.

Olhando pra ele ali, vivo na minha frente, eu lembrei o quanto eu aprendi com ele e que queria ser igual a ele... Durante esses anos todos, nos maiores perrengues da minha vida, eu só pensava no conselho ou na bronca que ele iria me dar, se estivesse perto de mim.

Aqueles segundos olhando pra ele ali vivo na minha frente... Foi a melhor sensação que tive... Mas, minha mente foi tomada por uma enxurrada de dúvidas... Onde ele estava e porque ele não me procurou ou deixou eu saber que ele estava vivo?

Tudo foi rápido e eu fui tomado pelas dores que senti esse tempo todo, por perder aquele que foi um



FMB

herói pra mim, o pai que eu conheci.

Depois que aquela mistura de sentimentos, foram saindo desgovernada de dentro de mim... E ele me disse que mesmo longe contou comigo pra cuidar da família dele... Daqueles que ele amava.

Ele me agradeceu e me pediu perdão... Foi quando aquela dor, se transformou e eu o abracei e chorei...

Meu mano, estava ali na minha frente... VIVO.

Quando aquele momento de pura emoção foi se acalmando e nós choramos muito abraçados... Sentamos, em frente um do outro... Anita trouxe água pra nós e pude olhar melhor pra ele. Continuava forte fisicamente, apesar de um pouco envelhecido, não parecia nenhum pouco tá chegando aos seus 50 anos.

André: - Não fica velho não é mano? Que Porr@ tu andou fazendo,



FMB

que não mudou nada?

Ele vai enxugando as lágrimas e dando aquela gargalhada que só ele tem... Aberta e feliz... O sorriso dele é igual ao sorriso de Júlia... Aquele tipo que os olhos sorriem juntos.

Marquês: - Tu também tá bonitão meu irmão... Nem parece aquele negrinho remelento, feio pra cacete#... Tá marrudão, bonitão.

André: - Tá doido, sempre fui lindo. Agora, tô um n***o gostoso.

A gargalhada toma conta e a abusada da Anita se envolve...

Anita: - Meu Deus padrinho, eu conto ou o senhor conta, que o espelho dele está vencido...

André: - Te mete não, mulher gato...

Ela passa um olhar um pouco envergonhado pra mim, depois que chamei ela assim...

André: - E aí, vai me contar onde passou esse tempo todo? O que



aconteceu com você, realmente?

Marquês: - Claro que vou... A maioria das escolhas que fiz, não foi porque eu queria, mas pra salvar minha vida e principalmente a de vocês.

André: - Até entregar Júlia e Mariana pro Marquinhos?

Nessa hora, lembro que a Anita esta na sala, apenas assistindo...

Marquês: - Sim... Principalmente isso. E sobre a Anita, ela sabe de tudo ou de quase tudo.

- Eu vou contar, tudo que aconteceu a você, aos poucos... Muita coisa você já sabe.

André: - Realmente houve a perseguição nos morros aquela época e queriam matar toda sua família? Porque você quis sair do movimento? Esse foi o verdadeiro motivo?

Ele balança a cabeça e rir...

Marquês: - Não. Esse motivo, foi o que me levou a bolar o plano de tirar



FMB

a Mariana e a Júlia... Fazer parecer que ela me traiu com meu sub e que fugiu e morreu em acidente. Assim, eles não perseguiriam elas.

André: - Mas, e você? Depois que elas sumiram, você ainda passou alguns anos no movimento, no morro.

Marquês: - Passei. Porque eu sempre fui muito bem articulado. E me retratei com antigo capo. Ele me deu uma chance, já que eu não tinha mais motivo nenhum para sair do movimento. O meu motivo era minha família, com elas mortas, não tinha motivo.

André: - Então?

Marquês: - André, o maldito capo nunca foi de confiança e nós tínhamos uma cobra peçonhenta, muito perigosa no nosso bando... Disfarçado de amigo.

André: - O Falcão.

Marquês: - Isso mesmo... Nunca me faltou amigos invejosos... E o



FMB

Burguês, eu e o Salomão comentemos o erro de subestimá-lo. De achar que poderíamos conviver com a inveja dele, que aquilo era fácil de administrar. Mas, foi o pior dos enganos.

André: - O Dom cometeu o mesmo erro com Falcão filho.

Marquês: - Isso mesmo. O cobra cresceu e criou várias cabeças, meu caro irmão. O filho é muito mais ardiloso que o pai e um verdadeiro psicopata.

André: - É verdade.

Marquês: - Voltando ao passado, Falcão se uniu a vários inimigos meu e de Salomão e assim conseguiu me fazer uma emboscada... Me colocou com um traidor para o capo, como se eu estivesse fazendo negócios para a máfia Russa.

André: - A maior inimiga da máfia Italiana?

Marquês: - Isso mesmo.



FMB

André: - Ele fez parecer que você estava dos dois lados...

Marquês: - Muito pior...

Ele roubava, fazia negociações por debaixo dos panos e colocava no meu nome. Ele tinha muito acesso a minha vida e a vida de Salomão. Com muita paciência, ele foi entrando e os encurralando... O Salomão, só não foi ainda mais prejudicado, porque tinha o maldito delegado na sua cola e por isso ele focou mais em mim.

André: - As coisas, parecem fazer mais sentido ouvindo você falar...

Marquês: - Os tempos eram muito difíceis naquela época e a guerra interna durou muito tempo. Foram muitas percas...

André: - Como você conseguiu se livrar?

Marquês: - O Burguês (pai)... Ele descobriu, porque também era amigo de Falcão... Na verdade todos eram amigos. Mas, quando chegou a hora



FMB

de decidir qual lado ficar... Ele escolheu quem já tinha ajudado muito ele... Eu e Salomão.

André: - O que o filho dele não fez.

Marquês: - Verdade. Ele fez chegar até mim, informações que salvaram minha vida. Com aquilo em mãos eu soube que tinha sido considerado um traidor e que iria ser executado a qualquer momento.

André: - Como você se livrou?

Marquês: - Cobrando favores... É nessa hora do desespero que você sabe, que tem amigo.

André: - Como assim?

Marquês: - Eu fui pedir para o Tigre (pai) socorro... Que ele me escondesse por uns dias... A máfia tinha mandado me matar... Ainda levei um tiro no braço... Estava desesperado.

André: - Eu lembro. No outro dia, eu fui colocado num avião e levado



pra Itália...

Marquês: - Isso mesmo. Só que ele mandou cuidar do meu braço, disse que não podia se comprometer comigo, porque tinha família e não queria eles mortos.

André: - Porr@.

Marquês: - Fiquei arrasado. Nós éramos amigos. Mas eu entendia, eles matariam a família dele, com toda certeza.

André: - O que aconteceu?

Marquês: - Acordei dentro de um bagageiro de um avião de carga... Atordoadado, porque tinha sido dopado. E Quando cheguei no destino, que era a Itália, foi quando percebi que tinha passado, 4 dias...

Me levaram para um galpão e eu recebi a visita de um homem alto, bonito, e uma mulher elegante e linda... que se chamavam Paolo e Adélia Mazza.

André: - Os líderes da



FMB

organização Mazza.

Marquês: - Isso mesmo.

André: - E o que aconteceu em seguida...

Marquês: - Eu fui cuidado por eles e fiquei muito tempo, escondido no esconderijo... Logo o Paolo, me convidou para trabalhar com ele, ajudando a organizando contra os desmandos do tirano do Capo... E a organização tinha muitos trabalhos para se auto financiar... Era algo muito grande e organizado.

André: - Você se juntou a eles?

Marquês: - De certa forma sim. Não tive escolha. E era uma boa aquisição para a organização...

André: - Como assim?

Marquês: - Eles tinham um centro de treinamento de soldados... Trabalhos estratégico, hacker, luta, atirador de elite... Tudo que você pode imaginar...

André: - Você foi trabalhar com



eles...

Marquês: - Passei os primeiros anos, em todas as áreas...

André: - Eu cheguei a ser treinado pela organização...

Marquês: - Você só não me viu soldado raso... Mas, eu posso dizer que você ficou na lista de meus melhores soldados...

Eu rir e cheguei a me emocionar, com a forma que ele me chamou, porque lembrei que só era chamado assim pela voz do líder, nunca tinha visto ele.

André: - Só quem me chamava de soldado raso era o famoso e grande...

Não consigo terminar a frase...

Marquês: - Eu fui me tornando um dos maiores instrutores que a organização já teve. Até me tornar o famoso...

André: - O grande MESTRE.



FMB



Autoravivibarros

Writer

#Vote#

Oi amores, amanhã tem mais... Não esqueçam de comentar e colocar na biblioteca.

Qual será a missão que André vai ajudar o Marquês?

E como será a reação de Júlia, Mariana e Dom?



14 - Preferia ir pra uma guerra

Oi amores, amanhã tem mais!

Quem será o herdeiro de
Burguês? E porque Barbara?

- Preferia ir pra uma guerra

André

Saber que o meu irmão Marquês,
é o famoso e importante "Mestre",
respeitado e aclamado até pelo capo,
Enzo Fontana, é motivo de muito
orgulho pra mim. E muita emoção
saber que ele também me treinou.

André: - Quando você começou a
trabalhar para a máfia?

Marquês: - A organização Mazza,
virou um grande centro de
treinamentos independente e prepara
homens, para segmentos que você
não consegue nem imaginar...

Seguranças de grandes líderes



FMB

foram preparados pela organização e alguns casos muito importantes, como sequestros de líderes, espionagem, entre outros... Que aconteceram ao redor do mundo, foram solucionados com a participação total ou parcial da Organização.

André: - Então a organização Mazza é muito maior que sabemos?

Marquês: - Muito maior. Quando Andrew Ferrari assumiu a máfia, para se vingar da suposta morte de sua esposa, que era a filha desaparecida do casal Mazza, ele expulsou o ditador do antigo capo e começou uma investigação enorme, fazendo com que muitas pessoas tivessem o seu julgamento de maneira limpa. E quem tinha sido dado como morto pela organização, teve direito a provar sua inocência.

André: - Foi assim que você pode voltar?



FMB

Marquês: - Meu caso, foi mais demorado e só há 6 meses que eu pude voltar e posso dizer que sou um homem quase livre.

André: - Como assim, Marquês?

Marquês: - Estamos falando da máfia Italiana, uma vez que entra, nunca se sai dela.

Ele fala isso, passando um olhar intimidador, como se passasse algum recado... Tanto para mim, quanto para Anita.

Marquês: - Espero que vocês saibam disso.

André: - Então o Tigre (pai) ajudou você?

Marquês: - Me salvou na verdade, mas nunca ele assumiu e eu nunca mais o vi ... Meses depois eu fiquei sabendo que participei de uma perseguição e confronto com homens da máfia e que homens do Tigre, me mataram e o carro que eu estava pegou fogo, apenas sobrando um



corpo queimado.

André: - Nossa... Tudo tinha sido planejado.

Marquês: - Isso mesmo, ele tinha contatos com a organização e articulou para que eles me ajudassem. Devo minha vida ao Tigre (pai).

André: - Pena, que você não pode mais agradecer ou retribuir isso tudo a ele.

Marquês: - Sempre tem como ser grato, nesse nosso ramo, meu irmão. O filho dele é um dos nossos e já está provando isso.

André: - É verdade. Só ganhamos a batalha contra o Falcão, por ele ter escolhido o lado certo. Na hora certa.

Marquês: - Isso mesmo.

Eu fiquei por um tempo de cabeça baixa e ele pergunta...

Marquês: - Esse é o momento de fazer perguntas André... Aproveite. As cartas estão na mesa.

FMB



FMB

André: - Você disse que voltou há 6 meses e porque só agora, você apareceu pra mim? E porque você está quase livre, o que a máfia quer de você?

Marquês: - Eu precisava conhecer o terreno primeiro, me organizar... Fazer alguns contatos para poder me apresentar a você e a outras pessoas também. Na verdade eu precisava me preparar...

André: - Para que?

Marquês: - Existem problemas sérios que a máfia precisa resolver, que o Enzo chamou de missão.

André: - Que missões são essas?

Marquês: - André, nem tudo eu posso falar pra você de uma vez... As coisas são complicadas e precisamos ser muito inteligentes, para agir da maneira correta.

André: - Então você vai agir sozinho?

Marquês: - Claro que não.



FMB

Preciso de uma equipe. Da melhor equipe. Começando por Anita, que está no topo da lista e agora eu recruto você.

André: - Mas sem saber, como posso ajudar?

Marquês: - Aos poucos, vocês vão ficar sabendo o que é necessário, pela própria segurança de vocês.

Ele toma um gole de sua água e me olha de um jeito diferente, estudando antes de falar...

Marquês: - Preciso fazer uma pergunta séria a você soldado...

André: - É sobre a Bárbara?

Marquês: - Isso mesmo. O quanto você confia nela?

André: - Eu confio totalmente nela.

Marquês: - Perigoso, pensei que você fosse mais esperto.

Não gostei do que ouvi e se fosse outra pessoa, teria com certeza dado



FMB

um soco na cara dele. Mas, achei melhor me explicar.

André: - Meu irmão, eu sei o que ela abriu mão pra ficar comigo e sei também que ela sofre pela escolha que fez. Confiamos no que sentimos um pelo outro, mas também sei do meu compromisso com a máfia.

Marquês: - Muito bom saber disso. Mas, a questão é maior do que você pensa, soldado. Existem situações, que envolvem sua policial, que ainda não foram explicadas e acho bom você aumentar o seu radar. Pra a sobrevivência de um mafioso, desconfiar é questão de vida ou morte.

André: - Tem algo que eu não sei?

Marquês: - Por enquanto aconselho você a ter cuidado e pesquisar mais a relação que ela tem com a corporação. Tenha cautela, tenha cautela.



FMB

Ele fala aquilo, levanta, vai em direção ao banheiro e quando volta, fala com Anita...

Marquês: - Minha afilhada, peça para servirem um belo vinho para nós comemorarmos, com bruschettas deliciosas, que sei que meu irmão adora...

André: - Adoro mesmo.

Resolvi não tocar mais no assunto e seguimos para uma parte da casa, onde era uma espécie de varanda, com uma vista linda...

Anita: - Bem Padrinho, qual será os próximos passos? Será que podemos saber?

Marquês: - Preciso de André, na minha maior missão... E precisamos começar com a segunda missão, que no momento é a mais urgente.

Anita: - Quais são essas missões tão urgentes?

Marquês: - Descobrir a história do herdeiro do morro do Burguês...



Anita: - O senhor já tem certeza de quem é?

Marquês: - Certeza só com teste de DNA. Mas, primeiro temos que saber o que aconteceu e encontrar as provas, sem elas não adianta muita coisa.

André: - Como vamos saber, se o Burguês está morto e o filho também.

Marquês: - O possível herdeiro de Burguês foi concebido por causa de um estupro e precisamos da única testemunha sobre esse caso.

André: - Existe possibilidade de descobrir isso?

Marquês: - Existe sim. E vou precisar de você Anita e de sua policial André.

André: - Não entendi. Porque ela e não eu?

Marquês: - Porque você terá a mais difícil função...

André: - Qual?



Marquês; - Me ajudar a conseguir o perdão de Júlia e Mariana...

André: - Put@ que pariu...

Marquês: - Difícil soldado?

André: - Preferia ir para uma guerra.



Autoravivibarrois

Writer

O casal Mazza e a história de amor da filha deles com Andrew Ferrari, está no livro Encontros e Desencontros - livro 1.

Vão conferir, vocês amar.

E em breve "A Policial e o Mafioso". Já sabem de quem eu estou falando, né?

Não esqueçam de #Votar# e comentar, por favor. Conto com vocês.

Readers also enjoyed: -----



Mafiosos Obsessivos- Fa...



35K Read

TAGS revenge possessive sex powerful



15 - ... morre de velhice.

15 - ... morre de velhice.

Marquês

Depois de tanta emoção que foi o meu encontro com meu irmão e de ter conseguido explicar a ele tudo que aconteceu comigo, nós pudemos passar para a parte tão importante que eram as missões.

Eu ia precisar muito do André em todas elas, mas nenhuma seria tão importante quanto a ajuda dele com Júlia e Mariana. Mas, sei que para ele não seria fácil, porque a Mariana teve uma ligação muito importante na vida dele, quando eu o peguei para criar. E a Júlia, ele realmente conquistou, com uma sobrinha, o que me deixou muito feliz.

Quando ouviu que essa seria sua missão, vi o neg@o titubear...

Marquês: - Porque você terá a



mais difícil função...

André: - Qual?

Marquês; - Me ajudar a conseguir o perdão de Júlia e Mariana...

André: - Put@ que pariu...

Marquês: - Difícil soldado?

André: - Preferia ir para uma guerra.

Tanto eu, como a Anita, apesar de entender, não conseguimos não rir...

Anita: - Tá com medo da Júlia, André?

A Anita, não perde a oportunidade de tirar um sarro da cara do André...

André: - Tira onda Anita... Mas, pra você não vai ser fácil não... Quando ela souber que você sabia e não contou a ela... E também perceber que você tem uma relação afetuosa com o pai dela...

Ela fica levemente incomodada com aquela frase dele...

Marquês: - A Anita não podia



falar, não era a hora...

André: - Mas, a Júlia é ciumenta e tem um gênio forte... Vai até entender, mas antes ela não vai ter uma boa reação não.

Anita: - Mas, se ela for por ciúme, o meu pai criou ela... E nem por isso eu fiquei com raiva dela...

Marquês: - Já conversamos sobre isso Anita e você me prometeu que tudo isso já estava resolvido.

Ela abaixa a cabeça porque se é uma coisa que a Anita faz, é me respeitar...

Marquês: - Eu sei que não é uma tarefa simples, mas sei que você tem uma relação de afeto com a Mariana e a Júlia lhe reconhece como tio... Isso com certeza, vai ajudar muito.

André: - Sou um soldado, preferia ir descobrir o herdeiro, invadir o morro do Falcão... Mas, sei que mesmo sem gostar dessas tarefas sentimentais, posso ajudar... Posso ser a ponte pra



isso.

Marquês: - Foi o que pensei...

André: - Mas não vou lhe enganar... Acho que a reação das duas vão ser ruins... Até elas entenderem o que aconteceu, não acho que vão aliviar pra você não.

Anita: - Das duas acho que a pior vai ser a Júlia...

André rir balançando a cabeça...

Marquês: - O que você está achando engraçado?

André: - Você também acha isso? Porque se achar, mostra que não conhece bem a Mariana.

Ela tem muita mágoa... Por causa do que viveu com você... De ter visto você traindo ela na cama dela, ela pegou trauma de homem de morro... E até tem um pé atrás com Dom, até hoje, mesmo ela sabendo que ele ama a filha e que Júlia é feliz com ele.

Abaixo a cabeça e a tristeza toma conta do meu semblante, porque sei



FMB

que magoei a Mariana demais...

Marquês: - Eu sei André, que magoei ela demais... Só que eu não a traí, inventei para que ela pudesse ficar com ódio de mim e aceitar fugir com o Marquinhos...

André: - Foi mais um plano?

Marquês: - Sim. Eu sabia que se contasse a ela o que estava acontecendo, ela podia não aceitar partir e o que era segredo, com certeza vazaria para nossos inimigos e eu não podia correr o risco de ter minha pequena Júlia e minha Mariana assassinadas. Eu não aguentaria.

André: - Mas, porque o Marquinhos nunca contou pra ela?

Respiro fundo e acho melhor não continuar essa parte da conversa na frente da Anita... Apesar da distância ele é o pai dela e eu não vou falar m*l dele na frente dela. E principalmente com o tempo me coloquei no lugar dele e entendi o que houve.



FMB

Marquês: - Essa parte podemos conversar outra hora, porque temos urgência em escolher as estratégias para os próximos passos.

Resolvi cortar o assunto e o André entendeu...

André: - Você tem razão...

Anita: - Então por onde você vai começar André? Contando pra Júlia ou para D.Mariana primeiro?

André: - Acho que a primeira pessoa que deve saber é o Dom... Acho que ele vai ter uma reação parecida com a minha, mas como é do movimento vai entender... E vai ajudar a chegar a falar com a Jiraya dele...

Marquês: - Jiraya?

Anita: - É o jeito que o Dom chama Júlia, quando ela fica brava... Ele diz que ela se transforma em uma Jiraya...

Balanço a cabeça sorrindo, porque lembro do Dom moleque...



FMB

Marquês Dom ainda não deixou as suas manias de desenho animado?

Anita: - O senhor sabe disso?

Marquês: - Ele sempre foi assim... Toda vez que nos reunimos tínhamos que dar bonecos de desenho animado pra ele... E pra Alice papel de carta, caneta colorida... A Andreia ficava maluca, porque dizia que não tinha onde colocar tanto boneco.

André: - É até estranho, um bandido com paixão por desenho...

Anita: - Não é mais estranho que um bandido, que se apaixona por uma policial...

Ela diz provocando ele... Esses dois vão me dar trabalho.

Marquês: - Então estamos combinados... Você vai começar contando ao Dom. Depois marque um encontro meu com ele.

André: - Farei isso assim que voltar...

Marquês: - Agora, vamos à



FMB

próxima tarefa importante... A busca pelo herdeiro de burguês.

Anita: - Padrinho, porque o senhor falou sobre o herdeiro do Burguês e que eu e a Bárbara iriam cuidar desse caso?

André: - Boa pergunta...

Marquês: - Porque temos uma possível testemunha do estupro de uma moça, na casa de Burguês (pai), e que ela ficou grávida... Precisamos saber da época que isso aconteceu e se tem possibilidade do filho dessa mulher ser de Burguês...

Anita: - Mas, o que a Bárbara tem a ver com isso?

André: - Tá arrasando nas perguntas, em mulher gato...

Anita: - Se me chamar de mulher gato de novo, corto sua garganta.

André: - Calma, soldado...

Ele fala com voz debochada pra ela...



Marquês: - O assunto é sério, parem de brincadeira... Porque a policial conhece a mulher que presenciou esse estupro... Ela trabalhava na casa de Burguês na época... A policial prendeu o filho dessa mulher e livrou de ser morto de uma facção...

André: - Então a mulher deve um favor a Bárbara?

Marquês: - Isso mesmo.

Anita: - Será que a Barbara vai querer ajudar?

Marquês: - Isso é com o nosso gostosão aí...

Ele me olha sério...

André: - Marquês, você está me pedindo ou mandando que eu use o meu relacionamento com a Bárbara, para ajudar a máfia?

Marquês: - Para nos ajudar, não esqueça que você faz parte dela.

André: - O que eu quero saber, é que se você não confia nela, porque



FMB

quer sua ajuda? Porque quer envolvê-la nisso tudo... correndo o risco dela saber demais.

Marquês: - André, meu melhor amigo Salomão, dizia algo que eu levei pra vida... Um bandido que não confia em ninguém, morre de velhice. E eu prefiro seguir seu conselho.

André: - O que você está querendo dizer com isso?

Marquês: - Que sempre devemos desconfiar e que você tem que ser esperto e ver até onde a Bárbara está comprometida com você e com sua vida. Porque o caminho de estar junto de um mafioso como você, não tem volta. E você tem que ter certeza, se ela sabe disso e se está disposta a pagar o preço.

André: - Você está querendo dizer que ela ficar comigo é quase uma condenação?

Marquês: - Não. Que ela tem que escolher entre a polícia e a máfia pra



estar com você.

André: - Qual seria seu conselho para eu ter certeza disso?

Marquês: - André, ter ela em pequenas missões... Faça ela ver o nosso lado. E ela saber se ainda é importante para a corporação. Você não acha que a corporação aceitou muito rápido, não?

Ele fica calado e eu continuo...

Marquês: - Você não acha no mínimo estranho a exoneração dela, não ter sido divulgada pela imprensa? Voc|Você investigou isso?

André: - Isso quer dizer que ela pode estar mentindo pra mim? Me enganando?

Marquês: - Pode ser. Mas, também ela pode estar sendo enganada. Desconfiei, meu irmão. Isso faz um bandido morrer de velhice.

Anita: - Como ela pode ajudar? Será que ela vai aceitar?



Marquês: - Isso é com André.
Mas, só basta ela querer, Porque isso
é simples dela fazer...

André: - Porque?

Marquês: - A mulher que
trabalhou na casa do Burguês, deve
um favor muito grande a ela. E ela
sabe de detalhes desse estupro e da
moça, que foi vitima. Da época que
isso aconteceu. Essas informações
vão nos levar a moça ou rapaz que
pode ser o herdeiro.

André: - Você já tem ideia de
quem seja?

Marquês: - O rapaz é do lado
inimigo...

André: - E a mulher?

Marquês: - A moça é do nosso
lado, mas não sei se isso é uma
vantagem.

André: - Porque?

Marquês: - Porque ela é maluca.
Mas, é a nossa única saída.





Autoravivibarros

Writer

#Vote#

Amanhã tem mais... Deixa teu comentário, por favor... Próximo capítulo, qual será a reação de Dom?



16 - Começando a minha parte

FMB

...

- Começando a minha parte...

André

Depois que terminamos nossa conversa sobre o possível herdeiro do morro do Burguês, acertamos os detalhes, de como as coisas iam acontecer... Eu e Anita voltamos para o Rio de Janeiro e o marquês só voltaria, no outro dia.

Nos despedimos e a partir de agora, ficaríamos em contato. No jatinho, seguimos a viagem, comigo bem calado, bem pensativo. A Anita que estava do meu lado e quebra o silêncio.

Anita: - Cansado, soldado?

Depois de tantas emoções?

André: - Um pouco. Mas, estou pensando em como vou fazer a partir de agora...



FMB

Anita: - Está preocupado com as coisas que o padrinho falou sobre a Bárbara, não é? André: - Um pouco. Sabe Anita, eu sei que é difícil de todo mundo entender, minha relação com ela... Mas, eu confio nela, na verdade eu confio na relação que a gente tem... Não é uma paixão qualquer.

Anita: - Eu sei que pra você é muito difícil, mas o padrinho está certo, em falar pra você investigar mais, desconfiar. Tenha cuidado, soldado... Todos nós queremos morrer de velhice.

Ela fala com um sorriso nos lábios...

André: - Eu vou ter. Estou mesmo é pensando em tudo que temos que fazer e como vou falar com ela sobre o padrinho...

Anita: - Acho que você não deveria falar agora sobre ele, para ela. Poderia apenas dizer que sobre a busca pelo herdeiro do Burguês e



FMB

apesar da máfia ter interesse, achá-lo também é uma questão de justiça.

Fico pensativo, com o que ela fala... E não é uma má ideia...

Anita: - E se você deixar, posso falar com ela... Dizer que eu preciso da ajuda dela.

André: - É mulher gato, você está cada vez mais, com excelentes ideias...

Anitta: - Na moral, André... Se tu continuar me chamando assim, não vai dá bom não.

Dou uma gargalhada...

André: - Relaxa, só foi uma brincadeira.

Ela fica brava quando a chamo assim e eu sei que por causa do Guga. Resolvo não provocar mais e aceitar a ideia dela... Ficamos o resto do caminho conversando sobre como seria os próximos passos e logo chegamos no Rio de Janeiro.

Resolvemos ir direto para o



morro e conversar logo com a Bárbara, não tínhamos tempo a perder.

FMB

Quando chegamos, ela estava no centro comunitário, terminando uma aula de defesa pessoal...

A Júlia entendeu logo que a Bárbara precisava se envolver em algo que ela acreditasse, para não ficar ociosa... Então convidou ela para participar de alguns projetos, que ela estava implantando na associação dos moradores do morro e propôs a ela para dar aulas a adolescentes de defesa pessoal... O que ela adorou e fazia isso com muito entusiasmo.

Fomos direto para a associação e pegamos o finalzinho da aula... Ficamos assistindo...

Assim que terminou ela logo veio em direção a mim, me dando um beijo suado e delicioso...

Bárbara: - Oi Anita...

Anita: - Nossa Bárbara, como as



meninas estão lutando bem... O nível está ótimo, você é muito boa nisso.

FMB

André: - Minha mulher é maravilhosa...

Beijo seu cangote suado e ela joga um sorriso pra mim...

Barbara: - Essa turma é a mais avançada e é muito boa mesmo.

Anita: - Quantas turmas você tem?

Bárbara: - São 4 turmas agora.

Anita: - Nossa, que ótimo.

Bárbara: - Como foi a viagem?

André: - Voltei inteiro minha gata... Quer conferir?

Bárbara: - Acho bom mesmo, depois eu faço isso.

Anita: - Bárbara, precisamos conversar...

Bárbara: - Comigo? O que houve?

André: - Precisamos da sua ajuda, numa missão...

Anita: - Acho melhor irmos



FMB

conversar na sua casa...

Bárbara: - André, você sabe que eu não quero participar de ilegalidade, não sabe?

André: - Calma... É uma boa causa.

Bárbara: - Você sempre me diz isso...

Anita: - Mas, é verdade.

Bárbara: - Então vamos logo.

Saímos direto para minha casa e quando chegamos lá, ela foi direto para o banho e eu fui fazer um café pra nós.

Quando ela voltou, sentamos à mesa...

Bárbara: - Vai logo direto ao assunto...

Anita: - Barbara, você sabe que ainda estamos travando uma guerra contra o psicopata do Falcão. Ele tomou o morro do irmão dele e se aliou a máfia Russa que é nossa



inimiga.

Bárbara: - O Enzo me contou, quando saímos para jantar...

Anita: - Ótimo. Ele está planejando tomar dois outros morros nossos e se isso acontecer, vai ficar bem forte e vem pra cima do Dom, que tem os dois maiores morros.

André: - Ela está falando do morro do Burguês e o do Tigre... Se ele conseguir isso, terá 3 morro importantes com ele e ficará muito difícil para nós.

Bárbara: - O que eu posso fazer? Não entendo o que eu tenho a ver com isso.

Anita: - Estamos à procura do verdadeiro herdeiro do morro do Burguês. Com a morte do filho legítimo, um sobrinho dele, seria o herdeiro e infelizmente, não se sabe o motivo, mas ele está do lado do Falcão. As máfias, mesmo inimigas, seguem a lei da sucessão do filho



FMB

mais velho.

Bárbara: - Então, se o Burguês (pai) tiver um filho legítimo, as duas máfias têm que respeitar e dar a esse filho a posse do morro.

André: - E esse herdeiro terá a posse dos bens do Burguês também.

Anita: - Como ele falou... Apesar de termos interesses particulares, também é uma questão de justiça Bárbara.

Bárbara: - Até aí, eu entendi e até concordo. O ideal é que não tivesse sucessão de nenhum morro. Que o estado foi o responsável e o povo livre.

Anita: - Muita coisa seria ideal, mas não é. E entre está nas nossas mãos ou está nas mãos do Falcão e da máfia Russa... Posso lhe garantir, que com a gente os morros estão no céu.

Bárbara: - Eu tenho que concordar que sim. Mas, o que eu não



FMB

entendi é como eu entro nessa? O que eu posso fazer?

André: - Aí precisamos contar o que as investigações estão descobrindo sobre o caso.

Anita: - A muito tempo atrás uma moça foi estuprada na casa de Burguês e ela ficou grávida, mas sumiu, fugiu... algo desse tipo.

André: - Infelizmente esse tipo de coisa é mais comum do que imaginamos.

Bárbara: - Continuo sem entender...

Anita: - Nós precisamos saber, a época que isso aconteceu, para bater se os dois possíveis herdeiros têm a mesma idade. E termos provas de tudo que aconteceu. O verdadeiro herdeiro precisa ter respaldo, já que o pai nunca assumiu e foi fruto de uma violência.

Bárbara: - Infelizmente, eu tenho que concordar que é um caso de



justiça sim.

André: - Então, você pode ajudar?

Bárbara: - Não sei como eu posso fazer isso...

Anita: - Ai vem a segunda parte... Você conhece a mulher que trabalhou na casa dele na mesma época. Tudo indica que ela é a testemunha do que aconteceu e sabe detalhes.

Bárbara: - Eu conheço?

André: - Você prendeu um criminoso, que era o filho dela e que estava jurado de morte...

Anita: - Ajudou a salvar a vida dele...

André: - Ela lhe deve um favor...

Bárbara: - Você está sugerindo que eu cobre esse favor?

Anita: - Bem Bárbara, se pra André é difícil falar claramente com você, pra mim não é. Isso mesmo. Eu estou pedindo para você ir falar com ela e fazê-la contar o que sabe,,, Tirar

FMB



todas as informações possíveis e se ela não colaborar por algum motivo, cobrar o favor sim.

Nesse momento vi que Anita pegou pesado com Bárbara, ela ainda tem muitas teorias de ética e a conversa com ela nesse tom, é mais difícil de funcionar.

André: - Vamos com calma...

Bárbara: - Anita, eu não vou fazer isso...

André: - Pense Bárbara, precisamos de você. Nosso tempo está acabando, é essa é forma mais pacata de resolvermos essa situação.

Bárbara: - Porque você está dizendo isso?

Anita: - Porque isso aqui é a máfia. E se não conseguirmos a ajuda dessa mulher da melhor forma possível, conseguiremos de outra forma.

André: - Apenas tente conversar com ela...



FMB

Ela levanta, vai até a cozinha, bebe água e quando volta, fala...

Bárbara: - Eu vou até D.Janete... Mas, não vou ameaçá-la.

André: - Como você sabe que é ela?

Bárbara: - Pelo caso que você falou... Tive muita pena dela e até peguei uma suspensão.

Anita: - Ótimo. Vou preparar nossa ida até a cidade que ela está morando e aviso a você.

Bárbara: - Fico aguardando.

Anita: - Quando você vai começar a agir, com a sua parte na missão?

André: - Vou ligar pro Dom e marcar uma conversa com ele.

Bárbara: - O que é?

André: - Depois eu te falo... É algo só com o Dom.

Anita: - Boa sorte.

André: - Obrigada...

Ela se despediu e saiu...



FMB

Bárbara: - Vou preparar um jantar pra gente...

Ela fala, saindo de perto de mim... Sei que ela está aborrecida... Acho melhor não tocar no assunto agora.

Antes de ir para o quarto, apenas falo...

André: - Vou fazer umas ligações, lá no quarto e vou descansar, porque não dormi nada.

Bárbara: - Tudo bem.

André: - Tá chateada comigo?

Ela me olha séria...

Bárbara: - Me envolver nisso, não foi ideia sua, foi?

André: Não amor, não faria isso. Prometemos não mentir um pro outro e não forçar a barra...

Ela se aproxima, me dá um leve beijo...

Bárbara: - Eu sei disso. Quando o jantar estiver pronto, eu te chamo.



FMB



Autoravivibarros

Writer

#Vote#

Deixa um comentário e coloca nos favoritos...

Amanhã tem mais capítulos...



17 - O que? Marquês vivo?

Oi amores, o que vocês acham que vai acontecer?

Comenta, por favor.

O que? Marquês vivo?

Júlia

Acordei mais cedo que o normal, porque meu dia seria bem cheio e eu vou participar a tarde de uma cirurgia importante no hospital do asfalto, pra desespero do Dom. Como minha especialização na cirurgia, é clínica geral, algumas cirurgias importantes só acontecem no hospital maior e eu preciso assistir e participar para aprender.

Quando tenho que passar o dia fora, faço questão de cuidar do Danzinho sozinha, pra ficar mais com ele, mesmo tendo que dormir menos.

Dei a mamadeira dele, troquei sua



FMB

fraldinha e fui passear por uns 30 minutos no jardim da nossa casa, para dar um banho de sol nele, que em criança, faz muito bem.

Voltei e fui tomar um banho com ele... É nessa hora, que vejo o quanto Dom ensina brincadeiras a ele, porque ele quer bagunçar em tudo...

Quando ia desligar o chuveiro, vejo Dom pelado, entrando no box, ainda com cara amassada e que já entra reclamando...

Dom: - Oh Branquinha, pode ligar o chuveiro de novo, que eu quero tomar com vocês também... Vamos ficar juntos...

Começo a rir da cara dele e vejo que o Dan, bate palminhas porque sabe que é farra...

Júlia: - Ai amor, deixa de drama, eu queria passar um tempinho com meu bebê...

Dom: - Eu sei amor, faz bem. Tô gostando de ver, tu tá mais relaxada...



FMB

Ele fala e me beija...

Dom: - Num é projetinho, mamãe tá brigando menos com a gente, né vei?

Dan, parece que entende e solta uns grunhidos, respondendo ao pai.

Júlia: - Vocês dois, não tem jeito...

Ficamos mais um pouco no chuveiro, tomando banho e principalmente brincando juntos.

Uma hora depois eu já estava terminando de me arrumar para sair, porque tinha muita coisa pra fazer na associação, no hospital do morro e a tarde no hospital do asfalto.

Dom: - Amor, tu vai mesmo pra cirurgia no asfalto?

Júlia: - Vou sim Dom, tu sabe que eu tenho que ir...

Dom: - Já mandei uns soldados pro hospital e tu vai ter dois homens de escolta, fora Morcego que não vai sair da sua cola... nem reclama, tá...



Faço uma careta pra ele...

Júlia: - Tá Dom, eu já entendi que sou uma prisioneira...

Dom: - Não aperta meu juízo não Júlia... Faz o que tem que ser feito...

Júlia: - Tá bem, vou levar o Danzinho na creche e de lá vou para a associação, almoço no hospital mesmo. Você pega Dan na creche e almoça com ele...

Dom: - Tá bom, vou lá pra boca ver uns trampos, pego Danzinho e dou almoço e coloco pra dormir... Eu tenho uma reunião com André aqui em casa.

Júlia: - Porque aqui?

Dom: - Ele disse que o papo era sério e melhor que fosse aqui.

Júlia: - Será que é alguma invasão do Falcão? Só de pensar nisso eu tremo.

Dom: - Acho que ainda não. Deve ser sobre o morro do Burguês. É tanto problema, pra gente resolver, que não

FMB



dá nem pra saber o que é mais complicado e urgente.

FMB

Júlia: - Eu sei, mas vai dar tudo certo.

Me aproximo, abraçando-o pela cintura e ele me beija...

Júlia: - Esse meu bandidão aqui, está no lado certo e por isso Deus vai ajudar...

Dom: - Tomara branquinha... Tomara.

Peguei meu projetinho e fui embora levá-lo para a creche, deixando Dom ainda em casa..

O dia estava bem puxado e minha cirurgia era à tarde, mas eu queria chegar mais cedo no hospital, o que parecia que ia ser bem difícil, porque nem almoçar eu estava tendo tempo...

Mas, salva pelas circunstâncias, duas pacientes faltaram e meus horários entraram nos eixos. O que foi perfeito.



FMB

Resolvi ir direto para o hospital e almoçava lá mesmo... Mas, quando olhei meu material, vi que tinha esquecido uma pasta em casa e eu mesma tinha guardado, não tinha nem como pedir pra Morcego ir buscar... Resolvo passar em casa e aproveitar e como algo saudável, lá mesmo, rapidinho.

Quando entro em casa, está bem silêncio, mas escuto a voz do André e um grito do Dom, que me assustou na hora, quando ele fala...

Dom: - Tu tem noção vei, de como a Júlia vai reagir a isso... Put@ que pariu...

André: - É verdade... Não vai ser nada fácil... Mas, eu e tu vai ajudar irmão, essa missão é nossa.

Nesse momento meu coração gelou e acelerou... Senti que era algo sério e resolvi voltar um pouco e me esconder, pra tentar ouvir a conversa dos dois... Na minha cabeça passava



tanta coisa...

Será que era sobre alguma mulher? Será que é alguma ex do Dom, que apareceu pra atazanar a minha vida? Será que o Dom me traiu?

Meu Deus, porque eu só penso nisso... Fiquei dizendo a mim mesmo... Calma Júlia, fica calma, que tudo se resolve.

Ele parou de gritar e eu tive mais dificuldade de ouvir, então achei melhor me aproximar mais um pouco... Tirei os sapatos, para não fazer barulho e me aproximei um pouco mais...

Dom: - Irmão, como assim vei? Eu não sei nem o que dizer...

André: - Eu também fiquei em choque e o pior fiquei puto na hora... Mas, depois ele me explicou tudo o que aconteceu...

Dom: - E tem explicação, sumir por tanto tempo?



FMB

André: - Tem sim. Ele não teve escolha... Na verdade poucas escolhas.

Eu fiquei com a cabeça rodando, tentando imaginar de quem eles estavam falando...

Dom: - Onde ele tá agora?

André: - Num apartamento num condomínio seguro, no asfalto.

Dom: - Por isso que a Anita comprou um apartamento e precisava do nome de um laranja?

André: - Isso mesmo, ela que providenciou tudo.

Percebo que Dom está andando de um lado para o outro...

Dom: - Porr@ vei, num dá pra acreditar... o padrinho tá vivo, irmão...

Eu ouvi direito? Padrinho?

Dom: - O grande Marquês, tá vivo. E voltou...

O que? Marquês vivo?



O ar ficou pesado e tentei respirar, me segurando em algo, para não cair... Eu acho que não entendi direito...

Alguns segundos depois, tentando voltar a ouvir direito, porque tinha um zumbido nos meus ouvidos...

Eu comecei a dizer a mim mesma... Calma Júlia.

Sai devagar, fazendo um esforço para não ser vista... Quando cheguei do lado de fora, o morcego está na porta, me esperando...

Morcego: - Tudo bem patroa?

Júlia: - Tudo...

Falei e entrei no meu carro, ele entrou do lado do motorista e falou...

Morcego: - Patroa, vamos pro asfalto?

Eu não falava nada... minha cabeça girava...

Júlia: - Cala a boca Morcego, só



fica calado...

Ele levantou as sobrancelhas, com a expressão de quem não estava entendendo nada, mas obedeceu.

Eu tentei recobrar os meus pensamentos e repassar as palavras da conversa que ouvi entre o André e o Dom... E depois de uns 10 minutos, eu acho...

Júlia: - Morcego, se você ligar pro Dom, eu mesmo mato você... Você vai fazer tudo o que eu mandar, tá ouvindo?

Morcego: - Patroa, eu não posso descumprir ordem do chefe não...

Eu abri um fundo falso que tem no lado do passageiro, que parece uma gavetinha e lá dentro tem uma arma... Peguei rapidamente e apontei pra ele...

Júlia: - Mas, quem tá mandando nessa porr@ agora, sou eu... Se quiser ficar vivo tem que tá comigo... e vai fazer o que eu mando.



Ele arregalou os olhos e apenas assentiu com a cabeça...

Morcego: - Guarda isso patroa... Eu tô contigo.

Júlia: - Puxa pra zona Sul... Eu vou passar o endereço.



Autoravivibarros

Writer

#Vote#

Deixa o comentário, por favor.

Readers also enjoyed: -----



Mafiosos Obsessivos- Fa...



35K Read

TAGS revenge possessive sex powerful



18 - Júlia virando bandida

Oi amores, surpresa: Daqui a pouquinho tem mais...

Olha #vote# com bilhetes lunares no nosso livro, por favor...

- Júlia virando bandida

Dom

Depois que tomei um banho gostoso com os dois amores da minha vida... Fui tomar café,

organizar umas paradas na boca, me reunir com uns homem de frente e dá uma passada num parceiro, que é responsável de uns carregamentos...

Consegui colocar dois braços direitos de primeira... O irmão PH e o Guga, que está indo bem... E tem mais dois que estou na fase de dar corda... Mas, os caras levam jeito... Carrasco e Maresia, trabalhavam no morro do Burguês, mas como estavam do lado



dele, saíram de lá e tiveram guarita comigo... E estão provando que eu estava certo.

FMB

Depois que fiz minhas paradas, passei na creche, peguei meu projetinho de amor, voltei pra casa, dei banho nele e quando estava começando a dar o seu almocinho... Porque faço questão, que quando eu estou, quem faz isso sou eu... o André chega.

André: - Tem comida nessa casa, não?

Dom: - Olha quem chegou Dan... Come tudo que ele vai querer comer tua comidinha...

André: - Oba, que vou comer essa papinha amassada todinha... Vei, isso presta?

Ele fala isso, olhando a papinha do menino e faz uma careta..

Dom: - Ei viado, fala isso não. O rango do moleque é sinistro...

Esse menino é diferente vei, ele



FMB

entende tudo que a gente fala... Pegou o prato, puxou pra ele e fez careta pra o André... Esse menino num é normal não, só pode.

André: - Que foi Danzinho, briga com tio não. Eu não vou comer teu rango não, pode ficar de boa.

Dom: - Mas, senta aí que D. Lourdes vai colocar um rango pra gente...

Ela colocou a comida na mesa, dei a comida pro Danzinho e assim que terminou, ele já foi amolecendo pra dormir...

Almoçamos e conversamos sobre umas paradas e quando terminamos, D. Lourdes levou ele para dormir na casa de D. Mariana, porque André precisava ficar sozinho comigo... O papo parecia sério. Seguimos para a varanda.

Dom: - Tu sabe, que eu tô ficando assustado contigo né? Que porr@ t@ acontecendo?



FMB

André: - Não sei, como vou te dizer, sem ir direto ao ponto.

Dom: - Então fala logo porr@...

André: - Dom, eu vou começar a te contar do começo, acho que assim é melhor pra você entender...

Ele começou a dizer umas paradas, do passado, da guerra dos morros... Um bagulho cumprido da porr@... Muita coisa eu admito, que já sabia, outras não dessa forma...

Falou que o padrinho Marquês, forjou a traição a D.Mariana e que foi um plano deles o Marquinhos para ele fugir com ela e Júlia. Ele foi me explicando o risco que eles corriam e eu fiquei imaginando a agonia dele para salvar elas.

Que eu nunca passe por um troço desse... Ter que magoar a Júlia, abrir mão dela, pra proteger ela e meu filho. Aquilo foi fod@.

Quanto mais ele contava o que sabia, mas um troço estranho



passava por dentro de mim... E eu fui me perguntando onde ele vai chegar com tudo isso...

FMB

Dom: - Vei, cada coisa que tu conta, dar um nó... Porque eles sofreram demais e tudo por causa do maldito Falcão. E porr@, nem Burguês, nem Tigre foram homem de ajudar ele. O padrinho morreu lutando e sendo traído por aquele maldito. Eu vou matar aquele Falcão por mim e por ele, tu pode ter certeza, vei.

André: - Calma Dom, nós vamos matar aquele desgraçado... Mas, por causa dos crimes deles com a gente, porque a morte do Marquês, o Falcão (pai), não levou pra conta dele não.

Dom: - Do que tu está falando?

André: - Que o Marquês está vivo. Que o Tigre ajudou ele a se livrar da máfia da época e do Falcão... Foi ele que junto com a organização Mazza, forjaram a morte de Marquês e mandaram ele pra Itália.



FMB

- Hoje ele é um grande mafioso, responsável por treinar os maiores soldados da máfia... Inclusive eu, Anita e principalmente o próprio capo, Enzo Fontana.

Pronto, f#deu vei... Que porr@ ele tava dizendo ali... Não consegui falar nada, eu congelei.

André: - Oh Dom, fala alguma coisa vei... Tu morreu, tá com o olhar vidrado ai...

O silêncio continuou, porque eu não consegui me mexer... Ai falo alto...

Dom: - Tu tem noção vem, de como a Júlia vai reagir a isso... Put@ que pariu...

André: - É verdade... Não vai ser nada fácil... Mas, eu e tu vai ajudar irmão, essa missão é nossa.

André foi me explicando as coisas devagar e minha alma que parecia que tinha saído do corpo, voltou... Eu só pensava na porrada que a Júlia ia ter que enfrentar...



FMB

Começo a andar de um lado para o outro...

André: - Dom, tu vai fazer um buraco no chão vei... senta e me escuta...

Dom: - Porr@ que s*****m, da porr@ irmão... Vivo? Me diz que ele tava amarrado, esse tempo todo, sendo torturado, sei lá o que porr@... Porque se ele tava numa boa... Eu vou matar esse filho da put@, mermo ele sendo meu padrinho. Precisei dele, que só o c@ralho e o filho da put@, tá na Italia, comendo estrangeira... Eu vou acabar com aquela cara branca dele de porrada...

Ele não aguenta a minha reação e começa a rir...

André: - Eu confesso a você, que por pouco não enchi ele de porrada também quando soube.

Dom: - Onde ele tava esse tempo todo? Porque não voltou antes e porque agora irmão?



FMB

André: - Eita vei, que tu tá parecendo aquele burro do desenho, só faz pergunta irmão... Tô até tonto... Eu vou te explicar devagar, mas ele não teve escolha...

Dom: - E porque ele voltou e ainda num se apresentou...

André: - Oh Dom, porque Júlia e Mariana, precisam ser preparadas... E O Marquês conta com a gente...

Dom: - Comigo?

André: - Claro que sim. Ele quer o perdão da filha e da Mariana...

Dom: - Tu deve ter fumado maconha estragada vei... achando que eu vou me meter nessa treta...

André: - Porr@ Dom... Porque tu não vai ajudar? É o Marquês vei...

Dom: - É a Julia, minha mulé vei... Minha jiraya... Tu acha que eu vou estragar meu casamento com ela?

André: - Tu num tá casado ainda...



FMB

Ele fala me provocando...

Dom: - Toma no c#u André...

Minha mulher sim, porr@ e eu vou ficar do lado dela. Ele vai ter que entender, que se ela não quiser conversar com ele, eu não vou forçar... São 20 anos e num será bolinho não irmão.

André: - Tá, eu entendo você...

Mas, aos poucos ela vai entender...

Dom: - Sei não. Acho que ela vai demorar a querer olhar pra cara dele...

O telefone do André toca e é Anita... Uns segundos depois...

Ligação...

André: - Fala Anita...

Anita: - Onde você tá?

André: - Estou na casa do Dom, como te falei e ele já sabe...

Anita: - Estou chegando aí agora...

Ele desliga o telefone e dá de ombros...



Dom: - o que é que ela queria?

André: - Não sei... Falou que que tá chegando....

Anita entra na minha casa e sua cara não é nada boa...

André: - O que foi? Que cara é essa?

Anita: - A Júlia, ela chegou no apartamento do padrinho e mandou eu sair e tá lá falando com ele... Deu tudo errado, não era pra ser assim...

Dom: - O que? Não, a Júlia está em cirurgia...

Anita: - Não. A Júlia está agora colocando o padrinho contra a parede e pela a cara dela, as coisas não estão boas não...

André: - E como foi que ela soube?

Corri pra entrada da minha casa e fui falar com o soldado que faz a segurança... Assim que abro a porta, vejo a pasta de Júlia jogada no chão...



FMB

Dom: - Put@ que pariu...

Entendi tudo... Deu merda...

Fui lá fora e perguntei se ela tinha ido lá e eles confirmaram... Entro em casa, quase tendo um troço...

André: - Liga pro Morcego pra ver onde eles estão...

Dom: - Tô ligando porr@... Tô ligando...

Uns 5 minutos depois ele atende o celular...

Ligação com Morcego...

Dom: - Oh car@lho, atende essa porr@ vei... Cadê Júlia? Onde tu tá cuz@o?

Morcego: - Oh chefe, to...to fazendo a segurança da patroa... Ela tá num apartamento aqui na zona Sul...

Dom: - Morcego, num é pra tu cuidar da segurança da Júlia no hospital? O que tu tá fazendo aí num prédio, na zona Sul?



FMB

Morcego: - Ela mandou vim pra cá chefe... Me obrigou e entrou lá e mandou eu num te avisar...

Dom: - FILHO DA PUT@ DO C@RALHO, TU OBEDECE ELA INVÉS DE MIM?

Ele começa a gaguejar, mas responde...

Morcego: - Obedeço a patroa, chefe...

Dom: - COMO É CUZÃO? TU QUER MORRER MERMO EM?

Morcego: - Não chefe... foi pra num morrer...

Dom: - Como assim?

Morcego: - A patroa num é de brincadeira não... Ela colocou uma glock na minha cara e ainda disse que ia me matar, ser presa e o fofuxito ia ficar sem mãe por minha culpa...

Crime que eu num quero nas minhas costas não...

Eu num to acreditando nisso...



André: - O que foi Dom?

Dom: - A Júlia meteu uma Glock na cara do Morcego e ele tá se cagando de medo dela.

Apesar de nervoso, André dá uma gargalhada... Era só o que me faltava, Júlia virando bandida agora.



Autoravivibarro

Writer

#Vote# Por favor votem com os bilhetes lunares nesse livro. Por favor.



19 - O destino tinha outros planos pra você.

Oi amores, Daqui a pouco tem mais um capítulo.

Hoje está animado em...

Por favor votem com o bilhete lunar e comentem, é muito importante.

- O destino tinha outros planos pra você.

Julia

A alguns meses eu vi quando a Anita chegou conversando com Dom para colocar um apartamento no nome de alguém e quando eu perguntei se ela estava comprando um apartamento... Ela me respondeu que era pra missão da máfia...

Uns dias depois, Dom deixou o documento em cima da mesa, para eu



FMB

entregar e eu como sempre fui curiosa, li. O endereço é na zona sul e um condomínio que tem o nome bem diferente, que é difícil de esquecer... Principalmente uma pessoa como eu, que tem excelente memória.

Quando o André falou que ele estava num apartamento na zona sul, não demorou e eu juntei os fatos...

Dei o endereço para o Morcego e no trajeto eu pensava um milhão de coisas... Dúvidas, curiosidade e até alegria... Meu Deus, meu pai está vivo.

Como eu podia estar feliz pelo um pai que eu não conheci... Aqueles pensamentos tomaram conta de mim de uma maneira, que não vi o tempo passar e uns 20 minutos depois, estávamos na porta... Agora, eu fiquei pensando como eu ia entrar ali...

Paramos na porta e o Morcego pergunta...

Morcego: - O que faremos agora?



FMB

Júlia: - Quero entrar aí, mas não sei como?

Morcego: - Patroa, esse um condomínio é de alto padrão... A segurança aqui é maior que presídiu... Num dá não. Eu fiquei olhando e pensando...

Sai do carro e fui até a portaria... Antes de dar as costas a Morcego, olhei pra ele e falei...

Júlia: - Se ligar para o Dom, você morre.

Morcego: - Patroa pelo amor de Deus, de todo jeito ele vai me matar...

Júlia: - Mas, ele te matando é melhor, porque se for eu, tu vai ser o culpado por eu ser presa, meu filho vai perder a mãe e o morro a médica. Escolhe filho da put@?

Morcego: - Paaaatroa, pelo amor de Deus, não faz besteira.

Júlia: - Que vergonha Morcego... Bandido cagão.

Falo, com voz brava pro lado dele



FMB

e saiu do carro, indo em direção a portaria do prédio... Pego minha carteira de médica e meus documentos, mostro a ele, pra dar uma moral...

Júlia: - Boa tarde...

O porteiro me atende, eu me apresento e comecei um diálogo com ele e vou falando que preciso encontrar um homem que mora nesse prédio... Fui inventando uma história e ele pergunta se é um que viaja muito e que a filha vem vê-lo...

Pronto. A Anita. Pego o telefone e mostro a foto dela...

Júlia: - É essa moça?

Porteiro: - Essa mesma, ela está aí.

Júlia: - O senhor poderia me deixar entrar?

Porteiro: - Infelizmente não moça. Se quiser posso interfonar, é o máximo que posso fazer.

Penso um pouco e peço para ele



FMB

interfonar para o apartamento dele...

O porteiro, fala com uma pessoa do outro lado e dá pra perceber que é um homem... Nesse momento, meu coração acelera e eu tremo...

Por segundos me dá vontade correr e desistir daquilo tudo...

Porteiro: - Tem uma moça que quer falar com sua filha... Ou com o senhor... Olho para ele e falo...

Júlia: - Diga a ele, que é Júlia que está aqui...

Porteiro: - Ela disse que o nome dela é Júlia... Senhor, o senhor ouviu?

Júlia: - Me dê o telefone, para eu falar com ele, por favor.

Ele titubeia um pouco e me dá o telefone... Sinto nesse momento que minha voz quer cortar... Mas, respiro fundo e continuo.

Júlia: - Aqui é Júlia... Se o senhor, quer falar comigo essa é a sua oportunidade... E poderá ser a única que o senhor terá.



Falo e entrego o telefone ao porteiro.

FMB

O porteiro escuta algo do outro lado da linha e depois me diz o caminho e liberou minha entrada...

Entro no carro e o Morcego que está ao lado do motorista, me olha espantado e fala...

Morcego: - Nós vamos entrar?

Júlia: - Claro que vamos...

Ele me olha espantado e diz...

Morcego: - Eita patroa, que a senhora é f**a em... Devia ajuda a gente nas paradas...

Aí foi a minha vez de olhar espantado para ele e pensar... Só era o que me faltava, virar bandida e parceira de "parada" de Morcego.

Entramos com o carro no condomínio e deu pra perceber, que a área que o apartamento dele fica tem mais seguranças...

Meu corpo nesse momento



tremia por inteiro.

Paramos em frente a um bloco de apartamento de luxo de oito andares, muito bonito por fora... Quando desço do carro, tenho dificuldade de achar minhas pernas, de tanto que elas tremiam... Vamos até o elevador e vejo que um apartamento por andar...

O elevador é privativo e quando abre a porta... Vejo a Anita...

Anita: - Júlia, entre... Precisamos conversar...

Quando dou dois passos, vejo um homem alto, de pele branca, cor dos olhos iguais aos meus... Cabelos são claros e levemente grisalhos e um corpo atlético... Eu diria que é um jovem coroa muito, muito bonito. Meu Deus, como eu pareço com ele.

Seus olhos estão cheios de lágrimas e percebo que ele tenta controlar sua respiração...

O silêncio se instaura entre nós dois e eu apenas me viro para



FMB

Morcego, que está em minha cola e mando ele me esperar lá embaixo.

Anita fecha a porta e fala...

Anita: - Júlia, nós vamos explicar tudo a você.

Me viro pra ela, com toda a frieza que surge dentro de mim naquele momento.

Júlia: - Quanto tempo Anita, você sabe que ele está vivo?

Anita: - Eu vou te explicar tudo...

Júlia: - Não. Não vai. Você teve mais de um ano pra dizer que sabia e não o fez... Então agora, você não tem mais esse direito.

Anita: - Eu entendo que você está magoada comigo, mas prometo que você vai entender.

Júlia: - Quero que você saia daqui... Quem vai me explicar é ele. Eu hoje não tenho papo com você.

Anita tenta se aproximar e é aí que eu escuto a voz dele... Rouca,



FMB

firme...

Agora, olhando pra ele, faz todo sentido esse homem ser meu pai...

Marquês: - Vá Anita... Me deixe sozinho com a Júlia.

Mesmo contrariada a Anita saiu e quando o elevador fechou... Ficou apenas eu e ele.

Marquês: - Sente-se, por favor... Vou pegar um copo d'água.

Júlia: - Estou bem assim... Eu só vim te fazer uma pergunta...

Marquês: - Faça a pergunta que você quiser, mas sente-se primeiro...

Júlia: Porque? Porque você me deu de presente?

Marquês: - Calma, não foi assim...

Júlia: - Foi pior... Com 22 anos, eu descobri que minha vida, toda certinha e bonitinha era uma mentira... Então foi muito pior...

Nada do que saia da minha boca,



FMB

estava sendo pensado, apenas saia...

Marquês: - Não, Júlia. Tudo que sempre você viveu... Tudo que foi dado a você... Foi real, foi amor e tudo pensando para o seu bem. Eu... Eu não conheço uma pessoa que foi mais amada e protegida que você...

Meu coração acelerava e eu não entendia porque eu estava sentindo tudo aquilo... Porque eu estava com raiva.

Júlia: - Não faltou nada mesmo... Fui amada demais... Meu pai foi perfeito e minha mãe maravilhosa. Se você quer saber, você nunca fez falta.

Eu senti uma necessidade imensa de magoá-lo. Percebo que naquele segundo o seu olhar ficou triste...

Marquês: - Eu sei disso.

Júlia: - Mas, tudo foi uma mentira sim... Fui criada pra ser uma menininha sensível, que fala baixo e ensinada a resolver tudo pacificamente. Que tudo foi feito para



FMB

eu não ter o seu temperamento, que eu não poderia saber ou parecer com o meu próprio pai... E você acha que não é viver numa mentira?

Marquês: - Eu entendo você... Mas, tudo o que foi feito foi pra deixar você livre, Júlia.

Tremendo, com o coração acelerado eu me sento...

Júlia: - É Marquês... Mas, o destino não queria isso não é? Eu me apaixono por um traficante perigoso, e como se isso fosse pouco, descobri que meu pai me deixou de herança um morro e um legado no crime.

Ele balança a cabeça, passa as mãos nos cabelos e senta em minha frente...

Marquês: - Não é bem assim Júlia... Você não herdou o crime...

Você herdou a comunidade... A força, a coragem, que tem no seu sangue. E mesmo você sendo protegida ou até mesmo poudada pra ser quem



realmente você é... Não conseguiram...
O destino tinha outros planos pra
você.



Autoravivibarro

Writer

#Vote# com o bilhete lunar e não deixem de
comentar.



20 - Marquês e Júlia - Perdão?

FMB

Oi amores, hoje foram 3 capítulos maravilhosos...

Comentem muito, para ajudar o livro e eu saber o que vocês acham, por favor.

Não esquece de votar nos bilhetes lunar.

- Marquês e Júlia - Perdão?

Marquês

Eu Cheguei hoje de Minas Gerais e a Anita foi me pegar e levar pra casa, porque tínhamos algumas coisas para passar sobre a viagem que ela fará com a Barbara... tenho muita esperança que a policial nos ajude a ter informações concretas sobre o herdeiro do Burguês (pai).

Chegamos em minha casa e um tempo depois o interfone tocou... Achei estranho, porque isso não



acontece...

Anita: - Está esperando alguma visita padrinho?

Marquês: - Claro que não.

Anita: - Acho melhor eu ver as câmeras da portaria?

Marquês: - Vejo, enquanto você ver, eu vou atender...

Quando atendo e o porteiro começa a dizer que uma moça quer falar com minha filha ou comigo... Começo a achar aquilo estranho, mas quando ele fala o nome dela... minha respiração fica suspensa... Por essa, eu não esperava.

A Anita se aproxima, um pouco pálida, com o celular na mão... Ela tinha aberto as câmeras, pelo celular, que davam acesso a portaria e lá estava a Júlia parada...

Eu escuto quando ela diz, com voz firme...

"Júlia: - Aqui é Júlia... Se o senhor, quer falar comigo essa é a sua



FMB

oportunidade... E poderá ser a única que o senhor terá."

Nesse momento, vejo o quanto é determinada e forte...O Marquinhos falava que ela era uma menina sensível demais e indefesa, mas desconfio que ele não a conhecia de verdade. Isso não é atitude de uma mulher assim.

Liberei sua entrada e quando ela chegou, eu tive que me controlar, porque o nervoso tomava conta de mim...

Agora começo a entender, quando o André falou que é melhor ir pra guerra do que enfrentar ela e a Mariana... Acho que começo a sentir isso, na pele agora...

Anita, fica visivelmente abalada... Porque ela realmente sente respeito e afeto por Júlia e o olhar dela pra Anita, não foi bom.

Acabei colocando minha afilhada, numa situação complicada...



FMB

Bem, mas a vida é igual a guerra, uma batalha de cada vez...

Ela não quis sentar e por alguns minutos consegui olhar pra ela... Meu Deus, como é bonita pessoalmente... Lembra muito a minha mãe, que era uma italiana linda...

Sua pele é bem branquinha e seus olhos são de um azul intenso... Seus cabelos? A cor é igual os da mãe dela... Preto e muito bonito.

Quando o Enzo disse que nossos filhos eram melhores que nós... Ele tinha toda razão... Minha filha é muito mais bonita que eu...

Assim que olhou para Anita e percebeu que fazia tempo, que ela sabia de minha existência e não falou, ela demonstrou no olhar que tinha mágoa... Na verdade, ela mesmo sem saber, chegou cheia de mágoas.

E de uma maneira quase inconsciente, ela jogou algumas verdades muito duras na minha cara,



FMB

que por mais que eu imaginasse que iria ouvir isso dela e de sua mãe, não tinha ideia do quanto ia doer...

Quando ela disse, que nada tinha faltado pra ela e que eu não tinha feito falta nenhuma, meu coração quebrou... No fundo eu não estava preparado para aquela verdade...

Eu sei que ela percebeu minha reação e até o que senti no momento, mas ela continuou colocando pra fora, tudo que estava guardado dentro dela.

Até que ela falou sobre ter sido enganada e criada protegida demais...

Eu nunca quis que Júlia fosse criada, dentro de uma bolha... Respeitei a forma que o Marquinhos a criou, porque eu não podia fazer nada...



Até que ela fala que herdou o morro, o crime... E com muita firmeza, digo a ela que não... Ela herdou de mim, a força, a coragem que está aí

dentro dela...

Nesse momento, percebi que ela se emociona muito, pois seus olhos se enchem de lágrimas e eu levanto para pegar um copo de água para ela.

Estendo o copo de água e ela não pega... Então eu coloco o copo na mesinha... Quando ela vai pegar, sinto que está tremendo muito.

Sento na cadeira, um pouco mais próximo dela...

Marquês: - Você quer fazer alguma pergunta, Júlia? Ou quer que eu comece do começo?

Ela balança a cabeça e faz um gesto com o corpo...

Marquês: - Júlia, eu já passei diversas vezes esse momento aqui na minha cabeça... De tudo eu imaginei, confesso que nada era assim... Eu não ficava sem saber o que falar...

Ela respira fundo e fala...

Júlia: - Porque? Porque você me deu... Porque você deu a mim e minha



FMB

mãe de presente... Para eu ser criada, amada e educada por outro homem, porque melhor que ele tenha sido, ele não era o meu pai.

A voz dela sai cortada e nesse momento a mágoa, dor que tem dentro dela, está nitidamente ali... Ela precisava de respostas...

Fico de cabeça baixa e quando falo minha voz sai mais rouca que o normal...

Marquês: - Por amor... Para salvar a sua vida.

Ela balança a cabeça, como se eu tivesse dando uma desculpa esfarrapada.

Júlia: - Isso parece tão cômodo... Entregar uma filha para outra pessoa criar e depois justificar dizendo que foi por amor... É uma boa desculpa, mas é muito pouco pra mim.

Marquês: - Parece. Mas, se você quer saber, se me arrependo? A resposta é não. Faria tudo de novo.



Proteger você e sua mãe, foi o que fiz de melhor na minha vida toda.

Júlia: - Eu era só um bebê...

A emoção toma conta dela e as lágrimas caíam, naquele rosto tão bonito...

Júlia: - Você nunca quis saber, como eu estava... Acompanhar meu crescimento? Nunca teve nenhum sentim...

Antes de terminar a palavra, ela não consegue continuar, porque o choro toma conta...

Marquês: - Minha Júlia...

Falo e tento colocar a minha mão em cima da mão dela, mas ela retira...

Júlia: - Não. Por favor, não.

Nessa hora, eu vou até o cofre do meu quarto, onde tenho o meu pequeno tesouro, que guardo a anos...

Volto à sala com minha maleta de estimação... Uma peça de relíquia que era da minha mãe... Ela tem um



FMB

brasão de família em cima, é bonita e rara e eu guardo com muito carinho.

Tiro os objetos que tem em cima do centro da sala e coloco a maleta em cima e quando abro, aparece os papéis, fotos e até uns objetos, que guardo com muito cuidado por quase 20 anos... Entre esses objetos tem uma chupeta, uma roupinha e o seu primeiro chumaço de cabelo.

Eu vou pegando cada objeto e vou tirando de uma bolsinha de proteção e quando olho pra ela, vejo que ela está tremendo...

Marquês: - Esses objetos, eu coloquei em um esconderijo que tenho lá no morro e quando cheguei fui buscar... Essas fotos e documentos, foram colecionadas durante a sua vida. Essa chupeta era sua... Está arranhadinha, porque você derrubava muito... Essa é uma roupinha que eu comprei sozinho... Azul... E a Mariana brigou comigo,



porque disse que isso era uma prova que eu queria que você fosse um menino.

Falo rindo, lembrando a cara brava que ela fez aquele dia...

Júlia: - E queria, que eu fosse um menino?

Marquês: - Não. Nunca pensei nisso. Me apaixonei por você... Pela ideia de ter uma menina, uma princesinha, desde o começo... Aí quando você nasceu e eu vi seus olhinhos... Acabou Júlia, eu estava totalmente abatido. O bandido estava totalmente rendido.

As lágrimas dela caíam e como se ela quisesse fugir daquele momento, pegou umas fotos que estavam dentro da maleta...

Júlia: - O que é isso?

Marquês: - Eu acompanhei o seu crescimento a vida toda...

Julia: - Como assim...

Marquês: - Quando eu fui dado



como morto... Passei cerca de 6 meses como um quase prisioneiro. Mas, depois eu entrei em contato com minha tia que ficou criando o André. Eu pedi a ela que entrasse em contato com o Marquinhos e procurasse saber de você e de sua mãe.

Júlia: - O André sabia?

Marquês: - De mim?

Júlia: - Sim?

Marquês: - Não. Ele soube ontem... Ele sabia que eu não tinha morrido no primeiro atentado. Mas, nunca soube realmente o que aconteceu comigo. Só agora.

Júlia: - Ela que mandou, essas fotos para você?

Marquês: - No começo sim, Júlia. Mas, depois foi o seu... pai Marquinhos...

Júlia: - Você tinha contato com ele? Isso não pode ser...

Marquês: - Nos primeiros anos, ele mandava pra minha tia, mas



FMB

depois ele desconfiou que não era pra ela. Porque ela sempre foi fria e nunca demonstrou muito afeto. Não só com você, comigo também. Ele a pressionou e ela contou. Ele obrigou ela a nos colocar em contato por telefone e foi aí que ele foi obrigado a voltar pro Rio de Janeiro.

Júlia: - Minha mãe sabia de você também?

Marquês: - Não, de jeito nenhum. Quando vocês voltaram pro Rio, eu tive mais acesso a você... Ele mandava fotos, como essas aqui...

Ela pegou as fotos e viu que tinha do balé, das festinhas da escola e até de tombos que ela tinha levado...

Júlia: - Meu Deus.

Marquês: - Eu nunca deixei de participar, de forma torta, mas participei da sua vida.

Ela foi olhando cada foto e de repente se deparou com uma, que eu aparecia de longe...



FMB

Júlia: - Como assim? Esse parece com você...

Marquês: - E é Júlia. Nessa foto, o Marquinhos já estava morto, e eu arrumei um jeito de vir para sua formatura... Me disfarcei e assisti de longe...

Júlia: - Porque não falou comigo, não se apresentou? Eu estava arrasada. Eu precisava de tanto de você.

Marquês: - Eu não podia, minha filha. Na época, eu ainda era um refém e sua vida e da Mariana corriam riscos... Na época, o antigo capo ainda comandava e se eu me mostrasse saia da proteção da organização.

Júlia: - O que você está me dizendo é que nunca foi escolha sua?

Marquês: - Jamais... Eu vou contar tudo que aconteceu pra você...

Júlia: - Pode me dar outro copo de água?

Marquês: - Claro... Vou pegar...



Levanto e vou buscar uma jarrinha de água e coloco em cima do centro, a sirvo e volto a falar.

Eu conto tudo o que aconteceu, desde o começo da guerra no passado, da minha amizade com o Salomão e de como eu soube que elas iriam ser mortas. contei como eu e o Marquinhos tramamos tudo... A forma de parecer que ele e a Mariana tinham um caso e que por isso eles fugiram a levando.

Júlia: - Ele sabia que tudo era uma armação?

Marquês: - Sempre soube. Boa parte de tudo, foi até ideia dele.

Júlia: - Minha mãe sabe disso?

Marquês: - Não. Ela pensa que eu a traia e Marquinhos a convenceu de fugir e como ela sabia que vocês estavam correndo riscos, pra ela não foi difícil de aceitar.

Júlia: - Juntou o medo de me perder, com a mágoa de você.



Marquês: - Isso mesmo.

Júlia: - Ela sofre até hoje, por ter sido traída. Até eu sofri, por isso. Ela não confia no Dom por achar que ela vai me trair, como você fez com ela?

Marquês: - Não é só por minha causa que ela tem tanto medo...

Júlia: - Como assim?

Marquês: - Eu magoei sua mãe demais e não tem um dia que eu não queria o perdão dela. Mas, o medo dela também é que Dom possa enlouquecer como Salomão e fazer m*l a você, como ele fez a Andreia, mãe dele.

Júlia: - Você não traiu minha mãe?

Marquês: - Não. No começo sim, tinha muitas mulheres a nossa disposição... E ser de um bandido de uma mulher só, isso não era algo comum ou que pegasse bem, principalmente para um dono de morro e nós éramos tão jovens...



Quando você nasceu Mariana ia fazer 20 anos e eu tinha um tinha 25 ou 26 anos.

FMB

Júlia: - Eu entendo...

Marquês: - Eu demorei muito a me dedicar à relação que eu tinha com sua mãe. O Salomão já tinha encontrado a Andreia e me dava muitos conselhos e aí ela ficou grávida, tentou ir embora e eu descobri... Fui buscá-la e a assumi como fiel e eu prometi que a minha vida com put@, tinha acabado. Que só seria nós... E assim foi, até eu ter que fingir, que estava na cama com uma outra mulher e ela ir embora.

As lágrimas dela caíam copiosamente do rosto dela...

Júlia: - Minha mãe sempre se sacrificou por mim, mas agora eu vejo que ela não foi a única.

Escuto aquilo e me emociono... Num impulso, tento pegar sua mão de novo, mas dessa vez ela não retira...



FMB

Nossas mãos estavam trêmulas, mas aquele primeiro contato, aqueceu a minha alma... Dessa vez eu que não consegui segurar a emoção e chorei...

Marquês: - Minha filha, minha Júlia... Eu sonhei durante 20 anos, com o momento de lhe pedir perdão e pedi para você me deixar voltar pra sua vida... De ser seu pai...

Soluços saiam dela... Nos deixamos ficar ali, um tempo, tentando controlar a emoção que tinha nos tomado totalmente.

O silêncio tomou conta do momento e ela estava de cabeça baixa, com minha mão segurando a dela...

Júlia: - Perdoar? Eu nem sei, se depois que tudo que ouvi, eu ainda tenho algo pra perdoar... Estou confusa, me sinto estranha...

Marquês: - Eu lhe entendo minha filha...

Júlia: - Mas...



Marquês: - Mas?

Júlia: - Acho que pode ser tarde demais, pra ser meu pai...



Autoravivibarro

Writer

#Vote# Amores, Por favor votem no livro...

Amanhã tem mais! Quantos? Não sei. Meu grupo lindo, promessa dada é promessa cumprida.

Beijos adoro vocês!!

Readers also enjoyed: -----



Meu Querido Monstro



11,6K Read

TAGS others possessive age gap -----



21 - Tudo vai dar certo...

21 - Tudo vai dar certo...

Marquês

Por mais difícil que aquela conversa pudesse parecer, eu estava feliz, porque a conversa também, estava sendo muito especial... Minha filha, minha Júlia, estava ali, me ouvindo e eu estava tendo a possibilidade de me abrir, de me explicar...

Tudo estava sendo intenso demais...

Quando disse a ela que o que mais eu queria na minha vida era seu perdão e ela disse que não tinha do que me perdoar e que entendia o que tinha acontecido... Uma espécie de alívio tomou conta de mim... Mas, a realidade não demorou muito a aparecer e ela jogou quase um balde de água fria, quando disse que a



FMB

possibilidade de eu ser o pai dela, era tarde demais.

Tentei segurar minha emoção e tristeza... Porque sei que tudo foi muito intenso pra mim e pra ela também. Principalmente pra ela, que até poucas horas atrás não tinha noção que o pai biológico dela estava vivo... E eu tenho que entender, que sou um desconhecido para ela ou na melhor das hipóteses, um homem que ela está começando a saber quem é, pela visão dos outros.

Eu amo e acompanho minha filha a vida inteira, mas ela não sabia quase nada de mim... Por mais que eu esteja muito ansioso, preciso entender o lado dela.

Ficamos um tempinho calados, depois de um tempo, ela levanta, enxuga as lágrimas...

Julia: - Posso ir ao banheiro?

Marquês: - Claro, vou te mostrar onde é...



FMB

Levei ela até a porta do banheiro e fui até o banheiro do meu quarto... Voltei e ela ainda estava lá e minutos depois ela volta e sorri um pouco tímida...

Julia: - Eu acho que vou embora, estou um pouco atordoada...

Marquês: - Eu compreendo Júlia... Não foi uma conversa fácil.

Julia: - Foi intensa... Mas, foi boa. Pelo menos agora, me sinto dentro da verdade. E ela sempre é a melhor opção.

Sorrir para ela... E ela sorriu e balançou a cabeça... Como se estivesse tentando afastar os pensamentos...

Marquês: - O que foi, porque esse sorriso?

Julia: - Depois que eu soube, que era sua filha biológica, algumas pessoas fazem questão de dizer que eu pareço com você. Mas, olhando agora de perto e com você sorrindo,



FMB

vejo que é verdade.

Marquês: - Nossa, eu sou tão bonito assim?

Julia: - Eu sou mais...

Ela fala e se vira em direção a porta...

Marquês: - Júlia...

Falo e pego em sua mãe...

Ela olha pra nossas mãos, depois pra mim e fica aguardando eu falar, olhando pra mim...

Marquês: - Eu quero muito te agradecer, por ter me dado essa oportunidade... Mesmo que o tempo não volte... Eu quero...

Julia: - Olha, não dá pra voltar no tempo e mesmo que voltasse, acho que não mudaria muito. Então, é melhor a gente deixar pro futuro...

Marquês: - Você é uma moça sabia...

Julia: - As vezes...

Ela diz isso e quando abre a



FMB

porta, eu sou mais rápido e falo antes dela sair...

Marquês: - Júlia, posso te dar um abraço?

Ela abaixou o olhar e diz...

Julia: - Não consigo... me desculpe.

Assenti com o olhar, e sorrir...

Marquês: - Entendo.

Abro a porta novamente e ela sai... A porta do elevador privativo, que ela entra se fecha e no mesmo segundo eu me arrependo de não ter a levado até embaixo e chamo o elevador de volta, no mesmo instante...

Quando consigo chegar em baixo, vejo que ela está abraçada a Dom...

Fico olhando e André se aproxima.. Dom só me olha de longe...

Quando coloca ela no carro e fecha a porta, vem até mim... E ele me encara por uns segundos e diz...



FMB

Dom: - Bença padrinho...

Eu pego a cabeça dele, puxo pra perto de mim e me emociono, olhando pra ele...

Marquês: - Meu Deus garoto, parece que eu tô vendo meu irmão Salomão aqui...

Ele me abraça, mas me solta rápido dizendo...

Dom: - Tenho que ir... Vou cuidar da Júlia agora...

Marquês: - Vá filho, cuide dela.

Ele entrou no carro, na parte de trás, onde a Júlia estava sentada e foram embora...

Ao lado, o André fica e diz...

André: - Tudo vai ficar bem irmão...

Marquês: - A minha disse que me perdoa, André...

Aquela ficha cai na minha cabeça e eu não consigo segurar as lágrimas...



André: - Tudo vai dar certo, meu irmão... Tudo vai dar certo...

Julia

Quando o elevador abre e eu me vejo sozinha dentro dele, minha cabeça gira, meu corpo treme sem parar... Começo a me sentir enjoada e tonta... A carga emocional foi muito grande...

Meu Deus, eu não consigo imaginar, tudo que aconteceu comigo...

Quando a porta abre, que sai do elevador e cheguei fora... Vejo que o Dom está encostado no carro, perto de Morcego...

Quando eu o vi, desmorono, na mesma hora... E ele corre até mim, vindo ao meu encontro, me abraça e minhas forças acabam...

Julia: - Dom...

Começo a chorar...

FMB



FMB

Dom: - Oh Branquinha, eu estou aqui, fica calma... Vou cuidar de tu...

Depois de alguns segundos, ele me leva até o carro, me coloca no banco do passageiro e antes de entrar no carro, vai até o Marquês que está parado, na porta, olhando com o André ao seu lado.

A Anita, também está parada, vendo tudo, mas não chega perto de mim...

Estou magoada com ela... Porque ela sabia e não me contou...

Neste momento, não consigo mais ser racional... Meus pensamentos estão confusos... Saímos do prédio e eu vou ficando cada vez mais enjoada... Lembro que só tomei café da manhã e já está muito tarde...

De repente a tontura aumenta, a respiração ia ficando diferente...

Julia: - Dom, para o carro, estou passando mal...



FMB

Dom: - Como assim?

Julia: - Passando mal.. Para o carro agora.

O morcego que está dirigindo e estaciona em rua escura..

Morcego: - Chefe, tem que ser rápido, aqui é perigoso...

Dom: - Perigoso pra quem filho da put@?

Eu saí do carro rápido e vomitei sem parar... estava muito m*l, a sensação era horrível. Quando me senti um pouco melhor, Dom me levou pra casa, encostada no peito dele.

Assim que chegamos e entramos, eu fui ver o Danzinho, mas ele estava na casa da minha mãe...

Dom: - Vem Branquinha, eu vou preparar um banho pra tu e depois um sanduíche, tu precisa comer.

Eu apenas balancei a cabeça....

No quarto eu tirei minha roupa, enquanto o Dom encheu a banheira e



FMB

preparou um banho quente pra mim.

Quando eu estava na banheira ele chega...

Dom: - Amor, tu tá bem?

Julia: - Vou ficar, só quero ficar sozinha um pouquinho aqui...

Dom: - Vou buscar o Dan e já volto...

Julia: - Tá bem...

Ele sai e eu fico na banheira... Nesse momento todas as sensações caem em cima de mim e meu choro é compulsivo...

Parecia que quanto mais eu chorava, mais eu precisava chorar... Minha mente não funcionava, era uma necessidade de extravasar... Eu sentia todas as sensações... Dor pelos meus pais... Por mim não ter vivido com eles... Sentia ódio, por esses malditos inimigos, que fizeram isso com minha família... E uma alegria, que eu não entendia porque... Só que estava sentindo... São muitas sensações de



uma vez só.

Quando o Dom chegou... Ele entrou no quarto, empurrando a porta...

Dom: - Amor... cadê você?

Eu não percebia, que meus soluços estavam altos... E ele entrou assustado, porque ouviu lá de baixo, meu choro...

Dom: - Vem amor, sai dessa banheira...

Me puxa, me pega nos braços e me leva pra cama... E como nos velhos tempos, coloca uma camisa dele e uma cueca dele, bem confortável.

Antes que ele terminasse de me arrumar, a D. Lourdes entra com um sanduíche na mão e um copo de suco e entrega a ele.

Eu ainda chorava muito, com os soluços mais controlados...

Dom: - Come amor, você precisa.



Mesmo sem fome naquele momento, eu obedeci... Assim que terminou, ele me deita na cama e me abraça de conchinha, mas frente pra mim...

Dom: - Vai, meu amor... pode chorar, eu tô aqui...

Assim ,eu chorei até meu corpo não aguentar mais e adormecer, protegida nos braços dele.



Autoravivibarros

Writer

#Vote# Hoje só consegui colocar um capítulo e agora, devido a uma enxaqueca. Pretendo colocar amanhã? Sim.

Comentem por favor... Obrigada!



22 - Sou pronta pra missão

Oi amores, comentem e por favor, votem com o bilhete lunar no nosso livro.

Divulguem e coloquem nos favoritos.

- Sou pronta pra missão

Guga

Estava saindo da boca pra ir para minha goma, onde ia tomar banho e ir pra um churras na laje... um parça aqui do morro tá ficando velho e a galera se juntou pra beber, comer e dançar... Eu não vou muito pra essas festas porque num quero que a rapaziada confunda as coisas... Ainda num dá pra confiar... Fazer amizade... essas coisas... Eu mando, tenho que botar ordem e moral. Num quero neguin achando que meu mano e vindo com confiança não... Nem dou moral pra put@ também. Tô seguindo



FMB

os conselhos do Dom...

"Dom: - Guga, quer pegar mulher, desce pro asfalto, paga mina fina. Só se envolve com uma do morro se for pra valer... mina que preste, vei. Mas, num pega put@ que só vai te dar trabalho não é ficar com tu, pra ganhar dinheiro. Faz as coisas certas vei."

Tô seguindo a sombra dele... Não quero me emocionar com ninguém... Pra mim, tá bom assim... Agora, só quero ficar crescendo no movimento, cuidando do morro e isso num é coisa fácil não.

Meu telefone toca e é Dom...

Dom: - Guga, tá no morro?

Guga: - Tô chefe?

Dom: - Tá tudo tranquilo?

Guga: - Tá tudo nos conforme.

Dom: - Então, tô precisando que tu vá pra esse endereço que vou te mandar...



FMB

Guga: - E o que foi chefe...

Dom: - É um condomínio de luxo, tu fica próximo e quando chegar lá, tu manda a fita pra mim...

Guga: - Vou com um soldado de retaguarda?

Dom: - Não precisa. Quero tu lá, porque acho que uma certa mulher gato, vai precisar de tu.

Fiquei mudo e ele desligou o telefone... Fui pra minha goma, tomei banho e fui para o endereço que o Dom mandou pra mim.

O que será que tava acontecendo com a Anita?

Assim que cheguei lá, já fui logo avisando a ele, que pediu pra autorizar minha entrada do condomínio...

Quando entrei fiquei de queixo caído, porque o negócio lá dentro, é coisa fina meu irmão.

Fui chegando onde tava lá dentro a Anitta, que num tava com uma cara



FMB

boa não... Só me cumprimentou com a cabeça... Também tava o André , que tava do lado do Morcego.

Guga: - E aí chefe?

Fizemos o toque...

Guga: - Que tá pegando?

Dom: - Eu vim buscar a Júlia... que tá aí.

Guga: - como assim? O que a patroa tá fazendo aí?

Dom: - Fica de boa, mas ela veio falar com o pai dela...

Guga: - Mas, o pai dela num morreu?

Dom: - Morreu, mas tá vivo.

Passo as mãos na cabeça...

Guga: - Que porr@ é essa?

Dom: - É isso que tu ouviu vei, agora eles estão lá dentro, conversando, se acertando... Ou se matando sei lá...

Ele fala nervoso e fica andando de um lado pro outro...



FMB

Guga: - E o que eu posso fazer para ajudar?

Dom: - Te chamei, num é pra mim e nem pra Júlia...

Ele faz um gesto com a cabeça e aponta para Anita, que está de cabeça baixa... O que será que está acontecendo com ela?

Dom: - Fica por aí, eu acho que ela não vai sair daqui, nada bem... Então fica na cola dela, segue até em casa, quando a gente sair daqui... Proteção vei.

Guga: - Tá bom, pode deixar... Corro o risco dela me dar um tiro, mas vou cumprir a ordem...

Dom: - Faz o que é certo, tá ligado?

Guga: - Tô ligado chefia.

Ficamos ali rindo do Morcego nos contando como quase caga nas calças com medo da Júlia...

Vei, eu num acreditei, quando ele disse que ela enfiou, uma arma na



FMB

cara dele e ameaçou mesmo... Ainda falou, que ela passou o maior caô pra o porteiro e entrou aqui...

Morcego: - Vocês estão indo, mas ela é fod@ vei... a patroa tem talento, devia trabalhar com nós...

Dom dá uma bifa na cabeça dele e diz... minha mulher né bandida não... Respeita, porr@.

André: - Tu é um bandido mequetrefe mesmo viu... A Júlia não sabe nem pegar numa arma...

Morcego: - Sabe... ah sabe sim... Ela até engatilhou...

André: - Tu ensinou a ela Dom?

Dom: - Eu não, num quero pegar ela pegando em arma... Ela enganou foi esse bandido fuleiro... Tô arrumado, com esses soldados, viu. Deixar ser passado pra trás pela Júlia, é demais.

Eu fico gargalhando da cara dele...

Morcego: - Rir Guga, depois que



FMB

ela enfiar a Glock na tua boca, tu num diz que eu não avisei. Ainda disse que Fofuxito ia ficar sem mãe e a culpa ia ser minha... Porque ela ia me matar e ser presa.

Dom dá outra tapa na nuca dele e ele grita...

Dom: - Tu para de chamar meu filho de Fofuxito rapa... Tá doido, vei? Respeita ele, que ele é teu chefe... Eu corto tua língua, Morcego.

Morcego: - Pois chefe, tu vai cortar a língua dos bandidos tudin do morro... Porque todo mundo chama ele assim...

Dom fica vermelho, quando escuta isso...

Dom: - Mas rapaz, Fofuxito é lá nome de bandido, rapa? Olha a moral que meu filho vai ter? Culpa daquela abusad@ do c@ralho da Rái. Eu vou dar uma corsa nela, que nem PH vai salvar ela.

A Gente acaba gargalhando e



FMB

quando olhamos pra porta, Júlia vai saindo do prédio, com uma cara muito nervosa.

Dom quando ver ela, corre para pegá-la e ela cai em cima dos braços dele... A bichinha começa a chorar e eu vejo que o troço foi sinistro lá dentro... Um tempinho depois um homem alto, bonito pra porr@ vei... Deu até medo, porque ele parece demais com a Júlia.

Dom foi até ele e lhe deu um abraço e depois levou a mina dele embora... O André foi pra perto do homem e eu fiquei olhando a Anita...

Ela foi em direção a ele, que lhe deu um beijo na testa e acho que mandou ela ir embora... Quando ela subiu na moto, eu cheguei junto e como ela tava distraída, diferente, sei lá... Tomei a chave da mão dela.

Guga: - Me dá chave Anita...
Desce daí que tu vai comigo... Tô com meu carro ali...



Anita: - Guga, não estou de onda, me entrega a chave da minha moto, agora?

FMB

Guga: - Você vai comigo, desce daí.

Anita: - Quem tu pensa que é pra tá falando comigo assim soldado, tá querendo levar um tiro, é?

Ela fala com voz bem autoritária, marrenta pra c@ralho.

Guga: - Pois começa a atirar, porque só morto pra eu não tomar conta de tu e não cumprir a ordem que me deram.

Anita: - Eu sou lá mulher de ser cuidada por algum homem? E quem porr@, mandou tu ser babá minha?

Eita que essa mulher tá me tirando...

Guga: - Eu sou lá babá de alguém... E num te interessa quem mandou... O que interessa é que tu vai sair daqui comigo.

Ela ainda quis reclamar, mas viu



FMB

que não adiantava... E saiu da moto, colocou o capacete na moto dela e saiu do meu lado, em direção ao meu carro.

Ela entrou com cara fechada, saímos dali em silêncio e eu resolvi ir pro morro, pegando o caminho mais distante pela orla... Pensei que ela olhando o mar e recebendo a brisa ia ajudar ela a esfriar a cabeça.

Passando em frente a um quiosque, parei o carro e foi aí que ela olhou e perguntou.

Anita: - Porque tu parou aqui?

Guga: - Vamos tomar uma água de côco?

Ela riu e disse...

Anita: - Água de coco? Se fosse uma cerva gelada?

Guga: - O homem não pode nem ser elegante...

Anita: - Tá senhor elegante, vou aceitar a água de côco...



FMB

Eu começo a rir e descemos do carro, vou até o quiosque pedir, enquanto ela anda em direção a praia e senta.

Entrego o côco a ela e sentou do meu lado.

O olhar dela está distante, olhando as ondas pra lá e pra cá e aquilo estava me deixando tonto, nervoso mesmo e por isso tentei puxar assunto.

Guga: - Bagulho louco esse do pai de Júlia está vivo não é?

Ela num responde nada, parece que eu nem estava ali, fica olhando pro mar.

Passei um tempo ali, mas perdi a paciência e fui até o quiosque, peguei um troço pra comer e umas cervejas, porque ficar daquele jeito sóbrio não dava. Ofereci uma cervinha a ela, que aceitou ..

Depois de passar um bom tempo daquele jeito e ter tomado umas três,



FMB

ela começa a falar.

Anita: - Sabe o que me incomoda?

Guga: - O que mina?

Anita: - Ninguém me pergunta qual a minha opinião? Se eu tô fazendo isso ou aquilo porque eu quero. Tá entendendo?

Guga: - Pra falar a verdade, eu não entendi, foi nada.

Anita: - A Júlia tá put@ comigo porque acha que eu devia ter falado pra ela que o pai dela estava vivo. E toda vez que tem umas tretas assim, as pessoas não pensam que eu não tenho escolha e que em muitas vezes, não posso ter nem opinião.

Guga: - Mas, quando tu chegou aqui, tu já sabia que ele tava vivo?

Anita: - É uma história complicada, mas eu sei que ele tá vivo, há mais de 12 anos.

Guga: - Porr@ mina. Assim é fod@



FMB

Anita: - É tudo mais complicado do que você pensa.

Guga: - Deve ser mesmo.

Anita: - Eu sou um soldado da máfia Italiana, eu cumprio ordens, fui treinada pelo meu mestre Marquês pra receber missão e cumprir.

Guga: - Então o pai da Júlia é um grandão lá da máfia?

Anita: - Sim. Um homem muito competente e respeitado. Ele treinou até mesmo o capo, aquele que você teve o prazer de conhecer.

Guga: - Conheci muito rápido, mas conheci, dá um troço olhar pra aquele homem, vei.

Ela começa a rir...

Anita: - Ficou emocionado, soldado?

Guga: - Fiquei pow... O homem é educado e olha o cara de um jeito vei... Me senti importante.

Ela rir e balança a cabeça...



FMB

Anita: - É verdade mesmo. Ele é um verdadeiro homem de negócios... O homem de negócio, sério, atraente e inteligente está nele... Mas, quando o mafioso é obrigado a aparecer, eu tenho até dó, de quem for o inimigo.

Guga: - Porr@, nem parece com o que a gente sabe de capo da máfia.

Anita: - O capo anterior também era feito ele, mas não tinha sangue mesmo de mafioso, sabe?

Guga: - Quem era?

Anita: - O Andrew Ferrari, o que tirou o antigo capo, que era um verdadeiro tirano... Um homem horrível, até pra máfia.

Guga: - O pai de Júlia, trabalhou pra todos eles?

Anita: - Não, o capo que era um tirano, é o culpado por ele ter fugido e ficado longe da família dele, esse tempo todo.

Guga: - Filho da put@. Diz que mataram ele né?



FMB

Anita: - Ele foi preso. A filha dele foi morta... Uma louca, psicopata. Se ainda ele está vivo eu não sei. E quem começou foi o Andrew Ferrari, por vingança. E depois deixou o Enzo Fontana no lugar dele.

Guga: - Então, você é um braço forte do capo?

Anita: - Sou um soldado em ascensão e de confiança dele. Sei que uma missão dada, ela tem que ser cumprida e que por mais que me doa, não posso colocar em primeiro lugar a emoção.

Guga: - Você tá falando de Júlia?

Anita: - Sim. Eu quando fui designada pra vir pra cá, sabia que ia encontrar a filha amada do meu padrinho, que meu pai de verdade criou, com um amor que devia ter sido meu. Você entende isso Guga?

Guga: - Entendo não. Na moral. Tu tem raiva dela, de ter ficado no teu lugar.



FMB

Anita: - Não, já resolvi isso... Ela não teve culpa. A minha história com meu pai é algo feito pela minha mãe. A culpa é dela. Meu padrinho, quando me achou, tentou ao máximo me dar amor e principalmente limites e um caminho. Porque eu era muito revoltada e perdida, então posso dizer que a máfia me salvou.

Guga: - Porr@, eu tô de cara no chão....

Anita: - Eu tenho um carinho muito especial por Júlia. E nunca quis mentir ou esconder algo dela.

Guga: - Porr@, mas fica na sombra, ela vai entender...

Ela dá um sorriso fraco...

Anita: - E aí soldado, a cerva acabou?

Guga: - Vou pegar mais pra nós.

Anita: - Vamos embora, podemos continuar a tomar mais, na sua goma, o que acha?

Ela me olha, com cara de safada...



Sorrindo... A mulher é perigosa...

Guga: - Oh Mulher gato tu tá querendo se aproveitar de mim...

Ela dar uma gargalhada...

Anita: - Que tal nós dois, se aproveitar um do outro?

Guga: - Ai sim. Tu falou minha língua...

Anita: - Mas tem uma condição?

Guga: - Que condição, abusada?

Anita: - Não pode se apaixonar por mim e nem dá ousadia a put@ nenhuma vim tirar sarro da minha cara. Porque eu num sou mulher, pra deixar put@ desse tipo viva. Tu entendeu?

Guga: - Entendi abusada...

Levanto e puxo a mão dela, pra ela levantar...

Guga: - Mas, quem periga se apaixonar é tu morena. Tu num resiste a pegada deliciosa do n**o aqui, não.



Falo isso, puxando ela para meus braços e prendendo suas mãos por trás...

FMB

Anita: - Gostoso tu é soldado...
Mas, tem borogodó pra eu me apaixonar não... Na verdade...

Antes dela terminar, beijo a boca dela, com intensidade e só paramos, quando falta o ar.

Guga: - Na verdade?

Anita: - Sou blindada, soldado, a paixão.. Isso não faz parte da minha vida.

Beijo ela de novo e foi ainda mais quente.

Guga: - Isso é bom. Porque paixão é um troço que num faz parte da minha vida.

Anita: - Já que estamos conversados, que tal me dar um trato na tua goma?

Guga: - Filha da put@...

Ela dá uma gargalhada...



FMB

Guga: - Vamos logo neg@ gostosa.



Autoravivibarro

Writer

#Vote#

Muito obrigada a todas, por entenderem a enxaqueca, em especial a Andrea Bergel... E a todos os comentários carinhosos e engraçados também... Vão ter muito surtos.

E Priscila Oliveira, ele é fofinho, só com Júlia e Fofuxito, porque ele é o Traficante Apaixonado.
kkkkk



23 - Lembranças de Marquês...

FMB

Oi amores, Gostaria de deixar um recado com muito amor e muito importante pra vocês...

No final do capítulo, por favor, leiam.

- Lembranças de Marquês...

Julia

Quando acordei, estava com o corpo tão doido e com a sensação de não saber onde eu estava, que precisei de alguns minutos para recobrar a consciência e lembrar de tudo que tinha acontecido.

Em menos de 24 horas, minha vida deu uma virada, que eu não estava conseguindo compreender...

Ainda me sentia atordoada.

Tentei me levantar, mas não consegui e apenas sentei na cama... De repente, a porta do quarto abriu e



FMB

Dom entra com meu bebê lindo nos braços, com aquele sorriso lindo nos lábios e uma rosa na mão.

Dom: - Olha Dan, a nossa princesa já ta acordada...

Ele coloca o Danzinho na cama e o agarro e beijo... Aquela foi uma sensação diferente, me sentia tão mexida. Eu amo tanto meu filho e quando o abracei senti que seria capaz de matar e de morrer por ele... seria capaz de tudo. Mesmo tendo magoado muito e errado muito também, meu pai foi capaz de tanta coisa por mim... Por amor.

Sentindo seu cheiro e abraçando meu bebê, meu coração acelerava, com aqueles pensamentos, que não percebi que o apertava e a emoção tomou conta de mim...

Dom: - Júlia solta ele, o moleque vai chorar vei...

Julia: - Oh meu filho, desculpa...

Dom: - Oh Branquinha porque tu



FMB

tá assim, com esses olhos cheios de lágrimas... Fica assim não.

Julia: - Oh amor, desculpa... Mas, ver você e principalmente meu filhotinho, me deu uma alegria tão grande, que eu exagerei... Sou muito feliz em ter vocês...

Dom: - Eu sei amor... Agora, tu precisa comer... E tu projetinho, não come a flor não, vei... É pra dar a tua mãe...

Danzinho: - Ahahah...

Ele reclama e quer ficar com a flor pra ele...

Julia: - Oh filho, a flor é minha, não é pra você comer não.

Dom deixa ele comigo e sai... Ele volta com uma bandeja com um café da manhã...

Julia: - Ah meu Deus, que lindo e que delícia... Assim vou ficar m*l acostumada.

Dom: - Não vem com essa não, mina... Come tudo, que eu e projetinho



FMB

vamos ficar aqui de olho em tu, né
vei?

Dan pega um pedaço de pão da
bandeja e coloca todo na boca... E nós
dois gargalhamos juntos...

Julia: - Desse jeito Dom, não vai
sobrar nada pra mim...

Dom: - Tu é folgado, né moleque?
Isso é da tua mãe.

Tomei café ali, com eles
brincando, sendo mimada e rindo dos
dois... Depois levantei, tomei banho,
coloquei um vestido folgado e descii
encontrando Dom na pia... Eu abraço
por trás e fui beijando suas costas...

Dom: - Ai que delícia...

Chego no pescoço dele e coloco
meu rosto e falo...

Júlia: - Obrigada amor, por tudo...

Ele virá com as mãos meladas de
espumas, mas que me abraça mesmo
assim...

Dom: - Oh Branquinha, eu tô com



FMB

tu mina... Sei que tá sinistro o que tá acontecendo com tu... Mas, tudo vai se resolver e tu pode até não achar agora, mas foi um bagulho louco o que aconteceu, mas é uma notícia maravilhosa, tu vai ver...

Julia: - Eu sei Dom, mas ainda não consigo entender e processar tudo... É muito louco. E não vai ser fácil enfrentar tudo...

Dom: - Tu tá falando do que?

Julia: - De tudo... E principalmente da minha mãe...

Dom: - Eita porr@... Dona Mariana vai surtar... Mas, depois ela vai entender, tu vai ver.

Julia: - Dom, tu num conhece minha mãe... Se eu achei que vivi uma mentira, de alguma forma, imagina ela, que até hoje tem mágoas, que se sente traída, abandonada e acho que ela se sente que foi dada pelo meu pai a outro homem...

Dom: - Porr@, tu acha que ela



FMB

sente tudo isso...

Julia: - Acho sim. Mas, pode ser que depois que o choque passe, ela entenda e o perdoe. É a minha esperança, meu desejo do fundo do coração.

Dom: - Isso vai acontecer, tu vai ver... Ficar com raiva é normal, até eu assim que soube fiquei puto...

Julia: - Bem, onde tá meu filhote?

Dom: - D. Lourdes foi levar ele na creche, pra ele brincar um pouco.

Julia: - Essa creche é maravilhosa...

Dom: - Tua ideia de colocar uma creche, só para os bebês, para suporte as mães que trabalham no hospital, foi muito boa Branquinha...

Julia: - É muito importante para a mulher que trabalha, saber que tem onde deixar seu bebê e ele está bem cuidado. Pena, que não dá pra oferecer a todos os profissionais e a todas as idades.



FMB

Dom: - Mas, depois a gente vai aumentando.

Julia: - Vou me arrumar, porque vou trabalhar...

Dom: - O que? Vai nada... Tu num vai sair de casa hoje... Faz o que tu quiser em casa... Estuda, descansa, mas sair tu num vai. Dar um atestado pra tu mesmo.

Julia: - Eu não posso, dar um atestado pra mim...

Dom: - Pede a teus amigos...

Julia: - Porque tu não quer que eu saia?

Dom: - Tu já te olhou no espelho?

Julia: - Porque?

Dom: - Tu tá com a cara roxa mina. Se alguém te ver toda roxa, inchada desse jeito, vão dizer que te bati.

Fui no espelho do lavabo e me espantei com minha cara...

Julia: - Caramba...



FMB

Dom: - Tá vendo? Tu é muito branca e chorou demais...

Julia: - Você tem razão, vão dizer que tu me bateu. Vou ficar em casa, organizo algumas coisas e depois tu pede pra trazerem Danzinho, que eu vou ficar com ele e vou aproveitar meu filhote, então.

Dom: - Ótimo. Vou pro cafofo e depois trago ele na hora do almoço e nós almoçamos juntos, tá certo?

Julia: - Então vou fazer uma macarronada pra nós dois...

Dom: - Eita Branquinha, faz mesmo, aquela macarronada tua é dá hora. Eu vou ver se venho mais cedo e fico mais contigo e com projetinho, tá?

Julia: - Seria ótimo, podemos assistir... Thunder Thunder Thunder Cat...

Falo isso com voz infantil e dou uma carreira...

Dom: - Corre mandada, que se eu



FMB

te pego, tirando onda da minha assim,
tu m paga...

Fui pro quarto morrendo de rir
dele e da sua cara de marrento...
Deitei um pouco e logo meu
pensamento voltou para o meu pai...

Meu Deus, meu pai está vivo?
Que loucura e como minha mãe vai
reagir? Eu sei que sou a melhor
pessoa, pra contar pra ela... Na
verdade, acho que é minha obrigação.

Fiquei ainda muito tempo
pensando nisso e apenas dei um
cochilo e depois fui fazer a
macarronada que tanto meu amor
gosta e logo meu filho chegou com
ele...

Almoçamos e depois fomos
assistir desenho animado juntinhos...
O resto do dia foi inteira da minha
família.

E fazer isso foi a melhor coisa
que fiz.



Marquês

Quando descí do elevador e lá fora vi o Dom abraçando a Júlia, meu coração acelerou...

O moleque que adorava boneco de desenho e me fazia comprar toda a coleção várias vezes, tinha se transformado em um homem e estava com minha menina nos braços...

Agora, aquele moleque era dono dos meus maiores bens... Minha filha, meu neto e meu morro. Não tive como não lembrar do meu grande amigo e irmão Salomão, que era louco por Andreia... Pra ficar com ela, ele enfrentou uma verdadeira guerra e deixou tudo que foi mulher, assim que viu ela pela primeira vez. Nunca vi um homem tão enfeitiçado igual ao Salomão quando viu ela... Naquele dia a vida dele mudou totalmente...

Lembro que eu estava esperando por ele num bar D. seu João pra farrear e quando ele entrou, a cara



dele era outra...

Lembranças de Marquês...

Marquês: - Eita vei, que porr@, irmão... demora do c@ralho... Tava comendo put@ e me deixa feito o*****o te esperando...

Salomão: - Que put@ vei... Tá doido.

Ele sentou, pegou uma cerveja, tomou de uma vez e ficou balançando a cabeça...

Marquês: - Fala aí vei, que cara de c# é essa?

Salomão: - Irmão, conheci a princesa da minha vida... vei, aquela mina é a coisa mais fina, mais linda do planeta vei... meu irmão.

Ele falava emendando uma frase na outra... Tava normal não.

Marquês: - Tá emocionado demais não, por uma b#ceta, irmão?

Salomão: - Fala isso não vei... a



FMB

mina é diferente, é uma joia vei...

Marquês: - Fumou maconha estragada mesmo, num foi?

Salomão: - Tira onda não irmão...

Nesse mesmo dia, uma das put@ que ele pegava, a Martinha, chegou e foi sentar no colo dele e ganhou um tabefe e ele mandou ela se tocar... dizendo que a fonte secou.

Salomão nunca mais pegou outra mulher... A Andréia enlouqueceu o juízo dele e ele só sossegou quando ela deixou seu noivado com o delegado e uma vida de princesa de alto nível por Salomão.

Ele nunca deixou faltar nada pra ela, incentivado por ter uma princesa como mulher, ele se aprumou no movimento e colocou toda sua inteligência pra fora e ganhou muito dinheiro.

Voltei ao passado, olhando aquele moleque que tem uns traços finos da mãe no rosto, mas no todo, é



FMB

o pai. Muito mais bonito e eu não tive como não me emocionar, vendo ele ali cuidando da minha filha...

Posso ser irresponsável no que eu penso, mas se ele for com Júlia, como Salomão era com Andreia, eu tô satisfeito. Ele é louco por ela como eu nunca vi outro homem ser, por nenhuma mulher.

Dom colocou ela no carro e depois veio até mim e me pediu a benção e eu não pude me emocionar e não sentir uma saudade da porr@ do vei Salomão... Irmão do c@ralho... Aquele era capaz de dar a vida por um amigo... E eu vou provar que ele não matou Andréia e que nem ela traiu ele...

Ali era uma paixão, um amor de verdade.



Autoravivibarro

Writer

#Vote# Por favor continuem comentando e acompanhando a nossa linda história, será cada

vez mais intensa e emocionante.

Pessoal, livro em PDF é algo ilegal e prejudica muito o autor. Essas pessoas que vendem isso, são criminosas, a Dreame tem vários aplicativos que vocês podem colecionar bônus e desbloquear os capítulos. Leiam os capítulos de graça, mas não comprem PDF, por favor.

Só um pedido com muito amor.

Readers also enjoyed: -----



Meu Querido Monstro



👁 11,6K Read

TAGS others possessive age gap



24 - O começo da verdade

Oi amores, comentem por favor...
Me ajudem a divulgar o livro.

24 - O começo da verdade

Barbara

Depois que o André e Anita falaram comigo, sobre o problema de achar o herdeiro do morro do Burguês e se eu podia fazer justiça, com o possível herdeiro... Eu fiquei pensando em Dona Janete, precisava falar com ela...

Não quero me envolver em nenhuma missão da máfia, porque sei muito bem como eles fazem pra iludir e manipular a todos...

No começo eu vou fazer tarefas para ajudar alguém e depois de estar tão envolvida, de uma forma que não tem jeito de sair... Ou melhor que não terei mais nem escolhas para isso. Eu e meu n**o, combinamos de não



FMB

exigir nada um do outro. Preciso entender que de certa forma, ainda temos lados opostos.

Quando a Anita falou de uma maneira bem direta o que eles queriam de mim, eu entendi que se eu não ajudar e ir conversar com a dona Janete, eles não vão de jeito nenhum desistir e irão usar os seus métodos e com certeza não serão na base da conversa.

Pelo carinho e muita dó que nutri por ela, resolvi ir até ela e tentar tirar essa história a limpo... Mas, alguma coisa me diz, que não será tão fácil assim, espero estar errada.

Anita, me passou as coordenadas de quando iremos para a cidade do interior de Minas Gerais, onde ela mora agora... E marcamos a data de irmos, pois ela iria comigo.

Chegamos cedo, fomos direto para a cidade e logo depois fomos tomar o café da manhã e ela foi



FMB

repassar algumas informações sobre o passado desse tal Burguês e o que eles descobriram sobre essa história toda... Eu agradei o tal Burguês (pai) estar morto, porque se estivesse vivo, eu ia dar um jeito dele morrer... Que filho da put@.

Um tempo depois estávamos prontos e fomos diretos para casa dela... Chegamos num vilarejo muito humilde e quando entramos as pessoas ficaram olhando pra nós... Encontramos umas senhoras conversando na porta e a Anita se aproximou e perguntou...

Anita: - Bom dia senhoras, podem nos dar uma informação, por favor.

As mulheres olharam ela de cima a baixo e disseram...

Senhora: - Pergunta moça, se a gente puder ajudar...

Anita: - Qual dessas casas é de D. Janete?



FMB

Senhora: - Elas se olham desconfiadas e uma delas dizem... Conheço não moça e tu Rita conhece?

A outra balança a cabeça negando...

Agradecemos e andamos mais um pouco, com as duas mulheres nos olhando, mas deu pra ouvir um comentário baixo...

Senhora: - Será que é a policia...

Mas, a frente tinha uma senhora e um senhor e Anita fez a mesma pergunta, só que dessa vez a resposta foi um pouco diferente...

Senhora: - Sei não moça...

Ela fala arredia e faz como se fosse entrar... Mas, o senhor que está junto dela, fala...

Senhor: - Tu é polícia né? É com Janete mesmo que tu quer falar?

Anita: - É sim... com quem mais seria?

Senhora: - Cala boca homem, não



te mete em confusão.

Senhor: - Com aquele marginal do filho dela, coitada... Aquilo é uma sofredora.

Senhora: - É mesmo.

Anita: - Só queremos falar com ela, pois essa moça é sobrinha dela, só isso.

Eles se olham desconfiados e depois o senhor continua...

Senhor: - É na casa amarela, no final da vila... Mas, o filho dela tá lá, tenham cuidado que aquilo num é gente não.

Aquilo me deu uma tristeza tão grande, porque ela continua sofrendo muito com o filho dela e não merece de jeito nenhum.

Descemos a rua e quando vimos a casa amarela, logo ajeitamos a arma, nos olhamos e seguimos para bater na porta...

Bárbara: - hô de casa... Dona Janete...



FMB

Chamamos umas quatro vezes e não conseguimos resposta... Quando já estávamos pra desistir, a vizinha apareceu e disse...

Vizinha: - Janete num tá em casa não...

Anita: - Boa tarde, meu nome é Anita e essa é Bárbara a sobrinha de Dona Janete, a senhora sabe onde ela foi, se vai demorar?

Senhora: - Ela foi no mercado, mas já deve tá chegando por aí...

No mesmo momento ouvimos um barulho, como um baque de alguém caindo... Eu e Anita nos olhamos, pegamos a arma da nossa cintura e entramos dentro da casa... deixando a vizinha lá fora com cara de assustada.

Anita derrubou a porta com o pé e nós duas entramos com a arma em punho e encontramos o filho dela assustado no chão do quintal... Tinha tentado pular o muro e caiu...



FMB

Filho: - Quem são vocês, saiam daqui... minha mãe não está em casa e eu não sei de nada...

Ele estava tão diferente do rapaz que eu conheci a alguns anos atrás... Estava nervoso, tremendo e assustado, no chão do quintal.

Filho: - Eu não sei de nada, não me matem...

Anita: - Calma, só queremos falar com a sua mãe, onde ela tá?

Ele gritava de dor porque tinha caído e machucado o pé de medo também... Nessa hora ouvi um grito e era a dona Janete, que chegou muito assustada...

Janete: - Meu Deus, meu filho, não matem ele, pelo amor de Deus...

Ela derrubou as poucas compras no chão e correu pra ajudar o filho que estava caído no chão...

Bárbara: - Dona Janete, sou eu, lembra... a Bárbara do Rio de Janeiro...

Ela me olhou assustada...



FMB

Janete: - O que você está fazendo aqui? O que quer com o meu filho? Ele não fez nada, eu juro.

Bárbara: - Não, dona Janete... Eu quero falar com a senhora.

Janete: - E porque vocês quebram a minha porta? Porque meu filho tá no chão, machucado desse jeito?

Anita: - Ele correu e caiu... Ouvimos um barulho e eu derrubei a porta...

Filho: - Elas querem me levar pra aqueles bandidos mãe... Não confie nelas.

Ele fala e grita de dor...

Janete: - Ele tá machucado, o que eu vou fazer?

Anita: - Vamos levar ele pra um hospital e cuidar do pé nele.

Filho: - Eu não vou mãe, elas vão me matar...

Bárbara: - Claro que não João, só



vamos levar você para um hospital, cuidar do seu pé e trazer você de volta.

FMB

Anita: - Pode confiar, que com a gente você tá seguro.

Ele chora ainda e implora a mãe pra não deixar ele sair dali... Eu vou pra perto de Anita e ela diz...

Anita: - Precisamos levá-lo em um hospital ele quebrou o pé, pelo menos eu acho.

Bárbara: - E como vamos convencê-lo a isso, ele está em pânico.

Anita: - Convença a mãe e eu vou sedá-lo e levá-lo dormindo.

Infelizmente não tinha outro jeito...

Bárbara: - Faça logo, que eu explico a ela.

Anita: - Você que manda...

Anita vira, abre sua bolsinha que tem em sua cintura e com muita



discrição, que quase eu não vi nada, esconde em sua mão uma seringa e se aproxima do rapaz e em um gesto muito rapido, enfia em sua perna a seringa...

Ele dá um grito e dona Janete também grita...

Janete: - Meu Deus, o que é isso?

Bárbara: - Tenha calma, é apenas um calmante, não vamos machucá-lo, eu prometo.

Filho: - Elas me matarammm mãe...

Ele fala e desmaia...

Janete: - O que foi isso que você colocou nele? Pelo amor de deus...

Bárbara: - Demos um calmante a ele e agora vamos levá-lo para um hospital cuidar desse pé. A senhora vem com a gente.

Ela fica muito chorosa, mas não tem saída e resolve confiar em nós.

Anita chamou uns homens da



FMB

segurança que levaram ele até o carro e uns 30 minutos depois já estávamos em um hospital particular... Ele foi atendido e umas duas horas depois, já estávamos indo pra casa, ele com um gesso no pé.

Quando chegamos lá, a porta da casa de dona Janete já estava arrumada...

Colocamos ele em sua cama, no quarto e fui com ela pra cozinha...

Janete: - Vou passar um café pra vocês... Agora, o que vocês querem comigo? Eu e meu filho não fizemos nada...

Anita: - Dona Janete, eu sei disso, mas é só uma ajuda que queremos sua, nada demais.

Bárbara: - Dona Janete, a senhora trabalhou a muito atras na casa de um homem no Rio de Janeiro e pode nos ajudar muito a encontrar uma pessoa. É muito importante, por favor.



FMB

Janete: - Que homem? Eu trabalhei em muitas casas no Rio.

Anita: - Foi em uma festa, na casa de um dono do morro... Faz bastante tempo.

Ela fica olhando com cara assustada e fala, o que eu tinha certeza que ela ia dizer...

Janete: - Eu não sei de nada... Não trabalhei em casa de ninguém assim...

Levanto, vou até ela e digo...

Bárbara: - Do que a senhora tem medo dona Janete... Fale pra mim, por favor... Eu posso lhe ajudar, pode ter certeza. Não vou lhe abandonar...

Janete: - Menina, você não sabe do que esse povo é capaz... Esqueça isso e vá embora...

Bárbara: - Dona Janete, eu não posso. Escolhi um lado... E acho bom a senhora escolher também, porque esse segredo, do que aconteceu naquela casa, tem que acabar. A



FMB

senhora querendo ou não.

Janete: - Você não entende menina, que não sou eu que não quero contar e sim eles que não querem que essa verdade apareça.

Bárbara: - A senhora está sendo ameaçada, não é. Fale pra mim. Eu posso lhe ajudar...

Janete: - Você continua ingenua menina...

Bárbara: - Se eu contar eles vão saber e a situação vai ficar complicada pra mim... Eles matam meu filho.



24 - Essa merd@ acaba aqui...

Oi amores, comentem e votem com os bilhetes lunares, por favor.

- Essa merd@ acaba aqui...

Janete

Eu conheci a tenente Bárbara na delegacia no Rio de Janeiro, quando meu filho foi preso... Aquela não foi a primeira vez, mas com certeza era a mais difícil... Antes era por droga, roubos... Ele nunca tinha sido um rapaz r**m de verdade, mas se envolveu com drogas e depois começou a vender e fazer trabalhos com uns bandidos muito perigosos, do m*l mesmo...

Eu sabia que dessa vez ele tinha se metido com gente perigosa e que seria morto por eles, porque não ia aguentar a pressão da polícia e ia acabar falando o que eles queriam



FMB

sobre o bando... E X9 sempre acaba morto.

Foi nessa época que fui atrás da tenente que tinha prendido ele e implorei a ela me ajudar, a tirar ele daquela cadeia e livrá-lo de lá. Ela me ajudou e eu fui pra Bahia, pra casa de uma prima com ele, ficamos um tempo bem por lá, ele começou a trabalhar e as drogas, só fumava maconha...

Mas, quem tem um passado no crime, é muito difícil de recomeçar, sem ajuda... Principalmente porque o povo quando descobre qualquer coisa, faz é atrapalhar e falar m*l, atribuir um monte de coisa que muitas vezes não foi ele que fez.

Nos mudamos para o interior de Minas Gerais, porque começamos a ser seguidos em todo lugar e um dia cheguei no nosso barroco e encontrei meu filho todo ensanguentado... Tinham dado uma surra nele e



FMB

deixado um bilhete, dizendo...

"Se a senhora abrir a boca sobre o que viu na casa de Burguês (pai), seu filho amado, morre. O aviso está dado."

Quando ele ficou bom, me explicou que tinha muita gente seguindo ele e que ele tinha reconhecido um dos b@ndidos e que era da parte de um b@ndido perigoso do Rio de Janeiro.

Então, vendi o pouco que eu tinha e fugimos da Bahia...

Aqui eu faço alguns b***s e meu filho fica dentro de casa, quase todo o tempo... O povo aqui já descobriu que ele tem passagem na polícia e a vida da gente, é um inferno, por causa disso.

Fui no mercadinho, comprar umas coisas pra fazer um almoço e quando cheguei em casa, vi minha porta no chão e duas mulheres com arma na mão e meu filho estirado



FMB

gritando... Nessa hora pensei que tinham matado ele, mas graças a Deus, ele só tinha quebrado o pé, porque achou que a mulher tinha vindo pra matar ele...

Meu Deus, como eu vou me livrar dessas duas... a Bárbara, é uma boa pessoa, eu acredito nela... Mas, ela é muito ingênua, aquela moça que tá com ela, não é de confiança.

Bárbara

Dona Janete estava muito apreensiva... Com medo mesmo e eu percebi que por causa da Anita, ela não ia me contar nada...

Fiquei observando toda reação dela ao falar comigo e olhar pra Anita...

Anita: - Quem são eles? A senhora sabe algum nome?

Ela olhou para a Anita, com a cara bem desconfiada e depois vira pra mim e diz...



FMB

Janete: - Menina Barbara, eu tenho uma divida com você de muito anos e sou muito grata, por tudo que você me fez por mim, um dia... Mas, não posso colocar minha vida em risco e principalmente a vida do meu filho, então agora, você e sua amiga, já tomaram o café de vocês, agora saiam da minha casa e não voltem mais aqui.

Barbara: - Dona Janete, por favor, não me expulse... Conte o que está acontecendo.

Ela levanta e abre a porta nos expulsando de verdade de sua casa...

A Anita vai falar, mas eu balanço a cabeça, que é melhor irmos embora...

Levantamos e nos dirigimos até a porta, eu a abracei e ela no meu ouvido, apenas disse...

Janete: - Tenha cuidado minha filha... Tenha cuidado.

Eu e Anita saímos e quando



FMB

chegamos na porta do carro, Anita pergunta...

Anita: - Me diz que você tem algum plano... Porque ela vai fugir, você sabe disso não é?

Antes que ela abrisse a porta do carro, eu encostei ela na porta do mesmo e com meu corpo prendi ela e disse...

Barbara: - O que porr@ você tá fazendo? Tá pensando que vai tirar onda com a minha cara Anita? Abre o jogo, se não morre nós duas ainda hoje...

Anita - O que você pensa que está fazendo, sua i****a? Perdeu o juízo mesmo.

Bárbara: - Vai continuar de brincadeira comigo?

Minhas mãos estão na garganta dela e eu continuo a pressionando...

Bárbara: - Vai me dizer que ela não te conhece? Você já ameaçou ela, não foi?



FMB

Anita: - Não sei do que você está falando?

Bárbara: - Então acho que vamos morrer hoje... Porque eu não acredito em você... Sei identificar quando uma merd@ de uma bandida mente pra mim.

Anita: - Acho melhor você me soltar Bárbara?

Bárbara: - Então me conte a verdade agora... Você está seguindo ela não é? Fala porr@, eu não sou otária.

Pressiono ela ainda mais...

Anita: - Porr@ me solta Bárbara... estamos do mesmo lado, filha da put@...

Bárbara: - Não estamos do mesmo lado... Eu estou aqui para buscar a verdade e ajudar a dona Janete. Não estou aqui por sua causa, muito menos pela máfia... Não faço parte disso. E se você não me contar agora o que você fez com ela, essa



FMB

merd@ acaba aqui.

Anita: - Não é ela que me conhece... É o filho dela, ele me reconheceu...

Bárbara: - Como assim?

Anita: - Eu o conheço porque ele já fez serviço para uns b@ndidos do JG, ele vivia no bando dele... Eu seguia ele e já até o persegui uma vez, mas ele fugiu.

Bárbara: - JG o sub do morro de Tigre?

Anita: - Esse mesmo. Quando eu soube de dona Janete, que começamos a fazer a investigação, eu liguei os pontos...

Bárbara: - Então ele te reconheceu e por isso fugiu?

Anita: - Isso mesmo.

Bárbara: - Ele tá fugindo de você porque pensa que você quer matá-lo?

Anita: - Não Bárbara... O medo não é de mim?



FMB

Bárbara: - E é de quem?

Anita: - Do Falcão. Ele deve tá ameaçando ele...

Bárbara: - Meu Deus, então o Falcão quer ela calada?

Anita: - Isso mesmo... Eles já acharam ele e querem ela de boca fechada, se não, eles matam ele.

Nesse momento, eu soltei a Anita e balancei a cabeça...

Bárbara: - Meu Deus, eu não posso deixar isso acontecer...



Autoravivibarros

Writer

#Vote#



26 - Que nome é esse?

26 - Que nome é esse?

Janete

Depois que a Bárbara e aquela outra moça foram embora, eu fiquei com meu coração tão apertado, que precisei ligar para a minha prima da Bahia, precisava desabafar... contei para ela, tudo que tinha acontecido, porque nela eu confio e ela sempre me ajudou, nunca virou as costas para mim... Ela sempre viu meu lado, como mãe e sempre foi muito humana.

Quando eu contei tudo, ela me aconselhou a ir embora com João, disse que era melhor eu sair dali logo, que mesmo sendo Barbara que tinha aparecido, eu não podia confiar em ninguém.



FMB

Ela mandou eu ir pra rodoviária, quando amanhecesse e procurar o guichê de passagem para Recife, que ela ia deixar duas passagens pagas pra mim.

Eu achei melhor fazer o que ela disse, porque eu não posso correr nenhum risco... Arrumei uma bolsa pra mim, outra para meu filho e uma bolsa com lanches. Acordei ele, expliquei que a gente ia embora, chamei um Uber que me ajudou a colocá-lo dentro do carro e umas 4:30 da manhã, saímos direto para a rodoviária.

Estava tudo dando certo, mas quando a gente saiu de dentro do carro, que eu ia pagar o motorista do uber, um carro grande, parou de lado e como num filme, saiu uns 5 homens de dentro dele e pegaram meu filho, colocaram um capuz nele e jogaram



dentro do carro.

Eu gritava, com as mãos na minha cabeça, feito uma louca...

Janete: - Pelo amor de Deus, não levem ele... Não matem meu filho, por favor.

Na mesma hora dois homens se aproximaram, me pegaram, eu senti uma furada e logo apago.

Marquês

Já se passaram dois dias da minha conversa com minha filha Júlia e eu não falei mais com ela e nem com o Dom ainda.

O André ficou comigo, porque sabia que eu precisava de companhia e conversar me faria bem.

No outro dia, já começamos a colocar os planos da ida de Anita e Bárbara para conversar com a tal



Janete que é a pessoa que sabe o que aconteceu na casa do Burguês e quem é a mulher que pode ser a mãe do possível herdeiro dele, que estamos procurando.

Todo cuidado com essa missão era pouco, porque ela e o filho não podiam cair em mãos dos nossos inimigos e sabemos que o Falcão está muito bem assessorado pela Máfia Russa.

No dia que elas viajaram, eu fiquei mais livre e meus pensamentos voltaram para a Júlia de novo... Pensei em ligar pra ela, mas me controlei e resolvi ligar para o Dom antes e combinamos de nos encontrar na minha casa, no final da tarde, em minha casa.

O André, fez questão de estar junto comigo, esperando por ele, porque tá preocupado comigo...



Disse que eu tô ficando velho e não posso passar por emoção sozinho... Vou dá uma coça nesse neg@o filho da put@ e mostrar a ele, quem é que tá ficando velho.

Enquanto o Dom não chegava, eu e André, ficamos tomando uma cervejinha e conversando sobre umas tretas que a Anita teve com a Bárbara e que ele tava puto...

Marquês: - André, você tem que deixar elas se entenderem... São duas mulheres que têm personalidade muito parecidas, são muito fortes, guerreiras e vão saber lidar uma com a outra. Não se envolva e nem tente proteger a Bárbara, ela não precisa de sua proteção.

André: - Não estou protegendo ela, Marquês... Mas a Bárbara não suporta mentira e a Anita mentiu pra



ela ou melhor escondeu coisas pra ela e assim ela não vai ajudar a trazer a Bárbara pra gente. Não é assim que vamos conquistar ela como uma soldado.

Marquês: - Meu Deus, mafioso... Você parece que num foi treinado por mim... A paixão comeu teu cérebro, foi? Tu acha mesmo que é assim que vai trazer a policial pra nosso lado?

André: - E como é, todo poderoso?

Jogo um copo de alumínio nele, que se assusta...

Marquês: - Me respeita c@ralho... Eu sou teu irmão mais velho e teu chefe, filho da put@...

André: - Então para de onda e fala logo...

Marquês: - A Bárbara tem que acreditar que faz a diferença, que tá lutando por algo que faça sentido...



Ela ainda acha que existe um lado certo e o lado errado... Mas, ela vai descobrir que a polícia muitas vezes está no lado errado, pelo menos a que ela faz parte está.

André: - Continuo sem entender...

Marquês:- Vou desenhar pra você, neg@o... A Bárbara foi educada, pra ser policial... Ela precisa ter uma causa, tem que se sentir que faz parte de algo... Deixe ela se achar... E deixe ela e Anita, se entenderem...

André fica me olhando, apenas balançando a cabeça...

O Dom chegou e agora seria a hora do momento muito emocionante pra mim... Estar perto daquele homem que era uma cópia do pai...Meu Deus, como sinto falta do meu amigo.

Depois daquele momento tão



emocionante de reencontro, eu não ia perder a oportunidade de tirar sarro dele também...

Marquês: - E ai moleque, guardou aqueles bonecos e filmes, que eu, Marquinhos e todos os outros b@ndidos, éramos obrigados a te dar para meu neto.

Dom: - Oh padrinho, vei... Esqueci isso...

Ele fala envergonhado e eu tenho a certeza que ele guardou sim.

Acabo dando uma gargalhada.

Começamos a beber, assar um churrasquinho e fui conversando com ele, explicando tudo que aconteceu ao longo desses anos...

Dom era um homem inteligente e eu percebi que tenho que ter muito cuidado com o que falo com ele... Pois ele é muito astuto...



Entendeu logo que eu não falo tudo de uma vez... Salomão deve ter muito orgulho dele...

Marquês: - E a Júlia, Dom? Será que posso contar com ela pra me aproximar de Mariana? O que você acha?

Dom: - Padrinho, pelo o que ela falou pra mim... A responsabilidade de contar a mãe, agora é dela...

Marquês: - Como assim?

Dom: - Isso mesmo... Tem que ser ela que tem que contar pra mãe. E eu acho que ela tá certa.

Marquês: - E quando ela pretende fazer isso?

Dom: - Isso, acho melhor o senhor ligar pra ela e perguntar... Porque num vai lá em casa...

Num quer conhecer meu projetinho não?



FMB

Marquês: - Que projetinho?

André: - É Fofuxito.

Ele faz uma cara brava pra André...

Marquês: - Que porr@ é fofuxito?

Dom: - É meu projetinho de amor... Meu filho...

Marquês: - E você deixa o filho da put@ chamar ele de Fofuxito? Isso é lá no nome que dá moral a b@ndido Dom? Porr@!

Dom: - Foi aquela mandada do c@ralho, que começou a chamá-la assim... Eu vou cortar a língua dela...

André está gargalhando e eu fico tentando me controlar, pra não gargalhar também...

Nessa hora, meu telefone toca e quando atendo é a Anita, me contando do que ela e Bárbara descobriram...



Marquês: - Agora f#deu Anita...
Tá tudo perdido... Se não tiverem um
plano urgente, eles vão matar os dois
e está tudo acabado.

Readers also enjoyed: -----



O amor vence tudo - Livro 3



726 Read

TAGS HE heir/heiress drama



27 - A Máfia cobra tudo e com juro

Oi amores, até 21 horas tem outro...

Muitas emoções essa semana...

- A Máfia cobra tudo e com juro

Anita

Depois que fomos na casa da Janete e o filho dela, tentou fugir pulando o muro e acabou quebrando o pé, percebi que ele tinha me reconhecido...

Pensei logo... Mas, que merd@, ele estava drogado todas as vezes que eu seguia ele...

Esprei ele fazer um escândalo, mas isso não aconteceu.

Então pensei, que ele ficou



calado porque está com medo ou não se lembrou mesmo. Drogado é tudo igual.

Mas, ele é mais esperto do que eu imaginei e contou escondido a mãe dele, que é uma mulher valente ... Gostei da mulher.

Ela conseguiu um jeito de dar sinais que alguma coisa estava errada a Bárbara que é treinada e experiente para perceber esses sinais, entendeu logo que eu estava escondendo algo dela. A mulher é das minhas, marrenta, prefere brigar, enfrentar, mesmo que morra por isso.

Depois eu expliquei a ela que sou acostumada a entrar em missões e não dar satisfação e que eu apenas o seguia quando ele estava fazendo serviços pro Falcão e que foi um pouco antes dela o prender.

Tudo que eu sabia do caso, falei



pra ela... Tenho que admitir que se quero que ela confie em mim e seja uma aliada, não posso mentir e nem esconder nada dela. Eu ficaria put@do mesmo jeito no lugar dela.

Deixamos dois soldados vigiando a casa dela e depois seguimos para o hotel, precisávamos pensar, entender o que estava acontecendo e como iríamos agir, pois o inimigo estava muito mais perto do que imaginamos e o risco de perder eles dois estava cada vez maior.

Anita: - Agora o que vamos fazer? Eles pensam que eu posso estar do lado de Falcão e por isso ele está tão apavorado.

Bárbara: - Neste momento eles não confiam nem em mim e estão certos...

Anita: - Você decide como agir...



Temos formas diferentes, mas acho que você deve assumir a missão.

Bárbara: - Ótimo. Mas, meu método é esperar ela se acalmar e depois eu vou sozinha conversar com ela...

Anita: - Bem, o meu método não é esse, mas vou respeitar o que você decidir...

Bárbara: - O que você faria?

Anita: - Agiria antes de Falcão... Sequestraria eles...

Ela balança a cabeça e depois de andar de um lado para o outro diz...

Bárbara: - Vamos do seu jeito...

Não pude evitar de dar um sorriso pra ela e falar...

Anita: - Ai garota, é assim que se fala...

Bárbara: - Espera aí, mafiosa... Nada de violência, com nenhum dos



dois... Só quero eles em nossas mãos.

Anita: - Pode confiar, meu pessoal sabe ser gentil, de vez em quando...

Bárbara: - Espero que saibam mesmo.

Anita: - Vou pedir algumas autorizações e tomar providências...

Bárbara: - Só tenho medo deles fugirem antes, mesmo com aqueles soldados na porta.

Anita: - Não se preocupe... O telefone deles está grampeado e vamos saber se eles foram fazer alguma coisa...

Bárbara: - Grampeados? Como você fez isso?

Anita: - Como? Oh Bárbara, eu sou da máfia filhona...

Falo isso e pisco o olho pra ela...



Fomos logo tomar todas as providências e logo o pessoal que estava rastreando as ligações deles, passaram que eles iam fugir... Então tinha chegado a hora de agir.

Meu pessoal foi rápido e pegaram eles chegando na rodoviária... Doparam eles e em menos de 1 hora já estavam dentro do nosso avião indo para o Rio de Janeiro, ficar sob nossos cuidados.

Uma parte da missão estava cumprida.

Bárbara

Não é fácil pra mim, me envolver com essas missões da máfia, por mais que o motivo seja o certo... Mas, por algum motivo, eu tenho uma ligação com dona Janete, que eu não sei explicar e não quero que ela se machuque e muito menos sofra a



perca de um filho, tenho muita dó de uma mãe como ela.

Pensando nisso, sei que não posso ficar em cima do muro e que os métodos de Anita nesse momento é o mais seguro para agirmos... É melhor eles nas nossas mãos que a merce do psicopata do Falcão.

Levamos os dois para o Rio de Janeiro, onde tem uma casa como esconderijo... Eles foram dopados algumas vezes e só quando estavam seguros, em um quarto que deixamos eles acordarem naturalmente. Estava chegando a hora de conversar com ela e eu precisava de todo jeito para fazê-la confiar em mim.

Quando vimos que ela tinha acordado, pelas câmeras que tinha no quarto, eu fui até seu quarto...

Janete



Naquele momento que senti uma furada e que apaguei, só pensei que a vida tinha acabado para mim.

Mas para minha surpresa eu acordei em um quarto simples, limpo, que tinha água, frutas... Eu estava muito tonta, muito enjoada e não tinha ideia do que tinha acontecido comigo.

Assim que recobrei a consciência, meus pensamentos só foram para o meu filho...

Meu coração acelerou, só de pensar no que eles podiam ter feito com ele...

Será que eles tinham matado ele?

Para não me desesperar, eu apenas comecei a rezei... Mas, não fiquei muito tempo, pois alguém bate na porta e a Bárbara entra...

Senti um certo alívio e ao mesmo



tempo uma dor... Será que ela tinha deixado matar meu filho? O desespero toma conta de mim e eu começo a gritar...

Janete: - Cadê meu filho? O que você fez com ele?

Bárbara: - Calma, dona Janete, seu filho está bem... Eu não fiz nada com ele.

Janete: - Onde ele está, quer vê-lo... O que vocês vão fazer com a gente?

Bárbara: - Primeiro, quero que a senhora se acalme, eu vou lhe levar onde seu filho está.

Janete: - Porque ele não está comigo nesse quarto?

Bárbara: - Porque aqui é pequeno e porque precisamos de privacidade, para conversar.

Janete: - Porque nos trouxeram



daquele jeito, nos jogando dentro de um carro parecendo bichos?

Bárbara: - Peço desculpas pelos métodos não muito educados do pessoal, mas tinham que agir e trazê-los em segurança antes que o pessoal do Facão coloque a mãos em vocês dois.

Janete: - Eles queem a verdade sobre o que aconteceu na casa do maldito Burguês (pai)? Querem saber quem foi a moça que ele fez m*l?

Bárbara: - Não. Isso eu acho que eles já sabem e que também não tem muita importância pra eles...

Janete: - Porque?

Bárbara: - Eles querem que a verdade não apareça e que o herdeiro de Burguês nunca seja encontrado. Entendeu?

Janete: - Então é isso? a moça teve o filho do maldito e vai ser o



herdeiro?

Bárbara: - Isso mesmo e mais alguma coisa... Existe uma guerra, por trás de tudo isso... E o quanto antes descobrir tudo, podemos colocar esse herdeiro do lado certo, pelo menos é o que queremos.

Janete: - De que lado você está? E essa moça que está com você?

Bárbara: - Ela está do lado da máfia italiana, que é uma inimiga do Falcão, que quer matar seu filho.

Janete: - Você agora é da máfia? Deixou de ser policial para ser mafiosa, bandida filha?

Bárbara: - Deixei de ser policial, mas não sou da máfia. Apenas estou nessa missão tentando ajudar a senhora.

Ela fica apenas me olhando...

Janete: - O que querem de mim?



Bárbara: - A verdade sobre tudo o que a senhora sabe, quando trabalhou na casa do Burguês (pai).

Janete: - Eu prometi, jurei que nunca contaria a ninguém...

Bárbara: - Porque?

Janete: - Porque ela me pediu e tinha muito medo dele... Que ele pegasse a criança e eles fizessem alguma coisa contra a criança... E contra ela.

Bárbara: - Mas, o Burguês (pai) está morto. E o filho dele também.

Janete: - Mas, tem muita gente perigosa interessada nisso e eu ...

Bárbara: - Eu sei dona Janete... Mas, por isso mesmo que precisamos descobrir a verdade... Por mais que eu não goste disso, mas somos sua única chance e só podemos ajudá-los a ficar vivos se a senhora contar o que sabe. Eu sinto muito mais é sua única



chance.

Ela balançou a cabeça...

Janete: - Eu vou confiar em você... Eu conto o que sei, se você tirar meu filho e eu daqui e me ajudar a dar um rumo pra vida dele.

Bárbara: - Tudo bem dona Janete... Eu vou fazer um acordo no seu nome, mas saiba que acordo com a máfia, não pode mentir, não pode voltar atrás... Eles cobram tudo e com juro.

Janete: - Bárbara, eu sei disso e não tenho escolha... Mas e você filha? Sabe onde está metida.

Bárbara: - Eu não sou da máfia, só estou...

Janete: - Você está se enganando porque? Acabou de me dizer que a máfia cobra tudo e com juro... Pense nisso. Agora, me deixe ver meu filho, por favor.



FMB



Autoravivibarro

Writer

#Vote# Por favor votem com o bilhete lunar e teremos muitos capítulos...

Logo a verdade sobre o herdeiro do morro Burguês... Dona Mariana como vai descobrir e como vai reagir a verdade...



28 - O almoço

Oi amores, vamos votar, por favor.

- O almoço

Dom

Fui pra casa do padrinho, me encontrar com ele e foi coisa de outro mundo ver ele vivo... Nunca pensei que eu pudesse ter uma alegria dessa... Ele era um irmão de verdade pro meu pai e eu lembro como eles eram unidos.

Foi uma noite da porr@, ele me contou as coisas que aconteceu com ele esse tempo todo, falou das missões que o Enzo colocou nas mãos dele e vei num vai ser mole não.

Contou da alegria de ver Júlia e o quanto quer encontrar e pedir perdão a Mariana e fazer parte da vida da



filha... Eu dei a maior força, porque num quis colocar desanimar ele... Mas, ele tá achando que a parada com a Jùlia tá ganha, mas num tá não... A bichinha é marrenta... Ainda dá canseira nele pra amolecer aquele coração.. Ela parece fácil, mas né não, eu que sei quanto gelo eu tive que derreter.

E dona Mariana, meu irmão, até a filha, tá morrendo de medo dela... Mas, fiquei calado, só dando força a ele... Se eu não puder ajudar, atrapalhar, colocar gosto r**m, é que num vou.

Sai de lá felizão e marquei dele ir pra um almoço lá em casa, pra conhecer meu projetinho, num que ele ficou todo animado.

Quando cheguei em casa, Júlia e filhote já estavam dormindo na nossa cama, assistindo meus desenhos



animados... Eita que esse menino tá espaço, nem fala ainda e já quer mandar no meus desenhos vei... Tenho ciúme da porr@ deles, vou esconder no esconderijo, aí eu quero ver eles dois pegar, sem falar comigo.

Desliguei a TV, tomei um banho e fui pegar filhão pra botar no bercinho, acabei acordando Júlia.

Ela acorda atordoada, olha a hora e já vem reclamar...

Júlia: - Poxa amor, já é super tarde, onde você estava? Num me diz que no bar com PH não?

Dom: - Tava não mina, tá doida...

Júlia: - E tava onde?

Dom: - Tira essa cara de desconfiada tua, que eu tava com o André na casa do teu pai.

Júlia: - Até essa hora?

Dom: - Tinha muito o que colocar



em dia né?

Júlia: - Sei...

Num gostei do jeito dela...

Dom: - Que foi? Que voz é essa?

Júlia: - Sei lá. Vou dormir, estou cansada.

Dom: - Oh mina, tu num já entendeu ele... porque tá bolada...

Júlia: - Não sei Dom, é estranho...

Dom: - Tá bom. Mas, ele quer saber quando tu vai contar a tua mãe, porque ele quer ver ela...

Ela dá um pulo da cama...
Porque eu fui falar isso agora...

Júlia: - Como é? Já?

Dom: - Ele não tem tempo a perder. E tem mais, ele vai vim aqui sábado almoçar, pra conhecer nosso filho.

Júlia: - Você ficou louco? De



combinar isso sem falar comigo?

Dom: - Fiquei não. Não sabia que agora tinha que te pedir permissão pra marcar almoço aqui não.

Eita, que acordei a jiraya...

Júlia: - Tem mesmo não. Eu que pensei que a gente fosse um casal e combinasse as coisas...

Dom: - Oh Júlia, tu num dissesse que tinha perdoado o teu pai e tinha entendido o que aconteceu.

Júlia: - Por causa disso, eu vou sentar no colo dele e chamar ele de papai de uma hora pra outra...

Ela levanta com a cara brava e antes que eu falasse alguma coisa, ela diz...

Júlia: - E tem mais... Eu vou receber “meu pai aqui” como se tivesse tudo perfeito e minha mãe ainda não sabe de nada? Você já



imaginou se ela chega aqui e encontra ele sentado na minha mesa, como um convidado especial?

Eu vou falar, mas a Jiraya num deixa...

Júlia: - Não Dom, você não pensou não. Porque pra você é simples e fácil.

Dom: - Espera ai, Julia.

Júlia: - Você tá certo, a casa é sua, o filho é seu, você convidou e você recebe... Nem pra perguntar, se eu ia trabalhar você pergunta.

Dom: - Tá bom Júlia, eu cancelo...

Júlia: - Cancele não... Você num já resolveu, tá resolvido.

Eu fico muito put# quando Júlia fala isso e vira as costas pra mim... Ou vontade de dar umas bifas nela... Mas num faço, porque num bato em



mulher e muito menos na minha.

Ela vai tomar um banho, vesti um pijama que me dá o recado: “Não toque em mim”.

E se cobre com edredom, da cabeça aos pés e fecha os olhos.

Eita que a Branquinha é o amor da minha vida, mas ela sabe me irritar e provocar como ninguém. Levantei e fui pro quarto de Danzinho, lá eu fico mais calmo e não volto pra gente brigar.

Mas cancelar o almoço, eu não cancelo, sou o homem dessa casa, pow.

Júlia

Desde o dia que conheci meu pai, que estou pensando como vou contar pra minha mãe. Sei que por mais que eu queira arrumar um jeito fácil, não



tem esse jeito.

Fui na casa dela, estudar o terreno e ver a melhor maneira de contar pra lá, mas ela está adoentada, com gripe, a imunidade baixa e não é a melhor hora de falar com ela.

Quando Dom chega em casa, me diz que convidou meu pai para almoçar na nossa casa, sem combinar comigo, eu fico muito brava. Porque Dom faz as coisas sem combinar comigo e fica forçando a barra e eu odeio isso. Sai de manhã e fui direto pro hospital, vou ver Danzinho na creche, não quero brigar com Dom.

À noite, quando cheguei em casa, ele estava dando sopinha a Danzinho... Eu falei com os dois e ganhei um beijo desconfiado dele e outro beijo babado de sopa do outro,



com um sorriso lindo.

Dom: - Já jantou Branquinha?

Júlia: - Não, vou tomar banho primeiro, porque estou tão cansada, quase não comi hoje, se jantar antes, vou cair de cansada.

Subi, tomei banho e depois jantamos conversando amenidades do dia e ele não tocou no assunto do almoço no outro dia e nem eu.

Coloquei meu filho pra dormir e quando fomos nos deitar, ele me abraçou, já veio falar...

Dom: - Amanhã marquei de 12 horas o almoço e chamei o PH e a Renatinha, o André e a Bárbara, mas ela não vem porque está numa missão com a Anita.

Pensei em chamar o Guga, a Sarinha e Rodrigo, o que tu acha?

Júlia: - Faça o que você quiser...



Falo e fecho os olhos... Isso não é hora de querer combinar as coisas comigo...

No outro dia, saí cedo de novo, tinha cirurgia no hospital e sai antes que Dom acordasse e pudesse me estressar...

Quando chega perto de 12 horas, pego o celular, que tem muitas chamadas dele, resolvi retornar a ligação.

Ligação...

Dom: - Oh Júlia, cadê tu mina? Tu sabe que nossos convidados estão chegando pow e a dona da casa não está.

Júlia: - Oh Dom, primeiro estou em cirurgia, segundo são seus convidados e por isso resolva sozinho, quando eu puder vou pra casa. Vou desligar, beijos.



Dom

Eita que me dá um ódio, que levanto a mão pra jogar o celular na parede, quando escuto um grito...

PH: - Ei vei... Para ai... Tá doido?

Dom: - Doido, o c@ralho... Vou quebrar o celular, pra eu não ir quebrar a Júlia...

Renatinha: - Oh Dom, tem calma, o que ela fez pra tu perder a cabeça desse jeito?

Eu conto a eles e percebo que ficaram do lado dela, mas acharam melhor ficar só rindo mesmo e quando eu ia falar alguma coisa, Guga chegou e em seguida André e Padrinho.

Fui apresentar os manos...

Dom: - Padrinho, esse aqui é Guga, que tá sendo o líder do seu



morro... Tá até fazendo um trabalho bonzinho...

Ele fica envergonhado...

Guga: - Oh Dom diz isso não, to tentando fazer o que aprendi com PH.

Marquês: - PH o sub de Dom, aquele moleque remelento? Pois não acredito que o trabalho preste não...

Todo mundo dá uma gargalhada e PH, fica todo acabrunhado...

PH:- Oh tio, fala isso não... Eu sou outro agora, virei homem, tio.

Marquês: - Tu é aquele moleque magrelo? Que Andreia vivia dando beliscão e colocando de castigo, junto com Dom? Num pode ser...

Ele vai até ele e dá um abraço...

PH: - Valeu a pena os castigos da tia...

Marquês: - Vocês dois, tocaram o terror com a coitada da Andreia...



Os meus olhos se enchem de lágrimas, vendo o padrinho falar assim da minha mãe, porque parecia que eu estava vendo ela correr atrás da gente.

Marquês: - Desculpe filho, falar da sua mãe assim, sei que deve mexer com você.

Dom: - Tudo bem.

Marquês: - Cadê minha filha e meu neto, vim ver eles?

Dom: - O Danzinho almoçou, tomou um banho e dormiu... Mas, daqui a pouco está acordado e aprontando... e a Júlia tá em cirurgia e daqui a pouco chega...

Marquês: - Entendo...

Dom: - Vamos pra varanda, começar a preparar o churrasco e eu vou mandar buscar uns torresmo lá de dona Maria que são tudo de bom...



Renatinha: - Eu vou pegar uns petiscos que dona Lourdes preparou e colocar na mesinha e vocês pegam as bebidas...

Os meninos me ajudaram e uns 20 minutos depois já estávamos numa farra boa...

Eu tava agoniado, que a Júlia não chegava... Mas, quando ia ligar pra ela, vi a porta abrindo e o cheiro de hospital dela tomou conta...

Ela chegou bem desconfiada e todos olham... Ela me dá um beijinho rápido, abraça todos que estão lá e cumprimenta o pai bem envergonhada... E vejo que ele também fica envergonhado em ver ela.

Júlia: - Já conheceu meu filho?

Ela pergunta ao pai, tentando puxar conversa...

Marquês: - Não, ele está



dormindo... Eu estou ansioso...

Dom: - Leva ele lá em cima, pra ver ele dormindo Branquinha...

Ela me olha...

Júlia: - Claro, mas primeiro vou tomar um banho, tirar esse cheiro de hospital e trocar de roupa...

Marquês: - Não tem pressa...

Ela quando sai, ele fala...

André: - Tu tá forçando a barra Dom... Vai com calma...

Marquês: - Ela tá muito incomodada comigo, acho que não foi uma boa ideia...

André: - Tem que ter um pouco de paciência...

Dom: - Oh vei, né assim. Tu num quer conquistar tua filha? Num é baixando a cabeça, ficando acabrunhado que tu vai conseguir não.



André: - Mas não é forçando a barra também não Dom...

Dom: - Olha aqui, vei... De Julia eu conheço... Tu tem 20 anos pra correr atrás... Então arruma motivo.

André: - E tu quer que ele faça o que?

Dom: - Oh irmão, vai conquistar a mina... Quebra o pé, a cabeça pra ela consertar, arruma menino remelento, mas fica na cola dela.

Quando faço merda com ela, só paro de encher o saco dela, quando ela me perdoa... Dou até flor e viro até cantor...

Eles dão uma gargalhada...

Renatinha: - Isso é verdade.

Dom: - A filha é tua e essa é tua chance, conquista ela.

Ele está com um sorriso diferente e olhos brilhando...



Marquês: - Eita filho parece que estou ouvindo o teu pai me aconselhar...

Ele faz uma voz diferente imitando meu pai...

Marquês: - Oh Marquês, parece que é viadin, vai atrás da mulé vei... Só para quando ela diz sim... tu num quer ela? Vai atrás, irmão.

Me emocionei em ouvir ele lembrar dele.



Autoravivibarros

Writer

Muitas emoções essa semana...



29 - Como é Júlia?

Oi amores, E aí?

Vamos comentar e votar com os bilhetes lunares, por favor...

Amanhã, capítulo especial... Essa semana será assim, um melhor que o outro...

- Como é Júlia?

Júlia

Quando cheguei em casa que vi todos reunidos, tentei ser o mais natural possível, mas tenho que admitir que me senti estranha... Acho que por minha mãe, não saber ainda, me sinto traindo ela.

Subi e fui tomar um banho e quando terminei, me arrumei, passei no quarto do Dan, ele ainda dormia



profundo e eu voltei para o churrasco.

Assim que cheguei, sentei no colo do Dom e vi que meu pai olhou e fez uma expressão estranha... Só de pensar que ele pode ter ciúmes de mim, me dá vontade de rir... Essa é uma situação estranha e engraçada pra mim.

Dom: - E aí Branquinha, uma cerva geladinha?

Júlia: - Ótimo, estou querendo relaxar um pouco e estou com fome também.

PH: - Vou pegar uma carninha quentinha pra você comadre...

PH fala e sai pra churrasqueira...

André: - Cirurgia difícil Julinha?

Júlia: - Foram duas cirurgias de porte médio, mas a situação complicou em uma, mas no final deu certo, graças a Deus.



Marquês: - Quando você termina a especialização das cirurgias?

Júlia: - Daqui a um ano e meio, se eu conseguir fazer a parte que é no hospital central...

Falo isso e olho pra Dom, que balança a cabeça...

Dom: - Eu já te disse que não depende de mim, eu não vou te liberar de tá indo por asfalto e correr o risco de ser pega pelos nossos inimigos.... Essa guerra tá longe de acabar...

Júlia: - Eu só respondi uma pergunta, não precisa ser grosso comigo...

Marquês: - E porque não pode ser aqui no morro, no hospital daqui?

Júlia: - A burocracia é complicada pra autorizar e grana pra equipar centro cirúrgico de ponta, também não é simples.



Marquês: - Mas, não é impossível.

Dom: - Ai é o homem que resolve tudo mina, cola nele...

Eu passei meu olhar pro Dom, porque sabia o que ele estava tentando fazer...

Guga: - E ai seu Marquês, quando vai assumir seu morro?

Todo mundo riu, pelo seu Marquês...

Marquês: - Oh projeto de PH, pode me chamar de Marquês... Mas, tô sabendo que tu chama ele de meu morro?

Ele fala com um sorriso cínico pra Guga, provocando ele...

Guga:- É só questão de respeito... E meu morro, é pra colocar moral pros manos...

Ele fala envergonhado e todos riem...



Marquês: - O respeito, só com o meu nome, já é suficiente.

Guga: - Tá beleza.

Júlia: - Mas, a pergunta é boa...
Vai assumir seu morro e morar lá?

Marquês: - Não vou assumir... Já foi feito a sucessão ele é seu Júlia e depois do Daniel seu filho... E como o Dom está liderando, tá ótimo... Vocês juntos, é união perfeita e Dom sabe o que faz como dono de morro e você já está sabendo liderar a comunidade... Depois de vencermos essa guerra, vocês dois vão transformar esses morros em lugar um pouco mais justo, organizado e com comando...

Júlia: - Mas ele é seu e você está vivo, porque não assumi?

Marquês: - Eu faço parte de outro segmento agora, não me cabe mais ser dono de morro. Eu estou feliz em deixar pra vocês.



Dom: - Está na máfia e depois de cumprir as missões vai continuar na máfia?

Marquês: - Isso só o tempo dirá, mas se depender de mim não.

Júlia: - E morar, vai ficar no asfalto mesmo?

Marquês: - Vou voltar pro morro, mas ainda não sei quando...

Levanto e quando vou chamá-lo pra ir no quarto do Danzinho, escuto um barulhinho de choramingo... Ele vem descendo as escadas nos braços de D.Lourdes...

Dom: - Olha quem tá chegando...

Júlia: - O amor da minha vida... O meu príncipezinho...

Eu e Dom vamos em direção a eles e ele pula nos meus braços, colocando a cabeça no meu ombro...

PH: - Perdeu vei, Danzinho vai



logo pros braços da mãe... Tem bom gosto.

Dom: - Foi enfeitiçado irmão... Essa mina é perigosa, eu disse a ele, pra não abrir os olhos quando ela abrisse esse sorriso ai, num obedeceu o pai... f#deu.

Eu faço uma careta pra ele... E todo mundo cai na gargalhada... Vejo que meu pai não tira os olhos desse momento, mas continua quieto e calado, como se estivesse em outro mundo... Eu me aproximo dele e ele levanta, chegando mais perto e olhando ele...

Júlia: - Olha aqui, esse é o Daniel, seu neto. Olha Dan, esse é seu vovô...

Tentei ser o mais agradável possível, mas aquilo estava doendo em mim... Era uma mistura de sentimentos.

Dom: - Ele tá acordando ainda



Branquinha, por isso que tá abusadinho... Vai demorar, mas logo ele se anima.

Meu pai ficou ali perto olhando cada detalhe dele e parecia que Dan correspondia aquele olhar com atenção, mesmo com a cabeça deitada no meu ombro.

Marquês: - E ai meu lindão sou seu avô sabia? É um prazer tão grande te conhecer rapaz...

Quando ouvi aquilo, meu coração acelerou e eu me segurei pra não me emocionar, mas Danzinho não deixou... Levantou a cabeça, olhou pra ele, fez um grunhido e deu um gritinho fino, que só ele sabia dar... E jogou os braços pra ele, com aquele sorriso lindo dele...

Aquele momento emocionou tanto a mim, quanto o Dom na hora... Nunca imaginei viver aquela emoção.



Ele pegou eles nos braços e colocou ele em cima da cabeça, como se fosse jogá-lo e Dan como era um moleque muito travesso adorou...

Marquês: - Eu fazia isso com seu pai que adorava, rapaz... E sua mãe chorava, porque tinha medo...

Dom: - Esse moleque puxou a mim, é todo eu, rapaz.

Júlia: - Não tem nada meu né?

Falo zangada, da cara de p@u do Dom.

Marquês: - Parece muito com você bebê Julia... Os olhos, esse sorriso lindo e essa alegria é toda sua...

Júlia: - Graças a Deus, alguém fazendo justiça a mim...

Dom: - Que nada padrinho, tá puxando o saco da Júlia, esse moleque é minha cara...



Todo mundo gargalha...

Dom: - Dona Mariana mesmo, vive dizendo que ele parece só os olhos com a Júlia... Padrinho é um puxa saco...

Meu pai dá um tapa na cabeça do Dom...

Marquês: - Me respeita, moleque...

O Dan olha e fica assustado, mas pisca os olhos e dá uma risada, como se tivesse entendido que foi uma brincadeira... E ninguém aguentou e foi junto na gargalhada...

Ele sentou e colocou ele no colo e ficaram brincando... PH me trás um prato com carne e eu vou até a mesa da cozinha colocar salada...

Renatinha: - E ai amiga, como você está com tanta emoção?

Júlia: - Estranha, mas feliz...



Renatinha: - Não é fácil ter a vida revirada dessa forma.

Júlia: - E sinto que isso é só o começo, que ainda vem muito mais pela frente...

Renatinha: - Calma amiga...

Eu estou preocupada com minha mãe... Eu gostaria de me aproximar dele, só depois que ela soubesse, entendeu?

Renatinha: - Mas, Dom não entende, né?

Júlia: - Dom não perdeu aquele jeito ainda de dono de morro... Que ele que decide, que manda... Isso me estressa...

Renatinha: - Mas, ele é o dono do morro e da porr@ toda amiga...

Começamos a rir...

Júlia: - Aqui dentro não. Ele tem que combinar as coisas comigo,



principalmente quando essas coisas são minhas.

Renatinha: - Eu sei. Quando chegamos aqui, ele quase tacou o celular na parede, depois que desligou sua ligação.

Júlia: - Meu Deus, tem hora, que ele volta aquele ogro que eu conheci...

Voltamos pra varanda, quando o Dom chama...

Dom: - Olha Branquinha, vem ver o que Danzinho ganhou... Eita vei, igual o meu...

Quando olho, meu pai tem dado um boneco do super homem, daqueles antigos, bem bonitos... Que Dom tem dois e fica brincando com ele e brigando também.

Júlia: - Que lindo, meu filho, você gostou...



Ele pegava e mostrava pro pai e quando o Dom foi pegar, ele puxou e gritou... Como se estivesse dizendo, esse é meu.

Júlia: - Isso mesmo filho, esse é seu, pode morder, arranhar, brincar, seu pai não vai brigar com você...

André: - Eu não acredito não, que tu disputa o boneco com menino não Dom? Só faltava essa...

A gargalhada tomava conta da sala e Dom ficou envergonhado, passando a mão na cabeça...

Dom: - Isso é coisa de Júlia... Só quero que ele cuide, vei...

Marquês: - Pode morder, vovô vai lhe dar a coleção todinha...

Dom: - Não vendem mais...

Marquês: - Mas, eu acho, nem que eu tenha que mandar roubar a fábrica...



Todo mundo riu, menos eu...

Júlia: - Qual é a graça disso?

Saí e peguei uma travessa, pra colocar umas comidas na cozinha e não participar daquela conversa...

Quando estava terminando, sinto alguém, se aproximando de mim, pela lateral e vejo que é o meu pai.

Marquês: - Oi Júlia, posso falar com você?

Júlia: - Claro.

Marquês: - Eu sei, que você não gostou muito de eu ter vindo para sua casa, agora. Eu peço desculpas, se estou forçando a barra. Mas, o tempo pra mim, é importante... Quero muito fazer parte da sua vida e do meu neto.

Respirei fundo e precisei ser o mais controlada possível para não magoá-lo... mas, precisava ser



verdadeira.

Júlia: - Olha, eu entendo você, de verdade, mas não é que eu não queira que você se aproxime. É que não gosto quando o Dom força a barra... veja, eu não sei nem como te chamar...

Marquês: - Eu sei que deve ser estranho...

Júlia: - Pra você, eu sou sua filha, que mesmo de longe, você acompanhou... Mas, pra mim, até um ano atrás eu não sabia que você existia...

Marquês: - É verdade.

Ele respondia de cabeça baixa...

Marquês: - Seria cedo demais pedir pra visitar o Danzinho e me fazer presente na vida dele?

Júlia: - Marquês... Não tem problema, em você fazer parte da



minha vida e principalmente da vida do meu filho... Mas, você precisa entender, que tem que ser devagar... Minha mãe não sabe de você ainda e com você rondado aqui, corre o risco dela saber da pior forma possível.

Marquês: - Você tem razão.

Júlia: - Eu preciso conversar com ela antes... Esse é o meu papel... Eu que tenho a obrigação de dizer à minha mãe que meu pai, que ela pensa que a traiu e que magoou tanto ela... o grande Marquês está vivo e voltou...

De repente escuto, só uma voz...

Mariana: - O que Júlia?

Quando me viro, minha mãe aparece e está pálida, com os olhos arregalados olhando pra mim... Sem acreditar no que ouviu...

Ela vira devagar o rosto pra o lado que ele está...E os olhos deles se



encontram...

Nesse momento, só vejo ela
dizer...

Mariana: - Vitto, não é possível?

Ela fala e desmaia...



Autoravivibarros

Writer

#Vote#

Será um capítulo, mais emocionante que o outro e
as emoções vão acontecer uma atrás da outra...

Falcão vai aparecer e muita coisa vem junto com
ele...

Readers also enjoyed: -----



O amor vence tudo - Livro 3



726 Read

TAGS HE heir/heiress drama



30 - Brinca não vei...

Capítulo especial saindo...
Comentem e votem nos bilhetes
lunares por favor...

Amanhã tem mais...

- Brinca não vei...

Júlia

Quando escuto aquela voz...

Mariana: - O que Júlia?

Me falta a respiração na hora...
Me viro e minha mãe está com os
olhos arregalados olhando pra
mim...

Júlia: - Mãe...

Ela vira o rosto para o lado
esquerdo e ver meu pai, que está um
pouco escondido por uma coluna e
quando o olhar dos dois se



encontraram, ela o chama por Vitto e desmaia...

Júlia: - MEU DEUS, MÃE...

Todos correm ao mesmo tempo, para tentar ampará-la e cuidar dela...

Júlia: - Mãe, pelo amor de Deus, fala comigo...

Começo a chorar...

Renatinha: - Calma Júlia...

André pega ela nos braços e a coloca no sofá...

Dom: - Vamos nos afastar um pouco, dando ar para ela respirar...

D.Luordes sai com o Danzinho, pra ele não ver aquele desespero... E eu me acalmei um pouco e tentei fazer ela acordar...

Meu pai sentou e de cabeça baixa, apenas repetia, que a culpa era dele...

Júlia: - É melhor levar ela pro



meu quarto...

Quando o André ia colocá-la nos braços para levar pro meu quarto, ela acorda atordoada...

Júlia: - Mãe, calma... Vou levar você pro meu quarto e conversamos lá.

Mariana: - Não. Quero ir pra minha casa agora.

André: - Por favor Mariana, vamos pro quarto da Júlia...

Mariana: - EU DISSE QUE NÃO... QUERO A MINHA CASA.

Eu chorava muito...

Ela não me olhava e quando levantou, com o André segurando-a pelo braço... passou por meu pai, que continuava sentado na cadeira de cabeça baixa e antes que ela saísse dali, falou...

Mariana: - Porque você não



morreu? Seu desgraçado.

O silêncio tomou conta do ambiente e eu segui ela e o André que a levou...

Chegando em casa, ela senta na cadeira da mesa da cozinha, coloca as mãos na cabeça... André vai até a geladeira e pega uma garrafa de água, coloca num copo e dá a ela.

André: - Tome mariana, você precisa se acalmar...

Júlia: - Mãe, você está se sentindo melhor? Vou aferir sua pressão.

Ela não levanta a vista, em nenhum momento, apenas fica olhando o copo, enquanto bebe. depois de um tempo...

Mariana: - Porque? Porque você escondeu isso de mim Júlia?

Júlia: - Eu tentei lhe contar, mas



você adoeceu, mãe.

André: - É Mariana, a Júlia estava ansiosa pra contar pra você, eu sou testemunha disso.

Mariana: - O que esse desgraçado, veio fazer aqui? O que ele quer?

Júlia: - Fica calma, depois que você souber de tudo que aconteceu, você vai entender...

Mariana: - Como é? Entender o que? o lado dele? Porque ele me traiu? Me descartou da vida dele, com uma filha nos braços? Me deu de presente a outro homem? O que mais eu tenho que entender?

André: - Que nem tudo é o que parece, que muita coisa Mariana, não aconteceu como você viu...

Ela chora e rir ao mesmo tempo...



Júlia: - Mãe...

Mariana: - Vai embora pra sua casa Júlia... Não quero falar com você.

Júlia: - Mãe, por favor, não faça isso...

Mariana: - Você não tinha esse direito de me fazer de otária... Você puxou mesmo a ele...

Ouvir aquilo me magoou muito...

André: - Júlia, é melhor você ir pra casa, eu fico com ela aqui...

Mariana: - Quero ficar sozinha, saiam da minha casa, agora.

Ela levanta bem alterada e André levanta junto, me puxando pelo braço, me levando até a porta.

André: - Júlia, vá pra casa, agora não é uma boa hora.

Júlia: - Ela vai ficar sozinha? Não



pode André.

André: - Claro que não. Eu vou ficar aqui com ela e quando ela estiver melhor, eu vou tentar conversar com ela. Vá tranquila.

Quando eu sai fora do muro da casa dela, encontro Dom parado no carro fora... Eu estou com raiva dele, mas ao mesmo tempo é um alívio tão grande encontrá-lo... Caí num choro compulsivo e ele me abraça...

Dom: - Oh amor, eu tô aqui... Chora vai...

Júlia: - Fica calado Dom, se não eu vou te xingar e te culpar por tudo...

Dom: - xinga Branquinha, eu aguento vai...

Júlia: - É melhor você ficar calado.



Dom

Quando eu ouvi a Júlia falar mãe... Put@ que pariu, que minha alma quase saiu do corpo... Vei isso não podia ter acontecido... E eu sabia que ai sobrar pra mim.

Na mesma hora, só vi dona Mariana caindo feito uma fruta madura do pé... Num falta nada, minha sogra ter ido conversar com o capeta... Não, acho que ela vai conversar com o mais poderoso mesmo... A patente dela é outra.

Todo mundo correu para acudir ela e foi aquela agonia, até que ela acordou e quis ir pra casa. Júlia e André levaram ela.

Quando eles saíram, o padrinho estava de dá dó, vei... Só balançava a cabeça e se culpava o tempo todo. E eu parecia uma barata tonta, sem saber o que eu ia fazer...



PH: - O que a gente faz Dom?

Dom: - E eu sei vei... Minha vontade é de correr...

Renatinha: - Mas, num vai não. Tu vai pra casa de dona Mariana, esperar a Júlia e vê se ela precisa de tu.

Dom: - Isso mesmo Renatinha, eu vou ficar é do lado da Branquinha.

PH: - Tu tá ligado que ela vai virar no jiraya com tu, né? Vai te culpar, porque tu trouxe o tio pra cá antes da mãe dela saber...

Dom: - Tem nada não. Eu aguento. Vou cuidar dela.

PH: - E o tio?

Dom: - Tu e Guga, cuidam dele.

PH: - Nós?

Dom: - Deixa de ser cagam PH...
Porr@!

Pego a chave do carro e antes



que eu vá pra casa de dona Mariana, passo por Padrinho e digo...

DOm: - Padrinho fique aí que André já volta e eu vou esperar Júlia... PH e Guga tem ordem de não lhe deixar sair por nada.

Marquês: - E desde quando tu manda em mim, fedelho?

Dom: - Desde que sou dono desse morro e seu genro, aqui eu mando e vê se obedece para num aumentar mais o problema...

Renatinha: - Vai Dom que eu fico aqui com ele...

Ela fala dando uma xícara de chá pra ele...

Renatinha: - Beba que isso vai lhe ajudar a acalmar...

Fiquei pouco tempo na porta de dona Mariana, porque logo ela saiu bem nervosa e chorosa... Depois que



a abracei, ela diz...

Júlia: - Fica calado Dom, se não eu vou te xingar e te culpar por tudo...

Dom: - xinga Branquinha, eu aguento vai...

Júlia: - É melhor você só me abraçar e ficar calado.

Escondo meu rosto nos cabelos dela, pra ela não ver eu sorrindo do jeito que ela fala... Depois tirei ela dali e levei pra casa.

Ela entrou em casa direto pro quarto, apenas passou pelo pai, perguntou se ele estava bem e saiu sem dizer mais nada.

Ele me olhou intrigado...

Marquês: - O que aconteceu lá, Dom?

Dom: - Ela disse que ela mandou ela ir embora, mas que o André



garantiu que vai ficar com ela lá.

Marquês: - André e ela sempre se entenderam bem.

Dom: - Então, ele vai conseguir conversar com ela e depois que ela souber que o senhor não a traiu e que fez tudo aquilo pra salvar a vida dela e da Júlia, ela vai entender... Não tudo de uma vez, aos poucos.

Marquês: - Eu devia ter ido conversar com ela assim que cheguei, mas fui um cagão.

Dom: - Calma Padrinho, se culpar não adianta nada.

Marquês: - O que ela acha que eu fiz, a forma que tudo aconteceu... Ela tem muita mágoa minha... Na verdade, vi nos olhos dela, que ela me odeia.

Dom: - Mas, não é pra sempre... Ela vai lhe perdoar... É só não desistir.



Marquês: - Eu vou precisar sair daqui...

Dom: - De jeito nenhum, vai ficar aqui...

Marquês: - Eu preciso ir no meu morro Dom, preciso ir no alto dele...

Dom: - Oh Padrinho deixe pra outra hora, vei. Eu não posso ir com o senhor, porque tenho que ficar com Júlia ... E tirar PH daqui agora é r**m.

Guga: - Eu vou com ele e pode ser bom pra ele...

Marquês: - Isso aí... Eu só quero ficar um pouco lá, me acalma.

Dom: - O senhor num vai fazer besteira nenhuma não, né?

Marquês: - Não Dom, confie.

Eles dois saíram juntos, com os soldados que fazem a segurança e eu fui pro quarto ver Júlia, que tinha tomado banho e estava enrolada na



cama...

Dom: - Amor, como você tá...

Júlia: - Só querendo dormir Dom.

Dom: - Não quer conversar?

Júlia: - Não.

Dom: - Nem me xingar? berrar?
Jogar alguma coisa em mim? Eu
aguento.

Júlia: - Não Dom, só quero que o
sono chegue e eu durma, apenas isso.

Vi que ela fala e sai um pequenos
soluços... Minha bichinha estava
triste... Eu fui tomar banho e depois
deitei do lado dela a abraçando...
Mas, graças a Deus, ela não demorou
muito e dormiu.

Eu levantei e fui ver como o Dan,
que estava com D.Luordes estava...
Liguei pro Guga, depois pro André e
ele disse que ia dormir na casa dela,
mas que as coisas estavam sob



controle. Acabei colocando Dan pra dormir mais cedo e me deitei também. Acho que amanhã o dia vai ser pesado.

Marquês

Eu sei que errei muito quando cheguei aqui, devia ter ido direto enfrentar a Mariana, mas quis amenizar as coisas e só compliquei tudo.

Faça o que eu digo, não faça o que eu faço...

A raiva e decepção que ela tem de mim, é pior do que imaginava... Eu tinha esperança que Marquinhos tivesse contado as mentiras dele, antes de morrer a ela...

Mas aquele merd@ fez isso comigo... Não contou.

Baixo o vidro do carro e olho pro



céu e digo...

Marquês: - Eh mano, essa tu ainda me paga... Eu te perdoei, mas tu me deve essa, filho da put@.

Guga: - Tá falando comigo, chefe?

Marquês: - Não Guga, com um filho da put@, que se num tivesse morto, eu matava ele de novo...

Ele olha do lado espantado...

Guga: - Oh chefe, brinca com isso não... Num gosto desse bagulho de mexer com fantasma não vei...

Marquês: - Tu tá com medo de defunto Guga? Tem vergonha na cara não? B@ndido fuleiro da porr@...

Guga: - Fala assim não chefe, é que fantasma, a gente atira e ele num morre...

Não pude deixar de dar uma gargalhada na cara dele... Era só o que me faltava...



Quando chegamos lá, fomos diretos para o alto do morro, aquele lugar tem o poder de me deixar calmo e pensar melhor...

Marquês: - Guga vou ficar por aqui um pouco, se quiser sair fique a vontade... Preciso ouvir meus fantasmas....

Guga: - Oh chefe, fala isso não vei...

Marquês: - Se tá com medo, pode ir...

Guga: - Eu vou lá no cafofo, ver como estão as paradas, num sai daí não tá? Pra num me arrumar problema com o Dom.

Eu rir de novo da cara dele...

Marquês: - Tá bom Guga, vai que eu vou demorar aqui...

Ele se virou pra ir, mas antes de sair falou pros caras que ficaram



fazendo segurança...

Guga: - Não tira o olho dele... Se acontecer alguma coisa com ele vocês tão mortos...

Soldado: - Oh Guga, ele fala mesmo com fantasma?

Guga: - Para de viadagem rapaz, se não tu vai virar um, rapidin...

Ouvi e só balancei a cabeça...

Sentei no alto do morro em cima da minha pedra e fiquei ali pensando de como eu e Mariana nos conhecemos e de como eu e Marquinhos éramos amigos e irmãos... Mas, ele se apaixonou por ela e eu só fiquei sabendo quando confiei minha mulher e minha filha pra ele cuidar... Não sabia que ele não ia cumprir todo o nosso acordo.

Os pensamentos e sentimentos do passado se misturaram...



Eu não tinha muita escolha na época, na verdade, eu não tinha nenhuma e quando descobri que eles tinham se casado, passei muito tempo achando que Mariana tinha se apaixonado por ele e até mesmo tinha me traído antes. Foi muito tempo me maltratando com aqueles sentimentos.

Quando ele me procurou, começamos a ter contato por causa da Júlia, eu usava minha tia pra saber dela, mandar dinheiro... essas coisas e ele desconfiou e descobriu que eu estava mesmo vivo... Nossa conversa por muito tempo girou em torno de Júlia, ele morria de medo que eu me apresentasse como pai dela e tomasse ela dele... E fez questão de me fazer acreditar que ele e Mariana se apaixonaram e que eram muito felizes...



Não sei quanto tempo fiquei ali perdido nas minhas lembranças...

Mas, o olhar de dor e ódio da Mariana pra mim, assim que viu e quando saiu, me chamando de desgraçado... não saiam da minha cabeça.

De repente escuto passos e Guga chega...

Guga: - E ai chefe? Já conversou com seus fantasmas, será que podemos tomar uma cerva e só ver a vista do morro... Ou temos que dividir com eles também?

Marquês: - Num brinca que eles vem puxar teu pé Guga... O n***o que tu tá no lugar dele gostava de tirar onda... E tu ainda tá de rolo com a filha dele...

Ele fica branco, vermelho de toda cor...

Guga: - Oh Marquês fala isso não,



pow...

Marquês: - Tu é cagão mesmo em?

Dou uma risada na cara dele... Gostei desse moleque, tem muito o que aprender ainda, mais tem uma qualidade que num tem dinheiro que pague... A fidelidade.

Marquês: - Me dá uma gelada dessa aí e me conta de tu e a mulher gato...

Guga: - Tem que contar não... É quem te disse que eu chamo ela assim...

Marquês: - Eita, tu parece que é meio burro mesmo, né? Como a doida da tua amiga Rái te chama... Eu sei de tudo ou quase tudo...

Guga: - Num tem nada entre a gente não chefe... Só lance.

Marquês: - Tu tá dizendo...



Guga: - E tu e o pai dela, eram amigos mesmo, feito PH e Dom?

Marquês: - Fomos por quase a vida toda... Mas, o tempo resolve tudo Guga ou quase tudo.

Falo isso olhando pra paisagem e percebi que ele não entendeu muita coisa não, mas ficou calado...

Depois que tomamos umas cervas, eu só virei e perguntei...

Marquês: - Guga, no cafofo tem onde tirar xerox?

Guga: - Tem sim, porque?

Marquês: - Quero tirar umas cópias ainda hoje e depois voltar aqui...

Guga: - Tem que ser hoje?

Marquês: - Porque tem compromisso?

Guga: - Não chefe...

Marquês: - O que eu vou fazer



aqui, tu nem com uma arma na cabeça pode falar, entendeu?

Guga: - Entendi...

Marquês: - Manda os soldados saírem agora...

Quando eles saem, eu abro a pedra e tiro um pacote de dentro dela e volto a fechar...

Quando me viro pra Guga, ele está estatalado na minha frente de boca aberta...

Guga: - Como porr@, tu abriu essa pedra?

Marquês: - Não foi eu, foram os fantasmas....

Falo isso com voz de medo... Ele dá um pulo pra trás...

Guga: - Brinca não vei...





Autoravivibarro

Writer

#Vote# Esse livro vai ser bem dinâmico pessoal...
As tramas vão acontecer uma atrás da outra...
Cada dia uma revelação...



31 - ...Tomar partido.

Oi amores, não esquece de Votar nos bilhetes lunares

- ...Tomar partido.

Mariana

Faz uma semana que sinto que minha filha está diferente, me evitando... E há 3 dias ela apareceu aqui em casa, com aquela cara de quem quer me contar alguma coisa, mas não falou nada.

Também eu estava tão gripada, com dor no corpo e até um pouco de febre que acho que se ela queria me contar algo sério, mudou de ideia.

Desde a sexta feira que comecei a me sentir melhor, então decidi que no sábado à tarde, iria na casa dela...

Quando cheguei lá na entrada da



casa, os homens que fazem a segurança, me deixaram entrar e logo na porta percebi que tinha barulho de risadas e percebi que Dom estava fazendo um churrasco com os amigos próximos dele...

Vi que Julia estava na cozinha e fui me aproximando pelo lado que ela não conseguia me ver... Mas, que deu para eu ouvir quando ela falou...

“Júlia: - Eu preciso conversar com ela antes... Esse é o meu papel... Eu que tenho a obrigação de dizer à minha mãe que meu pai, que ela pensa que a traiu e que magoou tanto ela... o grande Marquês está vivo e voltou...”

Eu não estava acreditando naquilo que ouvi, eu só podia estar ficando louca...

Quando pergunto... - O que Júlia?



Que me viro de lado, vejo ele... O Vittorio... Vitto, como só eu o chamava...

Meus olhos cruzaram com o dele e eu desmaiei...

Quando acordei e pedi para me levarem pra casa, que André foi me ajudar, passei por ele e quando olhei, foi apenas dor que senti...

Porque depois de tanto sofrimento ele voltou e porque não mataram ele de uma vez?

Deus me perdoe, mas quando soube que ele tinha morrido, eu passei semanas, meses chorando escondido por ele...

Aquele desgraço, foi o único amor da minha vida.

Mas, eu não posso acreditar que depois de ter feito tudo que fez no passado comigo, ele ainda se fingiu de morto e agora volta...



Pra que? Por mim? Só se for pra me atazanar, me maltratar... Por Júlia? Ele deu ela ao Marquinhos sem pensar duas vezes...

Pelo morro?

Meu Deus, o que esse homem quer?

André: - Mariana, Mariana...

Sou tirada dos meus pensamentos por André me chamando...

Mariana: - Oi, estava distraída...

André: - Você está bem? Quer descansar ou podemos conversar agora?

Mariana: - O que você quer conversar André... Não quero você defendendo aquele desgraçado... Eu estou bem, vá para sua casa, quero dormir.

André: - Ok. Você está certa. É



melhor você dormir, amanhã conversamos.

Mariana: - Não temos o que conversar...

Me levantei e fui pra meu quarto... Assim que tomei um banho, tomei meu comprimido e peguei no sono rápido.

No outro dia, quando acordei, senti um cheiro de café vindo da cozinha e depois ouvi um barulho e percebi que tinha gente lá. Já imaginei que o André estava na cozinha... Me arrumei e quando sai, me surpreendi com a Júlia fazendo algo no fogo...

Mariana: - O que você está fazendo aqui?

Júlia: - Bom dia mãe...

Precisamos conversar...

Mariana: - Agora, não é um pouco tarde?



Júlia: - Não mãe, não é. Eu sei que você está chateada, com raiva e tudo que você quiser, mas não pode jogar em cima de mim.

Mariana: - Você sabia que ele estava vivo e não me contou.

Júlia: - Mãe eu sei a poucos dias e fiquei me preparando para te contar, mas infelizmente você chegou lá em casa e as coisas saíram do controle.

Mariana: - Júlia, você estava dando uma festa pra ele.

Júlia: - Não. Não estava. O Dom chamou ele pra um churrasco ontem, pra ele conhecer o neto. E fez isso sem me consultar, como sempre. Eu não queria, porque queria conversar com você antes. Na hora que você chegou eu estava exatamente dizendo isso a ele... Que só queria ter um contato maior com ele, quando conversasse antes com você.



Mariana: - Meu Deus, porque tudo isso está acontecendo?

Júlia: - Eu não iria te trair mãe. Nunca.

Mariana: - Porque esse homem voltou? Ele quer destruir ainda mais a minha vida?

Júlia: - Oh mãe não. Ele quer nos contar a verdade, de tudo que aconteceu e recomeçar a vida dele, com o nosso perdão.

Mariana: - Como é? O miserável quer o meu perdão? Quer ter paz no coração? Olha aqui Júlia, se você veio aqui pra defender ele... Pode voltar, não quero ouvir.

Ela respira fundo, coloca um pouco de café numa xícara e toma em silêncio...

Júlia: - Olha mãe, eu vim pra te explicar, que não te escondi nada e que quando eu soube, fiquei muito



chateada e irritada de verdade... Mas, eu ouvi o que ele me disse e pode provar... E aos poucos eu vou compreendendo as coisas de uma maneira mais madura.

O passado não pode ser modificado, mas a partir de agora eu posso ter contato com esse pai, posso pelo menos dar uma chance a ele e a mim também.

Se eu fosse você, eu pelo menos tentaria saber o que aconteceu, depois aos poucos eu ia decidir se queria falar com ele, nem que fosse para matá-lo.

Mariana: - Pra você é fácil Júlia... Você não sabe de nada do que passei...

Júlia: - É verdade, é bem mais fácil pra mim, do que pra você... Mas, continuar vivendo sem saber a verdade, sem ter paz, é pior do que



enfrentá-la. Eu achei que eu fosse a melhor pessoa pra te contar, mas não sou... Estou ligada demais emocionalmente entre vocês, nessa história toda. O André é a melhor pessoa pra isso.

Ela levanta, vem até mim e me dá um beijo na cabeça...

Júlia: - Te amo mamãe, saiba que sou sua amiga, quando você precisar. Agora vou pra casa.

Ela saiu e o André entrou...

André: - Vamos tomar café Mariana, depois nós conversamos...

Mariana: - Eu não quero conversar...

André: - Tudo bem, eu não tenho pressa, só vou sair daqui quando eu te contar tudo.

Mariana: - Isso é ridículo...

André: - Vou fazer um sanduíche



pra mim, você quer um?

Ele começa a preparar e eu coloco um pouco de café para mim e fico em silêncio...

Júlia

Acordei muito cedo, o dia estava começando a raiar... Tentei dormir de novo, mas não consegui, então levantei e fui no quarto do meu anjinho e fiquei olhando pra ele dormir, tão sereno e em paz...

Naquele momento agradei tanto por ser mãe daquele anjo lindo... Fiquei olhando pra ele e conversando com Deus, pedindo que me orientasse a tomar as melhores decisões... Eu não queria brigar, nem queria ser injusta nem com meu pai e nem com minha mãe.

Fiquei presa nos pensamentos e orações, por um tempo, depois



troquei meu filho e dei o leitinho a ele, que voltou logo a dormir.

Saí, tomei um banho e fui direto para casa da minha mãe, precisava ter uma conversa com ela e não iria protelar mais.

Cheguei lá e vi o André deitado no sofá, mexendo no celular...

Júlia: - Já acordou?

André: - Já, estou só olhando as mensagens de Bárbara...

Júlia: - Ela vai voltar quando de viagem? Está bem?

André: - Está bem sim. Daqui uns dois dias, ela e Anita estão resolvendo o mistério do herdeiro do Burguês...

Júlia: - Nossa, que bom.

André: - Você não acha cedo, pra falar com sua mãe?

Júlia: - Não. Eu vou falar como aconteceu e o que sinto a respeito de



tudo isso, se ela quiser ficar chateada comigo, infelizmente, eu vou ter que aceitar...

André: - Você tem razão, mas ela precisa ouvir...

Júlia: - Outra coisa André... Eu tinha decidido que a melhor pessoa a contar tudo a ela era eu... Mas, não é. Estou envolvida demais e isso não vai ser bom.

André: - Tem razão. Eu vou enfrentar a fera.

Júlia: - Boa sorte. Agora, se você puder me deixar um pouco sozinho com ela, eu agradeço.

André: - Ela ainda está dormindo, eu vou rápido na minha casa, tomar um banho, volto e fico aqui fora esperando você sair.

Balancei a cabeça concordando e fui pra cozinha fazer um café... Pouco tempo depois vi que minha



mãe tinha acordado e já estava em minha frente, com um olhar acusador pra mim. Não sei de onde me veio tanta calma, eu sabia exatamente o que eu tinha que dizer e fazer naquele momento, mesmo que deixasse ela chateada ou até mesmo magoada.

Apesar de fechada no começo, ela me ouviu e eu consegui passar o que eu queria e deixar claro que ela pode contar comigo, se quiser... Dei um beijo nela e fui embora, deixando André com ela.

Sai de lá um pouco triste, mas aliviada, com a sensação que tinha feito a coisa certa.

Quando cheguei em casa, D. Lourdes estava preparando o café...

Júlia: - Hoje é sua folga, o que a senhora está fazendo aqui mulher?

D. Lourdes: - Vim deixar o café pronto e ver se estão precisando de



ajuda com Dan... Ontem as coisas não foram fáceis...

Júlia: - Não foram não. Mas, eu já vim da casa da minha mãe e aos poucos tudo acha o seu caminho...

D. Lourdes: - É verdade filha. Você contou tudo a ela?

Júlia: - Não. Deixei pra André. Acho que não tenho condições emocionais pra isso. Vou ficar um pouco distante, pra poder tomar minhas decisões de forma mais correta e poder ser amiga dela, quando ela quiser.

D. Lourdes: - Tá certo. Isso é uma briga, que não é sua.

Júlia: - Tem razão. Me ajude a preparar uma bandeja que vou surpreender meu n**o.

D. Lourdes: - Pensei que vocês iam brigar ontem?



Júlia: - Quase, mas eu preciso proteger meu casamento, se não meus pais se acertam e eu me separo.

Ela dá uma risada e faz o sinal da cruz, para afastar o que eu disse...

Ela me ajudou e pouco tempo depois, eu estava subindo com uma bandeja com coisas gostosas... Quem sempre fazia isso pra mim, era Dom... Mas, dessa vez eu ia surpreendê-lo...

Coloquei em cima da cama e foi logo se virando, quando sentiu minha presença...

Dom: - Oh Branquinha, tu tava onde?

Ele vira e vê a bandeja na cama...

Júlia: - Acorda preguiçoso lindo...

Ele senta na cama, me olha bem desconfiado e levanta a



sobrancelha...

Dom: - Tu num vai brigar comigo?

Júlia: - Não, vou paparicar você hoje...

Dom: - Como é?

Júlia: - Isso mesmo, não quer?

Dom: - Quero, mas tu não vai virar numa jiraya comigo não.

Júlia: - Não, Dom. Nós não vamos brigar pelo que aconteceu, tá bom.

Dom: - Posso confiar? Sêrio?

Júlia: - Pode, amor... Aceita esse café na cama, antes que eu mude de ideia e desista de paparicar você hoje.

Ele vem pra cima de mim e puxa pra cima dele...

Dom: - Poxa Branquinha, a gente vai ficar juntinho o dia todo? Sem brigar, nem ir na casa da tua mãe, nada?



Júlia: - Não. Eu já conversei com ela e deixei claro, que se ela quiser uma amiga, eu estou aqui, mas vou evitar tomar partido.

Ele me dá um beijo na boca bem gostoso...

Dom: - Porr@ mina, tô orgulhoso de tu...

Retribuo o beijo e atacamos aquela bandeja cheia de coisas gostosas...

Depois namoramos um pouco e um tempo depois ouvimos o barulho da babá eletrônica, que já mostrava que nosso bagunceiro tinha acordado...

Dom ligou para o Guga pra saber notícias do meu pai e eu pra André pra saber da minha mãe, mas não fui atrás de nenhum dos dois, passei o dia curtindo a minha família e foi maravilhoso.



FMB



Autoravivibarros

Writer

#Vote# Amores, farei o possível pra colocar amanhã, mas se isso não acontece, compensarei segunda... Beijos!

Como Mariana irá reagir a verdade do que aconteceu e como será o encontro dela, com Marquês?

E Bárbara conseguiu descobrir o herdeiro de Burguês?

E por onde está Falcão e o delgado?

Tudo isso proxima semana...



31 - ELE ERA FIEL AO MARQUÊS

Oi amores, a nossa história começa a pegar fogo... Será uma trama apois outra e esse mês inteiro promete.

- ELE ERA FIEL AO MARQUÊS

André

Eu sabia que a missão que o Marquês me deu de contar para Júlia e Mariana sobre ele estar vivo e tudo que aconteceu com ele esses anos todos, não seria nada fácil, mas tenho que concordar que eu sou a pessoa mais indicada pra isso.

Tive sorte com Júlia, porque ela descobriu sozinha e até que reagiu bem... Mas a Mariana vai ser mais difícil do que eu pensava.



Eu dormi na casa de Mariana, para vigia-la e cuidar dela... Ela sempre foi boa comigo, quando eu era moleque e apesar dela ser muito nova, cuidava de mim, como uma irmã mais velha. Se ela não tivesse sido obrigada a ir embora e tudo aquilo ter acontecido, eu tinha tido nela uma família... Ela tinha me dado amor e me orientado como uma quase mãe, porque ela era assim... Amorosa, me ouvia e me entendia também, muito mais que o Marquês, que vira e mexe me metia o cacete... Mas, ele tava certo, eu era um rebelde, precisava de limites e a lei do morro era dura...

Estava ali sentado, comendo um sanduíche e tomando um café, com Mariana à minha frente...

André: - Mariana, você pode até não querer ouvir, não querer



desenterrar o passado, mas ele voltou, você querendo ou não.

Mariana: - Pra mim atormentar, me punir? Porque André?

André: - Sabe, quando ele voltou e eu descobri, fiquei muito put# com ele. Tive vontade de mandar ele se f#der e sumir da minha vida... Só pensava o quanto eu tinha sofrido por ele e o quanto eu tinha procurado ele, esses anos todos.

Mariana: - Mas, o desgraçado te enganou, com aquela lábia de derrubar avião.

André: - Não Mariana. Ele me contou tudo que aconteceu e que as escolhas que ele fez ou foi obrigado a fazer tinha motivos.

Mariana: - Ele sempre teve motivo pra fazer as coisas André... Sempre.

André: - É, mas salvar a sua vida,



a da sua filha e a minha... Acho que era um motivo bem importante.

Ela arregala os olhos e fica me olhando séria...

André: - Não peço pra você perdoa-lo... Sei que tem muitos segredos entre vocês e que você foi muito magoada por ele, como mulher... Mas, por mim, pela sua filha e principalmente por você... Enfrente esse passado, deixe eu te contar tudo que aconteceu.

Ela respira fundo e me olha, como se estivesse me dando um aval para eu começar...

Eu começo a contar o início da guerra, da amizade dos donos do cinco morros, da inveja de Falcão (pai), o que pra ela não era uma grande surpresa, porque ela nunca o defendeu...

Mariana: - André, Falcão era



ardiloso, um lobo na pele de cordeiro... Eu sempre dizia isso a Marquês, mas ele e Salomão subestimaram ele demais...

André: - É verdade... Você lembra quando a Júlia nasceu que tinha muita invasão no morro e que você começou a pedir pra fugir, pra Marquês abandonar o morro?

Mariana: - Lembro. Brigamos muito por causa disso, eu estava cada vez mais com medo... Na verdade, todas as fiéis estavam... O medo de perder eles e nossos filhos era grande demais... Eles viviam voltando pra casa, ensopados de sangue e a maioria das vezes feridos, com bala no ombro ou na perna.

André: - Isso mesmo. O Falcão denunciou o Marquês a máfia, dizendo que ele fugir com a família... Por causa disso, a morte de vocês três



foi decretada...

Mariana: - Como assim?

Ela me olha apavorada...

André: - Isso Mariana, eles mandaram matar você, Júlia e o Marquês... Todos iriam ser apagados.

Mariana: - Eu sabia que nós corríamos sérios riscos... Por isso que eu queria tanto fugir...

André: - Mas, Marquês sabia que a situação era muito mais grave do que se pensava, pra o maldito capo da máfia naquela época, um abandono desse era motivo pra sentença de morte. E isso se estendia a família toda, acabando com a sucessão sanguínea.

Mariana: - Então tinha que exterminar a família de Marquês toda?

André: - Isso mesmo, Mariana. O



Marquês sempre foi muito bem enturmado, tinha muitas relações e por isso descobriu o que ia acontecer, antes que o pior acontecesse...

Mariana: - E o que ele fez?

André: - Ele planejou, tirar você e Júlia daqui.

Mariana: - Não foi assim. Ele me traiu com uma p****a, na minha cama e o Marquinhos que nos tirou daqui.

André: - Tudo que aconteceu, fez parte do plano de Marquês... Ele forjou a traição pra você ficar ódio dele e assim aceitar a proposta que o Marquinhos ia te fazer em seguida...

Mariana: - Não. Não foi assim... Ele tá falando isso pra virar santo. Era o que me faltava.

Ela não quer acreditar e fala com muita amargura...



André: - Você não é obrigada a acreditar... mas, precisa saber, como aconteceu de verdade.

Ela estava com a respiração muito ofegante e balançava a cabeça negativamente o tempo todo...

Marquês: - Marquês, sabia que você não aceitaria ir sem ele e que fugir apenas seria uma questão de tempo, pra eles acharem vocês. Então por isso ele e Marquinhos forjaram a traição, fazendo você pegar ele na cama com uma marmita e o Marquinhos ficou de te convencer a ir embora.

Nesse momento ela já estava chorando, sem querer acreditar no que ouvia...

Mariana: - Eu vi André, ele nú em cima daquela v***a, na minha cama.

André: - Viu, isso não é mentira. Mas, você precisava ter ódio dele...



Assim seria mais fácil aceitar o que Marquinhos iria te propor.

Mariana: - Você está me dizendo que o Marquinhos sabia de tudo isso?

André: - Sim. Na verdade, ele tramou junto com o Marquês, o que viria depois.

Mariana: - Como assim?

André: - Eles dois tramaram, que a máfia precisava acreditar que você e Marquinhos estavam tendo um caso e que fugiram por causa disso.

Mariana: - ELE NÃO FEZ ISSO COMIGO? DESGRAÇADO.

Chegou a hora, que eu comecei a ter medo dela... A Jiraya que Dom fala vem dela...

André: - Tenha calma, mas era necessário que parecessem que vocês fugiram e que tinham tido uma perseguição e um acidente, para



vocês serem dadas como mortas...

Mariana: - Meu Deus, isso é demais pra mim...

André: - Isso mesmo, que você ouviu... Era necessário Mariana...

Eu fiquei calado por um tempo, porque sabia que estava sendo muito difícil pra ela ouvir tudo aquilo de uma vez... Ela chorava muito e continuava balançando a cabeça, como se não estivesse acreditando em nada... Negar pra ela com certeza era mais fácil e isso eu entendo completamente.

Depois de ter dado um tempo pra ela...

Mariana: - Eu não acredito que Marquinhos fez isso comigo... Que ele bolou arquitetou tudo isso, junto com ele e nem com tantos anos depois, mesmo sabendo quando ele soube que o Marquês estava morto, ele não



me contou. Ele não faria isso comigo.

André: - Mariana, o Marquinhos sabia que o Marquês estava vivo.

Ela me olha espantada de novo, como se eu tivesse dado um tiro nela... Meu coração se despedaçou, porque eu sabia o quanto ela estava magoada com tudo aquilo.

Mariana: - Meu Deus, não pode ser... Ele não fez isso comigo... Eu não posso acreditar que ele sabia que o Marquês estava vivo e que ele não tinha me traído...

André: - Ele sabia, mas foi pra te proteger...

Mariana: - Ele me incentivou a casar com ele, mesmo sabendo que eu não o amava. Ele me fez...

Ela parou de falar e levantou e com a respiração muito ofegante, foi até a geladeira pegou mais água, tomou um copo de uma vez e com a



voz tremendo disse...

Mariana: - O Marquês volta depois de 20 anos... Diz que ficou esse tempo todo, como morto e que aquele maldito do Falcão e dessa maldita máfia, fez tudo isso com ele...

André: - Mesmo depois de todos os detalhes que te contei, você acha que é mentira?

Mariana: - Não acho que é mentira isso tudo. Mas, o Marquinhos não ajudou nisso tudo... Eu fico b***a com a cara de p@u do Vittorio de inventar que o Marquinhos mentia pra mim desse jeito...

André: Mariana, o Marquinhos sabia que o marquês estava vivo e acompanhava a vida de Júlia distante...

Ela arregalou os olhos novamente e jogou o copo que estava na mão longe, me fazendo dar um



pulo da cadeira...

André: - Tá doida mulher? Quer me matar?

Mariana: - Ele não faria isso comigo, não mentiria pra mim, desse jeito. Eu não aceito vocês jogarem toda a culpa em alguém que não está aqui pra se defender...

André: - Mariana...

Ela já está muito brava e sem controle nenhum... Virou para o meu lado com uma certa fúria...

Mariana: - Saia daqui agora... Você e ele pode enganar a i****a da minha filha, agora a mim não... Marquinhos jamais mentiria assim pra mim... Jamais, ele saberia a anos que o Marquês estava vivo... Ele jamais me manipularia a casar com ele, a ter uma vida a dois com ele, se ele não tivesse certeza que ele estaria morto... Ele era capaz de tudo por



ele, de dar a própria vida por ele...
ELE ERA FIEL AO MARQUÊS... Ele
jamais trairia o Marquês...

Ela grita num desespero muito grande e antes que eu pudesse dizer alguma coisa escuto uma voz por trás de mim...

Marquês: - Ele era fiel a mim sim, mas me traiu por ser louco por você!

Olho pra trás e vejo o Marquês parado e os olhos deles estão fixos, um no outro.



Autoravivibarro

Writer

#Vote# Amanhã, eu coloco o capítulo, que fiquei devendo hoje! Precisei passar o dia no hospital com minha mãe, então me atrasei. Mas, prometo que compenso.



Readers also enjoyed: -----



Uma Virgem para leilão -...



75,5K Read

TAGS revenge possessive one-night stand

FMB



33 - Mariana e Marquês

Oi amores... Só emoção... Se tiver 100 comentários coloco outro capítulo até 19 horas... Vamos lá...

Votem nos bilhetes que hoje vale 2 ponto, por favor.

- Mariana e Marquês

Marquês

O André me manda uma mensagem dizendo que está contando tudo a Mariana e fico sem ar, só de pensar... Peço para que ele me deixe informado, mas só pelo seu tom de voz, sinto que não vai ser fácil... fico pouco tempo ali parado, pensando em tudo e resolvo tomar uma atitude e enfrentar o passado de uma vez por todas.



Troco de roupa, pego as cópias das cartas que peguei na nossa pedra e pedi para o meu motorista me levar até a casa dela... No caminho, acho que inconscientemente, tive um diálogo silencioso com o Marquinhos... Tudo podia ter sido muito diferente... Mas, agora não era hora de pensar no que podia ter sido. O passado não volta, mas precisava ser colocado no seu devido lugar.

Quando cheguei lá, na casa dela, os soldados me deixaram entrar e eu fiquei próximo da porta principal e dava pra ouvir um pouco da conversa, porque algumas vezes ela se exaltava...

Foi doloroso ver a Mariana, defender o Marquinhos daquele jeito... Eles eram amigos, ela sempre confiou nele.

Fiquei ouvindo tudo aquilo e



sentindo na voz dela, toda mágoa que ela sentia de mim.

Quando ela começa a dizer que não acredita que ele foi capaz de mentir pra ela, eu vi que tinha chegado a hora de entrar ali e colocar a verdade na mesa...

De repente ela fala, que o Marquinho era capaz de dar a própria vida por mim e grita com muita raiva e dor..."ELE ERA FIEL AO MARQUÊS..." Ele jamais trairia o Marquês...

Nesse momento eu entro e falo...

Marquês: - Ele era fiel a mim sim, mas me traiu por ser louco por você!

Meus olhos procuraram os dela e eu a olhei profundamente...

André: - Marquês, o que você está fazendo aqui? Ela não está bem, essa não é a melhor hora, vá embora.



Marquês: - Espere lá fora André, se eu precisar, eu te chamo...

André: - Vai com calma cara, tudo foi muito pesado pra ela hoje, deixa essa conversa pra amanhã...

Mariana: - Não. Eu quero que ele fale... Eu quero ver se ele vai ter coragem de acusar o Marquinho na minha cara...

Ela parece que sabe, o quanto vê-la defendendo ele me magoa, me ofende e me faz arder de ciúmes...

Marquês: - Saia André, pode ficar lá fora...

André saiu contrariado e eu me aproximei da mesa da cozinha e coloquei o meu embrulho em cima dela, do qual ela passou um olhar curioso sobre ele, puxei uma cadeira e sentei...

Mariana: - Como você ousa voltar, depois de tanto tempo? Depois



de tudo que você fez comigo, com nossa filha?

Marquês: - Mariana, tudo o que eu fiz foi pensando na Júlia... Foi querendo o melhor pra ela sempre...

Mariana: - E comigo? Porque Vittor você me traiu, me deu de presente a seu amigo e ainda fui difamada, como uma v***a que traiu o marido com seu amigo... Logo eu, que sempre fui louca por você e fiz o que fiz da minha vida pra ficar ao teu lado...

Baixo a cabeça e respiro fundo, porque sei o quanto ela sofreu e abriu mão por mim...

Marquês: - Mariana, você entendeu o que aconteceu comigo naquela época? Que tudo o que eu fiz foi para você não morrer, junto com nossa filha? Eu sabia que fugir não adiantaria, eles pegariam a gente de



qualquer jeito. Eu perdi amigos, porque tentaram afrontar aquele maldito capo... Eu não podia correr o risco de perder de vez vocês, pra sempre.

Mariana: - Você me traiu...

Marquês: - Não Mariana, aquilo foi uma encenação... Eu precisava que você tivesse ódio de mim...

Mariana: - E você conseguiu, porque até hoje, eu tenho ódio de você.

Ouvir aquilo doeu, mas eu sabia que ela precisava colocar pra fora, tudo que estava sentindo a tanto tempo...

Mariana: - Sabe, o que mais me enoja, de tudo isso? É você dizer que o Marquinhos sabia de tudo... Depois de ter me dado de presente pra ele...

Marquês: - Não trai você... E jamais te daria a outro homem...



Jamais abriria mão de você... Você não devia duvidar disso nunca, porque sempre soube o quanto eu sou possessivo e ciumento.

Mariana: - Não foi isso que aconteceu...

Marquês: - Mariana, quando eu descobri o que ia acontecer, eu desabafei com o Marquinhos... Ficamos horas conversando, em cima da nossa pedra no alto do morro, como sempre fazíamos... Eu não conseguia raciocinar... Só pensava que eu ia morrer e minha família ia acabar junto comigo e por minha causa. Então ele teve a ideia de fugir junto com você e Júlia...

Mariana: - Não pode ser... Ele jamais faria isso...

Marquês: - MARIANA PORR@...

Perdi a cabeça, gritei com ela e bati na mesa... Eu não tenho sangue



de barata de ficar ali, ouvindo ela defender ele o tempo todo, sem se quer me ouvir...

Mariana: - Não grite comigo, você não tem esse direito.

Tentei me acalmar, puxando a respiração...

Marquês: - Não tenho esse direito mesmo e não quero fazer isso... Mas, pare de defendê-lo sem ouvir a outra parte da história... Eu não vou sair daqui sem contar pra você.

Mariana: - Eu não acredito em você... Vitto você é capaz de mentir e de jogar toda a responsabilidade em alguém que não está aqui para se defender...

Marquês: - Não Mariana, eu não sou capaz disso... Mas, se é prova que você quer? Você vai ter... Pode ter certeza...

Ela me olha contrariada e ao



mesmo tempo curiosa...

Marquês: - Na hora que ele falou aquilo, eu fiquei muito bravo e ele pediu pra explicar...

Então quando ele passou a visão, eu ponderei e acabei não achando tão louco assim... na verdade era louco sim, mas eu estava desesperado... A situação estava cada vez pior.

Mariana: - Qual era o plano?

Marquês: - Era fingir que eu estava te traindo... Você me pegar na cama com a marmita, que você mais tinha ciúme e odiava. Depois com ódio de mim, ele iria te apoiar e te convencer a fugir e pra isso, ele iria te incentivar, confirmando que eu te traia e te mostrando que a Júlia corria perigo... Nós sabíamos que você ia enlouquecer, com medo de algo r**m acontecesse com ela... Ele levaria



vocês pra longe e eu com a ajuda de uns manos do movimento que me deviam favor, iríamos forjar um acidente e a morte de vocês.

Mariana: - Meu Deus e depois...

Depois, eu ia esperar a hora certa pra fugir e forjar a minha própria morte... Era temporário, no máximo um ano ou dois, no nosso acordo... Quando você estivesse em segurança e as situação mais calma, ele ia contar a você, que era uma plano, principalmente a parte que eu não te trai.

Ela coloca as mãos no rosto e começa a balançar a cabeça... Eu tive tanta vontade de abraçá-la, ampará-la... Sabia que o mundo dela estava desabando.

Marquês: - Só que ele não contou e as coisas pioraram muito... Eu tive que fingir ter levado chifre e pedi



perdão ao maldito capo e ele me deu uma nova chance... Mas, a situação estava cada vez mais complicada e eu perdi o contato com Marquinhos... isso não fazia parte dos planos, mas eu pensei que era porque ele tinha medo que eles fossem descobertos... Mas, não era só por causa disso. Ele estava com a intenção de te conquistar e me tirar da jogada.

Mariana: - NÃO. NÃO.... NÃO É POSSÍVEL. ELE NÃO PODE TER BRINCADO COMIGO, ME USADO DESSE JEITO... EU CONFIAVA NELE.

Ela levanta gritando e tudo que tem em cima da mesa, ela joga no chão... Nessa hora, eu vi que Mariana estava no limite de suas forças emocionais e ela demonstrou que não está passando bem... Eu me aproximo pra segura-la, a abraçando... E ela grita chorando



Muito...

Mariana: - Não me toque, seu maldito, vá embora daqui...

André entra, incentivado pelos gritos dela e quando olha pro chão...

André: - Meu Deus, Marquês, o que aconteceu aqui?

Marquês: - Vá chamar a Júlia, ela precisa de ajuda médica...

Mariana: - Júlia não, por favor... Não quero que me veja assim e nem que saiba disso tudo...

Ela diz chorando muito e com seu corpo tremendo...

André: - Fique calma Mariana, eu vou chamar a doutora Juliana.

Ele sai em direção a porta e eu a coloco nos braços mesmo ela estando muito contrariada e nervosa... Levo ela até seu quarto...

Meu corpo ferve só de sentir o



perfume de sua pele, dos seus cabelos...

Coloco ela em cima de sua cama e assim que se vê livre dos meus braços ela me empurra...

Mariana: - Sai daqui agora, eu não aguento mais, ouvir mais nada...

Marquês: - Se acalme Marina, ainda tem muita coisa pra você ouvir, mas agora quero que você fique bem...

Tento passar a mão no rosto dela, enxugar suas lágrimas, mas ela não deixou...

Mariana: - Não me toque... Você não tem esse direito...

O olhar tem tanta decepção, dor e tantos outros sentimentos dolorosos, que eu não consegui de jeito nenhum, falar mais nada, muito menos tocá-la de novo.



Levantei e fiquei em um canto do quarto, aguardando a médica que o André foi buscar...



Autoravivibarros

Writer

#Vote#



34 - O que você não perdoa?

Oi amores... Hoje os bilhete são duplo, votem no nosso livro.

- O que você não perdoa?

Marquês

Eu a coloquei em seu quarto e me afastei dela, me encostando na parede... Ela cobriu o rosto e dava pra ver que estava chorando ... Pouco tempo depois o André chega com um rapaz, que logo reconheci que era um médico amigo de Júlia, que muitas vezes vi ele com ela nas fotos que me mandavam dela...

André: - Chegamos Mariana, a Dr^a Juliana não estava de plantão, mas o Rodrigo estava...

Dr^o. Rodrigo: - Oh tia, o que está



acontecendo com a senhora? Sou eu, Rodrigo, tia. Tire esse lençol do rosto... deixe eu lhe examinar...

Ela tira, mas olha pra ele desconfiada...

Mariana: - Rodrigo, não quero que Júlia saiba que você esteve aqui, entendeu?

Drº. Rodrigo: - Agora, a senhora vai me deixar lhe examinar e não vai fazer exigências nenhuma, dona Mariana, porque se não eu vou ter que chamá-la.

Mariana: - Não se atreva menino.

Drº Rodrigo: - Então, não seja teimosa...

Gostei desse rapaz, soube enrolar a Mariana direitinho, ameaçou ela com muita educação e ela obedeceu sem reclamar... Um tempo depois, ele fala...



FMB

Drº Rodrigo: - Tia sua pressão está um pouco alta, seus batimentos cardíacos estão um pouco acelerados... A senhora teve algum estresse, raiva, algo parecido?

Ela respira fundo e diz...

Mariana: - Meu filho, olhe atrás de você... O d***o não quis vir aqui pessoalmente, mas mandou um fantasma no lugar dele pra me atazanar...

Ele olha pra trás com uma cara bem espantado... mais um com medo de fantasma, era só o que me faltava. Oh bando de macho sem futuro.

Drº Rodrigo: - O senhor é....

Marquês: - Sou Marquês, o pai de Júlia... Como vai, doutor?

Drº Rodrigo: - Mas, o senhor não estava morto?

Marquês: - Vim do inferno fazer



uma visita a Mariana... A saudade estava grande...

Numa rapidez impressionante, ela pega uma escova de cabelo que está na cômoda ao lado da cama e joga em mim, que se eu não fosse rápido em me afastar, ia bater mesmo na minha cabeça. Oh mulher do gênio do cão... Eu tenho uma cicatriz na testa até hoje por causa de um jarro que ela me jogou, quando estava grávida de Júlia.

Drº Rodrigo: - Dona Mariana, pelo amor de Deus, não faça isso... E o senhor, por favor, é melhor sair... Eu vou medicar ela e é melhor ela descansar...

Mariana: - Vai embora Vitto...

Marquês: - Eu vou embora

Mariana, mas em breve eu volto para terminarmos a nossa conversa...

Ela não responde nada, apenas



deita e fecha os olhos... Por hoje, nossa conversa tinha acabado.

Eu saí do quarto, passei na cozinha e peguei minha bolsa que tem as cartas, que estavam em cima da mesa... Em outro momento eu entregaria a ela... Nosso assunto ainda não terminou...

André estava terminando de limpar a bagunça que tinha no chão da cozinha, quando eu apareci...

André: - Como ela está Marquês?

Marquês: - Está mais calma, mesmo depois de tentar me matar com uma escova de cabelo...

André: - Meu Deus, olha de onde a Jiraya de Júlia nasceu...

Eu acabei rindo...

Marquês: - Rodrigo vai medicá-la e disse que ela precisava descansar...

André: - Foi muita coisa forte pra



ela...

Marquês: - Eu vou embora...

André: - Pra onde você vai?

Marquês: - Vou pra casa...

André: - Não senhor... Você está exausto e não vai ficar sozinho... Estou esperando a menina que ajuda a Mariana durante a semana pra ficar com ela e podemos ir no bar comer um troço, tomar uma cerva gelada... E você dorme lá em casa.

Estava sem força pra discutir com ele, então concordei... Saímos e ficamos num lugar reservado e como era domingo tinha pouca gente.

Uma moça se aproximou, toda se exibindo, trazendo um balde com umas cervejas dentro e colocou em cima da mesa... André passou um olhar provocativo pra moça, que quase dava a ele ali mesmo...



FMB

Marquês: - Tá querendo morrer negão... Se a policial sonha com um troço desse, tu é um homem morto... oh pior... capado... Ela acaba contigo.

André: - Vira essa boca pra lá Marquês, tá doido?

Marquês: - Doido tá tu, de dá um vacilo desse...

André: - Só tô brincando com Vânia, mas num tô de s*****m, por incrível que pareça eu sou fiel a minha morena.

Marquês: - Se eu fosse tu, não tirava nem onda... Aquela policial não é de brincadeira e se tu gosta dela mesmo, como acho que gosta, não corre risco não. Não vale a pena.

André: - Mas, olha... Quem te viu e quem te ver Marquês... tu comia até parede nesses morros, agora me dando conselho...



FMB

Marquês: - Isso foi há mais de 20 anos... E eu paguei um preço alto. Por isso que te digo, não vale a pena.

Ele concorda, mas fica rindo...

André: - O dia foi difícil em?
Mariana não esperava por tudo que ouviu...

Marquês: - E ainda não terminou...

André: - Não?

Marquês: - Não. Ela não sabe de tudo que o Marquinho fez e escondeu... Ainda falta.

André: - Ele foi um traíra do c@ralho... Meu irmão... Furou teu olho sem pena... Planejou roubar tua mulher sem pena. Filho da put@.

Ele fala e toma um gole longo da cerveja dele e quando eu respondo ele engasga...

Marquês: - Não foi bem assim. Eu



FMB

fui filho da put@ com ele também...

André: - O que? Tu bateu a cabeça porr@? Tu ta defendendo o traíra, que se apaixonou pela tua mulher?

Marquês: - Ele era apaixonado, antes de mim e eu como um dono do morro... Arrogante, que se me achava melhor que todo mundo... Nem dei atenção... Passei por cima dele com tudo.

André: - Como é?

Marquês: - O Marquinho conheceu a Mariana primeiro que eu... Eu lembro, que ele chegou todo animado dizendo que ela ia passar um tempo no morro pra cuidar da tia que estava doente...

André: - Mariana não morava no morro?

Marquês: - Não. Morava no interior do Rio com a mãe. Uma vez



eu mandei ele fazer uma missão com uns parças na cidade dela e lá ele conheceu umas amigas dela por lá... Voltou dizendo que tinha conhecido a maior princesa do mundo. Eu não dei nenhuma atenção, porque Marquinhos era porr@ louca, comedor de primeira...

Mas, aí um dia chega todo contente dizendo que a Mariana do interior, tinha vindo passar um tempo no nosso morro... Ele dizia assim...

Lembrança de Marquês...

Marquinhos: - Marquês irmão, com essa mina eu até caso... É linda demais vei...

Marquês: - Que casar vei, tá doido? Come e depois passa pra frente...

Eu falo e dou uma gargalhada... Era o que mais a gente fazia na época... Eu fui criado pra ser o fod@o,



aquele que tinha a mulher que eu quisesse e era uma época, que o dono do morro mandava e todo mundo obedecia... Se dissesse que a mulher ia dar pra mim, elas tinha que dar.

André: - E o que aconteceu depois?

Marquês: - Ele convidou ela e a prima pra ir prum baile, naquele dia... Quando a gente tava lá bebendo, fumando, com um monte de put@ no colo... Ela chega e ele manda elas pro camarote... Eu vi aquela menina linda, da pele branquinha, cabelo preto, os olhos escuros e um sorriso provocador...

Assim que eu vi, disse logo a ele...

Marquês: - Ai Marquinhos, essa gata vai ser minha...

Marquinhos: - Oh Marquês, olha pra outra vei... essa eu quero pra



mim, irmão...

Marquês: - Depois que ela for minha, eu deixo pra tu... Mas, primeiro ela é minha..

André: - Porr@ Marquês...
s*****m do c@ralho.

Marquês: - Isso já tinha acontecido antes... E eu como era um egoísta, não percebi que ela era diferente pra ele... Também eu num tava nem aí... Na minha cabeça, eu podia o que eu quisesse...

Eu fiquei com ela, ela se apaixonou por mim e eu fiz ela sofrer bastante naquela época... A mãe descobriu que ela tinha perdido a virgindade com um bandido e expulsou ela de casa e ela voltou pro morro, pra ficar com a tia... Eu fui ficando com ela, mas nem assumia e nem largava as putas...

André: - Acho que foi nessa



época que eu entrei na tua vida...

Marquês: - Isso mesmo. O

Marquinhos ficou só olhando, quando falava era pra defender ela e pouco tempo depois ele conheceu a mãe da Anita, ela engravidou e ela só queria deixar ele se aproximar da menina se ele tornasse ela fiel e isso ele só faria se fosse com Mariana.

Eu achava, que porque ele era bicho livre... Mas, não era isso. ele era louco por ela e ficou esperando por ela... Num fundo ele tinha certeza que um dia, eu ia abandonar ela.

Tudo que acontecia com a gente ele sabia... E eu tenho que admitir, que eu fiz a bichinha sofrer, até ela um dia sumir e aí eu vi que tava fazendo merd@ e que tudo que Salomão me dizia que ia acontecer, estava acontecendo... Eu ia perder a Mariana.



FMB

Eu volto dos meus pensamentos e tomo uma long neck toda de uma vez...

André: - Porr@ irmão... Essa foi fod@... Mas, ele esperou caladinho pra se vingar de tu?

Marquês: - Não acho que foi vingança... Mas ele me traiu sim... Principalmente quando não contou o que a gente tinha combinado a Mariana...

André: - Traira da porr@...

Marquês: - Mas eu perdoei ele...

André: - Quer ir pro céu mesmo né...

Eu acabo dando uma gargalhada...

Marquês: - Não sei se quero ir pro céu não, mas disso eu perdoou... Porque todo mundo teve culpa.

André: - Do que você não



perdoa?

Marquês: - Dele ter manipulado a Mariana a não contar a Júlia, que eu era o verdadeiro pai dela... Isso eu não consigo perdoar.

Ele fica me olhando em silêncio e vendo a mágoa estampada no meu rosto.



Autoravivibarrois

Writer

#Vote# Amores, muito obrigada pelos comentários e continuem por favor, preciso muito da ajuda de vocês!

Essa semana será de muita emoção, um segredo atrás do outro... E as emoções desse casal maravilhoso...

Comentem que farei o possível pra colocar outro até 21 horas...

Beijos amores.



34 - Eu não conseguia sentir ódio...

Oi amores, comentem, por favor... Hoje não deu pra colocar dois, mas amanhã prometo compensar.

- Eu não conseguia sentir ódio...

Marquês

Depois que eu e André fomos pro bar e ficamos trocando ideias, depois seguimos pra casa dele... Era começo de tarde de domingo e eu estava precisando tomar banho e descansar um pouco... Mexer naquele baú do passado, não estava sendo nada fácil.

Tomei um banho e deitei na cama, pra tentar dormir e olhando pro teto, fiquei pensando na conversa que tive com André e ele chamou o



Marquinhos de fura olho, traíra... essas coisas... Eu me peguei defendendo ele e me senti bem.

Por muito tempo eu amanhecia alimentado pela mágoa e revolta.

Passou uns dois anos para que eu tivesse informações reais deles, apenas sabia que eles estavam vivos... Mas, quando eu recebi a primeira foto deles, foi da festinha de 5 anos de Júlia. Pensei que eu fosse morrer naquele dia...

Ver minha filha tão linda, apagando as velhinhas, com aquele sorriso lindo que ela tem até hoje, avassalador...

Ela estava nos braços de Marquinhos e ele gargalhando, olhando para ela, encantado com a alegria e inocência da menina... Mas quando vi o braço dele em cima do ombro de Mariana, que pegava em



sua cintura... Aquilo fez meu corpo queimar e tremer... Ali eu soube que alguma coisa estava acontecendo.

Só de olhar a foto, eu vi que Marquinhos tinha se apossado da minha família... Eu agradei está preso, no outro lado do mundo, naquele momento, porque se eu tivesse como ir atrás deles... Eu tinha matado os dois e tomado minha filha.

O primeiro sentimento que tomou conta de mim, foi o de desejo de vingança... Mas, eu comecei a receber mais informações e saber que Marquinhos estava ajudando por de baixo dos panos a desmascarar o maldito delegado e toda corja que estava tinha se alinhado a Falcão e ao mesmo tempo conseguiu proteger minha família... E isso não era uma tarefa fácil.

Depois veio a confirmação que



quando eu fui dado como morto, eles se casaram oficialmente.

A partir daí, eu comecei a alimentar o meu vazio... decidi nunca mais amar ninguém... Eu iria enterrar a Mariana e dela só queria minha filha... essa eu não ia abrir mão nunca.

A Júlia já tinha uns 8 anos, quando o Marquinhos soube que eu estava vivo e quis entrar em contato comigo, eu achei ele muito valente... Eu não podia de jeito nenhum sair do esconderijo ainda e por isso, nos falamos pela primeira vez por telefone... Minha voz era de desprezo e mágoa... Mas, eu também sabia ser dissimulado e frio...

Deixei ver até onde ele ia... Ele parecia realmente feliz em ouvir minha voz e ter a confirmação que eu estava vivo. Desatou a falar de Júlia,



do quanto ela era inteligente, diferente e linda...

Quando eu perguntei se ele tinha cumprido nosso acordo, ele ficou calado e disse que muita coisa tinha que explicar quando a gente pudesse se ver pessoalmente.

Perguntou quando eu ia voltar e muita coisa não contou por medo de comprometer a segurança delas...

Em parte eu sabia que isso podia ser verdade, mas ele não tocou no nome da Mariana e não me contou sobre eles dois.

Eu não podia voltar e na época, eu estava com meu coração cheio de dor... Eram anos sobrevivendo e vivendo pela causa... Me dediquei demais a organização a missão que eles tinham e isso acabou me salvando.

No próximo contato que tivemos,



meses depois ele me procurou para falar de Anita e a mãe dela... O fato dele ter trabalhado indiretamente ajudando a acabar com os inimigos, fizeram que eleas se tornassem um alvo... Ele me pediu para arrumar um jeito pra protege-la e eu achei justo usar meus contatos para traze-las pra cá em proteção. Ela era minha afilhada e como pai, eu tinha obrigação de proteger a garota, como ele fez com a minha... Como eu consegui dividir isso dentro do meu coração, eu não sei... mas, não conseguia ter ódio total de Marquinhos... Até aí, eu achava que a Júlia sabia que eu era o pai dela e que apenas achava que eu tinha morrido, quando ela era um bebê...

Eu comecei a manter contato com ele por outros assuntos, principalmente por Júlia... A menina tinha QI diferenciado para os estudos



e uma paixão por medicina e saber disso, me emocionou demais... e eu queria que ela tivesse oportunidade pra estudar tudo que que ela quisesse e sempre arrumamos um jeito que eu patrocinasse os cursos de idiomas e intercâmbio que ela queria fazer.

O tempo foi passando e minhas esperanças de poder voltar foram diminuindo, em alguns momentos... eu fui liberado para fazer algumas missões fora e quando era no Brasil dava um jeito de ver Júlia de longe...

Nesse momento eu fui certo de contar pra ela quem era eu... Dela eu nunca abri mão...

Mas, vendo os dois juntos, eu tive a confirmação do que eu já sabia e que não conseguia admitir, Marquinhos era um pai maravilhoso, de um jeito que muitas vezes eu acho que não tinha sido.



Eu estava me sentindo oco por dentro nessa época, meus envolvimentos eram apenas sexo e eu coloquei a marina dentro dentro numa caixa escura, dizendo a mim mesmo, que dela só me interessava a nossa filha e que um dia, quando estivesse livre, eu ia procura-la e dizer quem eu era.

Quando ela entrou na faculdade com 14 anos, meu peito encheu de orgulho... O Marquinhos me procurou pedindo pra eu ajudá-lo a resolver um problema sério... Ela queria um teste de DNA, pra faculdade, nesse momento eu disse a mim mesmo, que era a minha chance... Consegui ir para o Brasil, me disfarcei, muito bem e fui até a faculdade... O meu plano era fazer o teste e me apresentar... Mas, quando os vi de perto, percebi o quanto ela era apaixonada por ele e que estava muito nervosa de



descobrir a verdade...

Ela estava sentada numa cadeira, com uma enfermeira tirando a amostra do sangue dela e eu estava perto numa cadeira ao lado... Ela não me reconheceu, claro... Mas, de onde eu estava dava pra ouvir, ela rezar baixinho...

“Júlia: - Por favor, meu Deus que eu esteja errada e ele seja meu pai de verdade”... Eu já tinha levado tiro antes, mas igual aquele não.

Fiz o teste e como combinado, pagamos a mulher para ela trocar os nomes...

Eu não tive coragem de magoá-la, não estava preparado de jeito nenhum. Levantei e fui embora.

Até que pouco tempo depois eu recebo uma carta de Marquinhos, onde ele me diz que estava doente e que tinha pouco tempo de vida.



Queria muito conversar comigo... Na carta ele dizia que sabia que eu tinha magoa dele e até entendia... Mas, precisava falar a parte dele... Que ele errou, mas que também fez escolhas, pensando no melhor.

Pensar naquela e como eu me senti lendo aquilo tudo, os sentimentos voltaram... Eu senti dor... Eu não conseguia ter ódio dele e agora saber que ele estava doente, me machucou.

Eu sou bandido sentimental.

De repente meu telefone toca e penso em não atender, mas quando olho o visor do celular e tem o nome de Júlia, meu coração acelera... Minha filha me manteve vivo esses anos todos...

Atendo o celular e escuto um grunhido de bebe, a voz dela mais no fundo...



Ligação...

Júlia: - Via Danzinho... Fala com o vovô... Vovô tô saudade...

Nossa ouvir aquilo fez meu coração acelerar ainda mais e meus olhos encheram de lágrimas... Eu não acredito que meu anjo, como Marquinhos chamava ela, tá me dando a oportunidade de me aproximar dela.

Marquês: - Vovô que está morrendo de saudades...

Escuto ela falar...

Júlia: - Ai Danzinho, é pra falar com o vovô não é pra colocar o celular na boca não...

Escuto a voz do Dom...

Dom: - Oh Branquinha, esse menino acha que a boca dele é lixeira...

Acabo dando uma risada e ela



toma o telefone dele...

Júlia: - Oi...

Marquês: - Oi minha filha...

Mesmo por telefone, percebo
que chamá-la assim a intimida...

Júlia: - Como o senhor está?

Marquês: - Estou melhor agora,
ouvindo esse diálogo lindo, entre mãe
e filho aí...

Ela rir...

Júlia: - Eu tentei fazê-lo
conversar, mas acho que ele acha
mais interessante morder o celular...

Ficamos rindo...

Marquês: - Você também gostava
de colocar tudo na boca...

Júlia: - Não diga isso a Dom, pelo
amor de Deus...

Marquês: - Pode deixar...

Confirmo rindo..



Júlia: - Liguei porque sei que seu dia não foi muito fácil...

Marquês: - Não foi, mas eu já esperava por isso...

Júlia: - Mas, então porque não vem ver seu neto e comer pizza com a gente... daqui a pouco vamos pedir?

Marquês: - Tem certeza... Você não precisa fazer isso Júlia, se não se sentir à vontade...

Júlia: - Estou lhe convidando. Quero que o senhor venha...

Tento controlar a ansiedade que me causa aquele momento e ela falando aquilo...

Marquês: - Então será um prazer... Vou me arrumar e já chego.

Júlia: - Estamos aguardando, não é Dan... Fala com o vovô...

Ele dá um grito e acho que puxa o celular de novo da mão dela...



Ela desliga e eu vou todo feliz me arrumar... Nunca pensei em sentir essa sensação de vida de novo.

Me arrumei rápido, peguei um carrinho que tinha comprado pro meu neto e depois fui até um supermercado comprar um vinho e chocolates pra Júlia...

Eu parecia que era um adolescente... Me senti trêmulo e com as pernas bambas...

Quando cheguei na casa dela, ela mesma abriu a porta e me recebeu com um sorriso lindo...

Como diz Dom, com o feitiço no rosto...

Júlia: - Entre, seja bem vindo...

Ela fala e me dá um abraço...

Nosso primeiro abraço. Aquele era o melhor dia da minha vida.



Readers also enjoyed:



Uma Virgem para leilão -...



75,5K Read

TAGS revenge possessive one-night stand

.....



36 - Jiraya é de família...

Oi amores, comentem e votem,
com os bilhetes lunares, por favor.

- Jiraya é de família...

Júlia

Depois da conversa com a minha mãe, eu me senti aliviada e resolvi tirar um pouco o peso desse passado das minhas costas... Eles tinham contas para acertar, não eu. E eu podia até ajudá-los, compreender, perdoar e ser muito grata por tudo que eles fizeram por mim, mas a mágoa é deles, não minha. Isso não é fácil, mas mesmo sem saber, Dom estava me fazendo entender isso...

Ele perdeu seus pais de forma muito trágica, é obrigado a viver sem sua irmã, perdeu amigos como o Duque e



não tem como recuperar isso... E eu, comparando a ele, perdi muito pouco... Porque meu pai biológico não me criou, mas eu tive um padrinho que me assumiu como filha e foi perfeito... E hoje com 23 anos, ganho o presente, de ter o meu pai de volta.

Depois que esvaziei a cabeça e o coração com a conversa com minha mãe, passei o dia com os amores da minha vida... Tanto eu quanto o Dom resolvemos cuidar um do outro... Na verdade ele quis foi ser mimado, porque estava numa carência e numa preguiça de dar raiva... Mas, eu não reclamei, fingi que não vi e aproveitei. Amo tanto ele e meu príncipe, que às vezes não acredito, que os tenho.

A tarde o André conversou com Dom e contou que meu pai estava com ele e o que aconteceu na casa da



FMB

minha mãe... Num súbito, eu quis correr pra lá e cuidar dela, mas o Dom me chamou a atenção e disse que ela estava com a tia Sônia e que Rodrigo também estava com ela e sem protestar eu mudei de ideia, resolvi deixa-la com eles. Se ela precisasse de mim, ela me ligaria, com certeza.

Eu estava tranquila em relação a minha mãe, mas preocupada e com um aperto estranho no peito em relação ao meu pai, porque eu sabia que minha mãe tinha tudo perto dela... Mas e ele?

Estava dando banho no Danzinho e vendo o brincar na banheira com o patinho dele, que fiquei me questionando como será que ele tava se sentindo... Daí tive a ideia de ligar para ele e chamá-lo para vir para minha casa, comer pizza hoje a noite e usei a desculpa dele



vim ver o neto. Quando ele demonstrou insegurança, eu disse que eu queria que ele viesse e me senti aliviada.

Quando penso nele e em deixar o meu sentimento por ele surgir, me dá uma pontada de culpa, pelo meu pai Marquinhos... Mas, logo vem um pensamentos de que não posso desperdiçar esse presente que foi meu pai voltar pra minha vida... meu filho merece ter um avô, principalmente um que quer ser avô.

Nessa hora, Danzinho parece que escuta meus pensamentos e entende, porque olha pra mim e bate palminhas.

Depois que o convidei, me senti feliz e combinei tudo com Dom, que só me olhava com um sorrisinho travesso no canto da boca...

Ele chegou e eu fiz questão de



abrir a porta... Mas, me surpreendi, com a alegria que senti e não resisti e lhe dei um abraço... Quando nos afastamos, que o vi com os olhos cheios de lágrimas, percebi o quanto aquilo era importante pra ele e silenciosamente agradeci a Deus, por ter o abraçado.

Quebrando o clima de emoção, o grito de Danzinho estremeceu na sala, como se estivesse reclamando...

Marquês: - Ei rapazinho, tá reclamando é? Com ciúme da mamãe?

Dom: - isso mesmo filho, temos que cuidar do que é nosso...

Júlia: - Mas, era só o que me faltava... Tem vergonha Dom, de ensinar o menino isso...

Dom: - Vergonha nada... Ele tem que me ajudar a ficar de olho no que é nosso...



FMB

Marquês: - Dom, você não existe... Me dá meu neto aqui e coloca esse vinho no freezer... Essa caixa de chocolates é pra você Júlia, é simples, mas espero que goste.

Júlia: - Ai meu Deus, pizza e chocolate, acabou minha dieta.

Ele pega o neto, que fica todo alegre com o carrinho que o avô deu e fica brincando com ele no sofá... O Dan é um menino marrentinho, mas ao mesmo tempo muito alegre e é divertido ficar com ele.

Fiz um pratinho com queijos e Dom abriu um vinho, que já estava gelado... Ficamos na sala mesmo, enquanto a Pizza não chegava... A noite seguiu alegre, com ele fazendo perguntas sobre o Dan. e contando histórias minhas bebês e do Dom pequeno... Sempre tinha uma comparação e nós ficamos rindo.



Era nítido, como ele lembrava da parte da minha infância que passou comigo... Alguns momentos tive que me controlar para não me emocionar.

A pizza chegou, sentamos a mesa, com o Dan na cadeirinha e de repente eu vi uma pequena cicatriz na testa dele... Uma lembrança da minha mãe dizendo que tinha jogado um jarro na cabeça do meu pai, me veio a mente.

Júlia: - Essa cicatriz na sua testa no lado esquerdo... Como você conseguiu, lembra?

Ele passa a mão e rir...

Marquês: - Foi sua mãe, quando estava grávida de você... Me tacou um jarro, que desmaiei e depois levei pontos...

Dom: - Porr@... Então ser jiraya é coisa de família, mesmo...

Júlia: - Não tem graça Dom...



Dom: - E quem tá achando graça, mina? Agora é que eu tenho que ter cuidado com tu mesmo.

Ele deu uma risada...

Marquês: - Você tem muito de mim, minha filha. Mas, o gênio bravo, de jiraya... Herdou da sua mãe.

Júlia: - Você tá de que lado em? Sou sua filha tem que ficar do meu lado, não é do dele não.

Ele abaixa a cabeça com um sorriso emocionado nos lábios e pega minha mão, dando a um beijo carinhoso e lento...

Marquês: - Eu sonhei 20 anos para ouvir isso, Júlia... 20 anos.

Júlia: - Eu ainda não consigo te chamar de... pai... Mas...

Marquês: - Não se preocupe, você reconhecer, que eu sou seu pai, pra mim já é o suficiente.



Ele beija de novo, minha mão e ai o projetinho de soldado do pai, dá um grito, reclamando...

Dom: - Não vei... Ai pode, atrapalha não...

Danzinho olha pra Dom sério, olha pra o avô e olha pra mim, como se estivesse analisando e depois dá um grito e uma gargalhada e bate palminhas feliz...

E todos nós não aguentamos e caímos na gargalhada... Nosso clima de descontração e afeto é atrapalhado por que o telefone dele toca...

Marquês: - Desculpem, eu preciso atender...

Ele ouviu mais que falou e apenas no final disse...

Marquês: - Até que enfim, agora vamos poder começar a agir... Voltem e assim que eu souber dos detalhes



podemos analisar os próximos passos...

Ele sorriu e antes de desligar falou algo que meu lado mimado e ciumento me incomodou...

Marquês: - Dê meus parabéns a Bárbara, você formaram uma bela dupla... Sabia que você saberia conduzir tudo isso bem... Bom trabalho filha, volte pra casa.

Eu tentei mas não consegui disfarçar o incômodo, levantei fingindo que ia tirar os pratos da mesa. Mas, Dom percebeu...

Dom: - É com Anita padrinho, que o senhor estava falando?

Marquês: - É sim. Ela está com a Bárbara na missão de descobrir o herdeiro de Burguês (pai).

Júlia: - O senhor e Anita, parecem muito próximos não é?



Ele dá um sorrisinho no canto da boca e diz...

Marquês: - Sim Júlia, ela é minha afilhada e o Marquinhos me pediu para protegê-la, quando ele descobriu que iam matar ela e a mãe. Eu consegui que levassem ela para a organização e quando ela completou 14 anos, eu comecei a treinar. Anita era muito rebelde e uma candidata a se dar muito m*l na vida. Então torná-la uma soldado, foi a saída pra ela não morrer cedo.

Júlia: - Então você foi o pai dela, como Marquinhos foi o meu.

Marquês: - Não. Eu fui o padrinho dela e com certeza seu mestre... Na maioria das vezes seu carrasco. O que ela recebeu de mim, que foi bom... Foi a proteção, a certeza que eu estaria lá para defendê-la... Mas, o amor de pai, o mimo... Ela nunca teve



meu, nem do pai dela... E nem da mãe.

Dom: - A mãe dela não valia nada.

Marquês: - Infelizmente é verdade.

Dou um sorriso encabulado pra ele...

Marquês: - Júlia, não seja c***l com Anita... Ela sempre me ouviu falar de você e sabia o quanto era importante pra mim, ter uma chance com você. Ela veio pra missão pra me ajudar e porque eu sempre fiz ela acreditar que o fato de você ter sido criada por Marquinhos, a tornavam irmãs e ela sempre acreditou nisso.

Júlia: - Eu sei... também sinto ela com uma irmã... Mas, fiquei magoada, dela não ter me contado sobre você, foi apenas isso.

Marquês: - Júlia, a Anita é uma



soldado e exerce um cargo de confiança da máfia... Ela é treinada para cumprir ordens. Ela não podia, mesmo se quisesse. E pode confiar, que ela queria sim.

Júlia: - Quando ela chegar, eu vou conversar com ela... Mas, vou logo dizendo que eu sou ciumenta... Não é filho? Nós temos ciúme do vovô.

Falo isso e Danzinho bateu palminhas e fica todo feliz...

Ele se aproxima de mim e me dá um beijo na cabeça e me puxa pra um abraço...

Marquês: - Muito obrigado, minha filha, por me dar essa chance... Hoje vocês me fizeram muito, muito feliz, como a muito tempo não era.

Dom sorriu e eu respondi o abraço dele...



Quando ele foi embora, terminei de arrumar a cozinha e Dom foi colocar Dan pra dormir... Depois fui tomar banho e quando estava terminando de colocar meus cremes e o baby dool, Dom me agarra pelas costas, beijando meu pescoço...

Dom: - Oh Branquinha, tô tão orgulhoso de tu...

Júlia: - Sério? Porque?

Perguntei com voz manhosa...

Dom: - Eu achava que tu fosse demorar mais a abrir espaço pra teu pai, na tua vida e na vida do nosso moleque...

Júlia: - Porque tu achou isso?

Dom: - Por causa da tua mãe e porque tu é orgulhosa, teimosa...

Ele fala falando e beijando meu pescoço e me agarrando mais...



FMB

Passando as mãos pelos meus s#ios e descendo na minha intimid@de...

Júlia: - Dom, o que você tá querendo em...

Dom: - Adivinha?

Júlia: - Todas as duas vezes que o Dan dormiu, nós aproveitamos hoje... Tu não cansa não?

Dom: - Não... Nunca vou cansar de tu... E se tu não sabe, o Danzinho tá dormindo, então podemos aproveitar mais...

Dou uma pequena risada e que se mistura com gemidos, porque ele estava com as mãos na minha intimid@de, me excitando...

Júlia: - Oh Dom, assim, eu não resisto...

Dom: - E eu sou homem de tu resistir, por acaso...

Júlia: - Eu tento, mas não



consigo...

Nessa hora, o gemido foi mais forte e alto... Porque os dedos já estavam entrando e saindo de dentro de mim... Com a outra mão ele estava segurando na minha cintura e sua boca revezava entre chupar minha língua e chupar meu pescoço...

Ele me joga na cama e antes que eu falasse qualquer coisa, ele tirou meu baby dool e colocou sua cabeça no meio das minhas pernas... Em poucos segundos, meu grito saiu alto... Ele chupava e lambia minha buceta com intensidade... Assim que gozei, o que não demorou muito, ele subiu e eu nem vi que já estava com meu brinquedão pra fora... Ele entrou com tudo dentro de mim... O ritmo foi frenético e delicioso... Não sei se tinha sido o vinho que tínhamos



FMB

tomado, mas o t***o estava alto nos dois... Goz@mos juntos e ele deitou, me puxando pra cima dele e me dando um beijo delicioso e quente.

Nossa, como aquilo era bom demais...

Um tempo depois eu levanto minha cabeça e vejo que ele está quase dormindo...

Júlia: - Amor...

Dom: - Hummmm

Júlia: - Você que me ajudou a abrir meu coração pra meu pai... Muito obrigado, eu te amo muito.

Dom: - Eu não fiz nada Branquinha.

Júlia: - Fez sim amor... Você me ensina e me ajuda, mesmo sem saber... E é também por isso que eu te amo tanto.

Ele me dá um beijo na cabeça e



me abraça forte em seus braços...

Adormecemos ali agarrados...

FMB



37 - A foto

Oi amores, votem e comentem...
Amanhã tem mais...

37 - A foto

Anita

Liguei para o padrinho para dizer a ele que a Bárbara conseguiu conversar com a Janete e saber toda a verdade sobre o que aconteceu na maldita festa que o Burguês deu e quem é ou pode ser a mulher que engravidou dele.

Estamos bem mais perto de descobrir o herdeiro...

Quando falei com ele, percebi que ele estava na casa do Dom, porque ouvi a voz dele de longe e os grunhidos do Danzinho de longe...



FMB

Fiquei feliz em saber que ele está conseguindo se aproximar de Júlia, mas confesso que sinto uma pitada de ciúmes... Por incrível que pareça, mais ciúmes dela que dele... Eu passei anos sonhando que Júlia era minha irmã e que poderíamos ser unidas, família... E depois que ela soube dele e ficou magoada comigo, não nos falamos mais... Tentei ligar pra ela umas duas vezes, mas ela não me atendeu e até mesmo liguei pra o Dom pedindo ajuda a ele... Que me mandou ter calma, dar um tempo a ele, que forçar a barra não ia ser legal. Eu tenho que admitir, que ele tem razão e que fui precipitada... Mas, por minha sorte a viagem para descobrir o herdeiro começou e minha mente ficou bem ocupada, o que me fez muito bem.

Agora, estava na hora de organizar tudo para cumprir a nossa



parte com Janete e o traste do filho dela, para colocá-los em proteção. Falei com o Enzo que me deu carta branca... Adoro o jeito participativo do nosso capo em se colocar presente e nos fazer nos sentir valorizados... Ele nasceu pra ser líder e sabe fazer isso como ninguém.

Bárbara: - E aí soldado, vamos dar volta num barzinho, tomar uma cervejinha, acho que estamos precisando?

Ela fala depois de desligar o telefone e eu a provoco...

Anita: - Tá doente policial? Sempre tão séria e agora quer ir pra farra?

Bárbara: - Você é sempre assim?

Anita: - Assim como?

Bárbara: - Chata... Vai comigo tomar uma cerveja ou vai ficar aí?



Anita: - Chata não, diferenciada...

Falo rindo pra ela e saímos juntas para o carro...

Bárbara: - Não sabia que chatice tinha mudado de sentido agora...

Chegamos num barzinho em uma avenida movimentada e escolhemos o que tinha poucas pessoas e que fosse mais fácil de olhar o movimento... Mesmo relaxando tínhamos que continuar tendo cuidado... Pedimos uma entrada e logo o garçom trouxe um baldinho com as cervejas e começamos a engatar uma conversa...

Anita: - Você estava falando com o André?

Bárbara: - Isso mesmo... estamos passando mais dias do que eu tinha previsto aqui, estou com



saudades do meu n#go.

Anita: - A vida é de bandido, chega a ser patética, sabia?

Bárbara: - Não estou entendendo você... Porque isso... Você também não acredita no que eu sinto por ele, não é? Acha que eu estou perto dele para engana-lo, pra descobrir coisas sobre o movimento, sobre a máfia?

Me surpreendi com o que ela disse, não esperava isso... Então, pra ganhar tempo, coloquei a long neck na boca e degustei devagar... Precisava pensar antes de falar, para ela não se sentir confrontada...

Anita: - E está Bárbara?

Bárbara: - o que você acha?

Anita: - Acho que você é mais inteligente que isso... Não te acho uma suicida... Você sabe que se tiver fazendo isso, seu fim é bem trágico.



FMB

Bárbara: - Tá me ameaçando soldado?

Anita: - Não de jeito nenhum. Só estou dizendo o óbvio... Você está se relacionando e morando com um grande líder da maior facção criminosa da máfia italiana... Já esta tendo acesso a muita informação... Sabe que se nos trair, você derruba muita gente, começando pelo o cara que você tá dando pra ele... Mas, que você vai pagar por isso com a vida... isso é a lei.

Ela tomou a cerveja, pega um petisco e coloca na boca...

Bárbara: - Eu sei disso... Mas, apesar de parecer uma suicida, por me envolver com o André... Eu gosto de viver perigosamente, mas gosto de viver. Tenho consciência que troquei o certo pelo não certo... Vamos dizer assim...



Dei uma gargalhada e quase me engasguei...

Anita: - Ai Bárbara você é engraçada... "O certo pelo não certo..."

Bárbara: - Não estou vendo graça nenhuma, no que eu falei...

Anita: - Você te fazer uma pergunta... Desde quando a polícia, principalmente a corporação que o delegado Hugo faz parte é o certo? Eu não acredito que você, tão esperta, tão inteligente e capacitada, como você é, acredita nisso mesmo?

Bárbara: - Não sou ingênua a esse ponto... Eu sei que a polícia é mais suja que p@u de galinheiro, como dizia minha vó... Mas, querendo ou não, estamos do lado da lei. E tem muita gente como eu, que é honesto.

Eu me seguro, pra não gritar com



ela, mas preciso exercitar meu auto controle e buscar sangue frio, coisa que eu não tenho, mas como diz padrinho... “Isso você aprende Anita, aprende.”

Anita: - Bárbara, você está se ouvindo ou está se entregando?

Bárbara: - Como assim?

Anita: - Você ainda é da polícia? Porque foi assim que você falou de si mesma?

Ela abaixa a cabeça e eu percebo que ela não tinha percebido...

Bárbara: - Você tem razão, não faço mais parte do lado certo... do lado da lei...

Anita: - Não faz mesmo... E acho que está na hora de você parar de colocar panos quentes e querer rotular, o certo e o errado. O que você acabou de fazer hoje, foi muito mais certo e justo, que faria se ainda fosse



FMB

policial. Sei que isso pode ser uma forma de nos iludir, nos ajudar a conviver, mas é uma verdade.

Bárbara: - Do que você está falando?

Anita: - Bárbara, como policial, vocês não iam defender aquele delinquente do João, filho da Janete... Ele já estaria morto há muito tempo e mais uma mãe com o coração esfaqueado.

Bárbara: - É verdade.

Anita: - E a polícia, a tal corporação está do lado do Falcão... Eles estão encobrindo o que está acontecendo no morro do Burguês, mortes de pai de família, estupros... Você sabe que o grandão de lá está encobrindo muita coisa e que se o herdeiro for o tal sobrinho, o Falcão fica com o morro e aquele povo todo que mora lá, está totalmente f#dido. E



a polícia sabe disso e até agora não invadiu o morro, não fez nada pra os desmandos que estão acontecendo lá.

Bárbara: - Eu sei disso.

Anita: - Então, certo ou errado... descobrir o herdeiro e trazê-lo para o nosso lado é fazer o que é melhor... Pense nisso Bárbara.

Ficamos por uns minutos em silêncio...

Anita: - Vamos pedir mais um troço pra comer e mais baldinho de cerveja...

Bárbara: - Pedi aí, mas você paga...

Anita: - Porque? Não estou vendo graça nenhuma... Todo mundo quer agora que eu pague...

Bárbara: - Vai mão de vaca... Eu sei que você ganha em euros...



Anita: - Ganho mesmo.

Confirmei e dei uma gargalhada... Fiz o pedido e percebi que ela recebeu uma mensagem e pela cara dela e a cor que ela ficou, é do André...

Anita: - O que? Aconteceu alguma coisa, fala aí...

Bárbara: - Nada, coisa pessoal...

Faço que vou pegar o celular dela, mas ela dá um pulo e não deixa...

Anita: - Então fala aí, o que foi poxa...

Bárbara: - O André que me mandou uma mensagem com a foto do pênis dele, dizendo que está pensando em mim... Tu acredita nisso? Eu não aguento a safadeza daquele nêgo...

Ela fala envergonhada e toda



derretida... E eu dou uma gargalhada e me engasgo com a cerveja...

Anita: - Porr@... que nêgo filho da put@... Fosse eu aprontava com ele, quando chegasse...

Bárbara: - E tu acha que eu não vou aprontar...

Rimos e batemos as garrafas, brindando...

Anita: - A propósito Bárbara, eu não acho que você é uma infiltrada e nem que está usando o André... Acho mesmo que o que vocês sentem um pelo outro é de verdade.

Ela sorrir...

Bárbara: - O que eu sinto por ele, nunca senti por ninguém e mais forte que eu... Mas, eu entendo que as pessoas não acreditem e não confiêm.

Anita: - Não confiar, faz parte do



nosso trabalho Bárbara. Como diz meu padrinho, o grande Marquês...
“Bandido discreto e que não confia em ninguém morre de velhice”

Bárbara: - Bia frase... Mas, que Marquês o dono do morro?

Anita: - Esse mesmo...

Bárbara: - Mas, ele não está morto? Ou desaparecido há muito tempo?

Anita: - Não. Ele está vivo e voltou... É o pai de Júlia e irmão de André...

Bárbara: - Meu Deus, o homem é quase uma lenda...

Anita: - É sim. Hoje é considerado um mestre e responsável por treinar muito soldados da organização e da máfia. A propósito, ele mandou lhe parabenizar pelo que fez você fez...

Bárbara: - Nossa... Quanto mais



eu sei, mas fico surpresa...

Anita: - Imagino. Em breve você vai conhecê-lo.

Ficamos conversando e ela me perguntando sobre o Marquês e como as coisas aconteceram... Até eu suspiro...

Bárbara: - O que foi soldado, cansou...

Anita: - Bem que Guga podia mandar uma foto daquele p@u lindo que ele tem pra mim, né? Não custava nada...

Falei fazendo biquinho e ela deu uma gargalhada, que cospe a cerveja, quase em cima de mim...

Bárbara: - Você não vale nada...

Anita: - Eu já sei o que faço...

Levanto e saio... Quando volto ela pergunta...

Bárbara: - Onde você foi e porque



FMB

demorou...

Anita: - Ele não manda mensagem, mando eu...

Bárbara: - Como assim mulher?

Pego o celular e mostro a mensagem que mandei pra ele com a foto da minha linda b#cetinha, que tirei no banheiro... Dizendo assim...

Mensagem para Guga... Ela está pensando em você... Na verdade em seu p@u... Até breve.

Ela me olhou espantada e nós duas gargalhamos...



Autoravivibarros

Writer

#Vote#



38 - como vou sair daqui?

Oi amores, comentem por favor e votem com o bilhete lunar. Hoje é só um.

Farei o possível pra colocar capítulo amanhã.

- Como vou sair daqui?

Guga

Domingo costuma ser um dia tranquilo no movimento, na maioria das vezes, mas chegou um carregamento de arma e eu fiquei responsável de receber e separar e ainda tinha as drogas que chegaram e tinha que ser divididas também...

Parece besteira, mas não é... Se não fizer as paradas certas, o bagulho dá muito errado e pra os c# azul aparecer é ligeiro.



FMB

Ainda num posso confiar em todos os parça que tão comigo, tenho que fingir que confio... Dá informação errada, resumi o pessoal... Isso eu aprendi direitinho com PH.

Dividi os horários e eu mesmo fui monitorar as paradas, com a ajuda de Carrasco, que é uma mano experiente, que veio do morro do Burguês. Essa parada tem muito dinheiro envolvido e eu num posso correr o risco de perder não vei... O morro tá precisando muito da parte que é dele, pra investir no morro mesmo... Tudo tá muito acabado e tenho que fazer a média com o povo.

E o chefe lá da Itália já mandou recado pro Dom, que se as paradas for dando certo ele aumenta a comissão do morro. E isso vai ser muito bom, mano.

Já é tardão eu nem comi ainda



FMB

vei... Começamos no fim da tarde e já é tardão e parece que essa porr@ num termina nunca.

Assim que terminou desci pra ir pra minha goma, mas antes parei a moto na porta da lanchonete pra comer um podrão, que tava brocado de fome, vei...

Ainda na moto tive a brilhante ideia de pegar o celular e olhar as mensagens... Vi que tinha chegado da mulher gato... Na hora pensei, a gata chegou de viagem e quer levar um trato do gostosão aqui... Pensei e dei logo uma gargalhada... Mas quando abri a mensagem, gritei...

Guga: - QUE PORR@ É ESSA?

A mensagem dela pra mim...

Uma foto da B#ceta gostosa dela, toda no grau...

“Anita: - Ela está pensando em você... Na verdade em seu p@u...



FMB

Até breve.”

Guga: - FILHA DA PUT@ DO
C@RALHO...

Quase cai da moto e acabei
derrubando o celular do susto que
tive, numa água derramada... Peguei
ele, e porr@... acho que era xixi...

Guga: - Eu vou quebrar essa
mulher, vei...

Irmão isso num se faz não vei...
Meu p@u ficou durão na hora...

Sai tentando limpar o celular,
antes que ele queimasse... Eu tava
com as pernas tremendo e com o
p@u duro...

Sentei e a dona Josefa se
aproximou com uma cerva gelada e
vem perguntar qual o meu pedido...
Ela me olhou com cara feia, olhando
pra minha calça...

Mas, era só o que faltava ela



FMB

achar que eu era um tarado, por causa da filha da put@ da mulher gato...

Tentei disfarçar, mas num tava dando jeito não... Minha cabeça só pensava na foto daquela B#cetinha linda dela...

Tomei quase a cerveja toda de uma vez e eu tentei me acalmar... Então vem logo uma pergunta na minha cabeça... Será que ela chegou? Pois se chegou, hoje eu quebro aquela mina.

Peguei logo o telefone pra ligar pra ela... que ela não atendeu a ligação, me deixando impaciente... Meu p@u num parava de latejar, pensando naquela foto vei...

Fiquei esperando o podrão na lanchonete e quando ia tentar ligar outra vez ela liga, de chamada de vídeo...



FMB

Ligação de Anita em vídeo pra Guga...

Anita: - Oi soldado recebeu meu presentinho...

Guga: - Oh filha da put@, onde tu tá, pra eu ir ai te quebrar todinha...

Ela dá uma gargalhada que dobra...

Guga: - Tu tá rindo de que mina abusad@? Tu acha mesmo que ia mandar aquela foto linda e num sofrer por isso...

Anita: - Sofrer? Eu pensei que tu ia ficar felizão...

Sai um pouco da lanchonete, e fui pro beco que tem do lado, pra falar com ela sem ninguém escutar e tentar ver ela, porque tava bem escuro, onde ela tava...

Guga: - Porr@ mulher gato, eu quase tive um troço...



FMB

Anita: - Porque?

Ela diz rindo a abusada...

Guga: - Porque tu sabe, que tu tem uma b#cetinha linda demais e gostosa da porr@ e que eu sou doido nela.

Anita: - Bom saber disso...

Guga: - Tu tá onde pra eu ir aí, te f#der a noite todinha...

Anita: - Num cheguei ainda não, quando eu chegar te aviso...

Guga: - E onde tu agora, que tá num escuro da porr@ desse, num consigo nem ver tua cara... Ela num responde e eu fico encabulado... onde porr@ essa mina tá...

De repente escuto um barulho de sussurro e gemido...

Anita: - Anita filha da put@, onde tu tá?

Os gemidos apesar de sair



FMB

baixos, aumenta o ritmo e aquilo vai me dando um troço vei... E de repente a luz do celular onde ela tá é ligada e eu consigo ver ela...

Porr@, quase derrubei o celular de novo... A mandada, estava de perna aberta, se masturbando... Vei, essa mulher num presta não...

Guga: - OH FILHA DA PUT@, O QUE PORR@ TU PENSA QUE TÁ FAZENDO?

Com voz manhosa, ela responde...

Anita: - Oh soldado, Minha B#cetinha, ta pensando no teu p@u entrando nela...

Ela fala isso e dá aquele gemido delicioso... Oh mulher descarada...

Eu num aguento e tiro meu p@u de dentro da calça... Como estava num beco escuro, começo a me punhetar e ela percebe...



FMB

Anita: - Me mostra, soldado vai...

Abaixo o celular e vou subindo e descendo minha mão nele...

Anita: - Que coisa mais linda é esse teu p@u, como que eu queria esse p@u gostoso, dentro de mim agora...

Os gemidos dela aumentam e vejo ela colocando dois dedos dentro dela...

Guga: - Eu queria tá enfiando meu p@u na tua boca macia, minha mulher gato...

Anita: - E eu i te chup@r, te engolir e beber todo teu leite... soldado.

Ela fala e mesmo sem querer acelerei o ritmo da minha mão e logo percebo que vou goz@r ali, vei... Essa mulher vai me deixar doido... Por mais que eu tentasse me controlar, meu gemido, sai alto e goz#, numa



FMB

sensação gostosa da porr@...

Olho pra tela e ela está se deliciando e me acompanha no goz# também... Quando controlei um pouco a minha respiração, falei...

Guga: - Porr@ mulher gato, como vou sair daqui agora, tô todo melado, mina.

A descarada dá uma risada gostosa e diz...

Anita: - Te vira soldado... E até breve.

Guga: - Anitaaa...

A filha da put@ num deixa nem eu terminar de falar e desliga a ligação na minha cara...

Guga: - Ah fiha da put@, eu vou te quebrar de um jeito que tu num vai andar por uma semana.

Olho pra mim e pergunto pra mim mesmo...



Guga: - E agora como vou sair daqui assim?



Autoravivibarros

Writer

#Vote# Comentem por favor... Amores, estamos trabalhando duas missões do Marquês... Em breve mais emoções...

Readers also enjoyed: -----



Maior pesadelo [MORRO]



162,6K Read

TAGS drama tragedy mystery



39 - Sétimo sentido

39 - Sétimo sentido

Bárbara

Hoje seria o dia de finalizar a segunda parte da missão que deram a mim e a Anita, que é de encontrar o herdeiro do tal Burguês (pai)...

A primeira parte, foi eu convencer a Janete a me contar o que ela sabe sobre esse estupro que houve no passado e se essa moça, realmente ficou grávida...

Depois que consegui convencê-la a confiar em mim e claro que isso só aconteceu depois que eu garanti a ela a segurança pra ela e o seu filho.

A segunda parte seria colocá-los num avião e mandá-los para longe...

E hoje seria esse dia... Acordei



cedo, apesar das muitas cervejas que eu e Anita tomamos ontem e comecei a me preparar... Algo em mim, não estava bem... Acho que pessoas que lidam com o perigo, seja policial ou bandido, sempre tem uma espécie de radar, sexto sentido... Meu coração estava apertado, como se algo não estivesse correndo bem ou que tudo fosse dar errado. Sou tirada dos meus pensamentos quando a Anita chega e senta na mesa que eu já estou tomando meu café da manhã...

Anita: - E aí bonitona, preparada pra terminarmos essa parte da missão e ir pra casa, ver nossos brinquedos sexuais preferidos?

Ela fala e gargalha... Fico apenas balançando a cabeça e rindo... Ficamos ontem uma boa parte da noite conversando sobre nossos homens ou melhor sobre o meu



homem...

Bárbara: - Pra quem disse que não queria ter nenhum relacionamento com Guga, você está bem ansiosa.

Falo provocando - a, porque ontem ela falou muito da pegada dele e de sua performance sexual.

Anita: - Como te disse ontem... Só quero sexo pancadão...

Bárbara: - Como eu te falei ontem... Eu e André começamos assim, nos enganando que era só sexo.

Ela deu uma risada e falou...

Anita: - Comigo não tenente... Paixão, relacionamento, está fora de cogitação... O que eu quero de Guga é usar aquele corpo delicioso dele com muito sexo pancadão...

Ela diz isso fazendo um gesto de



soco na mão...

E eu não aguento e começo a gargalhar...

Ela levanta pra pegar mais comida e café e eu volto a ficar com meu semblante preocupado... Espero que dê tudo certo, porque tenho um apreço muito, muito grande por dona Janete e eu não me perdoaria se algo acontecesse com ela.

Ela volta e me vê com o olhar perdido e o semblante sério.

Anita: - O que foi Bárbara? Tá com uma cara esquisita...

Bárbara: - Estou um pouco angustiada, com uma sensação de que algo pode ou vai dar errado.

Ela coloca um pedaço de bolo todo na boca e me olha levantando a sobrancelha intrigada.

Anita: - Ei maluca, para com isso.



Isso atrai em... Vamos terminar logo e cumprir o nosso papel, porque ainda hoje, quero aprontar com um tal soldado.

Bárbara: - Você tem razão, vou só tomar mais um café e seguimos pra buscar eles...

Chegamos até a chácara onde estava sendo o esconderijo deles e passamos todo o plano e a Anita avaliou cada etapa pessoalmente... Eu tenho que admitir que ela é extremamente competente... Muito estratégica e muito bem treinada.

Quando foi se aproximando do horário que iríamos sair para colocá-los num avião fretado que levariam os dois até a Ciudad del Este no Paraguai, onde ficariam lá escondidos.

Anita: - Bem Bárbara, acredito



que está tudo certo, então vamos nos preparar... É melhor vocês se despedirem aqui mesmo, por lá tem que ser muito rápido, pra não vacilar.

Bárbara: - Tem razão.

Falei, levantando e me virando pra dona Janete que parecia bem nervosa e até emocionada... ela se aproxima, passa as mãos no meu rosto com carinho e diz...

Janete: - Menina Bárbara, muito obrigada, mais uma vez...

Eu retribuí seu abraço, com carinho...

Bárbara: - Dona Janete,, vá em paz... E a senhora possa ter um recomeço feliz e em paz.

Janete; - Eu também espero filha.

Me viro para o João, filho dela e digo...



Bárbara: - Vê se cria Juízo João e não se mete mais em confusão...
Você pode não ter mais uma outra chance.

Ele me olha envergonhado...

João: - Eu vou tomar jeito sim...
Minha mãe merece que eu tome jeito.

Anita: - Tu devia lambe os pés da tua mãe... Toma vergonha nessa cara, porque tu só tá vivo porque tu tem ela... E tu num merece não...

Ela não perde a oportunidade e dá um tapa pesado no braço dele e deixa ele todo acabrunhado...

Bárbara: - Fica quieta Anita...

Anita: - Tô falando sério... Uma mãe dessa eu mesma não tive... Um mequetrefe desse tem e num dá valor... Oh mundo injusto da porr@!

Eu balanço a cabeça e me aproximo mais de dona Janete, que



está ouvindo a Anita em silêncio...

Bárbara: - Está na hora dona Janete... Fiquei muito feliz de verdade de poder ajudá-la... Agora, precisamos dizer a Deus.

Janete: - Até breve minha filha.

Bárbara: - É melhor mesmo, até breve.

Alguns minutos depois estávamos entrando nos carros e eram quatro carros no total... Até a pista de pouso era quase 1 hora.

Seguimos em silêncio e eu estava com meu coração apertado... E ao mesmo tempo com a sensação de dever cumprido...

Quando chegamos no local, saímos do carro e estávamos nos aproximando do avião... Só ouvimos uns carros chegando e cantando pneu e vários homens saíram armados... o tiroteio começou... Eu e Anita nos



escondemos atrás dos carros blindados e começamos a atirar...

Eles eram maioria e apesar dos nossos soldados e da nossa pontaria que era certa, começamos a ficar em menor número e eu avalei por uns segundos, que precisávamos sair dali urgente.

Quando olhei para Anita, fizemos apenas um gesto de cabeça e eu dei retaguarda pra ela que entrou no helicóptero assumindo o lugar do piloto, que tinha sido baleado e estava desacordado... E quando ela grita...

Anita: - Bora tenente...

Olho pra ela que já tinha assumido o helicóptero... Agora era minha vez de correr e tentar entrar nele... Nesse momento sinto um calor na minha perna, mas corri e me joguei dentro do helicóptero...



Anita não perdeu tempo e levantou voo, mesmo com as balas que ainda estavam sendo disparadas em nossa direção.

Com a adrenalina altíssima, não senti dor nenhuma, mas eu sabia que tinham acertado a minha perna... Apesar de parecer que pegou de raspão.

Anita: - E AI TENENTE? COMO ESTÁ?

Minha respiração era ofegante e eu não estava conseguindo responder nada...

Anita: - FALA MULHER...

Ela pergunta gritando, pelo nervoso e o barulho do helicóptero...

Bárbara: - CALMA MULHER... TÔ COM O CORAÇÃO SAINDO PELA BOCA, MAS ESTOU BEM.

Anita: - SEGURA A DOR AI, QUE



LOGO IREMOS TRATAR DESSA
PERNA...

Quando me controlo um pouco,
que viro e olho de lado... Me dou
conta que os dois ao meu lado estão
baleados e provavelmente mortos.
Não me controlo e grito...

Bárbara: - ANITA...

Ela grita sem olhar pra trás...

Anita: - Fala...

Bárbara: - ELES ESTÃO
MORTOS...

Ela dá uma olhadinha rápida...

Anita: - Put@ que pariu.

André

Acordei um pouco em cima da
hora de uma reunião que eu tinha
com Marquês, Dom, Tigre, Guga e
mais dois parças do movimento.

Passei uma boa parte da noite



ontem de safadeza com a minha Morena por telefone e depois que ela desligou eu tava tão quente que nem tomando banho gelado e batendo uma pensando nela, baixou meu fogo... Porr@, que essa Morena me deixa doido.

Levantei e fui logo tomar banho e me arrumar, mas antes de ir liguei pra Morena, pra ver se tava tudo certo dela vir pra casa hoje. Porque hoje era o dia deles mandarem a Janete e o filho com segurança pra fora do país.

Ligação para Bárbara...

André: - E ai minha gostosa? É hoje que eu pego?

Bárbara: - Oi nêgo... Se tudo der certo sim...

André: - Que voz é essa? Tá acontecendo alguma coisa? E que troço é esse de se tudo der certo? Claro que vai dar certo.



Ela dá um suspiro lento e profundo...

André: - O que foi Bárbara, o que está acontecendo? Você e Anita estão tendo algum problema?

Bárbara: - Não. Tenho que admitir que ela é maluca, mas é gente boa.

Começo a rir, imaginando essas duas sendo amigas... Isso num vai prestar...

André: - E o que é então? Porque tu não está bem não... Te conheço.

Bárbara: - Não é nada não... Só, estou me sentindo estranha, como se algo estivesse errado ou fosse acontecer alguma coisa...

André: - Oh Morena, diz isso não, que eu num gosto desse negócio de sétimo sentido de mulher não. E mulher e bandida é pior ainda.



Bárbara: - Oh meu Deus homem... Primeiro é sexto sentido e não sétimo... E segundo eu não sou bandida...

André: - Tá bom, tá bom... Piorou muito... é policial... O tal sexto sentido deve pior ainda, pra sobreviver como tira, tem que ter ajuda do além mesmo.

Ela bufa do outro lado da linha e eu agradei por ela não estar perto de mim, porque eu acho que apanhava.

Bárbara: - Tá engraçadinho, me ligou pra encher meu saco, foi?

André: - Não Morena... Só tô com uma saudade da porr@ e agora estou preocupado.

Bárbara: - Tá certo. Eu também estou morrendo de saudades, mas deve ser coisa da minha cabeça... Nunca participei de uma ação tão grande, totalmente fora da polícia,



deve ser isso.

André: - Deve mesmo... Tenha muito cuidado, por favor.

Bárbara: - Vou ter, meu nêgo... Quando chegar aí, você vai me pagar pela foto de ontem viu...

Eu gargalho...

André: - Eu não fiz nada... Só quis mostrar como ele fica sem tu...

Bárbara: - Mas, vai me pagar assim mesmo... Se prepare.

Rimos, nos despedimos e desligamos o celular...

Se eu estava atrasado, fiquei mais ainda... Sai de casa apressado e mandei um menino comprar café e lanche pra levar para o cafofo, porque não tive tempo de comer nada.

Chegando lá o Marquês já estava e com certeza foi o primeiro a chegar... O Dom e o Tigre também



estavam com ele... Os outros chegariam um pouco mais tarde.

Marquês: - Chegou a bela Adormecida...

Os manos começaram a rir...

André: - Deixa de onda Marquês... Só foi um atraso, porque passei na padaria pra mandar preparar café e comida pra gente, irmão.

Ele joga um treco, que eu nem vi o que era em mim...

Marquês: - Me respeita filho da put@, que eu sou teu chefe... Tira onda não.

Dom: - Ele perdeu a hora, porque está sem a mulher em casa padrinho... O despertador não funciona não...

Dom tira onda, fazendo um gesto obsceno pro meu lado e eu dou um



tapa na cabeça dele...

André: - Te dei ousadia não, filho da put@...

O clima estava descontraído e ficamos trocando ideia até o carinha que foi buscar café e comida chegou... Eu fui colocar pra mim e estava pensativo com o que a Bárbara tinha me falado... Eu não sou supersticioso, mas não gostava desses sinais que às vezes o além dava não, principalmente vindo de uma mulher.

Marquês vira e mexe estava me observando diferente e quando levantei pra pegar mais café, ele me chama pra ir pra outra sala...

Marquês: - Fala André, o que está acontecendo?

André: - Nada, só não dormi direito.

Marquês: - A Bárbara volta pra



casa hoje e você mata esse fogo aí n***o.

Eu rir...

André: - Se tudo der certo, volta sim.

Marquês: - Como assim? O que você está falando?

André: - Coisa das cabeça de Bárbara, que disse está tendo um pressentimento, sétimo sentido, sei lá... Coisa de mulher...

Tento não mostrar que me preocupei com o que ela falou... mas, ele me olha com uma cara muito fechada nesse momento e diz em voz alta para o Tigre, Guga e os outros dois que já tinham chegado...

Marquês: - Vocês vão dar uma volta... Vão comer na padaria, tenho que ter uma reunião urgente com apenas Dom e André. Quando terminar, eu ligo pra vocês... mas,



não saiam do morro.

Os caras nos olharam sem entender nada... Levantaram e saíram.

Dom: - O que foi padrinho? O que está acontecendo?

Ele pergunta, olhando em minha direção.

André: - Não sei.

Marquês: - Se tem uma coisa que eu aprendi na base da porrada, na minha vida, foi a escutar esse tal pressentimento que a gente que vive no perigo sente e principalmente vim de mulher. Nunca uma abriu a boca pra avisar um troço e não acontecer.

Dom: - É verdade. Quando minha Jiraya fala, sempre acontece vei... Parece que tem aviso lá de cima. Put@ que pariu...

Eu fico só olhando as expressões



dele, pensativo... Um tempo depois pega o telefone...

Marquês: - Anita, passe o telefone para Bárbara...

O silêncio fica no ar e percebo que até Anita estranhou... Ele começa a falar com minha Morena e depois volta a falar com a Anita que passa todo o plano pra ele por umas cinco vezes... Onde as duas últimas ele coloca em viva voz, para que juntas eu e o Dom também analisássemos... Quando finalmente ele fica satisfeito, ele desliga o telefone e pergunta o que nós achamos...

A resposta foi a mesma...

Dom: - O plano é muito bom, mas se eles estiverem rastreando eles ou pior rastreando elas... Vão atacar e matá-los.

Marquês: - Eles já devem saber o que a tal Janete sabe...



André: - E o que podemos fazer Marquês?

Ele está em silêncio pensativo e com um semblante frio...

Marquês: - Se nossos inimigos querem eles? Então venham buscar...

Eu e Dom nos olhamos e ele tem coragem de perguntar...

Dom: - Vamos entregar eles para serem mortos?

Eu olho para Marquês apenas tentando adivinhar o que eu já sabia e depois de um tempo falo...

André: - Antes ele do que nós Dom... A vida é assim.



Autoravivibarros

Writer

#Vote#

Oi amores, essa semana será de maratona e amanhã teremos dois capítulos as 13 horas. Caso complete 100 comentários em cada capítulo, até as 19 horas eu colo outro.



FMB

Será uma semana bem intensa de muitas revelações e muitas emoções.

No intagr@m vamos ter informação, interação...

Vem participar dessa semana de maratona comigo.

Instagr@m:@autoravivibarro

Hoje tem até as 21:00 tiver os comentários eu coloco outro. Então vamos lá. Bjos e curtam muito.

A perguntinha que me fizeram... Rái está perto de aparecer sim e Ana vai demorar só um pouquinho.



40 - Panqueca de chocolate

- Panqueca de chocolate

André

Quando o Dom pergunta se vamos entregar a Janete e o filho dela para serem mortos?

Eu que não tiro o olho do Marquês não me controlo e respondo...

André: - Antes serem eles, do que nós, Dom... A vida é assim.

Ele arregalou aqueles olhos que ficam ainda mais escuros e com a voz ainda mais grave fala...

Dom: - Como assim, padrinho? A mulher contou o que sabe e agora vai ser exterminada, junto com o filho?

André: - É triste Dom, mas parece que a gente tem que deixar isso



acontecer... Ou eles ou matam a gente.

Dom levanta sem gostar nada do que eu falo...

Marquês: - O que você sugere então filho?

Dom: - Eu não sei, mas num sou bandido traíra não. Isso tá errado, com eles e com a Bárbara que confiou no movimento e em tu também André. Que perder tua mulher neg@o? Apoia uma merd@ dessa...

Dom como sempre é marrento, pavio curto e às vezes fala muito na lata o que acha...

Dom: - Eu não apoio uma merd@ dessa não. Não gosto de ter nas costas a morte de gente inocente não. O filho dela pode até não ser flor que cheire, mas a mãe é uma mulher decente. Eu tô fora, dessa treta.

Ele fala e levanta para sair da



sala, sob o olhar atento de Marquês...

Marquês: - Senta Dom, agora.

Dom

Ouvir uma merda daquela foi r**m que só a porr@ pra mim... Eu sei que aqui ninguém é santo, mas tem uma coisa que eu faço questão de cumprir é minha palavra com quem me ajudou e confiou em mim... E a Bárbara pode até nos trair lá na frente, mas até agora tá ajudando vei... Ainda por cima, tem a Janete, que tá dando a alma, pra salvar o filho. Deixar eles matarem eles assim? Trairagem, pilantragem... Se num tivesse jeito, mas tem vei... Não sei qual é, mas tem que ter.

Quando me irrita de verdade e falo o que eu sinto e o que acho... levanto pra sair da sala e nessa hora o Marquês chefe, que não tira os olhos



FMB

de mim, dá só uma ordem e eu obedeço que sou valente, esquentado, mas doido eu não sou.

Marquês: - Senta Dom, agora.

Eu me sento e vou logo falando...

Dom: - Oh padrinho, é que...

Marquês: - Cala a boca e escuta... Projeto de Salomão, aprende a controlar esse teu gênio...

Ele respira fundo e toma um copo de água...

Marquês: - Quando foi que eu disse que iríamos matá-los ou deixar eles fazerem isso?

Dom: - Falo... Eu ouvi...

Marquês: - Você ouviu eu falar, que se eles querem eles, que venham buscar... Mas, a gente deixar, é outra situação...

Passo a mão na cabeça, me



sentindo um idiota... A velha raposa tava me testando... E olho pro André que estava com um sorrisinho no canto de boca...

Dom: - Não ri não filho da put@, que tu acreditou também...

André: - Eu não acreditei não, fui treinado por ele e já vi ele fazer comigo mesmo... O pior sem eu ver nem a cara dele.

Marquês: - A conversa de vocês está muito boa, mas precisamos organizar o plano... Preparar um presentinho pra eles...

Dom: - O que vamos fazer?

Ele pega o telefone e faz algumas ligações, inclusive para o Capo, Enzo... E quando termina, olha pra nós dois e diz...

Marquês: - Vai ser assim...



Anita

Hoje seria o dia de mandar a Janete e o filho para o esconderijo em segurança, como combinado e voltar pra casa, que não via a hora.

Estávamos indo para o esconderijo, quando eu recebo a ligação do padrinho, querendo falar com Bárbara... Na hora eu acho muito estranho... O que será que ele queria com ela?

Vi ela um pouco intimidada por estar falando com ele, mas logo escuto ela contar do pressentimento que ela estava tendo...

Aquilo foi estranho, mas vindo dele, é melhor levar a sério.

Depois, que ele me faz contar o plano com detalhes, por umas cinco vezes...

Marquês: - Vou tomar algumas providências e vamos fazer um pouco



diferente.

Fiquei ali aguardando as novas ordens, que não demoraram muito a chegar... Eu já estava acostumada com mudanças de repente, mas aquilo ia ser no mínimo bem perigoso.

Saímos, juntos com Janete e o filho, mas entramos em carros separados... Mais dois carros iguais entraram na ação...

Eu e Bárbara estaríamos juntas, para confundi-los... Na hora de escolher a direção, o carro igual ao que os nossos protegidos foram para o outro lado e outro com os dois que ficariam no lugar deles entraram... Como eu e Bárbara seguimos o mesmo trajeto, ajudou a confundir, quem estava nos seguindo...

Tudo isso tinha que ser muito rápido e foi... Quando chegamos lá, o



helicóptero que iria levá-los até a outra pista de pouso, estava aguardando e duas pessoas que substituíram eles correram para a aeronave... Eu, Bárbara e alguns soldados nossos travamos um tiroteio com os bandidos que eram 3 vezes mais que a gente... Chegamos a diminuir a vantagem deles... Eu e a Tenente tivemos uma sintonia perfeita em ação, parecia que ela e eu tínhamos trabalhado antes... A bicha é boa em serviço... Nos falamos com o olhar e quando chegou a hora de nos retirar, foi no olhar que nos falamos... Eu corri para pilotar o helicóptero, que sei fazer isso muito bem e ela me deu retaguarda para conseguir coloca-lo no céu rápido.

Na hora que ela ia subir, levou um tiro na perna, mas como ela é valente conseguiu pular e entrar na aeronave.



Quando ela me diz, com cara apavorada, que as duas pessoas que foram substituir a Janete e o filho dela estavam mortas... Eu pensei logo...

Se o pressentimento da Bárbara não tivesse chegado até o padrinho, essa hora eles estariam mortos e a chance que a gente também tivesse era grande.

Sai de lá e uns 20 minutos depois, já com segurança seguimos para o heliponto, onde o avião que Janete e o filho dela já estavam próximos a partir... Dessa vez eles seguiram para Itália, onde o Enzo achou melhor colocá-los sob a guarda da organização Mazza. Era muito arriscado deixá-los aqui.

A Janete já estava dentro da aeronave, quando viu a Bárbara saindo do helicóptero sendo ajudada,



correu ao seu encontro e abraçou com lágrimas nos olhos... Ela agradeceu a mim também e entrou no avião... Em pouco tempo eles estavam sobrevoando e agora sob proteção total da máfia italiana.

Bárbara foi levada para um hospital, onde a médica retirou a bala e a medicou.

Com tudo sob controle, eu fui dar o relatório ao padrinho e a André do que tinha acontecido.

Quando contei ao padrinho do tamanho da operação, ele ficou bem apreensivo... Aquilo era um recado que a máfia Russa estava totalmente envolvido na ação e que a partir dali, não iriam estar para brincadeira... A guerra para tomar os morros estava começando e eles viriam com tudo.

Quando eu disse que a Bárbara tinha sido baleada, ouvi um grito do



lado da linha, porque a ligação estava em viva voz...

Marquês: - Cala boca André, deixe a Anita falar...

Contei que ela tinha sido baleada na perna, mas não tinha afetado o osso, que a médica já havia retirado a bala e que ela estava descansando e passava bem. Só precisava descansar.

Eu ouvi o André dizer...

André: - Vou pra lá, ficar com ela agora e busca-la...

Marquês: - É necessário Anita?

Anita: - Não. A médica lhe deu medicamentos para que ela descansasse e a noite se estiver bem, poderemos pegar o voo particular e amanhã logo cedo estaremos no Rio. Eu vou ficar com ele...

Marquês: - Está certo filha...



André: - Esta certo nada, eu vou sim.

Anita: - Você vir pra cá agora André, só vai atrapalhar... E pode chamar ainda mais atenção.

Marquês: - Anita está certa. Você fica André. Precisamos pensar na segurança das meninas.

Depois que desliguei o telefone, fui no quarto da Bárbara que já estava dormindo, por causa da medicação e em seguida fui tomar banho e cuidar de alguns pequenos ferimentos que sofri... Também precisava tomar algumas providências à minha volta e mandar meu relatório para a facção Italiana. A situação estava bem mais complicada do que eu imaginava e precisava passar de forma extremamente clara para Itália.

Quando terminei dei um cochilo na cama ao lado da de Bárbara e só



acordei perto da hora que iríamos pro avião que nos levaria para o Rio de Janeiro... Confesso que estava ansiosa pra voltar pra casa... O confronto foi pesado e me deixou bastante cansada... Não morremos por pouco.

Chegamos e o André estava esperando pela Bárbara no aeroporto clandestino e eu peguei um outro carro direto pra minha casa... Estava cansada e um pouco triste e não sabia porque. Ver o André vindo buscar a Bárbara me mostrou que eu não tenho ninguém pra voltar... Uma sensação estranha me abateu.

Era muito cedo e o dia não tinha amanhecido direito e quando abri a porta da minha casa, senti uma sensação que tinha alguém ali, peguei minha arma da cintura e andei devagar... Mas, um cheiro de



panqueca tomou conta do ar e quando reconheci, fui baixando a arma devagar...

Cheguei na cozinha e ela estava parada, virada pro fogão preparando panquecas... Uma das poucas coisas que ela faz bem na cozinha.

Anita: - O que você está fazendo aqui?

Ela virá com uma panqueca de chocolate no prato e diz...

Júlia: - Sinto que você está precisando disso aqui...

Ela mostra a panqueca cheia de chocolate por cima... Com aquele sorriso lindo que ela tem... Como diz Dom, de feiticeira. E antes que eu respondesse ela continua...

Júlia: - E de um abraço também.

Meu coração acelera, porque por essa eu não esperava.



FMB



Autoravivibarro

Writer

#Vote# Por favor preciso de 100 comentários em cada capítulo... Cada pessoa deixando 3 comentários, chega rápido.

Muitas emoções essa semana, acompanhem...

Meu instagr@m vai estar recheado...

@autoravivibarro



41 - Peça de cristal

41 - Peça de cristal

Júlia

Dom tinha uma reunião com meu pai e eu fui trabalhar, porque tinha uma semana pesada... Umas 17 horas, passei na creche para pegar o Danzinho e me avisaram que Dom já tinha pego ele antes... Isso só aconteceria por dois motivos... Se ele achasse que pudesse acontecer alguma coisa no morro e que o Dan pudesse estar correndo riscos e isso não era muito provável, por que ele com certeza, teria ido me pegar também... A segunda alternativa era que ele não estava bem e o filho acalentava seu coração...

Fui pra casa pensando em como cuidar dele...



Quando cheguei, estava claro que era a segunda alternativa, porque ele estava assistindo desenho, com várias caixas de achocolatado espalhadas pela sala e Dan comendo biscoito, com seu leite na mamadeira... Os dois estavam no tapete do chão da sala... Pensei em brigar, porque sabia que eles iam sujar tudo e eu ia perder mais um tapete, mas graças a Deus me segurei e não falei nada.

Só beijei a cabeça deles e fui direto pro quarto, tirei minha roupa, vesti um vestido solto, fui até a geladeira, cortei uma maçã em pedacinhos pequenos e sentei ao lado dos dois e fui logo assistir com eles também...

Ele me olhou intrigado... Coloquei a cabeça sobre o peito dele e fiquei comendo e dando maçã a



FMB

Dan.

Dom: - Oh Branquinha, tu não vai reclamar não?

Júlia: - Não. Vou ficar com vocês.

Dom: - Eu em... Quero minha mulher de volta...

Diz isso rindo e me dá um beijo na cabeça...

Júlia: - Tem certeza disso, posso levantar e reclamar do tapete... Se sujar, faço você comprar outro...

Ele rir e fala...

Dom: - Ai sim, é minha mulher...

Júlia: - Para de tirar sarro da minha cara, que estou tentando pegar mais leve com vocês dois bagunceiros...

Dom: - Eu tô vendo, tá mesmo.

Júlia: - E ai amor... O que foi que houve? Porque você está assim?

Dom: - Nada não.



Júlia: - Me conta o que foi que deu errado.

Dom: - Graças a Deus deu tudo certo, mas por pouco. Teu pai conseguiu evitar uma desgraça.

Júlia: - Porque você está assim, então?

Dom: - Por pouco uma mãe inocente não morreu...

Júlia: - Me conta o que houve?

Ele conta e depois fala que a Bárbara foi baleada...Fico horrorizada, mas feliz que o desfecho foi bom... Nesse momento penso na Anita e meu coração aperta...

Júlia: - E a Anita como está?

Dom: - Ela está bem, chega cedinho e o André vai pegar a Bárbara pra cuidar dela.

Júlia: - E a Anita?

Dom: - Ela vai pra casa dela.



Não respondo nada, mas fico com um aperto no peito... Sei que Anita já passou por muita coisa igual a essa, que ela é treinada, mas quase perder a vida e chegar em casa e não ter ninguém pra receber, deve ser muito r**m. Mesmo pra uma mulher tão blindada como ela.

Fiquei mais um pouco com meus amores e antes que adormecemos, o Dom recebeu notícias das meninas... Tentei dormir, mas como não consegui, sentei na cama e depois de um tempo acordei o Dom.

Júlia: - Amor acorda...

Dom: - Oi Júlia, eu estou cansado, deixa pra amanhã...

Júlia: - Não Dom... Eu não quero t*****r não.

Dom: - E o que é?

Júlia: - Quero ir pra casa de Anita conversar com ela...



FMB

Ele abre os olhos com dificuldade e tenta sentar na cama...

Dom: - Amor, isso não é hora de ir conversar com ela... Foi um confronto difícil e ela deve estar cansada e com a cabeça a mil... Ela sabe que as coisas vão piorar muito, daqui pra frente, dá um tempo pra ela.

Júlia: - Meu Deus Dom... Você não entendeu nada... Eu não quero brigar com ela, pelo contrário, quero receber minha irmã... Ela quase perdeu a vida e não tem ninguém pra recebê-la.

Ele me olha com um sorrisinho no rosto...

Dom: - Eita que tu é fod@ mina... Eu te ajudo... O que tu quer que eu faça?

Júlia: - Descubra qual das duas casas que ela tem que ela vai e



consiga a chave... E quando o avião estiver perto de chegar já quero estar lá dentro preparando algo pra ela.

Dom: - Isso é fácil.

Ele levanta e começa a telefonar... E eu faço o mesmo, vou me arrumar e pegar os ingredientes das panquecas que quero fazer pra ela, porque sei que ela adora e lá com certeza não deve ter ingrediente nenhum.

Tudo que eu tinha planejado com o Dom deu certo... Era umas 4 horas da manhã quando o motorista e os seguranças me levaram pra casa de Anita no morro, pra minha sorte ela ia ficar lá.

Fui logo preparando tudo na cozinha, pra começar a fazer as panquecas quando ela já estivesse vindo pra cá... Fiz café, arrumei a mesa e subi pra deixar um banho pré



pronto na banheira dela... Troquei roupa de cama, coloquei perfume e até um pijama de bichinho bem confortável que ela adorava e escondia... Por trás daquela mulher valente, cheia de marra, tinha uma menina sensível que não pedia e não ia pedir colo, mas eu sentia que ela precisava, pelo menos de vez em quando.

Tudo correu do jeito que eu planejei e quando o Dom me ligou dizendo que ela estava perto de chegar, eu fui preparar as panquecas...

Quando ela chegou, achou que tinha alguém perigoso dentro da sua casa, porque foi logo pegando a arma... Oh povo desconfiado... Mas assim que sentiu o aroma do chocolate derretido da panqueca, ela baixou e se aproximou...



Eu estava disposta a dar a ela o que eu tenho dentro de mim... Posso ser algumas vezes mimada, até pavio curto... Mas, sei voltar atrás e lutar por aqueles que amo... Eu tive família, afeto, desde sempre e por isso, sei o quanto é importante cuidar de quem se ama.

E eu ia cuidar dela, pelo menos eu ia tentar... Agora, não n**o que estava com medo que ela não quisesse receber meu afeto.

Anita: - O que você está fazendo aqui?

Júlia: - Sinto que você está precisando disso aqui...

Mostro pra ela uma panqueca cheia de chocolate por cima... E antes que ela falasse alguma coisa...

Júlia: - E de um abraço também.

Ela engoliu o ar e seus olhos marejaram, mas como eu havia



previsto, ela tentou fugir... Baixou a cabeça, me deu as costas pra colocar a mala em cima do pequeno sofá...

Anita: - Júlia, eu estou muito cansada, agora eu queria dormir, outra hora nós conversamos...

Respirou fundo e apontou novamente a panqueca, dessa vez colocando um pedaço na minha boca e falo de boca cheia, com o chocolate escorrendo no canto da boca...

Júlia: - E o que faço com tudo isso aqui? Não posso comer sozinha, se não vou engordar horrores e Dom vai arrumar uma marmita, eu vou mata-la... Na verdade eu vou tentar, mas como não sei lutar, ela vai me matar e o Danzinho vai ficar sem mãe por sua causa...

Falo isso tudo de uma vez e depois solto a respiração e quase me engasgo...



Anita: - Meu Deus Júlia, que exagero... Você tá cada dia, mas doida...

Júlia: - E aí vai me ajudar ou não a estraçalhar com essas panquecas? Garanto que estão deliciosas... Fiz até chocolate branco que você adora.

Ela sorri e balança a cabeça...

Anita: - Me dá esse prato aí, que num quero ser culpada de você levar uma surra de marmita nenhuma e eu ter que matar o Dom.

Peguei pesado até pra mim, porque eu fiquei pensando besteira.. Mas, acabou funcionando, ela sentou do meu lado e pegou umas panquecas e comeu como se não houvesse amanhã.

Júlia: - Você está bem, Anita?

Anita: - Estou.

Júlia: - Soube que a missão foi



muito perigosa...

Anita: - Se não fosse o pressentimento de Bárbara ter chegado no padrinho, essa hora acho que estaríamos mortas...

Coloco a mão na boca...

Júlia: - Meu Deus, eu não quero nem pensar nisso.

Falo e seguro a mão dela, que olha e rir...

Júlia: - Toda vez que você falava em padrinho, era ele?

Anita: - Sim. Júlia, eu não queria...

Não deixo ela terminar...

Júlia: - Olha, eu já sei de tudo... Sei que você cumpre ordens e não podia falar nada. Confesso que fiquei muito chateada e que dentro de mim, tem um misto de sentimentos estranhos, que eu sei que preciso



aprender a entender e controlar...

Ela fica me olhando com muita atenção.

Anita: - Me desculpa Júlia, eu não queria ter escondido nada de você e nem mentido...

Júlia: - Não precisa pedir desculpas, só quero que você saiba que às vezes sou imatura, mas estou tentando melhorar e que tem uma coisa que eu não abro mão...

Anita: - De que?

Ela me pergunta, desconfiada...

Júlia: - De você perto de mim...

Ela rir com um sorriso de menina e eu pego a mão dela e dou um beijo carinhoso... Anita é uma mulher muito bonita, traços marcantes e ao mesmo tempo delicados...

Anita: - Pode deixar.

Ficamos comendo o resto de



panqueca e ela me contou algumas coisas que aconteceram e como a Bárbara estava, depois ficamos em silêncio...

Anita: - Julia, eu te conheço, o que você está pensando aí, nessa cabecinha maluca?

Júlia: - Anita, tu acha que se eu engordar o Dom vai me trair com uma marmitta?

Ela está tomando café e se engasga cuspendo em mim...

Júlia: - Put@ que pariu, vocês não vão parar com essa mania de me cuspir não é?

Ela tentou me limpar, gargalhando...

Anita: - Você é muito doida minha irmã... O Dom não faria isso com você, mas se fizer eu dou uma coça tão grande nessa put@ e depois corto o p***o dele...



Júlia: - Tu devia me ensinar a lutar, porque se alguém se engraçar pro lado dele, eu mesmo dou uma surra na put@.

Anita: - Porque você não entra na aula da Bárbara de defesa pessoal, já ouvir falar que as meninas estão ficando valentes...

Júlia: - Tu acha que eu não já fui...

Anita: - Sério? E aí? Não gosto?
Ela pergunta rindo...

Júlia: - Nem sei se gostei. Ela me colocou com uma menina de 10 anos, na aula inicial. Me senti desmoralizada. isso não se faz.

Ela dá uma gargalhada e acabo acompanhando...

Anita: - Ah Júlia. Você não precisa aprender nada, tem a gente pra te defender... Você não é igual a nós



Júlia... É especial e sabe disso.

Eu prefiro ficar calada, porque é mais uma que me trata como uma peça de cristal.



Autoravivibarros

Writer

#Vote# Oi amores, a maratona de hoje está recheada... São dois capítulos agora a tarde e se tiver 100 comentários até 18 horas, cada capítulo... Eu coloco outro. Vamos meninas, ajudem o nosso livro. Cada uma pode ajudar com pelo menos 4 comentários em cada capítulo, Bjs e até daqui a pouco. Muitas emoções essa semana!

Readers also enjoyed: -----



Casamento por contrato



14,8K Read

TAGS contract marriage friends to lovers playboy



42 - Ele voltou do inferno

Oi amores... Personagem novo é muito importante, presta atenção nele.

Morro do Falcão

Felipão

Cheguei de Minas, junto com os capangas que restaram e vou direto pro cafofo do Falcão, já sabendo que ele deve tá com o d***o no coro, porque a porr@ da missão deu errado... Apesar de saber que boa coisa não ia acontecer, quando entro, sou recebido com um belo soco na cara que pegou de surpresa, mas dessa vez não deu pra me segurar e revidei na hora... Tenho mais de 1,90, sou bastante forte e apesar do meu temperamento ser frio e até



FMB

controlado, não tenho sangue de barata e não fui educado pelo meu pai e muito menos pelo meu tio Burguês (pai) a voltar pra casa apanhado não, principalmente de um merd@ como o Falcão.

Ele é o chefe e a porr@ da facção aliada a máfia Russa tá dando toda a ousadia a ele, mas bater na minha cara, mesmo ele mandando, pra mim é demais. Só que devia ter me segurado, porque quando o derrubei no chão com o belo soco que lhe dei, vários capangas deles me seguraram e foi uma porr@da atrás da outra... Só pararam quando ele levanta, passando as mãos no rosto, limpando o sangue que estava escorrendo no canto da boca e grita.

Falcão: - TÁ BOM, JÁ CHEGA! O filho da put@ não vai fazer mais nada não... Vai valentão do car@lho?



Ele pergunta e os capangas dele me ajudam a levantar e me sentaram numa cadeira e com uma certa dificuldade, eu respondo...

Felipão: - Não Falcão... Mas foi tu que começou... Porque porr@ tu me recebeu com o soco vei?

Falcão: - Porque tu é um cuzão do c@ralho, a porr@ da missão de acabar com aquele filho da put@ do João ninguém e a mãe dele, num tava tudo certo? Porque porr@ deu errado.

Meu sangue ferve de novo, eu quase morri naquela porr@ e esse filho da put@ vem me culpar...

Felipão: - Tudo foi feito do jeito que nós combinou vei... Num era pra dar errado... Ficamos na cola das meninas, tava tudo nos conformes... Mas, as filhas da put@ descobriram tudo e agiram...

Falcão: - Porr@ Felipão, tu num



FMB

foi criado e treinado por Burguês,
pensei que tu fosse mais esperto de
saber que aquelas duas put@s
podiam descobrir tudo e agir às
escondidas...

Felipão: - Falcão, eu fui treinado
por Burguês (pai) sim, como o filho
dele foi e fez merd@ e tu foi treinado
pelo teu pai que tá morto agora... E tu
não deve esquecer que Dom é filho do
melhor deles, o Salomão e tá tendo a
ajuda do grande Marquês que
voltou...

Porque porr@ eu fui cuspir isso
na cara dele... O bicho se
transformou e veio pra cima de mim,
com tudo...

Acho que ele só me deixou vivo
porque precisa de mim... Eu sendo
sobrinho legítimo de Burguês e como
fui criado com ele, pedi a “honraria da
Máfia” para analisar o meu direito de



sucessão do morro do Burguês.

O que para os planos dele, o morro do Burguês é muito importante... E por isso ele depende de mim...

Falcão: - Tirem esse merd@ daqui logo, antes que eu acabe com ele de uma vez...

Fui levado para um quarto e lá tentei limpar os meus ferimentos e tentei descansar um pouco, porque o confronto foi pesado. Eu já tinha visto a tal policial em ação numa invasão no morro, ela é muito boa em serviço e a tal Anita que é uma snipers de primeira, vei... E ainda por cima parece um gato em ação... Mas, hoje vendo as duas juntas foi de arrepiar... Elas pareciam dupla daqueles filmes policiais, que uma sabia o que a outra ia fazer... Pra achar pouco a p***a da snipers ainda pilota helicoptero...



FMB

Tudo estava certo para cumprir as ordens de acabar com o tal João ninguém e a mãe dele... eles podiam ter ficado de boca calada, que o Falcão podia até ter deixado eles vivos, mas abriam os dentes pra tal policial, f#deu tudo.

Agora, é difícil o Falcão impedir que eles provem que a tal mulher que meu tio pegou a força na casa dele não ficou grávida e teve uma menina. A porr@ da herdeira existe e minha situação vai ficar bem difícil.

Volto dos meus pensamentos quando a porta abre e me entregam uma comida r**m pra c@ralho, mas eu to morrendo de fome, tenho que fazer um esforço pra me manter de pé, eu não posso morrer... Um homem do meu tamanho come demais e esse filho da put@ está querendo me matar de fome.



Falcão

Mando levar o filho da put@ do cuz@o do Felipão pra o quarto, antes que eu perca a cabeça e acabe logo com a merda da vida dele... Eu tenho que depender de um porr@ como esse... Também parece que só tem gente imprestável perto de mim, primeiro foi aquele fuleiro do bandido do Percevejo e JG que acabaram com a boca cheia de formiga e depois a put@ da Drika que estragou o sequestro da doutora... Essa fez questão de matar pessoalmente.

Eu pareço que atraio gente incompetente, só pode... Agora esse porr@ do Felip@o que fez merd@ e ainda vem engrandecer o c@ralho do Dom, na minha frente... Se eu num tivesse precisando dele, eu arrancava aquela lingua dele e comia no



FMB

jantar... Filho da put@.

Agora, que deu tudo errado, tenho que prestar conta a facção, dos homens deles que morreram na missão... Porr@ é foda... Vão querer comer meu rab# vei.

E ainda tem o menino remelento do Pedrinho que não está mais doente, por causa daquele porr@ do tal doutor Rodrigo. Pra me livrar dele agora, só mandando matar mesmo e isso eu não tive autorização porque a máfia Russa não quer e não tem cunhão pra ter guerra com a máfia Itália e a “Ordem da máfia” ia cair matando.

É muita treta vei e agora parece que é pouco o porr@ do Marquês volta do inferno... Só ele ajudando Dom parece que trás um exército, sempre foi assim. Meu pai dizia que ele e Salomão juntos tinham força de



FMB

dez homens... Vi muito meu pai amargar um ódio da união deles e ficar sonhando com o dia que ia acabar com aquela amizade pra sempre.

Acho que o dia mais feliz da vida do meu pai foi quando chegou a notícia que o Marquês tinha morrido numa emboscada, armada por ele, claro. O porr@ do Tigre (pai) que veio dar a notícia... O corpo foi achado todo carbonizado, de um jeito que num deu nem pra fazer exame.

Num esqueço dele recebendo a notícia e chorando, mostrando pra todo mundo que estava triste e até desesperado com a morte dele e assim que eles saíram, ele que estava de cabeça baixa, levantou e seu olhar estava com um brilho escuro, diferente... De repente ele deu uma gargalhada tão grande e abriu até um



champagne gritando...

Falcão (pai): - Até que enfim, desgraçado.... Eu acabei com você... Acabei com essa união i****a de irmão de vocês... Fica triste não Salomão, que logo você vai se encontrar com seu amigo - irmão... Num era assim que vocês se chamavam? Seus dois idiotas...

Ele gritava, ria e chorava ao mesmo tempo... Confesso que tive até medo dele naquele dia, parecia que tava com uma coisa r**m no corpo.

A amizade de marquês e Salomão era assim, eles tentaram passar para os filhos, pra que a gente fosse unido... Burguês (filho), Tigre (Filho) e Dom até que se tornaram amigos... Eu tinha amizade com eles, mas não tinha a confiança de nenhum, também não fiz questão.



Agora eu e Dom, nunca nos bicamos não, porque o filho da put@ se achava melhor que todo mundo...

Agora o Duque, meu irmão por parte de pai, tinha o Dom como seu melhor amigo... Eles viviam grudados, os dois pareciam amigos mesmo, quase irmãos... Na verdade era os três, junto com o zé ninguém do PH, isso quando meu pai deixava porque não queira Duque metido com ele, mas Dom não abria mão... E tinha a quarta peça, a Alice... Mas aquela teve o fim que procurou.

Ninguém pode brincar com paixão de homem como nós não e ela se achou demais, esnobando o Hugo.

Nem termino de pensar no miserável do Hugo e meu telefone toca e atendo já sabendo que ele... O infeliz deve já está sabendo que deu tudo errado na emboscada e ligou pra



se fazer de amigo e sambar na minha desgraçada... Esse eu conheço bem, é peçonhento, artiloso, mas manso... Sei bem como é um filho da put@ como ele.

Atendo e ele já vai colocando as garras dele pra fora...

Hugo (delegado): - E aí amigo Falcão, como está essa força?

Falcão: - O que tu quer Hugo, vai logo falando que eu não tô bem hoje não?

Hugo (delegado): - Quer isso rapaz, eu liguei pra ser solidário com você... Sei que as coisas não deram certo na missão em Minas... E a facção Russa parece que num tá muito satisfeita não, né?

Falcão: - O que tu sabe?
Desembucha logo...

Hugo (delegado): - Não sei de nada, ainda. Mas, conheço os caras...



Não gostam de perder homens do bando e muito menos dinheiro, porque a ação foi cara.

Eu passo as mãos pelos cabelos, tentando disfarçar meu nervoso, porque sei que ele está certo...

Falcão: - Eu sei disso, mas eles também sabem que tudo foi feito na maior responsa e que eles aprovaram o plano e até ajudaram a montar, mas estamos lidando com a máfia italiana também... Não sei se tu sabe Hugo, mas o Marquês voltou do inferno e tá junto do Dom...

Escuto uma respiração pesada do outro lado da linha... E um barulho de tiro...

Falcão: - Hugo... Hugo... O que porr@ tá acontecendo? Quem atirou?

Um silêncio ficou no ar e eu só escutava a respiração ofegante dele.





Autoravivibarrois

Writer

#Vote# amores votem com os bilhetes lunares e comentem por favor, ajuda a plataforma divulgar o livro.

Essa semana e a próxima, será bem intensa... Onde os fatos principais do livro, que são as 4 missões do Marquês vão se desenrolar... Por isso vou lançar aquele desafio delicioso... se o capítulo 41 e 42 tiver 100 comentários cada um, até as 18 horas. Depois sai outro capítulo. Conto com vocês! Beijos e confiem!



43 - Um brinde Marquês

43 - Um brinde Marquês

Delgado Hugo

Estou monitorando os passos do Falcão e da facção Russa, tenho muitos contatos importantes em várias máfias e tenho que admitir que foi uma tacada inteligente dele fazer parceria com eles, porque são fortes e o capo de lá é o maior inimigo de Enzo Fontana. Atrapalhar os negócios de Enzo não é só rentável para ele, é também extremamente prazeroso. Mas do mesmo jeito que é uma tacada inteligente é muito perigosa também, porque eles são cruéis e não deixam nada de graça ou que eles não tenham muita vantagem.

Quando soube que o plano de matar a mãe e o filho, que são a prova



FMB

do herdeiro do morro de Burguês, deu errado, eu vi logo que precisava dar um certo apoio a Falcão. Fiz alguns contatos e tentei, vamos dizer que defendê-lo, de certa forma... Porque não é vantajoso pra mim, que ele caia, ainda... Sei que para destruir o Dom e acabar com todos que estão do lado dele, eu vou precisar dele.

Depois de averiguar um pouco a situação, pelo menos por cima, fui ligar pra ele, para colher informação e também para passar algumas informações que tenho e impedir que ele faça mais besteira.

A conversa corria bem e até divertida, vendo que o i****a estava se cagando de medo da facção Russa... Mas, de repente ele diz que o Dom tem um grande reforço... que o “Marquês voltou do inferno”... Eu não posso acreditar nisso... Meu sangue



ferveu na hora, meu corpo todo travou e sinto minhas pupilas dilatarem... Nessa hora o infeliz do Marcone, que o escrivão entra na sala, por azar dele e eu só consigo ver na minha frente a cara do desgraçado do Marquês... Por causa dele minha mãe me abandonou... Meu pai o odiava até mais que o próprio Salomão. Marquês atrapalhava todos os planos do meu pai em se vingar de Salomão e quase matou ele dentro da minha casa... Com medo dele, minha mãe fugiu de casa e me abandonou.

O maldito Marcone, por sorte foi rápido e pulou, fazendo assim a bala pegar apenas no braço, porque se não ele estaria morto e eu tinha que responder por isso.

Depois do corre corre, que foi para levá-lo para o hospital, eu saí de lá pra me acalmar e tentar inventar



uma desculpa esfarrapada qualquer. Depois eu converso com ele e lhe dou uma viagem com a amante dele para o nordeste, o que ele quiser, contando que confirme a mentira que eu vou inventar.

Sai da delegacia sem rumo e muito tempo depois fui parar numa barraca em frente ao Rio e fiquei pensando que por essa eu não esperava.

Salomão era o inimigo número um do meu pai e ele queria prendê-lo ou de preferência matá-lo de todo jeito... Mas, o Salomão junto com o filho da put@ do Marquês, sempre conseguiam escapar.

Marquês e salomão tinham uma ligação que os dois eram mais fortes juntos... E quando ele morreu confesso que fiquei feliz, por ver a alegria do meu pai. Meu pai e Falcão



encheram a nossa casa de put@ e comemoraram a noite inteira, a morte do Marquês... Eu era moleque mas, só de ver meu pai feliz daquele jeito, eu fiquei também.

Eu estou olhando a vista bonita do Rio e minhas lembranças são muito claras... a ponto de fechar os olhos e ver e ouvir os dois conversando...

Lembranças de Hugo...

Falcão (pai): - Aquele maldito Marquês, já era vei... Acabou aquela amizade toda... Quero ver o Salomão ser forte agora...

Pai de Hugo: - Num dá pra num ficar feliz demais com o fim do filho da put@ do Marquês, mas temos que nos segurar, porque o principal pra mim é o Salomão. Esse eu queria acabar com minhas próprias mãos...

Falcão (pai): - Agora ele vai ficar



fraco e é aí que nós vamos crescer e acabar com ele.

Pai de Hugo: - Espero, mas o miserável tem outra fortaleza...

Falcão (pai): - Tá falando dos filhos?

Pai de Hugo: - Não, da Andreia?

Lembro que o Falcão passou as mãos pelo cabelo, bebeu a bebida no gargalo e depois limpou a boca no braço...

Falcão (pai): - Então vei, a gente tira a força dele também... Se num tiver outro jeito?

Meu pai pegou ele pelo colarinho da camisa e disse...

Pai de Hugo: - O que porr@ tu tá querendo dizer, filho da put@?

Falcão (pai): - Me solta porr@...

Ele empurra meu pai que cai no sofá sentado e depois fala...



FMB

Falcão (pai): - Isso mesmo cara, que tu ouviu, se num tiver outro jeito, nós vai matar a Andreia sim e for preciso os filhos deles também, o marrento metido a bosta do Dom e a sem sal da Alice. Ai meu irmão... Destruição total do Salomão. Quero ver ele ter força pra enfrentar uma mosca, quanto mais eu ou você.

Nessa eu quase morro, meu peito doeu demais e eu que estava escondido no corredor, não me controlei e saí correndo em direção a sala que eles estavam comemorando, quase bêbados... As put@s ainda não tinham chegado nesse momento, só tinham os dois.

Saí gritando e me joguei no Falcão...

Hugo: - Não. A Alice não. Ninguém toca nela pai. Eu mato você seu desgraçado.



Falo com as lágrimas caindo do meu rosto e tentando esmurrar o Falcão... Mas logo meu pai me segurou pelos cabelos...

Eu era um garoto de uns 14 anos, alto, magro...

Pai de Hugo: - Fica quieto porr@, quem mandou você está aqui? Vai pra o quarto e te tranca lá agora... Depois tu vai ver o que vai te acontecer por me desobedecer...

Hugo: - Pai por favor, não deixe ele matar a Alice, eu sou louco por ela... Não deixa pai...

Eu implorava ao meu pai pra que ele não deixasse o Falcão fazer algum m*l a ela... Mas, ele não me respondeu nada só me deu um tapão na cara e me mandou voltar rápido pra o meu quarto.

Eu fui chorando, mas antes de entrar ainda consegui ouvir o que eles



disseram quando eu sai...

Falcão (pai): - Tal pai tal filho...
Tu perdeu o juízo por causa da
Andreia e agora o fedelho do teu filho
está do mesmo jeito... caidinho pela
a filha dela, a menina Alice, feito um
cordeirinho...

Ele diz isso e gargalha na cara do
meu pai...

Pai de Hugo: - Não vivo feito um
cordeirinho, só quero ela porque ela
sempre foi minha e aquele bandido
dos infernos me roubou ela na porta
da igreja.

Falcão (pai): - Mas, quem correu
do altar e subiu na moto foi ela...
Mas, um motivo pra tu matar ela e
destruir de uma vez por todas com o
infeliz do Salomão.

Pai de Hugo: - A Andreia é minha
e quero ela nas minhas mãos...

Meu pai diz isso e depois dá uma



FMB

olhadinha pra trás e me vê olhando...

Eu quando vejo que sou pego por ele, corro e me tranco no quarto, mas não adiantou nada, porque naquela noite ele não fez nada, mas no outro dia eu já amanheci apanhando muito.

Aquelas lembranças vieram como um fogo que estava me queimando por dentro...

O Marquês vivo, só me diz que eu preciso me vingar dele, por ele ter afastado minha mãe de mim... Ele é muito perigoso e junto com maldito Dom, é como se o Salomão estivesse vivo de novo também.

Agora, a vingança ia ficar ainda mais difícil, mas com certeza o prazer seria muito maior.

pego uma long neck abro e olho para o Rio e digo em voz alta...

Hugo: - UM BRINDE MARQUÊS...
PORQUE EU VOU ACABAR COM A SUA



FAMÍLIA, COMO VOCÊ ACABOU COM A MINHA!



Autoravivibarros

Writer

#Vote# Vote com o bilhete lunar e comentem bastante no capítulo... Por favor... Amanhã vou abrir caixa de perguntas no instagr@m, vai lá fazer a sua... prometo que respondo tudo!

@autoravivibarros

Mais revelações dos motivos de tanto ódio... mas, história do delegado e de Alice será contada em seu livro no próximo semestre, uma trama maravilhosa, me sigam que saberão em breve. E é só emoção. Foram 5 capítulos de ontem até agora... Amanhã tem pelo menos um... Beijos e Obrigada!



44 - Minha visão escureceu

- Minha visão escureceu

Marquês

Assim que a Anita me deu todas as coordenadas de tudo que aconteceu na missão... Eu vi o tamanho do problema que nós vamos enfrentar... A máfia Russa está destinada a usar o Falcão para roubar os morros da máfia italiana e infelizmente dessa vez eles tem boas chances. Depois que tivemos certeza que a Bárbara e a Anitta estavam bem, eu resolvi ligar para a facção e para o Enzo (meu capo), para juntos analisarmos a situação com mais clareza. Tinha sofrido um ataque claro deles e não era apenas para acabar com Janete e seu filho... O objetivo maior era mandar um recado



claro para Enzo que eles não estavam de brincadeira e que dessa vez estavam bem preparados.

Mostraram isso com o tamanho do investimento no ataque, com munição e pessoal principalmente... A sede que os Russos tem de roubar os morros da máfia Italiana é muito grande e como agora está mais difícil eles pegarem o morro do Burguês, porque sabemos que tem um herdeiro sanguíneo de primeiro grau e com isso a “Ordem das máfias” não vai dar a liderança do morro a Felipão (sobrinho do Burguês - pai)... Não por enquanto.

Eles vão virar o foco para o morro do Tigre e isso com certeza não vai demorar... A situação complicou muito...

Passei o dia e a noite em várias reuniões e investigando tudo que eu



podia... Esse trabalho é muito mais estratégico do que se pode imaginar.

Cheguei em minha casa no outro dia, depois do almoço, não tinha nem dormido... A exaustão tomou conta de mim... Tomei banho, coloquei uma lasanha no microondas e depois que almocei, apaguei... Sabia que ia dormir até o outro dia e foi isso que aconteceu.

Acordei muito cedo e fui correr na pista do condomínio e em seguida fui pra academia de lá mesmo.

Quando voltei, tomei banho, meu café da manhã e dei uns telefonemas... Mas, foi só parar para meus pensamentos irem diretos para Mariana... A missão da minha vida tinha que virar novamente minha prioridade... Estava na hora de terminarmos nossa conversa... ou pelo menos ela saber o final tudo que



tinha acontecido.

Levantei e tomei a decisão de ir na casa da Mariana novamente, nada entre nós poderia ser mais adiado.

Uma hora depois eu já estava na porta da casa dela... Só de estar no lado de fora, meu coração já acelera...

Quando o segurança bateu na porta para avisar que eu queria falar com ela, imaginei que ela não ia aceitar... mas, pra minha surpresa, ela mandou eu entrar.

Quem me recebeu primeiro foi Sônia, a mãe da mulher de PH... Eu a reconheci logo, porque ela trabalhou na casa do Tigre (pai), algum tempo. O mundo era pequeno demais.

Sônia: - Como vai Marquês, fico feliz que esteja bem...

A cumprimentei com carinho e ela mandou eu sentar no sofá, que a



Mariana já viria me receber... Nossa, por aquela educação toda, eu não esperava, fiquei até com medo, porque esmola demais cego desconfia. Antes que a Mariana aparecesse Sônia chegou com café e água... Eu aceitei para tentar ajudar a passar o nervoso, porque como ela demorava muito eu fui ficando agoniado. Quando ela chegou, estava bonita, poderia até dizer que estava arrumada, mas muito séria e com muita firmeza no olhar...

Marquês: - Como vai Mariana, está melhor?

Mariana: - Estou sim, obrigada. O que você ainda quer Marquês?

Marquês: - Acho que nossa conversa ainda não terminou...

Mariana: - Não acho que tenha mais alguma coisa pra conversarmos... O que você queria



era aparecer, mostrar que está vivo...
Pedi o perdão da sua filha... E parece
que você está conseguindo....
Parabéns.

Ela diz com frieza na voz...

Marquês: - Ela é uma menina
maravilhosa e está me dando uma
chance e eu...

Mariana: - Ela sim... Mas, graças
a mim e ao pai dela.. O que criou ela
como filha, não graças a você.

Nossa aquilo doeu e eu percebi
que se ela continuasse a colocar as
coisas por esse lado, não seria nada
fácil... Porque minhas mágoas, que
eu me preparei tanto para deixar pra
lá, estavam voltando com tudo.

Marquês: - Não vá por esse
caminho Mariana, não vai dar certo,
só vamos nos magoar...

Mariana: - Vamos? Eu vou
magoar você? Você deve estar



brincando comigo?

Marquês: - Não estou... Eu não abandonei minha filha... Eu deixei vocês irem embora com o meu fiel amigo para proteger a vida de vocês e não voltei porque estava preso. Será que é tão difícil você entender que foi por amor a vocês duas Mariana...

Me exalto e me aproximo dela, que está de pé...

Mariana: - Amor a mim?

Ela fala com os os olhos bem marejados... Nessa hora pego em seus braços para olhar nos olhos dela...

Marquês: - Isso mesmo Mariana, por amor a você sim... Só de imaginar que você pudesse morrer eu sentia como se fosse enlouquecer... E escolhi sim, que você ficasse magoada comigo, porque eu confiava que o nosso amor fosse realmente



forte e quando você soubesse de tudo ia me perdoar e me esperar ...

Ela se solta furiosa e grita...

Mariana: - E porque você não me contou? Não arrumou um jeito de mandar uma carta... Foi muito tempo esperando um contato teu Vittor, você não tem ideia do que eu rezei e chorei por você... Até o dia que chegou a confirmação que você realmente tinha sido morto. Aquele conseguiu ser o pior dia da minha vida.

Quando ela me diz isso, eu perco até a respiração... Meu coração parece que vai ficar dilacerado...

Marquês: - Oh Ana... A chamo com o nome que costumava, quando éramos jovens...

Mariana: - Não me chame assim... Ana morreu.

Marquês: - Mariana... Por mais que tudo isso doa muito em você,



mas eu preciso terminar de te contar...

Ela me olha desconfiada...

Marquês: - Nos meus planos, junto com o Marquinhos, quando passasse o perigo, era pra ele ter te contado tudo... Não era pra você ficar sendo enganada o tempo todo, até porque eu tinha certeza que iria conseguir fugir... Não imaginava que Falcão estva com minha morte tão arquitetada.

Mariana: - Como assim? Era para o Marquinhos me contar? Você está jogando a responsabilidade pra ele?

Marquês: - Não estou jogando nada... Estou lhe dizendo que o Marquinhos me traiu aí... Ele não cumpriu o nosso acordo.

Mariana: - Não, de jeito nenhum. O Marquinhos era louco por você, ele jamais faria isso. Com certeza ele



esperava que você voltasse.

Marquês: - Mariana, você realmente é ingênua?

Mariana: - Não me trate como i****a, eu não aceito.

Marquês: - Mariana, o Marquinhos foi meu amigo mais fiel, depois do Salomão... Mas, ele não era louco por mim... Ele era louco por você.

Mariana: - Não, de jeito nenhum. Ele se apaixonou por mim depois, com a proximidade e a convivência, os sentimentos de amizade deles mudaram, mas antes, de jeito nenhum.

Quando ela fala aquilo, eu fiquei tentando imaginar o tipo de relação que eles tinham e como aconteceu a história deles, mesmo isso me causando uma sensação de quase enforcamento... Meu ciúme era tanto



que eu tentei com todas as minhas forças me controlar naquele momento.

Marquês: - Não Mariana, o miserável era louco por você antes de mim e quando me viu fora do caminho, não te contou para ter a oportunidade de ter pra ele, que esperava a tanto tempo.

Ela me empurra e balança a cabeça, como se estivesse tentando de todas as maneiras afastar aquilo que estava ouvindo da mente...

Mariana: - Não Vitto. Pare de acusar ele. Marquinhos não faria isso comigo. Ele viu o quanto eu sofri por você. Ele viu o meu desespero por você ter morrido....

Então para... E coloca a mão na boca, como se algo muito r**m estivesse passando na cabeça dela...

Marquês: - O que foi Mariana?



E com os olhos cheios de lágrimas, ela falou...

Mariana: - Ele sabia?

Marquês: - O que?

Mariana: - Sabia que você estava vivo?

Era tão difícil pra ela entender que o Marquinhos tinha me cortado da vida dela... E com isso tinha mudado o nosso destino.

Mariana: - Por favor, estou esperando a resposta... Não minta mais pra mim.

Ela fala com você cortante...

Marquês: - Sim Mariana, a muito tempo que ele soube...

Ela coloca a mão na boca e lágrimas lavam seu rosto...

Mariana: - Não é verdade...

Marquês: - É verdade sim, ele que me mandava fotos da Júlia e tudo



sobre a vida dela... E eu mandava dinheiro pra ele pagar balé, viagens e intercâmbio, médicos para ajudar a encaminhar ela quando foi descoberto que ela tinha um QI alto.

Mariana: - Eu não estou acreditando nisso... Ele mentiu pra mim, o tempo todo...

Marquês: - Mentiu e também escondeu muita coisa... No começo ele estava pensando nele, no quanto queria você pra ele... mas depois acho que ele não queria te magoar, te ferir... E ao mesmo tempo queria te proteger Mariana... Proteger a relação de vocês.

Nesse momento eu recebi um tapa na cara que eu não esperava, minha visão escureceu na hora.





Autoravivibarro

Writer

#Vote# Oi amores, votem com o bilhete lunar e comentem muito no capítulo, por favor.
Se hoje tiver 100 comentários até 19 horas tem mais! Vamos... Que baixou a Jiraya na Mariana, mas o acerto de contas está acontecendo...

Readers also enjoyed: -----



A esposa secreta do CEO 2



215 Read

TAGS fated office/work place



45 - Me sinto um homem livre

...

Oi amores, Comentem por favor nesses capítulos...

E votem com os bilhetes lunares.

Marquês

A Mariana realmente não sabia o quanto o Marquinho tinha escondido a verdade sobre o nosso passado e consequentemente mentido tanto pra ela. Que quando as coisas começaram a fazer sentido na cabeça dela, eu senti o quanto ela estava desabando e que a revolta estava surgindo com tudo dentro dela... O que era muito natural...

Quando falei pra ela que até o filho da put@ do Marquinho, tinha



errado muito mas para tentar protegê-la e também porque não queria magoá-la...

Eu não imaginava que ela fosse me dar um belo tapa na cara... Eu fui pego totalmente de surpresa, não estava entendendo direito o porque ela fez aquilo... O tapa foi tão forte, que acho que vou ficar com os cinco dedos dela tatuado na minha cara.

Coloquei a mão no rosto e com a outra mão segurei o pulso dela...

Marquês: - Porr@ Mariana, você ficou louca? Que merd@ é essa de bater na minha cara?

Mariana: - Sai daqui seu desgraçado, antes que eu mate você....

Ela tentou esfernear... E eu segurei ainda com mais força seus braços, porque eu me conheço e se ela bater de novo, não vai prestar...



Vou acabar sendo grosseiro com ela e eu não quero.

Marquês: - Pare mulher, pelo amor de Deus, que eu não quero machucar você... Porque você me bateu?

Mariana: - Vai embora daqui agora Vittor... Você vem aqui depois de 20 anos e joga na minha cara que tudo que eu acreditava é uma mentira... Que você nunca me traiu e que não abandonou nem a mim, nem sua filha... E fez isso pra salvar a nossa vida...

Marquês: - E é verdade... Por isso eu mereço uma tatuagem na cara?

Mariana: - Que eu sofri esses anos todos por causa de uma mentira? Que quem me enganou foi a pessoa que eu mais confiei, que achei que me protegeu e que era a única que tinha me amado...



Ela saiu dizendo um monte de coisa, como se fosse uma metralhadora desgovernada... Mas, porr@ ouvi ela dizer que Marquinhos foi o único que a amou, foi fod@.

Marquês: - Mariana não faça isso...

Mariana: - Eu vivi numa mentira por causa de vocês dois...
Principalmente por causa dele...

Marquês: - Mariana...

Mariana: - Não se atreva a defendê-lo de novo porque dessa vez, eu mato você...

Ela grita visivelmente nervosa e nessa hora eu entendi que a ira dela, era com ele...

Marquês: - Eu entendo sua revolta Mariana, mas não vai adiantar...

Mariana: - Vai Marquês, sai da



minha vida... Você e ele se merecem e pena que ele não esteja vivo, pra você sumir junto com ele...

Eu baixei a cabeça e tento recuperar o meu autocontrole, que eu tinha perdido e ela soltou um soluço amargurado, sofrido e continua a falar com voz rouca...

Mariana: - Você não sabe o que passei nos primeiros anos em que eu sai do morro... Eu deixei que ele me convencesse a casar com ele, por causa da Júlia... Pra ela ter um pai e...

Marquês: - E?

Pergunto, mas antes que ela respondesse eu travo meu punho, pra tentar me segurar...

Mariana: - Eu ter um marido... Ele dizia que eu merecia ser feliz com ele e tinha amor por nós dois...

Eu não estava preparado para



FMB

ouvir aquilo e sinto meu maxilar travar na hora... Por muito tempo pensei que comigo longe e ela achando que eu a abandonei ela tinha se apaixonado por ele...

Mariana: - Então Vitto, não venha defendê-lo, dizendo que ele mentiu pra me proteger ou não me magoar... Ele foi um egoísta c***l, que me manipulou e me usou com um brinquedo que era do chefe dele e ele queria muito...

Marquês: - Mariana, não... Você está certa, ele foi egoísta e um filho da put@... Mas, mesmo errado, você nunca foi um brinquedo pra ele...

Mariana: - Vá embora... Não quero ouvir mais nada, muito menos você defendendo ele.

Marquês: - Mariana, você nunca foi um brinquedo pra mim, meu amor...



Mariana: - Não ouse me chamar de meu amor...

Ela fala soluçando...

Mariana: - Vai embora Vitto...
Você já conseguiu o que queria... Já acabou com toda essa mentirada...
Então agora, sai da minha vida de uma vez por todas.

Eu tentei falar mais alguma coisa, mas vi que ela estava esgotada e não ia conseguir entender mais nada, não naquele momento... Então eu respirei fundo e tentei me aproximar dela, mas ela deu dois passos para trás.

Marquês: - Eu vou embora, porque quero que você se acalme... mas, nossa conversa não acabou.

Mariana: - Não apareça mais aqui...

Eu saí sem dizer mais nada...
Entrei no carro bem atordoado e



quando olhei para o banco do carro ao lado, vi as cartas que eu tinha deixado lá... Fiquei por um tempo olhando para elas e pensando... Será que eu devia entregar a ela?

Foi num súbito que sai do carro, com as cartas em minhas mãos e voltei até sua casa...

Quando entrei, ela estava sentada no sofá com a cabeça baixa e chorando muito... A sua amiga Sônia estava ao seu lado, com um copo de água na mão, tentando fazer ela tomar e acalma-la...

Quando entrei as duas levantaram a cabeça e antes que pudessem falar alguma coisa...

Marquês: - Eu só vim te dar isso aqui Mariana...

Apontei as cartas que tinha na mão pra ela e ela levantou a cabeça e nessa hora vi seu rosto coberto de



lágrimas e dor... Me segurei pra me ajoelhar na sua frente e pedir perdão e abraçá-la... Como eu queria acabar com aquela dor...

Mariana: - O que é isso?

Marquês: - Eu te disse que tinha provas de tudo que falei... Estão aqui... São cartas de Marquinhos, quando ele descobriu que estava doente mandou para mim e essas fechadas aqui são para você e para Júlia. Eu encontrei na nossa Pedra, com esse bilhete...

Bilhete de Marquinhos para Marquês...

“Marquês se você encontrar esse bilhete, é porque você voltou pra lutar pela sua família...

Estou certo?

Claro que estou... Então sei que vai falar a verdade pra elas, então entregue essas cartas pra Mariana e



para Júlia.”

Ela pegou as cartas com as mãos muito trêmulas e ficou olhando para elas...

Mariana: - Essa é Júlia?

Ela apontou a carta endereçada a Júlia pra mim...

Marquês: - Sim, é pra ela...

Mariana: - Então fique com ela e entregue você mesmo...

Marquês: - Não Mariana... É melhor você entregar, quando achar que está na hora de conversar com a Júlia, é melhor ela receber das suas mãos... A relação que tinha com o Marquinhos, só você sabe como era.

Mariana: - Não quero que ela saiba de tudo isso... Ela vai ficar decepcionada demais e vai sofrer...

Marquês: - Pare de protegê-la dessa maneira... A Júlia é muito mais



forte do que você imagina e já provou isso. Ela não vai quebrar se descobrir que você, eu e o “perfeito” do Marquinhos erramos...

Mariana: - Não me julgue como mãe, você não tem esse direito...

Marquês: - Não estou julgando você... Mariana, você é uma mãe maravilhosa, mas não vou permitir que você trate a Júlia como ela fosse uma peça de cristal.

Ela baixou a cabeça e eu fui em direção a porta e quando cheguei lá, falei...

Marquês: - Mariana, nesses 20 anos, eu passei por muitas fases de dor, revolta... Mas, tem uma coisa que eu nunca imaginei desistir...

Ela levantou a cabeça...

Marquês: - De recuperar a minha filha. Eu perdoei o Marquinhos por tudo... Até por ter roubado seu



amor... Mas, por não ter dito a minha filha que eu era o pai dela, isso eu nunca perdoei... E hoje eu vou lutar por você e você pode não querer, nem me perdoar e nem o meu amor... Mas, vou lutar pela minha filha... Eu quero ser o pai que acho que minha filha precisa e garanto que não vou tratá-la como um ser frágil e que quebra... Ela merece mais que isso.

Falei com firmeza e não esperei resposta, apenas fui embora.

Antes de entrar recebi uma ligação e quando olhei o visor, sabia que era urgente...Atendi e era uma ordem para ir direto para o aeroporto, precisava pegar o jatinho urgente e viajar sem data pra voltar... O dever me chamava...

Entrei dentro do carro e vi que estava tremendo, tamanha a excitação que tinha tomado conta de



mim... Agora, era esperar as coisas se acalmarem, mas a verdade agora estava em cima da mesa e eu me sentia como se tivesse tirado 20 anos de cima de mim...

Sei que ainda tinha muita coisa pra ser conversada entre nós, pelo menos é o que eu desejava, mas tinha acabado as mentiras e a omissão.

Me sinto um homem realmente livre agora.

Fui embora sem olhar pra trás.



Autoravivibarro

Writer

#Vote# Amores, a ideia é avançar muito essa semana... Estamos no meio das missões e será bem intenso. Me ajudem nos comentários. Bjos!!
Amanhã coloco mais!!



46 - Amor pela mulher errada

Vamos comentar que até 20 horas, eu coloco outro... Pelo menos 60 comentários.

- Amor pela mulher errada

Mariana

Júlia

Desliguei o telefone bem aborrecida, sem acreditar no que ouvi da Anita...

Júlia: - Eu não estou acreditando nisso...

Dom - O que foi amor?

Júlia: - Meu pai Dom...

Dom - O que foi que houve com ele?

Júlia: - A Anita me disse que ele não vai estar aqui para o batizado do



Danzinho, você acredita?

Dom - Sério, que chato?

Júlia: - Que chato? É horrível

Dom. Meu pai não participou da minha infância, por causa da máfia e agora não vai participar dos momentos importantes do neto também? Isso não está certo.

Dom - Calma branquinha, tu tem que entender que ele também tá em missão.

Júlia: - Eu não tenho que entender nada... Só era o que faltava ficar abrindo mão assim... Vou ligar pra ele...

Pego no telefone para ligar pra meu pai, num súbito e Dom toma o celular da minha mão.

Dom - Não Júlia, não faça isso. Se seu pai não estiver aqui, é porque ele não pode vir.



Júlia: - Porque não posso ligar pra ele?

Dom - Ele está em missão e a situação é séria...

Júlia: - Dom, meu pai está bem? Eu estou ficando preocupada...

Dom - Ele está bem sim. Mas, quando ele puder, ele liga pra você. Ele não pode ser rastreado, então não ligue.

Júlia: - o que ele tá fazendo Dom, de tão sério?

Dom: - Júlia, as coisas são segredo, para seu próprio bem... Mas, ele tá tentando proteger o Pedrinho.

Júlia: - Como assim?

Dom: - O Falcão pediu a guarda do menino na ordem da máfia e tá perigando eles darem a ele.

Coloco a mão na boca, segurando o grito de horror que quer



sair...

Júlia: - Meu Deus, Dom, isso não é possível. A Sarinha morre, se isso acontecer, fora que é péssimo pro garoto... O Falcão não gosta dele.

Dom: - Todo mundo sabe disso, mas ele é sobrinho dele também. E a máfia Russa está tendo muita influência com a ordem nesse momento e teu pai tá tentando segurar a situação.

Júlia: - Ele tem tanta influencia assim?

Dom: - Eu não sei te dizer com detalhes não, mas como o André me falou... Ele é tido como o mestre e é muito respeitado sim. Mas, não frita tua cabecinha com isso não. Deixa que teu pai resolve e na hora certa a gente ajuda ele. Não vamos entregar o Pedrinho assim sem lutar não.

Ele vem e me dá um beijo na



cabeça e entra no banheiro.

Eu não gostei do que ele disse de jeito nenhum e aquilo me deixou muito incomodada...

Depois de pensar um pouco, resolvi ligar pra Anita e pedir pra que quando ela tiver contato com meu pai, ela pedir pra ele ligar pra mim.

Me arrumei e fui trabalhar...

Júlia: - Amor, estou de saída... Hoje você pega o Dan na creche que quando sair do trabalho, vou na casa da minha mãe, preciso conversar com ela.

Dom - Não vai brigar com sua mãe Júlia, deixa ela resolver as tretas dela com seu pai sozinha.

Júlia: - E você seu Dom pare de mandar em mim...

Falo isso com cara abusada, dando um beijo gostoso nele, que me



dá um abraço que pareceu mais uma amasso e fui embora...

Mariana

Faz alguns dias que eu soube que o Marquês voltou e minha vida entrou num redemoinho louco... A sensação era estranha demais...

No dia que André foi me contar, tudo que aconteceu, foi tudo tão intenso e louco demais, que eu não aguentei e passei mal...

Quando o Vitto veio aqui e terminou de me jogar na cara o quanto o Marquinhos foi um filho da put@ comigo e que me fez viver uma vida de mentira...

Só de pensar o quanto eu me anulei e o quanto eu sofri pela traição e depois pela morte do Vitto, fez meu corpo estremecer...



O Marquinhos sabia disso e nunca me contou... Só pensou nele.

Aquilo tudo doeu demais...

Quando penso que perdi 20 anos da minha vida, ao mesmo tempo tenho a sensação que o tempo não passou, porque os sentimentos do passado não foram embora...

Olho pra mim e é como se aquela menina de 22 anos estivesse aqui, do mesmo jeito, com uma menina nos braços e uma dor de ter perdido seu grande amor.

Meu Deus, como é que pode, o meu amor por Vitto não ter ido embora, não ter saído de dentro de mim.

Ele sai e me deixa com umas cartas nas mãos... Eu apenas choro e tento controlar a revolta que tem no meu peito.

Minha amiga Sônia está ao meu



lado e tenta me fazer tomar um chá calmante e me fazer descansar... Eu resisto, mas sei que ela tem razão e acabo cedendo e vou deitar.

Consigo dormir e quando acordo já é umas 2 horas da tarde... Como e pego, uma das cartas que Marquinhos mandou pro Vitto.

Pensei em ler primeiro a minha que estava lacrada, mas achei melhor ver as provas que ele diz que tem...

Peguei um café, sentei na mesa... E abri com calma, só de olhar as folhas amareladas e reconhecer a letra dele, meu coração acelerou e um misto de sentimentos veio a tona... Senti saudades dele e percebi que não seria fácil, mas eu tinha continuar a enfrentar o passado...

Carta de Marquinhos para Marquês a 14 anos atrás...

E aí Marquês velho de Guerra...



Como está essa força?

Eu tô tentando vei, escrever essa carta aqui a um tempão, mas é difícil demais. Primeiro porque não sou muito bom na escrita, depois que o quero te dizer era pra ser cara a cara... Mas, não sou homem suficiente pra isso. É tu leu mesmo isso... Tou te dizendo que sou frouxo pra te enfrentar, prefiro enfrentar um monte de c# azul no morro do que ter que conversar com tu olhando no teu olho, irmão.

O que quero te pedir agora, é muito difícil, porque nem eu, nem tu foi ensinado a fazer isso... A pedir perdão.

Pois é vei, quero te pedir perdão. Se tu tivesse na minha frente, eu sei que tinha levado um soco do c@ralho e por isso mesmo que num tive peito pra te enfrentar, vei.



Eu preciso antes de contar o que aconteceu e que eu tô fazendo isso agora porque posso não ter mais tempo pra isso...

Eu tô doente Marquês e parece que num tem jeito não... O médico deu poucas chances pra mim e se tiver sorte tenho um ano de vida.

Deve ser castigo, por ter sido filho da put@ com o melhor amigo... Fazer o que né?

Quando a gente combinou de salvar a Júlia e Mariana e fazer ela acreditar que foi traída por tu, eu ia contar a ela como combinamos... Mas, a Mariana ficou revoltada demais, a situação estava muito difícil e a porr@ do Falcão desconfiou que alguma coisa podia tá errado na minha fuga com ela, porque todo mundo sabia que ela era doida por tu e que eu sempre fui fiel a tu.



Não foi fácil convencer e tu sabe disso... Mas, eu não contava que fosse tão difícil lidar com a revolta e a dor da Mariana... Ela nunca aceitou e principalmente naqueles dois primeiros anos.

Quando tua morte foi confirmada, eu pensei em contar a ela toda a verdade... Mas, foi aí que eu só pensei em mim...

A dor da Mariana, era de cortar o coração e de certa forma de dar ódio também... Ela chorava por tu o dia todo, mesmo escondida, e eu via.

Me preparei pra contar algumas vezes, mas um momento tive tanto ódio que desisti e aí, fiz de tudo pra ela casar comigo... Eu disse a mim mesmo, que eu conquistar ela e que ia ter ela pra mim de todo jeito... Foi aí que eu comecei a ser um filho da put@ egoista...



Eu usei o meu amor por Júlia...
O amor dela pela filha e a convenci
que me dar uma chance era a melhor
coisa a ser feita, principalmente pela
menina.

Eu tinha errado contigo por que
não contei antes, mas quando soube
que tu tinha morrido, por algum
tempo fiquei pensando se não era
melhor ficar sem contar pra ela. Sabia
que ela ia ficar muito put@ comigo e
que ia te endeusar ainda mais...
Então resolvi mentir.

Quando Júlinha cresceu um
pouco, a Mariana quis contar pra ela
que eu não era o verdadeiro pai e aí
foi que eu fui ainda mais filho da
put@... Meu ciúme da menina ficou do
tamanho do morro irmão e eu não
consegui de jeito nenhum deixar ela
contar a menina. O tempo passou e
eu vi que num tinha valido a pena,



porque Mariana nunca abriu o coração dela pra mim e eu acabei me afastando dela e amargando uma mágoa e um vazio grande. Ela continuava a me ver como um amigo, um irmão e com o tempo acho que nem isso. Acho que ela se sentia obrigada a ficar comigo e cada dia que passava a gente só estava unido por causa de Júlia. Eu tava com ela por causa da Júlia e para protegê-las, como tinha prometido a você.

Mas, quando eu descobri que você estava vivo, meu coração se encheu de alegria, de verdade, nunca desejei que você morresse, porque tu era meu único amigo de verdade e as coisas que fiz não foram por maldade, foi por amor a Mariana... Eu me apaixonei por ela no primeiro dia que a vi... Mas, tu quando conheceu ela no baile, ficasse doido também e fizesse de tudo pra ela gostar de tu e



eu esperei o tempo passar e esquecer ela, mas meu amor por ela só aumentou e eu sufoquei ele dentro do meu peito. Fiquei olhando ela sofrer por você, toda vez que você a magoava... Me contentei a ficar do lado dela como amigo, na esperança que um dia ela me enxergasse diferente... mas, aí ela decidiu ir embora, te deixar e parece que tu teve medo de verdade de perder ela e mudasse... Daí vocês começaram se entender e quando Júlia nasceu, foram muito felizes juntos.

juntou com a alegria de te ver vivo, veio também, a culpa que eu sentia e ela era tanta, que eu nunca consegui falar no passado com você. preferi deixar você pensar que a Mariana se apaixonou por mim e que agora ela era minha.

Sei que você guardou uma



mágoa muito grande de mim... Sei disso pelo teu olhar... E isso me mata, vei. Mesmo sabendo que eu mereço teu desprezo.

Mas agora, sabendo que vou morrer, só queria te contar a minha parte da história e te pedir perdão. Ainda sonho num dia que vou te abraçar, como os velhos tempos...

Se isso não for possível, véi... Vou entender.

Mas, me perdoe e saiba que nunca tive inveja de você, o que tive foi amor demais pela mulher errada.

Adeus irmão e obrigada por tudo e perdão.

Eu não conseguia respirar, porque as lágrimas que saíam de dentro do meu coração eram tantas, que parecia que eu ia explodir...



Meu Deus, que amor é esse...
Capaz de fazer um homem ser tão
c***l até com ele mesmo?



Autoravivibarro

Writer

#Vote#

Meninas, estou recebendo perguntas nos comentários e não tem como interagir com você, por isso resolvi fazer uma caixinha de perguntas no [instagram; autoravivibarro](#). Vão lá deixem quantas perguntas quiser sobre o livro... Ex: Se o segredo de Barbara vai ser revelado nesse livro... Coisas que posso responder e interagir. Espero vocês lá!



47 - Ele mandou um beijo...

Oi amores... Vai lá na caxinha de perguntas no instagram, coloco daqui a pouco.

- Ele mandou um beijo...

Júlia

Sai do hospital um pouco mais cedo, passei em Sarinha pra pegar o bolo preferido da minha mãe e outro para o Dom e segui para casa dela...

Quando cheguei lá a sala estava um pouco escura, ela estava sozinha e eu vi que estava sentada na mesa da cozinha de cabeça baixa... Parecia que não estava ali... Vendo-a daquele jeito, me preocupei na hora... me aproximei coloquei os bolos na mesa e fui vê-la de perto, que não se mexia. Quando levantei seu rosto, me



assustei pois estava muito vermelho e inchado de chorar.

Júlia: - Mamãe... Oh meu Deus, como você está?

Mariana: - Filha... Estou bem.

Júlia: - Não mãe, claro que não está bem. Aconteceu mais alguma coisa?

Ela me entrega um papel e quando pego, logo reconheço a letra do meu pai Marquinhos e meu coração acelera, porque bate uma saudade dele tão grande. Ela me entrega dizendo...

Mariana: - Toma e veja como minha vida foi uma mentira...

Sentei ao lado dela e peguei a carta... Penso em não ler, mas a curiosidade foi maior...

Numa parte da carta eu não consigo não me emocionar, porque



quando leio ele falando que traiu o amigo porque a amava demais e que até usou o amor que sentia por mim pra convence-la a casar com ele. Aquilo mexeu muito comigo e eu não controlei as lágrimas.

Um misto de sentimentos tomou conta de mim... Senti emoção dele ter pedido perdão ao amigo, mesmo que tenha sido através de uma carta... De tristeza por ele ter tido tanto amor por ela daquela forma e tristeza muito grande, por ele ter esquecido de amar a si mesmo.

Ele era um homem tão bonito... n***o, alto, magro, com traços finos e de um sorriso contagiante... A Anita parece muito com ele, apesar de ter a pele mais clara que ele.

Eu controlei minhas emoções e em seguida, fechei a carta, coloquei no envelope, com ela me olhando...



Depois enxuguei as lágrimas e fiquei em silêncio.

Mariana: - Não vai falar nada?

Júlia: - O que você quer que eu fale? Que tudo é muito triste, mas que pelo menos agora você sabe da verdade.

Mariana: - Você não ficou com raiva dele ter mentido?

Júlia: - Sinceramente mamãe, não.

Mariana: - Você sempre foi muito apegada a ele, com certeza ia ficar do lado dele.

Júlia: - Não mamãe. Não estou do lado de ninguém, só estou vendo tudo de outro jeito, que você não se deixa ver...

Mariana: - O que você está querendo dizer?

Júlia: - Que eu acho tudo muito



triste... Foram muitos anos perdido e dele eu só sinto muita pena e dor profunda.

Mariana: - PENA? Era só o que me faltava... Primeiro foi o Vitto defendendo ele, agora você, dizendo que sente pena dele...

Júlia: - Sinto sim, muita pena, de homem que não se amou em nenhum momento... Que pegou todos os seus sentimentos e jogou pra em cima de uma mulher, que nunca olhou pra ele... Não como ele queria e merecia.

Mariana: - Eu não tenho culpa de não me apaixonar por ele.

Júlia: - Eu não estou lhe culpando... Se tem alguém nessa história que tem culpa é ele... Por ter se conformado com migalhas. Um homem maravilhoso daquele, devia ter sabido a hora sair de cena da sua vida como homem e ficar só como



amigo.

Mariana: - Ele não devia nem ter entrado na minha vida como homem.

Júlia: - Mas, entrou e você permitiu... E não venha dizer que foi por mim. Porque tudo de vocês é me colocar com o motivo principal das escolhas feita por vocês...

Mariana: - Não seja ingrata Júlia.

Júlia: - Não estou sendo. Pelo contrário. Sou muito grata, pelo que vocês três foram capazes de fazer por mim, pela minha felicidade. Mas, se afundar num relacionamento sem amor nenhum mamãe, foi por outros motivos e não por mim. Meu pai, o Marquês, se afundou anos na mágoa, no orgulho... Poderia ter vindo atrás de você antes, ouvir da sua boca que não o amava mais. Mas, não foi... Disse a si mesmo que era pra eu não saber que ele era meu pai e não me



magoar. Besteira. Foi por orgulho ferido, por medo.

Mariana: - Tô tão cansada disso tudo Júlia...

Júlia: - Que bom mamãe. Se está cansada, veja se tem mais alguma coisa que queira fazer em relação a isso...

Mariana: - O que você está falando?

Júlia: - Se quer matar alguém, que esteja vivo, de preferência... chorar, espremer... E faça logo... Pra guardar tudo isso numa caixa e só visitar, se for necessário.

Mariana: - Pra você é mais fácil?

Júlia: - Pra mim, claro que não. Mas, eu já fiz minhas escolhas.

Mariana: - E quais foram?

Júlia: - Não perder tempo julgando o Marquês, julgando e



brigando com você... Amaldiçoando meu pai, que me criou e que já está morto... Porque isso só vai atrasar minha vida. Eu quero aprender com tudo isso e crescer... Fácil não é mamãe, mas eu já estou tentando. Quero a irmã maluca da Anita, perto de mim... E quero sim, o meu pai biológico... Se ele quer fazer parte da minha vida e da vida do meu filho, ele vai fazer. Espero que isso não a aborreça e muito menos não nos afaste, porque eu te amo demais... Você é a minha melhor amiga, minha mãe maravilhosa e eu não vou aguentar que você fique triste comigo... mas, eu não quero e não vou fazer escolha entre vocês três...

Mariana: - Três?

Júlia: - Sim. Você, o Marquês e o Marquinhos... Você é minha mãe que eu amo... Marquês é meu pai, que eu



já sinto algo muito forte por ele e que sinto que vou amar conhecê-lo e o Marquinhos...

Nessa hora minha voz embarga, porque penso nele com um carinho muito grande...

Júlia: - E o meu pai Marquinhos, que foi um pai maravilhoso... A minha infância não podia ter sido melhor, sem ele... E que apesar de saber o quanto esse amor doentio que ele sentiu atrapalhou a vida de todo mundo e que mudou de certa forma o destino de todo mundo... Mas, eu não quero me envenenar mãe... Não quero apagar tudo de bom que eu vivi e tive dele, porque foi muita coisa. Ele pode ter errado e errou feio, mas deu o que ele tinha de melhor pra mim e até pra você... Mesmo que errado.

Ela volta a chorar, soluça e eu



pego em suas mãos com carinho...

Júlia: - Mãe, te liberta disso tudo e vai viver sua vida... Faz o que o papai Marquês está fazendo? Falo papai Marquês com uma voz estranha e levemente sorrindo e ela me olha levantando sobrancelha...

Mariana: - O que ele está fazendo de tão extraordinário?

Júlia: - Esta lutando pela vida dele, pelo que ele quer, sem ter medo de levar tapa na cara?

Mariana: - Ele já foi te falar?

Júlia: - Como é ? Falar o que?

Vendo que eu não sabia de nada, ela tenta desconversar...

Mariana: - Não foi nada...

Júlia: - Começou agora termina.

Mariana: - Eu dei um belo tapa na cara dele na nossa última conversa...

Júlia: - Meu Deus dona



Mariana... Se ele tivesse revidado mulher?

Mariana: - Você estava enterrando seu pai Marquês e sua mãe Mariana agora...

Eu olho pra ela espantada e não nos aguentamos e caímos na risada e depois eu a abraço...

Júlia: - A mãe... Deixe essas dores no passado, vá ser feliz... Perdoa ele...

Mariana: - Nem vem Júlia, eu já entendi o que você tá querendo dizer... Num tenho mais sentimento por seu pai aqui dentro não. Pode tirar isso da sua cabeça.

Júlia: - Tá bom. Se você quer continuar perdendo tempo e se enganando, fique a vontade, a vida é sua. A parte dele, ele está fazendo.

Mariana: - Que parte Júlia.



Júlia: - Lutando pelo seu perdão
e dando a cara pra você bater...
Literalmente...

Falo e ela me dá um tapa no
ombro...

Mariana: - Menina sem graça...

Júlia: - Falando sério mãe... Você
passou anos com meu pai, num
casamento sem amor... E depois que
ele morreu, você não olha de lado,
que eu sei... Mas, por causa dele... eu
sei que você ainda guarda um amor ai
dentro, por um coroa lindo,
charmoso, tem esses olhos bonitos
aqui...

Falei piscando meus olhos pra
ela...

Júlia: - E tem esse sorriso de
feiticeira aqui...

Congelo meu sorriso pra ela...

Mariana: - Você tá se achando



porque é parecida com ele, né?

Júlia: - Tô mesmo... Ele é lindo e eu me reconheço agora. Antes era r**m, não me parecia com ninguém. Hoje olho pra ele e até algumas manias minha é igual a dele...

Mariana: - Ele foi o grande amor da minha vida, mas meu coração tá fechado.

Achei melhor não discutir com ela e parar com esse assunto.

Júlia: - Tá bom dona Mariana, agora levante, vá tomar um banho que eu vou cuidar de você, porque você chorou o dia todo. E vou fazer um café pra nós duas, pra depois atacarmos esse bolo.

Ela levanta e vai pro quarto e eu vou fazer o café e preparar uma mesa pra nós duas... Preciso deixá-la alimentada.

Quando ela volta, enxugando o



cabelo, com um vestido solto, eu presto atenção nela, com um olhar bem diferente. Minha mãe é uma mulher muito bonita e nem parece que tem 44 anos, parece que tem bem menos, apesar de não se cuidar muito. Mas, isso eu resolvo depois.

Mariana: - O que tá me olhando com esse sorrisinho nos lábios?

Júlia: - Estou olhando pra minha mãe e lembrando que em breve ela faz 45 anos e eu já sei o presente que eu vou te dar de aniversário.

Mariana: - Ah Júlia não começa...

Júlia: - Vem mãe, vamos comer, trouxe seu bolo preferido, tem queijo e presunto.

Sentamos e quando íamos começar a conversar, meu telefone tocou e quando atendi, reconheci a voz do meu pai...



FMB

Eu fiquei feliz e fui logo perguntando se ele estava bem, em segurança, ele riu da minha preocupação e depois me tranquilizou.

Depois conversei sobre o batizado Danzinho e disse que ia cancelar, porque fazia questão que ele estivesse presente.

Ele diz que, infelizmente, acha que realmente não vai poder vir e fica de me confirmar até o outro dia. Eu agradeço e digo que preciso desligar porque estou com a minha mãe... Foi uma maneira dele saber...

Sinto a respiração dele diferente do outro lado da linha e antes que desligue, ele pergunta se ela está bem e eu confirmo.

Mariana: - Era seu pai Marquês...
Ela fala com voz diferente...
Júlia: - Era sim engraçadinha...



Ele mandou um beijo...

Minto pra ver a reação dela...

Mariana: - Não tem graça... Ele não vem para o batizado?

Ela fica vermelha e muda de assunto...

Júlia: - Mandou sim... Tudo indica que ele não vai poder vir, mas eu vou adiar...

Mariana: - Por causa dele?

Júlia: - Sim. Faço questão de que ele esteja presente.

Mariana: - Nossa. Você faz mesmo questão de ter uma relação de pai e filha com ele, né?

Júlia: - Faço sim. Não tenho tempo a perder e quero tudo que a vida tem de bom pra me oferecer... Se você quer perder tempo com mágoa mãe... Eu não quero.

Ela pega um pedaço de bolo e



enfia na minha boca.

Mariana: - Você tá muito ousada menina... Come.

Fiquei um tempo ali com ela e depois fui pra casa...

Deixei minha mãe deitada, porque ela precisava descansar e colocar a cabeça no lugar.

Espero de verdade que se dê uma chance de ser feliz e se for com meu pai, melhor ainda.



Autoravivibarro

Writer

#Vote# Respondendo a Vanessa, minha flor... Os mistérios estão sendo revelados e a missão está sendo desenrolada... Vai no instagr@m fazer tuas perguntinhas, que eu vou responder tudo. O objetivo são as 4 missões, vamos ver se ele consegui resolver todas... A mais difícil tá indo. kkk

Comentem e Votem... Amanhã tem mais.



Readers also enjoyed: -----



A esposa secreta do CEO 2



215 Read

TAGS fated office/work place

FMB



47 - Ela chegou...

Oi amores, Quem esta com saudades dela?

Hoje tem dois e amanhã continua...

47 - Ela chegou...

Júlia

Júlia: - Meu Deus Dom... O que é isso?

Dom: - Porr@...

Eu pulo da cama assustada, sem saber o que está acontecendo, com alguém dando murros na porta do quarto... Dom pula, pega arma e tenta vestir um short rápido... Quando ele abre a porta, só escuto o grito dele...

Dom: - Filha da put@ do



c@ralho... Eu vou matar essa mina abusad@...

Ele faz que vai descer as escadas para pegar ela que correu apressada e já está lá em baixo... Eu consigo segurar ele pelo braço, com medo dele alcançá-la e no calor do susto, machucá-la.

Júlia: - Dom , pelo amor de Deus, volte.

Ele vai pro quarto, com o rosto todo travado do susto e eu vou para cozinha onde a maluca da madrinha do meu filho está parada, com a cara desconfiada, como se não tivesse acontecido nada.

Júlia: - Oh Rái, você enlouqueceu de vez? Como você bate desse jeito na porta do nosso quarto essa hora da manhã, criatura? O Dom podia ter atirado na tua cara, sabia?

Rái: - Oh miga linda, foi só um



sustinho de nada...

Quando eu ia abraçá-la, mesmo ainda tremendo, Dom aparece correndo e numa rapidez pega ela pelo pescoço...

Dom: - Oh filha da put@ do c@ralho, tu quer conversar mais cedo com o capeta, tu avisa, que eu resolvo isso rapidin...

Júlia: - Dom solta ela...

Grito e ela está com os olhos esbugalhados, olhando pra ele, quase sem respirar... Ele solta e abraça ela, colocando nos braços...

Dom: - Porr@ mina, tu é doida mermo... Num se chega na casa de um bandido desse jeito não, que vai conversar com o capeta mais cedo. Saudade da porr@ de tu, mina.

Júlia: - Vocês querem me matar...



FMB

Que susto da porr@ eu tive
pensei que Dom estava machucando
ela mesmo... Quando ele soltou ela
que estava muda e paralisada...

Dom: - Perdeu a língua filha da
put@?

Júlia: - Rái fala alguma coisa...

Rái: - Eu tô toda cagada...

Dom se afasta e nós dois
olhamos pra ela...

Júlia: - Amiga, cagada eu não sei
não...

Dom: - Mas, tu mijou nas calças
Rái?

Ela continua olhando pra ele
com os olhos esbugalhados e balança
a cabeça positivamente.

Júlia: - Meu Deus...

Dom dá uma gargalhada alta,
que quase acordou o Dan... Mas, até
eu não aguentei...



FMB

Rái: - Porr@ vei, isso num se faz não Dom... Pensei que tu fosse me matar...

Ele não aguenta ficar em pé de tanto que gargalhava sem parar na cara dela...

Júlia: - Ai meu Deus Rái, você não existe...

Ela vem me abraçar e eu não deixo...

Júlia: - Vai tomar um banho e tirar esse xixi e depois vem limpar o chão da cozinha, que eu não vou limpar...

Ela sai toda emburrada para o quarto de hóspedes e eu fico morrendo de rir junto com o Dom, que não consegue parar...

Dom: - Meu Deus essa mina é muito doida, vei... Tu sabia que ela vinha?



Júlia: - Não. Eu avisei que o batizado tinha sido adiado, mas ela não me disse que vinha assim mesmo.

Dom: - Enquanto ela está no banho, vou fazer uma ligação ali na varanda...

Eu fui limpar a bagunça que aquela doida fez e depois subi pra tomar banho, antes que o Dan acordasse...

Assim que saí do banheiro ele entra no quarto e vem falar comigo...

Júlia: - Cadê a Rái?

Dom: - Está com o Dan, dando o leitinho dele.

Júlia: - Ótimo.

Dom: - Júlia, vamos precisar da sua ajuda e é algo importante e que tem que ficar em total segredo...

Arregalo os olhos porque sei que



pra ele vim com esse papinho de segredo, eu não vou gostar... Sento na cama e espero que ele falar com calma...

Rái

A Júlia me liga dizendo que vai adiar o batizado de Fofuxito por causa do pai dela... Na hora fico abusada, mas decido que não vou adiar minha viagem... Pra mim chega.

Faz bem mais de um ano que eu estou morando fora do Brasil com o Adam, na maior parte do tempo na Europa e Nova York... É maravilhoso, aprendi a falar Inglês bem e até o Espanhol também, o que acho muito chique...

Me adaptar nessas novas culturas é muito difícil, principalmente pra mim, mas o pior é



FMB

lidar com as falsianes... Tem gente rica que acha que quando morrer os bichos num vão comer não... E que a merd@ deles é diferente da merd@ do pobre... Coitados, é ainda mais fedido, porque a comida é light. Gosto de gente assim não... Até que fiquei bem fresca e metida, porque sou gente boa, mas doida não eu não sou. A vida de luxo que o Adam me proporciona é maravilhosa, mas não é tudo.

Sinto falta dos meus amigos, da minha família, apesar deles não prestarem... Do meu Rio de Janeiro e da minha favela, do meu morro maravilhoso.

Nunca imaginei dizer isso na vida, mas aqui eu me sinto no céu com os anjos tocando funk pra mim... Gosto do povo, da bagunça, de um ajudar o outro...



Mas o Adam não entende que eu até viveria com ele no mundo dele, mas que eu também preciso do meu mundo. Ele quer que eu esqueça quem eu sou e me transforme numa patricinha dondoca daquelas...

Eu não sou assim, até tentei, mas não consegui.

Como não sou burra esse tempo que eu estou com ele, consegui juntar uma grana, porque meu cartão de débito é em euro, que num sou otária e mandei dinheiro para o Brasil em euro...

PH comprou bastante imóveis aqui nesse morro e nos outros dois que o povo saiu e vendeu bem barato, por causa das invasões... Ele disse que assim que o morro começar a ser organizado por eles, os preços sobem e eu triplico o investimento... Confiei no meu CEO do morro, chique né? É



assim que eu chamo ele... É todo metido a entendido em negócios...

Ele também comprou uma casa pra imprestável da minha mãe morar e os outros imóveis alugou... O Adam nunca se incomodou e quando eu disse a ele que estava fazendo isso, ele me deu apoio e disse que achava importante eu me preocupar com futuro e não gastar toda minha mesada só em roupa.

Eu queria uma vida de luxo, mas entendi que não sou fútil... Não demais...

Conheci muita gente, aprendi a fazer compras nesses lugares e tive a ideia de colocar um negócio pra mim de vendas online para o pessoal da favelas e não é que está dando muito certo. não é só povo do asfalto que gosta de grife e coisa do estrangeiro não, tem um povo metido na favela



também.

Arrumei umas parceiras nas 3 favelas que tenho amigas, fiz uns acordos nos lugares bons de compra, vendo e administro pela internet.

Meu lindo é um sonho de homem... Na verdade era... Carinhoso, atencioso, gostoso, sempre me tratou como uma princesa. Nunca na vida, um homem me tratou como o Adam... Mas, com o tempo, o que parecia que atraia ele virou algo que começou a incomodar... Principalmente na frente das pessoas...

Sempre era...

Adam: - Oh Raíssa, não seja tão espontânea na frente das pessoas... Não fale assim ou assado... Não precisa falar da favela, como se fosse o melhor lugar do mundo...

Mas, o pior pra mim, foi quando



ele não queria aceitar o convite para ser padrinho de casamento do PH e disse que não entendia porque eu fazia tanta questão por essa amizade e que eu devia fazer outras amizades que fossem compatível com o meu novo nível social.

Pela primeira vez na vida eu fiquei sem palavras... Não por não saber responder, mas porque me magoou profundamente.

E agora, quando eu disse que viria batizar fofuxito, ele teve a audácia de dizer que era melhor eu não ser madrinha do meu fofuxo... Pra poder diminuir minha ligação com o Dom.

Neste momento, parece que Fofuxito escuta meus pensamentos e entende, porque levanta a cabeça e dá um grito e balança a cabeça negando e dizendo...



Fofuxito: - Nam Nam...

Rái: - Oh Fofuxito, tu ouviu os pensamentos da tua Dinda foi? E tu entendeu tudo?

Me abaixo pra mais perto dele, tentando olhar nos olhos dele, que me encara e depois abre o feiticinho que ele herdou da mãe...

Nesse momento Júlia entra no quarto e pergunta...

Júlia: - Oh Rái tá olhando pro meu filho assim porque?

Rái: - Júlia esse menino tem poderes...

Júlia: - Como é doida?

Rái: - Isso que você ouviu... Ele escuta pensamentos e entende...

Ela dá uma risada alta...

Júlia: - Mais um maluco...

Rái: - Porque mais um?

Júlia: - O Dom diz a mesma coisa.



Rái: - Tá vendo? Mas, faz sentido... Ele é teu filho de QI lá no alto e de Dom que tem a esperteza lá no alto... Pronto o menino tem poderes.

Júlia: - Tu sabe que eu ainda posso desistir de tu ser madrinha dele, e ainda te dou um atestado de loucura... Pra isso só preciso de duas testemunhas e eu arrumo 50 num estalar de dedos.

Pego nas bochechas dela e com voz de bebe falo...

Rái: - Tu num faz isso com tia Rái que eu sei... Meu guti guti...

Fofuxito dá uma risada, jogando a cabeça pra trás, que até a gente se espanta...

Rái: - Eu não disse que ele tem poderes? Olha ai, ele entendeu o que a gente falou...

Ela pega Fofuxito e sai



balançando a cabeça e rindo.

Júlia: - Vem logo, te veste e desce pra a gente tomar um cafezinho, que já está pronto.

Descemos e realmente ela tinha feito uma panqueca de queijo pra mim, do jeito que eu gostava.

Ficamos conversando um pouco e eu comi duas panquecas e tomei café e de repente me senti muito tonta e quando fui levantar, minhas pernas cederam e eu não consegui... O Dom me segurou evitando que eu caísse no chão e eu apaguei.



Autoravivibarro

Writer

#Vote# Com os bilhetes lunares e comentem por favor... Preciso de 100 comentários em cada capítulo, me ajudem.

E quem quer saber um pouco mais? Cada capítulo, mais um pedacinho...



49 - Quem disse foi a igreja católica

49 - Quem disse foi a igreja católica

Dom

A maluca dos infernos da Rái quase me matou do coração... O pior quase que eu meto uma bala na cabeça dela, mato e depois venho olhar quem foi.

Quando Júlia me segura pra ir pro banheiro para me acalmar um pouco, tenho a ideia de me vingar dela... Aí desço com sangue nos olhos e vou pra cima dela, como se fosse matá-la, chega apertei o pescoço dela mesmo... Quando vi que ela tinha ficado sem respirar do medo, foi que eu soltei e estava vingado... A cara dela tava demais.



Mas, quando vi que ela tinha se mijado... Vei, aquilo foi demais... Vou tirar sarro com a cara dela até a outra vida, se tiver. Eu ri tanto que quase, quem se mijava nas calças era eu.

Depois eu fui fazer um telefonema para o Marquês e avisar que a Rái tinha chegado e estava na minha casa... Então ele pediu que solicitasse ajuda a Júlia, para conseguir a amostra do sangue dela para fazer o teste de DNA e ter certeza que ela era filha do Burguês.

A máfia tinha o código genético do Burguês (pai), como tinha de outros líderes... E quando eu matei o Burguês (filho), o Enzo mandou fazer a mesma coisa com ele... Então vão usar o código genético dos dois para comparar com a Rái.

Eu precisava só convencer Júlia a levá-la ao hospital e tirar a amostra



de sangue sem que soubesse pra que... Assim que eu terminei de falar com Marquês, fui logo conversar com ela, que de cara não aceitou me ajudar...

Júlia: - De jeito nenhum... Mentir pra Rái e ainda fazer algo sem o consentimento dela? Não.

Dom: - Júlia, tenta entender que não tem outra saída e que vai ser melhor assim.

Júlia: - Tem sim Dom, falando a verdade pra ela...

Puxo a cadeira pra ficar mais perto dela e continuo.

Dom: - Júlia, você não tá entendendo... Queremos fazer o DNA, justamente para não ter que contar a verdade a ela...

Júlia: - Porque?

Fico nervoso, com ela... Júlia é



FMB

muito inteligente e esperta, mas quando se fecha parece uma mula.

Dom: - Para evitar que ela se magoe ainda mais... Pensa um pouco... A mãe dela foi estuprada pelo Burguês e parece que por outros homens não se tem certeza disso... Ela ficou grávida depois desse maldito dia de Rái. Você acha que ela precisa saber de tudo isso, se o teste der negativo? Pra que ela passar por isso?

Júlia: - Meu Deus, você tem razão.

Dom: - A mãe nunca gostou dela, PH me disse que ela sempre sofreu muito com isso e não sabe porque a mãe é assim.

Júlia: - Porque ela culpa a filha...

Dom: - Talvez.. Entende porque precisamos da amostra de sangue dela, sem ela saber pra quê?



Júlia: - Tá bem, eu vou conseguir porque não quero que ela se magoe mais. Tu acha que ela é filha dele?

Dom: - Infelizmente acho. Ela tem uns traços com a irmã dele, que é a mãe de Felipão.

Júlia: - Não vejo isso como algo bom.

Dom: - Pra nós é sim... Porque ela fica com a gente. Mas, pra ela é um carma maldito de herança.

Júlia: - Ela vai ser obrigada a aceitar?

Dom: - Muita coisa importante está em jogo e se ela não aceitar e a ordem da máfia liberar ela, o que é complicado. Quem assume é Felipão, que eu não sei porque maldição se bandeou pro lado do Falcão. A máfia Russa deve ter comprado ele, porque ele tinha mais juízo do Burguês. O cara foi treinado e era o braço direito



deles. Eu fiquei de cara com isso.

Júlia: - Meu Deus não queria que fosse minha amiga não, Dom.

Dom: - Eu sei Branquinha, eu também gosto da Rái como se ela fosse uma irmã... PH um dia me disse que primeiro você odeia ela, mas depois ela te conquista que você é capaz de matar e até dar a vida por ela. Isso é a Rái...

Júlia: - Que lindo.

Dom: - Dá a minha vida, eu só dou por PH, Alice, tu e meu projetinho... Mas ficar do lado dela e fazer tudo para protegê-la eu vou.

Júlia: - Tá certo amor... Vamos resolver isso de uma vez por todas...

Demos um abraço apertado, ela pega um frasco de remédio no armário que ela tem no banheiro e desceu para preparar o café da manhã...



Quando já estávamos comendo de repente Rái tomba dizendo que está tonta e poucos minutos ela desmaia. Pego ela nos braços e olho pra Júlia.

Júlia: - Vamos levá-la pro hospital, ela vai ficar desacordada por um tempo... E quando tirarmos a amostra do sangue dela eu aplico algo para reverter, vamos logo, que eu estou péssima em fazer isso.

Seguimos em menos de 1 hora, já tínhamos conseguido a amostra e mandado para o laboratório. Agora era aguardar o tempo necessário para o resultado, mas não ia demorar.

Depois de mais algum tempo a Rái foi liberada pra ir pra casa... Júlia disse a ela que ela tinha tido uma queda de pressão e foi para o hospital fazer alguns exames por precaução, mas que estava bem.



Dom: - vamos pra casa amiga abusada? Tem um churras daqueles que tu gosta te esperando... Vamos?

Rái: - Em minha homenagem?

Dom: - É abusada mesmo essa mina.

Júlia: - É sim, meu amor, vamos logo.

Seguimos pra casa e em pouco tempo, estávamos todos juntos como nos velhos tempos...

PH e Renatinha, com os dois moleques, tia Sônia, mãe Renatinha e minha sogra ajudando a olhar a criançada e cuidando do Dan. Sarinha e Rodrigo, André e Bárbara que mesmo ainda machucada na perna, foi também. E até o lago foi também abraçar Rái, que ele é doido por ela.

E Guga chegou pra alegria e desespero de Rái, porque aqueles dois não paravam de tirar sarro um



com o outro... A animação tava completa... Os bandidão tudo junto, assando carne e com as nossas mulheres sentadas no nosso colo e claro ouvindo nosso pagodinho, que eu não abro mão. A Rái me fez prometer, que eu não ia contar ao Guga que ela fez Xixi nas calças, eu não queria, mas prometi tentar pelo menos... Mas, estava doido pra num cumprir a promessa.

Até que as meninas começaram a fazer pergunta a ela sobre Adam... E ela estava um pouco envergonhada, se é que é possível isso e tentando mudar de assunto, mas PH num deu trégua pra ela e nem vai dar.

PH: - Oh Rái deixa de onda e diz cadê o mauricinho, porque ele num tá aqui contigo?

Rái: - Porque ele num é desocupado, quem nem vocês... Ele



trabalha e muito.

Dom: - Mas, como é que? Eu vou dar uma bifa nessa mina de todo jeito hoje...

Dou um tapa na cabeça dela...

Rái: - AIII... Tá doido Dom... Me defende PH.

PH: - Eu vou ajudar ele a te dar uns tabefes e só assim tu respeita nós, filha da put@.

Rái: - Já fui mais bem tratada nessa casa...

Renatinha: - Tu tá desconversando Rái, fala logo, vocês estão em crise é?

Rái: - Mais ou menos... Ele quer que eu mude meu jeito de ser e isso tá ficando fod@...

Dom: - Mas, ele num era doido pelo teu jeito de favelada maluca...

Todo mundo deu uma



gargalhada...

Rái: - Tu me respeita Dom...
Favelada gostosa, maluca não.

Júlia: - Pensei que tu fosse só vim
com ele, quando eu adiei o batizado.

Rái: - Ele queria mas eu nem
pensei nisso... Tô de saco cheio de
morar no mundo... Passear, viajar
tudo bem... mas, tô com saudade
daqui, da minha família que são
você e ele não entende e eu
desconvidei ele para o batizado.

Dom: - Como assim. O convidado
é meu, mina.

Rái: - Mas, desconvidei assim
mesmo.

Júlia: - Porque?

Rái: - Porque ele teve o
descaramento de dizer que eu não
devia ser madrinha de Fofuxito...

Eu quase derrubo a cerveja, que



aquele mauricinho do c@ralho pensa que é pra falar do meu projetinho de amor...

Dom: - E porque não...

Júlia: - Calma Dom, escuta ela...

Rái: - Porque a ligação de ser madrinha é grande com a família e que eu devia me afastar de Dom... Essas coisas...

Eu fiquei calado, já esperava que ela fosse cobrada pra isso e até que ela se afastasse da gente com o tempo, não seria a primeira pessoa a fazer isso.

Dom: - E tu achou melhor ficar calada e desconvidou ele do batizado? Fez bem, gosto dele, mas se é assim, é melhor manter a distância, quero ele aqui não.

Rái: - Ficar calada? Não, vei... A favelada num instante apareceu...



Todo mundo riu...

Guga: - Por isso que eu gosto dessa Rái... Tu disse o que?

Rái: - Como é meu lindo? Deixa de ser madrinha de fofuxito? de ser comadre oficial do dono dos maiores morros do Rio de Janeiro?

Júlia: - Tu disse isso? E respondeu o que?

Ele ficou me olhando como se não tivesse entendido a importância do que eu disse...

Rái: - Meu lindo, Dom é o bandidão mais fodástico que eu conheço e eu sou amiga dele e vou ser a segunda mãe do filho dele...

Ele perguntou quem disse isso...

Rái: - Quem disse foi a igreja católica... Não sou eu que estou dizendo isso... É a igreja.

Júlia: - Oh amiga, que lindo...



Rái: - Pera, que tem mais... E você tem a petulância de mandar eu desistir... Nunca. Agora, que eu vou ser alguém de verdade naquele morro, tu vem me mandar desistir... Mas, num desisto nunca.

Porr@, que eu senti firmeza na mina.. Ela é doida mas tem um orgulho dos amigo bandidão dela...

A gargalhada foi geral e os meninos agarraram ela fazendo a maior bagunça... Mas eu tentei, eu juro... Mas não aguentei...

Dom: - Minha gente se alguém disser que a Rái fez xixi nas calças hoje de manhã aqui em casa é mentira viu...

Júlia e Rái: - DOM VOCÊ PROMETEU...

Não preciso dizer que fiquei de castigo por uma semana, mas o sarro que todo mundo tirou a tarde e a



noite toda da cara de Rái, valeu a pena, isso valeu.



Autoravivibarro

Writer

#Vote# Oi amores, Continua maluca não é? Qual será o resultado desse exame... Estamos chegando perto de cumprir a primeira missão, que é desvendar quem é o herdeiro. E Marquês já conseguiu avançar na missão de recuperar sua família... Será que Mariana vai perdoá-lo? Comentem e votem... A caixinha de perguntas ainda esta no instagr@m e eu estou respondendo tudo. Respondo no particular...



50 - Mundo pequeno

50 - Mundo pequeno

Júlia

Caramba, minha mãe está lá embaixo me esperando junto com a Rái e eu ainda estou de toalha, estamos super atrasadas, vamos passar 3 dias fora e eu não consegui dormir me despedindo do Danzinho e do Dom.

É a primeira vez que vou passar uns dias longe do meu filho e isso é muito r**m. Quando passo alguma noite de plantão o que não é comum, o Dom leva ele pra eu dar cheiro, mas passar 3 noites longe dele, é a primeira vez e meu coração está em frangalhos.

Mariana: - VAMOS MINHA FILHA ANTES QUE EU DESISTA...



Minha mãe grita e eu descí as escadas terminando de arruma e levo minhas coisa pra terminar de me arrumar no carro.

Júlia: - Vamos calma... Cadê o Dan?

Mariana: - O Dom levou ele para passear, pra você não se atrasar ainda mais...

Júlia: - Não vou nem me despedir dele?

Mariana: - Mais filha? Pelo amor amor de Deus, assim eu desisto...

Rái: - Nada disso, vamos logo.

Entramos no carro e o motorista ia nos levar para o heliponto, porque íamos para um SPA no interior do Rio, onde ela e a Rái vão passar uma semana, esse é meu presente de aniversário para ela... Minha mãe passou um período muito longo de tratamento médico e hoje precisa ver



como ela é bonita e nada como uma ajudinha de um SPA e da Rái perto, claro.

Porque a maluca é ótima pra subir a autoestima de qualquer pessoa e de fazer compras também. Eu coloquei ela para dar uma mudada no visual da minha mãe.

Ela adorou, está se sentindo uma personal style e vai aprontar muito com ela com certeza.

Quando chegamos no heliponto a Rái não saiu do celular e eu tive que desligar a ligação dela...

Júlia: - Vamos depois você fala com Adam... Que coisa chata.

Rái: - Ai Júlia, deixa...

Mariana: - Vocês não estavam brigados?

Rái: - Estamos... Ele que tá me ligando, querendo que eu volte...



Júlia: - Você vai voltar agora?

Rái: - Claro que não. Mas, deixa ele correr atrás... Homem tem que correr atrás de mim, sou maravilhosa demais...

Mariana: - Você não gosta dele? Porque está fazendo esse doce todo?

Rái: - Tia, meu lindo é maravilhoso, mas tem dois defeitos enormes.

Júlia: - Quais são?

Rái: - Acha que pode ser meu dono...

Mariana: - Qual o outro defeito?

Rái: - Não é um bandidão...

Mariana: - Menina, você é maluca mesmo.

Júlia: - O sonho de Rái é ter um bandido pra ela chamar de seu.

Rái: - Ai meu Deus... A vida é injusta.



Ela diz isso e eu e minha mãe gargalhamos.

Uma semana depois...

Os três dias que passei no SPA com a minha mãe e Rái foram maravilhosos, estava realmente precisando cuidar um pouco de mim, como mulher... Cabelo, pele, unha, massagem e me divertir um pouco também... Foi perfeito e junto de Rái é divertido demais.

E quando meu pai me ligou e ela percebeu que minha mãe ficou diferente... Pronto, acabou a paz dela... Não parou de mexer com ela.

Quando saí do hospital, passei na creche, peguei o Dan, passei na loja da Sarinha e ela estava lanchando com a Renatinha...

Renatinha: - Oi Júlia, me dê essa coisa fofuxa aqui pra dinda arrancar



essa bochecha gostosa dele...

Ela pega o Dan no colo que já vai atacar o prato de bolo dela com a mãozinha...

Sarinha: - Estou sabendo que a primeira dama do morro foi passar uns dias em um SPA, só no glamour...

Renatinha: - Aí é outro nível, Sarinha...

Elas começam a brincar comigo..

Júlia: - Inveja é pecado.

Elas riem...

Sarinha: - Você merece e voltou ainda mais gata...

Renatinha: - Sua mãe e Rái ficaram lá...

Júlia: - Ficaram mulher...

Sarinha: - E como elas estão lá sem você? Porque Rái é um perigo.

Júlia: - Quando sai de lá, já percebi que minha mãe já estava bem



diferente, rejuvenescida uns 5 anos no mínimo, até procedimentos estéticos mais invasivos, a Rái fez ela fazer e 1 semana que ião ficar vai se transformar em 20 dias para as duas. Acreditam?

Renatinha: - Meu Deus a Rái é fogo mesmo...

Sarinha: - Ninguém pode com aquela menina não.

Júlia: - Elas estão agora indo às compras e Rái está mudando todo o guarda roupa da minha mãe.

Renatinha: - E quem tá patrocinando isso tudo é o Adam?

Júlia: - Não, apesar que ela comprou pacotes na clínica e não deixou eu pagar... Quando fui reclamar, ela disse que a mesada dela é em euro e ela pode pagar em real muito bem.

Renatinha: - Que bicha mais



metida, abusada...

Sarinha: - Rái não tem filtro.

Júlia: - É o jeito dela... Quando eu fui reconhecida como filha do Marquês, recebi um testamento dele com a herança, que estava sob a guarda de Burguês (pai) e que quando ele morreu a máfia não permitiu que o filho tocasse...

Sarinha: - Nossa, que bom Júlia...

Júlia: - Eu fui passar uma parte pra minha mãe, como ela é muito orgulhosa, não quis. Agora, eu mesma peguei e estou fazendo isso, pra ela se cuidar, porque ela merece.

Renatinha: - Você tem toda razão, a tia é uma mulher que tem que se dá o direito de ser feliz de novo.

Sarinha: - Ela merece muito encontrar um amor, ela é muito



bonita.

Renatinha: - Oh Júlia, tu não acha que ela e teu pai ainda se gostam? Que eles podiam ficar juntos? Minha mãe disse que ela não esqueceu ele.

Sarinha: - Será? Esse tempo todo?

Júlia: - Ela nunca deixou de amá-lo. Agora ele eu já não sei.

Sarinha: - Ai que lindo, um amor do passado. Uma segunda chance...

Ela fala isso e nós batemos palmas, com a ajuda alegre de Dan.

Júlia: - Eu só tenho medo de uma coisa...

Renatinha: - Qual?

Júlia: - Que quando minha mãe voltar, ela esteja parecida com a Barbie...

Elas dão uma risada alta...



Sarinha: - Vindo da Rái eu não duvido nada.

Roma - Itália

Enzo Fontana

Garçom: - Boa tarde senhor... O de sempre?

Enzo: - Sim, Obrigada

Chego no meu restaurante preferido em Roma, onde lá posso conversar mais discretamente e onde minha segurança tem mais acesso e por isso relaxo um pouco mais.

São tempos difíceis, estamos travando uma guerra com a máfia Russa e por isso todo cuidado é pouco. O garçom que sempre me atende, em poucos minutos já trás minha bebida preferida, seguida de uma entrada deliciosa.

Mas, antes que eu consiga



degustar daquele prazer o mestre chega e pelo semblante dele, as notícias não são boas. Realmente minha vida não anda na melhor fase.

Ele cumprimenta com a formalidade exigida para um capo, mas eu não aceito esse tipo de reverência, principalmente vindo dele. Sou um homem que dou valor a respeito conquistado no talento e na competência, não na imposição... Apesar de saber que muitas vezes fazer valer a reverência é necessário.

Enzo: - Meu caro mestre, dispenso sua reverência e prefiro seu abraço.

Nos cumprimentamos e logo pedi que ele fosse servido e começamos a conversa por amenidades...

Enzo: - Como está se sentindo livre mestre?



FMB

Marquês: - Muito bem, meu caro Capo... É muito bom, se sentir livre, é melhor que ser...

Começo a rir, porque lembro que ele adora metáforas e frases de efeito... O Marquês é um homem inteligente e usa isso bem.

Enzo: - Me conte como anda a sua principal missão? Que é ter o perdão da sua família? Marquês: - Enzo, melhor do que eu imaginava...

Enzo: - Nossa, fico muito feliz...

Marquês: - A Júlia é uma menina de um coração maravilhoso e depois que entendeu o que tinha acontecido, está me dando a oportunidade de fazer parte da sua vida.

Enzo: - Fico muito feliz em saber disso. E a Mariana?

Ele passa as mãos nos cabelos e me olha...



Marquês: - Essa é bem mais difícil... Ela descobriu que Marquinhos mentiu pra ela e ter que encarar anos de mentira, não está sendo fácil pra ela. Mas, pelo menos hoje eu me sinto em paz, livre de mentiras e amarras com o passado.

Enzo: - Sei bem o que é isso... Estou tentando me livrar da culpa do meu passado e sei que não é fácil.

Marquês: - Mas, uma tal advogada, loira maravilhosa é um excelente motivo, meu capo...

Não aguento e dou uma gargalhada...

Enzo: - Nada passa despercebido pelo senhor, não é mestre.

Marquês: - Tenho meus poderes...

Enzo: - Tenho certeza que tem. Mas, o senhor vai desistir da Mariana e seguir sua vida?



Marquês: - Desistir dela? Não. Eu só estou deixando ela entender o que houve e assim que voltar vou lutar por ela. Meu amor por aquela mulher, apenas passou um tempo adormecido por conta das mágoas... Mas, só vê-la e está perto dela, que meu coração voltou a bater por ela com toda a força... E eu vou não deixar isso passar.

Enzo: - Isso mesmo mestre... Quem sabe eu não serei padrinho desse casamento.

Marquês: - Eu casando, de verdade?

Enzo: - Na igreja, faço questão.

Marquês: - Um pouquinho demais não é não?

Enzo: - Se o senhor casar eu caso...

Marquês: - Só eu vendo meu capo, você casar de novo...



Enzo: - Se a Mariana lhe perdoar e abrir novamente o coração dela pra o senhor... Então, tudo é possível...

Marquês: - É verdade.

Enzo: - Agora, falando sério... Como foi a reunião com o guardião da ordem?

Marquês: - Não foi fácil, mas eu tinha uma carta na manga e infelizmente tive que usar.

Enzo: - Do que se trata?

Marquês: - Tive que cobrar um favor que fiz a um amigo no passado. Eu não queria, mas ele não me deu alternativa.

Enzo: - Compreendo. As vezes não temos escolhas.

Marquês: - Eles iam conceder a guarda do Pedrinho, o menino de Duque a Falcão e eu não poderia deixar isso acontecer. Todos nós



devemos proteger o menino, não por causa do morro apenas, mas porque a máfia deve isso a ele. Falcão não podia ter feito aquela emboscada pra Duque.

Enzo: - Eu concordo e acho que o senhor tem razão e também lhe entendo porque o senhor tem motivos emocionais nessa história.

Marquês: - Claro que tenho. Eu vi Duque crescer, se tornar um moleque esperto e aquela maldito do irmão dele, nunca foi bom, en nada.

Ele fala com dor na voz...

Enzo: - Mas, não podemos misturar as coisas... Precisamos proteger o menino e deixá-lo com a Sarinha, tia dele, que é o melhor lugar pra ele, até ele crescer e poder ser treinado para assumir o que sua herança. E depois que tudo isso passar vamos arrumar uma maneira



de provar que Falcão matou o irmão e acabar com ele.

Marquês: - Se não matarmos ele antes...

Enzo: - Se tivermos essa sorte.

Marquês: - Se ele não vacilar perto do Dom, porque aquele tem sede de beber o sangue dele.

Enzo: - Mas, tem que ser do jeito certo, porque Dom não pode passar por cima da “ordem” que não permite que matemos uns aos outros, apenas se for por traição.

Marquês: - E o que ele está fazendo não é traição?

Enzo: - Meu caro Marquês, vamos falar abertamente... Sabemos que Falcão tem proteção dentro da “ordem”, então não podemos discutir em relação a isso.

Marquês: - Infelizmente, você



tem razão.

Enzo: - E o herdeiro do morro, já sabemos o resultado?

Marquês: - Sim, está aqui.

Eu pego o papel, com o resultado do exame e apesar de desconfiar, sinto um alívio e ao mesmo tempo uma dor...

Enzo: - É ela mesmo?

Marquês: - É sim, o senhor a conhece?

Enzo: - Conheci quando estive no Brasil e a vi com Adam Santiago.

Marquês: - Mundo pequeno, a herdeira de Burguês namorando com o sobrinho de um mafioso, que era inimigo dele.

Enzo: - Pra o senhor ver. Mas, Adam não tem ligação com o tio e não aceita ligação com a máfia. Apenas tem amigos nela.



Marquês: - Amigos, menos você.

Enzo: - Nossas desavenças ficaram no passado, pelo menos pra mim.

Marquês: - Enzo, ele não vai aceitar que ela assuma o morro e isso vai ser bem complicado, porque infelizmente ela é nossa única saída para que o Falcão não fique com o morro do Burguês através de Felipão.

Enzo: - Eu sei disso... Mas, eu vou agir...

Marquês: - Como?

Pego o meu celular e ligo pra o celular de Adam Santiago, que é direcionado para a caixa postal e deixo uma mensagem solicitando um encontro com ele.

Enzo: - Agora é aguardar...

No mesmo momento o celular de Marquês toca e ele diz...



Marquês: - Como isso aconteceu? Como fomos pegos de surpresa desse jeito? Faça isso André e me deixe informado, estarei indo para o Brasil ainda hoje.

Enzo: - O que foi que houve?

Marquês: - Invadiram o morro do Tigre e ele foi preso.

Sou um homem controlado, mas dessa vez não consigo segurar o ódio que me deu e soquei a mesa...

Enzo: - Como porr@ isso aconteceu?

Marquês: - André está investigando o que aconteceu.

Enzo: - Quero respostas rápidas...

Ligo para Anita e antes que ela abra a boca, falo...

Enzo: - Quero o Tigre protegido na p***a da cadeia e ele fora dela, o



mais rapido possível.

Antes que ela respondesse,
desliguei o telefone e recebi uma
mensagem de texto do Adam,
dizendo que está no Brasil.

Pego meu celular e ligo pra
Marco, que é meu braço direito...

Enzo: - Prepare o jatinho, estou
indo para o Brasil agora.



Autoravivibarro

Writer

#Vote# Amores votem com os bilhetes lunares e comentem é importante para o livro. Obrigada. Estamos avançando nas descobertas e resolução das missões... Como será que Adam vai receber essa noticia e a herdeira, vai aceitar? E Marquês está voltando, vai ter chance com Mariana? Até domingo muita coisa vai acontecer...

Readers also enjoyed: -----



Kiera - Em Contraste com...



3,2K Read

TAGS family second chance independent CEO

51 - O lado certo pode ser o lado errado.

- O lado certo pode ser o lado errado.

Dom

Estou dormindo e acordo com o celular tocando e alguém batendo na porta do meu quarto... Porr@ se for Rái de novo, eu mato ela dessa vez... mas, no visor do celular é o André e quando abro a porta ele tá em frente dela, aí vejo que deu merd@.

Dom: - O que foi porr@?

André: - Invadiram o morro do Tigre e a polícia tá indo pra lá...

Dom: - Como é? Na trairagem...

André: - Isso mesmo... Corre, vamos lá, não podemos deixar ele na mão não.

Dom: - Claro que não.

Me visto feito um foguete, coloco



FMB

o colete, pego minhas armas e quando olho pra Júlia ela está com o nosso filho dormindo nos braços e com a bolsa de fuga na mão.

Dom: - Isso mesmo amor, vai pro cofre.

André: - Sarinha tá vindo pra cá e Rái também, precisamos de vocês seguras.

Júlia: - Não vai Dom, por favor, estou com medo.

Dom: - Vai dar tudo certo, eu já volto.

Não olho muito pra ela, pra não enfraquecer, por que tenho que ajudar o Tigre... Na hora que mais precisei ele me deu a mão e eu não vou virar as costas pra ele não.

Saímos correndo feito louco e deixamos Júlia já dentro do cofre com o Dan... Fomos de moto e chegamos rápido lá...

O morro estava tomado de policial e tava difícil de entrar, por isso



paramos perto na rua de baixo e ficamos olhando a hora de entrar, vários homens nossos já tinham entrado.

André: - E aí Dom, vamos entrar pelo beco de baixo?

Dom: - Não.

André: - Porque vei, vamos ficar parados aqui?

Dom: - Isso tá estranho...

André: - Do que tu tá falando?

Dom: - Essa invasão... Parece que os bandidos do Falcão estão junto com a polícia...

André: - Porr@ Dom... Tu tem razão...

Dom: - Vei, isso é uma emboscada... Mete o pé daqui...

Nem terminei de falar e apareceu três motos e uns cuzão pra cima da gente... Eu e André atiramos sem esperar eles começarem, por que ia dar merd@.



FMB

Foi quando apareceu uma moto com duas pessoas e se juntaram com a gente, atirando neles...

Conseguimos sair dali e ficar numa rua um pouco depois da saída... E as duas pessoas tiraram o capacete e era Anita e Bárbara.

Dom: - Porr@ minas, vocês saíram de onde, do céu?

André: - Morena, o que tu tá fazendo aqui?

Bárbara: - Não deixando que matem meu homem.

Anita: - A Bárbara descobriu que a polícia está de conchavo com Falcão e que essa invasão era traição. Me avisou e eu sabia que eles iam tentar matar vocês... Não deu pra avisar.

Nesse momento, nós vimos quando o carro da polícia passou pela gente, todos nós estávamos de capacete e não dava pra ser reconhecido, mas um dos carros



FMB

passou bem devagar, fazendo questão de nos olhar.

Quando um pouco mais perto, baixou o vidro do carro e fez questão que a gente olhasse a cara dele... Do maldito...

Dom: - Delegado Hugo.

Ele baixa o vidro do lado do passageiro e mostra quem eles pegaram e fala alto...

Hugo: - E ai Tigre, ansioso pela recepção que você vai ter na cadeia?

Ele fala e dá uma gargalhada... Eu pego na arma na hora e meu intuito é descarregar na cara dele, até que a Anita, rápida como um gato, segura minha mão.

Anita: - Não Dom, agora não.

Meu maxila trava de ódio e olho pro Tigre, que tá com a boca saindo sangue e o olho já machucado... Vei, aquilo doeu em mim.

Hugo: - Isso é Tigre, pra tu ver que ficar do lado dos perdedores dá



FMB

nisso... Isso vai ser pra você aprender a não me trair...

Tava aí o motivo... Se vingar do Tigre, por ter traído ele e Falcão...

Tigre: - VAI TE F#DER
DELEGADO... TAMO JUNTO DOM...

O maldito se vira e dá uma coronhada com a arma nele... E volta a olhar pra mim...

Hugo: - Eles vão cair Dom... Um por um... Todos que ficarem do teu lado, vão pro chão junto contigo... Pode aguardar...

Dom: - Vai esperando, filho da put@.

Ele dá uma gargalhada de louco e fala pra o cara que tá dirigindo o carro...

Hugo: - Segue porr@, pra delegacia... Que eu estou ansioso pra dar o kit boas vindas pra o meu amigo tigre aqui.

Aquilo me estremeceu de ódio...



Dom: - O Tigre vai apanhar pra morrer, por minha causa.

André: - Vingança Dom... Vingança.

Dom: - A polícia está junto com eles, porr@. Isso é f**a.

Bárbara: - Eles são mais podres que a máfia.

Ela fala isso com a voz tremendo, embargada... Acho que agora ela entendeu que o lado certo, pode ser o lado errado.



Autoravivibarro

Writer

#Vote# O capítulo é pequeno, mais importante. E amanhã colocarei o máximo possível. Próximos capítulos teremos muitos fechamentos... É só emoção agora... Vocês querem hot né? Em breve o hot mais pedido do livro, qual será? Comenta ai...



52 - Deu r#im

- Deu r#im

Tigre

Deu r#im pra mim vei... deu r#im...

Acordei com o barulho do rádio tocando que o bicho ia pegar no morro... E num deu tempo nem de terminar de vestir a roupa, que os fogos começaram a pipoca, véi.

O bicho pegou e apesar de tá em estado de alerta a um tempão... Fui pego de surpresa... O bicho pegou de verdade.

Corri pra laje, onde é meu ponto, mas quando vi os homi tava numa caçada me esperando e a polícia estava junto, num deu nem pra eu tentar fugir... Eu era o alvo deles.

Eles me encurralaram num beco... Já sabiam onde eu ia vei... Me pegaram e já foram me dando uma



FMB

porrada na cara, com a arma e me levando... Quando vi na entrada do morro, o carro dos cuzão da polícia estava me esperando e quando chego perto, o maldito delegado Hugo, está me esperando com um sorriso de louco na cara... Ai vi logo... Alguém tinha me traído dentro do meu morro. Put@ que pariu.

Um dos cuzão, deram uns chutes em mim e outro um tapa na minha cara, que o sangue desceu, até que o o maldito fala...

Delegado Hugo: - Para porr@, deixa a recepção pra delegacia... Feliz em te ver Tigre...

Tigre: - Vai se f#der Hugo...

Ele pega a arma dele e me dá uma porrada no olho com o cabo da arma e diz...

Delegado Hugo: - Me respeita, bandido traira filho da put@, que eu sou delegado...

Eita que o sangue ferveu, um



FMB

maldito desse querendo tirar onda com a minha cara... Eu conhece esse idiot@, desde a época que ele ficava tocando o terror em cima da Alicinha (Alice irmãe do Dom). Vivia perseguindo e atrapalhando a vida da menina. Apesar de eu ser mais velho do que os meninos uns 4 anos, eu era amigo de Duque e Dom e ela vivia junto de nós.

Sai sem dizer nada, porque sabia que na delegacia eu ia apanhar muito, então deixei pra lá. Eu já tava com a cabeça f#dida nessa hora, porque sou valente, mas é fod@ saber que vai apanhar vei... Dá um troço r#im da porr@!

Me enfiaram dentro do carro e quando chegamos na saída, ele para perto de umas motos e vi logo que era o André e o Dom, que não fugiu não. O Dom é fod@ vei... Não abre não.

O delegado, fez questão de mostrar pra o Dom que a vingança



FMB

dele estava começando, que tinha me pegado e que eu ia apanhar muito e quis deixar claro pro Dom, que era por causa dele.

O Hugo sabe, que isso é um ponto fraco do Dom... Porque ele é parceiro mesmo e leal.

Mas, quando ele falou que ia me f#der na delegacia pra eu aprender a não trai-lo, fiz questão de dizer ao Dom, que tava com ele.

Tigre: - Nós tamo junto Dom...

Porque eu aprendi com meu pai, que tem que tá do lado certo e mesmo nessa porr@, a lealdade é tudo que a gente tem.

Meu pai ajudou os amigos como pode e perto de morrer, chegou a me dizer que faria tudo de novo.

Na delegacia, fui jogado na cela e não demorou pro cuzão vir me pegar e falar...

Policial: - Eita que tu é cliente vip rapaz, tem recepção e tudo... Hoje a



FMB

festa aqui vai ser boa...

Eles me deram um trato até leve...
Rasparam minha cabeça, umas
pancadas daquelas, que minha cara já
começou a ficar toda inchada vei...
Mas, eu esperava até mais... Logo o
maldito aparece...

Delegado Hugo: - E ai Tigre,
vamos conversar...

Tigre: - Tenho conversa com filho
da put# não...

Delegado Hugo: - Porr@, pensei
que a recepção nível 1 era suficiente,
mas parece que tu é exigente.

Tigre: - O que tu quer de mim?

Delegado Hugo: - Você sabe...
Quero os passos do Dom e da
facção...

Eu não aguento e dou uma
gargalhada, mesmo f#dido de dor...
porque entendi qual era os planos do
miserável... É um filho da put@
mesmo.

Tigre: - Tu quer pegar o



FMB

movimento da facção e f#der com o Dom e ainda se promover?

Quando falo isso, com um sorriso na cara, ele vem com tudo e me chuta...

Delegado Hugo: - O QUE É C@RALHO? TÁ DE ONDA COMIGO... NÃO RIR NÃO QUE EU TE MATO.

Tigre: - Mata porr@, perde tempo não, mas trai a facção eu não traio, o Dom muito menos e te ajudar? Prefiro ir tomar café com o capeta mais cedo.

O olhar dele é de louco vei... O Hugo tá muito pior do que era...

Delegado Hugo: - Vamos ver até onde vai tua lealdade...

Ele balança a cabeça pra os cuz@ao que estão com ele e sai... Meu irmão, ele veio com tudo pra cima de mim... Foi porrad@. Mas, um tempo depois me jogaram num quarto que tinha um chuveirão e me colocaram lá... A água era gelada que doía nos ossos... R#im pra c@ralho,



FMB

mas serviu pra anestesiá o corpo todo e depois me jogaram na cela. Sei que daqui a pouco tem mais e eu não sei quanto tempo eu vou aguentar isso não.

Delegado Hugo

Comecei hoje com o meu plano de acabar com Dom e seus parceiros... Eles não sabem o que esperam por eles... Assim que sai da sala onde Tigre tá e que fui dar minha primeira visitinha a ele, meu celular tocou e era Falcão. Já sabia que ele tava puto, porque assim que peguei Tigre o meu pessoal saiu e ele não conseguiu dominar o morro do Tigre, como era o plano dele.

Quem manda o filho da put@ ser incompetente e não ser rápido... Eu não podia me expor demais não... Peguei o Tigre rápido e sai de lá pra não chamar atenção... To pouco me lixando pro Falcão, mas num posso dizer isso a ele.



FMB

Delegado Hugo: - E aí Falcão...

Falcão: - Ai o c@ralho, traira filho da put@...

Delegado Hugo: - Tá doido cara, me respeita, que eu meto uma bala no meio dessa tua fuça.

Falcão: - Tu me traiu, combinamos de tu me ajudar a tomar o morro e tu pegou o Tigre e foi embora...

Delegado Hugo: - Foi isso não... recebi ordem de cima pra sair de lá e não tive nem como te avisar...

Falcão: - Tô de olho em tu Hugo e se tu aprontar de novo comigo, nosso acordo vai mudar.

Ele num espera nem eu responder e desliga... Tenho que ser mais rápido e conseguir as informações que eu quero pra dar um abalo nos negócios da facção do Dom, ganhar a opinião pública pra me promover e ir pra cima logo. Não posso perder o apoio agora de falcão



FMB

e tê-lo como inimigo nesse momento, só vai atrapalhar meus planos.

Vou tomar um café e vou voltar pra dar o nível 2 ao Tigre, porque ele tem que abrir o bico logo.

O tenente Ralph chega perto de mim e fala...

- Colocamos o Tigre na cela de novo, já de banho tomado, mas acho melhor ele ir pra enfermaria, porque ele tá f#dido já.

Delegado Hugo: - Que nada, não chegamos nem no nível 2 ainda...

Tenente Ralph: - Porr@ se aquilo foi nível 1, não quero nem ver o nível 5.

Delegado Hugo: - Ele não vai chegar lá não. Porque vai falar o que eu quero antes...

Tenente Ralph: - E se não falar?

Tomo um gole longo do meu café...

Delegado Hugo: - Então vai ser



FMB

um bandido a menos no Rio de Janeiro.

Tenente Ralph: - Vai com calma Hugo, tu sabe que essa invasão não foi autorizada de forma correta e que vai chamar a atenção se o filho da put@ morrer...

Delegado Hugo: - Te preocupa não que a corregedoria tá do meu lado.

Tenente Ralph: - Tu ta brincando com fogo, esses bandidos são de conchavo com a máfia italiana e os contatos aqui são fod@, num brinca não cara.

Delegado Hugo: - Eu não estou de brincadeira mesmo. Vamos dar mais aperitivo para nosso hóspede ilustre. Manda buscar ele.

O Ralph balançou a cabeça e saímos para a sala que ia continuar a festa com o Tigre.

Delegado Hugo: - E aí Tigre, pensou melhor e vai colaborar?



FMB

Ele levanta a cabeça e já com rosto bem inchado, levanta seu dedo do meio, estira pra mim e fala devagar...

Tigre: - Vai tomar no c#...

Dei uma entrada em cima dele com um chute e ele caiu longe...

Delegado Hugo: - Vamos ver até onde você aguenta, valetão.

Peguei o soco inglês e fui terminar de acabar com aquela cara dele, mas antes que eu tocasse nele, o valetão já se contorceu todo, pensei até que ele ia se mijar, quando me viu se aproximar dele... cagão.

isso chega me dá um troço no corpo de tanto prazer que eu sinto.

Vamos começar a brincadeira agora.



Autoravivibarro

Writer

#Vote# Oi amores, ontem não deu pra colocar, mas hoje e durante a semana, vamos com tudo.

FMB

Vamos colocar 60 comentários que até 14 horas tem outro. E será que Tigre vai aguentar? E Dom e André vão ajudar o amigo? próximo capítulo promete.



53 - Fidelidade é algo valioso

- Fidelidade é algo valioso

Tigre

Meu irmão, o maldito delegado Hugo, quer acabar comigo mesmo... Passei só umas quatro horinhas descansando depois de levar uma surra e ele já veio de novo pra cima de mim, querendo que eu falasse o que eu sei do movimento, da facção... Meu irmão, o filho da put@ quer que eu traia o movimento? É muito i****a mesmo. Sou cobra criada dentro do trampo desde que nasci véi, meu pai foi um dos homensa mais leais que conheci e a primeira coisa que nós aprende no movimento é que se for morrer, melhor que seja na mão dos inimigos do que dos aliados. Se eu traí o Dom, a facção, o tal capo da máfia vem pessoalmente arrancar meus ovos para servir de exemplo... Dizem que o homem tem cara de anjo,



FMB

mas com os inimigos é o próprio capeta.

Prefiro encontrar com o capeta depois de morto mesmo.

O maldito delegado, perguntou se eu ia colaborar e eu mandei ele tomar no c# e ele veio com tudo pra cima de mim... E quando ele ia acabar com minha cara bonita, que eu passo até creme pra hidratar, com um soco inglês, eu me encolhi todo e até pedi pro capeta, me levar logo. Porr@ isso vai doer véi. Mas, a porta de repente abriu e eu só ouvi...

Voz: - Que porr@ é essa que tá acontecendo aqui?

O maldito do Hugo ficou branco véi...

Delgado Hugo: - Oh secretário, estamos tentando fazer o preso contar o que sabe...

Secretário de segurança: - Acabe com essa palhaçada agora e mande o preso pra enfermaria... Se ele morrer



FMB

eu mesmo acabo com você.

O homem bate a porta com força e Hugo bufa... véi, eu não sabia se ria da cara do maldito, se agradecia o capeta por num me aceitar agora, ou se rezava pra Deus agradecendo... vai que tivesse sido ele que resolveu me dar moral.

O tal cuz@o que estava com ele vem me pegar e me levam bem mansinhos rapa, pra enfermaria, eu tava f#dido, mas num ia morrer não.

Delegado Hugo

Quando a porta abriu e o secretário de segurança apareceu meu sangue esfriou... Sabia que tinha dado merd@.

Delegado Hugo: - Secretário eu queria explicar... Esse preso é perigoso e faz parte da maior facção criminosa já existente. Sei que ele pode falar e com o que ele sabe, podemos pegar tubarão.



FMB

Ele fica me olhando, como se tivesse me analisando, sem dizer uma palavra...

Secretário: - Eu pensei que você só tivesse a cara de idiot@ delegado, mas estou vendo que você é mesmo um i*****l.

Fala com voz mansa, mas com muita firmeza.

Secretário: - Eu não vou acabar com tua merd@ de carreira agora, por que o Superintendente aqui, intercedeu por você, como um favor pessoal... Mas, se você continuar mexendo dessa forma, com os tubarões e eu precisar vir aqui pessoalmente de novo, é melhor você fugir e eu não te encontrar. Espero que eu tenha sido bem claro. Estamos entendidos?

Delegado Hugo: - Sim senhor.

Ele olha para o superintendente e diz...

Secretário: - Cuide dessa



FMB

palhaçada e siga o que eu mandei se não vai sobrar pra você.

Ele fala e se retira sem olhar pra mim... porr@ peguei pesado.

Superintendente: - Que merd@ você fez seu i****a? Mexeu com gente lá de cima, tá doido?

Delegado Hugo: - Como assim você sabia que a gente ia prender ele?

Superintendente: - Claro que sabia, mas torturar ele não. Era só pra pegar o dono do morro... E você faz uma merd@ atras da outra. O pior é que esse cara tem proteção graúda.

Delegado Hugo: - E agora vamos soltar ele?

Superintendente: - Não. Ele precisa provar que não tem envolvimento com o tráfico, o que vai ser difícil pra ele. Mas, não toca nele . Essa porr@ de vingança tua, só tá causando confusão. Pegar os tubarões não dá.

Delegado Hugo: - A ideia de



FMB

pegar os tubarão foi sua...

Superintendente: - Eu sei... Agora, vamos deixar quieto por enquanto que a máfia italiana é muito mais forte aqui dentro do que eu imaginava.

Ele se despediu de mim e eu fiquei put# de ódio, sentando na minha sala só pensando nos próximos passos...

Depois de um tempo pensando na minha vingança, cheguei a conclusão, que tenho que focar no Dom... em acabar com a vida dele... E o ponto fraco do miserável é a família bonitinha dele.

Vou deixar Falcão se virar com a máfia Russa e não me envolver muito nisso não, pra chamar a atenção pra mim. Ele tem o Felipão que pode ajudá-lo... Não vou atrapalhar ele agora, mas não vou me envolver também.

Meu foco é Dom...



FMB

Está na hora de usar minha carta na manga... Dom tem inimigos que nem sabe e que estão sedentos por vingança... Pouca coisa aprendi na vida... Mas, que mulher rejeitada pode ser um perigo e se juntar duas então... É dinamite pura.

Penso nisso e dou uma gargalhada...

Aproveita Dom, que tua Branquinha vai ganhar concorrência... A tua lua de mel está por um fim.

Dom

Faz dois dias que o Tigre foi preso e o bicho pegou, até agora dormi muito pouco... André ficou comigo cuidando dos três morros, porque o do Tigre precisava de total suporte...



E Anita foi mexer os pauzinhos pra descobrir o que tinha acontecido e tentar ajudar de todo jeito... Mas, o reforço chegou em menos de 8

FMB

horas... O próprio capo da máfia e o Marquês vieram pessoalmente e o Enzo foi direto para Brasília e padrinho ficou por aqui... Eles estavam tratando com gente graúda.

Mas, eu tô nervoso demais, por não saber como o Tigre tá... A única informação que chegou através da Anita é que ele tá vivo... Mas, como? Apanhando esses dias todos...

Quando estou de saída pra ir pra casa, André e diz...

André: - Tenho novidades...

Dom: - Boas?

André: - Tigre tá bem e vai ficar uns meses na prisão porque tem umas denúncias e vai passar pelo juiz... mas, estamos trabalhando na defesa dele... mas, para o bem do movimento é melhor que ele fique lá.

Dom: - Isso é bom?

André: - Claro que é. Ele podia tá morto, mas não tá. E ele vai ficar bem, é melhor até pra ele.



FMB

Passo a mão na cabeça nervoso.

André: - Vamos continuar com os planos e Enzo quer que eu e você vá pra uma festa daqui a uma semana em Angra dos Reis.

Dom: - Festa? Quem porr@ tá em clima de festa?

André: - Oh Dom, tu nunca fosse burro, vai começar a ser agora?

Dom: - Rapa num aperta meu juízo não... Fala logo porr@! Num tenho paciência nenhuma pra festa.

André: - Essa festa é importante pra nós... É um recado bem dado...

Dom: - Tá bom. Se ele manda, eu obedeço, que posso até parecer, mas não sou burro.

André: - Agora temos que levar as meninas, é uma festa de gala e não vamos sozinho.

Dom: - André, isso é perigoso.

André: - Não é. Agora tem outro recado pra você.



FMB

Dom: - Eita que isso num tá me cheirando bem. O que é?

André: - Ele mandou dizer que é pra você convencer a Júlia a fazer Mariana ir acompanhando o Marquês.

Dom: - COMO É?

André: - Grita não porr@.

Meu amigo, consegue tu, que é o fodão. Júlia vai me engolir.

André: - A ordem tá mandada.

Dom: - Olha aqui, vou dar o recado, agora tu te vira pra convencer tua sobrinha. Eu vou entrar nessa briga não.

Antes que ele falasse alguma coisa, sai do cafofo correndo. Só era o que me faltava. Me meter com dona Mariana, nessa treta dela com padrinho. Cadê que padrinho num convida sozinho... num é o fodão?

Sai de lá put#, mais um pouco aliviado com a notícia que o Tigre tá pelo menos vivo.



Tigre

Dois dias depois que me mandaram pra enfermaria, me deram alta... Tava inchado ainda, mas bem... Eu saí de lá e o tenente que tava com o delegado, foi logo dizendo...

Tenente Ralph: - Vamos dar um passeio vei... Que tu parece que é cliente vip mesmo.

Pensei logo... Tô f#dido... Agora vou morrer...

Um tempo depois, chegamos na porta de um presídio e quando entrei que me levaram pra cela, tive uma surpresa... me colocaram em uma cela individual e até que era limpinha... As coisas até que num era r**m não.

Quando entrei na cela, o cuz@o do carcereiro foi logo dizendo...

Carcereiro: - Tem as costas bem largas né, Tigre?

Tigre: - Sou celebridade rapaz...



FMB

Carcereiro: - Já vi que é... Cheio das mordomias...

Tigre: - Quando posso falar com meu advogado.

Carcereiro: - Quando aparecer algum, venho te pegar...

Mas, num demorou não. Entrei numa sala e tinha um advogado importante véi e foi logo abrindo o jogo pra mim...

Advogado: - Tigre, meu escritório está te defendendo e pode confiar que tudo vai ser feito pra você sair daqui o mais rápido possível. Mas agora, é melhor pra todos, inclusive pra você que fique aqui uns dois ou três meses.

Tigre: - Tudo isso véi?

Advogado: - Confie, é pra seu bem. Você terá algumas regalias. Gostou da cela?

Tigre: - Sim, pra cadeia até que é limpinha.

Advogado: - Ótimo. Aqui tem



FMB

umas coisas de higiene pessoal e até lanche e revistas de carro, parece que você gosta...Tem também um celular pra você ligar só pra mim e seu braço direito. Mas, apenas quando for necessário, pra não chamar a atenção.

Tigre: - Porr@. Beleza.

Advogado: - Sempre que eu vir aqui, trago algo pra você. Se precisar é só pedir, mas não exagere nos pedidos, isso não é um SPA.

Tigre: - Beleza, eu entendi.

Advogado: - Mas, alguma coisa? Eu tenho que ir.

Tigre: - Saber se posso ter visita íntima? Isso é exagerar no pedido?

Ele rir e diz...

Advogado: - Vou conseguir isso pra você.

Tigre: - Fechou...

Ele se despediu e quando ia saindo, eu falei...



Tigre: - Doutor... Quem está fazendo isso é o Dom? Agradeça a ele por mim.

FMB

Ele abaixa a cabeça e rir, depois fala...

Advogado: - Meu caro, o seu tubarão é maior... A propósito, eu ia até me esquecendo.

Ele abre a pasta e tira um envelope e me entrega.

Advogado: - Depois que ler, destrói que é mais seguro...

Fui pra cela e lá abri o papel que dizia...

Bilhete...

"Tigre

Fidelidade é algo valioso e eu sei dar valor...

Não se meta em confusão...

Você aprendeu a lição com seu pai a estar do lado certo e por isso não está sozinho.

Enzo Fontana."





Autoravivibarro

Writer

#Vote# Eita, que esse delegado não sossega, mas não vai ser fácil derrubar essa turma não. Guardem esse pedido da visita íntima do Tigre. Será que Mariana vai aceitar esse negocio de ir pra uma festa? Sei não. Próximos capítulos o encontro de Adam e Enzo, a festa e muita emoção. E que concorrência é essa? Isso não vai prestar. Tem muito o que comentar... Vamos comentar muito.

Readers also enjoyed: -----



Meu irmão mais velho



31K Read

TAGS badgirl independent student billionaire



54 - Não é pessoal

- Não é pessoal

Adam

Estou entrando no helicóptero saindo de São Paulo, onde tive reuniões de negócios importantes, mas agora estou indo para o Rio de Janeiro, pois tenho um almoço com Enzo Fontana... Não consegui me concentrar direito nas reuniões que tive, porque fiquei imaginando o que ele poderia querer, de tão urgente e importante pra marcar um almoço comigo.

Eu e Enzo tivemos problemas no passado e por esse motivo não guardo uma boa imagem dele... Principalmente relacionado a questões pessoais e agora que ele é capo da máfia italiana, confio nele muito menos.

Meu tio é um capo da máfia na



FMB

Espanha, por isso conheço bem como funciona e tenho grandes relacionamentos no meio, mas não aceitei me envolver e não quero.

Eu não tinha grandes intenções em ter um relacionamento sério com ninguém, principalmente com a Raíssa, que não se enquadra no meu mundo... Mas, quando soube que ela iria pra Itália para ser protegida pela máfia italiana e que ficaria sob a guarda de Enzo, meus planos de não envolvimento mudaram na hora.

A Raíssa é uma menina especial, diferente... A pessoa mais autêntica que eu conheci na minha vida e apesar de não ter muito a ver comigo, eu tenho que admitir que ela trouxe alegria pra minha vida, de uma forma diferente.

Quando resolvi, eu mesmo protegê-la e sair do Brasil com ela, tinha certeza que ela aprenderia a ser uma mulher refinada e se envolveria



FMB

num mundo compatível com o meu.

Ela é uma menina deslumbrada e por isso achei que seria fácil.

Aprender até que ela aprendeu, sem perder sua autenticidade e isso me atrai muito nela.

Mas, o que me incomoda é ela continuar insistindo em se envolver no morro em que nasceu... E principalmente em continuar tendo essas amizades de lá.

O mundo de Raíssa agora é outro e ela tem que entender isso. Tudo que ela quer eu faço, não tem nada que o dinheiro possa comprar que eu não ofereça a ela... A única coisa que faço questão é que ela entenda que sou um homem do mundo, um workaholic assumido, com orgulho e que não há problema nenhum ela se tornar uma mulher da sociedade compatível com meu status social.

Estou perdido nos meus pensamentos e já vou chegando no



restaurante que marcamos porque, o prédio tem heliponto e isso facilitou muito.

Quando cheguei o Enzo já estava me esperando, com um outro homem, um pouco mais velho que ele, aparentemente, mas com um semblante agradável...

Ele se chama Vittorio, mas é conhecido como Marquês, me apresentou como um grande amigo e parceiro de trabalho... Mas, fiquei um pouco surpreso quando ele me disse que ele era o pai de Júlia, o que logo eu percebi a semelhança dos dois.

O Enzo me recebeu usando todo seu carisma... Quem não o conhece, jura que o mesmo é um homem acima de qualquer suspeita, o mais íntegro dos homens.

Enzo: - Adam Santiago, quanto tempo? É um prazer revê-lo.

Apenas cumprimentei ele formalmente e sentamos... logo o



FMB

garçom chegou e nos serviu uma dose de uísque, que eu aceitei com uma entrada italiana, que ele já havia solicitado. Enzo é um cavalheiro e em todos os momentos, que ele quer algo e sempre estuda seu adversário. E eu sei que ali, eu sou um adversário ou no mínimo uma pedra no seu sapato, só ainda não sei o motivo.

Conversamos sobre amenidades e percebi que ele me analisava e quando vi que eu já estava perdendo a paciência, fui logo ao assunto...

Adam: - Bem Enzo, acho que já fizemos o papel de amigos educados e podemos ir direto ao assunto... Sei que você quer algo e eu no mínimo estou interferindo de certa forma. Só não sei ainda em que?

Enzo: - Bem Adam, acho que você tem razão, devemos ir direto ao assunto sim. Mas, não sei se você interfere, mas achei melhor comunicar algo muito importante a



FMB

você primeiro, pra evitar que pense que ainda tenho algo pessoal contra você. Quero que saiba que lhe respeito muito.

Fico intrigado, porque ainda não sei o que ele está falando... Mas, sinto que é sério.

Adam: - Agradeço, mas fale, por favor.

Enzo: - Tenho certeza que você tem conhecimento das leis que rege as máfias... principalmente as Europeias...

Adam: - As mais importantes sim.

Enzo: - Bem, os morros do Brasil, pelo menos os mais importantes, fazem parte da máfia italiana e eles também seguem a ordem da herança pelo sangue. Os donos dos morros passam para seus filhos o comando deles e a sua herança também.

Adam: - Sei, como funciona. Mas, o que tenho com isso...



Tomo um gole do uísque e resolvi provocá-lo...

Adam: - Não vai me dizer que eu vou herdar um morro e você quer que eu assuma?

Falo com muita ironia e um sorriso provocador...

Volto a tomar o uísque e pegar o petisco e coloco na boca, quando ele rir e fala com muita calma, mas com um prazer na voz.

Enzo: - Você não. Mas, sua namorada Raíssa, mas conhecida como Rái sim.

Sou um homem bem controlado, mas nessa hora cheguei a engasgar... Porque por essa eu não esperava.

Adam: - A Raíssa herdeira de um morro?

Enzo: - Isso mesmo que você ouviu...

Não me faltava mais nada.



FMB

Marquês

Estou com o Enzo essa semana no Brasil, tentando usar de todos os meus conhecimentos e experiência que tenho para ajudar nos problemas que estão explodindo em nossa cabeça. E não são poucos...

Ele me chamou para ir para o almoço com Adam, o namorado da Rái... Ele achou melhor contar primeiro para ele que ela é herdeira do morro e assim mostrar respeito a ele. No início achei estranho, mas como conheço bem ele, logo percebi que ele conhecia bem o Adam e sabia jogar a isca e tentar reverter a situação a nosso favor. Meu aluno, está virando uma raposa.

Enzo começou a contar sobre as leis que regem a máfia, como um todo, principalmente na Europa e foi aí que vi suas intenções... E fiquei apenas observando a reação do Adam, que parecia ter levado um soco



no estômago que até se engasgou.

Mas, depois que conseguiu se recompor...

Adam: - Você deve estar de brincadeira comigo?

Enzo: - Não brincaria com algo que pra mim, é tão sério. Como disse respeito muito você.

O Adam é um homem centrado, com aparente autocontrole, mas com certeza não conseguiu se manter inabalável.

Adam: - Conta outra Enzo, você quis me dizer isso pessoalmente por algum motivo... Vai logo abrindo o jogo e me dizendo qual motivo?

Enzo: - O motivo é que não quero que você pense que o problema é pessoal, mas que a Rái vai ter assumir a herança do seu pai.

Adam: - Que pai? Ela foi abandonada pelo pai quando a mãe dela estava grávida.

Enzo: - Infelizmente é o que ela

FMB



sabe sobre a vida dela, mas não é a verdade.

Enzo pegou o envelope que tinha em sua pasta e entregou pra ele.

Adam: - O que é isso?

Enzo: - É um dossiê sobre toda história dela, você pode ver que tem provas aí...

Adam: - Sem repetir essa historinha que me contou por respeito, fala logo... Porque me contou primeiro.

Enzo: - É por respeito sim, mas porque você sabe que ela é obrigada a assumir o morro e por isso estou te dando a oportunidade de pensar em aceitar ela com a vida que ela vai ter a partir de agora.

O Adam dá uma risada sarcástica, mas contida de muita raiva...

Adam: - Posso dizer que você está praticamente me fazendo um favor, me contando primeiro.



FMB

Enzo: - Não veja dessa forma, veja como um homem que te contou antes, porque te respeita muito e não quer ter problemas com você.

Mas, uma vez que o rapaz não se contém... Novamente o Adam perdeu o controle.

Adam: - Vai pro inferno Enzo... Você está me dando esse dossiê para me dar um recado...

Enzo: - Se você quer interpretar dessa forma, fique à vontade.

Ele levanta pra sair...

Enzo: - Sente-se Adam, vamos conversar, ainda nem almoçamos.

Adam: - Obrigado Fontana, mas eu tenho que ir...

Ele me cumprimentou e em poucos segundos se retirou e quando fiquei sozinho com Enzo...

Enzo: - É mestre, parece que só nós dois vamos saborear este delicioso almoço...



FMB

Marquês: - Meu capo, não foi você que me disse que não tinha mais problemas pessoais com Adam?

Enzo: - E não tenho.

Marquês: - Então o que foi isso? E não me enrole na resposta...

Ele rir tomando um gole longo do seu uísque...

Enzo: - Não tem questão pessoal, só estou deixando ele abalado emocionalmente e avisando que se ele atrapalhar a máfia Italiana pode ter algum tipo de problema com a da Espanha.

Marquês: - Recado bem dado... E como ele não quer envolvimento com o tio, isso deixa ele numa situação bem complicada.

Enzo: - Isso mesmo.

Marquês: - Abalado emocionalmente?

Enzo: - Já analisou com a Rái, mestre?



FMB

Marquês: - Não profundamente. Mas infelizmente parece que não tem muito juízo.

Enzo: - Aparentemente. Mas a força que ela tem, poucos tem. Se ela aceitar e for bem treinada, se tornará uma grande líder.

Marquês: - Porque? Ela não é muito maluquinha não, meu capo?

Enzo: - Muito, mas é extremamente autêntico e o Adam abalado emocionalmente vai querer fazer algo, que uma mulher como ela jamais vai aceitar.

Marquês: - O que seria?

Enzo: - Comprá-la. Tirar a essência dela. E será um tiro bem no meio da testa desse relacionamento.

Marquês: - Meu Deus, você foi certo.

Enzo: - Eu não fiz nada. Quem vai se mostrar agora é ele.

Marquês: - Então tenho que me preparar para treiná-la então?



FMB

Enzo: - Não, apenas em liderança e estratégias, mas será a parte final.

Marquês: - Quem fará a parte mais difícil.

Enzo: - Não desconfia?

Marquês: - Você terá coragem de colocá-la para ser treinada por Anita.

Enzo: - Eu não perderia essa oportunidade...

Marquês: - Cuidado você pode perder duas peças importantes, elas vão se matar...

Ele dá uma gostosa gargalhada...

Enzo: - No mínimo vai ser divertido... Mas, a minha intenção, é não facilitar para Rái e que ela entenda como a parte emocional é importante... E pra Anita, tá na hora dela saber dividir e controlar aquele gênio dela. Tenho muitos planos pra ela, mas ela precisa avançar.

Marquês: - Entendo. E tenho que concordar, que você já é uma perfeita raposa.



Enzo: - Que é isso mestre...
Vamos terminar o nosso almoço que vou pra São Paulo, tentar convencer uma certa linda advogada a aceitar ser minha companhia na festa. E o senhor já convidou a Mariana?

Marquês: - Ela não aceita nem minhas ligações, acho que vou sozinho.

Ele fica rindo de mim.



Autoravivibarros

Writer

Hoje só consegui colocar um capítulo, amanhã eu compenso.

#Vote# Oi amores, e ai, o que acham? A festa esta chegando...

E Adam em, será que vai aceitar?

Votem com o bilhete e comentem muito, por favor.



55 - Eu não vou perder pra ele...

- Eu não vou perder pra ele...

Adam

Eu sabia desde o começo, que esse almoço com Enzo Fontana não seria pra algo bom, mas imaginar que seria pra me contar que a Raíssa é uma herdeira de um morro, isso é totalmente uma piada de m*l gosto.

Nunca imaginei que novamente meus caminhos fossem se cruzar com Enzo de novo, no âmbito pessoal, mas o destino às vezes é um filho da put@.

Ele me roubou a minha paixão de adolescência, não cuidou dela, como deveria e hoje quer novamente roubar aquilo que me pertence. Porque a Raíssa vai ser minha, nem que seja por capricho.

Sai do restaurante enfurecido, sem conseguir sequer raciocinar direito, tomado pelo ódio. O meu motorista



FMB

estava me esperando no estacionamento do restaurante e quando entrei no carro, ele vê pelo retrovisor que eu não estou nada bem.

Motorista: - Algum problema filho?

Adam: - O destino, que é um filho da put@ e quer brincar comigo de novo...

Ele me olha contrariado, mas não fala mais nada...

Motorista: - Pra onde vamos?

Adam: - Pro meu escritório...

No caminho vou analisando o maldito dossie que o Enzo me entregou e fico cada vez mais irritado, com cada detalhe do que leio... Isso só pode ser uma brincadeira.

Quando chego no escritório, já vou pedindo para chamar o Renan que é meu primo e amigo na minha sala... Ele é uma das poucas pessoas que sabem sobre minha paixão pela primeira esposa de Enzo Fontana.



FMB

Peço também um uísque a secretaria e entro folgando a gravata. Sinceramente por essa eu não esperava. Quando ele entra, que ver meu estado, já logo pergunta...

Renan: - O que foi cara? Pra você está assim a coisa é séria...

Adam: = Advinha de onde eu vim agora?

Renan: - Não tenho esse poder, vai logo falando?

Adam: - Estava num almoço com Enzo Fontana, onde ele fez questão de falar, que queria provar que não tem nada pessoal contra mim... Você acredita nisso?

Renan: - Porr@, depois de tantos anos e o que ele queria.

Peguei o dossiê e mostrei a ele... Que passou uns 20 minutos olhando...

Renan: - Porr@ Adam, isso é alguma brincadeira de m*l gosto? A Raíssa? Esse cara tem um prazer mórbido de tomar



FMB

suas mulheres... Mesmo que seja de outras maneiras...

Adam: - Me fiz essa mesma pergunta.

Renan: - E agora? O que ela diz sobre isso?

Adam: - Ela ainda não sabe.

Renan: - Ela não vai aceitar virar uma bandida, dona de morro... Porr@, é uma loucura isso...

Adam: - É uma loucura, mas você sabe que os malditos herdeiros, seja na máfia ou no morro, não tem como não aceitar... No caso dela, acho que não vai ser diferente.

Renan: - É o que você vai fazer?

Adam: - Eu não quero me envolver com meu tio... Prometi a minha mãe e principalmente a Louise que não me envolveria com a máfia.

Renan: - Eu lembro, quando ela estava muito doente, te fez prometer



isso...

Meu olhos enchem de lágrimas lembrando da doce e frágil Louise...

Renan: - Calma cara, você primeiro tem que conversar com a Raíssa, ver a opinião dela e juntos vão chegar num acordo. Ela gosta muito de você, não vai querer abrir mão de você assim.

Perco a cabeça, dando um soco na mesa...

Adam: - EU NÃO ME IMPORTO COM ISSO...

Renan: - Calma cara, como assim?

Adam: - Eu não me importo com o que a Raíssa sente ou pensa... Eu vou resolver isso do meu jeito.

Renan: - O que você está pensando em fazer, pelo amor de Deus?

Adam: - Eu não vou perder outra mulher pra Enzo Fontana... Não vou perder pra maldita máfia italiana... A Raíssa vai ser minha definitivamente,



FMB

nem que eu tenha que ter que pedir auxílio a máfia Espanhola.

Renan: - Cara, isso é suicídio... Você vai começar uma guerra e sabe disso...

Adam: - Se não tiver outro jeito...

Renan: - Adam vai com calma... Você ama tanto a Raíssa a esse ponto?

Respiro fundo, tomo mais um gole do meu uísque e com muita frieza na voz respondo...

Adam: - Que amor? Eu gosto dela, mas nunca a amei... A única pessoa que amei na vida foi a Louise.

Renan: - Cara, aquilo não era amor...

Adam: - Não importa, mas perder a Raíssa pra eles eu não perco.

Renan: - E o que você pretende fazer?

Penso por alguns minutos e com o Renan olhando pra mim, atentamente... Pego meu celular e falo uma ligação...



FMB

Adam: - Alô minha linda...

Rái: - Oi meu lindo...

Adam: - Como você está? Com saudades de mim? Porque eu estou morrendo de saudades de você...

Rái: - Oh meu lindo, eu também estou com saudades, mas é bom saber disso, quem sabe você não me dar mais atenção agora...

Adam: - Não reclame...

Rái: - Reclamo sim...

Adam: - Sexta feira quero você maravilhosa, pra me acompanhar em uma festa em Angra dos Reis...

Rái: - Festa?

Adam: - Sim, passarei pra lhe pegar às 19 horas e iremos prontos daqui mesmo...

Rái: - Tão cedo?

Adam: - Quero conversar, algo importante com você antes...

Rái: - Estou com medo...



Comecei a rir com o jeito infantil dela...

Adam: - Não tenha medo, é uma surpresa...

Rái: - Adoro surpresas...

Me despedi dela e desliguei o celular...

Renan: - Que festa é essa Adam?

Pego o convite da festa de Enzo, que estava no envelope do dossiê e mostrei a ele...

Renan: - O que o Enzo quer com essa festa?

Adam: - Dar um recado a todos que estão interferindo nos interesses dele...

Renan: - E você vai se expor nessa festa, porque homem?

Adam: - Ele me deu um recado e vou retribuir...

Renan: - Meu Deus, Adam... Como?

Adam: - Vou apresentar a Raíssa como minha noiva em sua festa...



FMB

Renan: - O QUE? Você não vai fazer isso?

Adam: - Vou sim. Vou pedir a Ráissa em casamento...

Renan: - Você será capaz de casar com ela, pra afrontar e comprar briga com Enzo Fontana?

Adam: - Eu não vou perder de novo para o Enzo... A Ráissa só tem que escolher, abrir mão desse passado de favela e ser uma mulher da alta sociedade... pode ser difícil mas ela aprende.

Ele fica balançando a cabeça negativamente e diz...

Renan: - Não se casa por esse motivo cara... Você está querendo comprá-la...

Adam: - Não estou querendo comprá-la. Eu vou comprá-la, com a vida maravilhosa que tenho pra oferecer a ela, sendo minha esposa.



FMB



Autoravivibarros

Writer

#Vote# Oi amores, ficaram curiosos sobre o que houve com Enzo e Adam? Aguardem no próximo semestre... O CEO da máfia Italiana, a história de Enzo Fontana... Sigam meu instagr@m que terá a data de lançamento.

Essa festa promete... Muitos acontecimentos... E amanhã maratona... De 13 hora da tarde. Não esquece de comentar.



56 - Carla Bruni Brasileira

- Carla Bruni Brasileira

Rái

Estou passando um tempo no Brasil e deixei o Adam lá, mesmo com ele contrariado... Precisava dar um tempo no nosso relacionamento e dar um recado pra ele também... Por que por mais que eu o ame, não vou ser infeliz ou viver a vida que ele quer que eu viva... Mas, tenho que confessar que está sendo bem mais doloroso que eu imaginava ficar longe dele. Meu lindo me faz muito bem e é tão bom estar com ele.

Ele passou uns dias sem ligar, mas agora estamos nos acertando, sei que ele está aqui no Brasil, mas ainda não nos vemos...

Passei essas semanas num SPA com tia Mariana, mãe de Júlia cuidando da beleza e



FMB

também indo fazer compras pra mudar o visual dela, aumentar sua autoestima... Júlia me deu essa missão e com certeza não tem pessoa melhor que eu, pra levantar o amor próprio de alguém. E missão dada para Raízinha é missão cumprida... Nosso último dia hoje aqui, amanhã voltaremos pro morro e posso garantir que ela volta outra mulher... O pai de Júlia, que o tal coroa lindão, vai cair duro quando ver ela.

Penso nisso e dou uma risada...

Mariana: - Rindo sozinha, Rái?

Rái: - Estou aqui pensando, quando o tio gostosão ver a senhora, vai babar...

Ela dá uma gargalhada...

Mariana: - Essa eu quero ver...

Rái: - O que?

Perguntei sem entender...

Mariana: - Você chamando o Vitto de “tio gostosão” ou de “tio”, ele vai querer cortar tua língua...



FMB

Rái: - Minha língua?

Falo colocando a mão na boca...

Rái: - Deus é mais tia... Minha língua tem tanta serventia... Tá falando com Júlia no telefone?

Mariana: - Estava. A Júlia tá com uma conversa doida que eu tenho que ir pra uma festa em Angra pra acompanhar o pai dela... Minha filha deve está com algum problema na cabeça, só pode.

Rái: - AAAIIII MEU DEUS!!

Mariana: - Tá doida criatura... Que grito é esse?

Rái: - Tia, é perfeito... não tem momento melhor que esse pra o tio gostoso lhe ver... Fechosa.

Mariana: - Rái, eu sempre soube que você era doida, mas a ponto de achar que eu vou dar esse mole pro Vitto... Você está muito enganada.

Rái: - Ai dona Mariana... Minha tia querida... Minha Carla Bruni brasileira...



FMB

Mariana: - Quem, sua doida?

Rái: - Carla Bruni, aquela cantora italiana, que é casada com ex-presidente da França...

Mariana: - Oh Rái, desde quando tu é tão culta?

Rái: - AAAHHHHH.... Ráizinha é cultura, minha Carla Bruni chiquérrima... A senhora é cara dela, mas ainda é mais bonita, porque tem borogodó... curvas... Tem o que o tio pegar... Eita que o gostosão vai pirar...

Falo rindo e não me aguento batendo palmas... Já estou vendo logo a cara de babão dele, pra minha obra de arte... Por que a mulher ficou espectacular.

Mariana: - Tu acha mesmo Rái que eu vou pra uma festa acompanhando ele? Nunca.

Rái: - Ah, tia... Vai sim. A senhora vai sim e vai fechando a festa e tirando a maior onda da cara dele... Pensa comigo



FMB

aqui... visualiza...

Subo em cima da cama e faço com as mãos uma cena, como se tivesse uma tela na minha frente, pra ela visualizar...

Rái: - Presta atenção... Ele vai lhe buscar e a senhora vai estar num hotel, esperando por ele... Ai vai estar pronta 20 minutos antes do horário marcado e ai vai descer e mandar avisar que quando ele chegar que está esperando ele no bar do hotel.

Ele vai se aproximar e a senhora vai está de costa e quando ele procurar pela senhora, que de repente vira é quando ele ver... PHA...

Ela está olhando atentamente para as minhas mãos e...

Mariana: - O que é pá?

Rái: - PÁ... Ele cai duro de emoção, quando vê a beleza que a senhora está.

Mariana: - Ai Rái, tá doida... Eu não quero que ele caia duro não...



FMB

Rái: - Ai tia... jeito de falar... Ele não vai ser doido de morrer antes de usufruir dessa maravilha de mulher...

Mariana: - Usufruir de mim? Nunca.

Rái: - Isso a gente ver depois, mas posso lhe garantir que guarda essa beleza toda, pros urubus comerem, é pecado... Deus castiga. Tô avisando.

Mariana: - Rái...

Rái: - Tia, que oportunidade a senhora vai ter melhor de se apresentar deslumbrante pra ele e dizer... Oh bonitão... Olha... Olha de novo... agora baba... Sem dizer uma palavra.

Ela ficou calada, pensativa e balançou a cabeça, como se estivesse afastando seus pensamentos.

Mariana: - Ai Rái você me confunde toda, vou tomar banho.

Rái: - Pensa tia... Pensa...

Ela saiu pra tomar banho e eu fiquei arrumando algumas coisas, quando meu



celular toca e é meu lindo...

Ele diz que está morrendo de saudades e eu aproveito pra reclamar que ele não me dá atenção. E não me dá mesmo, porque o Adam é um homem que vivi pra trabalhar.

Ele diz que é pra eu ficar pronta porque sexta vai ter uma festa e quer que eu o acompanhe... E ainda me diz que tem surpresa pra mim... Fico feliz, porque isso é sinal que ele quer ficar bem comigo e isso eu quero demais.

Acho que tenho que parar de não ficar satisfeita com o tenho, porque um homem como Adam, tão especial e parece me amar e me querer tanto, eu não encontro outro não.

Confesso que é difícil demais pra mim, abrir mão do que ele quer... Mas, acho que estou sendo muito exigente, no meu lugar muitas mulheres mudariam por causa dele, sem questionar e por que eu não posso ser feliz assim. Mudando só



um pouco por ele.

Estou perdida nos meus pensamentos, quando a tia sai do banheiro, puxando minha atenção pra ela...

Mariana: - Você venceu Rái... Eu vou acompanhar o Vitto nessa festa.

Rái: - AAAAAAAAAIIIIIII MEU DEUS!!

Pego o telefone e passo uma mensagem para Julia...

Mensagem de voz...

Rái: - PREPARA JÚLIA, QUE TUA MÃE VAI MATAR O TEU PAI, COM TANTA CHARMELEZA... PREPARA!

Mariana: - O que é isso Rái?

Rái: - Chame + Beleza!

Ela ficou balançando a cabeça e eu pulando em cima da cama... Agora era ir preparar o vestido, pra minha obra de arte e prepará-la para ela ir fechando de verdade.

De repente recebo uma mensagem



do Adam mandando as coordenadas da festa e aí eu vejo que a festa que a tia vai, é a mesma que eu vou com o Adam.

Meu Deus essa festa vai ser maravilhosa... Explosão pura.



Autoravivibarro

Writer

#Vote# Oi amores, hoje vamos ter muitos capítulos e tem que ter muitos comentários.. Vamos lá... Daqui a 20 minutos tem outro... Como será o encontro de Mariana e Marquês? 100 comentários em cada um, tá? Beijos!!

Readers also enjoyed: -----



meu dominador [Trilogia p...



8,8K Read

TAGS billionaire possessive dominant



57 - Uma festa? O melhor lugar...

57 - Uma festa? O melhor lugar...

Mariana

Quando a Julia me ligou dizendo que precisava que eu fosse numa festa acompanhando o pai dela, eu achei que ela tivesse batido a cabeça em algum lugar, só podia... Só louca mesmo, pra achar que eu fosse dar um mole desse ao Vitto.

Mas, aí a maluca da Rai, falou um monte de coisa, com aquele jeito louco e engraçado dela e eu sinceramente não achei loucura de tudo não. Porque não ir e mostrar pra ele que eu estou aberta pra vida e que sou uma mulher muito linda e muito interessante ainda?

Se Vitto pensa que eu vou correr pros braços dele, como fazia no passado, está muito enganado.

Depois de ir tomar um banho e



FMB

pensar um pouco, resolvi aceitar e avisei a Júlia que iria sim com ele... Ela ficou parecendo uma criança, quando falei que ia... Em seguida, acabei sabendo que a maluca da Rái também iria e isso eu não tinha certeza se era algo bom. Ela já começou a pensar em todos os detalhes... De roupa, acessórios, maquiagem e até treinar de como eu iria sentar e me insinuar pra ele, ela fez eu ensaiar. Essa menina me deixa tonta... Nunca vi tanta energia e maluquice juntas, na minha vida.

O dia da festa chegou e eu confesso que estava muito nervosa... A Rái me hospedou em um hotel em Angra e o motorista dela foi me levar... A Júlia vai ficar na casa do André e eu achei melhor seguir os conselhos de Rái... Devo estar muito louca mesmo.

Vitto me ligou e até falar com ele por telefone eu fiquei nervosa... Esse homem não devia ter esse poder todo,



FMB

sobre mim ainda... Marcamos de 20 horas e seguindo todo o planejamento da Rái, eu estava pronta 20 minutos antes... Me olhei no espelho e confesso que amei o que vi... Minha filha tinha razão, essas semanas no SPA e principalmente na companhia de Rái me fez bem... Me sinto livre e muito linda, como acho que nunca me senti assim... Esse foi um presente realmente maravilhoso que elas me deram.

Eu estava pensando isso, em frente ao espelho, me admirando... Estou com um vestido de cetim azul, estilo meio sereia com uma f***a saindo no final da perna, dando um charme e elegância... Meus cabelos estava com um coque um pouco desconstruído, dando um charme e os brincos de pedras combinado com o visual... As sandálias de salto médio de cor preta e maquiagem marcante, porém discreta.

Meu Deus, eu estava poderosa,



mesmo.

Antes do planejado, a recepção me avisa, que o Vitto estava me esperando e eu mandei ele ir pro bar do hotel...

Sai em direção ao elevador e por incrível que pareça, me apossei de uma segurança, que desconhecia que eu tinha.

Quando o elevador abriu, me surpreendi com o Vitto sentado em uma poltrona em frente... Ele levanta assim que me viu e posso até apostar que ele passou alguns segundos pra me reconhecer... Mas, que a respiração dele ficou suspensa, isso ficou sim. Primeiro objetivo concluído: Deixei ele sem ar.

Marquês: - Mariana, você está deslumbrante...

Ele pegou minha mão, beijou sem tirar os olhos dos meus e sua mão estava gelada e levemente trêmula...

Mariana: - Obrigada, Vitto.

Respondi com um sorriso discreto...



FMB

Marquês: - Obrigado por ter aceitado me acompanhar...

Mariana: - Não agradeça. Foi nossa filha que me pediu, como um favor pessoal...

Ele rir e abaixa a cabeça, por eu fazer questão de dizer a ele que não estava ali por ele.

Marquês: - Entendo, mas agradeço.

Mariana: - Vamos?

Marquês: - Podemos tomar um drink antes de irmos, no bar do hotel?

Mariana: - Claro...

Ele me coloca em sua frente e sua mão vai a minha cintura... meu Deus, eu senti meu coração acelerar levemente apenas com esse toque e mesmo por cima do vestido percebi que sua mão estava quente.

Sentamos um em frente ao outro e me senti um pouco desconfortável, com a sensação que não sabia o que fazer e o



que dizer... Ele pediu uma dose de uísque pra ele e um drink de frutas pra mim... E quando chegou que bebeu, vi que estava nervoso, porque tomou praticamente de uma vez... Não me controlei e o provoquei, porque eu estava conseguindo disfarçar muito melhor que ele.

Mariana: - Nervoso, Vitto?

Marquês: - Porque você acha isso?

Mariana: - Está com a mão um pouco trêmula e tomou a dose de uma vez... Você fazia isso no passado...

Ele rir, com minha resposta...

Marquês: - Parece que você não esqueceu meu jeito e até pequenos detalhes meus?

Tenho que pensar melhor antes de provocá-lo porque ele vai conseguir reverter, como sempre... Que ódio.

Mariana: - Infelizmente tem coisas que vem à mente, mesmo sem ter importância.



Ele com a cara mais cínica do mundo...

Marquês: - Não fale assim Ana... Nunca fomos e nunca seremos sem importância um para o outro...

Mariana: - Acho melhor você parar de me chamar de Ana... E podemos ir, não acha?

Marquês: - Desculpe... Não vou chamar você mais assim... Tome seu drink, ainda temos tempo.

Mariana: - A festa é sobre o que? Aniversário, qual a comemoração?

Marquês: - O Enzo, que é o capo da máfia, quer juntar seus maiores inimigos e aliados e analisar a situação e mandar vários recados...

Mariana: - Como assim, inimigos? Não é perigoso?

Marquês: - Não. Ele sabe o que faz?

Mariana: - Mandar recados numa festa? Não consigo entender...



FMB

Marquês: - Enzo é um homem muito estratégico e muito inteligente... Não tem lugar melhor, que uma festa para analisar as reações dos aliados e principalmente dos inimigos... E principalmente mostrar a força que ele tem e de quem está do lado dele.

Mariana: - Meu Deus Vitto, você nunca vai sair desse mundo, não é?

Ele baixa um pouco a cabeça, toma o uísque devagar, passa o dedo na borda do copo, analisando como ia me responder e diz...

Marquês: - Mariana, está envolvido nesse mundo, nunca foi uma escolha pra mim e você sabe disso... Eu passei muito tempo pra entender, que me enquadrar, me preparar, faria de mim um homem mais bem sucedido e até feliz. Infelizmente sair não é opção.

Mariana: - Fico triste com isso.

Ele sorri e coloca sua mão em cima da minha...



FMB

Marquês: - Não fique... Não é tão r**m quanto você imagina... Eu sou um homem importante hoje e tenho minhas regalias...

Mariana: - Isso não faz diferença pra mim.

Falo esnobando ele... o que faz ele dá uma pequena risada gostosa... Terminamos o drink e saímos em direção a festa.

O local era um resort maravilhoso, estava lindamente decorado e dava pra ver que era uma festa muito guardada, pela quantidade de seguranças que tinha nela.

As pessoas estavam começando a chegar... Sentamos numa mesa e em seguida, vi Dom e André se aproximarem com as suas mulheres, que estavam perfeitas...

Vitto quando vê eles se aproximando, faz questão de ir até o encontro de Júlia e me emociono de ver



o olhar de orgulho e amor que ele tem por ela.

Ela também não disfarça a alegria em vê-lo e principalmente em nos ver juntos...

Dom: - Meu Deus, minha sogra, aceita casar comigo, a senhora está maravilhosa... Branquinha tua mãe está mais nova e mais bonita que tu...

Dom fala tentando me agradar, como sempre, mas com um olhar de admiração...

Marquês: - Trate de cuidar bem da sua Branquinha, que essa mulher exuberante é minha.

Vitto fala me provocando e eu tenho vontade de matá-lo...

Mariana: - Nunca Vitto. Nunca.

Dom e André não disfarçam e começam a rir...

André: - É meu irmão, você vai ter soar um pouco mais camisa, mas com



certeza vai valer a pena qualquer esforço... Mariana você está maravilhosa.

Júlia: - Não provoquem o meu pai... Mas, tenho que concordar... Mamãe você está muito linda mesmo...

Ela e Bárbara, me abraçam e todos nós sentamos e ficamos conversando, mas logo atenção de todos nós é levada a entrada...

Um casal acabou de entrar e propositalmente chamou a atenção de boa parte dos presentes... Nós mulheres vimos primeiro, os homens se viram para olhar e o que chamou mais atenção foi a reação de Dom...

Dom: - Put@ que pariu...

Marquês: - Delgado Hugo...

Dom: - Milena...



Autoravivibarro

Writer

#Vote# Oi amores... Vamos comentar? Quem é

essa Milena? E essa festa em... Muitas cartas serão colocadas na mesa... E Mariana e Marquês, será que terão alguma chance hoje? Muitas coisa pra comentar... 100 comentário em casa capítulos e até 18 horas mais capítulos... Vamos...

FMB



58 - Que poder ela tem?

- Que poder ela tem?

Dom

Eu e Júlia fomos a tarde para Angra dos Reis, iamos ficar hospedados na casa de André e a noite seria a festa tão importante de Enzo Fontana. Júlia e Bárbara estavam lindas demais, eu e André éramos só orgulho, com nossas mulheres...

Depois de sentarmos na nossa mesa e começamos a beber um pouco, vejo que Bárbara olha de forma diferente para a entrada da festa... Padrinho e André se viram e só escuto quando ele diz...

Marquês: - Delegado Hugo...

Mas quando me viro, não esperava pelo que eu vi... Essa não e acabo falando...

Dom: - Put@ que pariu... Milena...



FMB

Júlia olha pra mim, daquele jeito, que eu sei que tô ferrado...

O que porr@ Milena tá fazendo acompanhando de Hugo... Eu sei que eles se conheceram no passado, que eram amigos e ela ajudava ele a se aproximar de Alice... Mas, o que ela tá fazendo aqui?

Eles se aproximam de nossa mesa... E ela vem logo pra cima de mim... Veí eu fico duro, acho que nem respirar, eu conseguia...

Milena: - Dom, meu amor, que saudades...

Ela coloca as mãos no peito e eu estou duro e vem me abraçar e beijar... Mas, não sei como consigo afastar ela, não do jeito que deveria ou que a Júlia estava esperando, mas consigo.

Dom: - Milena, o que tu tá fazendo aqui?

Milena: - Ah Dom, voltei primo... Sentiu minha falta... Com tantas boas



lembranças com certeza sim.

Porr@ essa mulher, quer me f#der...

Dom: - Essa é Júlia, minha mulher...

Milena: - Mulher? Não sabia que
você estava de fiel?

Sinto Júlia parar de respirar...
Porque se é uma coisa, que Júlia odeia é
ser chamada de fiel.

Marquês: - Filha, sua mãe gostaria
de ir ao banheiro, vá com ela, por favor...

Júlia não gosta, mas concorda em
sair dali...

Marquês: - E você Hugo, notícias da
sua mãe?

Percebo que o que o padrinho
fala ,causa algo muito r**m em Hugo,
porque ele trava o maxilar na hora e
acho que aperta a mão de Milena, que
faz uma cara de dor...

Delgado: - Acho melhor nós irmos
para nossa mesa...

Milena: - Até daqui a pouco primo...

FMB



FMB

Antes de sair ela pisca o olho pra mim, me provocando, saem e eu volto a respirar...

André: - Porr@ Dom, o que foi isso?

Marquês: - O que porr@ você teve com a Milena? O que ela ainda significa pra você?

Sento e pego uma dose de uísque e tomo de uma vez...

Dom: - Nada padrinho...

Ele se aproxima bem perto de mim e diz...

Marquês: - Olha aqui Dom, eu amo você, mas não vou permitir que nenhuma mulher entre no caminho da minha filha e nem que você magoe ela... Você entendeu?

Me faltava mais nada...

Bárbara que está só olhando, diz..

Dom Seja lá o que for, que aconteceu entre você e essa Milena, converse com a Júlia... É visível que o



Hugo, está junto com essa moça, para atrapalhar sua vida...

E se você não tiver cuidado ele vai conseguir...

Dom: - Porque, o que ele ganha com isso?

Marquês: - Ela tem razão, colocando Júlia contra você...

Bárbara: - O que é que lhe torna forte? Sua família... Então Júlia é seu ponto fraco e se ele trouxe essa Milena, é porque ela é importante pra você...

Dom: - Nunca, que porr@. Milena, é minha prima e tivemos um namoro quando eramos bem jovens...

Bárbara: - Mas, a Milena se acha importante, porque ela está muito confiante... Então converse com a Júlia...

Antes que ela continuasse a conversa... Dona Mariana volta do banheiro sozinha...



FMB

Marquês: - Cadê Júlia Mariana?

Mariana: - Disse que queria dar uma volta no jardim, sozinha... Achei melhor mesmo...

Marquês: - Eu vou conversar com ela...

Dom: - Não padrinho, eu vou.

Mariana: - Dom vá com calma...

Bárbara: - É melhor ele ir dona Mariana, conversar é sempre melhor...

André: - Sétimo sentido Morena?

Bárbara: - Não. Intuição feminina. Tem coisa que só a verdade resolve.

Júlia

Ver aquela mulher passando as mãos no peito do Dom e ele com cara de quem morreu e esqueceram de enterrar me deu um troço tão grande... Que merd@ era aquela mulher? E porque Dom nunca me falou dela? Eu não sou a única mulher que ele amou? E quem essa



FMB

com tanta j*****e e ainda por cima que deixou ele daquele jeito?

Meu pai me fez levar minha no banheiro pra que eu saísse dali e depois resolvi respirar um pouco no jardim... Preciso de sangue frio.

Estou em pé no jardim e vejo que Dom está se aproximando de mim...

Júlia: - Dom, só quero ficar sozinha um pouco, eu já volto pra lá, depois conversamos...

Ele pega minha mão e me leva até um banco que tem perto, senta e me coloca no colo dele...

Dom: - Branquinha precisamos conversar...

Júlia: - Não aqui Dom...

Dom: - Eu sei que você ficou chateada e com razão, mas preciso te dizer que esse maldito delegado está querendo enfraquecer nosso amor...

Júlia: - Como assim Dom?



FMB

Dom: - Trazendo a Milena pra minha vida de novo...

Que ódio ouvir isso...

Júlia: - Quem porr@ é Milena?

Porque você nunca falou dela e agora fico sabendo que ela foi tão importante que teu inimigo quer usar ela pra atrapalhar a tua vida... Que poder essa mulher tem sobre você?

Dom: - Nenhum, amor. Nenhum.

Olha, Milena é sobrinha da minha mãe e era muito amiga de Alice, quando minha morreu elas ficaram mais próximas e agente ficou um tempo no asfalto pra estudar... Depois de um tempo que voltamos pro morro... Nessa época, eu tive um namoro com ela, mas eu era muito novo, 14 anos eu acho...

Júlia: - Foi seu primeiro amor?

Dom: - Não Júlia, amor não...

Interesse de adolescente... Paixonite de moleque, mas nada importante...

Júlia: - Tem certeza Dom.



FMB

Dom: - Oh Júlia... Eu nunca falei nela, porque é complicado ficar falando de passado assim... Tu sabe que eu e tu conversamos sobre tudo, mas pra ficar falando de tudo, que não tem importância, é complicado.

Ela me abraça, como se estivesse aliviada...

Júlia: - E porque ele acha ou ela acha que é tão importante na sua vida?

Dom: - Porque minha primeira transa, foi com ela...

Ela arregala os olhos e diz...

Júlia: - E tu quer me dizer que não foi importante?

Dom: - Não foi... A primeira vez de um homem, é diferente da primeira vez de uma mulher... E eu nunca fui apaixonado por ela...

Júlia: - Ah Dom...

Dom: - Amor, presta atenção, a gente precisa se unir e um confiar no



outro, porque esse maldito e Falcão vão querer acabar com a gente... Porque eu sem tu não sou ninguém.

Minha bichinha, se emociona...

Dom: - Eu te amo Branquinha e tu é a única mulher que eu tive de verdade... Tu sabe, que no começo era aquela que parece que o capeta levou...

Júlia: - A drika?

Dom: - Ela e a Sarinha, que porque eu tive medo de falar, quase estraguei tudo... Então, não vamos deixar ninguém estragar não. Eu sou capaz de qualquer coisa, por tu e por projetinho... Confia em mim.

Ela começa a chorar...

Júlia: - Eu também te amo...

Dom: - Não chora, tu vai ficar toda borrada... E tu tá a mulher mais bonita da festa...

Júlia: - Você disse que era a minha mãe...



FMB

Dom: - Mina, num posso mentir não, mas a minha sogra, tá linda demais...

Ela começa a rir...

Júlia: - Está mesmo... Vamos voltar pra festa?

Levantamos e puxo ela pra um abraço apertado e um beijo gostoso.

Dom: - Te amo minha Branquinha...



Autoravivibarros

Writer

Oi amores, o slogan desse novo livro é: O que antes era paixão, agora é amor pra vida toda... Os inimigos conseguem vencer esse amor?

Acho que esse capítulo mostra a força deles...

Mas, o inimigos vão continuar tentando.

Comentem , por favor..

Vou tentar colocar outro até 20 horas.... Estou terminando.



59 - Ele ia jogar baixo

59 - Ele ia jogar baixo

Enzo Fontana

Depois do meu almoço com Adam Santiago, fui a São Paulo tentar convencer minha linda advogada a me acompanhar na festa... Desde que tivemos uma conversa não muito agradável por telefone e que disse a ela que não queria ter relacionamentos sério com ninguém...

Que ela está mais distante e me dando gelo, como meu amigo Rafael costuma falar... Mas, sei que eu mereço, até um iceberg dela... Fui um covarde e mesmo dizendo que eu a amo, sei que a magoei muito... Mas, é difícil pra ela imaginar o medo que sinto de todos os riscos da minha vida, causar qualquer dano a vida dela... Como aconteceu com a Louise.



FMB

Eu nunca me perdoei e mesmo nunca sendo apaixonado por ela, me sinto responsável por ela ter morrido tão jovem. Eu enlouqueceria se algo acontecesse com a Alessandra.

Depois de muito insistir, ela aceitou ir comigo, mas está mais distante... Sei que ela adora um charme e também me provocar... Alessandra é dominadora, adora jogo de sedução e conquista, algo difícil pra mim, já que sou possessivo e dominador... Mas, confesso que isso me atrai demais nela...

Chegamos no resort no início da noite e iríamos nos arrumar porque minha entrada na festa estava marcada para às 21:30, quando todos já estavam presentes e com 10% de álcool ingerido... Dessa forma minha análise seria mais interessante.

Estava me arrumando, apenas vestido de calça e sapato, quando ia pegar a camisa, passei por ela que



FMB

estava na outra sala da suíte, se maquiando, apenas de roupão...

Alessandra é uma das mulheres mais bonitas que eu já vi na minha vida... E que tive o prazer de ter em minha companhia e em minha cama. A elegância dela, chama a atenção por onde ela passa, fora que sua inteligência não deixa de forma nenhuma passar despercebido.

Me aproximei e beijei seu pescoço, deliciosamente cheiroso... Ela fecha os olhos e em seguida levanta... Está apenas de roupão de seda, me envolve em seus braços e me beija...

Alessandra: - Você vai tirar minha maquiagem assim e vamos nos atrasar...

Enzo: - Por esse beijo, vai valer a pena...

Vou abrindo o roupão devagar e ela me dá corda... Quando ele está aberto o suficiente para que eu veja sua lingerie e espartilho naquele corpo escultural...



FMB

Ela segura e depois vai fechando devagar...

Alessandra: - Você que disse que não podia ter envolvimento, senhor Fontana.

Enzo: - Eu não disse isso...

Ela se vira, mas antes passa a mão no meu membr#, sentindo o quanto ela deixou ele eret# e fecha o roupão e senta...

Alessandra: - Vá se arrumar... Já estamos atrasados...

Enzo: - Você me paga, Alessandra...

Ela riu com malícia...

Enzo: - Até quando você vai me dar esse gelo todo em?

Alessandra: - Até eu aguentar...

Diz rindo e nós dois caímos na risada...

Enzo: - Ótimo. Porque sei que seu fogo, não aguenta muito tempo não.

Passo as mãos nas costas dela e



vejo que causei um arrepio nela e volto para me arrumar... Hoje a noite promete.

Quando Alessandra estava pronta, vi o quanto ela está encantadora, num vestido vermelho, mostrando discretamente suas curvas e suas costas nuas... Outra característica da Alessandra é sua sensualidade refinada... Ela é uma mulher que sabe o seu poder e usa-o muito bem, quando necessário. Quando estávamos entrando no carro, ela me perguntou...

Alessandra: - Enzo, qual o motivo dessa festa?

Enzo: - Vou juntar todos os meus inimigos, aliados e pessoas importantes nessa guerra que estou travando com a Rússia...

Alessandra: - Nossa, está tão sério assim?

Enzo: - As relações da máfia italiana,

FMB



com a máfia Russa piorou muito depois que acabamos com a rede de tráfico de pessoas, que sequestrou a Lorena...

Alessandra: - Eu sei disso, a situação não está muito boa pra mim também.

Enzo: - Então está na hora de mostrar educadamente que nós italianos e brasileiros não somos pra brincadeira e colocar as peças na mesa...

Alessandra: - Se te conheço bem Enzo, você convidou todos os inimigos e deu muita corda pra eles a semana inteira...

Outra característica que me atrai demais em Alessandra, a inteligência e esperteza... E saber analisar as regras de qualquer jogo.

Antes de descermos do carro, beijei a boca dela e chego perto do seu ouvido e falo...

Enzo: - Pode ter certeza que sim... E muitos vão fazer o que eu quero... Me mostrar quais são os passos deles.



Alessandra: - Você é perverso, meu mafioso...

Enzo: - Adoro quando você me chama assim...

Ela coloca a mão entre os meus cabelos, pela nuca e me puxa pra cheirar seu pescoço, do jeito que só ela sabe...

Enzo: - Se essa festa não fosse tão importante, eu voltaria para o quarto, agora e você não ia me escapar...

Ela rir e saímos do carro... Quando entramos, os olhares estavam todos voltados para nós dois... Com apenas uma olhada, percebi que todas as peças importantes do nosso jogo estavam presentes, agora era só manusear as mais importantes que o jogo seguia seu rumo certo...

Enzo: - Vamos querida, abrir a pista de dança...

Saímos direto para o salão e dançamos aos olhos de todos, não pude reparar o olhar fuzilante de Adam,

FMB



acompanhado de Rái... O Ódio que ele guarda de mim, é muito intenso.

Enzo: - Depois que terminamos de dançar, levarei você para cumprimentar as três mesas mais importantes da festa...

Alessandra: - Quais?

Enzo: - Os inimigos, os parceiros por interesse e os amigos...

Alessandra: - Nessa ordem?

Enzo: - Com certeza...

Alessandra: - Ótimo, pelo menos os amigos ficam por último e podemos relaxar...

Enzo: - Com certeza, você vai gostar deles...

Saímos da pista de dança diretamente para a mesa do secretário de segurança, Superintendente da polícia e delegado Hugo... Fiz questão de colocá-lo juntos...

Terminamos de dançar e seguimos



FMB

até a primeira mesa...

Enzo: - Secretário de segurança e superintendente, que prazer recebê-los...

Cumprimentamos os dois, com suas esposas e me virei para o delegado Hugo...

Enzo: - Quer dizer secretário que esse é o Delegado Hugo? É um prazer conhecê-lo...

Ele me olha desconfiado e dá pra perceber nitidamente, que têm índole fraca e é perverso de um jeito doentio, só pelo jeito de olhar...

Enzo: - Espero que meu pedido particular esteja sendo levado em consideração...

Secretário: - Com certeza amigo Fontana... Saiba que pode contar sempre conosco...

Enzo: - Fico muito feliz em saber que estamos todos do lado certo...



Falo e olho para o delegado, que sorri... A moça que o acompanha não tira os olhos de Alessandra... Um casal perigoso esses dois...

Sai de lá direto pra mesa de alguns deputados e senadores, que temos interesses incomum e minha intenção é mostrar que na guerra eu não costumo perder nenhuma batalha... Um tempo depois saímos direto pra mesa dos amigos e essa fiz questão que todos vissem minha alegria, até maior que o normal... Mas, esse recado também era importante.

Enzo: - Meu amigo Dom...

Vou até ele e lhe dou um abraço...
Vendo que ele ficou surpreso...

Dom: - Enzo, o prazer é meu...

Enzo: - Amigos...

Abraço todos que estão lá e faço questão de apresentar a Alessandra a Júlia e Bárbara... Que demonstram que ficam encantadas com ela...



Enzo: - Alessandra, esse é o famoso Dom que salvou a vida de Lorena, lembra...

Alessandra: - Nossa Dom, você é famoso... E muito amado pelo Luca. Muito obrigada, por tudo. E parabéns pela sua esposa, ela é muito linda.

Ela fala se virando para Júlia...

Sinto que Júlia não está com uma cara muito feliz, mas não quis perguntar... Mas, não pude deixar de observar a Mariana, como ela estava diferente, mais jovem e muito mais bonita.

Enzo: - Me permita, meu amigo Marquês... Mas, a sua acompanhante é a mulher mais bonita da festa...

Peguei a mão dela e beijei, onde recebo um sorriso em retribuição...

Marquês: - Concordo com você amigo... Mas, a sua linda advogada continua a mais bela... Como Via Alessandra?



FMB

Ele já conhecia ela, em outras duas ocasiões e ela retribui o elogio com um abraço nele...

Alessandra: - Prazer reencontrá-lo...

Sentamos um pouco na mesa com eles e a conversa correu solta...

Júlia: - A Anita, não vem? Estou sentindo falta dela...

Bárbara riu discretamente e acho que falei demais, mas foi o Enzo que respondeu...

Enzo: - Ela me pediu liberação para não vir, disse que tinha problemas pessoais pra resolver...

Mariana: - Nossa, será que é sério?

Enzo: - Acho que ela vai se vestir de mulher gato e subir em alguns telhados no morro do Marquês...

Todos começaram a rir, com a minha resposta indiscreta, mas a Alessandra percebeu e me repreendeu...

Alessandra: - Meu Deus Enzo... Que



indiscrição...

As risadas agradáveis
continuaram...

Neste momento se aproxima da
mesa, nada mais nada menos que Adam
Santiago, com sua linda Rai...

Enzo: - Boa noite Adam, que prazer
em recebê-lo... A você e sua linda
namorada...

Adam: - Muito obrigada. Mas,
noiva... Essa Raíssa, minha noiva, em
breve será Raissa Santiago.

O silêncio e a surpresa tomou conta
de todos... E eu sabia, que o Adam ia
jogar baixo.



Autoravivibarro

Writer

AMores, Enzo Fontana e Alessandra Negrini
começam seu romance em Encontros e
Desencontros 2. Em breve a historia completa de
Enzo Fonta, no "CEO da máfia Italiana. Sigam o
intagr@m, para saber das novidades.



Readers also enjoyed: -----



meu dominador [Trilogia p...



8,8K Read

TAGS billionaire possessive dominant

FMB



60 - Da família do Enzo?

- Da família do Enzo?

Rái

Chegamos do SPA hoje cedo e eu fui direto para o apartamento do Adam e mandei o motorista levar dona Mariana para um hotel em Angra dos Reis...

Eu tinha que começar a me arrumar cedo, porque sabia que essa festa era muito importante pra o Adam... na verdade, ele fez questão de deixar isso bem claro.

Às 19 horas o motorista chegou para me pegar e me levar até o heliponto... Assim que chegamos lá, Adam já estava me aguardando e quando o vi, percebi o que estava com muitas saudades dele...

Ele é um verdadeiro cavalheiro e pegou minha mão, me dando um beijo gostoso e bem próximo ao meu ouvido falou...



Adam: - Oh minha linda... Você está deslumbrante, nem eu sabia que estava com tanta saudades de você...

Ri dele e retribui com um beijinho leve...

Rái: - Pensa que é fácil me esquecer?

Adam: - Tenho certeza que não.

Sáímos em direção a Angra e assim que chegamos, o carro estava nos aguardando e nos levou pra um restaurante que tinha um espaço reservado no alto e que mostrava uma vista linda...

Rái: - A festa é aqui, mas não tem ninguém?

Adam: = Vamos daqui a pouco... primeiro quero falar com você, algo muito importante...

Sentamos e logo o garçom serviu um champagne e quando olhei o local estava muito romântico, com música e velas...



Rái: - Tudo tão romântico...

Adam: - Você merece e a ocasião também...

Rái: - Porque vamos fazer as pazes?

Adam: - Melhor que isso...

Ele senta ao meu lado...

Adam: - Rái, sei que somos muito diferentes, mas desde o dia que te conheci você trouxe muita alegria a minha vida e posso dizer que nunca tinha conhecido uma mulher tão autêntica e especial como você...

Rái: - Sou mesmo...

Adam: - Sempre modesta...

Rái: - Não tenho esse defeito.

Ele balançando a cabeça...

Adam: - Quero dizer que esses dias sem você, eu entendi que preciso te dar mais atenção, pra te fazer feliz, porque isso é o que mais quero.

Rái: - Oh meu lindo... Mas, não é só isso...



FMB

Adam: - Mas, é o mais importante...
Então...

Ele se ajoelha e tira uma caixa do bolso e quando abre, é um anel maravilhoso...

Meu coração acelerou e na minha cabeça, só vieram cenas daqueles filmes maravilhosos e românticos, que eu assistia e ainda adoro...

Adam: - Raíssa, minha linda, quer casar comigo? Quer ser minha esposa?

Eu não sei porque, mas a cena do filme não saía da minha cabeça e eu fiquei olhando pra cima...

Adam: - Raíssa? Você ouviu o que eu disse? Quer casar comigo? Quer ser uma Santiago?

Rái: - Falta os fogos...

Adam: - Falta o que?

Rái: - Todo pedido de casamento romântico dos filmes do cinema tem fogos...



FMB

Ele rir...

Adam: - Prometo que no casamento vai ter muitos fogos...

Rái: - Sim...Sim... Eu quero, mas...

Ele levanta e me puxa pra um beijo...

Adam: - Prometo que vou te fazer uma mulher muito feliz e te dar tudo que você quiser e você vai experimentar um mundo diferente sendo uma verdadeira Santiago.

Rái: - Adam, eu quero casar com você, mas acho que precisamos conversar sobre algumas coisas que eu não estou gostando e que não estamos nos entendendo...

Ele não me deixa terminar de falar e me dá outro beijo...

Adam: - Minha linda, conversamos sobre tudo depois... Agora, vamos brindar, que temos que ir para a festa, não é de bom tom chegarmos muito atrasados...



FMB

Ele pega as nossas taças, diz algumas palavras bonitas e brindamos... Em pouco mais de 30 minutos, já estávamos chegando ao resort que seria a festa...

Eu estava feliz de verdade, mas algo me incomodava...

Assim que chegamos a recepcionista olhou nossos nomes na lista e quando ia nos mostra qual seria a mesa, o Adam perguntou a ela, se tinha mais alguém conosco na mesma mesa e quem era...

Ela olhou e disse que era meus amigos... Dom, André e Marquês... Nesse momento me surpreendi quando ele pede pra eles providenciarem outra mesa pra nós...

Rái: - Porque?

Ele se aproxima do meu ouvido e diz...

Adam: - É melhor amor.

Não falei nada, mas não gostei...



Porque eu não podia ficar perto dos meus amigos?

A festa começou bem, ficamos sentados, um pouco distante deles e eu apenas cumprimentei as meninas com um aceno, porque eu ia até lá e o Adam pediu para que eu deixasse para depois... Mas, uma vez, sem gostar, obedeci.

Os anfitriões chegaram e meu queixo quase cai com a beleza e elegância daquele casal...

Rái: - Que mulher linda...

Adam: - É sim. Alessandra é uma mulher muito linda e de uma presença muito marcante...

Quando o casal foi para a mesa do Dom, o Adam me chama para ir até lá cumprimentá-los... Fiquei sem entender, até a hora que ele chegou perto do Enzo e falou com um tom diferente na voz, que eu era a noiva dele... Mas, o que eu não gostei foi da frase...



FMB

Rái: - Essa é Raíssa, minha noiva, em breve será Raissa Santiago.

Que d***o de Raíssa Santiago é essa que ele faz questão de ficar falando... Parece até que vou ganhar uma griffe... Uma raça de cachorro... Aquilo tava me irritando.

O Enzo olha pra mim, com um sorrisinho no rosto diferente, pega a mão que está o anel, olha, elogia e a beija...

Enzo: - Parabéns futura Raíssa Santiago... Isso é uma patente e tanto...

Ele fala e olha pra Adam, que acho que não gostou não... Mas, o que porr@ esses homens tem que tá falando dessa raça de cachorro e que ficam repetindo o tempo todo, que eu vou ganhar...

Alessandra: - Meus parabéns querida, posso ver o anel...

Levanto a mão e sorrio para ela... Júlia não parava de me olhar sem entender nada... Devia estar se



perguntando, como ela que era a minha melhor amiga, não sabia que eu estava noiva.

FMB

Alessandra: - Lindo anel... Que vocês sejam muito felizes...

Enzo: - Isso mesmo e quando será o noivado oficial, quero ser convidado...

Adam: - Será em breve e na Espanha... Um jantar íntimo para apresentar a Raíssa a toda família Santiago e será oferecido pelo meu tio, que você conhece bem.

Enzo: - Conheço sim. Quer dizer que só a família fará parte desse momento lindo?

Adam: - Sim. Porque será íntimo da nossa família.

Rai: - Meus amigos não vão, lindo?

Não aguentei e perguntei...

Ele beija a minha mão e como se estivesse me acalmando diz...

Adam: - Minha linda, depois



conversaremos sobre esses detalhes...

Olho pra ele com minha sobancelha levantada e não aguentei e falei...

Rái: - Desde quando meus amigos e minha família são detalhes?

Antes que ele me respondesse, Dom me abraça forte dizendo...

Dom: - Oh mina abus@da, parabéns... Seja muito feliz minha irmã e relaxa... Sempre estaremos com você e tu pode contar com a gente a vida toda... mesmo tendo essa patente aí...

Vejo pelo olhar de Adam que ele não gostou do que Dom disse, mas o Enzo gostou e com um sorriso cínico fala...

Enzo: - Você é da família Rái... Mas, vamos comemorar, temos mais um lindo motivo, na noite de hoje...

Oi? Da família do Enzo? Quem dera... Eu não entendi foi nada, mas adorei... Rái da família do bandidão



master.

Mas, antes que eu pudesse perguntar ou falar alguma coisa, ele faz um gesto para o garçom, que se aproxima com espumante para todos...

Pega sua taça e levanta fazendo um brinde...

Enzo: - A Adam Santiago e Rái, a futura Raíssa Santiago... A felicidade dos noivos...

Brindamos, mas o olhar de Adam para Enzo, chega me arrepiou...



Autoravivibarros

Writer

#Vote# Votem com os bilhetes lunares... E cometem por favor... Será que Enzo vai aceitar esse noivado? E Rái? Comentem por favor... Vamos comentar, que vamos ter mais...



61 - Vai lá e toma teu lugar...

- Vai lá e toma teu lugar...

Júlia

Depois que Adam chega em nossa mesa com a Rái dizendo que eles estão noivos e ele começa a exibi-la como se ela fosse um troféu, eu fiquei ainda mais atordoada... Aquela festa estava cada vez mais estranha, era uma emoção atrás da outra... mas, eu não podia dizer que estava divertida, porque não estava, pelo menos não pra mim...

Depois que Enzo fez o brinde ao casal, a Rái me chamou para ir ao banheiro retocar a maquiagem e eu e a Bárbara fomos com ela e quando ficamos sozinhas eu não aguentei...

Júlia: - O Rai desde quando a melhor amiga é a última que fica sabendo do noivado da amiga?

Rái: - Menina, quase a noiva ia ser a



última, quanto mais a melhor amiga...

Júlia: - Como é?

Pergunto confusa...

Rái: - Aperta meu juízo não Júlia...
Eu estou doida com tanta coisa...

Bárbara: - Como assim, Rái?

Rái: - Eu pensei que nós íamos
terminar... Ele vem, se ajoelha na minha
frente, com um anel que tem uma pedra
maior que meu dente, me pede em
casamento... Agora, todo mundo faz
questão de falar que eu vou deixar de ser
Rái, pra ser Raíssa Santiago, como se
fosse pedigree de cachorro...

Elas duas se olham e dão uma
gargalhada...

Júlia: - Calma amiga... É muita
coisa pra você eu sei... Mas, isso é bom,
porque vocês se amam.

Rái: - Tem razão... Vamos conversar
e nos acertar...

Bárbara: - Como eu disse... Com

FMB



conversa tudo se resolve.

Retocamos nossa maquiagem e saímos, quando passamos por outra porta a Bárbara nos chama para ir pelo outro lado e passar pelas mesas de doces.

Quando de repente nos deparamos com Dom puxando a Milena pelo braço... Meu coração parecia que ia explodir... A Bárbara viu junto comigo e puxou o braço da Rái...

Rái: - Ai...

Antes que ela falasse mais alguma coisa, ela colocou a mão na boca dela e mostrou... Assim que viu arregalou os olhos e fez como se fosse se aproximar... Bárbara puxou ela e sem falar nada, puxou nós duas e fez gestos para em silêncio irmo para um local que dava pra ouvir e vê-los sem ser vistos.

Ele parou e estava arrastando ela pelo braço...

Milena: - Ai Dom, está apertando



FMB

meu braço, está doendo...

Dom: - E vou quebrar a tua cara Milena, se tu não me dizer o que porr@ tu tá aprontando com aquele maldito do Hugo?

Milena: - Nada amor... Encontrei Hugo e falei que vou voltar pro morro e ele me convidou pra vim pra essa festa e eu achei uma oportunidade maravilhosa de te encontrar... fazer uma surpresa...

Dom: - Tu deve realmente achar que eu sou otário... Só pode. Eu te mandei sumir, filha da put@ pra num acabar com a tua vida, por respeito a memória da minha mãe... Mas, tu voltou e ainda provando teu conchavo com esse maldito.

Milena: - Claro que não Dom. Eu não tenho nada com Hugo... Você sempre foi o amor da minha vida.

Dom: - Bem que Alice me dizia que tu era uma surt@da mesmo... Porr@ de amor Milena, tá doida?



FMB

Milena: - Vai me dizer que o que houve entre a gente num foi importante?

Meu Deus, meu sangue saiu do corpo e ele continua a falar...

Dom: - Só se foi pra tua cabeça doida... Eu nunca quis nada sério contigo...

Milena: - Mas, fez essa desmilinguida de fiel...

Dom: - Como é filha da put@? Fala de novo na minha mulher, pra eu cortar a tua língua aqui mesmo...

Ele pega ela pelo maxilar e aperta...

Milena: - Tá doendo Dom...

Ele fala num sussurro...

Dom: - Vou te dá um aviso... Tu ajudou esse maldito a perseguir Alice e ela acabou morta... Nas tuas costas tem o rastro da morte da minha irmã e eu nunca vou te perdoar por isso... Ela confiava em tu porr@.



FMB

Com voz embargando ela fala...

Milena: - Eu não tive culpa... Eu amava a Alice...

Dom: - Olha aqui Milena, se tu amasse ela, tu num continuava se envolvendo com esse maldito não... E tu veio pra fazer o m*l pra mim...

Milena: - Não Dom, eu...

Dom: - Vou te dar meu recado, num bato em mulher, mas eu faço contigo pior que fiz com Drika... Se tu se meter com minha mulher, tu vai se ver comigo... E tu só volta pro morro, se ela permitir... Porque a dona do morro do Salomão é ela... E vou te avisar... Ela é amada e respeitada no morro, como minha mãe era, então... Pensa dez vezes antes de mexer com ela... Por que tu vai se f#der.

Milena: - Eu não tenho pra onde ir Dom e a casa que a madrinha me deixou é minha única saída. Você não pode me proibir de ir pra lá...



Dom: - Isso não é comigo, é com a minha fiel... Minha mulher, o amor da minha vida.

Milena: - Tudo isso...

Dom: - Muito mais do que você imagina... O recado tá dado Milena, não se aproxime de mim e da minha mulher... Porque eu vou esquecer que você era sobrinha e afilhada da minha mãe... E só vou lembrar da prima traíra que você foi com Alice e vou começar a minha vingança pela morte dela com você.

Milena: - Eu não tive culpa...

Dom: - Vaza da minha frente...

Antes que ela saísse... a Bárbara me empurrou e disse: vai lá e toma teu lugar...

Eu apareci, acho que um pouco atordoada e eles olharam pra mim e acho que até se assustaram...

Dom me olhou e foi logo tentando explicar... Acho que com medo que eu



FMB

não entendesse porque ele estava conversando com ela e ainda com a mão no braço dela... Mas, quando soltou, dava pra ver o vermelhidão...

Dom: - Branquinha, eu tava...

Júlia: - Oi amor...

Me aproximei, abraçando-o pela cintura e beijei a boca dele na frente dela, que estava tentando colocar um sorriso sem graça na boca...

Júlia: - Está tudo bem aí?

Dom: - Tá sim, a Milena tá me dizendo que quer passar um tempo no morro...

Só me faltava essa... Tentando pensar rápido...

Júlia: - Onde, no morro?

Milena: - Na minha casa... Que minha madrinha me deu...

Dom: - A casa dela, é aquela na rua 18, que tá com dona Rute. Minha mãe deu a ela de presente.



FMB

Júlia: - Sei, e o que você acha?

Dom: - Quem decide é você amor...

Júlia: - Já que a casa está bem velha, precisando de reforma... Podemos ceder a casa que fica na mesma rua que a nossa...

Ele me olha contrariado...

Milena: - Eu agradeço muito Júlia, a rua é ótima.

Júlia: - Acho que você entendeu errado... Vou ceder a casa pra dona Rute, você fica na sua casa... Mas, vai precisar arrumar, porque tem muito rato e a rua está horrível...

Dom segura uma risadinha e juro que ouvi a risadinha das meninas de longe...

Ela fica bem séria e trava o maxilar...

Júlia: - Vamos amor, quero dançar...

Ele me dá um beijo e saímos, com o olhar dela me fuzilando.



FMB



Autoravivibarros

Writer

#Vote# Oi amores, vota com os bilhetes lunares, por favor... E comentem muito... E Raí? Mariana e Marquês? Muita coisa ainda vai acontecer... E o que acharam de Dom e de Júlia? Não falta motivos para comentar... É muito importante para nosso livro...



62 - E quem é você?

62 - E quem é você?

Rái

Eu e Bárbara estávamos escondidas vendo a Júlia ir até o Dom, onde ele estava enquadrando a talzinha que é prima dele... E quase que estragamos tudo, dando uma gargalhada na hora que ela coloca o projeto de put@ no lugar dela...

Se fosse eu, arrancava logo os cabelos dela, mas Júlia tá certa em colocar moral do jeito dela... No morro ela é muito respeitada por não sair batendo em toda put@ do morro... Porque elas procuram... Oh raça é a tal da put@ de morro.

Mas, ela saiu de mãos dadas com ele, na maior elegância e foi dançar e namorar pra todo mundo ver e babar... O maldito delegado e talzinha tentaram



disfarçar, mas estavam engolindo o ódio e a inveja...

Outro casal que chamava atenção era a tia Mariana e o tio Marquês... Que me olhou com uma cara, quando chamei ele de tio, que deu até medo... Abri logo meu sorriso e fiz um coração pra ele...

Ele nem retribuiu o sorriso, mas não cortou minha língua, pelo menos por enquanto ela está aqui...

A festa continuou agradável, apesar do Adam não perder uma oportunidade para me expor, como algo que ele conseguiu... Ele nunca me tratou dessa maneira. Ele estava estranho e os olhares dele pra Enzo eram diferentes. Assim que saímos da festa eu não conseguia parar de olhar pra minha mão... Era pra eu estar tão feliz... E porque eu não estava?

Depois que saímos da festa, o Adam me disse que poderíamos passar a noite na casa de Angra, e eu concordei... O motorista que estava nos esperando nos



FMB

levou até a casa e quando chegamos, ele veio abrir a porta do carro...

Desci e quando cheguei na entrada sentei na varanda e fiquei olhando com muita atenção aquele anel, lindíssimo.

Ele tira o paletó, a gravata e se aproxima de mim, senta e me puxa para o colo dele...

Adam: - E aí quase senhora Santiago, como se sente?

De novo esse negócio de patente...

Rái: - Bem... E você quase senhor Rái, como se sente?

Ele começa a rir e beija meu pescoço...

Adam: - Sinceramente não sei... Rái não é um sobrenome e não tem status ou...

Rái: - Status? É isso que importa pra você não é?

Adam: - Não Rái, não me interprete m*l ... é só que você não falou o seu



FMB

sobrenome e na minha família o que importa é o sobrenome do homem e a mulher quando casa, adota tudo que vem do marido. Somos muitos tradicionais em relação a isso.

Rái: - A mulher tem que deixar suas raízes e viver a do marido?

Ele respira fundo e diz...

Adam: - Onde você está querendo chegar, Raíssa?

Rái: - Só quero saber, se isso são com todas as mulheres, as que tem nome e tradição também são assim ou só as que nasceram na favela e tem sobrenome comum, como eu?

Ele me olha, como se me analisasse, paro, respiro e continuo...

Rái: - As mulheres que vieram do morro como eu... e por isso pra casar com você tem que deixar suas raízes, sua família, seus amigos.

Adam: - Não foi isso que eu disse, Raíssa...



FMB

Rái: - O que você disse, meu lindo?

Adam: - Eu disse que a partir de agora, você fará parte de uma família tradicional e que suas raízes serão as minhas e que isso traz responsabilidades... Que ser minha esposa precisa de dedicação... Mas, que eu vou compensá-la... Prometo te dar mais atenção e te fazer mais feliz e realizar todos os teus desejos...

Ele fala e me abraça, me beijando...

Rái: - Tudo que eu quiser?

Adam: - Tudo. Peça que eu compro pra você...

Respiro fundo, lhe dou um beijo lento, carinhoso e quente ao mesmo tempo...

Rái: - Quero que você me chame de Rái...

Ele se afastou um pouco e ele olhou intrigado...

Adam: - Não entendi?



FMB

Rái: - Quero que apartir de agora, você só me chame de Rái e quando alguém perguntar porque... Você vai falar que é porque eu sou Rái do morro do Salomão... Porque minhas raízes são de lá e que mesmo eu sendo sua esposa, eu sou e serei a Rái. Dá pra fazer isso por mim?

Ele respira fundo e percebo que o corpo dele trava...

Adam: - Você tem ideia do que você está dizendo... Eu te pedi em casamento e você acha pouco? Você é a segunda mulher que eu quis casar na minha vida.

Rái: - E porque você não casou com a outra?

Ele se levanta e percebi que isso o perturbou muito...

Adam: - Faz muitos anos isso e é muito complicado... E não é o que interessa agora Raíssa. Eu quero me casar com você e isso é o que devia importar... Deveria ser um sonho.



Rái: - Principalmente para uma menina da favela como eu, não é? Deveria ser um verdadeiro sonho, sim... Na verdade é o conto da Cinderela acontecendo...

Adam: - É quase isso sim e não vejo problema nenhum nisso.

Rái: - Mas, sabe que nos contos de fada, eu nunca gostei da cinderela... Sabe porque? Porque ela é aquela bobinha, que acha todo mundo lindo, que aceita ser feita de capacho pela madrasta... Que fica mendigando a atenção e amor dos outros...

E que vai aparecer um príncipe que vai ser o salvador da vida dela. Não vou mentir que sonhei com um... Mas, ele podia até ser um bandido, na verdade era o meu sonho...

Adam: - Você não sabe o que está falando...

Rái: - Mas, nunca imaginei meu príncipe chegando e dizendo que eu a



FMB

partir de agora ia ter um nome... Uma grife, uma marca... Um pedigree...

Adam: - Como assim Raíssa, meu nome é algo importante?

Rái: - O pedigree, para um cachorro também, é importante...

Ele balança a cabeça negativamente e folga a gravata, tentando tirá-la...

Eu paro um pouco e depois continuo...

Rái: - Sabe qual é a minha princesa preferida?

Adam: - Não tenho ideia... Qual?

Rái: - Por muito tempo, eu amava a Ariel... E estou aqui, igual a ela... Deixando o mar pra seguir pra terra com seu príncipe.

Adam: - É verdade. E ela ficou muito feliz assim, na terra, vivendo outra realidade com o seu amor. Fim.

Ele fala um pouco nervoso, quase



irritado.

Rái: - É Adam, mas se você não sabe, a história tem continuação e ela volta pro mar e descobre que sem suas raízes não pode ser feliz. Então, eu quero te dizer...

Adam: - Raissa vá com calma, não leve as coisas por esse lado...

Rái: - Você não pode me dar tudo... Eu hoje sou um pouco de Bela, que escolheu ficar com a fera, por amor, porque quis... Então por esse motivo eu escolho ser quem eu sou...

Tiro o lindo anel do meu dedo e me aproximo dele e coloco na palma de sua mão e fecho...

Rái: - Meu lindo... Você foi um sonho de homem pra mim, como eu sei que fui maravilhosa pra você... Nenhuma mulher vai te fazer feliz como eu...

Adam: - Raíssa, você...

Coloco a mão na boca dele com carinho...



FMB

Rái: - Eu sinto te dizer, mas o seu dinheiro, suas tradições e status sociais não são suficientes pra mim. Eu aprendi esse tempo que fiquei com você, que posso ter dinheiro, mas não posso ser feliz sem ser eu mesma. E eu não abro mão da minha felicidade.

Adam: - Raíssa você está abrindo mão da nossa felicidade, podemos entrar num consenso...

Rái: - Tem coisa Adam que não se negocia. Eu sinto muito, de verdade, porque amo você, mas acabou.

Falo e sem conseguir segurar as lágrimas, me viro pra ir embora e antes que eu saísse, ele fala...

Adam: - Pensei que você fosse mais esperta...

Rái: - Esperta, eu? Isso é tudo que eu mais sou... Adam, as pessoas acham que eu não sei, quem eu sou de verdade...

Adam: - E quem é você?

Rái: - Eu sou fruto de uma violência



irreparável e que por isso minha mãe não consegue me amar... Eu nasci com tudo pra dar errado... Fui violentada quando criança e meu melhor amigo, matou o maldito pra me salvar...

Eu sou aquela que escolhe viver e ser feliz... Eu sou a pessoa mais esperta, linda e maravilhosa que eu conheço... Mas, tem coisa que não tem negociação... E ser quem eu sou de verdade, é uma delas.

Ele fica calado com o anel na mão e eu vou em direção a saída da casa...

Adam: - Não vá embora assim...

Eu não olhei pra trás e sai caminhando, atravessando o jardim, até a saída da casa...

Sai correndo de lá, porque não queria que ele me segurasse... Precisava ficar longe dele o mais possível.

Tentei correr, ma precisei parar para tirar os saltos e depois corri em direção a



areia do mar... Mas sei que não foi muito, porque esbarrei em um homem, que por ele ser grande, alto, eu quase caí e quando olhei pra cima, senti um arrepio... Primeiro porque acho que conheço ele de algum lugar e depois que me deu medo, pelo jeito que ele olhou pra mim... E nesse momento lembrei que ainda podem estar tentando me matar... Ele me pega pelo braço com uma certa agressividade e fala com voz grave...

Homem: - Você é muito louca mesmo mina... Facilita demais a vida dos bandidos que querem te pegar...

Meu Deus, me ferrei...



Autoravivibarro

Writer



#Vote# E ai amores, Rái mesmo sem saber quem é foi fiel a ela mesma, né? E o que será que vai acontecer com ela? Vamos comentar muito por favor... E Votem com os bilhetes, tá. Hoje foram 3 capítulos!! Cometem muito!

Readers also enjoyed: -----



Kronedon - O Ciclo Ancest...



38 Read

TAGS HE tragedy loser mythology apocalypse

FMB



63 - Que cinderela é essa?

63 - Que cinderela é essa?

Adam

Raíssa me disse muitas coisas, que naquele momento eu não consegui processar... Não esperava que ela devolvesse o anel e que recusasse o meu pedido de casamento...

Ela colocou o anel em minha mão e logo em seguida saiu correndo e não esperou, nem que eu mandasse o motorista levá-la, quanto mais que eu pudesse explicar ou conversar com ela... Minha cabeça naquele instante girava, nunca ninguém foi tão firme e verdadeira comigo. A Raíssa às vezes me deixava tonto com o jeito autêntico e espontâneo dela em tudo, mas dessa vez tudo que ela falou me despertou sensações e emoções muito fortes.

Ela terminou nosso relacionamento



FMB

e saiu, sem olhar pra trás e quando recobrei um pouco os meus pensamentos, gritei pro meu motorista...

Adam: - Vão atrás dela e a mantenham segura rápido...

Meu Deus, agora que ela é herdeira do morro, com certeza estão querendo matá-la por esse motivo... Quando isso me veio à mente, meu coração apertou e só de pensar que algo r**m poderia acontecer com ela, me bateu um desespero... Entrei no meu carro. peguei minha arma que fica embaixo do banco e sai com esperança que os seguranças a encontre, antes que aconteça algo ruim...

Não pego nem a estrada e escuto tiros que vem em direção do lado da praia e dei a volta no carro com a maior rapidez... Vejo de longe que meu pessoal está travando um tiroteio com uns homens e tem outro com ela mais



FMB

distante, porque está tentando levá-la até o carro... Ele está apontando uma arma pra ela e a abraçando por trás... É tudo muito rápido e eu aproximo atirando e quando ele chega no carro, joga ela no chão, que cai numa calçada... Ele entra no carro e foge...

Consigo pegar ela, que com a queda, machuca o braço, bate o rosto no chão e tem algumas escoriações...

Adam: - Raíssa você está bem?

Ela não me responde nada, apenas me olha muito assustada... Coloco-a nos braços e a levo pra o carro... Quando entro, ela fala...

Rái: - Me leva pra casa do André, por favor...

Adam: - Raíssa, vamos pra casa, lá eu cuido de você e amanhã conversamos...

Rái: - Não, por favor...

Ela começa a chorar e quando tento passar a mão em seu rosto, ela se afasta



e seu soluço aumenta...

Adam: - Tudo bem, se é assim que você quer...

Aquela reação dela, me entristece mais do que eu imaginaria, mas acho melhor não discutir com ela ou contrariá-la... Sigo em direção a casa do André e os seus seguranças nos reconhecem e abrem portas para entrarmos... Não demorou nada e André e Dom aparecem, ainda vestidos com a roupa da festa.

André: - O que foi que aconteceu?

Adam: - Tentaram matar a Raíssa e ela está muito nervosa e me pediu para trazê-la pra cá...

Dom: - Como assim? Como ela está?

O pavor tomou conta da fisionomia de Dom e ele vai abrir a porta do carro, para vê-la...

Adam: - Ela está bem, apenas alguns machucados, mas está muito assustada.



FMB

Ele pega ela nos braços e nessa hora Júlia e Bárbara aparecem e ajudam ele a colocá-la dentro de casa...

André: - Me conta o que aconteceu agora, Adam...

Eu começo a contar a André do começo, mas resumindo o máximo... Falei do motivo que ela saiu da minha casa e que tudo foi muito rápido e como encontrei ela, mas não consegui terminar a história porque Dom volta de dentro de casa, com muita raiva e vem pra cima de mim, pegando no colarinho da minha camisa...

Dom: - Seu filho da put@, tu num prometeu que ia cuidar dela? Porque porr@ tu deixou essa merd@ acontecer? Eu vou acabar contigo, Mauricinho dos infernos...

Adam: - É melhor você se controlar Dom e me soltar...

Falo com firmeza e meus dois seguranças apontam a arma pra ele, mas



não ia adiantar nada, porque nesse momento apareceu mais de dez homens e também apontaram as armas pra nós... Se ele quisesse, eu estava ferrado.

André: - Solta ele Dom, agora e baixem as armas.

Ele me solta...

Dom: - Vai embora e a partir de agora ela tá na nossa proteção... Você só se aproxima dela, com a nossa permissão. Vaza, antes que eu faça uma merd@ aqui.

Entrei no meu carro e fui embora, deixando a Raíssa com eles... Estava com a sensação que meu mundo estava desabando na minha cabeça, mais uma vez.

Bárbara

A festa que o Enzo estava oferecendo em um resort maravilhoso em Angra dos Reis, foi com certeza a festa mais chique e maravilhosa que eu



FMB

fui, mas cheia de acontecimentos surpreendentes... E cheia de intenções - boas e ruins também.

Por temperamento e depois por ser criação dos meus pais, sou uma pessoa muito observadora e pelo treinamento que recebi da polícia, tenho o hábito de avaliar as situações... Raramente eu relaxo completamente.

Estava na cara, que aquele noivado repentino da Rái não era algo bom ou que pelo menos ela não estava feliz.

Quando voltamos da festa, m*l entramos dentro de casa e ouvimos barulho de tiros um pouco distantes... André começou a dar uns telefonemas e acionar as câmeras que ele tem da segurança... Ficamos todos juntos, mas não demorou muito e o Adam chega trazendo a Rái e dizendo que tentaram matá-la...

Eu e Júlia fomos ajudar o Dom a tirá-la do carro e cuidar dela, que estava



chorando e muito nervosa... Ela tinha caído no chão e por isso tinha algumas escoriações no rosto e pelo corpo também.

Assim que o Adam foi embora, André e Dom vieram ver se ela precisava de alguma coisa e se ela podia falar o que tinha acontecido... Mas, naquele momento seria impossível, porque ela chorava muito e estava visivelmente perturbada.

Bárbara: - Júlia...

Ela me olha e eu aponto para a mão dela, onde o anel de noivado não está...

Júlia: - Será que ela foi roubada?

Nessa hora André chega perto, ainda com o telefone no ouvido...

André: - Não. Ele me disse que ela acabou o noivado.

Dom: - Eita que a Rái é meu orgulho...

Ela olha pra ele e aumenta o



choro...

Júlia: - Dom, pelo amor de Deus, isso não é hora...

Dom: - Mas é meu orgulho mesmo...

André: - Bem, os bandidos foram embora e parece que eram de Falcão mesmo, porque viram o Felipão...

Dom: - Não entendo, vei... O Felipão com Falcão...

André: - O Burguês filho, não se vendeu? o Felipão fez a mesma coisa, Dom...

Dom: - Eu sei, mas ainda acho estranho.

André: - Falei com o Marco e ele já tá tomando todas as providências e aumentando a segurança...

Júlia: - Quem é Marco?

André: - O braço direito de Enzo...

Bárbara: - O que na máfia chamam de concierge...

André: - Isso mesmo, Morena. Ele



mandou a gente descansar e cuidar da Rái e amanhã ela mais calma ela pode contar o que aconteceu...

Bárbara: - Acho melhor mesmo é muita coisa numa noite só, pra cabecinha da Rái...

Eu e Júlia levamos ela para um dos quartos e demos banho e trocamos de roupa nela, demos um calmante e só saímos de lá, quando tivemos certeza que ela estava dormindo.

Descemos, os meninos estavam conversando e analisando a situação...

André: - Como ela está?

Júlia: - Dormindo...

Dom: - Será que machucaram ela? Ela chorava tanto...

Bárbara: - Não. O choro dela era mais de dor interna.

Dom: - Que dor é essa?

Júlia: - Do sonho de cinderela dela ter acabado.



FMB

Dom; - Que cinderela é essa?

André: - Você fala, do noivado com Adam?

Júlia: - Isso mesmo.

André: - Ele me disse que foi ela que acabou...

Bárbara: - Por isso mesmo, que está doendo tanto. Ela ter acabado, machuca mais do que se fosse ele.

André: - Já está quase amanhecendo, vamos nos deitar, porque se conheço um pouquinho o nosso capo... Quando ele souber o tempo vai fechar...

Júlia: - Ai meu Deus, será que a Rai corre riscos com ele também?

Ela pergunta com cara amedrontada...

André: - Não, Julinha... A Rái é a nova pupila do Enzo e ele vai fazer questão de contar a ela pessoalmente e protegê-la.



FMB

Nos olhamos e saímos em direção ao quarto pra descansar um pouco...



Autoravivibarro

Writer

#Vote#

Oi amores, votem com os bilhetes e comentem, por favor. Daqui a pouquinho tem outro... E respondendo as meninas que pedem 5 capítulos... Eu não guardo capítulo, faço e posto. Hoje tem dois mas amanhã coloco mais. Bjs.



64 - O tempo acabou de fechar

64 - O tempo acabou de fechar

Marquês

Quando Júlia me ligou dizendo que a mãe dela tinha aceitado ser minha acompanhante na festa do Enzo, eu estava sentado e só não cai por causa disso...

Marques: - Como assim Júlia, eu nem sabia que sua mãe tinha sido convidada?

Júlia: - O Enzo que pediu pra eu convencê-la... Eu pensei que o senhor soubesse?

Marquês: - Não sabia, tentei falar com ela, mas ela não me atendeu... Mas muito obrigada, minha filha.

Júlia: - Não me agradeça, porque a mim, ela negou... Foi a Rái que a convenceu.

Marquês: - Isso é bom ou r**m?



FMB

Júlia: - Isso eu não lhe responder...

Desligamos a ligação e eu liguei para o Enzo e assim que me atendeu, foi logo falando...

Enzo: - Gosto do presente mestre?

Fala com a voz alegre e feliz de menino travesso que aprontou...

Marquês: - Você não acha que não está muito velho pra ser cupido não?

Enzo: - Oh mestre... pensei que ia receber um obrigado ou coisa do tipo... Já lhe vi mais grato antes?

Marquês: - Te conheço Enzo Fontana... espero que não esteja aprontando nada...

Enzo: - Que isso mestre, só quero que todos estejam felizes na minha festa e muito bem acompanhados...

Marquês: - Isso quer dizer que a linda advogada vai?

Enzo: - Com certeza...

Marquês: - Então nos



encontraremos lá...

Enzo: - Ótimo.

Marquês: - E a propósito... Muito obrigado.

Enzo: - Não agradeça, aproveite e conquiste de novo sua mulher, o meu mestre merece ser feliz.

Quando desliguei o telefone, vi o quanto estava feliz e ao mesmo tempo nervoso... Quando pensava em Mariana, meu coração ainda acelerava...

Quero muito uma segunda chance com ela e fazer tudo diferente, mas será que eu sei fazer isso?

O dia da festa chegou e ela disse que me encontrava num hotel em Angra... Não entendi muito o motivo, mas não questionei, não queria correr o risco que ela desistisse... Essa era uma grande oportunidade e não podia estragar.

Antes da hora marcada, já estava esperando ela na recepção do hotel e



FMB

quando o elevador abriu que ela saiu, eu confesso que passei alguns segundos para reconhecê-la... A mulher estava estonteante...

Mariana sempre foi uma mulher bonita, mas a vida financeira modesta que teve, a fez se acomodar e perder um pouco da vaidade e até do brilho.

Ela apareceu lindamente com um vestido, justo no corpo reforçando suas curvas e seu corpo delicioso... Meu tremeu, só de pensar em beijar e amar todo aquele corpo lindo dela novamente.

A pele do seu rosto estava mais iluminada, a deixando bem mais jovem e os cabelos estavam diferentes... Resumindo minha mulher estava tão linda, que eu me senti um adolescente, de tão nervoso.

Ela me recebeu com uma segurança que me deu orgulho e ao mesmo tempo me intimidou... Tomamos um drink no



bar do hotel, antes de irmos pra festa e ela me provocou algumas vezes, o que foi ótimo pra eu ver que ela ainda sente algo por mim.

Na festa ela foi uma das mulheres que foi o centro das atenções e isso eu confesso que não estava preparado. Sempre fui um homem possessivo e por isso mesmo não foi nada fácil conviver com a realidade que ela estava sendo de outro homem... Por muitas vezes, canalizei em fúria e descontei em inimigos, o ódio que eu sentia imaginando ela tendo envolvimento físico com o Marquinhos.

Ela dançou comigo algumas músicas e até Enzo tirou ela pra dançar, me provocando... O maledito gosta de brincar com perigo... Enquanto dançava com ele, o mesmo jogava charme para ela e depois fazia questão de olhar pra mim, com aquele sorrisinho perverso nos lábios.



A noite entre nós dois estava perfeita, até o momento em que Enzo precisou que eu participasse de uma pequena reunião com ele...

Quando voltei, ela estava dançando com um senador, que é viúvo e ficou galanteando ela boa parte da noite... Até o momento que eu não aguentei e puxei ela pelo braço até o jardim, pra todos educadamente, mas para ela não. Enquanto a encaminhava, para um local mais reservado, falei em seu ouvido...

Marquês: - Você está brincando com fogo Mariana...

Mariana: - Vitto, você enlouqueceu de vez? Solte meu braço, agora, está doendo.

Marquês: - Quem enlouqueceu, acho que foi você... De está dando trela a esse senadorzinho de merd@...

Mariana: - Não sei do que você está falando...

Respiro fundo, porque sei muito



FMB

bem como Mariana pode ser provocadora, quando ela quer e agora, ela estava se achando demais... na verdade ela tava demais e sabia disso... Mulher quando quer ser perigosa, é.

Marquês: - Mariana, esse merd@ está dando em cima de você e você está adorando isso... Não me provoque...

Mariana: - Se ele estiver, qual o problema? Sou livre... E pelo que sei ele é viúvo...

Eita que hoje eu mato essa mulher... Colocou a mão na cintura dela, com força e a puxo pra junto do meu corpo...

Marquês: - Livre? Você só pode está brincando comigo... Você é minha Mariana e eu não vou entregar você a um filho da put@ desse... Antes disso coloco ele debaixo da terra.

Mariana: - Pode parar com suas ameaças... Eu sou uma mulher livre e eu não sou sua coisa nenhuma. Posso me



FMB

relacionar com quem eu quisesse e pra seu governo... Adorei a companhia dele e aceitei o convite para jantar na próxima semana.

Meu sangue terminou de esquentar... Muito rápido, coloquei a minha mão na nuca dela e a puxei forte, colando meu rosto no dela, dando pra sentir sua respiração...

Ela arregalou aqueles olhos escuros lindos e só me diz..

Mariana: - Me solta Vitto.

Podemos sentir a respiração um do outro... E quase com minha boca colada na dela, eu falo...

Marquês: - Pois se você aceitar esse convite, é melhor preparar o vestido preto, pra ir pro velório dele... Por que antes de ir pro restaurante ele vai conversar com o capeta.

Falo com minha respiração ofegante e voz firme... Meus lábios estavam bem colados no dela e quando ia tomá-la



FMB

num beijo, que eu desejava a muito tempo, ela fala...

Mariana: - Eu não sou sua Vitto e você não pode e não vai mandar em mim e muito menos me tratar como sua propriedade... Me solte e me respeite.

Ela me empurra e consegue se soltar das minhas mãos e sai em direção ao salão que estava acontecendo a festa. Fico ali parado, tentando controlar minha respiração e meu juízo, porque minha vontade é correr atrás dela, tirá-la daquela festa e mostrar quem é que manda. Mas, eu tinha que entender que não seria fácil quebrar aquele orgulho da Mariana e controlar a minha possessividade era uma tarefa quase impossível, mas que eu precisava fazer.

Depois de um tempo, que eu já estava mais calmo, voltei para o salão e foi a hora que ela estava voltando do banheiro e assim que o senadorzinho de merd@, quando a viu, foi logo ao seu



FMB

encontro, colocando a mão dela em seu braço e foi a levando para a mesa dele.

Eita que hoje eu mato um.

Quando ia me aproximar... o Enzo chega...

Enzo: - Calma mestre, fique aqui comigo, porque isso aí, não vai dar em nada... Ela só está se sentindo poderosa e está lhe provocando...

Marquês: - Mas, essa provocação pode custar muito caro pra esse filho da put@.

Ele rir e pega uma taça de espumante e me entrega...

Enzo: - Clama mestre, a Mariana não ia deixar a oportunidade de lhe causar ciúmes e lhe provocar, isso faz parte da natureza das mulheres. Principalmente as vingativas.

Marquês: - Desde quando você se tornou um especialista em mulheres?

Enzo: - Desde que estou com uma



mulher como a Alessandra, meu caro...
Essa soube me fazer reviver, mas me
provoca todos os dias... Apenas uma
hora, ela é capaz de me fazer querer
amá-la, protegê-la e matá-la com minhas
próprias mãos...

A maneira que ele fala, me faz dar
uma bela gargalhada... mas quando viro
o desgraçado do senadorzinho, está
assinando seu atestado de óbito...
Dando um beijo no pescoço da
Mariana....

Meu olhos escurecem e eu já coloco
a mão na arma e dou os primeiros
passos em direção ao senadorzinho de
merd@...

O tempo acabou de fechar...



Autoravivibarro

Writer

#Vote# E ai amores, tem muita coisa pra
comentar, em? o que será que vai acontecer nessa
festa ainda? Marques vai matar o tal
senadorzinho? E quando Enzo souber o que
aconteceu com Rái, o que ele vai fazer? E Mariana

e Marquês?

Obrigada meninas... Amanhã farei o possível pra
fazer mais... Bjos...

FMB



63 - Desligaram ela...

63 - Desligaram ela...

Enzo

A festa que ofereci aqui em Angra, foi muito proveitosa, em alguns aspectos melhor que eu esperava, mas confesso que me surpreendi com Adam... Ele jogou baixo... Usou do lado emocional da relação deles e foi com tudo, inclusive me deu um recado que o tio dele, que é o capo Espanhol e que temos uma relação delicada, está do lado dele. Isso não é bom.

Chegamos mais tarde, do que eu previa da festa e eu acordei mais cedo que eu queria, pois depois que cheguei de lá, minha loira linda me pegou de jeito e foi maravilhoso, pelo visto não vou conseguir ser forte o bastante e ficar longe dela, mesmo sendo para o bem dela... É mafioso, essa advogada parece que te pegou de verdade.



FMB

Acordo, com o barulho insistente do telefone do quarto do hotel tocando e quando atendo a recepcionista diz que o Marco está lá e mandou me avisar que precisa falar comigo, com urgência... Mando ele me aguardar na piscina e ir tomando café, porque sei que se ele está me acordando é porque houve problemas sérios e com certeza ele não comeu nada.

Levantei, peguei meu celular e vi que tinha mensagens de Marco, de André e até mesmo do Marquês...

Mas, a frase que li, me faltou o ar...

“Tentaram matar a Rái, mas ela está segura agora, sob nossa segurança.”

Tenho vontade de jogar o celular no chão... Porque essa brincadeira já estava indo longe demais, está na hora de acabar com isso e pegar essa menina pro nosso lado, por bem ou por m*l, nem que eu tenha que começar uma guerra com a Espanha.

Entrei no banheiro, tomei meu



FMB

banho rápido e quando voltei com a toalha enrolada na cintura, olhou pra cama e vejo a Alessandra que está deitada com a barriga pra baixo, com as costas de fora e com apenas o lençol cobrindo a parte da bunda@...

Tive que fechar os olhos e fazer um sacrifício grande pra não voltar pra cama e beijar aquele corpo inteiro novamente.

Vesti uma calça jeans e coloquei uma camisa de malha e quando estava colocando o relógio e pegando minha arma, minha gata choramingou...

Alessandra: - Vai me deixar sozinha, meu mafioso?

Enzo: - Não fala assim loira... Que eu não resisto...

Alessandra: - Bom saber...

Enzo: - Preciso ir, estou com problemas sério...

Alessandra: - Tem a ver com a festa? Não me diga que foi o Marquês que matou o senador?

Enzo: - Não fale isso... Até o



FMB

momento não. Tentaram matar a Rái, aquela moça...

Alessandra: - Eu sei quem é, a que ficou noiva, meu Deus e como ela está?

Enzo: - Não sei detalhes, mas vou tentar resolver agora... mas, sei que ela está em segurança com nosso pessoal.

Alessandra: - Ótimo. Quer que eu vá com você? Posso ajudar, em alguma coisa?

Enzo: - Não amor, o melhor que você faz agora, é descansar, que quando voltar, vou me vingar de você... E lhe maltratar muito.

Alessandra: - Isso eu quero ver... Então vem me dá um beijo, que eu vou voltar a dormir...

Dou um passo em direção a cama, mas quando vejo ela se armando e empinando aquela bund@ linda... Me dou conta que é uma cilada e que não vou conseguir resistir e paro na hora.

Enzo: - Nem tente Alessandra... Você é perigosa demais.



Alessandra: - Eu só queria um beijinho...

Enzo: - Vá dormir e depois eu lhe beijo por inteiro...

Alessandra: - Vou cobrar...

Sai em direção ao elevador, pensando... Preciso intensificar meus treinos, porque pra dar conta do fogo dessa mulher, tem que estar preparado. Sai rindo dos meus próprios pensamentos.

Encontro o Marco acabando com a mesa de café da manhã...

Enzo: - Não deixou nada pra mim Marco?

Marco: - Não comi nada, desde ontem chefe... Já mandei providenciar outro desse pra você...

Enzo: - Tá bem, mas me conte o que aconteceu...

Marco: - O pessoal do Falcão estavam seguindo a Rái e tiveram uma oportunidade grande ontem de acabar com ela, mas felizmente o Adam chegou



FMB

a tempo e a salvou... Se ele tivesse demorado um pouco, a essa hora, ela estaria morta.

Enzo: - Quero detalhes pra eu entender tudo.

Ele vai me contando o que sabe, porque tem uma parte que só ela pode contar...

Enzo: - Então, ela acabou o noivado?

Marco: - Ele que contou isso ao André...

Enzo: - Confesso que estou cada vez mais surpreso com a personalidade dessa menina...

Marco: - Ela vai nos dar trabalho, chefe...

Enzo: - Acho que o contrário... Ela vai nos surpreender e muito... É forte, firme e parece que não se curva a qualquer romancinho de contos de fadas não.

Marco: - Pode ser...



FMB

Ele fala com a boca cheia...

Enzo: - Pelo amor de Deus homem, você está acabando com o meu café também?

Marco: - Estou com muita fome, chefe.

Enzo: - Estou vendo. Preciso ver essa menina agora... Essa situação está indo longe demais e precisamos resolver isso de uma vez.

Marco: - Só deixa eu terminar meu café...

Enzo: - Meu Deus homem, come logo esse também, que vou pedir outro café para mim.

Depois saímos em direção a casa de André, onde a Rái está hospedada. Chegando, sou recebido por André, Dom e Marquês que estavam no jardim... Depois dos cumprimentos...

Marquês: - Então meu capo, o que vamos fazer agora?

Enzo: - Vamos resolver essa situação agora... Tá na hora da herdeira de



Burguês assumir o que é dela e oficialmente estar sob nossa proteção.

Dom: - Se ela não quiser?

Marco: - Isso não é escolha Dom... Você, melhor que ninguém, sabe disso.

Dom: - Os tempos são outros e essa menina não foi criada para ser bandida, dona de morro. Ela tem que ter uma escolha sim.

Marco: - Mas, não tem... É assim que a máfia faz e não tem conversa.

O Marco fala afrontando o Dom...
Dá pra perceber que eles dois se estranham um pouco, até porque se parecem muito.

Dom: - Não é assim não vei... Eu não vou deixar a Rái entrar numa parada dessa sem querer e ninguém toca num fio de cabelo dela... Vai ter que me matar primeiro.

Dom posiciona o corpo pra cima de Marco e olha nos olhos dele, sem um único vestígio de medo, apesar de Marco ser um pouco maior e mais forte que ele.



FMB

Essa coragem até irresponsável e firmeza do Dom me atraia... Ele sabe o que defender e vai pra cima com tudo, sem ter medo das consequências.

Irresponsável, mas admirável também.

Enzo: - Calma homens, vamos conversar com a herdeira, depois eu analiso o que podemos fazer... E Marco, se acalme.

Marquês: - Você também, projeto melhorado de Salomão.

Ele fala baixinho para o Dom, mas eu escuto. Quando entramos na casa as meninas estavam na mesa, tomando café da manhã e conversando... Quando nos viram, a Bárbara levantou e veio em minha direção me cumprimentar e logo Júlia, beijou o pai e também falou comigo.

Marquês: - Rái minha querida, como você está?

Ela olha com os olhinhos marejados...

Rái: - Estou dolorida tio, mas tô



bem.

Enzo: - Tio?

Eu não resisto e pergunto, fazendo o Marquês travar a fisionomia e André e Dom tentam disfarçar a risada...

Enzo:- E aí Rái, soube o que aconteceu, eu sinto muito, por você passar por tudo isso e pelo seu noivado também, ter terminado.

Rái: - Pelo noivado, não sinta tanto... Na verdade, ele nem era pra ter acontecido... Eu ainda não entendi o motivo dele se precipitar, quando estávamos praticamente acabados.

Júlia: - Oh meu amor, acho que isso só ele, pode lhe responder...

Rái: - É, pode ser.

Enzo: - Não. Acho que eu sei qual o motivo e que isso foi culpa minha.

Todos me olham sem entender...

Rái: - Como assim?

Enzo: - Pra que você entenda, preciso te dizer primeiro, porque estão



FMB

tentando matar você.

Rái: - Isso aí sim... É um problema sério... Eu sou gata, mas acho que minhas 7 vidas tá acabando...

Enzo: - Como é?

André: - Não brinca, que o negócio é sério...

Rái: - É sério mesmo André, se num fosse o bonitão com cara de Thor... E depois o meu ex lindo... Eu acho que eu estava f#did.... Bem ferrad@ mesmo...

Dom: - Thor? do filme? o Deus do Trovão?

Rái: - Sim... Mas, também podia ser o Aquaman sabe... Bem grandão...

Eu fiquei olhando aquela conversa, sem pé nem cabeça dos meus donos de morro e achei que eu estava no lugar errado... Se eu contar ninguém acredita...

Júlia: - Pelo amor de Deus, você dois... Tenham foco, que o assunto é sério...



FMB

Rái: - Seríssimo, Júlia... Quem está brincando aqui? Em uma noite, eu fico noiva do meu lindo, ganho um anel, que tem uma pedra, maior que meu dente, esse aqui...

Ela mostra o dente e continua... Ela deve ter batido a cabeça forte, com a queda.

Rái: - Depois vejo que ele tava querendo colocar um pedigree em mim...

Bárbara: - Pedigree?

Rái: - Sim, raça de cachorro...

Todo mundo se olha...

Rái: - E aí, eu não aceito, porque sou Rái a favelada mais gostosa do Rio de Janeiro... Já tenho... Como é o nome do negócio?

Ela olha pra mim, como se tivesse perguntando e eu não consigo entender...

Bárbara: - Patente, Rái.

Rái: - Isso mesmo... Eu já tenho



patente.

Balanço a cabeça rindo e antes que ela recomeçasse...

Enzo: - Precisamos contar uma história séria pra você e peço que você preste muita atenção. Tudo bem?

Rái: - Ela balança a cabeça devagar, pra cima e pra baixo... E arregalou ainda mais os olhos.

Enzo: - Rái faz um tempo, que os morros que fazem parte da máfia que eu sou o capo, estão travando uma guerra... Você sabe que Burguês tentou matar você, não sabe?

Rái: - Sei sim... Só não sei o motivo, num dei moral pra ele.

Enzo: - Porque ele soube que o pai dele tinha tido relações sexuais com uma moça que trabalhou na casa dele, numa festa...

Percebo que ela vai ficando branca e que sua respiração vai acelerando, mas eu continuo.

Enzo: - E que tinha uma



possibilidade muito grande dessa moça ter ficado grávida. Na máfia Rái, existe uma lei que diz que por traição a pessoa pode ser retirada do comando do morro e colocado um outro herdeiro... Você está entendendo o que estou dizendo?

Ela só balança a cabeça positivamente.

Enzo: - Por esse motivo, ele procurou saber quem era essa pessoa e queria eliminar o meio ou meia irmã, que ele pudesse ter.

Rái: - Ele achava que essa pessoa podia ser eu?

Dom: - Sim Rái, por isso que ele quis te matar várias vezes...

Rái: - Várias?

André: - Isso aconteceu algumas vezes sim, você não soube, mas o PH e o Dom, te salvaram algumas vezes...

Os olhos dela se enchem de lágrimas e com voz suave, ela fala...

Rái: - PH é o meu anjo da guarda, sempre foi...



FMB

Dom: - Só PH? Mina abus@da, eu quase levei um tiro por tua causa...

Rái: - Perdão Dom, tu também é meu irmão...

Ela fala ainda com mais doçura na voz, que derrete o marrento do Dom...

Dom: - Tá perdoada.

Rái: - Mas, o maldito do Budogue morreo, já tá com capeta, afz tempo... Então não tem como descobrir isso...

Enzo: - Rái, tem sim... E estão tentando te matar justamente porque temos provas que você é a meia irmã de Burguês...

Rái você realmente é a filha de Burguês (pai) e a herdeira oficial do morro do Burguês e dona de todos os seus bens.

O ambiente ficou em silêncio...

Júlia: - Rái... Rái.... Amiga, fala alguma coisa...

Ela está paralisada, com os fixos parados...



Dom: - Júlia, desligaram ela... Deu defeito mesmo...

Júlia: - Meu Deus, ela congelou...



Autoravivibarrois

Writer

#Vote# Oi amores, o capítulo hoje é especial... E vou tentar colocar outro até as 20 horas... Comentem por favor... Tem muita coisa pra falar.

Readers also enjoyed: -----



Pecado mortal



370 Read

TAGS HE medieval secrets



66 - Eu agora, sou...

Oi maores, vamos comentar, por favor e amanhã vamos ter mais... E o que dizem disso tudo...

Votem com os bilhetes, por favor...
bjs.

66 - Eu agora, sou...

Rái

Acordei tão confusa, sem saber onde eu estava e quando me mexi, vi que meu corpo estava doendo muito e olhei vendo as escoriações... O que porr@ tinha acontecido comigo?

Nessa hora, meus pensamentos foram se organizando e eu fui lembrando de tudo que aconteceu e minha cabeça quase explodiu... A dor foi tomando conta e o enjoo também...

Rái: - Meu Deus...

Júlia: - O que foi Rái, tá sentindo alguma coisa?



FMB

Júlia entra no quarto e vem logo até mim, toda preocupada...

Rái: - Amiga, tentaram me matar... E por muito pouco não conseguiram...

Eu começo a falar sem parar porque o panico tomou conta de mim...

Júlia: - Eu sei, tenha calma... Mas agora é melhor você levantar, tomar banho e deixar eu colocar remédio nos seus machucados... Depois descemos para tomar café. Os meninos querem conversar com você para saber o realmente aconteceu, ontem.

Baixo a cabeça, porque me dou conta que meu relacionamento com meu lindo acabou e isso dá uma dor horrível dentro de mim...

Rái: - Júlia, acabou... Eu e Adam não existe mais...

Lágrimas caem dos meus olhos...

Júlia: - Oh Rái, eu sei que tá doendo amiga... Quem sabe depois vocês conversam e não se acertam...

Rái: - Não, Júlia. Acabou mesmo... E



FMB

devia ter sido antes, porque já não estava bom de verdade pra nenhum dos dois... O Adam é um aficcionado pelo trabalho e eu estava em terceiro plano na vida dele... O pior que me sujeito e minhas raízes, estava incomodando muito ele.

Júlia: - Ele queria que você mudasse e que não fosse nem nossos amigos mais, não é?

Rái: - Isso mesmo. Mas, é impossível isso acontecer...

Falo e ela vem me dar um abraço.

Júlia: - Olha, eu sei que dói muito, mas você tem a gente e vamos estar do seu lado... agora, vamos se arrumar... Quando eu estava pronta, uma coisa passou na minha cabeça e eu dou um grito...

Rái: - JÚLIA...

Ela derruba o remédio que tem na mão, do susto...

Júlia: - Meu Deus criatura, que susto... O que foi?



Rái: - Se não fosse o Deus do olimpo, eu atava morta essa hora...

Júlia: - O Adam? Eu sei que ele te salvou...

Rái: - Não, Júlia... Na verdade, também...

Júlia: - Estou confusa...

Rái: - Ele me salvou também, mas primeiro foi o lindão, o que parece o Aquaman ou Thor... Os dois juntos...

Júlia: - Como é?

Rái: - Ai meu Deus Julia...

Nessa hora, a Bárbara entra e nos chama, porque o pai da Júlia estava chegando e era melhor eu ir logo tomar café, porque todos eles queriam conversar comigo... Até mesmo o dono de tudo...

Júlia: - Vamos, depois você me conta sobre o aquaman...

Saimos e quando o Enzo chegou e começou a nos falar toda uma história maluca sobre Burguês quiere me matar e



FMB

sobre ele ter uma meia irmã... Meu coração gelou... Eu sabia, o que tinha acontecido com minha mãe no passado, quando ela ficou grávida de mim... Ouvi um dia ela conversar com uma amiga... Na época aquilo foi devastador pra mim, mas foi bom, porque entendi muita coisa sobre ela não ter nenhum amor por mim.

Meu coração acelerou e apesar de ser muito louco, eu não podia acreditar que eu podia ser essa pessoa...

Quando o Enzo fala...

“Rái, você realmente é a filha de Burguês (pai) e a herdeira oficial do morro do Burguês e dona de todos os seus bens.”

Minha cabeça parece que desligou e que eu fiquei sozinha ali...

Isso só podia ser uma brincadeira...

Aí lembrei da mãe de santo quando ela disse que minha vida ia mudar muito e eu ia ter muito poder...

Poder? Eu já me sentia a bala que



FMB

matou Getúlio Vargas só por comprar uma bolsa de grife... E agora?

Muita coisa começou a passar dentro da minha cabeça e Júlia começou a gritar e me chacoalhar...

Júlia: - Rái... Rái.... Amiga, fala alguma coisa...

Dom: - Júlia, desligaram ela... Deu defeito mesmo...

Júlia: - Meu Deus, ela congelou...
RÁI MULHER... VOLTA...

Dom pega em meu braços e me balança e ainda dá um tapinha no meu rosto...

Rái: - AI FILHO DA PUT@ ISSO DOI...

Dom: - Pronto. Voltou a funcionar... Foi religada...

Rái: - Deixa eu ser a dona da porr@ toda que eu te mostro quem foi desligada...

Júlia: - Rái, tu tá bem...

Olho para o Enzo e falo...

Rái: - Olha, todo poderoso



universal... Fala de novo, o que você disse e bem devagar...

Enzo: - Você está bem?

Rái: - Vou ficar melhor, quando você repetir o que disse...

Ele rir e continua...

Enzo: - Rái, foi provado, por testes de DNA, que você realmente é a filha de Burguês (pai) e por isso é a herdeira oficial do morro do Burguês e tem direito a todos os seus bens.

Rái: - Eu vou ser a dona do morro?

Dom: - Rái, isso é sério e você pode negar, porque essa herança não é brincadeira não.

Júlia: - É Rái... Pensa bem e escuta tudo que eles tem a te dizer...

Enzo: - Eu tenho que admitir, que o Dom tem razão e não é simples não. Essa herança é coisa séria Rái... Mas, que pela lei da máfia... Você é que tem o direito e que é a herdeira do morro sim.

Fico olhando pra eles, mas só passa



uma coisa na minha cabeça...

Júlia: - Fala alguma coisa Rái, não congela de novo, pelo amor de Deus...

Rái: - VÉI... VÉI...

Dom: - Pronto... Quebrou de verdade agora...

Levanto... subo no centro da mesa de madeira e falo, com eles me seguindo com os olhos...

Rái: - Eu agora, sou... “RÁI - A HERDEIRA DO MORRO”.



67 - É meu? Vou pegar.

67 - É meu? Vou pegar.

DOM

Quando a Raí, fica sabendo que é a herdeira do morro de Burguês ela começou logo a dar defeito... Primeiro ela apagou, congelou mesmo, vei...

Mas, depois ela voltou do mundo fantástico da Raí e subiu na mesinha que fica no meio da sala... Com aquele jeito dela, que a gente não sabe o que vai acontecer... Ela vem, abre os braços, olha pro teto e dá um grito...

Raí: - Eu agora, sou... "RÁI - A HERDEIRA DO MORRO"

Meu irmão, essa menina pensa que ganhou o que? A Disney de



herança? Só pode... com tanta alegria assim...

Eu olho para a Júlia e chego bem no ouvido dela e falo...

Dom: - Branquinha... tu conta ou eu conto?

Júlia: - O que Dom?

Dom: - Ela tá pensando que herdou o parque da Disney Júlia e não um morro...

Júlia: - Calma Dom, fica calmo... Deixa ela... Tu sabe que a cabeça de Rái é diferente da de todo mundo né? Deixa ela...

Dom: - Isso não vai prestar Branquinha...

O Enzo está parado, apenas observando, com um sorriso diferente nos lábios... Ele deve está pensando... Meu Deus essa menina comandando um morro, não tem



FMB

condições nenhuma.

De repente o padrinho se aproxima dela, estira a mão e fala...

Marquês: Meu bem, desça daí e venha cá...

Ela olha pra ele, bem contrariada e joga...

Rái: - Não tio... Eu não vou descer...

Dom: - Desce Rái... Isso é sério, mina...

Rái: - E quem tá brincando aqui? O meu momento de exaltação total chegou... Eu passei a vida toda, sendo uma pessoa que tinha que sobreviver com um monte de urubu em cima da minha cabeça... Uma Família desgramada de doida, pra num dizer ruim...

Enzo: - Como é, urubu? Aquele pássaro horrível, preto?



FMB

Bárbara: - Como você ficou com urubu na cabeça?

Eles perguntam, com cara de nojo e de quem não está entendendo nada... Até porque entender a Rái não é pra qualquer um...

Dom: - Liga não, a Rái é doida...

Rái: - O que? Doida, eu mesmo não... Eu estou sendo exaltada de verdade agora... Como diz a bíblia...

Enzo: - Bíblia?

Ele está fazendo esforço pra entender a Rái... coitado...

Dom: - Perde tempo não Enzo... Ai deu PT, de verdade.

Enzo: - PT?

Rái: - Cala a boca Dom...

Dom: - Mina, tu não cresce não, que eu ainda te dou um tapa nessa tua fuça...



FMB

Rái: - Deixa eu ser exaltada
Dom... A bíblia diz que? “Os
humilhados serão exaltados...” Até
que minha vida deu uma melhorada,
mas o de lá de cima agora sim...
caprichou... Tá fazendo direitinho, o
que ele disse na bíblia...

Enzo: - Quem é o lá de cima?

Rái: - Deus, Enzo... É que eu
tenho i*****e com ele, entendeu?

Enzo, pisca os olhos e continua
se esforçando pra entender ela... Eu
cheguei mais perto dele e falo...

Dom: - Enzo, ai num dá pra
entender não... é de outro planeta...

Ela bate palma... Olha pra cima
de novo e fala...

Rái: - É todo poderoso, dessa vez
tu caprichou, em... Agora, isso é que
exaltar um filho teu...

Ela fala isso, olhando pro céu e



FMB

depois se vira pra mim...

Rái: - Dom, eu nasci pra ser a dona da porr@ toda mesmo... sempre senti isso, meu filho...

Achei que era um bandidão lindo, que ele ia me mandar... Mas ele melhorou e me deu um pai imprestável, bandidão, que já levaram, que é pra num me dá trabalho...

André: - Tá bom Rái, já entendemos que tu foi exaltada... Agora, deixa de palhaçada, desce daí e vem entender o que tu ganhou...

Ela coloca um bico maior que ela e desce da mesinha contrariada.

Rái: - Como assim, o que eu ganhei? Não foi o morro... Num vou ser a dona da porr@ toda...

Dom: - Oh mina, tu já está apertando o meu juízo... Tu acha que



tu ganhou a Disney foi? Foi não irmã... Foi um morro e uma vida bandida Rái... Num tem moleza, nem beleza não.

Rái: - Só se for pra tu, porque pra mim... É tudo. Eu quero e nem precisa perguntar.

Marquês: - Meu bem, infelizmente o Dom tem razão... Não é simples e não tem glamour nenhum e quando tem é muito pouco.

Rái: - Tio, eu sei que é treta pesada, mas eu não herdei? O filho da put@ do meu progenitor, num me deixou isso tudo? Então eu quero, é meu.

Dom: - Meu prog... o que?

Júlia: - Progenitor Dom, tu sabe o que é...

Levou uma bronca da Júlia...

Dom: - Mas, era só o que faltava,



tu tá falando difícil agora... É pai mesmo...

Rái: -Pra mim é progenitor mesmo... Pai tive não... Mas, se for pra herdar o morro dele, eu levo até flor no túmulo dele, vestida de preto e ainda choro três dias... Dois... Três é muito.

Enzo dá uma gargalhada...

Enzo: - Falou como alguém que tem o movimento no sangue... Muito bem, se você pensa assim, vai facilitar muito o meu trabalho. Mas, como o “tio” disse...

Ele fala e joga um olhar divertido para o padrinho que não gosta nada do que escuta...

Enzo: - Pode parecer algo muito bom, principalmente para uma menina como você, que viveu a vida inteira vendo a realidade de um dono



FMB

de morro de longe... Mas, ser dona, herdeira, requer uma preparação que você não teve e assumir essas responsabilidades é algo muito complicado e perigoso... É ter uma vida de muito inimigos.

Ela fica séria, pensando...

Enzo: - Você está entendendo minha querida?

Rái: - Estou sim. Mas, quero saber se tenho escolhas e quais são?

Marco: - Nenhuma. Nasceu filho do Burguês tem que assumir...

Dom: - Meu irmão num te mete não...

Eu ainda vou ter uma treta pesada com esse baba ovo de capo, de uma merd@...

Enzo: - Esperem e vocês dois não se envolvam...

Rái: - É Dom, minha conversa é



com o todo poderoso agora...

Dom: - Como é?

Enzo: - Me deixem explicar a Rái, as suas opções...Você tem obrigação de assumir Rái e se tornar a dona do morro... Administrar os negócios, defender seu morro e assumir tudo que é legal e principalmente o que é ilegal... Não é simples.

Rái: - Vou virar bandida?

Enzo: - Vai sim. Mas... Se você não quiser, eu vou tentar conseguir uma exceção para você... Mas, você tem que ir embora, pra não correr riscos...

Dom: - E o morro, fica com quem?

Rái: - Boa pergunta.

Enzo: - Infelizmente Rái, se você não aceitar... Só poderá herdar uma parte dos bens do Burguês, que é o



FMB

que ele tem legal... Mas, o resto, junto com o morro irá para seu sobrinho legítimo...

Dom: - O felipão...

Enzo: - Isso mesmo...

Rái: - Mas, eu vou assumir assim?

Enzo: - Assim como?

Rái: - Sem saber matar uma barata?

Ele dá uma gargalhada...

Enzo: - Não Rái... Você assumindo, irá ser treinada e preparada.

Rái: - Quando?

Enzo: - Urgente... Por isso que precisamos de uma resposta sua.

Bárbara: - Vai com calma Rái... isso é sério demais. Pensa antes de tomar uma decisão.

Ela olha pra Bárbara parecendo



a menina do filme de terror...

Rái: - Pensar em não aceitar? E deixar minha fortuna, meu morro pra esse tal de Felipão? Mas, é nunquinha que eu deixo... O buldogue (Burguês - pai) deixou pra mim e eu vou pegar.

Enzo: - Está decidida?

Rái: - Já disse que sou Rái - A herdeira do morro.

Ele levanta e antes de olhar pra ela, vira para Marco e diz...

Enzo: - Fale pra Anita, que o treinamento começa amanhã e Bárbara, se eu puder contar com você, nessa missão, agradeço.

Bárbara: - Se eu puder ajudar a Raí, será um prazer.

Ele volta a olhar para ela e diz...

Enzo: - Então minha querida, se prepare, amanhã começa seu treinamento e a partir de hoje você



faz parte oficialmente da máfia Italiana... Bem vinda a nossa família.

Rái: - Sou da família?

Ele balança a cabeça positivamente e com um sorriso nos lábios, abre os braços e lhe dá um abraço e quando se solta, ela fala...

Rái: - Cola em mim Dom, que Rái é sucesso. Uhummmm...

Fala rindo e batendo palmas...



Autoravivibarro

Writer

#Vote#

As missões estão sendo reveladas e resolvidas...

E Rái - A herdeira do morro, será o nosso livro sobre essa mulher maravilhosa...

Acompanhem no instagr@m, que lá posto todos os detalhes de quando será lançado.

Comentem muito... O que aconteceu no final da festa com Marquês e Mariana? E quem o Thor, misturado com Aquaman?



68 - O mundo é das mulheres

- O mundo é das mulheres

Marquês

Depois que conversamos com a Rái... Os homens saíram para o hotel, porque precisávamos nos reunir para discutirmos algumas questões sobre a Rái. Apesar dela ter aceitado ser a dona do morro, a situação não é tão simples... Precisamos prepará-la e engajá-la dentro do morro, o mais rápido possível e para isso precisamos de algumas pessoas importantes de dentro da comunidade.

Quando estávamos sentados e ouvindo cada ponto que o André e o Marco falavam sobre a preparação dela e os riscos que ela corria e os que ia correr quando assumisse, Dom se



mostrava cada vez mais preocupado...

Dom: - Vocês estão falando aí, em treinamento, como se fosse um homem acostumado com o movimento e só precisasse aprender a atirar... Num é não vei.... A Rái, é valente, porque num tem juízo nenhum... Mas, a menina é boa, tem coração bom... Agora, virar bandida? Num é só treinar não, é muito mais que isso... Vocês já imaginaram a Rái atirando num policial ou mesmo em um bandido... Vei, ela vai chorar com ele.

Nós começamos a rir, com o que Dom fala e ao mesmo tempo do jeito que ele fala...

Enzo: - Dom, eu entendo sua preocupação e acho muito bom você pensar assim dela... Só mostra o líder que você é e que tem muito mais



futuro que imagina.

Dom: - Não estou entendendo nada...

Enzo: - Vai entender na hora certa. Mas, a Rái vai passar por um treinamento muito intenso... Ela pode até manter esse jeito autêntico dela, mas pode ter certeza que voltará outra pessoa.

Dom: - Como assim?

André: - Dom, a Rái vai começar a treinar a parte física com a Anita e a Bárbara... Elas vão preparar ela para se defender e atacar, quando for preciso.

Dom: - E a atirar?

Enzo: - Não tem pessoa melhor que Anita pra isso... Ela é uma sniper de primeira e tem uma habilidade corporal, que ninguém tem.

Marquês: - Isso é verdade.



FMB

Enzo: - Depois ela vai passar uma temporada na Itália e aí pode ter certeza que voltará com uma vivência bem interessante.

Dom: - Porque?

Marco: - Ela vai passar uma temporada com as organizações Mazza e pode ter certeza que ali, com aquele jeito maluco dela será bem aproveitado.

Rimos novamente, só imaginamos...

Dom: - Estou gostando disso não... Vão fazer o que com ela?

Marquês: - As organizações Mazza, vai saber usar as forças e fraquezas dela, em seu treinamento. E você ainda não percebeu, mas a Rái tem no sangue a força do morro, da malandragem e da bandidagem Dom... Confie em mim, sei do que



FMB

estou falando...

Enzo: - confie Dom, não é a toa que ele é tido como o mestre.

Dom: - Eu confio, é que me preocupo com ela.

Marquês: - Dom, a Rái tem muito do Burguês (pai) e ele era um bom líder... Mas, principalmente ela parece com a mãe dele de aparência e de atitude... A mulher era maluquinha... Animava um local como ninguém e totura com a mesma alegria.

Ele arregala os olhos...

Dom: - Tá de onda padrinho?

Marquês: - O que? Quando o Burguês dizia que ia chamar a mãe dele pra tirar informação de um bandido... o filho da put@ entregava logo... A fama dela era terrível. A Rái tem o sangue dessa mulher, uma



FMB

sobrevivente e guerreira.

Dom: - Tá bom, mas até a alma dessa avó da Rái, num se apossar dela... Temos que nos preocupar com a segurança dela, porque por enquanto ela pra bandida tá mais pra fada madrinha da cinderela... Atrapalhada e só faz merd@...

Enzo: - Bem, que dizem que você sabe muito de desenho animado, Dom? Pensei que fosse brincadeira.

Todos nós gargalhamos na cara dele...

Dom: - Até tu, todo poderoso? Teve infância não foi? Sou bandido, mas tive infância.

A gargalhada continuou...

Dom: - Podem tirar onda, mas até agora ninguém falou de quem vamos chamar pra ajudar a Rái... Ela precisa de uma força de segurança.



FMB

Marquês: - Eu tenho alguns contatos que vão ser importantes para acalmar a comunidade e fazer eles comprarem e defenderem a entrada da nova herdeira no morro.

Enzo: - Excelente e sobre o sub dela? É importante começarmos a ter algumas alternativas e depois ela ver se tem a confiança e entrosamento necessário para ser o braço direito dela.

Marquês: - Ela vai querer o PH Dom, tu vai ver...

Falei provocando ele, mas o Marco engoliu a pilha errada...

Dom: - Meu PH, meu mano? Ela num endoidou de vez não.

Marco: - Oh Dom, PH é teu casinho é?

Eita, que vai dar merd@...

Dom: - Oh baba ovo de capo dos



FMB

inferno, tu pensa duas vezes em tirar sarro da minha cara, que não te dou essa confiança não, filho da put@, ...

Com uma mão, Dom pega no colarinho da camisa de Marco e com a outra mão, ele faz que vai puxar a arma dele... E eu Enzo levantamos na hora, porque o sangue de bandido quando esquentá...

Enzo: - Sentem os dois...

Eles ficam se encarando...

Marquês: - Obedece, Dom.

Enzo: - E você Marco, tá brincando demais... A próxima vai se ver comigo.

Eles ficam mais alguns segundos se encarando, mas logo sentam...

Enzo: - Tem alguma sugestão de alguns homens de total confiança pra ficar dando retaguarda a Rái?

Depois de tomar uma cerveja



FMB

toda no gargalo, pra esfriar a cabeça, ele faz...

Dom: - Tenho dois nomes... Mas um, tenho quase certeza que serve pra ser sub dela.

André: - Eu conheço Dom?

Dom: - É o Alex... Mas, ele tem o vulgo de carrasco... Cria do morro do Burguês... o povo conhece ele demais, foi muito ajudado por Ruy e Manuela, que são os donos da farmácia e eles tem muita moral no morro. O cara ficava muito com Felipão também, conhece todo mundo e sabe do movimento.

Enzo: - Felipão tá do outro lado Dom...

Marco: - Isso é uma ideia muito idiota...

Dom: - i****a pra tu que nasceu pra ser baba ovo e num pensa...



FMB

Eita, que projeto de Salomão sabe cutucar uma onça direito... Oh bandido marrento...

Marco: - Quem vai mostrar quem é o baba ovo aqui, sou eu...

Enzo: - Vai porr@ nenhuma... Eu quero acabar com essa porr@ de reunião o mais rápido, por tenho uma loira deliciosa me esperando e as duas maricas aqui, brincando de quem é o mais otário... A próxima troca de beijinhos de vocês, eu vou mostrar aos dois quem manda nesse c@ralho aqui. E garanto que vocês não vão gostar...

Os dois se sentam e se calam, com cara amarrada...

Enzo: - Agora, que as duas mocinhas entenderam o recado...
Fala Dom, porque essa ideia?

Ele respira fundo e fala...



FMB

Dom: - Porque não tem pessoa melhor pra saber os passos de Felipão na comunidade e se o Carrasco for traíra, é a maneira de pegar ele... mas, acho difícil. E o cara é bom no serviço... Faz as coisas e não demonstra... Num gosta de aparecer.

Enzo: Ta certo. Essa equipe pra ajudar a Rái tá na sua mão.

Tomamos mais umas duas cervejas e quando o clima melhorou um pouco...

Enzo: - E como a Anita recebeu a missão de preparar a Rái?

André: - Bem. Ela já imaginava que seria ela. Mas, sabe que não vai ser muito fácil.

Marquês: - A Bárbara vai ajudar muito.

Enzo: - Uma bela surpresa, eu



FMB

tive com essas duas... A Bárbara e a Anita, formam uma dupla exuberante. Amo trabalhar com mulheres.

Dom: - Sério? Porque?

Enzo: - Ah meu Dom, aprenda uma coisa... O mundo é das mulheres e elas quando querem, são melhores do que nós em tudo.

André: - Você acha mesmo isso?

Enzo: - Não. Eu não acho, eu tenho certeza... É só observar ao seu redor...

Dom: - Como assim?

Enzo: - Comece pela sua mulher... A Júlia é doce, parece ser ingênua e delicada demais... Mas, quando quer saber usar tudo isso a favor dela... Consegue ser brava... Forte e uma líder nata.

Dom: - Brava, é pouco... Ela é a própria jiraya.



FMB

Todos nós rimos...

Enzo: - Não a subestime meu caro... Você tem uma leoa dentro de casa.

Eu não n**o que abri um sorriso largo, porque sei realmente do que ele está falando...

Enzo: - A Bárbara e a Anita são muito diferentes, mas se completam e o melhor, se respeitam... E a Rái, posso dizer que vocês vão se surpreender muito com ela... mas, do que vocês imaginam.

Dom: - Pode ser... Minha Branquinha é isso tudo mesmo, mas se não sabe brigar e nem quero... Eu mesmo defendo ela.

Olho pra ele, com uma cara que não gosto muito... Mais um que trata a Júlia como uma indefesa... Não gosto disso.



FMB

Dom: - Que cara é essa padrinho?

Marquês: - Se eu tivesse criado minha filha, ela não seria tratada como indefesa...

Ele fica me olhando e me levanto para ir ao banheiro e cortar o assunto.

Depois que terminamos a reunião saímos cada um para um lado... E eu fui direto pro hotel, com esperança de ainda encontrar a Mariana lá...

Quando cheguei na recepção tive a notícia que ela tinha ido embora para o Rio de Janeiro...

Passo as mãos no cabelo e respiro fundo e vou até a piscina pensar um pouco... Se a Mariana pensa que eu vou ficar correndo atrás dela, tá muito enganada.

Fico ali sentado um pouco, até



receber a ligação da Anita, que quer saber sobre a reação de Rái e como ela vai agir a partir de agora.

O bom é que ela ficou feliz em saber que a Bárbara vai ajudá-la no treinamento da nova herdeira.

Fico ali pensando e lembranças da noite passada, vem a minha cabeça... Por pouco não matei aquele filho da put@, daquele senadorzinho de merd@.

Não dá pra eu ficar como um dono de morro... matando todo mundo que dê em cima de Mariana... mas, ela também não tem que tá provocando... Se ela for entrar nessa de querer ficar me testando... Por mais que eu a ame e seja difícil pra mim, eu me afasto dela...

É com tristeza que eu tomo minha decisão, mas meus pensamentos insistem em ir para a



noite anterior e se eu fechar os olhos, ainda posso sentir o cheiro e o gosto da minha Ana.

Porr@, parece que o tempo não passou pra gente... Foi maravilhoso.



Autoravivibarro

Writer

#Vote# Oi amores, amanhã tem mais... E Será que o hot de milhões já aconteceu? Vamos ver amanhã. (Acho que sim... kkkk)
Obrigada a todas pelas mensagens... E quem ainda não me segue no intagr@m: autoravivibarro

Readers also enjoyed: -----



Pecado mortal



370 Read

TAGS HE medieval secrets



69 = Vei, a bandidagem vai falir

FMB

...

69 - Vei, a bandidagem vai falir...

Rái

Quando eles conversaram comigo, dizendo tudo que tinha acontecido e que eu finalmente ia ser exaltada de verdade, como diz a bíblia... Os homens foram para o hotel, pra ter uma reunião...

Eu fiquei com Bárbara e Júlia e elas pareciam mais nervosas e desesperadas que eu...

Rái: - Ei o que foi? Porque essas caras de mau comidas, ai? Vamos desmanchar essas trombas, porque eu sei que não são.

Bárbara: - Como é que tu sabe?

Júlia: - Boa pergunta...



FMB

Rái: - Júlia, num fresca comigo não amiga... Que tu me conta as coisas... E tu Bárbara... acha mesmo que foi a primeira mulher que sentou no André?

Bárbara: - Mas, tu já sentou nele?

Ela perguntou desconfiada e eu agradeci aos céus e aos urubus que na época voavam na minha cabeça...

Rái: - Graças ao urubus que voavam na minha cabeça não...

Júlia: - Porque, graças a eles?

Rái: - Porque? Tu já imaginou se eu tivesse sentado no André, naquela época que ele vivia dando em cima de mim?

Júlia: - O que é que tem? Ele nem conhecia a Bárbara.

Rái: - Tá moderna, em? Eu agora ia apanhar mais que galinha pra largar o choco...



Júlia: - Como é?

Rái: - Deixa pra lá.

Bárbara: - Eu não ia bater em você não.

Júlia: - Aqui né? Mas, tu vai me treinar agora... Toda vez que fosse me bater, ia lembrar que eu sentei no gostosão... ai mina, num ia sobrar nadinha de mim...

Elas se olharam e deram uma gargalhada...

Bárbara: - Eu ia lembrar mesmo.

Rái: - Num disse.

Bárbara: - Mas Rái, falando sério agora... Você sabe onde está se metendo menina?

Júlia: - É amiga, pensa bem.

Rái: - Oh meninas, venham cá...

Eu abro os braços pra elas... Que correspondem e vem me abraçando



forte...

Rái: - Fico muito feliz com a preocupação de vocês, mas eu vou ficar bem. E vou assumir o que é meu por direito. Tenho medo de ser bandidona não. E Bárbara, pode arrochar... Eu quero aprender e ficar preparada pra fazer história na bandidagem, tu vai ver...

Ela rir e diz...

Bárbara: - Pode deixar e eu não tenho dúvidas do teu potencial não. Agora, quem vai pegar pesado com você é a Anita...

Olhei pra ela e arregalei os olhos... E elas riram.

Depois que fiquei ali um pouco com as meninas, fui pro quarto, tomar banho e me arrumar com uma roupa de Júlia, por íamos ainda hoje para o Rio.



Quando a água caiu no rosto, acho que a ficha cai também... Meu Deus minha vida ia mudar muito... Começou a dar um aperto no coração e um medo quis tomar conta de mim... Terminei o banho rápido, me enrolei numa toalha e fui pra frente do espelho e fui conversar comigo...

Rái: - Ei Rái... Tá doida? Que merd@ de medo é essa? Pode ir embora medo... Parou de pensar. Vai te preparar, e ser a bandida mais top que esse Rio de Janeiro e o mundo já viu... Tu não é pouca merd@ não menina.

Mandei um beijo pra mim mesma, vesti o vestido... Coloquei o perfume... E olhei de novo... Agora sim, tá linda.

Aí pensei em fazer uma coisa e corri e liguei pro Dom... Implorei pra ele me ajudar... O que no começo foi



FMB

difícil... Mas ele logo aceitou.

Depois que combinei tudo com o Dom, lembrei do meu lindo... Que merd@... Tava com o coração tão apertado. Como será que ele tá? Está doendo muito, mas eu tenho que seguir em frente e o melhor agora é me afastar dele, pra num cair em tentação, porque não sou de ferro.

Mas resolvi fazer uma coisa... Liguei para o Renan, primo do Adam...

Assim que ele atendeu, não deixei ele falar...

Rái: - Renan, toma conta do Adam, ele pode estar precisando de você. Só diz a ele que tá tudo bem, que ele foi muito importante pra mim, mas minha vida agora é outra.

Desliguei o telefone e chorei um pouco... Depois enxuguei as lágrimas



e desci, pra voltarmos para o Rio de Janeiro.

Agora é nova vida Rái e vamos seguir em frente.

Dom

Depois da reunião com Enzo, todo mundo seguiu seu rumo e eu e Júlia combinamos de voltar para o Rio por causa do nosso Dan... Ele tinha ficado com dona Lourdes.

A maluca da Rái ia voltar com a gente também e antes me ligou me convencendo de fazer um bagulho, que num começo não quis, mas depois achei divertido e topei...

Assim que chegamos, fui em casa, beijei meu projetinho e liguei para Guga e PH, dizendo que precisava fazer uma reunião com os dois urgente...



Marquei lá em casa e logo eles chegaram, sérios, preocupados...

FMB

PH: - E aí Dom, que tá pegando? Tu tava sério... O que aconteceu nessa festa?

Guga: - É vei... acho que o bicho pegou por lá... Que Anita recebeu uma ligação e ficou toda séria...

PH: - E num te falou nada?

Guga: - Pode não, vei.

PH: - Ela num confia é em tu, isso sim.

Fico olhando os dois batendo boca, sem falar nada...

Guga: - Fala logo, vei...

Dom: - Vocês dois vão deixar?

PH: - Cala a boca Guga... Fala Dom.

Dom: - O negócio é o seguinte, tivemos um monte de treta por lá...



FMB

Mas, hoje o chefe me chamou pra uma reunião e me avisou que vocês dois vão trabalhar com o novo herdeiro do morro do Burguês... Decisão dele e eu não pude fazer nada.

PH: - Como é? Tá de onda Dom? Eu sou teu sub vei, irmão. Quero trabalhar com outro não.

Guga: - Nem eu quero deixar o morro do Marquês não. Só se for pra voltar pra cá.

Ele tá de onda PH, tá vendo não?

Dom: - Tu tá vendo eu rindo por acaso?

Guga: - Oh Dom, brinca não vei...

Dom: - Tô de brincadeira não... Ele é o todo poderoso... Manda e nós obedece.

Guga: - Porr# vei, que trairage da porr@.



FMB

PH: - E quem porr@ é esse dono de morro... Esse herdeiro, descobriram mesmo?

Dom: - Sim. E ele aceitou e fez questão de pedir vocês dois pra equipe dele e o Enzo abriu mão na hora...

PH: - E tu num falou nada, filho da put@?

Guga: - PH ele tá tirando onda...

Dom: - É não porr@. Tô falando sério e tem mais é?

PH: - Porr@... Fala tudo de uma vez logo...

Nessa hora Júlia entra com Dan nos braços e fala...

Júlia: - Fala logo a melhor parte Dom...

PH: - E tem parte boa nessa merd@?

Júlia: - Tem sim... Que não é



FMB

ele... É ela.

Guga: - Como é? Mulher bandida?
Presta não.

Dom: - Deixa de ser cagão vei...
Tá com medo de levar ordem de
mulher...

PH: - Oh vei... E quem vai
mandar no morro? Fala de uma vez...

Dom: - Acho que vocês dois vão
gostar. Ela já manda em vocês
mesmo....

Falo tirando sarro da cara deles,
que olham um pro outro
desconfiados...

Guga: - Mulher nenhuma manda
em mim não...

PH: - Vou logo dizendo... Tô
fora...

Ele começa a andar de um lado
para o outro...

Dom: - Baixa o facho PH, que eu



tenho que apresentar a nova dona do morro...

Os dois ficam brancos, olhando um pra cara do outro... Irmão, deu vontade rir, com as caras desesperadas deles...

Eu nem abri a boca e um grito entra na sala, que até eu tive susto...

Rái: - EU!! RÁI - A HERDEIRA DO MORRO.

Eles se olharam e ficaram sem respirar...

Dom: - Se tu der outro grito desse, eu te mato e tu num herda porr@ nenhuma.

PH: - Dom, que merd@ vei... Tu quase me mata porr@... Vai tomar no c# porr@!

Dom: - É sério vei... A Rái vai mandar em vocês agora... Ela vai comandar o morro...



Guga: - Como é? Trabalhar pra Rái? Vou não... Prefiro morrer...

Dom: - Cuidado vei... Que ela pode matar agora, viu...

A bicha é abusada... Tá em pé com a mão na cintura, séria.. Toda botando banca... Só fico pensando quando essa mina tiver atirando... Num vai prestar vei.

Rái: - E aí bonitões preparados para obedecer a gostosona aqui... Porque comigo num vai ter a moleza, que é com esse daí não viu... Comigo o bagulho é outro...

Eita que é hoje que eu dou a bifa nessa mina... Tá me desmoralizando...

Dom: - Como é filha da put@?

Faço que vou pegá-la e ela corre e se esconde atrás de Júlia...

Dom: - Sai daí de trás... dona de



morro mequetrefe...

Rái: - Tô brincando Dom...

Porr@!

PH: - Oh Dom, brincadeira de m*l
gosto da porr@...

Júlia: - Num é brincadeira não
PH... A Rái é herdeira do morro de
Burguês...

Guga: - COMO É?

Dom: - Eu num disse...

Guga: - Vou trabalhar com essa
doida não viu...

Ela chega perto dele e dá um
tapa na cabeça dele, que reage pra
cima dela e ela mais uma vez ocorre
pra trás de PH...

Rái: - Me protege PH, que eu
ainda não fui treinada.

PH: - Que porr@ é essa Rái? Isso
é sério.

FMB



FMB

Dom: - É PH, é verdade sim...

Eles se sentaram e Raí chega com umas cervejas pra eles, eu conto tudo, resumidamente...

PH: - Porr@ Raí, tu sabe onde tu tá se metendo irmã?

Raí: - Sei e vou assumir o que é meu...

PH: - Se é isso que tu quer, conta comigo...

Ele se aproxima dela e lhe dá uma abraço apertado...

Raí: - E tu Guga, num ficasse feliz por mim não?

Ele volta a respirar... a cor do rosto dele volta...

Guga: - Porr@ mina abusada do c@tralho... agora que a desmoralização da bandidagem tá feita... Tu no comando do morro... Isso num vai prestar, mas eu gostei....



Ele pega ela nos braços e sai rodando...

Júlia: - Pronto agora que o juízo dela, não funciona mesmo...

Danzinho fica olhando e gargalhando e eu pego ele dos braços de Júlia e fico rodando também...

Dom: - Olha filho, tua madrinha vai ser a dona da porr@ toda agora...

Rái: - Vocês dois vão ficar comigo, Dom me deu vocês de presente...

Mas rapaz que eu não tô ouvindo isso não...

PH: - Tu fez isso Dom...

Dei o Dan pra Júlia correndo e antes que eu pegasse ela... Ela subiu as escadas...

Rái: - Você disse, eu ouvi...

PH: - Tu disse Dom....

Guga: - Eu ouvi também...



Até a Júlia rapaz entrou na onda...

Júlia: - Eu também ouvi amor...

Dom: - Mas rapaz, será que essa vai ser a carreira mais curta da história de uma bandida...

PH: - Porque vei?

PH pergunta rindo muito...

Dom: - Porque eu vou matar essa mulher...

Rái: - Oh Dom custa nada...

Guga: - Custa sim... Trabalho com essa doida não... Deus me livre...

Dom: - Pode ficar com o Guga...

Rái: - Só quero o PH também...

Júlia: - Rái é melhor tu treinar os teus... Vai por mim...

Ela fica parada só olhando e pensando...



FMB

Rái: - Tá certa amiga... Só quero homem gostoso e vou botar nome de artista de hollywood neles... Brad Pitt...

Olhamos um pro outro e caímos na gargalhada...

Guga: - Vei, a bandidagem vai falir... Tô avisando...



Autoravivibarros

Writer

#Vote# Comentem por favor... E até as 18 horas teremos o hot de milhões...



69 - Primeira noite - parte 1 (Ho t)

- Primeira noite - parte 1

Mariana

A festa em Angra dos Reis estava correndo muito bem... Confesso que estava me sentindo maravilhosa, com se tivesse com 30 anos de novo... O Vitto ali me olhando com os olhos de desejo, estava sendo uma sensação tão maravilhosa que eu por mais que quisesse fingir que aquilo não estava me atingindo, não conseguia.

Quando comecei a despertar o interesse do senador que estava na festa, senti uma vontade irresistível de provocar o Vitto. Sei que foi irresponsável, mas sou mulher e a vontade de maltratar ele foi maior. E principalmente porque o que eu



FMB

queria era apenas dançar, me exibir um pouco, porque eu estava realmente muito elegante e bonita. Tinha me esquecido do quanto eu era bonita e atraente ainda, mas não tinha nenhuma intenção de ter absolutamente nada com o senador... Mas ele entendeu errado e avançou o sinal, me puxando de repente e vindo me dar um beijo na boca... Quando percebi, virei o rosto que foi em direção ao pescoço... Infelizmente, não pude contornar a situação, porque o Vitto viu e já chegou com tudo...

Minha sorte ou melhor a do senador era que outras pessoas também estavam observando e foram mais rápidas que o Vitto.

Dom: - Minha sogra querida, por favor venha comigo...

O Dom me puxou pelo meu braço



FMB

de um jeito rápido e me tirou da mesa... E quando me viro o André está puxando o senador, enquanto Júlia está abraçando o pai, segurando ele...

Para a maioria das pessoas deu pra disfarçar, mas para outros estava a certeza que ia acontecer algo muito sério.

Dom: - Venha dona Mariana...

Ele sai me puxando até o jardim...

Mariana: = Ai Dom, você está apertando meu braço... Vai devagar...

Dom: - Desculpe, mas a senhora está brincando com fogo, o padrinho vai dar um tiro naquele senadorzinho lá.

Mariana: - Eu não tive culpa, foi ele que me puxou... E eu não sou



propriedade do Vitto.

Dom: - Num brinca com padrinho, dona Mariana... Fique aqui, não saia, que eu vou vê se tá tudo controlado lá dentro...

Eu me sento num banco, pra tentar me acalmar, enquanto ele volta pro salão.... Espero que o Vitto não tenha feito nada... Me sinto tão m*l naquele momento que resolvo ir embora.

Levanto e vou até a um funcionário do resort e peço um táxi... Ele me encaminha até um motorista que está dando assistência para a festa e que pode me levar até o meu hotel.

Quando vou entrando no carro, escuto a voz de Vitto chamando o meu nome...

Vitto: - Mariana, onde você pensa



que vai?

Mariana: - Vou para o hotel...

Entro no carro e mando o motorista sair dali rápido e assim ele vai...

O que eu menos queria agora era uma briga com ele.

Mas, só foi chegar no hotel e descer do carro, que vejo o Vitto saindo de outro carro, pegando no meu braço e me levando pra dentro do hotel...

Mariana: - O que você pensa que está fazendo... Me solte e vá embora.

Ele não diz nada, apenas me arrasta até o elevador e quando entramos que lhe coloca no 4 andar... Se vira e coloca seu corpo no meu, pressionando contra o espelho do elevador... Seu rosto ficou muito próximo do meu... A sua respiração

FMB



está ofegante e seus olhos estavam com a pupila dilatada, com o azul ainda mais intenso.

Marquês: - Eu pedi pra você não brincar comigo Mariana...

Mariana: - Me solto Vitto, vá embora...

Nesse momento minha voz sai baixa e minha respiração ofegante... Sua proximidade estava me deixando extremamente perturbada e seu jeito provocando sensações de medo e ao mesmo tempo uma excitação, que há muitos anos eu não sentia.

Ficamos alguns segundos ali olhando um para o outro e ele coloca a língua dentro da minha boca com uma certa selvageria... Tentei resistir, mas meu corpo parecia que reconhecia aquele maldito toque... Com uma mão ele pegou por trás na minha nuca e com a outra mão ele



percorria toda a lateral do meu corpo.

Assim que chegou no andar e a porta se abriu, eu pensei que ele ia se afastar e que eu ia poder recobrar um pouco da minha sanidade e me livrar dele... Mas, ele me pressionou ainda mais com seu corpo e com enlaçou sua mão na minha cintura me suspendendo e me tirando de lá.

Mariana: - Me solta Vitto, você vai me derrubar...

Marquês: - Você ainda é muito leve, minha Ana...

Ele fala sussurrando com sua boca colada na minha... Todo meu corpo está tremendo como se eu tivesse levando uma espécie de choque...

Quando chega na porta do quarto ele me pressiona na parede e me toma novamente num beijo



FMB

louco... Eu tento empurrá-lo...

Mariana: - Vitto, me solta, pode passar alguém... Estamos passando do limite...

Marquês: - Não tem limite

Mariana... Abra a porta do quarto...

Mariana: - Não vou abrir...

Marquês: - Então eu vou amar você aqui, nesse corredor...

Ele fala isso olhando bem dentro dos meus olhos... E eu reconheci que ele não estava brincando... O Vitto não era um homem de blefes.

Marquês: - Abra a porta.

Como estava com o cartão de abrir a porta na mão, deveria ser mais fácil, mas como ele me abraçava por trás, beijava e sugava meu pescoço de um jeito tão intenso que eu não consegui abrir rápido.

Mariana: - Deixa eu abrir Vitto...



FMB

Sussurrei... Nesse momento a porta abre e ele me empurra pra dentro e só somos barrados por uma mesinha que tem na entrada do quarto... Ele me coloca em cima da mesa e suas mãos vão em direção aos meus seios...

Num gesto rápido, ele tira sua camisa e eu vejo aquele peito lindo, ainda muito sarado que ele tem... O Vitto sempre foi um homem muito vaidoso com seu corpo e por isso continuava muito lindo. Nesse momento eu já não mandava em minhas atitudes e só o que eu pensava era desfrutar daquele momento e usufruir daquele corpo delicioso.

Ele subia o meu vestido e como ele tinha o formato de meia sereia ficou preso nos quadris, deixando o nervoso... Me colocou em pé, me



virou de costas e abriu meu vestido, dando beijos molhados pelo meu corpo, começando pelo pescoço.

Eu tentei, mas não consegui segurar os gemidos... Cada toque da boca dele em mim, estava me deixando louca e meu corpo ansiava por mais e mais.

Meu vestido caiu no chão e ele me virou, se afastando um pouco para me olhar, apenas de lingerie preta. Seus olhos eram de pura cobiça e eu não pude evitar de ficar corada, fazendo o rir de mim...

Marquês: - Você fica linda corada, mas não tenha vergonha de mim, minha Ana.

Mariana: - Não me chame assim...

Marquês: - Você sempre será a minha Ana...



FMB

Ele me toma novamente em seus braços e me deita na cama... Tirando sua calça, sem tirar os olhos de mim, um único segundo. Meu coração acelerava de tanta excitação, mas eu desejava que ele tomasse todo o meu corpo rapido.

Não pude evitar de olhar para o membr# dele, que estava bem eret# e lembrei o quanto era grande e delicioso... Ele percebeu e deu aquele sorrisinho descarado dele, mas não falou nada e eu agradeci mentalmente.

Ele puxou minhas pernas e começou beijando pela parte interna, com a boca muito úmida... O calor que foi percorrendo no meu corpo foi imenso e meus gemidos foram saindo de forma involuntária... Meu Deus, como aquilo era bom.

Seus beijos chegaram na minha



FMB

j*****e e ele afastou minha calcinha e me lambeu de forma lenta e molhada... Não pude deixar de gritar e jogar meu corpo pra trás, porque aquilo foi maravilhoso e intenso.

De repente ele rasgou a lateral da minha calcinha e eu lembrei que ele tinha esse costume... Abocanhou minha b#ceta, me chup#u e me f#deu com a língua... Não demorou e eu gozei rapidamente.Quando meu corpo ainda estava tremendo, ele tira sua cueca e vem pra cima de mim, passando seu pênis na minha entrada, me causando sensações de choque intenso pelo corpo...

Mariana: - Vitto...

Marquês: - O que você quer minha Ana...

Mariana: - Entra em mim...



FMB

Marquês: - Pede pra eu te f#der...
Pede...

Mariana: - Você não vale nada...

Marquês: - Mas, você adora...

Mariana: - Me f#de logo...

Ele solta aquele sorriso de safado dele. Vai pincelando o pênis em mim, e entra devagar, me causando prazer e dor... Quando está todo dentro de mim, solta um gemido rouco...

Marquês: - Minha Ana, como você tá deliciosamente apertada... Eu apenas gemia, sem conseguir dizer nada... Aos poucos ele foi entrando e saindo de dentro de mim, e aos poucos foi aumentando o ritmo... Não aguentei e goz#i novamente e ele se demorou dentro de mim, em seguida...

Como foi maravilhoso... Meu



corpo e o dele parecia que nunca tinha se separado... Ele cai por cima de mim e em seguida, deitou e me puxou pra deitar no corpo dele.

Eu não disse nada... Mas, sentia um misto de prazer e raiva por não conseguir esquecer e resistir a esse homem.



Autoravivibarro

Writer

#Vote# Será que tem 100 comentários? O hot de milhões... Amanhã tem continuação desse capítulo maravilhoso!



71 - Primeira vez - Parte 2

- Primeira vez - Parte 2

Marquês

Quando puxei ela para meus braços e ela colocou sua cabeça no meu peito, tive a deliciosa sensação que tinha minha vida de novo... O amor da minha vida estava ali... E que sensação maravilhosa é sentir aquela mulher de novo... Entrar nela e fazê-la minha.

Ficamos abraçados, em silêncio e de repente ela tenta levantar e eu a puxo...

Marquês: - Pra onde você pensa que vai?

Mariana: - Vou ao banheiro..
Porque não posso?

Como sempre ela tenta me desafiar...

Marquês: - Pode, mas volte logo.



FMB

Ela passa um olhar reprovador pra mim, tenta disfarçar um sorrisinho e puxa o lençol e envolve em seu corpo...

Marquês: - Você está com vergonha de mim, não acredito?

Pergunto rindo, por ela estar parecendo uma adolescente.

Mariana: - Não vou ficar desfilando nua na sua frente...

Marquês: - Porque não? É tão linda, já vi outras vezes e nunca esqueci.

Levanto o corpo e tento puxar o lençol dela que corre e segura o lençol, me fazendo gargalhar...

Ela demora no banheiro e me levanto indo até lá e vejo que ela está tomando banho...

Fico na porta do banheiro apenas olhando a... E parece que estou dentro de um sonho, vendo a minha Ana, ali tão minha... Um tempinho depois ela me vê, se vira e joga água em mim...



Mariana: - Dá pra me deixar tomar banho em paz?

Marquês: - Porque não me chamou?

Mariana: - Porque quero tomar banho sozinha...

Marquês: - Porque? Sempre adoramos tomar banho juntos... Lembra?

Mariana: - Sabe quantos anos faz isso? E quanto tempo eu tomo banho sozinha?

Marquês: - Mais um motivo pra você querer aproveitar...

Ela sai do box, se enxugando na toalha e passa por mim rápido... Eu entro e vou tomar banho rápido e quando sai ela tinha vestido uma calcinha e estava colocando uma camisola...

Marquês: - Porque você está vestindo isso?

Me aproximo dela e a envolvi pela cintura...



Mariana: - Porque estou cansada, vou dormir e você vai se vestir e ir embora...

FMB

Encostei minha boca no seu pescoço...

Marquês: - Você sabe que vou tirar essa camisola e essa calcinha eu vou rasgar, não sabe?

Mariana: - Você continua com essa mania horrível Vitto?

Marquês: - Continuo porque sempre foi apenas com você...

Mariana: - Sei...

Ela fala, como se quisesse me dizer que não acredita...

Marquês: - É sério Ana... Porque você não acredita?

Mariana: - Porque é difícil de acreditar nas coisas que você fala Vitto... Foram muitas mentiras e...

Antes que ela terminasse...

Marquês: - Então não acredite... Deixe eu provar, não com palavras,



FMB

com atitudes...

Mariana: - Vitto, eu tô confusa e...

Não deixei ela terminar... Tomei aquela boca carnuda, gostosa que ela tem e mordi seu lábio inferior e chupei sua língua com toda vontade... Foi tão intenso que ela gemeu baixinho... Em seguida, tentou falar... Sussurrando meu nome...

Mariana: - Vitto...

Marquês: - Minha Ana esqueça qualquer coisa agora, que possa atrapalhar esse momento... Eu sei que você me quer tanto quanto eu te quero...

Por alguns segundos, achei que ela ia me empurrar, mas ela se afasta um pouco e tira a camisola, ficando só de calcinha branca...

Meu coração acelerou ainda mais e eu disse em seu ouvido...

Marquês: - Que pena...

Ela olha em meus olhos...



FMB

Mariana: - Pena porque?

Marquês: - Uma calcinha tão linda que eu vou rasgar...

Ela riu, balançou a cabeça e retribuiu meu beijo... A levei até a cama e deitei ela de costas e comecei a beijá-la por inteiro...

Mariana: - O que você vai fazer Vitto?

Marquês: - Vou f#der você do jeito que você mais adorava...

Ela geme e com rosto de lado, colado na cama, vejo seu sorrisinho... A sensação de que tudo é novo e ao mesmo tempo que já vivemos tudo isso, se misturam... A nossa intimid@de vai voltando e nós vamos nos entregando um ao outro.

Depois que a beijo, coloco ela de quatro, r***o sua calcinha e a visão daquela bund@ linda impinada na minha frente me deixa louco... Vou entrando nela por trás e lhe dou um tap@ de leve, mas que a faz soltar um



grito e uma reclamação...

Mariana: - Ai filho da put@...

Dou uma risada...

Marquês: - Você gosta, safad@,
que eu sei...

Mariana: - Não gosto mais...

Ela me provoca...

Marquês: - Então vou parar...

Digo isso enfiando meu pênis em
sua entrada, enquanto vejo que ela
está estimulando seu clit#ris...

Mariana: - Não se atreva... Se não
eu te mato...

Marquês: - Então pede, minha
Ana...

Ela não pede... Porque sabe,
como me provocar... Empina ainda
mais a bund@ e rebola com vontade,
me deixando doido...

Marquês: - Filha da put@...
Assim eu não aguento...

Pra que eu falei? Foi que ela me
provocou mesmo e eu me derramei

FMB



FMB

dentro dela... Assim que viu que eu goz#i, a b@ndida me deita na cama e vem sentar em cima de mim...

Marquês: - Não vai me dar nem um tempinho?

Mariana: - Você antes não precisava de tempinho nenhum...

Eita, que essa mulher sabe como se vingar de mim e vai usar isso... com tudo...

Marquês: - Me provoca Ana, depois não reclama...

Ela vem devagarzinho e vai subindo e senta em cima do meu rosto, para que eu a chupe...

Mariana: - Agora é minha vez...

Eita, que eu fico doido...

Seguro ela pela bund@ e encaixo sua b#ceta em cima do meu rosto... Vou passando a língua lentamente...

Ela coloca as mãos no espelho da cama, se segurando e vai rebolando e logo está gemendo... Vou chup@ndo



FMB

ela com vontade, sentindo o gosto do seu mel... Em pouco tempo vejo que ela se entrega completamente e seu corpo todo treme e ela se joga pra trás...

Aquilo me deixa doido e vejo que estou de novo em ponto de bala... A noite ou melhor a madrugada, estava longe de acabar pra nós dois.

Depois de nos amarmos mais algumas vezes, adormecemos... Mas, acho que não demorou muito e acordei com o meu telefone tocando... Quando peguei, vi que tinha umas 15 ligações e muitas mensagens...

Quando li que tinham tentado matar a Rái, pulei da cama e por sorte não acordei a Mariana... Fui para o banheiro, fiz a ligação pro André e marcamos de nos encontrar na casa dele, junto com Enzo.

Depois que me vesti, desci e na recepção mandei entregar um café da manhã com um bilhete pra minha



FMB

Ana.

"Bilhete..

Minha Ana... Não lembro de um momento tão lindo, quanto esse na minha vida...

Você não precisa acreditar no que eu falo... Apenas me dê a chance de provar...

Vitto."

Passei uma mensagem pra ela dizendo que precisava sair, porque tinha reunião e que ela me esperasse no hotel.

Quando estava na casa do André, recebi uma mensagem de texto dela, que dizia...

Mensagem:

"Vitto, obrigada pelo café e a noite foi maravilhosa sim...

Me desculpe, mas preciso de um tempo...

Ana."



Quando saí da reunião, passei no hotel e ela já tinha ido embora para o Rio de Janeiro... Fico na piscina pensando o quanto eu a quero mais que tudo, mas não vou ficar correndo atrás dela, o tempo todo não. Eu tive uma segunda chance pra viver e não vou desperdiçar... Quero ser feliz e até esse amor tem limite.

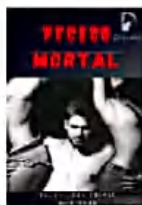


Autoravivibarro

Writer

#Vote# Oi amores... Tem muita coisa pra comentar... Gostaram do nosso hot, desse casal delicioso? Votem com os bilhetes lunares que hoje um, vale dois. Beijos! Amanhã tem mais.

Readers also enjoyed: -----



Pecado mortal



370 Read

TAGS HE medieval secrets



72 - Qual é a próxima?

Oi amores...

Dahlia e Lily são as protagonistas do livro Flores Estrangeiras 1 e estarão no livro Rái - A herdeira do morro.

Scott e Daisy são o casal delicioso de: Daisy - A herdeira da Máfia

Todos da autora Taty Costa. Vão lá conferir, são histórias maravilhosas.

- Qual é a próxima?

2 meses depois

Júlia

Até que enfim, vamos conseguir batizar o nosso filho... Depois que a Rái descobriu que é a dona do morro do Burguês, ela foi fazer treinamento com as meninas e isso acontece no



FMB

interior do Rio... Meu pai se envolveu junto com André, em uma missão de proteger o morro do Burguês e descobrir os planos do Falcão.

Vai demorar para Rái assumir o morro, pelo que entendi, a preparação dela no momento é física e Anita e Bárbara estão pegando pesado com ela.

Mas, consegui marcar o batizado antes que Rái vá passar sua temporada na Itália. Todos confirmaram presença no batizado.

Acordei cedo e comecei a preparar tudo para irmos para a igreja e Dom ficou de arrumar o nosso menino e como sempre o silêncio está demais no quarto dele, já prevendo que ele deixou o menino sujar a roupinha branca, pego logo a roupa reserva e vou até lá...

Quando passo pela porta do quarto, escuto um grito...

Dom: - Surpresa...



FMB

Eles dois estão prontos e limpinhos... Ai foi minha vez de bater palmas e me emocionar...

Júlia: - Meu Deus, que homens tão lindos eu tenho...

Eles estão vestidos iguaizinhos, de branco e com suspensórios e chapéu...

Dom: - Gostou Branquinha? Não estamos chiques?

Ele coloca o menino em cima da cômoda e Dan coloca a mãozinha na cintura, igual ao pai... Eles são a cópia um do outro... A única diferença é que os olhos de Dan, são iguais aos meus... Fico imaginando o quanto eles ensaiaram isso, pelo jeito que o Dan olhava e imitava o pai. Meu Deus, que sintonia linda eles têm.

Júlia: - Dom, vocês estão lindos demais... Você arrasou...

Dom: - Eu não disse a você que nós ia botar pra gerar, né filhote, bate aqui?



FMB

Meu Deus, ele vira pra Dan, mostrando a mão pra dar um murrinho e ele entende na hora e retribui...

Dan: - Mamãe...

Ele vira pra mim, querendo meu colo... E eu pego nos braços e saímos...

A igreja era no morro mesmo, que é muito linda... Todos foram de branco e deu um clima maravilhoso...

Meu pai chegou sozinho e pra minha surpresa, só chegou perto da minha mãe na hora que o padre chamou toda a família para abençoar o Dan... Os padrinho... Renatinha, PH, Rái e Guga, que fiz questão de incluí-lo também, por ele ter salvo minha vida no assalto... Eles ficaram o tempo todo com ele e estavam muito felizes.

Todos estávamos reunidos e saiu quase tudo do jeito que eu queria... Apenas a presença indesejada da tal



FMB

Milena...

Júlia: - Dom, quem chamou essa mulher?

Dom: - Eu não fui e se conheço um pouco essa peste, ela não precisa de convite... Mas, quando terminar, eu vou mandar ela vazar...

Júlia: - Não, deixa ela aí... Vamos ver o que ela quer...

Essa talzinha tá aprontando, eu sinto... Desde que ela chegou que fica querendo tirar sarro da minha cara e tá crescendo e arrumando plateia... Tem até umas put@ no morro dando ousadia a ela. Dom pensa que eu não estou vendo.

Quando terminou a cerimônia, fomos para a quadra de baixo, que foi decorada e preparada para ter um almoço especial... Não fiz festinha de um ano do Dan, então quis que no batizado, fosse bem especial.

Fizemos uma mesa grande para nossa turma e nesse momento



percebi algumas situações... Meu pai não tinha chegado, a Anita e Bárbara estavam um pouco afastadas de Rái, que só ficou perto de Ana, que conseguiu vir... O Guga e a Anita parece que assumiram a relação, porque até no colo dele, ela estava sentada.

Dom: - O que foi amor, porque tu tá com essa cara estranha, olhando pra todo mundo?

Júlia: - Não sei Dom... Com uma sensação que tem algo errado... parece que as pessoas estão brigadas e eu não sei o motivo...

Dom: - É não. Vou pedir pra começar o churrasco, a música e mandar soltar mais cerveja, aí tudo fica normal.

Júlia: - Tá bom.

Me aproximei de Anita e Bárbara...

Júlia: - O que vocês estão fazendo aí longe de todo mundo?



Vamos juntar nosso grupinho...

Guga: - Não Júlia... Deixa nós aqui, é melhor...

Elas duas não falam nada...

Júlia: - Mas, porque? Por causa de Ana? Pelo amor de Deus, vocês não estão bem?

Anita: - Eu não tenho problema nenhum com sua amiga... Nem conheço ela.

Guga: - Eu tenho um carinho muito grande por ela, mas é só... Meu corpinho é da minha mulher gato aqui...

Anita: - Acho bom mesmo, malandro...

Ela diz isso e ele puxa a boca dela e dá um beijo...

Logo meu pai chega e trás uma moça muito jovem com ele... Por impulso olho pra minha mãe que arregala os olhos e abaixa a cabeça... Eu levanto e tento ir até ela, mas o Dom segura o meu braço...



FMB

Dom: - Fica aqui amor... Não te mete nisso.

Júlia: - Oh Dom, a bichinha da minha mãe.

Dom: - Deixe eles se resolverem sozinhos. Talvez seja bom sua mãe sentir que se ela vacilar, ele arruma outra.

Júlia: - Ela é mais nova que eu, Dom.

Antes que ele pudesse falar alguma coisa, meu pai se aproxima com a moça...

Marquês: - Oi filha, eu trouxe essa moça, a Dahlia, é filha de dois amigos meus do morro do Burguês... Os pais dela estão com a farmácia aberta hoje e chegam mais tarde.

Dom: - Seja bem vinda Dahlia, fique a vontade, aqui só tem família.

Olho desconfiada pra meu pai, mas cumprimento a moça, que de perto acho que não tem 20 anos.

Marquês: - Venha Dahlia, vou te



FMB

apresentar a Rái, ela que será a dona do morro.

Eles seguem em direção a Rái e antes de ir até eles, falo...

Júlia: - Porque meu pai trouxe essa moça?

Dom: - Ele está querendo apoio da comunidade do Burguês pra nova dona e parece que tem uma família lá que tem muita moral com o povo... Deve ser os pais dessa menina aí.

Júlia: - Sei não Dom, minha mãe não vai gostar e isso pode atrapalhar...

Dom: - Que nada Branquinha... Quem sabe não é o contrário... É bom dona Mariana ter medo de perder.

Júlia: - Pode ser.

Eu e Dom seguimos eles...

Marquês: - Rái, quero te apresentar a Dahlia...

Rái: - Oi tio...

Marquês: - Tu vai mesmo



continuar me chamando de tio, mina
s*****o?

Ela balança a cabeça
positivamente e com as mãos faz o
coração pra ele... meu pai apenas
balança a cabeça, como quem está
desistindo dela.

Júlia: - Ah pai, é melhor aceitar...

Rái: - Oi Dahlia, tudo bem?

Marquês: - Ela é filha de Rui e
Manuela, do morro do Burguês, eles
serão muito importantes pra você lá.

Dahlia: - Que prazer te conhecer
Rái... Apesar de já ter ouvido muito
falarem de você...

Rái olha a Dahlia, com aquele
jeito desconfiado dela.

Rái: - Quem anda falando de
mim?

Dahlia: - A Lily, minha prima.

Ela levanta e agarra a Dahlia, num
abraço, que até assusta...

Rái: - Menina, eu adoro a Lily, sou



doida pra trazer ela pra cá, pra ela viver um pouco...

FMB

Marquês: - Quer dizer que você conhece a filha de Scott e a doce Daisy...

Rái: - Conheci sim e sempre converso com ela, por vídeo... O senhor conhece eles?

Marquês: - Dom, Scott é o líder da máfia na Escócia, ficou no lugar do velho Boyd e é o maior em uma arte específica do nosso movimento... Se é que você me entende?

Ele fala e pisca o olho pra Dom...

Rái: - Eu não entendi não...

Júlia: - Nem eu pai...

Dom: - Melhor deixa pra lá...

Rái: - Começou, termina tio...

Marquês: - Na arte da tortura...

Ninguém faz isso tão bem quanto ele.

Eu e a Dahlia, falamos de uma vez...

Ai meu Deus, que horror...



FMB

Rái: - Sério? Será que ele me ensina?

Júlia: - Meu Deus Rái, você tá ficando muito diferente, sabia?

Rái: - O que é Júlia, tenho que ser má e também tô apanhando que só a porr@...

Dom: - E o que tá acontecendo entre você, a Anita e Bárbara?

A Rái fala desconfiada...

- Nada.

A Dahlia fica sentada, perto da Rái que depois se levantam e vão dançar um pouco e nós seguimos pra mesa... A festa estava indo muito bem, apesar do meu pai apenas olhar minha mãe de longe e ela está tentando disfarçar, mas está toda triste, num canto da quadra com algumas amigas conversando.

Eu vou ao banheiro com o Dan e antes de sair a Milena e a Rose entram e começam a falar de mim...

Rose: - Menina a Júlia, pode ser



FMB

bonita, mas é sem graça mesmo... O Dom merecia uma fiel feito eu ou tu...

Milena: - Fica na tua, que o Dom vai ser meu... Tu vai ver.

Rose: - Ele nem olha tu?

Milena: - Nem pra tu... Mas, pode até não ficar comigo, mas eu vou infernizar essa sonsa...

Rose: - O povo reclama muito que ela é muito fina, num reage nunca... Medrosa demais.

Eu escuto aquilo e só consigo sentir ódio... Mas, não sabia identificar de quem era esse ódio, que eu sentia.

Saí do banheiro e fiz questão que elas me vissem... Naquele instante elas tiveram um susto, mas logo, vieram tirar sarro da minha cara e falaram alto, pra eu escutar...

Milena: - É medrosa demais...
Guenta pressão não.

Elas ficam gargalhando...

Saí com meu corpo tremendo por



dentro... Dei o Dan a dona Lourdes...

Júlia: - Vá um pouco lá fora com ele, dona Lourdes, por favor...

Lourdes: - Porque minha filha?

Júlia: - Faça o que eu estou pedindo...

Fui atrás do balcão, peguei a bolsa do Dan e num gesto rápido, apontei minha glock e mirei na direção da Milena e atirei...

O barulho do tiro e o grito delas, fizeram os homens puxarem a arma, todos gritaram e alguns correram...

Continuei apontando a arma, com uma frieza que até eu mesma desconhecia...

Júlia: - Agora, qual é a próxima que vai me chamar de sonsa?

Tô doida pra descarregar a minha amiga aqui...



FMB



Autoravivibarros

Writer

#Vote# Com os bilhetes lunares. O que será que aconteceu? Muitos comentários, por favor.



73 - Saber se defender...

- Saber se defender...

Dom

O batizado do filhote, foi lindo demais e muito importante pra mim... Minha mãe dizia que o primeiro casamento da gente, acontece quando a gente é criança e é no batizado e o meu projetinho estava o noivo mais lindo do mundo. Né porque ele se parece comigo não, vei... Mas, ele é lindo demais.

Na igreja, eu já num gostei daquela filha da put@ da Milena ter ido... Ela tá brincando com fogo... Fui tirar ela de lá, mas a Júlia não deixou... Pra não arrumar confusão com a minha patroa, resolvo ficar quieto, porque a Júlia tá diferente, mais brava, se irritando se eu resolvo as coisas por ela.

A festa estava indo bem, apesar



FMB

de um clima um pouco diferente...
Tinha treta acontecendo e eu não
sabia o que era.

Júlia vai no banheiro com filhote,
eu estou conversando com os manos
e com o casal Rui e Manuela que
chegaram... Tudo tava massa... Mas,
de repente escuto um tiro e todos os
homens por impulso pegam suas
armas e procuram o que tava
acontecendo, só faltava o Falcão ter
invadido e pegar a gente distraído...

Mas, foi um tiro só vei... Quando
vejo a Júlia com uma arma apontada
para a Milena, com uma expressão
que eu nunca vi na minha vida... Não
era a jiraya, era muito mais que isso.

Ela atirou no pé da Milena e não
foi erro não... a mira foi perfeita...

Júlia: - Agora, qual é a próxima
que vai me chamar de sonsa?

Tô doida pra descarregar a minha
amiga aqui...

Eu corri pra tirar a arma da mão



dela, mas André, segurou no meu braço, enquanto Bárbara correu pra cima dela...

André: - Não Dom, é perigoso...
Deixa ela se acalmar.

Bárbara vai se aproximando devagar e fala baixo...

- Júlia, fica calma, me dar a arma...

Mas, a frieza dela, era espantosa...

Júlia: - Não se aproxime de mim, eu estou pedindo...

Anta: - Respire Júlia, isso mesmo.

Marquês, apenas com a mão faz que todos se acalmem, se afastem e pede silêncio...

A Milena grita de dor e uma das amigas se abaixa e fica com ela, mas as outras duas correram...

Júlia: - E ai, vai chamar de sonsa e dizer que eu sou medrosa filha da



FMB

put@? Cadê a valentia de vocês agora?

Ela se aproxima dela, manda ela abrir a boca... Meu sangue gelou nessa hora...

Júlia: - Abre a boca... Vai v@dia... Abre a boc@, pra eu descarregar a minha amiga aqui dentro dela.

Ela olha pra tal de Rose, que é amiga dela...

Júlia: - E aí gostosona, vai querer ficar no meu lugar agora?

A amiga dela chora e balança a cabeça negando...

Júlia: - Fala valente... É isso aí que tu tem pra oferecer é? Medrosa demais... Serve pra nada, deve tá toda cagada...

Ela tá agachada, perto das duas, levanta, vira pra Morcego, que só tá repetindo nervoso...

Morcego: - Eu num disse que ela era sinistra...



FMB

Júlia: - Morcego coloca essa garrafa naquela mesa ali...

Ela fala apontando pra uma garrafa de cerveja e ele tremendo coloca... Ela mira e atira, a porr@ da garrafa voa, vei... Mira da c@ralho.

Júlia: - Isso aqui é pra tu ver, que bateu no teu pé, porque eu quis... Quando for pra ser na testa, eu juro que não vou errar... Tu tá entendendo v@dia? Fala porr@...

A Milena mesmo gritando responde...

Sim, sim...

Júlia: - Agora, pode avisar ao morro todo, que quem se achar no direito de tirar sarro da minha cara, eu não vou ser tão boazinha não. Quero respeito e se não dá pra ser por bem, vai ser na força.

Ela abaixa a arma devagar, olha pra PH e Guga e fala...

- Levem essa v@dia pro postinho e mandem tirar a bala dela com



anestesia, por que sou boazinha... Mas, a noite não é pra dar remédio forte não. Quero ela sentindo dor, que é pra nunca mais esquecer, que não se brinca com Julia Marquês.

Os meninos foram fazendo o que ela disse, bem atordoados e eu não tirava os olhos dela... Sinceramente não sabia o que estava acontecendo e nem o que ia fazer...

Ela vai até uma bolsa que está em cima de uma mesa, coloca a arma dentro, olha pra as pessoas que não tiram o olho dela e fala...

Júlia: - Oh pessoal, vamos continuar a festa... Tem muita carne pra assar, muita cerveja e música. Eu vou lá fora ver meu filho.

Ela sai sem olhar pra ninguém.

O clima é estranho e ao mesmo tempo engraçado... Tinha pessoas que ficaram até batendo palmas, adorando... E tinha outras com cara de pavor.



FMB

Vejo o padrinho se aproximar de dona Mariana, que chorava, colocar a mão no ombro dela e dizer...

Marquês: - Mariana, não fique assim, a Júlia está bem. Ela tem meu sangue e como uma Marquês, tem limite.

Mariana: - Vitto, minha filha nasceu pra salvar vidas e não matar...

Marquês: - Oh Mariana, ela não vai virar bandida, mas precisa se defender e você não pode impedir isso... Não mais.

Ele beija a cabeça dela e se vira em minha direção...

Marquês: - Dom, respira, toma uma cerva gelada... Esfria a cabeça... Mas, cedo ou mais tarde o sangue forte dela, ia falar mais alto...

Dom: - Padrinho, eu nunca dei ousadia nenhuma a put@... Ela não precisa se trocar com elas, deixa que eu resolvo...

Marquês: - Preste atenção no que



vou lhe dizer... O que aconteceu aqui, não tem nada a ver com você... isso tem mais a ver com ela, que com você. Júlia, não quer ser protegida o tempo todo, isso sem querer você a humilha...

DOM: - Não, eu...

Marquês: - Esfrie a cabeça, deixe eu ver como ela está, depois conversamos melhor.

Ele sai e faz um gesto para o André que se aproxima, com uma cerveja na mão e me entrega...

Júlia

Sai do salão com uma sensação tão intensa... A adrenalina tomava conta de mim e ao mesmo tempo, com uma tranquilidade surreal.

Fui até dona Lourdes, que já sabia o que tinha acontecido e apenas perguntou se eu estava bem... Sentei no banco da pracinha e coloquei meu filho no colo e o beijei...



FMB

Meu Deus, como esse menino me transformou numa mulher muito mais forte... Olho pra ele, me sinto capaz de tudo.

Lembro a primeira vez que peguei numa arma e quase derrubei ela no chão porque achei pesada demais... Foi no dia que encontrei uma no carro de Rodrigo e ele me disse que tinha aprendido a atirar, porque o morro que ele estava trabalhando andava muito violento...

Quando disse que queria aprender, mas que Dom não queria me ensinar, ele se ofereceu pra me levar no curso que ele fez... na época eu ainda podia ficar no hospital do asfalto e fui com ele algumas vezes e aprendi o básico muito rápido, o instrutor disse que eu levava jeito.

No dia que fui ter a conversa com a Anita, ela percebeu que eu fiquei muito triste e magoada por ninguém querer me treinar e confessou que o



Dom proibiu todos, inclusive ela e Bárbara de me ajudarem.

Fiquei ainda mais magoada... Ai ela soube que eu enfrentei o Morcego com uma arma e me procurou dizendo...

Anita: - E aí Julinha, ensinar a lutar eu não posso, mas a ter a segunda melhor pontaria do Rio de Janeiro, eu posso ensinar.

Fiquei muito feliz e treinamos sempre... Na verdade, eu adoro.

Não tinha intenção de usar mesmo, mas se precisasse eu queria e podia estar preparada... A Anita é maravilhosa, pra fazer e pra ensinar também, inclusive a ensinar autocontrole e hoje entendi, o quanto isso faz diferença.

De repente, meu pai se aproxima e para na minha frente e eu espero logo uma bronca daquelas...

Júlia: - Tá bom, se for me dá bronca, saiba que eu não me



arrependo.

Ele dá uma gargalhada e abre os braços...

Marquês: - Essa é minha filha. Vem aqui Júlia Marquês, você sempre foi e sempre será meu orgulho.

Levanto e meus olhos enchem de lágrima e meu peito de uma felicidade imensa... Na minha mente, eu estou ouvindo meu pai Marquinhos dizer... "Julinha se eu receber reclamação sua por briga na escola, você fica sem livros e de castigo, está ouvindo..."

Júlia: - É muito importante seu apoio pra mim. Mas, acho que exagerei, não foi?

Marquês: - Olha filha, não dá pra fazer omelete sem quebrar os ovos e as vezes a gente quebra mais que o necessário... É normal.

Júlia: - Você acha?

Marquês: - Acho sim. Sua frieza e autocontrole são impressionantes. Com um pouco de prática e treinada



fisicamente, você vai melhorar muito.

Júlia: - Ninguém pode me ensinar porque o Dom proibiu...

Ele dá uma gargalhada...

Marquês: - Desde quando aquele fedelho manda em mim...

Júlia: - Você me ensinaria?

Marquês: - Se você guardar segredo...

Júlia: - Porque?

Marquês: - Porque o segredo é a alma do negócio e no nosso caso, é uma arma mortal para os inimigos Julia.

Júlia: - Porque pega desprevenido, como hoje?

Marquês: - Isso mesmo.

Júlia: - Você me treinaria?

Falo um pouco emocionada...

Marquês: - Sabe Júlia, qual a maior frustração de um jogador de futebol importante?

Olho pra ele sem entender...



Júlia: - Não.

Marquês: - Não ganhar uma copa do mundo.

Júlia: - Continuo sem entender...

Marquês: - Eu treinei os maiores soldados que conheci, mas tenho uma grande frustração de não ter treinado um filho... E treinar você e depois seu filho, será o maior prazer e honra da minha vida.

Coloco a cabeça no ombro dele, que me abraça por trás...

Júlia: - Eu não quero me tornar uma bandida, só não quero mais voltar apanhada pra casa, entende?

Marquês: - Entendo filha. É isso que eu vou te ajudar... Saber se defender, não é errado... Não quer dizer que você não vá apanhar, mas quer dizer que vai saber bater também.

Estavamos terminando nossa conversa tão maravilhosa quando o Dom chega e ele sai...



FMB

Dom: - Podemos conversar agora Branquinha?

Júlia: - Vamos brigar, porque eu não quero e antes que você fale... Eu não estou arrependida.

Dom: - Onde tu aprendeu a atirar daquele jeito mina? Tá doida, mira da porr@...

Ri com o jeito dele....

Júlia: - Não tem importância...

Dom: - Júlia, eu não te ensinei porque não quero tu brigando com put@ por minha causa... Eu não dou moral a nenhuma mulher amor, tu sabe disso.

Júlia: - Oh Dom, tu não entendeu nada, não foi? Tu acha que eu não sei que muita put@ vai oferecer a porr@ da b#ceta pra tu no cafofo? Eu sei Dom...

Dom: - Então tu sabe, que eu boto pra correr, num sabe?

Júlia: - Sei Dom e é por isso que não é por tua causa, que eu atirei



FMB

naquela v***a desgraçada. É por minha causa... Sempre fui a menina que tinha que ter alguém pra me proteger, porque meus pais me colocavam de castigo se eu desse uma resposta m*l criada, mesmo que fosse me defendendo.

Dom: - Isso te magoa né?

Júlia: - Muito e eu não quero mais isso Dom... Eu não quero sair por aí, batendo ou cortando cabelo de put@, acho isso horrível... Não fui criada assim, mas quero ter minhas armas e dizer a todos que é melhor não me desafiar... Porque eu sou uma pessoa boa, educada, fina, mas não besta... Dentro de mim, tem um sangue muito forte e eu não quero não saber me defender.

Os olhos dele brilham comigo falando e ele me abraça e pega meu rosto com as mãos e me beija lento e profundo...

Dom: - Você é tudo isso e a



FMB

mulher da minha vida também. Minha jiraya atira pra porr@ vei... Orgulho de tu Branquinha.

Nos beijamos e ficamos um pouco ali, apenas abraçados.



Autoravivibarro

Writer

#Vote# Com os bilhetes lunares e cometem, por favor. Muito obrigada!



Isso aí é de sangue é? F#deu.

Dahlia, Lily e Carrasco são personagens do livro - Flores estrangeiras 1 - Da autora Thaty Costa.

Onde uma parte da história acontece no morro do Burguês com Rái sendo a chefe.

- Isso aí é de sangue é? F#deu.

Júlia

Ficamos ali um pouco mais juntinhos e logo voltamos para o salão e assim que entramos, fomos recebidos pela Rái fazendo aquela algazarra que é sua característica...

Rái: - Gente, vamos bater palmas pra Júlia Marquês... Respeita o morro do Salomão, que a patroa é jogo duro. O povo entra na pilha dela e bate palmas e gritam...



FMB

Júlia: - Parem com isso...

Chego perto do PH e pergunto...

Júlia: - Fez o que eu pedi?

PH: - Fiz sim patroa... A enfermeira chefe disse que ela vai sentir muita dor quando a anestesia passar, mas que não vai dar o remédio forte não.

Júlia: - Deixa ela sentir umas horas de dor, pra vê se aprende... Depois eu ligo pra lá e mando dar o remédio...

Ele rir...

PH: - Isso aí comadre, mostra que esse morro tem chefa de primeira.

A festa continuou e eu não aguentei mais não saber porque as meninas estavam daquele jeito...

Júlia: - Será que dá pra vocês me dizerem o que porr@ tá acontecendo, que vocês três estão estranhas... Me viro para Anita, Rái e Bárbara.



FMB

Rái: - Tem nada não.

Bárbara: - Não tem pra tu abusad@, louca.

Rái: - A culpa foi dela...

Anita faz que vem pra cima de Rái e Guga segura ela pela cintura...

Guga:- Fica na tua Rái, porr@...

Dom: - Mas, o que porr@ tá acontecendo?

Anita: - Olha aqui...

Ela abre o zíper da calça que está vestida e mostra a perna enfaixada...

Júlia: - O que foi isso?

Anita: - Essa louca me mordeu, feito um cachorro raivoso e tirou pedaço da minha perna...

Júlia: - O que?

Rái: - Culpa sua...

Bárbara: - Não apela Rái, que você tá errada.

Rái: - Eu tô errada? Ela mandou eu reagir, me defender... Foi o que eu fiz... Sou mina de favela, irmã... Puxei



FMB

Rái: - Tem nada não.

Bárbara: - Não tem pra tu abusad@, louca.

Rái: - A culpa foi dela...

Anita faz que vem pra cima de Rái e Guga segura ela pela cintura...

Guga:- Fica na tua Rái, porr@...

Dom: - Mas, o que porr@ tá acontecendo?

Anita: - Olha aqui...

Ela abre o zíper da calça que está vestida e mostra a perna enfaixada...

Júlia: - O que foi isso?

Anita: - Essa louca me mordeu, feito um cachorro raivoso e tirou pedaço da minha perna...

Júlia: - O que?

Rái: - Culpa sua...

Bárbara: - Não apela Rái, que você tá errada.

Rái: - Eu tô errada? Ela mandou eu reagir, me defender... Foi o que eu fiz... Sou mina de favela, irmã... Puxei



FMB

o cabelo dela e dei uma mordida no primeiro pedaço que passou perto da minha boca...

Dom não aguentou e caiu na gargalhada...

Guga: - Rir não vei, que a mina teve que ir pro hospital e até tomou vacina, de raiva, que essa mina é uma cachorra louca perigosa...

Rái: - Vou te mostrar quem é a cachorra, bandido mequetrefe... A surra que eu levei depois, ninguém fala né?

Dom: - Tu apanhou depois?

Rái: - Apanhei? Antes e depois... Eu já tava toda fudida e depois elas quase me mataram... Olha aqui...

Ela levanta a blusa e tá cheia de hematomas graves, levou uma surra imensa...

Júlia: - Meu Deus, isso é selvageria... Você foi no médico, amiga? Pergunto preocupada.

Rái: - Passei a noite tomando



FMB

soro no hospital...

Júlia: - Porque tu não me ligou Rái...

Anita: - Porque o que acontece no treinamento fica no treinamento... Seus inimigos quando te pegarem, num vão ter peninha de você não.

Marquês: - Rái, a Anita mandou você se defender com técnica, que você está aprendendo e não como um bicho.

Rái: - Ela num falou nada disso e eu tava apanhando demais tio... e nem pensei, danei o dente pra cima.

Ninguém se aguentou e a gargalhada caiu solta no ambiente... Até a Anita e Bárbara caíram na gargalhada, junto com todos...

Dom: - Quando é que o treinamento aqui no brasil acaba?

Marquês: - Essa primeira parte acabou, agora ela vai dar uma volta no morro pra estudar o terreno, sem ter muito conhecimento e essa



FMB

semana vai pra organização Mazza.

Dom: - Caramba, vai voltar porret@...

Anita: - Se morder lá, cachorra louca, não dá tempo nem de piscar morre, viu... O chefe lá não é de brincadeira não...

A abusada arregala os olhos e padrinho se aproxima dela rindo...

Marquês: - Fique calma Rái... As meninas estavam pegando muito pesado com você mesmo, tenho que admitir.

Elas se olham e baixam a cabeça.

Marquês: - Dom, cadê os rapazes que vão dar uma volta no morro do Burguês com a Rái, essa semana?

Ele olha para Rui, Manuela e Dahlia, que estão juntos com dois rapazes conversando e chamam eles que se aproximam...

Dom: - Rái, esses são Alex, conhecido com Carrasco... E esse é Maresia... Eles são do morro do



FMB

Burguês, trabalhou no movimento e conhecem tudo... São de confiança.

A abusada olha os meninos de cima a baixo e fala...

Rái: - E aí meninos... Gostei do nome Carrasco, combina contigo... E tu Maresia, vamos trocar esse nome né?

Maresia: - Trocar meu nome? Faz isso não... Tenho orgulho da porr@ do meu nome...

Rái: - Vamos ver... Quero meus bandidos com nome fuleiro não... Foguete, fumaça, pode trocar... Tem que ser Brad Pitty, Marlon Brando, Jack, Coringa... Assim que dá moral.

Marquês: - Meu Deus menina, você não existe...

Rái: - Existo sim, tio. Vou fazer história, pode esperar...

Marquês: - Antes de fazer história, quero que você conheça Rui e Manuela, eles são os pais de Dahlia e são muito influentes na



comunidade.

Dahlia: - Mamãe, a Rái é amiga da Lily...

Rui: - Rái, pode contar com a gente e estamos ansiosos para você assumir e ajudar a comunidade, porque com o antigo dono do morro, o Burguês (filho) a violência aumentou muito e tá muito difícil de viver lá.

Manuela: - Quando era o Burguês (pai), as coisas não eram assim... Ele tratava bandido, como bandido e gente honesta como honesta, dando proteção. E você é bem parecida...

Rái: - Só parecida com ele?

Ela faz uma cara de abusada pra eles...

Rui: - Você é parecida com a mãe dele... Muito...

Rái: - Minha vó era linda e maravilhosa, então?

Manuela: - Era sim, mas também era bem maluca e perigosa.



FMB

PH: - Isso aí é de sangue é?
F#deu.

Rái: Me respeita PH, que tu vai
trabalhar pra mim...

PH: - É dessa vez que eu viro
homem honesto...

Todo mundo rir e o clima de
alegria que sempre temos de costume
volta ao normal.

Uma semana depois

Rái

Eu fiquei hospedada uns dias na
casa de Rui, Manuela e Dahlia, no
morro do Burguês, precisava ter uma
impressão do morro antes de ser
treinada lá na organização... Eles
mandam fazer até dever de casa...
Porr@, nunca pensei que ser bandida
de elite dava tanto trabalho... O que tô
de cara, é que o nível é outro vei, aqui
o bagulho é grande, ninguém fala em
roubar celular, casa... Essas coisa não
irmão... O nível é outro.



FMB

O povo lá tá sofrido demais e tudo que eu detesto tá acontecendo... Passei na porta da casa que era do meu pai e que herdei... Está fechada. Fico olhando e imaginando que foi ali, que fui gerada.

Perguntaram se eu ia morar ali... Mas, eu não soube responder... Sinceramente não sei o que sinto. Mandei deixar fechada e quando voltar, eu resolvo. Sou uma mulher rica pra cassete agora.

Pedi pra dar uma caminhada sozinha, disseram que ainda era muito perigoso, mas o Carrasco que é legal, temos sintonia vei... Acho que trabalhar com ele, vai dar certo.

Carrasco: - Rái, posso te levar no alto do morro? Tu vai gostar...

Assenti com a cabeça e ele me levou lá e se afastou, me deixando um pouco sozinha ... O lugar é tão lindo, que falta até o ar...

A minha vida passou com um



FMB

filme e os sentimentos são muito confusos... Nesses últimos dois meses, eu já mudei muito, mas ainda sinto a menina deslumbrada, que sonhava com um bandidão pra salvar minha vida, pulsando dentro de mim.

Será que algum dia vou matar essa mina?

Agora, eu sou minha própria bandid@ salvadora.

Nessa hora, penso no meu lindo... Sinto tanta saudades dele... Como será que ele está?

O telefone que ele tem meu foi desligado e não falei mais com ele... Precisava me concentrar e queimar a ponte atrás de mim... O caminho que tomei, não tem volta e queimar a estrada que dá acesso ao passado é a melhor maneira de não voltar nele.

Vejo o pôr do sol que é lindo ali e depois volto pra casa... De madrugada estou indo embora e ninguém pode saber...



FMB

Chego em casa, tomo um banho e meu coração está muito angustiada e eu sei exatamente o que preciso fazer...

Pego o celular e ligo... As mensagens pipocam... A maioria de Adam... Penso em apagar tudo e não ler nenhuma, mas não consigo... Começo pela última.

"Mensagem:

Adam: - Raíssa, me perdoe se te magoei...

Só queria te dizer que a distância me fez ver que você me salvou de mim mesmo. "

Por impulso, respondi a mensagem...

Rái: - Oi Adam, podemos nos encontrar daqui a 1 hora?

Não demorou e ele respondeu...

Adam: - Onde você quiser...

Mando as coordenadas pra ele e peço pro Carrasco e pega-lo na



entrada do morro e leva-lo até o alto do morro... Preciso olhar pra ele pela última vez, sendo ainda Raíssa, porque sei só voltarei Rái.



Autoravivibarros

Writer

#Vote# Oi amores... Saindo outro daqui a pouco...
Comentem por favor... Porque ajuda o livro.

Readers also enjoyed: -----



Uma Nerd Vingativa



6,1K Read

TAGS revenge second chance sweet



75 - Buscar o meu recomeço.

- Buscar o meu recomeço.

Adam

Quando saí da casa do André em Angra dos Reis, a minha cabeça era uma confusão só... Eu nunca imaginei que a Rái pudesse ter essa atitude de recusar meu pedido de casamento daquela maneira... Todas as coisas que ela disse caíram como um raio em cima de mim... E voltar pra casa sem ela, fez meu coração sangrar... Nesse momento eu comecei a ver o quanto aquela menina era importante pra mim... Sentei no sofá apenas com a companhia de uma garrafa de uísque.

No outro dia acordei com uma ressaca desgraçada e eu não tinha ideia de que horas era, porque estava tudo escuro ainda...

Tentei levantar, mas não



FMB

consegui... Fui abrindo os olhos devagar e olhei ao meu redor e tinha duas garrafas de uísque no chão... Sussurro em voz alta...

Adam: - Meu Deus, eu bebi tudo isso?

Renan: - Bebeu e sozinho...

Porr@, quase morri do susto porque o meu primo Renan está sentado em outra cadeira, me olhando...

Adam: - Porr@ cara, quer me matar? O que tu está fazendo aqui, ainda nem amanheceu o dia?

Renan: - De que dia você está falando...

Olho pra ele atordoado e quando vejo o relógio, já é madrugada do outro dia...

Adam: - Bebi demais e apaguei...

Renan: - Vem cara, levanta...

Toma um banho, vou fazer um café pra você e algo pra você comer...



Adam: - Quero nada... Na verdade, quero continuar bebendo mais.

Renan: - Mas, não vai.

Tento contrariar ele, mas quando fui levantar cai no sofá de novo e minha cabeça girou...

Renan: - Vem, que eu te ajudo a ir ao banheiro.

Ele me levou e quando eu já estava uns 15 minutos debaixo do chuveiro e aparentemente me sentindo melhor...

Renan: - Vou descer e preparar um café forte pra você.

Terminei o banho, vesti um short e uma camisa leve e encontrei o Renan na cozinha colocando umas comidas na mesa...

Renan: - Come aí, você vai se sentir melhor e depois toma esses dois comprimidos...

Olhei a comida, senti um enjoo, mas resolvi forçar a barra... Renan

FMB



ficou tomando café e olhando pra mim.

Adam: - O que foi?

Renan: - A casa caiu né, primo?

Adam: - Como você sabe?

Renan: - Imaginei que isso fosse acontecer, não é novidade nenhuma.

Adam: - Como assim?

Renan: - Primeiro Adam, porque as merd@s que você falou naquele dia no escritório, eu sabia que você tinha pirado...

Baixo a cabeça porque me envergonho de tudo que eu disse...

Adam: - Eu sei...

Renan: - Falar que não se importa com o que a Raíssa pensa ou sente... Que não gosta dela de verdade... E mais um monte de merd@ que eu sei que não é verdade. Aquela menina fez você voltar a ter alegria na sua vida.

Aquilo doeu demais dentro de



mim...

Adam: - Eu nunca tratei ela mal...

Renan: - Eu sabia primo, que vocês eram muito diferentes e que ela era muito diferente de toda mulher que um dia nós conhecemos... Não estou falando de dinheiro, estou falando de personalidade.

Adam: - Ela é um personagem de um livro fantástico.

Renan: - Ela é mesmo.

Rimos juntos...

Adam: - Eu casaria com ela e a faria feliz...

Renan: - Pelo motivo errado... Você queria casar com ela pra afrontar o Enzo Fontana, por vingança e para mudá-la através do casamento. Isso seria matá-la mesmo sem arma.

Adam: - Eu sei disso, mas eu queria compensá-la...

Renan: - Amor não se compensa,



apenas ama.

Adam: - Fiz tudo errado com ela...
Ela deve está me odiando...

Renan: - Não está.

Adam: - Porque você diz isso?

Renan: - Ela me ligou e pediu pra
que eu cuidasse de você...

Levanto rápido da cadeira...

Adam: - Então, eu tenho uma
chance com ela... Nós podemos
voltar...

Renan: - Cara, você não entendeu
nada... Ela pediu pra que eu cuidasse
de você e que a vida dela tinha outro
rumo agora... Pediu pra que você
fosse feliz.

Aquilo doeu muito e baixei a
cabeça e chorei... Fazia muitos anos
que eu tinha chorado...

Renan: - Oh primo, só te vi
chorar, quando você soube da morte
da Louise...

Adam: - Besteira né?



Renan: - Não. Isso é bom. Quer dizer que seu coração se abriu de novo...

Adam: - Eu preciso curar a culpa, a saudade e a dor que sinto pela Louise e agora por ter perdido minha maluquinha...

Passei várias semanas ligando, mandando mensagem pra Raíssa e sempre voltava, ela tinha desligado o telefone.

Tentei saber dela, pela a Ana... Que me disse que ela aceitou assumir sua herança e estava sendo preparada... Realmente tinha acabado pra nós dois... Mas, eu queria tanto me despedir dela, pedir perdão por ter a magoado de alguma maneira.

Voltei pra minha terapia, que a anos não fazia e olhava o celular várias vezes ao dia, esperando pelo menos um contato dela, mas já estava perdendo as esperanças



FMB

quando vi a mensagem dela. Aceitei na hora me encontrar com ela e não pensei duas vezes em ir pro morro... Quando cheguei lá, um rapaz, alto, forte estava me esperando e me levou até o alto do morro... Tenho que confessar que ali tem uma vista linda da cidade do Rio de Janeiro.

Ela estava me esperando sentada olhando a vista... De longe dá pra ver, que está mais magra, cabelos estão maiores, corpo mais torneado, com músculos, como quem estivesse malhando muito...

Quando me viu, o sorriso iluminou todo o local...

Rái: - Oi lindo...

Adam: - Oi Raíssa...

Rái: - Está vendo, como minha casa é linda? Tem a varanda mais bonita do Rio de Janeiro...

Adam: - Você mora aqui?

Olhei ao redor e só havia um espaço, que poderia ser um galpão ou



FMB

quarto grande...

Rái: - Estou falando do morro...
Aqui é o meu lar e essa é a minha
verdadeira varanda.

Adam: - Entendi, é muito linda
mesmo.

Me aproximei dela, sentei ao seu
lado e peguei em sua mão, dando um
beijo nela...

Adam: - Senti sua falta?

Rái: - Eu também senti a sua...

Adam: - Você está bem?

Rái: - Sim...

Adam: - Raíssa eu gostaria te
pedir perdão e dizer que nunca quis te
magoar ou te tratar como alguém...

Rái: - Não precisa... O que vai
dizer, eu já sei...

Adam: - Não sabe. Não quero que
você pense que eu de alguma maneira
te vi como alguém inferior a mim ou a
minha classe social. Isso nunca foi
algo relevante na nossa relação, por



favor acredite em mim.

Rái: - Eu acredito. Adam, você nunca foi um homem de falar muito, de expressar seus sentimentos, mas sempre me tratou muito bem... Você me salvou.

Adam: - Não foi bem assim...

Eu falo e nós rimos, porque lembramos do dia e da forma que ele me conheceu...

Rái: - Eu faria tudo de novo... Quando você me conheceu, eu já tinha te visto algumas vezes...

Adam: - No hospital...

Rái: - Não. A primeira vez, eu estava na van, num momento que minha vida estava totalmente ferrada e eu tentava continuar acreditando na vida. Mas, tem hora Adam, que é muito difícil.

Adam: - Eu imagino.

Rái: - Olhei pra você, que parecia aquele ator mexicano lindo... E olhei pro céu e disse ao todo poderoso...



FMB

"Oh papai do céu manda um homem desse pra mim... Nunca te pedi nada."

Comecei a rir, porque tinha certeza que ela tinha feito isso...

Adam: - Ele te deu o próprio, não foi?

Rái: - Deu sim Adam. Você realizou meus desejos malucos de compras... De viagem, de tudo o que eu pedia e o melhor... Me fez sentir desejada e me ajudou a resgatar minha autoestima.

Confesso que aquilo bateu numa região muito particular, de sentimento... E minhas lágrimas começaram a cair lentamente...

Adam: - E você me deu alegria...

Rái: - Eu sei... Eu fingia que não via, que você era um homem atormentado, por algo que eu ainda não sei o que é... E esse não é momento de saber.

Adam: - Você me libertou... E isso não tem preço. Mas, no final, eu perdi



o controle e coloquei nossas diferenças em primeiro lugar...

Rái: - É verdade... Mas, eu entendo. E tava na cara que isso ia acontecer... Amo a vida que você me deu, mas preciso e quero viver minhas raízes.

Adam: - É menina, você é muito mais do que pode imaginar...

Rái: - Eu precisava dizer isso a você e finalizar a nossa história do jeito certo.

Adam: - Oh minha linda, não fale assim... Estamos apenas mudando de fase. Você vai encontrar seu bandidão maravilhoso...

Eu rir e ela arreganhou aqueles olhos lindos dela e disse...

Rái: - Oh todo poderoso, tá ouvindo aí... Eu quero...

Adam: - Oh minha linda, não fala assim, eu tenho ciúme de você.

Rái: - Eu também tenho ciúme de você também, mas quero te ver muito



feliz.

FMB

Ficamos ali um tempinho fazendo carinho um na mão do outro...

Até que lembro que trouxe um presente pra ela... Tiro do bolso a caixinha com o anel e entrego...

Adam: - Pra você...

Rái: - Adam, não precisa, guarde pra alguém que...

Adam: - Raíssa, eu comprei esse anel pra te dar no dia que completasse dois anos que nos conhecemos... Então ele é seu. Aceite por favor.

Ela estira sua mão e eu coloco o anel e ela beija a pedra.

Rái: - Ele é muito lindo, muito obrigada.

Adam: - Guarde de lembrança...

Rái: - Eu também tenho um presente pra você...

Adam: - Sêrio?



FMB

Ela pega uma caixa e eu não tenho ideia do que pode ser... Quando abro, tenho uma surpresa muito grande.

Adam: - Meu Deus Raíssa... Como você conseguiu?

Rái: - Gostou?

Adam: - Adorei.

Falei muito emocionado, olhando o relógio que era do meu pai e que o bandido me levou no assalto, quando nos conhecemos.

Rái: - Eu estou com esse relógio faz algum tempo... Já pensei no momento ideal pra lhe dar várias vezes, mas meu coração sentia que a hora ainda não tinha chegado.

Respirei fundo...

Adam: - Parece que ele foi um amuleto para o nosso começo...

Rái: - E será para o nosso recomeço...

Adam: - Mas, separados...



FMB

Rái: - Isso mesmo.

Ela levanta e diz, com os olhos cheios de lágrimas e a voz cortante...

Rái: - Seja feliz meu lindo...

Adam: - Seja muito feliz, minha linda e cuide bem de você, por favor.

Rái: - Vou cuidar.

Nos abraçamos lentamente e nos demos um beijo carinhoso e intenso... Depois ela me levou até o carro e nos abraçamos de novo.

Segui meu caminho, um pouco triste, mas com a certeza de que agora podia seguir em frente e torcer para que a minha menina maluquinha ficasse bem.

No outro dia, ela mandou uma mensagem pra mim... Me pedindo pra eu mandar todas as coisas dela pro morro e com uma foto em Roma...

Mensagem de Raíssa...

"Vou tocar fogo em Roma... Tem alguma dúvida?"



Dei uma gargalhada gostosa,
balançando a cabeça...

E segundos depois recebi uma
mensagem dizendo que esse número
seria desativado.

Como ela disse, tudo será
diferente agora... Eu vou passar uma
temporada longa nos Emirados
Árabes e buscar o meu recomeço.



Autoravivibarro

Writer

#Vote# Estamos completando duas missões... Rái
é a grande herdeira... E Adam terá seu recomeço.
E usa própria história, em breve teremos
novidades. Aguardem. Beijos. Até amanhã.



76 - Segue seu caminho

- Segue seu caminho

Marquês

A missão de descobrir o herdeiro do morro do Burguês, finalmente estava completamente concluída. Tínhamos cumprido a parte inicial do seu treinamento, que seria com o lado físico. De certa forma, é uma parte bem difícil, porque é assim que descobrimos se a pessoa tem realmente condições de continuar.

A maluca da Rái, não é de brincadeira não, tem uma resistência e força de vontade que foi admirável até mesmo para Anita e Bárbara, que juntas são um verdadeiro terror.

Eu fiquei responsável de apresentar a Rái a ordem da máfia e depois entregá-la às Organizações



Mazza, para continuar seu treinamento com eles. Serão meses intensos e muito importantes para ela, espero que ela realmente aproveite.

A ordem a aceitou como herdeira do morro e por causa disso o morro foi entregue a Dom, para ficar em sua responsabilidade.

Dom estava assumindo cada vez mais responsabilidades e seu trabalho como líder está sendo muito valorizado. Ele era respeitado pelas comunidades, principalmente a dele e principalmente pelos soldados... Sabia delegar poder e tarefas e tinha o dom de reconhecer quem podia confiar.

Apesar de ter todas essas habilidades, de certa forma natural, ele acabou ficando sobrecarregado, pois os morros estão com muitos



problemas internos e isso nunca é bom para os negócios. Aumentam os riscos consideravelmente de invasão.

Ficar duas semanas na Itália, dando total suporte a Rái e me inteirando dos próximos passos, para cumprir minhas próximas missões, de certa forma foi até muito bom. Porque me ajudou a fazer o que a Mariana pediu... Dar um tempo a ela.

Estar perto da Mariana, é algo muito difícil pra mim, principalmente depois do que aconteceu com a gente em Angra dos Reis, porque tive a certeza que meus sentimentos por ela, estão cada vez mais vivo e latejando dentro de mim... Eu eu não sou mais um adolescente e definitivamente não tenho mais tempo a perder.

Quando voltei, combinei de ir jantar na casa de Júlia, pois estou



com muita saudades deles,
principalmente do meu neto... Aquele
menino era muito especial...
Divertido, inteligente demais e
engraçado.

Quando cheguei lá, a Mariana
tinha ido deixá-lo e quando me viu
ficou um pouco constrangida... Me
cumprimentou com muita
formalidade, o que me deixou triste.
Parece que estamos nos
distanciando... Preciso resolver essa
situação o mais rápido possível,
porque não está nos fazendo bem. Ela
foi embora, dizendo que tinha um
compromisso e minha cabeça ficou
latejando, imaginando que tipo de
compromisso.

Será que ela tinha conhecido
alguém?

Quando terminamos o jantar eu
me despedi e fui embora, com meu



coração ardendo de ciúme... O Dom me cedeu uma casa, no morro para que eu pudesse ficar lá, por estar mais perto deles e ao mesmo ser mais seguro, porque nesse momento todo cuidado é pouco.

Parei na porta e não consegui entrar, tinha que achar a Mariana... saber onde ela estava e resolver de uma vez por todas minha situação com ela. Depois que decidi o que eu queria, liguei o carro e fui em direção a casa dela.

Os seguranças quando me vem, me avisam que ela está em casa... Ela abre a porta pra mim e não deixo de olhar ao redor pra me certificar que ela sozinha...

ELA vai até a cozinha, pegar duas long neck e eu pego um porta retrato que tem da Júlia e sua família e fico olhando...



Mariana: - Gostando das fotos?

Ela rir e diz...

Marquês: - Muito... Júlia tem uma linda família...

Mariana: - É verdade.

Marquês: - Seu compromisso foi até rápido?

Mariana: - Compromisso?

Marquês: - Você saiu de lá, dizendo que tinha um compromisso?

Ela rir e pergunta...

Mariana: - Ta com ciumes, Vitto?

Respiro fundo, pego uma das cervejas que ela me oferece e sento no outro sofá...

Marquês: - Pode ser... Sempre fui ciumento e possessivo... Mas, agora é curiosidade mesmo.

Ela toma um gole da cerveja e fica um pouco desconcertada, enquanto eu tomo e não tiro os olhos



dela...

Mariana: - Como foi a viagem?

Marquês: - Ótima. Mas, não vim aqui pra conversar amenidades...

Mariana: - E está aqui pra que?

Marquês: - Pra resolver nossa situação de uma vez por todas...

Mariana: - Resolver? Parece que você já fez isso?

Marquês: - Não estou entendendo você?

Mariana: - Você está namorando com aquela menina?

Na hora, não entendi bem a pergunta...

Marquês: - Menina, que menina?

Mas, antes que terminasse a pergunta, lembrei da Dahlia e ri...

Marquês: - Você está falando da Dahlia?



Mariana: - Qual a graça? É muito natural um homem mais velho se envolver com uma menina que é mais nova que a sua filha.

Marquês: - É sim... Mas, não eu. Não tenho paciência pra isso e eu vi a Dahlia na barriga da mãe dela... Não a vejo como mulher.

Baixo a cabeça e sinto como se ela tivesse aliviada...

Marquês: - E tem mais Mariana...

Mariana: - O que?

Eu curvo meu corpo mais pra ela e tento ser o mais firme possível, porque o que vou dizer, não pretendo repetir.

Marquês: - Mariana, eu não estou de brincadeira e nem quero perder tempo mas... Por mais que eu queira você e Deus sabe que eu quero...

Mariana: - Você fala, como se



tudo fosse fácil.

Marquês: - Fácil? Nunca disse a você, que perdoar é fácil... Mas, eu voltei com a missão de tirar o passado das minhas costas, de pedir o perdão da minha filha e o seu... E recomeçar.

Mariana: - Com ela você já conseguiu tudo... Ela sente realmente você como pai...

Me emociono quando ela diz isso...

Marquês: - Sei que é uma conquista diária, mas ela é muito especial mesmo e temos muito em comum. Ela está se dando a oportunidade de me ter perto dela e eu estou conseguindo fazer o que me prometi a mim mesmo.

Mariana: - O que?

Marquês: - Mariana, eu passei 20 anos sem poder chegar perto da



minha filha... Amando-a de longe...
Vendo se desenvolver como criança,
adolescente, como mulher... De
longe. Ela foi mãe e eu não pude estar
perto dela. Em passei por muitos
sentimentos, durante esses anos...
da revolta ao ódio de marquinhos, de
você... Mas, quando vim pra cá, eu
prometi a mim mesmo que não
perderia tempo demais com o
passado. Prometi que eu não iria ficar
passando tempo demais me
justificando e tentando provar que
poderia ter sido diferente... Sabe
Mariana, se eu quiser provar a Júlia,
que teria sido um pai melhor pra ela
no passado, provavelmente eu perco.
Porque o Marquinhos era melhor que
eu...

Ela me olha, com carinho no
olhar...

Marquês: - Então quando vi que



ela estava abrindo uma porta na vida dela pra mim, eu tento não olhar pro passado e cada oportunidade que tenho com ela, é pra mostrar quem eu sou hoje e como posso ser bom pra vida dela, hoje.

Mariana: - Pra Júlia é mais fácil.

Marquês: - Principalmente porque ela escolheu olhar pra frente...

Mariana: - Você está dizendo que eu não escolhi?

Marquês: - Você que tem que dizer Mariana, o que você quer... Eu não vou mais tentar te convencer que vou ser um homem diferente... Porque palavras no nosso caso não tem força nenhuma.

Mariana: - Eu ainda tenho muito medo e...

Levantei da cadeira e disse com voz firme...



Marquês: - Mariana, não tenho mais paciência pra seus medos e a única coisa que posso te dizer é que não tenho a vida inteira pra te esperar, porque quero ser feliz agora...

Levanto e me dirijo até a porta...

Mariana: - Onde você vai?

Respiro fundo, puxando toda a coragem que pode ter dentro de mim e continuo.

Marquês: - Mariana, se você não tem coragem de jogar o passado fora e seguir em frente, eu tenho.

Ela me olha, com os olhos marejados...

Marquês: - Eu sinto muito Mariana, mas tenho que seguir em frente, quero ser feliz e é melhor ficarmos por aqui.

Meu coração está tão acelerado e



meu peito dói, mas não posso voltar atrás. Por mais que eu a ame, tenho que ser firme e pensar em mim.

Marquês: - Você segue o seu caminho e eu sigo o meu.

Saí, sem olhar para trás... Fechei a porta, com a certeza que tenho que seguir em frente e tentar buscar ser feliz, mesmo sem a minha Ana.



Autoravivibarros

Writer

#Vote# Oi amores, fiquei dois dias sem postar porque estou passando por um problema pessoal e nesses dois não tive condições de escrever. Me sigam no [instagr@m](#), que lá você podem interagir comigo e sempre deixo você informados. Daqui a pouquinho sai o próximo capítulo. Será que acabou?



77 - Não desista de nós...

- Não desista de nós...

Mariana

Quando o Vitto apareceu na minha casa, eu fiquei feliz... A última vez que tinha visto ele, foi no batizado do nosso neto e ele estava acompanhado de uma moça muito bonita e novinha... Aquilo foi horrível pra mim.

Mas, como disse minha amiga Sônia, eu estava querendo demais... Que Vitto ficasse me esperando, sozinho... Mas, trazer uma menina, mais nova que nossa filha e pra uma festa da família foi demais.

Depois soube que ele viajou para Itália e fiquei confusa com todos os meus sentimentos... Quero o Vittor de novo, mas tenho medo de sofrer.



Agora, meu medo é que seja tarde demais.

Quando ele me diz que vai seguir em frente e que não tem tempo a perder e quer ser feliz, é como se um buraco se abre e eu caio dentro... E quando ele sai e fecha a porta, o desespero toma conta de mim... Eu não podia deixar, que meus medos, mágoas e orgulho, mandassem no meu futuro. Eu também tenho direito de ser feliz.

Levantei, com o coração quase saindo pela boca e corri até a porta...

Mariana: - Vitto...

Ele para sem olhar pra trás...

Mariana: - Não vá... Não desista de mim, de nós...

Marquês: - Quem está desistindo é você e não eu...

Ele fala, sem olhar pra trás...



Mariana: - Vitto, eu te amo e você sempre foi o amor da minha vida e quero recomeçar com você.

Ele se vira e está com aquele sorriso lindo e descarado que só ele tem... Se aproxima de mim, passa a mão no meu rosto com carinho, tirando uma mecha do meu cabelo e colocando por trás da orelha... E diz com uma voz safada...

Marquês: - Repete minha Ana, acho que eu não ouvi...

Na hora, tenho o impulso de me virar e ele me agarra pela cintura e segura minha cabeça, me forçando a encará-lo e nossas bocas ficam bem perto...

Marquês: - Adoro te ver bravinha assim... Me deixa ainda mais louco por você...

Mariana: - Não brinca com fogo Marquês, que eu posso te queimar...



Marquês: - Não me chame de Marquês, minha Ana... Eu sou o seu vitto e estou totalmente aberto e entregue a você e quero ser feliz com você, como nunca fomos antes, por minha culpa, eu sei... Mas...

Mariana: - Vitto, se vamos recomeçar, vamos prometer um ao outro que vamos esquecer as culpas e ser feliz olhando pra frente, tentando nos conhecer de novo.

Ele sorri e encosta sua boca na minha me dando um beijo delicioso e intenso... Me coloca nos braços e me leva pra o quarto, me beijando...

Mariana: - Você anda tão romântico...

Marquês: - Você ainda não viu nada...

Quando me coloca na cama, vai tirando minha roupa devagar, me deixando apenas de calcinha e vai



tirando a sua roupa, ficando só de cueca... Ele me olha, passa sua língua nos seus lábios, com um lobo faminto e só aquilo, deixa meu corpo em chamas...

Mariana: - Vem Vitto, meu amor... Eu quero você dentro de mim...

Só em ouvir o que eu disse, sai um gemido involuntário da boca dele...

Marquês: - Eu vou te chupar inteira minha gostosa...

Mariana: - Não.

Marquês: - Você não quer?

Mariana: - Quero você dentro de mim agora... Quero sentir, você, meu homem...

Ele tirou a cueca sem tirar os olhos de mim e foi dando pequenos beijos e chupadas de leve no meu



corpo até chegar na minha boca e tomá-la numa chupada intensa na minha língua. Paramos o beijo quando nossas respirações ficaram muito ofegantes... E pega o seu pau e começa a pincelar em mim, me causando choques por todo o meu corpo e está tão sedenta de tanto que grudei minhas unhas em seu ombro...

Mariana: - Não faz isso Vitto...

O descarado continua e coloca só a cabecinha e tira... Coloca a língua no meu ouvido e diz...

Marquês: - Pede, meu amor... Do jeito que só você sabe fazer...

Mariana: - Não faz isso comigo... Entra em mim, meu amor... Me Fode.

Ele geme alto e deita na cama, me colocando rapidamente em cima de mim... Com suas mãos firmes em minha bunda... Ele vai me ajudar a



subir e descer e aquilo é tão bom, que parece que é a primeira vez que estou sentindo aquela sensação maravilhosa...

Marquês: - Meu amor, não vou aguentar... Você é muito gostosa, minha...

Ele fala gemendo e antes que termine, sinto ele latejando e se derramar dentro de mim... Segundos depois, meu corpo não resiste aquela sensação de cair por cima dele e grito de tanto prazer...

Ele abraça forte e eu fiquei completamente em cima dele... O abraço dele é tão forte e intenso... Quando levanto a cabeça e olho pra ele, vejo que seus olhos estão marejados e isso me emociona...

Mariana: - Oh Vitto, o que foi?

Marquês: - Olha pra mim, minha Ana, diz que vamos recomeçar e



vamos nos amar deixando o passado no lugar dele?

Coloco minha cabeça de volta em seu peito e ele levanta novamente, me forçando a olhar para ele...

Marquês: - Oh Ana, não faça isso...

Mariana: - Vamos sim... Merecemos essa segunda chance da vida... Mas, tem algo que eu preciso dizer...

Marquês: - Fale.

Mariana: - Eu nunca consegui amar ou me envolver com o Marquinhos...

Marquês: - Como é?

Ele fala isso e se ajeita mais na cama, porque precisa processar melhor o que eu falei...

Mariana: - Nossa relação nunca



foi verdadeira... No comecei eu tentei, mas nunca consegui me envolver com ele e o pouco de sexo que tivemos, foi uma tortura pra mim...

Marquês: - A maior parte do tempo foi só amizade?

Mariana: - Sim... Depois foi mágoas... O maior erro da minha vida, foi ter deixado ele me convencer a casar com ele... Porque nunca fomos felizes e acabamos atrapalhando a nossa amizade.

Ele ficou calado e me abraçou ainda mais forte...

Marquês: - Eu deveria ficar feliz com isso... mas, tudo isso Mariana é muito triste... Fizemos escolhas erradas... mas, agora, agradeço por tirar esse peso de dentro de você.

Mas, vamos esquecer tudo isso, para podermos seguir em frente e viver o nosso amor de outra forma...



Tem um nó na minha garganta...
Até aquele momento eu estava conseguindo segurar as lágrimas, mas depois que vi o quanto o Vitto está realmente maduro, diferente... me emocionei. Chorei e tirei aquela dor de dentro de mim, que eu não sabia, mas me machucava muito.

Ele me abraçou ainda forte e ficamos por muito tempo ali, juntos, agarrados...

Depois de um tempo que eu não sei quanto... Ele quebra o silêncio...

Marquês: - Minha Ana, vamos sair?

Mariana: - Pra onde?

Pergunto muito surpresa...

Marquês: - Vamos comemorar...
Jantar fora...

Ele vai falando e se levantando, sem me dar a chance de pelo menos



dar a minha opinião... Porque eu não queria sair dali...

Mariana: - Não Vitto, volta pra cama...

Marquês: - Vem preguiçosa, você toma banho primeiro, porque demora mais e não precisa se arrumar demais, vamos a um lugar simples...

Mariana: - Vitto pedimos comida, eu arrumo uma mesa, com velas, tudo romântico, mas vamos ficar em casa, por favor.

Marquês: - Não. Eu quero sair...

Por mais que eu tentasse, ele não abriu mão e uns 30 minutos depois estamos saindo de casa, a caminho de algum restaurante...

Mariana: - Não quero nada chique, tá.

Marquês: - Você está linda, meu amor.



Mariana: - Se o restaurante for muito chique, eu não entro.

Ele rir, pega minha mãe e beija...

Marquês: - Você continua parecendo uma adolescente birrenta...

Mariana: - E você só faz o que você quer...

Nos olhamos e percebemos que estávamos brigando pelas mesmas coisas, como se o tempo não tivesse passado e caímos na gargalhada...

Quando fomos chegando perto do morro do Marquês, eu o reconheci...

Mariana: - Porque nós viemos pra cá Vitto?

Marquês: - Eu preciso te mostrar algo...

Entrar de novo naquele morro, depois de 20 anos, me causou uma



sensação estranha e no começo não foi boa... Fiquei tentando imaginar que o ele poderia querer me mostrar e me passou pela cabeça, que ele ia querer morar ali de novo.

Me bateu um pânico...

Mariana: - Vitto, eu não quero...

Ele me olhou sem entender...

Estamos subindo o morro por uma rua em direção ao ponto mais alto...

Marquês: - O que você não quer?

Mariana: - Porque estamos aqui?

Marquês: - Calma...

Mariana: - Não estou preparada pra morar aqui...

Ele me olha e vejo uma tristeza no olhar dele, mas ele continua em silêncio... Subimos até onde o carro pode subir e o resto do caminho fomos andando...

Marquês: - Só quero te mostrar



algo...

Quando chegamos bem no alto, entramos no varandão... Era assim que chamávamos aquele lugar...

Mariana: - Nossa, como aqui está bonito...

Marquês: - O Guga revitalizou e está muito bonito mesmo.

Mariana: - O que você quer me mostrar...

Marquês: - Fecha os olhos e não abre até eu falar...

Eu faço o que ele fala e ficou agoniada por acho que está demorando muito...

Mariana: - Ai Vitto vai logo...

Marquês: - Abre agora...

Mariana: - Não tô acreditando...

O Vitto está de joelhos, com uma caixinha aberta na mão...

Marquês: - Minha Ana, quer casar



comigo...

Mariana: - Casar?

Falo sussurrando...

Marquês: - Casar... De verdade...
Do jeito que você sempre quis...

Mariana: - Você, casando?

Marquês: - Se você disser sim...

Começo a rir e chorar ao mesmo
tempo...

Mariana: - Sim... Eu aceito.

Ele levanta, coloca o lindo anel
no meu dedo e diz...

Marquês: - Esse anel era da
minha mãe e minha irmã me deu na
Itália e prometi a Deus que se eu
tivesse uma nova chance com a vida e
com você... Casaria com você, de
verdade... Sem medo.

Eu choro e beijo meu anel, que
apesar de lindo, tem um significado
muito, muito forte.



Mariana: - Eu sonhei tanto com isso...

Marquês: - Eu sei... Por isso estou no meu lugar preferido e quero que você saiba, que minhas atitudes serão diferentes... Porque eu te amo e não vou perder essa chance de ser feliz com você.

Nos beijamos e trocamos juras de amor... E acabei lembrando de algo...

Mariana: - Vitto...

Marquês: - Fala meu amor...

Mariana: - Não vou morar aqui de novo...

Marquês: - Mariana...

Ele pára e diz... E se eu tiver que voltar para a Itália?

Mariana: - Qualquer lugar, menos aqui.

Marquês: - Sem negociação?



Mariana: - Sem negociação... Se não será um casamento vivendo em casas separadas...

Ele me olha, com uma cara de bravo.

Marquês: - Nunca, não sou moderno assim.

Começamos a rir juntos e nos beijamos...

Mariana: - Eu sabia que você ia dizer isso...

Marquês: - Não me provoca, senhora Marquês...

Saímos dali direto pra um restaurante, comemorar o nosso noivado... Aquele estava sendo o dia mais feliz da minha vida.



Autoravivibarrois

Writer

#Vote# Oi amores... Duas missões concluídas...
Vamos terminas as outras duas? Farei o possível

para colocar pelo menos um capítulo amanhã.
Beijos. Só pra lembrar... Será que ele vai conseguir
ajudar o Dom a destruir o Falcão e ter morro de
volta? E a verdade sobre a morte da mãe de Dom.
Vamos em frente. Estamos chegando lá.

Readers also enjoyed: -----



Prazer Ao Nível Máximo



👁 8,5K Read

TAGS love-triangle sex dominant goodgirl



78 - O melhor aniversário da minha vida.

- O melhor aniversário da minha vida.

Guga

O hoje o dia tá puxado, vei...

Mas, até que as coisas estão melhorando mais... Quando o povo e os parceiros ficaram sabendo que o Dom também assumiu o morro do Burguês, até a nova dona chegar, a confiança da comunidade de todos os morro melhorou pra caramba, vei.

O chefe tá cada vez mais ganhando moral, porque quem mora no morro do Salomão, num quer sair de lá e modéstia parte eu tô colocando ordem aqui, nas paradas...

A lei daqui é rígida, bandido filho da put@ num se cria não.



Eu e Anita tamos juntos, ela é marrenta pra burro, mas eu sei amanssa-la... Só acho r**m que ela viaja muito e tá sempre no interior treinando soldado novos... Fora as tretas que ela e Barbara estão fazendo juntas... Ali parece mais uma dupla... É um troço estranho da porr@, vei. Mas, eu tô felizão com minha mulher gato.

Hoje é um dia especial, porque é o aniversário dela e a Júlia quer fazer uma surpresa pra ela.

Combinamos de tratar o dia como normal e quem sabe do aniversário falar com ela e quem ela pensa que não sabe, ficar calado.

Júlia quer fazer uma surpresa pra ela em sua casa e o Marquês ficou de levar ela...

Corri que só a porr@ pra tá pronto na hora certa e ainda arruma



minha goma, pra fazer a nossa festinha depois... Hoje eu vou até amarrar ela... Minha mulher gato me aguarde, mas hoje quem manda sou eu.

Chegou na casa de Júlia, na hora marcada e todos tinham chegado, menos o Marquês e ela... Júlia estava montando as luzes com a ajuda da Sarinha . A casa tava decorada e com luzes em todo lugar, que parecia até que quem ia chegar era o papai noel.

Dom: - Oh Guga, para de ficar só olhando veí e vem colocar esse refletor aqui comigo...

Ele me chama em pé numa escada, próximo a piscina...

Júlia: - Isso não é um refletor Dom, deixa de ser exagerado...

Dom: - Junta a quantidade de luz que tem nessa casa mina, que dá pra iluminar o maracanãzinho...



Guga: - Tá bonito, mas tem luz pra caramba...

Dom: - Num disse...

Ela passa um olhar sinistro pra mim e eu me arrependo na hora de ter falado...

Júlia: - Amor, para de reclamar, deixa isso aí com PH e Guga e vai até o quarto ver se tu acha esse boneco que o Dan quer, porque ele está deixando eu e dona Lourdes malucas...

Dom: - Que boneco é esse?

Júlia: - Não sei, ele fica apontando pra parede do quarto de hospede e chorando, dizendo que o boneco tá lá... Eu não tenho paciência nenhuma mais.

Dom: - Deve estar debaixo de um móvel. Vou lá ver...

Nós ficamos ali, colocando luzes



e cartazes e ajudando no que fosse preciso, porque daqui a pouco ela ia chegar... Porr@ que a minha mulher gato vai adorar vei, pelo menos eu espero.

Não demorou 10 minutos e Dom volta com o Danzinho enxugando as lágrimas e segurando o boneco...

Júlia: - Acharam? E onde estava?

Dom: - De baixo do móvel, no quarto, não é filho?

O menino olha pra mãe, pro pai bem desconfiado e depois fala...

Danzinho: - Tava no são...

Júlia: - Estranho, eu revirei o quarto...

Dom: - O bom é que achou...
Agora, vá brincar com os meninos lá e cuidado pra não quebrar que eu não dou outro...

Não demorou muito e



recebemos a ligação que ela estava chegando...

Ficamos todos na posição e ela entra conversando com o Marquês e escuto quando ela fala...

Anita: - A reunião vai ser mesmo aqui, padrinho? Parece que não tem ninguém.

Marquês: - O André e a Bárbara estão chegando...

Quando ela entra as luzes se apagam e acendem outras que parecia no filme da mulher gato...

Todos: - SURPRESA, MULHER GATO...

Anita

Hoje é meu aniversário e eu não costumo gostar muito dessa data, porque na infância não tenho boas recordações... Minha mãe sempre fez



questão de esquecer ou arrumar uma confusão comigo nesse dia... Depois que fui viver na Itália, o padrinho algumas vezes me levava pra jantar e em um ano específico ganhei uma viagem maravilhosa de aniversário... Isso é tudo que tenho de recordação da data que nasci.

Mas, aprendi a não criar expectativa e isso é um exercício maravilhoso, porque você não sofre.

O padrinho marcou uma reunião na casa do Dom, porque estamos planejando uma invasão no morro do Falcão e temos que planejar muito bem. Nós ficamos responsáveis por quatro morros e com isso ganhamos muita moral e parceiros de facções rivais para ajudar a acabar com a farra do Falcão e estamos preparando a cama dele pra ele dormir legal.

Quando entramos na casa do



Dom achei tudo muito calmo, mas a Júlia falou comigo logo cedo e disse que estava de plantão...

As luzes de repente se apagaram e outras luzes diferentes acenderam formando um símbolo do filme da mulher gato... Meu Deus foi a coisa mais linda que eu já vi...

Todos: - SURPRESA, MULHER GATO.

Quando todos gritaram e olhei ao redor... meu coração parecia que ia sair pela boca, minhas pernas tremiam demais e eu pensei que eu fosse cair...

Todos que faziam parte da minha vida nesse momento e que faziam tanto sentido, estavam ali...

Enquanto eles cantavam os parabéns pra você, com tanto entusiasmo... Eu apenas sorria, sem dizer uma palavra, porque na minha



cabeça passava um filme literalmente.

Nunca me senti com família na vida, até aquele dia... Cada pessoa que eu olhava tinha um sentido, uma importância pra mim...

Meu Deus quando a missão acabar, como vou deixar minha família?

Sarinha, Renatinha, PH, Rodrigo... Se tornaram meus amigos...

Dom e André... Um primo, um irmão...

Bárbara, uma amiga, uma parceira... Juntas somos quase uma dupla...

Danzinho... meu sobrinho, minha vidinha linda... Não sei viver sem esse sorriso.

E Júlia, é uma irmã que eu



desejei e que é muito melhor que nos meus sonhos...

E Guga, é um malandro filho da put@, que temos tudo a ver... Não gosto de pensar, só estamos curtindo...

Quando os parabéns acabou, eles ficaram olhando pra mim, esperando uma reação minha e eu não conseguia fazer nada...

Dom: - E aí mina, gostou?

Eu saí olhando pras carinhas deles, todos de máscara preta de gato,,, As paredes forradas de imagem da mulher gato, a mesa tinha um bolo lindo com uma boneca da mulher gato, em cima... Até os doces eram dela e os copos, pratos...

Eu acho que fiquei 20 minutos olhando cada detalhe e eles todos me observando e com cara de medo... Deviam estar se perguntando se eu



estava gostando... Meu Deus... Como não amar aquilo tudo.

Padrinho se aproximou de mim e me puxou para um abraço... E falou no meu ouvido...

Marquês: - Você está bem filha? Quer sair daqui?

Eu me solto dele, olho para todos e digo...

Anita: - Esse é o melhor aniversário da minha vida... Muito obrigada...

Todos batem palmas e gritam... mas, o melhor grito foi de...

Danzinho: - TITIA...

Eu pego ele nos braços e rodopio... Fazendo ele gargalhar...

Depois que todos me abraçaram, só faltava a Júlia, que olhava tudo com os dois faróis azuis brilhando e um sorriso de criança...



Ela me abraçou forte, dizendo coisas lindas e depois me olhou bem profundamente...

Júlia: - E aí? Você gostou? Pode falar a verdade...

Anita: - Amei Julinha...

Júlia: - Tudo feito com amor, pra você...

Anita: - Eu sei...

Falou emocionada e ela sai mostrando cada detalhe como se eu não tivesse visto ainda... Depois chegou numa mesa e apontou com toda alegria do mundo...

Júlia: - Essa é a melhor parte... Os presentes.

A mesa estava repleta de presentes, todos com o nome na embalagem...

Júlia: - Depois você abre cada um com calma...



Bárbara se aproxima e diz...

O meu presente você vai abrir agora...

Pego uma caixa linda com o símbolo da mulher gato e quando abro meus olhos se arregalam, com o que vejo... Uma fantasia sensual da mulher gato, com direito a apetrechos, tipo: chicote...

Anita: - Meu Deus mulher, assim eu vou matar o malandro...

Bárbara: - E esse não é o objetivo?

Nós três demos uma gargalhada...

Dom: - Oh Anita, vamos começar logo o pagode... A carne já tá assando e temos que comemorar... Que tu merece.

Dom levanta o copo e faz um brinde que eu me emocionei de



novo...

- A minha prima e cunhada Anita... Nossa mulher gato, que você seja sempre muito feliz e saiba que sua família te ama muito.

André: - E que tá colocando o malandro mequetrefe do Guga na linha...

Todos caem na gargalhada e concordam com ele...

Guga: - Que nada rapá...

Anita: - E num é verdade não?

Pergunto desafiando ele...

Guga: - Tem essa de nossa, não mina... É minha mulher gato...

PH: - Ta emocionado o bandido rapa...

Pronto, eles iam tirar o coro de Guga...

A noite estava cada vez mais perfeita e como se fosse pouco, antes



que todos ficassem embriagados, o padrinho pediu a palavra...

Marquês: - Família, hoje é um dia especial da Anita, nossa mulher gato e eu estou muito feliz por estarmos juntos com ela, aqui vocês... Para nós que passamos esse tempo distante de vocês, é muito importante.

Brindamos de novo e ele continuou...

Marquês: - Quero pedir licença a Anita para pegar carona na sua festa e poder dizer algo importante... na verdade, fazer algo...

ficamos olhando pra ele...

Marquês: - Júlia, venha cá...

Ela se aproxima do pai e ele vai até a Mariana e pega ela pela mão e se vira pra Júlia...

Marquês: - Amigos, minha filha... Gostaria de pedir a sua benção pra eu



e sua mãe nos casarmos...

Júlia: - O que?

Anita: - Meu Deus, que lindo...

Dom: - Oh Branquinha, teu pai tá pedindo a mão da tua mãe pra tu...

Guga: - A mão? Ele já pegou mais do que a mão...

Dou uma tapa no ombro dele...

Dom: - Cala a boca, Guga... Fala alguma coisa amor...

Júlia: - Eu, eu... Eu tô muito feliz e só quero que vocês sejam felizes juntos... Amo vocês...

Renatinha: - Oh tia, mas é casar mesmo, né... Como eu?

Mariana: - Com tudo que tenho direito...

Guga: - Tá ferrado, vai se vestir de pinguim igual a PH...

PH: - Eu ainda vou te ver entrando na igreja, filho da put@.



Guga: - Eu mesmo não.

Passo um olhar bem mortal pra ele...

Anita: - Isso quem decide sou eu...

Dom: - Toma mequetrefe...

Marquês: - Vamos nos casar como a minha Ana quiser...

Ele fala, a abraçando e beijando - a com carinho... Eles estão apaixonados e é tão lindo.

Dom: - Quando vai ser?

Mariana: - Daqui a 30 dias e será na capela da entrada do morro...

Guga: - Pensei que fossem se casar no morro do Marquês?

Mariana: - Vamos nos casar aqui e ter uma casa aqui também...

Júlia: - Pensei que fossem morar no seu morro?

Marquês: - Sua mãe não quer e é



melhor pra ficarmos perto do nosso neto... E eu vou realizar o desejo dela...

Guga: - Esse troço tá errado vei... deve ser a água daqui...

Dom: - O que? o que tem a água?

Guga: - Sei não vei... Mas, é mais um bandido emocionado...

Todos caem na gargalhada...

Fizemos outro brinde e a festa ficou ainda mais animada e com certeza aquele foi o melhor aniversário da minha vida.



Autoravivibarros

Winter

#Vote# Comentários... Hoje só pude colocar um capítulo, mas amanhã tem mais. Beijos... E comentem por favor...



79 - Será o maior prazer da minha vida.

Oi meus amores, o livro ainda falta uns 25 capítulos e terá a palavra fim. Não acabou.

As 17 horas teremos outro capítulos especial.

- Será o maior prazer da minha vida.

30 dias depois

Júlia

Amanhã será o casamento dos meus pais e eu estou muito feliz por eles... Minha mãe pediu para que eu, Renatinha e Sarinha ajudassem a organizar o casamento dela.

Claro que adoramos, mas ela aceitou muito pouco das nossas



sugestões porque ela tinha tudo na cabeça dela e queria algo mais simples.

Sarinha ficou responsável, pelo bolo e doces e de administrar o buffet responsável, a Renatinha a decoração da igrejinha que é bem pequena e linda... Também do salão de festa, pois ela não queria na quadra e eu fiquei com a pior parte... Cuidar da noiva e das roupas... Eu estou completamente arrependida de ter deixado a Rái ficar aquele mês com minha mãe, porque ela está metida, teimosa e chiquiliquenta.

Falar em Rái, estou tão triste porque ela não vai poder vir, o treinamento é complexo e ela não vai poder se ausentar.

Tirei 3 dias de folga para poder ficar livre e ter mais tempo e organizar tudo... Hoje mesmo fui



ajudar a Renatinha a dar as últimas coordenadas, antes que minha mãe trocasse mais alguma coisa, porque o estresse dela está acabando com a gente.

Passei um tempo fora e iria voltar para casa, para dar a última organizada no meu vestido e nas roupas dos meus homens...

Chegando em casa, percebo um silêncio estranho, subo as escadas devagar, vou indo pro meu quarto, mas escuto um barulho de móveis sendo arrastado no quarto de hóspede. Vou direto pra lá e vejo o Dom com Danzinho empurrando o móvel... O menino quando me vê coloca a mão na boca, como se estivesse sido pego de surpresa e Dom, como é muito escorregadio, tem um susto, mas disfarça...

Dom: - Oh Júlia, quer matar a



gente de susto?

Júlia: - O que vocês estão
aprontando aí, em? Que carinha de
desconfiado é essa, seu Daniel?

Olho para o menino e pergunto e
ele arregalou ainda mais os olhinhos
e olha pro pai, quase pedindo
socorro... O que será que Dom está
aprontando?

Dom: - Nada amor, estávamos
procurando um boneco dele, que
tinha perdido de novo, né vei?

Ele olha pro pai e fica quieto...

Júlia: - Tu perdeu o boneco de
novo, filho?

Ele fica caladinho, quase
pedindo socorro pro pai...

Dom: - Fala filho... Perdeu mais
achou...

Júlia: - Dom você tá ensinando o
menino a mentir é?



Dom: - Claro que não. Para de conversa fiada e vamos descer, que vou pedir uma pizza pra nós três... Vem com o pai moleque... Que pizza de que?

Danzinho: - De socoate...

Júlia: - Não pode.

Dom: - Oh mulher estraga prazer... Pai vai pedir filho.

Júlia: - Eu ouvi Dom.

Dom: - É só pra mim, amor.

Esses dois estão impossíveis...

Organizei nossas roupas, tomei banho e descí para comer pizza com eles, que tinha chegado e Dan já estava com a boca toda melada de chocolate...

Júlia: - Dom, que chocolate é esse na boca do menino?

Dom: - Limpa vei...

O menino pegou o pedaço e



colocou todo na boca, mostrando que tava com medo que eu pegasse...

Meu Deus, esse menino está tão parecido com o pai... Até nas safadezas...

Júlia: - Daniel Filho, Projétinho de amor, Fofuxito... Você não aprende essas coisas do seu pai não, que você vai ficar de castigo até 18 anos.

Ele arregala os olhinhos que parece até que entende, o que eu falei.

Dom: - Oh Branquinha, diz isso com o moleque não.

Júlia: - Vocês dois, eu sei que estão aprontando e estou de olho, viu?

Dom: - Vem comer Branquinha, já cortei pra tu, senta aqui perto de mim.

Ele fala e pisca o olho para Dan, que tenta retribuir, fazendo uma



caretinha.

Júlia: - Dom, será que é normal eu ficar me sentindo estranha, só porque os meus pais vão se casar?

Dom: - Como assim? Tu tá com ciúmes?

Júlia: - Não. Não sei explicar... Estou uma sensação estranha, me bateu uma saudade do meu pai Marquinhos, um aperto no peito... Eu não sei te explicar.

Dom: - Oh amor... Reza, sei lá... Mas deixa o Marquinho lá no canto dele... Tua mãe e o padrinho, merecem ser felizes aqui... Tão vivo pow...

Júlia: - Eu sei Dom, não é isso. Minha mãe nunca foi feliz com Marquinhos, eu sei disso.

Dom: - Porque essa treta agora?

Júlia: - É uma sensação estranha,



como se ele quisesse me dizer algo...
Muito doido.

Dom: - Deixa ele lá...

Ele olha pra cima e pra baixo,
como se tivesse procurando onde ele
está...

Dom: - Oh tio, fica onde tu tá
mesmo... Fica aí...

Danzinho: - Fica aí tio...

Ele olha o que o pai faz e imita
ele... Eu não aguento esses dois...
Olhei pro Dom...

Dom: - Isso mesmo vei... Bate
aqui...

Ele faz o murrinho e o menino
corresponde ele do mesmo jeito.

Levantei rindo, balançando a
cabeça e fui tirar os pratos da mesa...

Júlia: - Vamos dormir, que
amanhã o dia é longo.

Depois que arrumei a cozinha,



subi para tomar banho e deitar... E a sensação estranha estava me acompanhando.

Dormi e sonhei com meu pai Marquinhos... No sonho, ele sorria e dizia que me amava muito... Eu tentava abraçá-lo, mas não conseguia e ele dizia que tinha ir embora, mas queria que eu soubesse que eu era muito, muito forte e que podia mais do que eu imaginava e que estaria ao meu lado, para me ajudar, sempre que pudesse... Ele mandava um beijo de longe pra mim e sumia.

Eu acordei, ainda de madrugada, suando muito... A sensação era como se eu tivesse chegado perto dele, mas ao mesmo tempo que ele tinha vindo para me dar um recado.

Chorei um pouco, rezei muito e acabei adormecendo, de manhã a sensação tinha amenizado.



Eu precisava estar bem, porque hoje seria um dia de festa e de muita alegria.

Eu combinei com minha mãe de ir para o SPA de noiva, de manhã ainda, pra ela fazer massagem e relaxamentos... Quero que ela tenha um dia muito especial. Cheguei na casa dela e encontrei ela muito calma, mas do que eu imaginava.

Júlia: - Oh mamãe, você tomou algum remédio?

Mariana: - Não, porque? Acha que eu preciso?

Júlia: - Não, nem deve. É que está tão calma que dá medo.

Ela me deu um abraço e fala no meu ouvido...

Mariana: - Seu outro pai, mandou um abraço pra você...



Meu coração acelerou e eu senti um calor de emoção percorrer pelo corpo, como se o abraço dela me lembrasse o dele...

Júlia: - Oh mãe, você também sonhou com ele?

Mariana: - Sonhei filha, mas não vamos ficar tristes... Ele me pediu para ser feliz, para perdoá-lo e esquecer nossos erros do passado.

Júlia: - E você conseguiu perdoá-lo?

Mariana: - Eu escolhi perdoá-lo, para ser feliz e isso está me ajudando muito.

Júlia: - Ai meu Deus, que coisa mais linda.

Abraço ela sorrindo, com muita alegria e dou muitos beijinhos em seu rosto.

Júlia: - Vamos minha noiva



preferida, que hoje é seu grande dia.

Mariana: - Pare com isso, se não eu fico nervosa.

Pegamos nossas bolsas e saímos...

Marquês

Hoje é um dos dias mais especiais da minha vida e que eu nunca imaginei, mesmo nos meus sonhos, que eu poderia ficar tão feliz, sabendo que vou me casar na igreja.

Sai do banheiro, com a toalha enrolada na cintura, rindo dos meus pensamentos... Vou me arrumar e ir para a mansão onde meu capo e amigo Enzo Fontana vai ficar hospedado.

Fiz questão de sua presença nesse dia tão importante na minha vida, pois sei que se não fosse ele, eu



não teria recebido essa segunda chance e não estaria aqui.

Quando cheguei lá, fui recebido por ele e a linda Alessandra que juntos serão meus padrinhos de casamento... Depois dos cumprimentos, fomos para o jardim, onde tinha uma maravilhosa mesa de café da manhã nos aguardando.

Marquês: - Estou muito feliz, meu capo, por tê-los aqui nesse dia tão especial...

Enzo: - Que isso mestre... Mas especial é pra mim de vê-lo vestido de pinguim entrando numa igreja como noivo...

O descarado fala e dá uma gargalhada...

Marquês: - Não ria, que eu sei que essa loira linda vai conseguir lhe levar no altar também.

Enzo: - Se ela aceitar meu



pedido...

Ele fala e aponta pra mão dela, onde tem um lindo anel, com uma pedra de diamante enorme.

Marquês: - Nossa, que anel lindo Alessandra... Não mostre as outras mulheres, que você vai causar muitos ciúmes e inveja.

Ela rir e diz...

Alessandra: - Acho que o senhor tem razão mestre.

Marquês: - Me chame de Marquês... mas, porque não aceita logo, o pedido? Aproveitem que são jovens e sejam felizes, não percam tempo com bobagens.

Alessandra: - Ele não quer me dar o presente que eu pedi... Tenho exigências mestre, não sou uma mulher fácil não... Não é qualquer diamante enorme, lindo e milionário que me compra não.



Demos uma gargalhada coletiva e ele puxa ela pelo pescoço a beijando...

Enzo: - É muito bandida essa minha futura noiva, mestre. E cheia de exigências.

Marquês: - Posso saber qual a exigência que ela fez ou é muito pessoal?

Alessandra: - Quero ser treinada pelo senhor mestre. Me caso se ele permitir que eu seja preparada, treinada para ser uma verdadeira Fontana. Se é que o senhor me entende.

Ela fala e dá uma piscadela pra mim e entendi totalmente o que ela fala... Meu Deus, essa mulher tem muita personalidade e será um perigo para os inimigos do Enzo, se for treinada.

Marquês: - É meu amigo, acho



que você deve ceder...

Enzo: - Não dê ousadia, mestre...

Alessandra: - Não seja exagerado.

Marquês: - Eu entendo seu medo Enzo... Uma mulher linda, inteligente como você, Alessandra e ainda treinada é uma verdadeira dinamite.

Enzo: - Já imaginou? E ainda exige que seja treinada pelo senhor...

Alessandra: - Claro. Sou a melhor em tudo e exijo ser treinada pelo melhor.

Marquês: - Me sinto lisonjeado por ouvir isso de você querida, mas eu poderei ter a honra de lhe treinar, depois da minha lua de mel e da nossa guerra.

Enzo: - Falando da nossa guerra, vá curtir sua lua de mel e quando o senhor voltar iremos entrar em ação



e acabar com o maldito Falcão e retomar o morro do nosso Duque, por justiça.

Marquês: - Isso mesmo, meu capo... Iremos fazer justiça da morte do nosso garoto.

Enzo: - Mas, vamos falar do que é bom, a sua lua de mel de verdade.

Marquês: - Passarei uma semana no nordeste com Ana... Vou leva-la pra conhecer a pousada da nossa "Debby".

Enzo: - Ela vai ficar muito emocionada e vai adorar...

Marquês: - Isso mesmo.

Ele pega um envelope bonito, grande e com um sorriso no rosto fala...

Enzo: - Bem, mas apenas uma semana é muito pouco, para 20 anos de distância. Por isso, faço questão de



fazer parte de sua lua de mel de algum jeito... Seu presente de casamento.

A gargalhada safada do descarado ecoa... Abro o envelope e tem uma viagem de 90 dias com roteiro a escolher, com direito. Me emociono, não só pelo valor, porque sei que é uma pequena fortuna, mas principalmente porque sei tudo que esse presente representa.

Marquês: - Meu Deus Enzo, são 90 dias?

Enzo: - Isso mesmo mestre, assim que voltar da sua viagem curta de lua de mel e acabamos com Falcão, o senhor terá suas férias merecidas, com sua Ana.

Dou um sorriso emocionado pra ele e depois continuamos nossa conversa e em seguida fui para a casa do André, porque ia me arrumar lá,



com a ajuda dele e de Bárbara.

Quando deu 16:20, eu estava quase pronto e nervoso, faltava apenas colocar a gravata e o paletó...

André: - Calma irmão, a noiva não vai fugir...

Marquês: - Espero que não.

André: - Deixa eu te ajudar, a colocar essa gravata...

Marquês: - Não, quero que termine logo de se arrumar, vá fazer algo importante pra mim...

André: - Agora? Tu dá de onda, né?

Marquês: - Tô não irmão, vai logo... Obedece soldado raso.

Ele me olha diferente, por eu ter chamado ele assim...

André: - O que porr@ tu quer que eu faça?



Marquês: - Quero que tu vá buscar a Mariana e me entregue ela no altar...

André: - O que? Eu? E o Dom...

Marquês: - Dom, vai entrar com a sua mulher, minha filha vai entrar comigo e você André... Meu irmão, o filho homem que eu não tive e que tenho muito orgulho... Vai me entregar no altar a minha Ana, a mulher da minha vida... Não teria pessoa melhor pra isso.

Os olhos do n***o se enchem de lágrimas e ele me abraça forte e apenas diz...

André: - Será o maior prazer da minha vida.



Autoravivibarros

Writer

#Vote# Deixem um comentário. Beijos. Quem vai pro casamento?

80 - Símbolo de um encontro

Amores, por favor votem com os bilhetes lunares e comentem.

Amanã, coloco mais um.

- Símbolo de um encontro

Júlia

Já eram quase 17 horas e nós já estávamos na porta da igrejinha que estava tão linda, toda arrumadinha... Dom mandou o pedreiro do morro fazer uma reforma na igreja... Pintando, trocando o piso, colocando até telhado novo e até os móveis foram arrumados arrumados e pintados e o altar foi melhorado. Ela parecia uma igreja nova e o padre ficou tão feliz de dá gosto.

O André foi buscar minha mãe,



pois ele ia entrar com ela na igreja e eu e Dom ficamos responsável pelo meu pai.

Todos tinham chegado e estávamos aguardando a noiva chegar... confesso que meu coração estava muito emocionado.

Os padrinhos de casamento do lado do meu pai era Anita e o André, junto com Enzo e a Alessandra, que vieram unicamente para o casamento. Meu pai tem muita moral mesmo com o capo.

Os padrinhos da minha mãe, são eu e Dom junto com a tia Sonia e Rodrigo, que ela tem como um filho.

Ela quis que tudo fosse muito íntimo, com poucos amigos, mas muito elegante, tudo de muito bom gosto.

Tudo pronto, o carro dela já estava no final da rua, esperando a



entrada dos padrinhos e do noivo,
para ela poder chegar e entrar...

A música instrumental italiana,
que é a preferida do meu pai,
começou a tocar num violino e os
padrinhos entraram... A Bárbara
entrou no meu lugar, junto com Dom.

Na hora que peguei no braço do
meu pai e me posicionei para entrar
com ele... Uma onda de emoção
tomou conta de mim, que eu não
consegui segurar as lágrimas...

Ele beijou minha mão e disse...

Marquês: - No dia que eu soube
que sua mãe estava grávida e que ela
iria embora, foi o momento que eu
percebi, o quanto a amava e o quanto
eu queria ela na minha vida. Você
minha filha, sempre foi o elo de amor,
entre eu e a Ana... Que sempre nos
uniu, mesmo nós estando separados.

Júlia: - Oh papai...



Marquês: - Então filha, seja hoje o símbolo de união entre nós dois.

Nos abraçamos e depois de enxugar as lágrimas, entramos na igreja...

O Danzinho era pra entrar apenas com a mamãe, porque ela fazia questão... Mas, ele queria entrar mesmo com o vovô, que é a sua paixão.

Assim que chegamos no altar, peguei na mão do Dan e fui até a porta da igreja entregar ele para entrar para mamãe... E pronto, me derramei em lágrimas de novo...

Ela estava tão linda, que eu não acreditei... Um vestido lindo de cetim, extremamente elegante e branco sereia, marcando as curvas e fechado na frente... A ousadia era marcado pelo decote até o meio das costas e pela cauda com lindas pedrarias, que



dava todo o charme ao vestido. Seu cabelo estava preso, com um arranjo discreto, com algumas pedras. Seu buquê mantinha o padrão sóbrio, por ser rosa chá, combinando com toda a decoração. Ela não podia estar mais perfeita com uma felicidade iluminada.

Júlia: - Mamãe, você está perfeita, linda demais...

Mariana: - Você acha filha?

Ela tremia um pouco, mas estava mais calma que eu...

Júlia: - Não foi esse vestido que você escolheu comigo?

Mariana: - Desculpe, mas a pessoa que me presenteou com essa obra de arte, me fez prometer que só te mostraria na porta da igreja.

Júlia: - Quem?

A moça que estava



acompanhando ela, vem com celular e a maluca mais maravilhosa do mundo aparece dando risadas e muito emocionada...

Rái: - Tia você tá linda demais...
Perfeita. Eu sou demais, né? Gostou do vestido Julinha? Do meu presente?

Júlia: - Muito metida você, mas eu amei.

Mariana: - Que pena que você não está aqui, filha.

Rái: - Eu estou, tia... De alma e coração.

Ela faz um coração com a mão e manda muitos beijos, bem o estilo Rái.

Moça do cerimonial: - Temos que ir... o noivo já está querendo saber o que aconteceu...

Júlia: - Vamos mãe, estamos demorando.



Rái: - Vão meus amores, que eu vou assistir daqui.

André: - Mariana, estou muito feliz, muito emocionado por entrar com você na igreja nesse momento... Você é o que eu conheci de mãe.

Mariana: - Oh André, eu não posso chorar, ela fala bem emocionada.

Dom: - Oh Júlia, vamos logo... O povo está agoniado e o noivo tá pensando que a senhora desistiu.

Júlia: - Vamos sim, Dom.

Eu entrei com o Dom e minha mãe entrou com o André ao som da Ave Maria... Quando ela chegou no altar, meu pai deu um abraço emocionado no irmão e depois pegou a mão dela e beijou delicadamente.

O padre começou o ritual de forma simples e falando sobre o amor e sua maneira de resistir ao tempo.



Nas horas do votos, eles trocaram juras simples e lindas.

Mariana: - “Meu Vitto... Desde o primeiro momento, sempre foi uma tempestade na minha vida... Nunca foi calmo amar você... Mas, sempre foi o certo, o que me faz feliz... Sem você a mulher que eu sou vive de uma maneira, calma, tranquila e previsível... Mas, com você, até a calma é intensa. Eu quero o turbilhão de emoções que eu sinto, até mesmo quando te vejo dormir... Vittorio Marquês, nunca mais ouse sair de perto de mim. Eu não vou suportar. Eu te amo.”

A emoção já tinha tomado conta de todos e meu pai que estava enxugando as lágrimas...

Marquês: - “Mariana, meu amor... Desde o primeiro momento que te vi, que eu sabia que você ia



marcar a minha vida... Não estou aqui pra falar de erros, mas dos acertos e de ser um homem privilegiado por ter encontrado você. O pior momento da minha vida, pode até parecer que foi ficar longe 20 anos de você, mas não foi... o pior momento da minha vida, foi achar que o nosso amor... que o seu amor por mim tinha passado. Pode ser egoísta, o que vou falar, contrariando tudo o que o padre falou... Mas, eu sou um homem egoísta. A vida pra mim tem dois sentidos e hoje meu maior objetivo é viver ao teu lado e ser feliz ao teu lado... Minha Ana.

Porque como sou um egoísta... Você sempre foi e sempre será minha... A minha Ana. Te amo eternamente."

A emoção já tinha tomado conta completamente e foi a hora de trocar



as alianças e eu voltei pra entrada e trouxe pra eles... Muito emocionada...

Júlia: - Como símbolo vivo desse encontro de vocês dois... Eu abençoo esse amor.

Beijo cada um deles e entreguei as alianças...

O padre termina a cerimônia...

Padre: - Irmãos, acho que nada que eu fale agora, vai ser mais forte quanto esse momento que presenciamos. Vittorio Marquês e Mariana Marquês... Eu os declaro marido e mulher. pode beijar a noiva.

Eles se beijam e todos aplaudem e jogam pétalas de rosas em cima deles...

Na porta da igrejinha os fogos iluminaram todo o morro... Acho que nem o dia do meu casamento vai ser tão lindo, emocionante e importante



como esse.

Readers also enjoyed: -----



Para sempre todo meu



1,4K Read

TAGS HE heir/heiress drama bxp mystery



81 - Parecia um sonho

Oi amores, recadinho importante no final.

- Parecia um sonho

Mariana

Chegou o dia mais lindo da minha vida... Meu casamento com o meu grande amor, o único homem que amei na vida. Eu jamais imaginei que a vida pudesse me reservar essa surpresa tão especial, me dar essa chance de um recomeço.

Meu casamento foi muito melhor do que em todos os sonhos que eu pudesse ter. Emocionante, lindo, com todas as pessoas que fazem parte da minha vida, foi simplesmente perfeito.



Minha filha entrando na igreja pra trazer as alianças e nos abençoando... Meu neto, que é a criança mais especial e linda do mundo... Tudo tão perfeito que eu acho que estou sonhando.

Quando seguimos para sair da igrejinha, os fogos que iluminam começaram a aparecer e foi lindo demais... Tinha tudo que eu acho bonito em um casamento.

Sáímos de lá e fomos direto para o salão que seria a recepção e que estava decorado de um jeito muito lindo e especial... Tinha beleza, charme e sofisticação em cada detalhe do ambiente.

Quando entramos todos aplaudiram e logo depois abrimos o salão de dança com uma música instrumental... Eu queria um casamento muito clássico, formal,



desses de filme... Nada de pagode, funk, essas coisas... Pelo menos até uma parte da festa, porque depois que todo mundo tiver bêbado, eu sei que não vou conseguir segurar as pessoas, principalmente o meu genro e seus amigos, que adoram uma farra.

Depois de dançarmos e todos aplaudirem, fomos para as fotos, que é uma parte chata, mas para nós dois não foi... Tudo tinha um sentido lindo para nós dois.

Sentamos na nossa mesa e o jantar começou a ser servido...

Dom: - Oh sogra, quando a festa vai começar?

Júlia: - Dom, a festa já começou...

Vejo que ela belisca ele debaixo da mesa...

Dom: - Ai, o que foi que eu disse?



Marquês: - Dom a nossa festa não é um baile funk ou um churrasco...

Dom: - Tô vendo padrinho... Mas, a comida tá de boa, mas as músicas vão ser essa mesmo? Porque daqui a pouco vai parecer um enterro.

Júlia: - Dom, pelo amor de Deus...

O Enzo e a noiva dele estavam apenas rindo...

Alessandra: - Dom, você não gosta? A música é tão linda.

Dom: - Bonita, até que é, mas dá vontade de dormir... Essa festa não dura nem duas horas... Se eu soubesse tinha mandado preparar a nossa festa pra depois dessa.

Mariana: - Dom, não estrague meu casamento, que está maravilhoso...



Marquês: - E eu não gosto de baile funk...

Dom: - Quem falou em baile funk... Tô falando de pagode do bom, diversão... Isso tá parado demais, vei.

Mariana: - Não liga não
Alessandra, meu genro é assim, sem filtro.

Dom: - Como diz minha comadre abusada... Tenho isso mesmo não, sogra... Tá tudo lindo, mas num dou 1 hora pra ficar só essa mesa.

Júlia: - Amor, pelo amor de Deus, a festa tá maravilhosa, não embasa...

Alessandra: - A festa tá maravilhosa sim Mariana, seu genro deve estar brincando com você...

Dom: - Já foi num pagode dos bons?

Alessandra: - Não Dom, sou brasileira, mas moro na Europa há



muito tempo...

Dom: - Então não sabe, o que é festa boa...

Marquês: - Dom, se você irritar minha mulher, vai se ver comigo.

Júlia: - E comigo pai... Se deixar minha mãe triste com suas coisas, fica de castigo por 6 meses.

Minha filha fala irritada...

Mariana: - Não se preocupe, meu amor, ninguém tira meu brilho, mas a festa é minha... Dom: - Vou beber ali com os manos, porque não tem outra coisa mesmo... Hoje eu vou encher a cara viu, Branquinha.

Ele levanta da mesa e sai em direção a mesa dos meninos...

Júlia: - Pessoal, licença... Mas, vou segurar o Dom.

Marquês: - Não filha, deixa ele...

Ela toma a taça de espumante



dela de uma vez e apenas balança a cabeça negativamente.

Alessandra: - Sinceramente, eu gostaria de ver um pagodinho, deve ser divertido.

Ela fala rindo, com cara divertida e curiosa... É a vez de Enzo balançar a cabeça rindo.

Depois que o bolo foi cortado, o Marquês me chamou, até o local dos músicos onde ele pegou o microfone e agradeceu a todos os presentes e disse que em breve eles vão sair e a festa estava acabando... Vimos as pessoas se olharem e eu e Vitto nos olhamos e rimos...

Marquês: - Claro que como sou um carioca de verdade, não poderia fazer isso com os amigos não é? Pode entrar...

Nesse momento, entra a escola de samba de uns amigos do morro do



Marquês e a alegria e entusiasmo de todos tomou conta do salão, fazendo todos levantaram e caíram no samba. Principalmente nós dois.

Dom: - EITA QUE AÍ EU VI VANTAGEM SOGRÃO...

A turma inteira grita, concordando com ele e vão para o salão e nós dois vamos para o meio, sendo o centro da atenção.

Nos braços do meu Vitto, parecia que o tempo não tinha passado, dançamos samba sem nos preocupar com passos ou música... Nossa felicidade era tão intensa, tão maravilhosa, que todos se contagiavam e até os convidados fora estavam na pista dançando e se requebrando...

Aquele dia, aquela festa, tudo... Sempre será um dos momentos mais lindos e especiais da minha vida e nunca mais sairá das minhas lindas



lembranças.

Marquês

Sabe aqueles momentos da vida,
que são tão perfeitos, que você tem
vontade de mandar alguém lhe dar
um soco, pra ver se não está
sonhando?

Pois estou olhando nossos
amigos todos dançando, minha linda
filha e o meu afilhado abraçados,
rindo...

Minha linda Ana, o amor da
minha vida estava sambando e dando
risadas, demonstrando toda a sua
felicidade...

Me pergunto, se isso tudo que
está acontecendo não é um sonho?

Enzo: - E ai mestre cansou?
Sempre foi pé de valsa, agora não tá
dando conta não?



Ele se aproxima de mim, sorrindo e demonstrando cansaço, enquanto a Alessandra está junto com as meninas sambando muito...

Marquês: - É meu capo, tá tirando sarro da minha cara, mas sua linda advogada é da agitação... Tem molejo de samba.

Enzo: - É verdade... Perigosa mestre, essa mulher é perigosa... Tem meu número.

Demos uma risada e brindamos...

Marquês: - Meu caro, fico feliz de você se abrir e tentar ser feliz com essa mulher... Ela realmente parece que combina com você.

Enzo: - Mestre, essa mulher que ser mafiosa, você acredita? Quer se envolver... Eu não posso deixar isso acontecer, é muito perigoso.

Marquês: - Enzo, você não está



racionando...

Enzo: - Porque?

Marquês: - A Alessandra já é quase uma mafiosa, pelo menos de certa forma... Só não é treinada e isso sim, é muito perigoso.

Enzo: - Ela é advogada de direitos humanos e eu não posso me aproveitar do desencanto profissional dela...

Marquês: - Está sendo hipócrita Enzo...

Ele abaixa a cabeça e fica pensando...

Enzo: - Não quero expor ela, como deixei acontecer no passado.

Marquês: - Enzo, o que aconteceu com a Louise foi muito diferente e elas são totalmente diferentes...

Jamais compare as duas. Essa mulher aí...



Falo aprontado o meu copo para Alessandra, que dança e rodopia junto com a Júlia e Renatinha, dando gargalhadas.

Marquês: - Essa mulher é a mulher certa pra você... Não deixe ela escapar e não deixe os seus traumas do passado atrapalhar sua vida... Essa mulher aí é a mulher certa para ser sua parceira...

Enzo: - E os riscos, mestre?

Marquês: - Sempre terão, mas ela preparada saberá enfrentar e meu caro, a escolha parece que não é sua... É dela.

Nesse momento André e Bárbara chegam abraçados e rindo...

André: E aí irmão, vai que horas pra lua de mel? Ou não dá mais conta hoje?

Ele fala isso, provocando uma gargalhada em Enzo...



Marquês: - Já deve tá muito bêbado, pra tá perdido a noção do perigo desse jeito...

Enzo: - Ele tá ficando velho mesmo André, nem dançar ele não tá conseguindo...

Marquês: - Vocês me respeitem... Vamos aproveitar a festa e quando Mariana quiser vamos pro hotel e amanhã viajaremos para uma semana de lua de mel.

Bárbara: - Vocês vão pra Bahia?

Fico surpreso, mas logo entendo que ele não contou a ela o lugar certo e eu concordo. Ela sai pra dançar e ele fica conosco.

Enzo: - Você não contou o lugar correto, porque?

André: - Porque acho que nesse momento, ninguém devia saber o esconderijo de Alice, estamos com uma arma apontada para nossas



cabeças... E não é a Bárbara, é qualquer um.

Marquês: - A Mariana não colocaria a Alice em risco...

André: - Nem ela, nem a Bárbara... Mas, pode chamar a atenção e tem mais... Estou investigando o Felipão e ele foi visto a um tempo atrás vindo de Fernando de Noronha.

Enzo: - Isso é estranho...

André: - Não podemos esquecer, que ele tá do lado do Falcão.

Júlia: - A festa já está acabando?

Marquês: - Claro que não minha princesa.

Minha filha, se aproximou, me abraçando...

Júlia: - Parece que vocês estão em reunião...

Enzo: - É verdade Júlia, isso é



uma festa, vamos dançar e beber...

Ela abre o sorriso pra ele e puxa o André para dançar e eu vou a pista de dança onde a minha esposa está, a abraço por trás e digo em seu ouvido...

Marquês: - Já disse que a minha esposa é a mulher mais linda dessa festa?

Ela se vira e diz...

Mariana: - Pensei que fosse do mundo inteiro?

Marquês: - Não posso falar isso em voz alta, que as outras mulheres vão ficar tristes.

Ela se vira com uma carinha linda e desconfiada...

Mariana: - Ah meu esposo, você é muito descarado.

Marquês: - Nossa minha esposa... Você me chamando assim, é



muito excitante, sabia?

Coloco seu corpo no meu a apertando e falo sussurrando em seu ouvido...

Marquês: - Quando vamos começar a nossa lua de mel?

Mariana: - Depois, porque eu quero aproveitar a nossa festa até o final.

Marquês: - Do jeito que você quiser, meu amor.

Continuamos dançando e nos divertindo... Umas 04 horas da manhã, ela me pediu pra ir embora e a levei pra nossa casa no morro mesmo, onde tinha deixado tudo bonito e romântico... Era mais seguro levá-la pra lá aquela noite.

Na festa a turma do Dom, que era extremamente festeira, estavam muito animados,



e ficaram até o dia amanhecer.



Autoravivibarro

Writer

Amanhã não terá capítulo e vai começar a parte final do nosso livro que chegará até o capítulo 100. E só será emoções... Preparem se, pra comentar muito. Informações sobre o capítulos e o final do livro, segue no instagr@m. @autoravivibarro.



82 - Os planos de Hugo e Falcão

Oi amores... Reta final, vamos até o capítulo 100, agora é só revelação e muita emoção.

Teremos capítulo quarta e depois uma maratona especial e emocionante. Tem uma enquete no [instagr@m](#) para decidirmos o dia...

Vai lá votar.... @autoravivibarroos.

- Os planos de Hugo e Falcão

“20 horas - Enquanto acontecia a festa do casamento - Morro do Falcão.”

Delegado Hugo

Estou na casa de Falcão, que é quase uma verdadeira fortaleza, ele sabe que a situação dele está muito difícil e tudo que planejou deu errado.



O Falcão pediu a guarda do filho do Duque e a ordem da máfia não deu a ele... Os negócios do morro estão indo m*l e a máfia Russa está enfraquecendo o apoio a ele. O desgraçado do Dom tem contatos importantes e a maioria prefere ter ele como aliado, isso ele aprendeu com o maldito Maquês... A fama dele de leal se espalha e ele sabe usar muito bem, ninguém tem peito pra ficar contra ele. Nós dois vamos pro tudo ou nada agora e o nosso plano é simples e objetivo. Eu quero matar o Dom e o Falcão quer o filho do Duque para negociar a vida dele com a máfia e conseguir ficar com o morro.

Eu acho muita burrice... Ele devia desistir, pegar o dinheiro que ele roubou, esse tempo todo e fugir, porque a máfia italiana não vai perdoar a traição dele não, quando conseguir o menino vai mata-lo, com



certeza e o i****a não aceita isso. Mas, eu não dou conselho não... Já que ele quer se ferrar, então que se fod@ sozinho.

Eu vou acabar com o Dom e me mandar... Vou vingar a morte do amor da minha vida, da minha Alice... Se ele não tivesse se metido, ela tinha ficado comigo e entendido que eu tinha amor por nós dois e ela ia me amar com o tempo.

Estava eu e Falcão na casa dele com quatro putas, cheirando e conversando o que a gente ia fazer...

Falcão: - É, você garantiu que ia me ajudar a pegar o moleque, se der errado, eu vou te trairá, já te avisei.

Delegado (Hugo): - Me ameaçando Falcão, tá doido.

Falcão: - Não vei, que tu me prometeu me ajudar a pegar o morro



do Tigre e desse pra trás vei...

Delegado (Hugo): - Não porr@...
Teus homens são fraco e nós
conseguimos prender o Tigre, tu não
teve competência pra invadir de
novo...

Falcão: - Tu sabe, que depois
daquele dia o bicho pegou, encheram
de policial que é do lado máfia
italiana e de soldado também, os cara
da Rússia, quis se meter mais não.

Delegado (Hugo): - Tu vem
colocar a culpa em mim?

Falcão: - Toda vez é assim, tu
sempre cai fora e depois vem todo
cheio de desculpas... Tu num me
engana mais não.

Delegado (Hugo): - Porr@, tá
reclamão que só a porr@ vei...
Amanhã, a gente pega o menino
irmão. Te garanto.

Falcão: - Tu tá felizinho demais,



num tá não? Que tu tá aprontando?

Delegado (Hugo): - Nada vei... Tô só pensando aqui, que a essa hora o filho da put@ do Dom está todo felizinho, dançando pagode, se achando e nem passa pela cabeça dele que amanhã o inferno dele vai começar.

Ele dá uma cheirada e depois uma gargalhada...

Falcão: - Tu vai matar ele logo?

Delegado (Hugo): - Porque essa pergunta?

Falcão: - Porque eu se pudesse, eu queria dar dois tiros nas pernas dele e ficar olhando o miserável gritar...

Delegado (Hugo): - Não se preocupe, que eu vou matar ele... Mas, a tortura dele é rápida e mortal.

Falcão: - Teu ódio pelo Dom é



porque ele nunca te deu apoio pra conquistar Alice, né?

Delegado (Hugo): - Ela morreu por causa dele... Se ele tivesse deixado ela comigo, ela estava viva até hoje e sendo minha.

Sinto que minha voz sai rouca e um tremor percorre meu corpo...

Nessa hora uma put@ se aproxima dele puxando pra varanda e outra se aproxima de mim, mas com a mão mando ela vaza... Meus pensamentos me puxa com tudo, para tudo que aconteceu no passado...

A máfia queria dar uma lição em Dom, por ele não aceitar ser o herdeiro do morro do Salomão e que ele junto com a irmã iam embora do país... Eu descobri que a máfia ia sequestrar Alice para dar um susto em Dom e assim fazer ele assumir o



morro dele... Resolvi ser mais rápido que eles e a sequestrei primeiro... Fiquei duas semanas com ela, mas o miserável do Dom, junto com o André, descobriram que tinha sido eu e me caçaram... Ela surtou quando descobriu que o irmão tava procurando ela e eu fui obrigado a machucá-la por causa dele. Quando vi que tinha perdido a cabeça, eu acabei ficando doidão e aí o bicho pegou... Recebi uma ligação que o Dom tinha achado meu esconderijo e no desespero, com a minha cabeça girando, fui com tudo... Coloquei ela dentro do carro e sai feito louco.

No meio do caminho, encontramos com os soldados do André e a perseguição foi de outro mundo... Perdi o controle do carro, que deu várias capotadas e a minha porta se abriu e eu cai pra fora dele. Alice, não conseguiu sair e o carro



caiu num penhasco e pegou fogo.

Eu fui pra um hospital e um mês depois sai e fiquei sabendo que ela não tinha sobrevivido.

O delegado geral que era amigo do meu pai e é uma pessoa da minha família, me tirou do hospital, cuidou de mim e eu prometi que ficaria bom e me vingaria deles, todos... O Duque e o Dom. Depois desse dia, me vingar deles virou a razão da minha vida.

Vou pegar aquele maldito, matar a mulher dele... Matar o filho dele, na frente dele e depois vai ser a vez de dar o tiro de misericórdia, do mesmo jeito que foi com o pai dele.

Nessa hora, penso logo nos planos de amanhã e ligo pra minha parceira... Nada pode dar errado amanhã...

Delgado (Hugo): - E aí “parceira”, tá tudo certo pra amanhã?



“Parceira”: - Tudo certo Hugo...

Delgado (Hugo): - Já tá no morro, conseguiu se esconder direito? Olha lá em?

“Parceira”: - Tá tudo certo, cara... Já tá tudo no esquema, amanhã a gente começa nossa vingança...

Delgado (Hugo): - Olha aqui mandada... Se tu não cumprir com sua parte direitinho, como combinado, eu cobro tudo que fiz por tu, com juro, tu tá sabe disso, né?

“Parceira”: - Sei porr@... A minha parte eu vou fazer... E tu vai fazer a tua?

Delgado (Hugo): - Quando acabamos com eles, eu mesmo te entrego o que tu quer?

“Parceira”: - Olha lá Hugo... Sei que tu não é homem de ter muita palavra não. Mas, eu não tenho o que perder... Ferro contigo.



Delgado (Hugo): - Olha aqui, sua put@... Tua acha mesmo que pode me ameaçar? Te dou um tiro no meio dessa tua cara f#dida, filha da put@.

“Parceira”: - Só tô te avisando que é bom, nem eu, nem você, fazer merd@ um com outro.

Delgado (Hugo): - Faz tua parte direitinho, que será um prazer te dar quem tu quer...

Ela desliga o telefone e eu olho pro Falcão que tá doidão fundendo duas put@as e acabei rindo... Se ele soubesse que é a caveira dele que eu estou negociando.

Sai dos meus pensamentos, com uma porr@ de uma p**a, passando a mão no meu p@u e beijando meu pescoço... Fico put# com essa j*****e e dei logo um tapa na cara dela... Que se assustou... Fiz uma carreira pra mim, dei uma cheirada e



olhei pra ela que tava passando a mão no rosto, com cara de choro...

Delegado (Hugo): - Te dou i*****e não porr@... Para de mi mi mi e vem chup@r logo meu p@u...

Ela me olha assustada, se ajoelha e vem fazer logo o que eu mandei... Vou relaxar que amanhã é meu grande dia.

Penso na festa de casamento dos pais da doutora e espero que eles todos aproveitem muito, principalmente o Marquês e o Dom... Amanhã será de muito choro e vou estar gargalhando na cara deles, com o maior prazer do mundo.



Autoravivibarro

Writer

#Vote# Por favor... E não posso colocar mais capítulo, porque não tenho capítulo pronto, estou preparando o final e dar muito mais trabalho e não quero entregar faltando informação. Ainda temos alguns segredos importantes pra fechar a trama.



FMB

Vai no instagr@m participar em duas caaxinhas
de perguntas lá... @autoravivibarro.



83 - A primeira vez?

- A primeira vez?

Marquês

A Mariana queria que o nosso casamento fosse elegante, discreto, do jeito que ela via nos filmes românticos ou novelas... Eu não entendi direito, mas fiz questão que fosse totalmente do desejo dela.

Mas, sabia que uma festa só com o tipo de música que ela escolheu ia acabar a festa rápido e nossa turma também é bastante jovem, animada e gosta de uma bagunça boa.

Tive a ideia de fazer uma surpresa para os convidados depois que o jantar fosse servido e toda a parte mais formal do casamento acontecesse... Para minha surpresa a Mariana adorou... Contratei uma



parte da escola de samba do morro do Marquês e eles foram nos prestigiar com muita alegria... O samba tomou conta do salão e não teve uma pessoa ali presente, que não se entregasse a folia e a alegria.

Sáímos depois das 4 horas da manhã do salão e fomos direto para minha casa no morro, por ser mais perto e mais seguro também. Nosso voo para Fernando de Noronha, num avião particular, estava marcado para às 09 horas da manhã.

Tudo correu bem, do jeito que planejamos e apesar de estarmos cansados, estávamos muito felizes e eu estava ansioso por ver a carinha de Mariana, quando encontrasse com Alice... Será uma linda emoção saber que ela está viva.

Dormimos um pouco durante o voo e quando o avião estava



sobrevoando a ilha, vejo que a Ana está com os olhinhos vidrados na janelinha do avião e seus olhos estão marejados... E aquilo me emociona...

Marquês: - Você está bem amor?

Com a voz embargada e um sorriso lindo no rosto, ela fala...

Mariana: - Meu Deus, que lugar tão lindo... Júlia já esteve aqui umas duas vezes, eu acho e fala que aqui é lindo, mas é muito, muito mais bonito do que eu imaginava.

Marquês: - Você ainda não viu nada, aqui é perfeito.

O carro estava nos esperando e fomos diretos para o chalé particular que eu tinha reservado para nós dois... Não podia esquecer que era a nossa lua de mel e eu queria aproveitar tudo que tinha direito.

Chegamos no chalé, colocamos as malas e nós dois estávamos



encantados com o local, porque a beleza da natureza era impressionante e o local romântico e acolhedor também era maravilhoso. Minha Ana, estava parecendo uma criança feliz realizando um sonho e eu confesso que também estava sentindo a mesma coisa.

Mariana: - Meu amor, que paraíso maravilhoso... Eu estou tão feliz, que tenho medo de ser um sonho e eu acordar.

Ela vai dizendo isso, me abraçando, me beijando e me provocando com seu corpo maravilhoso... A minha Ana é extremamente sedutora e sabe me provocar...

Marquês: - Oh mulher, vai com calma aí, que nós temos tempo...

Mariana: - O que eu estou fazendo? Não estamos de lua de mel?



Marquês: - Estamos sim... E o que você quer, minha esposa?

Mariana: - Quero fazer amor com meu marido, pela primeira vez...

Marquês: - Primeira vez?

Mariana: - De marido e mulher, como casados... Isso é muito especial pra mim, sim...

Ela fala bem manhosa e eu fico provocando ela, mas muito feliz por saber que ela iria amar a surpresa que preparei pra ela.

Peguei um venda olhos que trazia no bolso, tirei e virei ela de costas pra mim... Fui beijando seu pescoço, passando as mãos pelo seu corpo e a surpreendi colocando a venda nela...

Mariana: - Vitto, o que é isso? O que você está aprontando?

Marquês: - Confia em mim.



Sussurrei em seu ouvido e mordei sua orelha...

Levei ela até a varanda lateral que tem uma piscina com bordas infinitas e o visual é fantástico... Na lateral da piscina, tinha uma bandeja com espumante, frutas e chocolates.

Com ela ainda com a venda nos olhos e de costas pra mim... Tirei minha roupa, ficando apenas de cueca.

Mariana: - Vitto, tira essa venda dos meus olhos, o que você está fazendo?

Marquês: - Calma mulher...

Abri o zíper do vestido dela e fui descendo ele devagar, causando um arrepio no seu corpo... Quando o vestido estava no chão, fiquei uns segundos apreciando minha Ana, apenas de calcinha e sutiã de renda... E ela estava sensual e linda.



Quando toquei no corpo dela, ela gemeu sem querer... Sua respiração estava um pouco ofegante. Passei minhas mãos, que estava quente pelo seu corpo, beijei sua boca de forma lenta, longa e intensa. Quando nossa respiração foi ficando mais ofegante, eu fui tirando a venda dos olhos dela devagar e quando ela abriu os olhos, eu tinha entrado na piscina, que estava com a temperatura da água levemente morninha, muito agradável.

Ela olhou ao redor e ficou visivelmente encantada com o visual e me olhou com uma carinha linda e vi que ela tinha sido surpreendida e eu fico feliz com isso.

Marquês: - E aí meu amor?
Gostou do paraíso da nossa lua de mel?

Mariana: - Oh meu amor, amei..



Marquês: - Então vem pra cá...
Entra nessa piscina aqui comigo e
vamos brindar nossa felicidade, que
nós merecemos.

Ela entra na piscina devagar,
enquanto eu coloco espumante nas
taças...

Mariana: - A água está uma
delícia.

Marquês: - Delícia tá você...

Mariana: - Safado...

Ela vai descendo e senta na
escadinha e eu aproximo com as
taças de espumante...

Marquês: - A nós dois, amor da
minha vida...

Mariana: - A nós dois e que
sejamos gratos por essa
oportunidade, meu amor.

Brindamos como noivos,
entrelaçando as taças... Sorrindo,



apesar da emoção, que tomava conta de nós dois.

Abri suas pernas e me encaixei nela, a abracei, beijando seu pescoço e abrindo seu sutiã... Me afastei um pouco para olhar seus s***s lindos e deixar ela coradinha... E isso me excita muito. Comecei apalpando devagar, depois beijei e lambi com vontade cada um deles... Fomos nos entregamos devagar, um ao outro, com carinho, amor e o nosso t***o foi aumentando a cada toque nosso. Ela passa as unhas nas minhas costas e com as pernas na minha cintura, me pressionava... Meu membr# que estava bem ereto, começou a latejar com ela pressionando sua b#ceta em mim... Afastei sua calcinha e coloquei dois dedos dentro dela... Fazendo soltar um gemido de prazer que me deixa doido.



Não me segurei e mais uma vez rasguei a calcinha dela, colocando o meu p@u dentro com força e ela crava suas unhas em mim... Uma onda de t***o toma conta de nós dois e eu vou estocando ela com velocidade. Puxei ela pelo cabelo e vou metendo ainda com mais força e ela grita...

Mariana: - Vitto, que delicia... Assim eu não vou aguentar...

Aquilo me deixa ainda mais louco e vou metendo sem parar e ela goz@ ali mesmo, me apertando com suas pernas em minha cintura...

Levanto e a puxo para uma parte da piscina que é bem rasa... Coloquei ela de quatro e ela empinou aquela b***a linda e gostosa pra mim... Pego em seus cabelos, como um r**o de cavalo e vou enfiando novamente, com força, do jeito que eu sei que ela



adora...

Eu estava louco pra meter e ela pedia mais e mais... A velocidade aumentou e ela me fez perder o pouco do controle que eu tinha...

Mariana: - Mais forte amor... Me f#de mais forte...

Marquês: - Porr@ Ana... Assim é foda...

Não consegui mais me controlar e me derramei dentro dela.

Meu corpo caiu por cima dela e escorregamos e quase engolimos água... Tudo que estava acontecendo ali entre nós era perfeito e divertido... Logo depois, tomamos um banho gostoso de piscina, namorando, se curtindo, tomando espumante e aproveitando aquele entardecer que estava tão lindo, tão perfeito.

Na verdade, tudo com ela era perfeito, era maravilhoso.



Estavamos vivendo um sonho, o
nosso sonho.



Autoravivibarrois

Writer

#Vote# Oi amores, Terá outro capítulo e depois
sexta a maratona com pelo menos 4 capítulos
especiais demais... E muito emocionantes.
Comentar pra ajudar o nosso livro.

Readers also enjoyed:



Para sempre todo meu



1,4K Read

TAGS HE heir/heiress drama bxp mystery



84 - Ele é o amor da minha vida

.

- Ele é o amor da minha vida.

Marquês

Depois que ficamos nos curtindo, naquela piscina maravilhosa, voltamos pro quarto e fomos pra cama... Fizemos amor de novo, de forma mais calma e muito deliciosa... Nós dois parecíamos que tínhamos 20 anos de novo, pois o fogo estava bem parecido e eu estava amando cada detalhe dessa fase.

Depois de tanto gastar suor, acabamos adormecendo abraçados... Acordei com ela se mexendo em cima de mim e se ajeitando para ficar com a cabeça no meu peito...

Mariana: - Vitto, estou morrendo



de fome, comemos no avião e aqui muito pouco na piscina e faz tempo.

Ela fala, bem manhosa...

Marquês: - Eu comi quase agora e foi um banquete de primeira.

Ela dá uma mordida no meu peito...

Marquês: - Ai mulher, isso doi...

Mariana: - Engraçadinho, se você não está com fome de comida de verdade, eu vou pedir só pra mim e não vou lhe dar.

Ela tenta levantar, mas eu não deixo, a puxando pra cima de mim...

Marquês: - Oh mulher esquentada essa minha...

Agarrei ela e a beijei á força e vou falando ao mesmo tempo...

Marquês: -Vamos tomar um banho e nos arrumar para sairmos pra jantar fora amor.



Mariana: - Sair, hoje? Estou cansada... Preferia ficar no nosso paraíso particular.

Marquês: - Eu sei, mas quero jantar com você num lugar especial...

Ela me olhou desconfiada, mas não protestou... Nos arrumamos e saímos direto para o local do jantar...

Chegamos à pousada, que é numa ilha mais distante e linda...

Mariana: - Que lugar lindo amor...

Marquês: - É sim...

Entramos e já tinha uma mesa nos esperando com lugares de jantar...

Mariana: - Alguém vai jantar com a gente?

Marquês: - Nós fomos convidadas hoje, por alguém especial.



Mariana: - Alguém especial, aqui?

Marquês: - Mariana, a pessoa que vai chegar aqui agora, é uma surpresa muito grande pra você e é muito importante pra mim. Depois eu explico tudo com calma, mas tenho certeza que você vai amar.

Uma moça foi se aproximando devagar e nos recebeu com um sorriso acolhedor no rosto...

Cacá: - Boa noite, sejam bem vindo, meu nome é Cacá, sou a gerente daqui e estou muito feliz em conhecer o senhor pessoalmente e a senhora também. Gostamos muito da sua filha.

Mariana: - Muito obrigada.. Você conhece a Júlia?

Cacá: - Conheço sim... Ela, seu genro e a delícia do seu neto. Eles são maravilhosos.

Marquês: - Meu neto é perfeito e



minha filha é linda, não é? Minha cara.

Falo provocando a Mariana, que faz uma careta...

O garçom chega trazendo espumante e uma entrada muito bonita, que parece está muito gostosa.

Cacá: - Fiquem a vontade, a Debby já está chegando...

Agradecemos e sentamos para degustar a entrada...

Mariana: - Quem é Debby?

Antes que eu pudesse responder, a moça de pele morena bronzeada, cabelos castanhos dourados pelo sol e um sorriso muito bonito vai se aproximando e só de vê-la de longe meu rosto é tomado de uma emoção muito grande, porque ela lembra o pai, mas tem o jeito lindo de Andreia. Meu coração acelera, um misto de



amor, de saudade e revolta, por essa menina ser obrigada a ficar longe de todos, da sua família... Por conta da maldade daquele miserável do delegado Hugo. Porque só ele hoje, impede ela de voltar a assumir sua vida de novo. Abro os braços muito emocionado e falo...

Marquês: - Minha querida Alice, que prazer revê-la depois de tanto tempo...

Nos abraçamos e Mariana está com os olhos arregalados e a mão na boca.

Alice: - Padrinho que saudades, estou tão feliz e vê-lo de novo.

Marquês: - Lembra da Mariana?

Alice: - Oh tia Ana, lembra de mim?

Mariana: - Meu Deus, eu não estou acreditando... Alice, a irmã do Dom?



Marquês: - Isso mesmo, meu amor. Ela está viva, mas para isso tem que ficar escondida.

Elas se abraçam com muito carinho e emoção...

Mariana: - Menina, estou muito emocionada de lhe ver... Muito feliz.

Alice: - Eu sei tia Ana... Sentem - se e parabens pelo casamento. Eu daria tudo pra poder ter estado lá, junto com todos. Já soube que foi muito emocionante.

Marquês: - Eu sei filha, que infelizmente, você é privada de tudo que é importante... Mas, em breve estaremos tirando aquele maldito do nosso caminho e você vai voltar para nossa vida.

Alice: - Será padrinho? Ele é muito escorregadio...

Marquês: - Pior que ele era aquele maldito capo antigo da máfia



do passado e conseguimos destruir e acabar com eles. Olhe pra mim agora, tive a chance do meu recomeço.

Mariana: - Minha filha, eu não sei o que aconteceu com você com detalhes, mas a minha felicidade em lhe ver é tão grande.

Ela se emociona, pega nas mãos de Alice e não consegue segurar as lágrimas...

Alice: - Oh tia, eu também estou muito emocionada em ver vocês dois e principalmente o senhor padrinho.

Mariana: - Você está tão parecida com sua mãe... Seu olhar parece com o do seu pai, mas o resto é totalmente a Andreia...

Um sorriso emocionado e triste, toma conta do rosto da Alice e Mariana se desculpa...

Mariana: - Me perdoe Alice, eu não queria lhe deixar triste...



Alice: - Não tem problema...

Marquês: - Você também acha que a morte da sua mãe é culpa do seu pai?

Alice: - Padrinho, eu daria tudo pra não ser... Principalmente por causa do Dom. Ele sofre mais do que eu. Para ele foi mais difícil e ainda é, apesar da Júlia ter trazido muita luz pra vida dele, mas conviver com essa tragédia na mente dele é terrível.

Marquês: - Eu não sei como vou fazer ainda, mas eu vou provar que meu irmão Salomão jamais faria um horror daquele com Andreia... Eu prometo a você.

Ela não consegue segurar o choro e soluça baixinho.

Mariana: - Não fique assim, vamos mudar de assunto, porque eu estou muito feliz em ver você menina.

Alice: - Eu sei... Vou mandar



servir mais uma entrada especial...
Feita por mim.

Marquês: - Meu Deus, você sabe cozinhar?

Mariana: - Não vou falar nada, o senhor vai experimentar e falar...

Antes que a comida que ela pediu fosse servida ela vira pra mim e fala...

Alice: - Quando o senhor tiver uma folguinha na sua lua de mel, gostaria de conversar com o senhor.

Sorri pra ela confirmando com a cabeça, mas confesso que fiquei levemente preocupado, meu faro de mafioso diz que tem algo estranho nessa conversa.

A Cacá que é gerente da pousada dela chega e nos serve uma outra entrada e assim que experimento...

Marquês: - Meu Deus, que delícia



é essa? Não foi você que fez...

Cacá: - Foi sim, seu Marquês... A Debbi (Alice), é uma chefe de cozinha aqui e nosso restaurante está bem requisitado.

Mariana: - Meu Deus, que maravilha.

Marquês: - Menina, fico muito feliz por você... Uma chefe de cozinha? Não está muito metida não?

Alice: - O senhor não viu nada... Espere pelo jantar...

Ela fala com aquela carinha de criança manhosa que sempre teve... Meu Deus, como o Salomão ia morrer de ciúmes dessa menina.

Alice: - Estou aprendendo cada vez mais e quando posso estudo, mas não é fácil, porque tenho que me esconder. Mas, sou apaixonada pela arte da cozinha.



Marquês: - E o amor Alice?
Conseguiu recomeçar sua vida, filha?
Esquecer o que aquele maldito lhe fez
e esquecer o Duque?

Aquele maldito não me atinge
mais... Só não quero correr o risco de
ter eele perto de mim de novo...

Marquês: - Mas, esqueceu o
Duque?

A carinha dela se ilumina,
quando se fala do Duque e diz...

Alice: - O Duque? O meu Miguel?
Ele é o amor da minha vida e sempre
será.



Autoravivibarros

Writer

#Vote# Oi amores, sexta tem maratona... Porque
será capítulos intensos... Comentem para ajudar
nosso livro e muito obrigada. Prestem atenção
nos detalhes, porque irem explicar toda historinha
das missões... Se tem duvidas, vão na caixinha de
perguntas que tem toda semana nos storys, vocês
participando ajudam muito. Instagr@m é
autoravivibarros



85 - Alice e André...

Oi amores, recadinho no final...

- Alice e André...

Alice

Quando soube que o padrinho e a tia Ana, estavam vindo passar a lua de mel em Fernando de Noronha e que saber que eu estava viva, seria uma surpresa pra ela, eu fiquei muito feliz ... Quando ela fugiu do morro, eu tinha uns 8 anos e adora ela, porque sempre foi muito carinhosa comigo.

Vê-los tão lindo e tão bem, foi como se a vida estivesse me devolvendo a minha família... Começamos a conversar e o padrinho pergunta sobre minha vida e se eu superei o passado...

Mas, ouvir falar do maldito Hugo, meu corpo tremeu... Mas, quando ele



pergunta se eu não esqueci o Duque, o meu Miguel... Meu coração, que já sofreu tanto recebe um calor especial, só de ouvir seu nome.

Ele foi o meu amor de infância e adolescência ...Meu único amor.

Marquês: - Você nunca esqueceu o Duque, filha?

Ele repete a pergunta e eu repito a resposta...

Alice: - Padrinho, eu nunca vou amar alguém como o Duque e nunca vou esquecê-lo.

Mariana: - Sei que não queremos conversar sobre isso, mas quando você foi dada como morta, o Duque ainda estava vivo?

Alice: - Sim. Ele estava viajando na época, voltou pro morro e tentou ajudar o Dom a me procurar...

Mas, eu sofri o acidente, com



aquele miserável e o André e seus homens me resgataram... Me levaram pra um hospital clandestino e eu estava muito machucada, porque o maldito me machucou e porque o carro capotou várias vezes.

Mariana: - Meu Deus, filha... Você está viva é um milagre.

Alice: - É sim tia... Só o André e o Dom podiam saber... Pois eu corria riscos tanto pela obsessão do delegado, quanto pela máfia (antiga)...

Marquês: - Nessa época o André tinha terminado o treinamento na organização Mazza, e estava assumindo missões importantes de ajudar a organização nos desmandos do capo antigo, da máfia. E ele foi designado para ajudar a proteger a Alice da máfia.

Mariana: - Mas, quem sequestrou



você, não foi o delegado Hugo?

Marquês: - Quando o André assumiu a missão era porque a máfia ia usar a Alice contra o Dom, para força-lo a assumir o morro... Mas, o maldito Hugo descobriu que isso ia acontecer e sequestrou ela primeiro.

Mariana: - Ele e o Duque eram apaixonados por você?

Marquês: - Sim, desde muito cedo, eles se encantaram por ela.

Alice: - Não padrinho... O Hugo sempre achou que eu fosse dele, desde o primeiro momento... E eu nunca dei nenhuma liberdade a ele e muito menos esperança. Porque desde criança, eu era apaixonadinha por Miguel...

Mariana: - Foi uma paixão de criança?

Alice: - Amor de criança... O Dom e ele eram tudo pra mim... Mas, com



ele eu queria casar.

Marquês: - O Hugo sempre teve um comportamento doentio, em relação a Alice... Até pedir satisfação a Salomão dos atos dela, ele fazia.

Mariana: - Meu Deus, não sei como ele não matou você de verdade.

Alice: - O André foi o grande responsável por me salvar... Porque ele se juntou com o Dom para me procurar, me salvou e por ordem da Organização Mazza, tomou conta de mim. Marquês: - Guardar segredo que ela estava viva era muito importante e o André se dedicou demais.

Alice: - O André é muito importante pra mim, eu devo a ele tudo... Não só porque ele me salvou naquele dia, mas porque ele se dedicou demais a minha recuperação física e principalmente emocional. Eu tenho uma gratidão e um amor muito



especial por ele.

André: - E ele também ama muito você, filha.

Alice: - Fiquei bastante tempo me tratando, porque meu caso foi sério e por muito pouco não morri.

A tia pega na minha mão emocionada...

Alice: - Quando acordei é que fui melhorando, me contaram que eu não podia aparecer e que precisava ficar completamente escondida... Acho que uns dois anos depois eu soube que o Duque estava envolvido com uma moça do morro dele, que ele já tinha assumido.

Marquês: - A irmã da Sarinha?

Alice: - Isso mesmo... Fiquei muito triste, mas o pior ainda viria...

Marquês: - O Falcão matou ele?

Alice: - Isso mesmo... Foi



devastador para mim... Mas, me dediquei a ficar totalmente recuperada e recomeçar minha vida aqui, nesse paraíso... Com a ajuda de Cacá, que também foi salva pela organização Mazza e topou recomeçar a vida aqui também. Ela é uma irmã pra mim.

Marquês: - Fico muito feliz que você tenha superado tudo que você passou...

Alice: - Eu sei Padrinho... Quando o Duque ainda estava vivo, mesmo eu sabendo que ele estava gostando de outra moça, eu tinha esperança de voltar a ter minha vida de volta. Eu sabia que ele me amava de um jeito especial, como eu o amava... Mas, a morte dele acabou com minhas esperanças de ter minha vida de volta... Ele morreu e levou a Alice com ele.



Mariana: - Oh minha filha, não diga isso... Você é muito jovem e eu tenho certeza que essa nova máfia vai ajudar a acabar com esses dois demônios.

Alice: - Depois que a Júlia apareceu na vida do meu irmão, ela trouxe uma luz muito grande, não só para vida do Dom, mas para a minha também. Porque ele voltou a ter alegria, a ser feliz e isso trouxe paz e alegria pro meu coração.

Mariana: - Não é porque ela é minha filha, mas Júlia tem uma luz especial...

Ri com a emoção dela, falando sobre a filha...

Alice: - Eu só queria poder voltar agora e ter contato com minha família... Poder participar de momentos, como o casamento de vocês por exemplo... O nascimento



do meu sobrinho, eu queria tanto estar perto do meu irmão, do meu Lion...

Falo o apelido dele e o padrinho deu uma risada alta...

Marquês: - Meu Deus... Vocês e essa mania de desenho animado não mudou...

Alice: - Como diz meu irmão, padrinho... Tivemos infância, pow...

Falei imitando a voz de marrento do Dom e eles gargalham ainda mais...

Mariana: - Tiveram infância sim, mas o Dom, às vezes não saiu da infância não... Ele consegue ser mais criança que o filho... Pra desespero da minha filha Júlia.

Todos nós rimos alto de novo...

A noite foi linda e muito especial pra mim e sei que para eles também...



De muita conversa, alguns assuntos tristes, mas a maioria emocionante e muito feliz também.

m*l sabia nós, que as pessoas que mais amávamos estavam passando pelo pior momento da vida deles.



Autoravivibarros

Writer

#Vote# Amores, agora serão 2 capítulos e até 17 horas mais dois capítulos... Caso Tenhamos 100 comentários, né... kkkk. Vamos interagir. Será uma semana cheia de emoção. Confiem na autora e prestem atenção que as respostas estão sendo respondidas.



86 - Ele é tudo pro Dom

- Ele é tudo pro Dom

Júlia

A festa de casamento da minha mãe e meu pai foi perfeita, principalmente porque foi do jeito que ela queria e sonhava... Clássica, elegante e íntima. Mas, não deixou de ser surpreendente e muito alegre... Com a pequena escola de samba lá do morro do Marquês, que proporcionou uma alegria à parte.

Sáímos o dia já tinha amanhecido, toda nossa turma junta, quase todos embriagados e muito felizes.

Chegamos em casa, Dom m*l subiu as escadas, caiu na cama e apagou... Eu estava um pouco melhor que ele, tomei banho, fiz um



sanduíche enorme, comi... Tomei um remédio para dor de cabeça e ressaca... Depois fui ver meu filhotinho que estava no seu soninho de anjo...

Me deu aquela vontade imensa de ficar olhando pra ele e ver o quanto ele está crescendo rápido e ficando cada vez mais esperto, inteligente demais e feliz. Meu filho era uma criança tão amada e tão feliz.

Passo minhas mãos na cabecinha dele e falo...

Júlia: - Oh meu projetinho, que seu anjo da guarda te proteja e te livre de todos os males...

Demorei tanto tempo ali, olhando pra ele e emanando todo o amor do meu coração, que dona Lourdes acordou e foi logo preparar o leite de Danzinho, enquanto eu troco ele... Antes de entregá-lo a dona



Lourdes, recebi um beijo delicioso,
com o sorriso mais lindo do mundo
do meu projetinho de amor.

Dan: - Mamãe... Meu...

Ele fala rindo e pulando pra vim
para os meus braços... Aquela alegria
que ele fazia em me ver, não cansava
de me emocionar...

Júlia: - Mamãe é de quem?

Dan: - Meu e de papai...

Ele fala e faz a caretinha que o
pai dele ensina... A coisa mais
gostosa e safada do mundo.

Júlia: - Seu puxa saquinho de
papai...

Falo e dou um beijinho gostoso
nele e um abraço, depois entrego ele
a dona Lourdes e vou dormir.

Acordei atordoada, sem ter
noção que horas era e o barulho do



chuveiro mostrava que Dom estava tomando banho... Sentei na cama com um pouquinho de dor de cabeça e com muita sede... Nessa hora agradei ter tomado remédio antes de dormir e me alimentado. Olhei para a cabeceira da cama, ele tinha deixado água e um remédio de ressaca pra mim. Lembrei da nossa primeira vez juntos, naquele quarto, quando ele cuidou de minha bebedeira, depois do show.

Ele aparece na porta do banheiro enrolado na toalha...

Dom: - Oh Branquinha, muita ressaca?

Júlia: - Até que não amor, eu já tinha tomado remédio antes de dormir e comi também... O enjoo é pouco.

Dom: - Espertinha você... Vá tomar um banho pra acordar, que eu



vou ver algo pra nós dois comer, que vamos ficar bem logo.

Ele desce e eu fico me espreguiçando... Um tempo depois, levanto tomo um banho, depois de tomar dois litros de água, me vesti e fui me encontrar com ele na cozinha, e encontro Dom batendo um prato que não tem mais tamanho.

Nosso filho tinha ido passear na pracinha com dona Lourdes com os dois seguranças, mesmo aqui no morro, o Dom tinha aumentado a segurança dele.

Dom: - Senta aí amor, vou colocar um prato de lasanha pra tu...

Júlia: - E sobrou? Você não comeu tudo não?

Provoco ele, esperando uma resposta desaforada, mas quando vejo ele está com o celular na mão olhando para o visor, com uma cara



desconfiada...

Júlia: - Quem é amor?

Dom: - Não sei é número desconhecido...

Ele fala e com a fechada, levantando a sobrancelha e atende...

Dom: - Quem é?

Ele levanta na hora...

Dom: - O que porr@?

PH chega correndo, junto com Guga... Os dois tinham uma cara espantada e estavam ofegantes demais e mais dois soldados estavam com eles.

Eu estava olhando a cara do Dom que estava completamente pálido e o tempo parou naquele momento... Minha respiração diminuiu e um clarão se fez em minha frente... De repente só escutei uma voz saindo da minha mente, como se



eu estivesse ouvindo:

“Júlia, você é mais forte do que imagina...”

Júlia: - Dom... Por favor...

Ele olha pra mim e seu olhar era só desespero e antes que o PH consiga abrir a boca...

Dom: - O Hugo pegou o meu...

Ele não consegue terminar de falar e...

O meu Dom desmaia...

PH

Eu estou em casa com minha mulher, na maior preguiça e ressaca, porque ontem a festa foi da hora... Fazia tempo que a gente tinha se divertido tanto juntos...

Deixei um gerente tomando conta de tudo no meu lugar, passei o rádio pra ver se as paradas estavam



todas nos conformes e voltei pra descansar... Até que escuto uma barulheira do cão e m*l chego na minha porta e um soldado entra na minha goma gritando...

Soldado: - PH, uma treta grande na pracinha e teve até tiroteio... Mataram os manos PH... Corre vei, que o bagulho é sério.

PH: - Como assim, que eu não escutei nada?

Falei e no mesmo segundo, o Guga entra na minha goma correndo... Ele tava branco...

Guga: - PH irmão, dois carros invadiram a pracinha, atiram nos seguranças e levaram Fofuxito...

Minha cabeça girou, a Renatinha começou a gritar desesperada e eu não pensei vei... Peguei a arma e sai desesperado para a praça, uma mão era na arma e outra na cabeça. Nunca



passei um desespero igual a esse na minha vida... Isso não podia ter acontecido. Guga sai correndo atrás de mim, tão nervoso quanto eu.

Quando chego na praça, meu irmão, tem 6 homens mortos no meio da rua... Olho tudo e grito...

PH: - QUE PORR@ ACONTECEU AQUI?

Varios moradores chegam e começam a falar ao mesmo tempo, mas eu mando todo mundo calar a boca e só um falar...

PH: - Tô entendendo nada c@ralho, fala só um.

O Pedro, que vende pipoca na praça, que está nervoso, mas controlado que o resto, começa contando, que dois carros chegaram rápido com quatro homens atirando com silenciador e mataram os seguranças... Dona Lourdes tava com



o menino do Dom nos braços e eles tentam puxar o menino dos braços dela, mas ela não soltou e eles levam os dois.

Guga: - NINGUÉM FEZ NADA, NESSA PORR@? COMO É PODE VEI?

Enquanto eu andava de um lado pro outro, com a arma na mão...

Guga gritava, tentando entender...

Morador: - Foi ligeiro demais Guga, num deu nem um minuto, eles atiraram e puxaram a Lourdes e o menino... Num deu tempo de nada.

PH: - Como esses porr@s entraram aqui no morro?... A entrada num tá fechada? QUE C@RALHO ACONTECEU AQUI?

Guga: - E agora vei? O Dom vai morrer irmão...

Guga: - Calma... Nós vamos atrás deles... A Anita, já foi atrás do André e veio falar com o Enzo lá... Eles vem



ajudar, vei... Nós vamos salvar nosso menino... O desespero estava tomando conta da gente.

Soldado: - PH tem que avisar ao Dom rápido...

PH: - Porr@, eu queria morrer, mas num ter que dar essa noticia pro Dom...

Guga: - Tem que ir, antes que ele saiba por outro vei...

PH: - Tá certo...

Confesso que sai chorando... Eu e Guga, subimos na mesma moto e voamos pra casa do Dom e Renatinha foi atrás correndo... O morro tava uma loucura, mandei chamar a Sarinha pra lá e voamos na moto...

Entramos na casa do Dom feito doido e antes de abrir a boca, ele tava branco com o celular na mão e deu pra ver que ele tava sabendo do que aconteceu naquela hora...



Meu irmão, Não aguentou o trampo e desmaiou na hora...

Porr@ aquilo doeu na minha alma, ver meu irmão e parceiro de um vida, sinto aquela dor....

Aquele menino é tudo pro Dom.

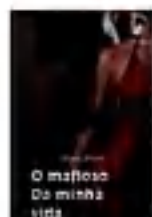


Autoravivibarros

Writer

#Vote# São momentos muito intensos a partir de agora, mas CONFIEM NA AUTORA! Será intenso, lindo e muito mais. Para que seja detalhado e o mais emocionante que eu possa colocar pra vocês, é demorado. Um pouquinho de paciência. Se tiver 100 comentários, até 17 horas tem mais. Beijos. Vamos ajudar nosso livro. #Votem com bilhetes lunares.

Readers also enjoyed: -----



O mafioso da minha vida



1,6K Read

TAGS HE playbby arrogant dominant badboy



87 - Vou beber seu sangue...

- Vou beber seu sangue...

Enzo

A festa do meu mestre foi maravilhosa e muito gratificante pra mim ver a felicidade dele. Eu não costumo ficar muito tempo em festas, mas abri uma exceção para essa. Tanto por ser de quem era e pela Alessandra que estava extremamente alegre e se divertindo muito com as meninas. Sai do morro, já passava das 2 horas da manhã, algo raro se tratando de mim.

No outro dia, acordamos um pouco tarde e saímos para almoçar fora, num restaurante de um amigo e quando já estávamos terminando, o Marco chega extremamente sério e posso até dizer nervoso, o que é



muito raro se tratando dele.

Marco: - Chefe, temos um problema gravíssimo...

Enzo: - Fale de uma vez...

Marco: - Sequestraram o filho do Dom, de dentro do morro dele...

Levanto num súbito e meu sangue esquentou na hora e um misto de indignação pela ousadia dos nossos inimigos e um pavor, um ódio tomou conta de mim, em apenas um segundo.

Alessandra: - Meu Deus Enzo, isso é horrível, ele ainda é um bebê.

Ela fala bem apavorada... Tento me manter calmo naquele momento, para não parecer para ela que a situação é muito mais grave do que imaginamos.

Enzo: - Calma, vamos resolver...

Marco: - O que vamos fazer?



Enzo: - Alessandra, preciso que você vá para São Paulo sem mim e eu e Marco seguiremos para o morro...

Alessandra: - Não Enzo, eu quero ir pro morro também... A Júlia deve estar precisando de apoio e eu quero estar perto para apoiá-la de alguma maneira.

Tento argumentar, mas ela não deixa eu terminar de falar...

Alessandra: - Enzo, não me impeça, por favor.

Enzo: - Então vamos, mas quando eu pedir pra você ir embora... Você vai obedecer, certo? Porque pode ser perigoso.

Ela apenas assente com a cabeça... No carro o Marco pergunta...

Marco: - Chefe e o Marquês, você vai dizer a ele? Essa hora ele já chegou em Fernando de Noronha.



Enzo: - Vamos primeiro para o morro e depois que analisarmos a situação, contamos a eles. Agora, ele não vai poder fazer nada e o desespero da Mariana, pode atrapalhar ainda mais.

Seguimos direto para o morro e no caminho telefonei para a minha equipe de morros de São Paulo e Minas Gerais... Porque preciso de reforços de mais soldados nesse momento. A situação é extrema e está na hora de tomar atitudes extremas.

No caminho, quanto mais eu penso, mas deixo meu ódio tomar conta de mim... Se é uma coisa que eu não perdoo é mexer com família, com filho e agora o Falcão e o Hugo brincaram demais com minha boa vontade, a brincadeira acabou.

Está na hora de mexer com os comparsas do delegado...A batalha



final começa agora e essa guerra vai terminar.

Faço uma ligação e nem cumprimento, vou logo passando um recado...

Enzo: - Senador, se não quiser que Brasília pegue fogo, quero a cabeça do superintendente e do protegido dele, numa bandeja de prata.

Falo e sinto o gosto de sangue na minha boca e meu corpo está todo travado, do ódio que eu estou sentindo.

Senador: - O que houve?

Enzo: - Pergunte a ele, você tem até amanhã e reze para o menino ser entregue sã e salvo. Porque se algo acontecer com ele, é seu o sangue que eu vou beber, pessoalmente.

Desliguei o telefone, sem deixar ele responder.



No caminho, já fui fazendo meus contatos e até amanhã, o Hugo vai estar sendo caçado, como um bicho, por todo esse país.

Vou mostrar a eles, que não se brinca e muito menos se desafia o capo da máfia italiana, Enzo Fontana.

Sarinha

Estou em casa, arrumando algumas coisas e tentando melhorar da ressaca, porque a noite ontem foi puxada... Rodrigo tinha ido para o asfalto porque tinha plantão a noite e queria chegar mais cedo... De repente, minha amiga Rose chega na minha porta e entra gritando dizendo que teve um tiroteio na praça, que mataram todos os seguranças do morro e que o boato é que levaram o filho do Dom... Meu coração se estilhaça. Meu Deus o nosso



príncipezinho não.

Mas, respiro fundo e não paro pra pensar... Porque um medo muito grande tomou conta de mim...

Se pegaram o Danzinho, com certeza vão vir atrás do meu filho... Meu Deus.

Pego a malinha dele, puxei ele de cima da cama, que tava dormindo e pego a arma que tenho debaixo da cama dele, que o Dom me deu e fico pensando na aula que tive com Rodrigo, espero realmente que eu lembre de tudo. Olhei se ela estava com munição e sai correndo pelo morro, passando por dentro da casa de alguns moradores, que me ajudavam a passar... Eu estava morrendo de medo de estar sendo caçada por eles.

Os dois seguranças me deram cobertura e eu não pensei duas vezes



em atirar se alguém chegasse perto de Pedrinho.

Quando estou chegando perto da casa do Dom, vou ficando um pouco mais aliviada e vou começando a controlar meu medo, porque tenho certeza que vou conseguir chegar na casa dele em segurança. De repente escuto um barulho abafado e quando me viro, vejo os três seguranças caindo no chão, baleados e acho que estão mortos.

Um carro para do meu lado e eu não penso duas vezes e atiro sem parar... Puxo pela mão do Pedrinho, com mais força ainda, para ele correr ainda mais... Quando penso que eles vão pegar a gente, vejo uma moto parar em frente da gente, nos protegendo com ela mesmo... A pessoa pega o menino como se ele



fosse uma bolsa, acelera com pressa e entra na garagem do Dom... Eu vou me defendendo, atirando sem parar e quando olho para o telhado, vejo a Anita atirando e me protegendo... Tudo isso foi tão rápido, que eu não raciocinei em nada.

Entrei tão louca e tão nervosa dentro da casa do Dom, que todos se assustaram comigo...

Sarinha: - O Pedrinho... Ele quer pegar meu Pedrinho também...

Júlia: - Meu Deus Sarinha, você foi ferida... Olhei pra mim e vi sangue... Nessa hora me dei conta que fui ferida e apaguei...

Bárbara

Entramos em ação na hora que soubemos que o filho do Dom foi sequestrado por nossos inimigos... Eu e Anita raciocinamos rápido, que



eles iriam pegar o Pedrinho também e corremos para tentar evitar.

Ela foi para a laje tentar ver o morro de cima e como é uma sniper pode ser mais estratégica vendo a situação do alto do morro.

E eu fui pra casa da Sarinha de moto, quando cheguei lá vi que ela tinha saído e usando as casas dos moradores como se fosse um labirinto... Ela foi rápida e muito esperta.

Quando fui chegando na casa do Dom, vi que ela ia ser pega por uns homens e joguei a moto quase em cima dela e peguei o Pedrinho coitado, como se ele fosse um embrulho... Entrei voando dentro da garagem da casa do Dom, pra protegê-lo...

Ela atirava sem olhar em quem e vi que atiraram nela e acertou de



raspão... Mas, a Anita matou o cara lá de cima, antes que ele desse um tiro mais certo nela...

Joguei o menino dentro de casa e corri até ela e a puxei... O tiro pegou de raspão na barriga, mas ela só viu quando entrou dentro de casa e a Júlia falou...

Ela olhou a barriga e quando viu o sangue, desmaiou... Ela foi uma guerreira, mas tudo foi muito pesado pra ela.

Pegamos ela e Júlia cuidou do seu ferimento e pouco depois ela estava bem. O menino também estava muito nervoso, mas tirando um vermelhão no braço, pelos apertos que a Sarinha dava nele, ele estava muito bem.

Depois ele foi ficar no quarto secreto, porque era mais seguro... Ele levou o tablet pra assistir desenho e



não reclamou. Pedrinho é uma criança muito sofrida, e é muito maduro pra idade dele.

Depois que a Sarinha estava medicada e bem mais calma, voltamos a pensar em como salvar nosso menininho...

Eu nunca tive tanto ódio da polícia na minha vida, como agora... Eu sabia que a pessoa que eu tinha muito respeito e carinho como alguém da família, estava dando suporte ao maldito Hugo e isso pra mim, era muito mais que decepcionante. Era devastador.



Autoravivibarros

Writer

#Vote# Vamos meus amores, interagir... Ainda tem outro hoje! Muita coisa vai acontecer e as verdades estão aparecendo. Prestem atenção e tenham calma. CONFIEM!!



88 - Deus, proteja meu filho.

Amores, não terá violência, mas será um capítulo emocional. Feito com muito carinho e com detalhes que os nossos personagens merecem.

- Deus, proteja meu filho.

Júlia

Quando vejo o Dom atendendo o telefone e automaticamente ficando branco, meu coração acelera, meu corpo gela e o mundo para naquele segundo...

Apenas escuto a voz na minha mente, como se tivesse alguém ao meu lado:

“Júlia, você é mais forte do que imagina...”

Eu olho pro Dom e suplico com o



olhar, que ele me acalme...

Júlia: - Dom... Por favor...

Quando ele tenta falar, não consegue terminar a frase e desmaia... meu mundo acaba ali... Por um milésimo de segundo eu acho que vou desmaiar também, mas vê-lo daquele jeito, de alguma maneira me obrigou a ser mais forte... Cai por cima dele, agarrando o seu rosto nas mãos e com voz rouca e sussurrando ao mesmo tempo...

Júlia: - Dom, pelo amor de Deus... Levante...

PH: - Irmão levanta, vei... Nós vamos trazer ele de volta irmão...

Guga: - É Dom... Vamos buscar nosso moleque... Tem fé vei...

Júlia: - Quem pegou ele? O que fizeram com o meu filho?

Eu não aguento e começo a falar



o tempo todo, precisando de resposta... O desespero está tomando conta de mim.

Guga começou a falar, explicando e o Dom foi voltando e o desespero tomou conta dele.

PH e Guga seguraram ele, que gritava e eu chorava sem parar.

Júlia: - Dom para, pelo amor de Deus... Eu quero meu filho...

Quando ele parou de lutar, a respiração dele ficou mais forte e ele foi tentando se controlar... Levantou e foi direto pra o quarto e PH seguiu ele... Dom voltou vestido e com arma na cintura, arrumando outra arma e colocando no sapato...

Dom: - Bora Guga, chama a tropa e pega os fuzil...

OH: - Calma irmão, vamos pra onde? Temos que ver como vamos fazer, num é assim não, vei...



Dom: - Tá doido PH, num vai ter lugar nesse Rio de Janeiro que eu não vou invadir... Mas, meu filho eu vou trazer...

PH: - Veí, tem calma agora, diz a nós o que falaram no telefone...

Dom: - O filho da put@ do Hugo deu uma gargalhada e disse que estava com meu filho e colocou pra eu ouvir o choro dele...

Quando ele fala isso, minha sanidade que até o momento eu controlei, vai embora e eu fico louca, só de pensar no meu filho chorando, sendo maltratado por aquele miserável.

Júlia: - Meu Deus Dom... Porque você deixou isso acontecer? Ele vai matar o meu filho...

Perdi a cabeça completamente e bati nele e chorei descontroladamente...



Renatinha: - Julinha, se acalme, por favor... Ele vai voltar pra gente, fique calma.

Ela fala, tentando me segurar...

Dom segura meus braços e consegue me abraçar e com a força do seu corpo, eu desabo e minhas forças acabam, mas ele me segura. Ele não fala nada, apenas está chorando baixo e compulsivamente. Nesse momento eu vejo que culpá-lo não adianta, estamos juntos na vida e eu não posso fazer isso com ele. Preciso controlar minha dor de mãe, que ele está sofrendo tanto quanto eu.

Estou nos braços dele, tentando me acalmar, quando a Bárbara entra com o menino Pedrinho muito assustado, porque acabaram de tentar levá-lo.



O menino chorava, mas graças a Deus não estava machucado e Renatinha foi ampará-lo e cuidar dele... Meu Deus era o caos, ele estava tentando pegar nosso filhos.

Bárbara sai correndo para ajudar Sarinha que entra totalmente assustada, com cara de quem não está entendendo nada. Quando olho pra ela, vejo que está ferida e quando falo isso... Ela olha e desmaia...

Corremos pra ver o como ela estava, mas graças a Deus, foi um tiro de raspão... Apenas feriu a pele. Eu limpei, mediquei ela e logo ela estava bem.

la ficar ali com a gente... Pelo menos o Pedrinho estava seguro.

André

Eu, Bárbara e Anita e entramos logo em ação, porque pela precisão



que eles agiram, entendemos logo que eles iam tentar pegar o Pedrinho e não deu outra... Com muita rapidez conseguimos agir e evitar o pior.

Entrei na casa do Dom e nesse momento estava tentando me entregar totalmente ao meu treinamento e controlar as minhas emoções de tio... Mas, confesso que ver o Dom e a minha Júlia naquele desespero foi muito difícil.

O nosso Fofuxito, como diz Rái, é tudo pra gente e dessa vez eles acertaram em cheio no ponto fraco de todos nós, de uma vez só.

Entrei na casa, junto com a Anita e vejo a Júlia entregue nos braços do Dom e os dois choravam copiosamente...

Ficamos calados, esperando que os dois segurassem um pouco a emoção e em seguida...



PH: - E aí André, o que vamos fazer veí?

Com a voz cortando, tento responder e me controlar...

André: - Já estamos tomando providências e o Enzo está vindo pra cá... Os morros vão ser todos tomados de segurança... eles podem estar tentando mais alguma coisa...

Dom: - Façam o que vocês quiserem, mas eu vou sair agora pra pegar meu filho e só volto com ele... Nem que eu tenha que matar todo mundo.

Bárbara: - Dom, você não sabe pra onde eles levaram ele, vamos esperar um pouco...

Dom: - Não vou esperar porr@ nenhuma... Eu vou agora e ninguém vai me impedir...

Antes que alguém pudesse tentar impedir ele, no mesmo



momento o Enzo aparece na porta...

Enzo

Entro na casa do Dom e o clima está tão tenso com Dom visivelmente desesperado, enfrentando todos, completamente armado, querendo sair feito um louco atrás do filho. Quando eu entro, eles não me veem e fico parado na porta.

Enzo: - Dom, abaixe as armas, nem você, nem ninguém vai sair daqui assim e agora...

Vejo que ao invés dele obedecer, ele coloca a mão na cintura, pegando sua arma, olhando pra mim e sei que ele vai me enfrentar.

Um animal selvagem acuado e pressionado é capaz de tudo e um pai desesperado como o Dom está nesse momento é ainda muito pior.



Fiquei parado, olhando pra ele e Júlia se colocou na nossa frente dele...

Júlia: - Dom, não faça isso... Por favor, fique calmo.

Júlia

Quando vejo o Dom, parecendo um animal selvagem, meu coração acelera, porque o Dom não está pensando e vai fazer besteira... O Enzo não esboça nenhuma reação, a cara dele é frieza pura... A Anita, vem de lado dele e com voz baixa e firme, fala...

Bárbara: - Dom, confie na gente, abaixe essa arma...

Dom: - Eu vou sair agora pra buscar o meu filho e ninguém vai me impedir...

Ele fala baixo e trinca os dentes e



eu sinto medo dele, como há muito tempo eu não sentia... Quando ele perdia a cabeça e ficava parecendo tanto com o pai dele, ele se transformava e isso nunca mais tinha acontecido. Fazia tanto tempo que eu não via aquela sombra preta no olhar do Dom.

Júlia: Amor, espera... Eles querem que você perca a cabeça... Por favor...

Coloco as mãos no rosto dele e mesmo ele estando com o corpo todo travado e tremendo, ele me olha fixamente e seus encham de lágrimas... Sinto que ele está no limite de suas emoções... O medo está tomando conta dele.

Júlia:- Respira, meu amor... Por favor...

Ele vai tirando a mão da arma... O telefone toca na mesma hora e



é o número desconhecido de novo...
Ele pula pra atender...

Enzo: - Calma Dom... Não
demonstre desespero.

Bárbara:- Deixe eu atender.

Ele não responde e atende na
mesma hora...

Dom: - Cadê meu filho, seu
miserável?

Enzo: - Calma Dom...

A Anita tem montado uns
aparelhos na mesa da sala de jantar e
faz sinal que a ligação está sendo
monitorada.

Nesse momento dá pra ouvir o
maldito dá uma gargalhada do outro
lado da linha, a voz dele é doentia...

Delegado Hugo: - Sabe que teu
moleque é bravinho demais... Tu
ainda num deu uns corretivos nele,
né? Não apanhou ainda... Muito mole



você, como pai Dom... Mas, deixa que o tio aqui vai dar o corretivo que ele merece e que precisa aprender.

Dom aperta o celular com tanta força que tenho a impressão que vai esmagá-lo em sua mão. Ele dá outra gargalhada e desliga de novo. Nesse momento o Dom joga o celular na parede.

Júlia: - Não Dom, como a gente vai falar com ele?

Me desespero na hora...

Anita: - Calma, eu coloco o chip em outro celular e a linha está ligada nesse aparelho.

Ela pega correndo e vai arrumando o celular... Não sei se é porque o filho é meu e não deles, mas a calma e frieza, que eles estão é de me enlouquecer.

Dom anda de um lado para o outro, Enzo respira fundo e senta na



cadeira da cozinha e fala...

Enzo: - Agora, precisamos nos sentar aqui e raciocinar para entender o que ele quer, porque ele vai querer torturar todos nós...

Dom: - Torturar a gente?

Júlia: - E se ele estiver torturando o meu filho? Machucando ele?

Falo chorando, porque a dor de imaginar isso, era avassaladora...

Dom: - Isso mesmo... Aquele maldito é ruim...

Bárbara: - Ele não vai fazer isso...

Alessandra: - Júlia, vamos pro seu quarto? Descanse um pouco, deixe os homens analisarem a situação, eu vou com você.

Júlia: - Não... Ele é meu filho e eu quero participar...

Dom: - Vá amor, por favor... Você aqui, vai me deixar mais preocupado.



Júlia: - Eu vou ficar, eu já falei...

Enzo balança a cabeça e eles se olham e continuam conversando...

Bárbara: - Acho que o Dan é uma moeda de troca, ele quer desestruturar o Dom e pode aproveitar isso para muita coisa...

PH - Aproveitar pra que?

Anita: - O delegado está junto com Falcão... Ele pode aproveitar para o Dom usar todo mundo procurando o filho e eles vão aproveitar para tomar os morros... Seria um plano arriscado, mas os dois são muito loucos e não tem o que perder.

André: - E o Falcão é muito ambicioso e pode ter convencido a máfia Russa a apostar pela última vez nas loucuras dele. Ele tentou pegar o menino Pedrinho, isso é um indício que ele tem um plano, um objetivo.



Anita: - Isso é uma prova que ele não desistiu e quer o morro de todo jeito.

Enzo: - Estou me informando se a máfia Russa está envolvida nisso. Mas, acho que eles não fariam isso...

André: - Só me preocupo, com uma coisa... Ele é um psicopata e mesmo tendo objetivo, não se esqueçam que ele está com um bebê nas mãos.

Eu já estava ficando enjoada e ouvindo aquilo tudo, não consigo aguentar e levantei correndo, vou até o banheiro e coloco o que não tenho dentro de mim pra fora... A Renatinha e Sarinha foram atrás de mim... Assim que me sinto melhor, saio do banheiro e Dom está na porta...

Dom: - Está melhor, Branquinha?

Não consigo responder... Estou com raiva, com medo e só quero



gritar... Mas, vou em direção às escadas, sem falar nada e entro no meu quarto.

Sarinha: - Vou preparar um chá pra ela.

Alessandra: - Você me diz, o que fazer, que eu te ajudo.

Renatinha: - E vou tentar ficar com ela...

Sai, sem falar nada e no meu quarto eu vou pro banheiro e ligo o chuveiro e entrei de roupa e tudo... Deixo a água cair em cima de mim, lavando minha cabeça, minha alma e eu imploro pra levar meu medo e minha dor...

Júlia: - Por favor, vovô Marquinho... Por favor vovô Salomão, vovó Andreia... Cuidem dele... Sejam o anjo da guarda dele, por favor, eu imploro.

Nesse momento, eu desabo e me



ajoelho suplicando a Deus, que tenha misericórdia do meu filho.

Proteja meu filho, por favor.

Eu chorava sem parar e não sei por quanto tempo eu fiquei ali.



Autoravivibarro

Writer

#Vote# Desculpem, o spoiler, mas preciso dizer que confiem em mim, porque não gosto de violência (com os mocinhos) e não farei isso. Continuem votando e comentando. Amanhã tem mais um capítulo.



89 - Meu Deus, era ela...

Oi amores, quem será? Farei o possível pra colocar outro amannhã...

- Meu Deus, era ela...

Dona Lourdes

Eu era diarista no morro do Salomão e comecei a trabalhar na casa do Dom, o dono do morro. Eu ia duas vezes por semana fazer faxina e deixar comida pronta... Me dei muito bem lá, porque não sou de fofoca e gosto de fazer meu trabalho direito. O Dom é um homem organizado, que gosta das coisas dele arrumada e tem muito bom gosto em tudo. Mas, quando ele começou a namorar com a doutora Júlia, ficou ainda mais exigente e eu passei a ficar mais dias por semana na casa dele... O que pra



mim, foi maravilhoso porque ela é uma menina especial e muito boa, o dinheiro é muito bom e me ajuda muito. Aí eles tiveram um filho e eu agora só trabalho pra eles... Apesar de que ficar com o menino, não é um trabalho, é diversão.

As coisas estão muito difíceis no morro, e pra passear com ele, eu tenho que sair com seguranças, fora os que ficam espalhados pelo morro.

Hoje, enquanto o Dom e a Júlia descansam da festa do casamento de dona Mariana, eu fui dar meu passeio na pracinha com o Danzinho...

Estava tudo bem, parecia um dia normal... Quando ele tava brincando, caiu e eu fui até ele para limpar seu joelho, nesse segundo um carro apareceu, como se se tivesse caído do céu e saiu alguns homens com touca na cabeça e nessa hora o menino, que



estava muito perto de mim, me agarrou pelo pescoço, muito assustado.

Eu abracei ele com tanta força, que quando o homem puxou ele do meu braço não conseguiu tirar e como foi tudo muito rápido, ele pegou nós dois e jogou dentro do carro.

O pânico naquele momento tomou conta de mim e surgiu uma força muito grande para protegê-lo.

Bandido: - Bora porr@, quis vim tia, agora aguenta...

Dona Lourdes: - Pelo amor Deus, meu filho, ele é só um bebê...

Duas ruas depois da entrada do morro, o carro parou e meu coração gelou... Ele me puxou pelo braço com força e colocaram eu e ele dentro de outro carro.

Dona Lourdes: - Vá devagar meu filho...



Bandido: - Tem essa não tia...
Fica na tua, se não a gente te mata e
te joga no caminho.

Meu Deus, eles não estão pra
brincadeira não. O menino chorava
sem parar, agarrado no meu pescoço.

Bandido: - Faz esse menino parar
de chorar tia...

Eu comecei a falar baixinho no
ouvido dele...

Dona Lourdes: - Meu amor, não
chore, a tia Lourdes tá com você...
Feche seus olhinhos e fique quietinho,
por favor.

Eu rezei o tempo todo pra Deus
acalmar ele e fazer ele dormir nos
meus braços...

Quando chegamos num local,
que parecia um sítio bem distante, o
carro entrou rápido e fomos tirados e
jogados num quarto, que tinha uma
cama e um banheiro.



Pelo menos não estava sujo... Quando entrei, sentei com ele na cama, foi quando me dei conta que a bolsa pequena dele estava pendurada no meu braço. Ele ainda chorava muito. Tirei o resto de leitinho que tinha na mamadeira e dei a ele, pra ver se ele acalmava.

Pouco tempo entra um homem, bem vestido e meu corpo arrepiou na hora... Ele estava falando ao telefone e pelo jeito que ele falava era com o Dom.

Antes que eu pudesse colocar o menino no meu colo, ele pegou no braço de Danzinho que estava mais calmo e apertou, fazendo ele chorar.

Dona Lourdes: - Não faça isso, ele é um bebê...

Eu falo pra ele nervosa e ele desliga o telefone e me dá um tapa na cara e Dan vem pra cima de mim...



Bandido: - Ei moleque, você é marrentinho igual ao meu merd@ do seu pai né?

Alguém lá fora grita...

Voz de mulher: - Hugo, não machuque ele... Não é a hora, porr@.

Ele solta o braço do menino e sai respondendo a tal mulher... eu não consegui prestar atenção no que eles falaram, porque a voz da mulher me chamou muito atenção...

Dona Lourdes: - Meu Deus, eu conheço essa voz... Quem é?

Depois que o maldito Hugo saiu do quarto eu peguei o menino nos braços e tentei acalma-lo e dessa vez ele não quis a mamadeira. Fiquei ali falando com ele, dizendo coisas bonitas pra ele, tentando acalmá-lo. Pensei em trocar ele, mas vi que só tinha duas fraldas e achei melhor dá



um banho nele pra economizar... Fui até o banheiro e como tinha água, achei melhor deixar ele limpinho pra ajudar ele a dormir.

Dona Lourdes: - Meu amor, vamos tomar um banhozinho rápido, para a tia colocar você pra dormir.

Danzinho: - Não quero...

Dona Lourdes: - Vá meu amor... Pelo menos desta vez, puxe a sua mãe e fique calminho, não chore, pelo amor de Deus.

Com esforço dei um banho nele e fui olhar a malinha dele... Ontem eu tinha arrumado ela pra ir pro casamento e não tirei as coisas de dentro hoje... Tinha duas roupinhas de malha e uma fraldinha de tecido e um casaquinho. Eu também tinha colocado leite extra, que daria para duas mamadeiras e colocado uma maçã. Senti um alívio, porque pelo



menos agora ele não ia passar fome. Vou fazer ele dormir e economizar o que tem.

Dona Lourdes: - Muito obrigada, meu Deus.

Arrumei ele, dei a metade da maçã e depois fiquei deitadinha com ele... E pedi a Deus pra fazer ele dormir a noite toda.

Cochilamos e acordei assustada com alguém abrindo a porta... Era um homem com uma touca cobrindo a cabeça... Ele entra e coloca um prato com pão e sopa e uma garrafa de água.

Bandido: - Olha ai tia, come e dá ao moleque...

Dona Lourdes: - Ele é só um bebê, precisa de leite e fralda...

Ele dá uma gargalhada e fala...

Bandido: - Tira onda não tia...



Quando ele saiu, olhei a sopa e até que não era das piores...

Dona Lourdes: - Olha Dan, a sopinha é uma delícia...

Cortei uns pedacinhos de pão e fui dando a ele com uma colher de sopa... Eu pedi a Deus pra ele comer pelo menos um pouquinho. Depois que consegui dar um pouco de sopa a ele, comi o restante, tomei um pouquinho da água e guardei o resto pra dar o leite a ele, antes de dormir. Quanto mais ele dormir, mais seguro ele fica.

O resto da noite passamos abraçados e ele adormeceu... Eu fiquei rezando sem parar para que Deus nos protegesse e ajudasse os pais dele a encontrar a gente.

Acho que não tinha amanhecido ainda, vi alguém mexendo na porta e



fingi que estava dormindo... Uma pessoa entrou no quarto, colocou em cima de uma cadeira que tinha lá... Duas garrafas de água, duas fraldas, um lençol fino, umas bananas e uma pacotinho de bolacha... Chegou perto da cama e ficou olhando o menino dormir...

Queria abrir meus olhos pra ver quem era a pessoa, mas tive medo e achei melhor não... Mas, antes que a pessoa saísse, alguém falou...

Bandido: - Tu vai ter problema mulher... Sai daí...

Voz da mulher: - Cai fora porr@, pra ela não acordar...

Ela sussurra e volta a olhar o menino...

Voz: - Tão bonito quanto o pai... É uma pena deixar o Hugo matar ele... Mas, vingança é vingança... E aquela maldita daquela doutora



merece essa dor.

Quando ela se virou, eu consegui ver a mão dela, porque me chamou a atenção, por faltar um dedo... Fiz um pouco mais de esforço e vi uma parte do rosto dela e tive que me controlar para não soltar um som de surpresa...

Meu Deus, era ela...



Autoravivibarro

Writer

#Vote# Comentem, por favor.

Readers also enjoyed: -----



O mafioso da minha vida

1,6K Read



TAGS HE playboy arrogant dominant badboy



90 - Recado ou sonho

90 - Recado ou sonho

Renatinha

Quando a Júlia passou m*l eu e a Alessandra fomos até o banheiro atrás dela e em seguida ela subiu para o seu quarto, em silêncio. Eu tentei deixar ela um pouco sozinha, apesar de não tirar o olho dela, porque ela é aparentemente calma, mas estava abalado de um jeito estranho. A dor nessa hora é muito grande e eu preciso cuidar da minha comadre, da minha amiga...O que ela tá passando não desejo a nenhuma mãe... Ter um filho na mão de bandidos é melhor a morte. Só de pensar nisso, eu quero sair dali e chorar.



Tento me aproximar do banheiro, quando escuto soluços fortes e abri um pouco a porta, para vê-la, porque ela podia estar precisando de ajuda.

Quando olhei pra dentro do box, ela estava de joelhos no chão, com as mãos na cabeça e a água caindo em cima dela... Ela chamava por todos os avôs do Danzinho e orava com todas as suas forças e com toda sua dor de mãe. Meu coração quase se estilhaçou em vê-la daquele jeito, mas não atrapelei, deixei ela sozinha.

Não aguentei e desci chorando, quando PH me viu e foi até mim, me dando um abraço, ele sabia o quanto nós amamos aquele menino, como se fosse nosso próprio filho.

PH: - Oh minha Preta, não fique assim, nós vamos trazer nosso



moleque.

Renatinha: - Eu sei PH, mas a Julinha está sofrendo muito lá em cima e tá de cortar o coração.

O Dom escuta o que eu falo e sinto a dor em seu olhar... Fico pensando no medo que ele tá passando e a culpa também... Isso é horrível.

PH: - Eu sei Preta, mas precisamos ser fortes pra ajudar ela e o nosso mano...

Eu sei que ele tem razão... Fui direto pra cozinha, tomar uma xicara de chá que a Alessandra e a Sarinha fizeram e fui preparar um lanche pra Júlia, porque ela precisava comer.

Uns 20 minutos depois eu e Alessandra subimos, levando o lanche dela... Ela continuava no banheiro, encostada na parede, com os olhos vidrados, com a água caindo



em cima dela. Resolvemos tirá-la dali, antes que ela adoecesse. Entrei no box, desliguei o chuveiro e Alessandra pegou o roupão e a toalha.

Renatinha: - Venha meu amor, vamos cuidar de você...

Ela obedecia a gente, como se estivesse anestesiada e depois de arrumarmos ela, oferecemos um chá calmante... Ela olhou o chá e só me perguntou se tinha algum remédio dentro do chá.

Júlia: - Eu não quero ser dopada, por favor.

Alessandra: - Não se preocupe... Não vamos fazer isso com você. Mas, você precisa se cuidar.

Ela balança a cabeça positivamente...

Júlia: - Deixem o lanche aí em cima, que daqui a pouco eu como,



prometo.

Ela deita e cobre seu rosto com um lençol.

Alessandra: - Melhor deixar ela sozinha, descansando...

Nós duas seguimos para sair do quarto, quando cruzamos com o Dom.

Dom: - Como ela está?

Renatinha: - Tomou chá e deitou um pouco...

Alessandra: - Acho melhor deixar ela um pouco sozinha.

Dom

Quando entrei no quarto, vi minha Branquinha deitada na cama, com o rosto coberto... Minha dor por ver ela sofrendo daquele jeito foi de me matar. Quando a Alice foi sequestrada eu senti tanto medo e



tanta dor, que jurei que não iria sentir aquilo de novo... Que enquanto tivesse naquela vida, não ia ter família, nem filho pra não ver ninguém passar por essa dor, por minha causa. Agora, eu tava passando por uma ainda maior e vê-la daquele jeito, era melhor levar um tiro no meio da minha da cara.

Deitei na cama e a abracei, com medo dela me rejeitar de tanta raiva que deve estar sentindo de mim.

Dom: - Branquinha, me perdoa... Eu te traí, num foi? Não consegui proteger o nosso filho, como eu tinha te prometido.

Sussurrei no ouvido dela...

Júlia: - Oh Dom, me abraça, por favor.

Quando ela diz isso, eu me desabo de chorar...

Dom: - Oh Branquinha, tu num tá



me odiando não?

Júlia: - Eu estou com medo Dom, mas nós dois amamos nosso projetinho e sei que tá até mais difícil pra você, até do que pra mim.

Dom: - Não meu amor. Eu tenho obrigação de trazer ele de volta e vou dar a minha vida por isso.

Júlia: - Meu Deus, Dom... Não diga isso.

Ela se vira e me abraça forte... Ficamos ali um tempinho e logo eu descí deixando ela bem sonolenta...

Dom: - Dorme um pouco meu amor.

Júlia

Quando o Dom deixou o quarto, eu estava bem sonolenta e acabei dormindo um pouco... Mas, foi um sono diferente... Porque sonhei com



meu pai Marquinhos de novo e eu era uma criança e ele estava me ensinando a andar de bicicleta...

Sonho:

Eu estava de bico, chorava e ele dizia...

“Julia você é muito mais forte do que imagina”

Eu ficava com muita raiva e jogava a bicicleta longe e sentava debaixo de uma árvore muito emburrada...

Marquinhos: - Juju, minha filha... Engula o choro e enfrente, não tem nada que você não possa vencer...

Julia: - Eu não tenho força, sou muito fraca...

Marquinho: - Juju, não é força é inteligência... Pense filha, pense...

Nesse momento o sonho foi pra outro lugar e eu estava sozinha, num



campo e via uma mulher muito bonita, que me lembrou a Alice, mas aí eu reconheci que era a mãe do Dom... Ela não falava, mas eu ouvia a voz dela na minha mente.

“Julia, você tem muita força e é muito esperta também e só você pode salvar sua família.”

Aquilo era estranho porque eu queria falar e não conseguia... Me virei e estava o Salomão, que logo reconheci por ser muito parecido com o Dom... A voz dele também entrava na minha mente.

“Lembre-se do seu treinamento Júlia... Você é filha do Marquês”

Eu acordei suada e de certa forma tremendo muito...

O que aquele sonho quer dizer meu Deus?

Isso foi um sonho ou um recado?
Me ajude, meu Deus?



FMB



Autoravivibarro

Writer

#Vote# Oi amores... No domingo eu não trabalho e como não guardo capítulo, ontem por estar com uma gripe muito forte, não consegui postar. Mas, preparei uma maratoninha pra hoje. Saindo 3 capítulos. Comentem muito...



91 - A negociação

- A negociação

Enzo

Quando fiquei sabendo do sequestro do filho do Dom, acionei toda minha equipe e deixei a nossa equipe do Paraguai em prontidão, porque se a máfia Russa estiver planejando uma invasão em massa, eu vou precisar de reforços, porque a coisa vai ser bem séria e eu não vou perder pra eles não. Eles não sabem quem eu sou e está na hora de saberem.

O guardião da “ordem da máfia”, tinha me garantido que os russos iriam se retirar do reduto da máfia italiana... Se eles estiverem nessa ação junto com o Falcão é porque desobedeceram a “ordem” e sendo



assim, a situação é ainda mais complicada. Mas, como tudo na vida tem duas partes, a boa é que tenho mais apoio para aumentar o meu poder, para acabar com eles e vencer essa maldita guerra...Marco, meu braço direito foi averiguar a situação e tentar tirar informações dos nossos infiltrados. Temos também uma equipe competente de hucker que estão em ação.

Já estávamos a algumas horas analisando toda informação que chegava e esperando o maldito Hugo entrar em contato para negociar. Já sabíamos que teve um infiltrado dentro do morro e que era uma mulher. Os carros usados no sequestro, foram roubados dentro do morro, minutos antes do sequestro e abandonado, um pouco depois da entrada do morro. O plano foi simples, mas bem executado, os



homens foram daqui de dentro mesmo.

Estávamos ali analisando, toda informação que surgia, porque precisávamos ter muita cautela, porque o Hugo era um louco e se ele se sentisse acuado, podia muito bem machucar o menino, como fez com a Alice no passado.

Dom: - Não podemos ficar só esperando, precisamos agir vei... Isso tá acabando comigo...

Bárbara: - Nisso, eu tenho que concordar com o Dom...

Anita: - Calma... O Hugo também está nervoso, porque está esperando que o Dom perca a cabeça, cometa erros e se desespere.

Enzo: - É verdade. Mas, isso não vai acontecer.

Dom: - EU VOU FICAR AQUI FEITO UM o****o, PARADO... ENQUANTO



AQUELE FILHO DA PUT@ DO
C@RALHO MALTRATA MEU FILHO?

Ele perde a cabeça e se
desespera...

Enzo: - Não, Dom. Ninguém está
parado... Vamos entrar em ação em
breve, mas se você perder a cabeça
pode colocar a vida do seu filho ainda
mais em risco do que ele já está.

Ele pega um copo que está em
cima da mesa e joga com toda força
na parede...

Dom está chegando no seu limite
e eu preciso ter muita atenção com
ele... A Anita olha pra mim e apenas
balancei a cabeça positivamente...
Ela tinha minha autorização para
fazer o que era certo, se fosse preciso.

Ficamos mais uma hora
analisando com cuidado toda a
situação e o Marco chegou com
informações importantes, me



chamando em particular e vou para o lado de fora, conversar com ele, numa lateral da casa.

Marco: - Chefe, Falcão está sozinho... os Russos estão dando pouco apoio e o delegado parece que também está por conta própria. A polícia que está junto, foi comprada por ele, mas o superintendente não tá dando apoio não.

Enzo: - Essa é a notícia boa...

Marco: - A notícia r**m, qual é?

Enzo: - Ele quer o Dom, pra matá-lo.

Marco: - O menino é moeda de troca?

Enzo: - É o que ele vai argumentar... Mas, nós dois sabemos, que ele não tem intenção nenhuma de entregar.

Ele respira fundo e diz...



Marco: - Como é vingança, ele vai matar o menino na frente do pai e depois terminar o serviço.

Enzo: - Nós dois sabemos como funciona uma cabeça vingativa e doente como a de Hugo.

Marco: - Vamos tentar acuá-lo, invadindo o morro e colocando pressão, enquanto nossos hucker tentam rastrear o cativoiro.

Enzo: - Isso mesmo, precisamos ganhar tempo com ele. Continue, que eu vou delegar as invasões e pressionar Brasília.

Voltei para a cozinha e agora era hora de dar as coordenadas...

Enzo: - Pessoal, tenho algumas informações importantes e precisamos agir...

Dom: - Até que enfim...

Ele levanta, como se fosse pra



algum lugar...

Enzo: - Dom, agora preciso que vocês todos prestem atenção, porque cada um aqui tem uma função importante... PH quero que você mantenha esse morro seguro e dê suporte ao Guga e ao Tigre... estão chegando reforços para vocês fecharem o morro e manter eles seguros... A missão de manter o morro do Burguês, Tigre, Salomão e Marquês é sua.

Guga, Tigre, Carrasco são os responsáveis pelo morro, mas respondem e solicitam ajuda a você PH.

Vocês dois vão se dividir e ficar em contato com os outros dois morros, para eles cumprirem a missão.

PH: - Pode deixar chefe, que missão dada é missão cumprida...



Vamos Guga, que ninguém entra no que é nosso não.

Enzo: - Assim que eu precisar vocês para invadir o cativeiro, eu chamo.

Eles assentem com a cabeça, beijam suas mulheres e abraçam o Dom e saem...

PH: - Mano, vamos trazer nosso moleque, bem. Confia vei...

Dom continua de cabeça.

Enzo: - Está chegando uma equipe do Paraguai e de São Paulo para invadirmos o morro do Falcão, que vai ser antes do amanhecer. É André, você será o líder, essa missão é sua.

Barbará: - E eu e Anita?

Anita me olha, porque já sabe qual é a resposta...

Enzo: - Quero você duas aqui,



porque vocês estarão à frente do resgate do menino, assim que tiverem autorização para agir.

Dom: - Autorização para agir? Que porr@ é essa? Vamos ficar parados?

Enzo: - Estamos rastreando os passos do Hugo, tentando descobrir o cativeiro, tenha um pouco mais de paciência, que vamos agir da maneira correta... Temos que ter um pouco mais de calma.

Dom: - CALMA O C@RALHO...

Preciso respirar fundo, pra não perder a paciência com o Dom, porque não sou homem de deixar ninguém falar comigo desse jeito.

Ficamos mais uma hora, pelo menos tentando organizar todos os passos e segurar o Dom, quando o telefone toca e é o Hugo...

Anita, faz sinal para que todos



prestem atenção e pede calma a Dom.

Dom: - Fala logo filho da put@... o que você quer pra me dá meu filho?

Delegado Hugo: - Desculpa Dom, atrapalhar seu sono da beleza, mas num dá pra deixar você dormir a noite toda.

O maldito, fica provocando Dom... Que trava os dentes só de ouvir a voz dele.

Dom: - Você quer o que Hugo? Porque se você fosse matar meu filho, já tinha feito...Você quer alguma coisa, o que é?

Delegado Hugo: - Você. Quero você morto.

Dom: - Você quer que eu me mate, pra você me devolver o meu filho? Você está mais doente do que eu imaginava.



Ele dá uma gargalhada...

Delegado Hugo: - Sabe que não seria uma má ideia...

Dom: - Deixa de brincadeira, seu merd@ e fala logo o que você quer?

Delegado Hugo: - Quero que você venha até mim e eu devolvo o seu filho a sua mulher...

Dom: - Você acha que eu vou cair nessa?

Delegado Hugo: - TOMAR NO C# DOM. VOCÊ NÃO TÁ EM CONDIÇÕES DE EXIGIR NADA NÃO, SEU PORR@. TÔ COM SEU FILHO E VOU MACHUCAR ELE SE TU NÃO TIVER NO LUGAR QUE EU MANDAR EM 1 HORA...

Ele fala gritando e desliga o telefone.

Enzo: - Calma Dom, ele vai ligar de novo.

Ele levanta muito nervoso,



andando de um lado para o outro e uns minutos depois recebemos uma mensagem e quando abrimos, era uma foto do menino e ele pegando a mãozinha dele... Sem machucar.

Dom: - Meu Deus, é a mão do meu filho...

Ele liga de novo...

Delegado Hugo: - Entendeu o recado ou quer que eu desenhe... Se quer que seu filho não perca essa mãozinha bonitinha, quero você aqui em 1 hora.

Dom: - Como eu faço pra chegar até aí?

Delegado Hugo: - Sem graça nenhuma Dom... Vou mandar o local que você vai estar em 1 hora, se você for seguido, seu filho morre.

Dom: - E como você vai devolver ele?



Delegado Hugo: - Quando você chegar aqui, eu mando entregar a mulher com ele. Você não tem escolha.

Nessa hora, a Bárbara toma a frente...

Bárbara: - De jeito nenhum. Você coloca a mulher e o menino no mesmo local e o Dom entra no seu carro.

Delegado Hugo: - Quem está falando?

Barbara: - Sou eu delegado... A Bárbara...

Delegado Hugo: - A tenente... Usando seus conhecimentos para o m*l.

Bárbara: - Não fui eu que sequestrou um bebê.

Delegado Hugo: - Está do lado errado Bárbara...



Bárbara: - Ao seu lado, foi o único lugar errado que eu estive na vida. Mas, vamos negociar... Você nos entrega o menino e o Dom vai com você.

Delegado Hugo: - Não tem negociação, é do jeito que eu quero. Se não...

Barbara: - Se não o que?

Delegado Hugo: - Eu devolvo ele em pedaços...

Visivelmente, Dom se apavora...

Dom: - Não toque num fio de cabelo do meu filho, seu merd@... Eu vou.

Delegado Hugo: - É assim que se fala... Vou mandar as coordenadas.

Ele desliga o telefone e Bárbara se irrita com ele...

Barbara: - Oh Dom, não é assim que se faz... Ele não vai entregar o



menino depois, eu sei o que estou dizendo.

Dom: - O QUE PORR@ EU VOU FAZER...

Bárbara: - DEIXAR A GENTE AGIR COM A RAZÃO, VOCÊ SÓ ESTÁ ATRAPALHANDO...

Eles começam a discutir...

Alessandra: - Gente, por favor... Vocês vão acordar a Júlia e vai ser pior...

Renatinha: - Eu vou olhar a Júlia...

Ela sobe as escadas com pressa...

Bárbara: - Você não está com condições de decidir nada, Dom. Nesse momento temos que pensar e agir da melhor maneira, porque ele quer você e seu filho também, não entendeu isso.



André: - Infelizmente ela está certa. Ele pode querer matar o menino na sua frente por vingança. Lembre-se que é o Hugo, do que ele fez com a Alice... Ele é muito louco.

Eles três começam a discutir sem parar...

Enzo: - Parem com isso agora...

Renatinha: - Pessoal, a Júlia sumiu?

Dom: - O QUE?

Renatinha: - Ela não está em lugar nenhum?

André: - Como assim sumiu? Ela deve estar em algum quarto...

Alessandra, André e Renatinha sobem pra revirar a parte de cima da casa e gritam...

- Ela evaporou...

Dom: - Meu Deus, a Júlia enlouqueceu... Agora, ele vai pegar



ela... Preciso ir atrás dela, agora.

Dom fica desnorteado e o pouco de calma que ele tinha evaporou... Em um minuto, a Anita se aproxima dele e ele arregala os olhos pra ela...

Dom: - Filha da put@... O que você fez comigo?

Anita: - Desculpa, Dom, mas você tem que deixar a gente agir.

Ela levanta a mão que tinha uma seringa, que ela enfiou na perna dele... Ele vai arriando o corpo aos poucos e eu e André o seguramos e levamos ele para o seu quarto. Quando o colocamos na cama, ele muito sonolento com a voz enrolando ainda falou...

Dom: - Vocês não podiam ter feito isso comigo.

Alessandra, Renatinha e Sarinha ficaram com ele... Eu e André descemos.



Anita: - Isso vai segurar ele por algumas horas.

Olho pra Anita, muito sério, porque conheço bem a soldado que eu tenho e ela estava diferente a um tempo...

Enzo: André vá e comece a invasão, faça o possível para até 8 horas da manhã o morro está em nossa mão.

André: - Deixe comigo chefe...

Ele dá um beijo em Bárbara e sai para se aprontar e assumir a missão. Todos foram para seus postos... Eu, Anita, Bárbara e Marco ficamos responsáveis pelo resgate do menino.

Enzo: - Agora, é conosco Anita...

Eu olho pra ela friamente...

Enzo: - O que você sabe dessa fuga da Júlia? Eu sei que você está por trás disso... Não ouse me esconder



nada.

Ela me olha desconfiada e de certa forma amedrontada.



Autoravivibarro

Writer

#Vote# e comentem, por favor. Amanhã será o final do sequestro e muita coisa vai acontecer.



92 - Me entregar é suicídio

- Me entregar é suicídio

Fernando de Noronha

Alice

Quando terminamos nosso jantar maravilhoso, o padrinho e a tia Ana foram para o chalé que eles estavam hospedados e eu fiquei observando a noite, que estava muito linda... Falar sobre o passado, foi algo muito intenso pra mim, me trouxe recordações dos meus pais, do morro, de uma época em que nós éramos felizes. Não pude controlar os meus pensamentos, que foram para meus momentos com o Duque... Nós brincávamos muito juntos e na adolescência ele era meu príncipe.

Aquelas lembranças foram algo que mexeu muito em mim...



Cacá: - Pensando no passado
Alice?

Alice: - Ai menina, me assustou...
Não estou pensando em passado
nenhum.

Cacá: - Você mente m*l, Alice...

Alice: - Porque você está me
chamando assim?

Cacá: - Porque a sua carinha
emocionada é de quem está
pensando no Duque... Então, está
com cara de Alice.

Fiz uma careta pra ela e achei
melhor ir dormir, deixando ela
rindo...

Estava começando a dormir
quando o meu celular confidencial
tocou, olhei no relógio e era quase 2
horas da manhã... Nesse momento
meu coração acelerou e atendi
nervosa...



FMB

Alice: - Alô...

Júlia: - Alice, preciso de você, me perdoa...

Alice: - Júlia, o que foi?

Júlia: - O delegado Hugo pegou meu filho e vai matá-lo na frente do Dom e depois...

A voz dela corta e eu completo...

Alice: - Depois ele vai matar o Dom...

Júlia: - Eu não posso perder minha família Alice, pelo amor de Deus, me ajude... Você é a única pessoa que pode fazer alguma coisa.

Naquele momento, eu ouvi aquilo e um enjoo muito forte me acometeu, minha cabeça girou... Aquele miserável vai acabar com eles.

Alice: - Meu Deus Júlia, como isso foi acontecer? Como pegaram o nosso? Me conta o que aconteceu,



pelo amor de Deus...

O desespero tomou conta de mim e eu começo a falar sem parar, porque eu sei do que o Hugo é capaz...

Júlia: - Fique calma Alice, eu preciso de você equilibrada, pelo amor de Deus.

Respiro fundo e tento me controlar, porque estava tremendo muito... Ela começa a me contar devagar e resumidamente tudo o que aconteceu...

Alice: - Júlia, o Dom não pode se entregar pra ele... não pode fazer o que ele quer, porque ele vai matar os dois...

Júlia: - Eu sei disso, mas o que vamos fazer?

Alice: - Você pensou em alguma coisa?



Júlia: - Sim, mas tenho até vergonha de te pedir isso...

Alice: - Eu sei o que é. Que eu me entregue pra ele?

Júlia: - É muito arriscado, mas é a única chance que nós temos de salvar o Dan e matar o miserável.

Alice: - Como vou fazer isso, se estou a pelo menos 4 horas de distância de voo do Rio de Janeiro, Júlia? Esse tempo ele pode matar eles.

Júlia: - Chame meu pai e venha pra cá urgente, que eu tenho um plano.

Ela me dá algumas coordenadas e eu vou até o chalé do padrinho, porque preciso dele pra voltar...

Marquês

Chegamos em casa, muito felizes



do nosso jantar maravilhoso, fizemos amor e adormecemos abraçadinhos... Era um pouco mais de 2 horas da manhã quando o segurança bate a porta do nosso quarto e diz que a Alice está querendo falar comigo... Pressinto que não é algo bom, pra ela aparecer daquele jeito, me visto e vou ao encontro dela, pra não acordar a Mariana.

Pela carinha dela é algo muito sério, porque ela estava muito assustada e nervosa... Posso dizer até chorosa.

Marquês; - O que houve filha?

Alice: - O Hugo, padrinho, ele pegou o nosso Danzinho e quer o Dom, como moeda de troca.

Quando eu ouvi aquilo, pensei que fosse desmaiar, porque me deu uma tontura grande... O nosso menino não.



Marquês: - Meu Deus, como isso aconteceu?

Ela resumiu ao máximo, porque não tínhamos tempo pra conversar...

Alice: - Preciso que o senhor me ajude a voltar pro Rio, agora...

Marquês: - Como é menina? Você vai voltar pro Rio agora? Isso é suicídio...

Alice: - Eu sei que me entregar é suicídio. Mas, é a única maneira de salvar a minha família. Porque se aquele desgraçado matar meu irmão e meu sobrinho eu vou preferir estar morta. O senhor sabe disso.

Fico olhando pra ela e vi o quanto aquela menina estava tão decidida...

Marquês: - Você tem um plano, não é?

Alice: - Eu não, a Júlia tem. A



única pessoa que pode parar um pouco aquele louco, sou eu.

Marquês: - Infelizmente, acho que não temos saída, por enquanto.

Marquês: - Vou ligar para o piloto e ver se conseguimos sair até 3 horas da manhã. No caminho, você me conta os detalhes. Precisamos chegar no Rio de Janeiro rápido.

Fui até a pousada e deixei a Cacá responsável pela Mariana... Seria melhor deixá-la dormindo, para conseguir ficar focado, porque manter a cabeça fria agora, era muito importante. Deixei apenas uma carta explicando o que aconteceu e que eu precisava dela aqui, em segurança.

Às 3 horas da manhã já estávamos a caminho do Rio de Janeiro, com a missão mais difícil da minha vida, resgatar o meu neto, que é apenas um bebê.



No caminho a Alice me contou tudo que sabia e ouvi todas as mensagens que a Júlia passou das informações e do plano que ela tinha...

Vou pensando o caminho todo em cada detalhe das informações e a sensação que eu tenho neste momento é posso dizer que nunca passei por isso na minha vida. Já ajudei muita gente a recuperar filhos e esposas... Mas, lutar pela minha família daquele jeito, parece que era algo novo. Minha Júlia e meu neto são tudo pra mim e o Dom é o filho do meu irmão e eu não podia deixar nada acontecer com eles.

Eu estou com tanto ódio dentro de mim, que a única coisa quero é colocar as minhas mãos naquele desgraçado do Hugo.





Autoravivibarro

Writer

#Vote# Oi amores, amanhã colocarei outro.
Comentem por favor e votem. Nosso final
promete.

Readers also enjoyed: -----



Obcecado por mim



6,4K Read

TAGS [possessive](#) [playboy](#) [arrogant](#) [dominant](#)
-----

93 - Loucura, mas pode dar certo

- Loucura, mas pode dar certo

Júlia

Quando eu acordei daquele sonho tão intenso e estranho ao mesmo tempo... levantei fui ao banheiro e tomei um banho rápido, porque eu estava molhada de suor. Minha cabeça girava e eu não conseguia entender o que todos eles estavam tentando me falar, porque com certeza, aquilo tudo foi um recado.

Podem até me julgar, por acreditar nisso, mas a fé é tudo o que tenho neste momento. E uma coisa eu compreendi... Não posso ficar me lamentando, chorando ou me



entupido de remédios para dormir, enquanto os homens da minha vida estão para morrer a qualquer momento. Eu não vou deixar aqueles dois miseráveis acabar com a minha família, sem ir à luta... Isso nunca.

Sai do banheiro, me vesti e fiquei sentada na cama, pensando como eu podia sair dali... Abri a janela e quando olhei o telhado, lembrei da lição que a Anita me deu.

Nesse momento vi o Enzo e o Marco conversando na varanda embaixo da janela do meu quarto... Abri ela um pouco para que eu pudesse ouvir a conversa deles.

Subi no alpendre e fiquei ainda mais perto, quando ouvi um trecho da conversa...

“Marco: - O menino é moeda de troca?

Enzo: - Mas, nós dois sabemos,



que ele não tem intenção nenhuma de devolver.

Marco: - Como é vingança, ele vai matar o menino na frente do pai e depois terminar o serviço.

Meu Deus, coloquei a mão na minha boca, pra não gritar... Meu corpo todo tremeu... O Dom não podia passar por isso de novo... Ele já teve a mãe dele assassinada na sua frente e ter a dor de perder o filho assim, eu não ia permitir isso, de jeito nenhum.

Voltei pro quarto, passei uns minutos ali respirando e resolvi sair e lutar...

Primeiro, olhei pro lanche em cima da mesa e comi tudo que tinha, fui no meu closet e peguei uma calça de couro preta, uma blusa de malha preta e justa... Uma bota confortável, que eu podia esconder uma arma



pequena e uma faquinha. No final, coloquei a jaqueta de couro, onde tinha bolsos fechados por dentro, preendi meu cabelo com muitas voltas, para protegê-lo. Peguei as 2 armas que eu tinha no meu quarto e fui até o quarto do Danzinho pegar a outra arma e munição que tinha lá... Quando ia saindo de lá algo me chamou a atenção, me fez voltar... Uma vontade enorme de abrir a gaveta dele e vi a correntinha que o André me deu quando eu estava grávida dele. Peguei ela, beijei a imagem da santa, fiz uma oração e coloquei no meu pescoço.

Agora, era o momento mais difícil, sair dali sem ser vista... Olhei o telhado e sai pelo alpendre devagar, pulei em outra laje e tentei descer pela lateral, foi mais fácil do que eu imaginei.



O treinamento com a mulher gato valeu a pena...

Fui pra rua de trás e liguei pra Alice, ela é a única pessoa que pode nos salvar... Sei que é muito difícil o sacrifício que vou pedir pra ela fazer, mas sei também que ver o sobrinho dela e o irmão morrerem na mão do Hugo, ela não vai suportar de jeito nenhum.

Liguei pra ela e expliquei que eu tinha um plano, mas que ela precisava ir atrás urgente do meu pai e chamá-lo pra ajudar... Eu precisava do famoso mestre junto comigo, mesmo ele estando distante, podia me ajudar muito.

Quando eles já estavam juntos, ela me avisou e eu liguei pra ele... Tentei não me emocionar e ser mais fria que eu podia... Quando ele ouviu minha voz, senti sua respiração



cortante e pra parar com qualquer clima de emoção que podia surgir naquele momento...

Júlia: - Mestre, preciso da sua ajuda...

Ao me ouvir chamá-lo daquela maneira, ele entendeu o recado e falou muito pouco...

Marquês: - Fale, o que quer que eu faça e qual seu plano?

Júlia: - Preciso que mande a Anita mandar um vapor me tirar do morro, com uma moto e não contar pra ninguém que eu saí de lá. Preciso ganhar tempo.

Marquês: - Se você contar pra mim e pra todos eles vão te ajudar, Júlia.

Júlia: - Me desculpe mestre, mas o senhor vai ter que confiar na sua soldado... Eles não sabem que o senhor me treinou e que eu vou usar



a Alice como trunfo.

Marquês: - Júlia filha, você ainda não tá pronta...

Júlia: - Estou sim... Sou filha do melhor e posso até morrer, mas vai ser lutando pela minha família.

Ele respira com a voz cortante...

Marquês: - Vá lá e acabe com ele...

Passo as coordenadas que tenho na minha cabeça pra ele e 10 minutos depois um vapor chega numa moto e me leva até a saída do morro... Vou direto para um posto de gasolina, encho o tanque e compro um chip de celular numa conveniência.

Agora, estava na hora de enfrentar a fera... peguei o numero do telefone do Hugo e olhei a hora, faltava dez minutos... Estava na hora de ir pro local que era pra ele encontrar o Dom.



Respirei fundo, rezei muito e beijeí minha santinha protetora... Chegou a hora.

Quando cheguei no local, tirei o capacete e fiquei bem à vista porque o capanga do Hugo estava procurando com certeza o Dom.

Respirei fundo, peguei o telefone e liguei pra ele...

Ele atendeu na segunda chamada...

Hugo: - Quem é? Cadê o Dom?

Júlia: - Eu vou no lugar dele...

Hugo: - Que porr@ é essa... Tá querendo morrer no lugar dele?

Júlia: - Não. Eu vou no lugar dele porque eu tenho algo melhor pra você...

Ele dá uma gargalhada...

Hugo: - Você é muito gostosa doutora, mas prefiro matar o merd@



do Dom.

Júlia: - Você quer matar o Dom porque? Porque ele é culpado pela morte da Alice, não é?

Hugo: - Se ele não tivesse se metido no nosso amor, ela estaria viva comigo.

Júlia: - Então. Se eu te disser que posso te dar a Alice... Em troca você me devolve o meu filho.

Hugo: - Que palhaçada é essa?

Júlia: - Isso que você ouviu... A Alice está viva e eu posso te dar ela em troca do meu filho vivo e bem.

Hugo: - Que merd@ vocês estão aprontando? Fala logo porr@...

Júlia: - Quer prova, dá uma olhadinha no video que acabei de te enviar... E me liga...

Desligo o telefone e mando o vídeo que tenho da Alice com Dan no



braço.

Meu corpo todo tremia e agora só me restava aguardar...

Anita

Era um pouco mais de três horas da manhã, quando meu celular apitou uma mensagem e era o toque de Padrinho... Fui até o banheiro e achei melhor ler lá...

Quase caí quando ele me mandava ajudar a Júlia a sair de dentro do morro... Passou todas as coordenadas e mandou deixá-la informada do que estava acontecendo, porque ela tinha um plano pra chegar no cativeiro do menino.

Eu não sabia o que pensar, porque minha vontade foi de argumentar, mas ele mandou e eu não tinha opção e sim obedecer e



ajudar.

Fui algumas vezes ao banheiro pra poder mandar algumas mensagens, pra ela entender a situação... O padrinho me disse que em 2 horas ele estaria chegando no Rio e que estava junto dela nesse plano... Achei muito arriscado, mas tudo estava muito perigoso e infelizmente ela e Alice eram as únicas que podiam fazer algo que pudesse funcionar.

Fiquei dando suporte e tentando esconder ao máximo e quando descobrimos que Júlia tinha fugido, chegou a hora de colocar o Dom pra dormir... Ele não aguentaria de jeito nenhum, sabia dos planos dela e seria muito melhor ele dormir.

Mas, foi olhar pra o chefe que eu percebi que estava encrocada... E supliquei mentalmente que o



padrinho chegasse logo.

Enzo: - Você está metida nisso não é Anita? Não ouse me esconder nada.

Respirei fundo e apenas balancei a cabeça positivamente...

Anita: - Me desculpa chefe, mas também estou cumprindo ordens...

Enzo: - Anita, estou fazendo um esforço fora do normal pra não perder a cabeça com o Dom. Não me venha você testar o meu autocontrole, porque não vai dar certo.

Anita: - Estou falando sério, Mas, recebi ordens para ajudar a Júlia a sair do morro.

Enzo: - Ordem de quem?

ANita: - Do mestre... O padrinho está vindo pra cá e me mandou dá suporte a ela...

Enzo: - Quem contou a ele? A



Júlia?

Anita: - Ela tem um plano e ele está ajudando ela...

Enzo: - Que plano?

Comecei a falar tudo desde o começo o que ela pretendia...

Enzo: - Meu Deus isso é muito arriscado...

Marco que tinha chegado e estava conosco ouvindo tudo, fala...

- É arriscado, mas pode dar certo... Como vamos saber o esconderijo?

Tiro a embalagem do chip que ela comprou e mandou pelo vapor...

Enzo: - O que é isso?

Anita: - Ela comprou esse chip e colocou dentro de um relicário que ela tem, com uma santinha... Vou conectar ao meu equipamento e tentar rastrear o cativoiro.



Marco: - Se aquele louco matar ela, quando souber que todos estão caçando ele e que o comparsa dele Falcão, perdeu o morro?

Enzo: - Isso vai acontecer em poucas horas, Anita.

Pego o vídeo que a Alice gravou dentro do avião e que vai mandar pra ele, em breve...

Anita: - Quando ele ver isso aqui, não vai fazer nada contra a Júlia e o menino.

Enzo: - Meu Deus, o pior é que tenho que concordar que a ideia é maluca, mas é boa.

Anita: - Infelizmente chefe, para resgatar o menino vivo, essa é a nossa única chance.

Marco: - Sacrificar a Alice de novo... É muito triste...

Enzo: - Mas, salvando o menino,



podemos salvar ela...

Anita: - Esse é o plano...

Enzo: - Depois vamos ter uma conversa sobre você me esconder as coisas...

Anita: - Cumpri ordem do mestre e se eu falasse ela podia por desespero agir sozinha e aí acabaria com a pouca chance de dar certo.

Enzo: - E agora? Vou conectar o chip e tentar rastrear, porque não é tão simples, já que não está ligado a um aparelho... Mas, tem chances, enquanto isso, vamos aguardar alguma notícia da Alice, porque ela é a única que vai ter contato com Júlia.

Marco: - A Alice está vindo com o Marquês?

Anita: - Sò vem eles dois... O padrinho deixou a Mariana lá.

Enzo: - Ótimo. Aqui, ela só ia



atrapalhar. Já basta o Dom, que tivemos que dá um sossega leão nele.

Marco: - O Marquês chega em quanto tempo?

Anita: - Acho que no máximo 2 horas eles estão aqui no morro.



Autoravivibarros

Water

#Votem com os bilhetes e comentem muito, por favor... Serão 2 capítulos, se tiver 100 comentários, coloco o terceiro até 21 horas. Vamos brincar. Obrigada e bjs...



94 - E aí, aceita a proposta?

- E aí, aceita a proposta?

Hugo

Quando o soldado me liga dizendo que o Dom não está no local combinado, meu sangue ferve na hora... o filho da put@, só podia estar de brincadeira comigo.

Mas, logo o meu celular toca e quando atendo é a doutora, dizendo que está no lugar do Dom... Vejo logo que eles estão aprontando comigo.

Mas quando ela diz que a Alice está viva e que me mandou um vídeo dela brincando com o moleque, eu pensei que fosse ter um troço.

Não podia ser ela, a minha Alice viva, porque eu vi o carro caindo no penhasco e pegando fogo... Não tinha como ela estar viva.



Fiquei por uns 20 minutos ali olhando aquele vídeo e resolvi ligar pra filha da put@ da doutora, porque se ela estiver brincando comigo, eu vou machucar o filho dela na frente dela, sem nenhuma dó.

Hugo: - Que brincadeira é essa doutora? Tu sabe que se isso for mentira, eu vou descontar nesse menino remelento.

Júlia: - Não toque nele, porque você nunca mais vai ver a Alice de novo.

Hugo: - Como vou ter certeza que ela mesma? A minha Alice?

Júlia: - Me leve até o meu filho e lá eu te dou a prova que você quer?

Hugo: - o que vocês estão aprontando?

Julia: - Nada. Apenas quero ver pessoalmente meu filho e eu vou negociar com você e lhe dar o que



você quer. Com a Alice viva, você não precisa se vingar do Dom.

Hugo: - Não é assim que funciona, doutora...

Júlia: - É assim mesmo que funciona, Hugo. Você quer a Alice de volta? Então tem que deixar o Dom e me levar no lugar dele até meu filho. Com ele nos meus braços eu te dou a prova que você quer. Se eu estiver mentindo, você me mata, simples assim.

Essa filha da put@ dessa doutora tem sangue frio...

Hugo: - Vou entrar na sua... mas, sem gracinha doutora.

Desligo o telefone e ligo pros meus soldados mandando tirar as armas dela e trazê-la no lugar do cagão do Dom.



Júlia

Quando ele aceita que eu vá para o cativeiro, sinto meu peito apertar... Um misto de medo e ansiedade por ver meu filho me deu naquele momento... Mas, fiquei repetindo para mim mesma: “Calma Júlia, é só uma “cirurgia” difícil e foi vai conseguir.” Parecia loucura, mas fazer uma relação daquele momento com uma cirurgia me ajudava de alguma maneira.

O capanga dele foi passar a mão em mim, pra ver se eu estava armada e eu tentei ser mais rápida e entreguei as duas armas a ele e o canivete.

Por sorte ele recebeu e apenas passou a mão no meu casaco por dentro e por fora. Não quero que ele encontre minha correntinha.

Entramos no carro, amarraram minhas mãos e dois homens enormes



e fedorentos entraram ao meu lado...
Fui o caminho todo rezando e
tentando lembrar de tudo que
aprendi nesses dois últimos meses.

O trajeto foi longo e entramos
num lugar que parecia um sítio, tentei
visualizar e ver se conseguia entender
o local... Mas, ainda não tinha
amanhecido completamente, porque
o local era alto e tinha nevoeiro.
Quando chegamos no local, vi que
tinha alguns homens armados
espalhados pelo local e que na
entrada da casa tinha uns 10
homens... Me tiraram do carro, na
porta da casa, que dava pra ver que
era muito grande e que as janelas
estavam fechadas com grades.

O homem que era um pouco
mais alto do que eu, se aproximou e
ele tava com a cabeça coberta com
uma toca pergunta.



Homem: - Ela foi revistada?

Capanga: - Sim... Estava com essas 2 armas e esse canivete.

Ele vem passar as mãos em mim, e eu dou um passo pra trás e o outro homem aparece e reconheço o miserável do Hugo.

Hugo: - Seja bem vinda doutora...

Meu sangue ferve e eu tenho vontade de avançar em cima daquele miserável...

Júlia: - Cadê meu filho?

Hugo: - Calma, doutora... Quero as provas que a Alice tá viva, agora...

Júlia: - Não. Primeiro meu filho.

Ele vem até mim e pega no queixo apertando e coloca aquela cara nojenta dele bem perto da minha.

Hugo: - Você não sabe, com



quem está lidando não é filha da put@?

Júlia: - Sei, mas do que você pensa...

Falo entre os dentes, já que ele continua apertando meu queixo...

Hugo: - Como você vai falar com ela?

Júlia: - Ligue para o número do Dom e me coloque pra falar... Antes eu tenho que ver o meu filho, se não o acordo acaba.

Ele puxa meu braço levando o para trás e apertando... Nesse momento meu sangue esquenta e eu dou uma joelhada no meio das pernas dele, bem certo.

Hugo: - C#RALHO, FILHA DA PUT@...

Júlia: - Você não está de brincadeira e eu também não



estou...

Os dois homens que estão perto e veem o que aconteceu me pegam, enquanto ele se contorce de dor.

Hugo: - Vou matar seu filho na sua frente sua put@ do c@ralho...

Júlia: - A Alice só vai ligar pra você e aparecer se eu e menino estiverem bem... Se não ela some e nunca mais você ver ela... Até porque se nós sairmos mortos daqui, você também sai.

Hugo: - Levem essa v***a lá pra dentro agora, antes que eu mate ela.

Eles me levaram, quase nos braços, meu coração estava acelerado, mas eu não podia esmorecer de jeito nenhum.

Me colocaram numa sala grande, sentada numa cadeira, com as mãos amarradas para trás...



Eu fico ali tentando controlar a respiração e raciocinar... Tento ouvir alguma voz, choro de criança e nada e uma ansiedade e medo toma conta de mim... Meu Deus, cadê meu filho... O que ele fez com ele? Eu não estou preparada pra que ele tenha feito m*l a meu filho. Tento afastar aqueles pensamentos ruins e de repente ele chega com uma careta de dor e mancando... Confesso que tive vontade de gargalhar na cara dele, mas me controlei. Apenas pensei: Isso é muito pouco pra eu quero fazer com você, seu desgraçado.

Hugo: - Acabou a brincadeira Júlia... Quero ver a Alice, se não aproveito o ódio que sinto nesse momento e mato o moleque na tua frente e ainda te dou um corretivo pra você sofrer... Sua v@dia.

Júlia: - Me solte e me leve até



meu filho e eu te coloco pra falar com a Alice...

Hugo: - Tá bom, mas eu tenho uma surpresinha pra você...

Meu coração parece que vai sair pela boca e de repente uma mulher entra na sala, de cabeça meio baixa e quando ela olha pra mim, meu corpo inteiro treme.

Júlia: - Drika, você? Como pode? Você tá morta...

Hugo: - Ressuscitou de saudades do Dom.

Os dois caem na gargalhada.

Júlia

Quando aquela mulher entra e eu reconheço a Drika, fiquei tão chocada, que até a minha respiração parou no momento. Ela entra um pouco de cabeça baixa e depois me



encara e não para de olhar pra mim, com um sorriso diabólico nos lábios.

Não deixa de ser desesperador saber que essa diaba e esse louco estão juntos nisso... Ela quase me mata no assalto atropelada e por causa dela minha mãe ficou num hospital e numa cadeira de roda por muito tempo. E agora eles estão juntos e com meu filho na mão. Olhando eles ali, cúmplices... Meu corpo gela, meu coração acelera.

Cadê meu filho, meu Deus... O que ela fez com ele?

Júlia: - Cadê o meu filho?

Hugo: - Não está feliz em ver ela não, doutora... Vocês são tão amigas...

Júlia: - Cadê o meu filho?

Drika: - Manda a mulher trazer o menino... Ela tá muito emocionada e não quer falar comigo, eu entendo.



Um capanga deles sai e volta com dona Lourdes com meu menino nos braços... Não aguentei e chorei em vê-lo agarrado no pescoço dela. O meu bichinho estava vestido num pijaminha e parecia tão assustado. Meus braços estão amarrados para trás.

Júlia: - Me desamarra pra eu pegar no meu filho...

Hugo: - De jeito nenhum...

Ele quando me ver começa a chorar e querer ir pros meus braços.

Júlia: - Só minhas mãos...
Amarre meus pés, deixe eu pegar ele.

Ele gritava por mim...

Danzinho: - Mamãe, mamãe...
Quelo minha mãe.

Hugo: - Cala a boca moleque...
Faz esse moleque chato calar a boca logo, antes que eu dê um motivo pra



ele chorar.

Dona Lourdes coloca ele no meu colo e segura e eu falo no ouvido dele...

Júlia: - Calma meu anjo querubim... Mamãe veio buscar você, viu.

Danzinho: - Quelo pra casa.

A maldita Drika não tirava o olho e falou...

Drika: - Desamarra as mãos dela um pouco, deixa ela pegar no menino... Só um minuto, não vai cair pedaço Hugo.

Hugo: - Tá ficando mole demais Drika, esqueceu o que eles te fizeram?

Júlia: - Eu não fiz nada pra você Drika, muito menos meu filho.

Drika: - O seu m*l, foi ter cruzado meu caminho sua dotorinha de merd@... Esse filho aí do Dom, era pra



ser meu.

Júlia: - Abraça o pescoço da mamãe filho, por favor...

Ele me abraça e começo a falar no ouvidinho dele...

Júlia: - Filho obedeça a mamãe... Não chore, fique calmo e bem quietinho, que mamãe vai tirar você daqui.

Hugo: - Acabou a farra, leva o remelento pro quarto e agora faça a sua parte.

Olhei pra dona Lourdes e vi que ela tinha marcas roxas no rosto... Acho que eles bateram nela. Ela veio e puxou ele dos meus braços, que gritou muito e eu só pedia pra ele ir com ela com calma, mas como fazer uma criança de menos de dois sair de perto da mãe quando está com medo, sem chorar? Eu estava tão apavorada que aqueles loucos perdessem a



paciência com ele, que falei alto com ela, mandando a tirar ele dali rápido.

Ele foi embora com ela e chorava muito, me chamando e eu não aguentei e chorei...

Hugo: - Acabou a palhaçada, faça sua parte.

Tento respirar e me controlar.

Júlia: - Ligue do seu celular para o Dom, que o meu celular seu capanga jogou fora.

Ele me entrega o celular e eu ligo pra Anita, que já deve estar desesperada, sem notícias.

Na mesma hora ela atende...

Júlia: - Anita sou eu... Ele está bem, pode enviar o vídeo?

Anita: - E você Júlia?

Hugo: - Deixa de onda c@ralho, manda logo a porr@ do video.

Ele desliga a ligação e segundos



depois o vídeo chegou e quando ele abre vejo ele ficar branco...

Video:

Hugo, sou eu Alice... mostro aqui pra você, um jornal com data de hoje, pra você ver que não é montagem. Nesse momento, estou a caminho do Rio de Janeiro... E você não quer minha família, você quer a mim...

Estou aqui pra nós dois fazermos um acordo: Não machuque a Júlia, a dona Lourdes e muito menos meu sobrinho. Quando eu chegar, eu fico no lugar deles três.

Se você não cumprir sua parte Hugo, eu sumo de novo da sua vida e você nunca mais me vê. E aí, aceita a proposta?

O vídeo acaba e ele está paralizado sem reação.



FMB



Autoravivibarro

Writer

#Vote# E aí, quem acertou? Como ela está viva vai ser explicado em breve. Comentem por favor.
Amanhã, continuamos.



95 - Hora de agir

- Hora de agir

Enzo

Estávamos muito ansiosos, esperando notícias e pelo plano de Júlia a hora certa de agir, mas confesso que era muito difícil esperar.

Já estava amanhecendo o dia, quando o telefone tocou e era o delgado, mas a voz era de Júlia... Tinha dado certo, ela estava com ele.

Ela mandou enviar o vídeo da Alice e disse que o menino e ela estavam bem...

Todos nós comemoramos, pelo menos essa primeira parte do plano louco dessa menina deu certo.

Agora, é torcer para que aquele maluco não surte quando souber que



todos estão caçando ele.

Anita: - A Júlia vai saber conduzir, chefe...

Enzo: - Anita, por mais que a Júlia tenha o sangue do Marquês, ela não tem treinamento, ela é uma médica apenas. Para agir sob pressão dessa forma tem que ter sido treinada.

Anita: - Ela estava sendo treinada sim...

Marco: - Como assim, se o Dom proibiu todo mundo de treiná-la?

Marquês: - Todos, menos eu... Que não sou moleque pra aquele fedelho mandar.

Enzo: - Meu Deus, mestre, que alívio em lhe ver...

Ele veio até mim e demos um abraço.

Alice entra na sala junto com ele



e eu me emociono, porque estou conhecendo pessoalmente aquela menina, agora.

Ela abraça todos e está visivelmente emocionada e de estar no morro que ela cresceu, depois de tanto tempo.

Alice: - Como você é linda pessoalmente. Você deve ser a Bárbara, a policial do André?

Bárbara: - Ex policial, mas do André sim...

Acabamos rindo, apesar do nervoso e a tensão que estamos passando no momento.

Marquês: - Bem, vamos analisar a situação e ir pra o segundo passo do plano. Ele entrou em contato? Vocês tem noticia de Júlia e menino?

Anita: - Ele recebeu o vídeo, mas não faz muito tempo e ainda não deu retorno. E a Júlia nos garantiu que



eles estão bem.

Marquês: - Ótimo.

Alice: - Acho melhor entrarmos em ação e dizer que eu quero fazer a troca.

Anita: - Vamos esperar mais um pouco, porque eu não consegui rastrear o chip com precisão. Só mais um tempinho, que sei que vamos conseguir.

Enzo: - Você e os os hacker tem apenas 1 hora, pra descobrir Anita... Em breve ele pode ficar perigoso.

Nesse momento o Hugo ligou, dizendo que aceita o acordo e quer a Alice em 2 horas no local que ele vai passar onde é.

Renatinha: - Quer ver o Dom Alice? Ele está no quarto e a Alessandra está olhando ele dormir.

Alice: - Não. Vê-lo vai me



enfraquecer e eu não quero que ele acorde.

Já eram 7 horas da manhã, quando o André apareceu na porta, com cara de quem acabou de vim de uma guerra, mas que venceu.

Bárbara: - Meu Deus, meu amor, você está bem?

Eles se abraçaram e vimos que ele tinha um tiro no braço...

André: - Chefe, missão dada, missão cumprida... O morro do Falcão está totalmente dominado. Todo pilantra, filho da put@ morto e cada esquina tem um soldado nosso.

Enzo: - PERFETTO (perfeito)

Não aguento e grito em italiano...

Enzo: - O morro do Falcão é nosso, acabou a brincadeira, pra aquele filho da put@.



Todos gritam e comemoram...

Enzo: - E o Falcão, André?

André: - O Felipão resgatou ele...

Ele estava encurralado, mas ele chegou num carro blindado e pegou ele.

Enzo: - Mesmo o Falcão ferrado, ele ainda está do lado dele...

André: - Sabe o que achei estranho... É que eu estava perseguindo o Falcão e ele podia ter atirado na minha cabeça, mas só atirou de raspão no meu braço...

Enzo: - Você acha que ele errou de propósito?

André: - Foi essa a impressão que eu tive.

Nesse momento a Alice desce as escadas, porque tinha ido no quarto tomar um banho e trocar de roupa e quando ele ver ela, a emoção tomou



conta do soldado.

André: - Minha menina linda.

Ele pega ela nos braços e rodopia, como se tivesse pegando uma criança...

Alice: - Meu anjo da guarda.

O carinho que eles têm um com o outro é bonito de se ver.

André: - O que você está fazendo aqui?

Ele solta ela bastante desconfiado...

Alice: - Eu vim salvar minha família, André.

André: - Como assim?

Enzo: - Calma, vamos explicar a você.

André: - Você não vai se entregar ao Hugo, Alice. Isso eu não vou deixar.

Ele fala muito sério e eu percebo que tenho outro Dom para controlar.



Júlia

Quando vi meu filho senti um alívio, mas um desespero muito grande ao mesmo tempo e logo depois que voltou pro quarto, eu fiquei tentando lembrar de cada passo do meu treinamento com meu pai. O mestre me falava que eu tinha que entender os meus pontos fracos, mas me concentrar nos meus pontos fortes.

Ele obrigou a Anita a lutar comigo e me ensinar a usar o corpo pra pular telhado... Pena que o tempo foi curto de treinamento, gostaria de estar bem mais preparada, mas o que aprendi tem que servir. Agora, tenho que pensar nos pontos fortes.

Mestre: - Júlia, esqueça a força, você é boa de convencimento e



médica... Conhece o corpo humano como ninguém. Também é pequena, leve e isso pode ser uma vantagem.

Fechei os olhos e fiquei pensando e controlando meu emocional, apesar de está ouvindo meu filho chorar e aquilo tirava completamente a minha concentração.

Abro os olhos e vejo que a Drika não tira os olhos de mim e começo a observar sua aparência. Ela está com casaco de capuz, escondendo um pouco o rosto e eu olho que faltam dedos nas duas mãos dela.

É quando a ficha cai que essa menina foi cruelmente torturada. Seu rosto tem marcas de cortes profundos e dá para perceber que ela está muito vestida, como se escondesse as marcas do corpo.

Júlia: - O que aconteceu com



você? Quem fez isso, foi o Dom?

Drika: - Não. Foi o Falcão.

Júlia: - Porque, ele faria essa crueldade?

Drika: - Você é assim mesmo? Ingênua, boazinha?

Júlia: - Se te ver assim e achar c***l é ser ingênua, boazinha, então eu sou.

Drika: - No assalto ele ia te sequestrar e eu queria te matar, aí atrapalhei os planos dele.

Júlia: - Meu Deus, vocês dois loucos.

Balanço a cabeça...

Júlia: - Ele te torturou por que você atrapalhar os planos dele?

Drika: - Isso mesmo. Ele pintou o cão comigo e me deu um tiro nas costas, quando ia me jogar numa fogueira, alguém chamou ele e eu



ainda estava viva. Um soldado, ligou pro Hugo, que mandou me levar pro hospital.

Júlia: - O Hugo te salvou? Porque?

Drika: - Essa é uma pergunta que eu me faço, até hoje. Mas, ele me salvou e depois que eu fiquei boa, ele me cobrou o que fez.

Júlia: - É por isso que você está aqui? Ou essa vingança também é sua?

Drika: - Fui obrigada porque tenho contatos no morro, vivi minha vida lá. Mas, não vou mentir pra você. Eu tenho raiva de você sim.

Júlia: - O seu papel seria ajudar a sequestrar meu filho?

Drika: - Isso mesmo. E eu tive que fazer... mas, pensei que fosse mais fácil, porque não gosto de você e tenho raiva do Dom ter me trocado



por tu. Mas, quando vi o menino, ele não tem culpa e é muito c***l até pra mim.

Júlia: - Então me ajuda... Deixa eu ir no quarto colocar ele pra dormir.

Drika: - Júlia, você vai aprontar e eu continuo não gostando de você. Desde que você entrou na minha vida, ela virou um inferno.

Júlia: - Eu não tive culpa, o Dom não tinha compromisso com você Drika. E nós nos apaixonamos.

Drika: - Ele era minha passagem pra mudar de vida e você atrapalhou.

Ela estava tão estranha... O olhar dela era diferente.

De repente Danzinho chora mais alto e aquilo me desespera, porque eu sei que ele não está bem.

Júlia: - Drika, eu imploro... Deixa eu colocar ele pra dormir, deixa



minhas pernas amarradas. Por favor Drika, eu fico te devendo essa. Ele é só um bebê, por favor.

Ela sai, como se estivesse fugindo de mim... Meu filho não parava de chorar, mas um tempo depois ela volta.

Drika: - Só uma hora, enquanto o Hugo deu uma saída... Não faz gracinha, que aquele perturbado tá ficando cada vez mais louco.

Júlia: - Ok. Não vou fazer.

Ela me coloca, com as pernas amarradas dentro do quarto e o meu menininho grita, quando me vê.

Júlia: - Calma filho, mamãe vai ficar um pouco com você.

Dona Lourdes: - Graças a Deus minha filha. Acho que ele está com febre.

Júlia: - É emocional, mas vou



cuidar dele.

Dona Lourdes: - Não temos remédio.

Júlia: - Temos sim.

Tirei meu casaco e abri o forro falso que tinha nele e eu tinha colocado umas bolsinhas por dentro... três com leite e colocado um remédio de febre, porque eu sentia que isso ia acontecer.

Dona Lourdes: - Nossa Júlia, quanta coisa nessa jaqueta.

Júlia: - Ela é quase uma bolsa.

Venha, vamos cuidar dele, me ajude.

Conseguir folgar um pouco as cordas dos meus pés e me arrastando fui até o banheiro e demos um banho nele, vestimos uma outra roupinha e ela fez um leitinho. Dei uma dose de remédio pra baixar a febre.



Dona Lourdes: - O que vamos fazer, minha filha, pra sair daqui?

Júlia: - Calma, dona Lourdes, temos que ganhar tempo e manter nosso menino seguro. A Anita e o pessoal estão trabalhando pra nos tirar daqui.

Fiquei ali agarradinha a ele, que dormiu logo...

Júlia: - Ele dormiu e a febre baixou, mas esse pozinho aqui é um remédio pra dormir. Quando a senhora perceber que a coisa vai complicar ou que ele está muito agitado ou que o Hugo está muito violento, coloque no leitinho dele.

Dona Lourdes: - É pra ele dormir?

Júlia: - Ele dormindo vai correr menos riscos. Mas, é só essa dose. Eu não queria, mas tenho medo dele chorar muito e o Hugo machucar ele.

Dona Lourdes: - Eu entendo



minha filha, vamos fazer tudo para proteger ele.

Júlia: - Eu nunca vou esquecer o que a senhora está fazendo pelo meu filho. Tenha cuidado, não quero a senhora machucada.

Dona Lourdes: - O que importa é a gente proteger ele e eu vou ter cuidado.

Fiquei ali passando amor para meu projetinho lindo e pouco tempo depois a Drika voltou e me colocou na cadeira de novo. Tenho que admitir, que ela me ajudou e meu filho está dormindo agora.

Mas, só foi ela terminar de me amarrar, que o Hugo entra muito irritado, batendo porta e com uma cara de maluco e bastante agitado... Ele é mesmo um louco.

Ele vem pra cima de mim pegando no meu pescoço e



apartando, que sinto minha respiração falhar...

Hugo: - Cadê ela? Cadê ela que não chegou ainda? Você prometeu sua v@dia, desgraçada.

Júlia: - Ela... eela...

Tento falar, mas ele aperta meu pescoço...

Drika: - Espera Hugo, você vai matar ela assim...

A Drika tenta evitar que ele me mate, tentando segurar ele... Mas, ele dá um empurrão nela que caiu no chão... Meu Deus, ele parece drogado, totalmente descontrolado. O medo tomou conta de mim, nesse momento.



Autoravivibarro

Winter

#Vote# Oi amores, por favor comentem e votem com os bilhetes.

Readers also enjoyed:



Oboecado por mim



6,4K Read

TAGS possessive playboy arrogant dominant

FMB



96 - A polícia é sempre a polícia

96 - A polícia é sempre a polícia

Drika

Quando o maldito do Hugo me salvou, que eu acordei num hospital, fiquei com raiva, com ódio dele ter me salvado, preferia ter morrido, porque a minha situação era horrível. Mas depois, o ódio que eu estava sentindo por todos aqueles que tinham me machucado me manteve viva.

Ele me disse que eu teria que ajudá-lo a acabar com o Dom e eu tava com tanto ódio, que não seria nada difícil de fazer.

Mas, agora eu estava ali, vendo ele louco, querendo machucar um menino tão assustado e indefeso, mexeu comigo.

Ele entra tão perturbado, que até



eu fiquei assustada... Vai pra cima da doutora com tudo, que acho que se eu não tivesse ido em cima, ele tinha sufocado ela de verdade.

Drika: - Você vai matar ela, Hugo, para.

Hugo: - Devia acabar logo com essa put@ de uma vez.

Drika: - Não agora, depois você mata.

Júlia

Meu corpo todo tremia e eu pensei que ele ia me sufocar de verdade, mas a Drika ocnsegue que ele me solte e eu começo a tossir, engasgada, porque ele realmente apertou meu pescoço.

O telefone dele toca e quando ele atende, dá pra perceber que é o capanga dele dando noticias dela...



Hugo: - Estão trazendo ela, mas se tiverem com alguma gracinha envolvida nisso, você e esse moleque já eram.

Novamente o telefone dele toca e a notícia não é boa, ele fica ainda mais transtornado e começa a quebrar as coisas que tem na casa...

Drika: - Calma cara, você tá louco?

Meu coração acelera e eu começo a mexer os pés, porque folguei os nós da corda, quando estava no quarto e tirei a gilete que guardei no bolsinho da jaqueta por dentro...

Eu precisava cortar aquela corda, por mais que pareça impossível, porque ela é grossa.

Acho que chegou a hora de agir, porque ele parece um louco.

Ele anda de um lado para o outro



e diz...

Drika: - O que aconteceu, Hugo?

Hugo: - Estão me caçando, ela tem que chegar rápido pra eu poder ir embora com ela pra sempre. E viver com meu amor.

Ele andava de um lado para o outro... Drika olha pra mim e eu sussurro pra ela...

Júlia: - Solta minhas mãos, por favor...

Mas, ela vira as costas e apenas tenta acalmar ele... Eu fico ali tentando desesperadamente cortar a corda, mas parece que é impossível.

Escuto o barulho de um carro chegando e escuto a voz da Alice de longe, um pouco alta... Deve ser pra que eu escute, mas em seguida, escuto um barulho de helicóptero, carros e tiros...



Meu coração acelera, eu consigo levantar da cadeira e soltar uma das pernas e um homem chega gritando...

- Pega ela, pega ela pra fazer de escudo...

Eu só pensei que estou ferrada... mas, aí a Drika aparece e dá um tiro nele e com uma faca corta a corda da minha mão.

Drika: - Tá me devendo outra, não esquece.

Sai correndo em direção ao quarto onde meu filho está e um homem tá chegando na porta e eu dou golpe nele com o pé... E lembrei mais uma vez do meu pai... "Você sabe os pontos do corpo humano melhor que ninguém Júlia."

Quando ele veio pra cima de mim com a força, eu chutei o pescoço e a virilha e acertei em cheio deixando



ele bem caído no chão.

Entrei no quarto e vi dona Lourdes com o corpo em cima do menino, protegendo ele.

Júlia: - Venha rápido, vou tirá-la daqui..

Dona Lourdes: - Como?

Peguei minha arma pequena, que coloquei dentro da bota e mandei ela abraçar ele que estava sonolento, por causa do remédio.

O barulho lá fora era grande... E eu vou tentando chegar até a sala protegendo eles, quando vejo a Bárbara e Anita entrando na sala... Uma dava cobertura para a outra.

Júlia: - Estou aqui...

Anita: - Venham, por aqui...

Elas atiram nos homens que estão na casa e eu vou seguindo até a porta, mas alguém me puxa pelo



braço e coloca uma faca na minha barriga, me levando pra fora, me fazendo de escudo.

Anita e Bárbara continuam levando dona Lourdes pra fora e conseguem tirar ela e o meu filho de lá e correm em direção ao helicóptero e sinto um alívio, porque pelo menos ele vai ficar bem. Quando olho pro homem que está me agarrando, vejo que é o Hugo e ele está empurrando uma faca em mim, gritando...

Merd@ se ele enfiar essa faca é numa região perigosa e eu posso morrer... tento respirar fundo e olhar ao redor... Tem tanta homem caído no chão, carros e outros homens com armas apontadas... Parece um cenário de filme. Mas, vejo André, meu pai e o Dom, armados, parados e olhando a situação... Um homem que eu não conheço está tentando se



aproximar e falar com o Hugo...

Hugo: - Pra trás Fontoura (superintende da polícia), senão eu mato ela.

Fontoura: - Acabou Hugo, solta ela. É melhor pra você.

Hugo: - Eu vou morrer e vou levar ela comigo. Igual o meu pai fez com a mãe de Dom.

Aquilo me fez tremer e eu de longe pude ver o susto e o pânico do Dom. Aquele era o maior pesadelo e trauma da vida dele.

Na hora, eu tenho uma ideia arriscada, mas é tudo ou nada...

Júlia: - Seu pai nunca ia ter coragem de matar a Andréia, ele era um fraco.

Ele aperta ainda mais a faca em mim e eu sinto uma pequena furada...



Hugo: - Cala boca sua put@...

Alice está com o André
segurando ela e chorando muito.

Hugo: - Quer saber Dom... Vou te
contar, porque o meu prazer vai ser
saber que você odiou seu pai e ele
morreu louco, pensando ter sido ele o
assassino de tua mãe. Mas, era
inocente. Ele fala e grita e dá uma
gargalhada de louco.

Foi meu pai, Dom. Ele matou
aquela traidora, v@dia, que
abandonou ele no altar pra ficar com
um bandido desgraçado.

VAGABUNDA. TUA MÃE ERA UMA
VAGABUNDA, MERECEU MORRER...

Ele gritava como um louco e
apertava meu pescoço com um braço
cada vez mais... O PH e Guga
seguravam o Dom, que colocou as
mãos na cabeça e estava visivelmente
atordoadado com aquela informação.



A Alice chorava muito e se solta do André e se aproxima gritando.

Alice: - Solta ela, Hugo... Eu vou com você.

Hugo: - Não. Você me enganou de novo, eu vou matar ela e a culpa será sua. Você me traiu sua... Você é o meu amor da minha vida Alice, sempre foi... Sua ingrata... Ele falava e apertava a faca e dessa vez eu gemi e a Alice que estava se aproximando ouviu.

Alice: - Eu vou com você...

Ela dá mais um passo pra mais perto dele...

Ele se distrai por um segundo e aí eu fui pro tudo ou nada de novo... Toda a coragem que eu não tive durante minha vida toda, acho que guardei pra esse momento. Pode ser mais loucura que coragem...

Eu percebi que ele se distraiu



com a Alice e então girei meu corpo pra dentro, me livrando do estrangulamento e chutei a perna dele pra trás... Eu sabia que corria o risco dele enfiar a faca em mim, mas vi que a mão dele estava trêmula e isso era uma vantagem, mesmo correndo risco, aproveitei.

O corpo dele foi pra trás com chute e no calor do momento, dei um golpe nele fazendo o cair... Alguns homens correram e pegaram ele, que tentou correr, mas não conseguiu...

Eu olhei pra minha barriga e vi que ele tinha me cortado e quando vi o sangue cai no chão de joelho.

Só vi que meu pai se ajoelhou do meu lado e me amparou.

Filha: - Filha, por favor...

Marquês



Minha filha estava sendo a mulher mais corajosa que eu lembrava ter visto... Se ela não estivesse lidando com um homem louco e correndo tanto risco de morrer, eu diria que estava muito orgulhoso dela.

Vê-la enfrentando uma situação daquela com tanto sangue frio, inteligência e coragem... Era algo pra ter muito orgulho.

Mas, quando vi aquele miserável ameaçando enfiar uma faca na barriga dela, eu estremeci. Mesmo correndo risco, ela enfrentou ele e usou tudo e muito mais que eu tinha ensinado, mas ele conseguiu cortá-la. Ela quando viu o sangue, colocou a mão e se ajoelhou... O medo tomou conta de mim e corri para ampará-la.

Marquês: - Minha filha, pelo amor de Deus, fale comigo...



Júlia: - Oh pai, eu acho que estou bem... Parece que não foi profundo.

Coloco a cabeça dela no meu colo e o Marco com o superintendente conseguem pegar o maldito Hugo.

Júlia: - Pai, me dê sua camisa e pressione aqui...

Ela ainda consegue me ensinar a ajudá-la... Guga chega perto...

Marquês: - Guga leve ela urgente até o helicóptero e mandem levá-la para o hospital... Corra.

Levanto e meu odio por aquele maldito é enorme. Chego perto deles e o superintendente está levando ele.

Marquês: - Pra onde você vai com ele, superintendente.

Superintendente: - Ele vai ser preso e julgado pela polícia.

Fiquei olhando pra ele e meu ódio só aumentou. Marco se



aproxima de mim e fala perto do meu ouvido...

Marco: - Calma, mestre.

Marquês: - Nós sabemos que ele vai proteger ele e logo ele tá solto.

André: - Você vai deixar isso acontecer?

Marquês: - Não podemos com a polícia, meu irmão. A polícia é sempre a polícia, temos que obedecer.



Autoravivibarros

Writer

#Vote# Oi amores, dois capítulos reveladores, em?
Comentem muito, que amanhã tem mais.
Obrigada pelos comentários lindos e recadinhos.
Amo todos.



97 - Agora posso amá-lo

97 - Agora posso amá-lo

André

Fiquei com a missão de tirar o morro do Falcão da mão daquele desgraçado... tivemos uma equipe pesada e entramos no morro com tudo.

Quando vi que os soldados eram muito preparados e estavam dominando tudo, eu peguei alguns manos e fui caçar literalmente o maldito Falcão. Eu tinha que aproveitar e matar o dsgraçado de uma vez por todas.

A perseguição foi pesada e chegamos a encurralá-lo, mas na hora que eu ia conseguir colocar as minhas mãos em cima dele, o porr@do Felipão chega num carro blindado



e consegue salvar o filho da put@.

Ele ainda me deu um tiro de raspão no braço... Eu fiquei muito puto, porque estava com ele na minha mira.

Chego no alto do morro e vejo que a missão foi quase toda cumprida, olho e digo em voz alta...

André: - Não foi dessa vez Falcão... Mas, eu tenho uma sede muito grande pra te pegar faz tempo, seu filho da put@ e esse dia vai chegar.

Esse peste aprontou muito contra o namoro da Alice e do Duque e foi ele quem matou o rapaz, que era um cara dos nossos... Ele ainda ajudou o Hugo a pegar a Alice e por esses dois motivos eu tenho sede de beber o sangue dele, mas que todo mundo.

Fui embora do morro, direto pra



casa do Dom, tentar ajudar no resgate do nosso molequinho e acabar com o Hugo. Quando chego lá, meu prazer foi tão grande de dizer a todos que o morro era nosso, mas quando vi minha menina Alice ali tão linda, o coração do n***o acelerou demais... Sinto um amor por ela de irmão mais velho, um tio...

Mas, logo eu entendi que ela estava ali para ser trocada pelo menino... Porr@ vei, eu sei o que ela passou na mão daquele maldito e não posso de jeito nenhum deixar ela ser entregue pra ele de novo. Isso eu não vou deixar.

E deixo bem claro pro Enzo...

André: - Você não vai se entregar ao Hugo, Alice. Isso eu não vou deixar.

O Enzo me olha sem paciência...

Enzo: - Tenha calma, nós vamos explicar o plano da Júlia... Que é



ousado, mas que pode dar certo.

Ele me explica tudo com calma, mas eu continuo sem concordar em trocar a Alice por eles, tem que ter outra forma de fazer isso e não essa.

André: - Vamos arrumar um jeito de seguir eles e invadir o cativeiro, não dá pra entregar ela nas mãos deles.

Ficamos ali discutindo, até que a Anita, dá um grito...

Anta: - CONSEGUI.

Enzo: - Sério?

Ela mostra o local num mapa e conseguimos ver completamente o local e até ter uma ideia da quantidade de pessoas que têm nas redondezas.

Depois que ficamos analisando o que fazer, juntamos várias equipes e íamos atacar o local por várias



frentes.

Quando a gente estava concordando de usar o ataque, escutamos uma voz vindo da escada.

Dom: - Isso não vai dar certo...

Ele estava escondido e parece que ouviu toda a conversa...

Enzo: - Você está bem Dom?

Dom: - Tá na cara que isso não vai dar certo...

André: - Claro que vai cara, a equipe é boa.

Dom: - Assim que ele ver ou ouvir a movimentação, eles vão matar eles dois.

Alice: - Eu também acho, por mais rápido que vocês sejam... O Hugo quando ficar acuado, perde a cabeça completamente.

André: - E o que você sugere?

Bárbara: - A Alice se entregar...



André: - De jeito nenhum.

Bárbara: - Essa é a melhor saída...

Dom: - Eu também acho.

Alice: - Então não vamos discutir, vamos entrar em ação de uma vez.

Dom: - E eu também vou junto, resgatar minha família.

Todos nós nos olhos e seguimos com o plano.

Alice

Eu fui entregue aos capangas do Hugo para ser levada ao cativeiro e quando chegou lá, que o carro abriu a porta, a minha função era ganhar tempo para que o nosso pessoal chegasse.

Assim que ele me viu, sua cara de louco emocionado mudou na hora...

Hugo: - Alice, minha Alice, você



está viva mesmo.

Ele vem se aproximando e só de olhar pra ele sinto meu corpo estremecer... me causando enjoo.

Alice: - Cadê meu sobrinho e minha cunhada? Quero vê-los agora.

Hugo: - Calma meu amor, eles estão bem. Não tenha medo de mim, deixe eu te dar um abraço... Tenho tanta saudades de você.

Começo a falar alto, com esperança que Júlia me escute...

Alice: - Calma, eu vou me entregar... Vou ficar com você, mas quero elas aqui agora, esse foi o nosso trato.

A ideia era ele pegar os dois e trazer para fora da casa, para que os nossos soldados chegassem e ficasse mais fácil de pegá-los... Mas, a polícia chegou e ele ficou mais perturbado ainda. Tudo foi muito rápido, o



helicóptero apontou em cima da casa, os nossos soldados apareceram de dentro do mato e foi um tiroteio digno de filme.

Eu me escondi atrás de um carro e ele entrou na casa e depois o andré me puxou pra me proteger.

E quando começou a surgir que todos estavam mortos, a Anita e Bárbara saem com menino correndo em direção ao helicopetero que estava mais afastado e o maldito sai de dentro da casa com a Júlia de refém.

E repente o maldito começa a falar um monte de coisa e diz que vai mata-la do jeito que o pai dele matou nossa mãe.

Aquilo era c***l e ao mesmo tempo libertador... Ele no auge de sua loucura, não imaginava que estava libertando o Dom e eu de uma



dor horrível.

Viver com a ideia que meu pai matou a minha mãe doía a nossa alma, porque eles se amavam demais e nós éramos muito felizes.

O Dom tinha visto, mas sua mente acabou confundindo as coisas e ao mesmo tempo apagando imagens.

Quando o cara da policia pegou o maldito e levou, eu fui até o Dom, que estava ajoelhado no chão com as mãos na cabeça, repetindo as palavras...

Dom: - Não foi ele, eu lembro, não foi ele.

Alice: - Oh meu irmão, você lembrou?

Eu me abracei com ele e choramos juntos...

Dom: - Lembrei Alice, o pai do



Hugo chegou e deu facadas nela e nosso pai chegou e ele saiu correndo e ele colocou ela no colo e tirou a faca gritando e depois eu desmaiei...

Nós dois choramos desesperados com o PH e Guga nos amparando... Aquele momento era doloroso e necessário.

Logo depois, os meninos nos levantaram e levaram a gente para o carro, pelo menos aquela parte horrível da nossa vida está explicada e podíamos finalmente seguir em frente e amar nosso pai sem culpa.

Dom

Ouvir aquilo foi como se algo muito forte tivesse caído sobre minha cabeça e de repente um clarão se abriu e eu vi o maldito momento que o pai do Hugo que tinha sido noivo da minha mãe chegou na nossa casa. Eu



como era muito malandro entrei na mala do carro e segurei a porta por dentro e vi quando eles discutiram e ela o empurrou e ele disse: Se não vai voltar pra mim, com ele você não fica.

Só ouvi um gemido forte dela de dor e levantei a tampa da mala, ele estava machucando minha mãe... Meu pai correu, pegou ela com tanto desespero e colocou nos braços chorando, segurou a faca e depois começou a falar: Fui eu, fui eu que fiz isso com você.

Eu desmaiei e depois uma mulher me convenceu a afirmar que ele podia ter matado sim.

Estamos voltando pro morro e minha cabeça gira e está doendo muito, tantos anos chamando meu pai de monstro e ele não era. Isso doia muito, mas agora era passado.



Chegamos e fui direto pro hospital onde minha mulher e meu filho estavam lá, sendo cuidados. Agora eu tinha que esquecer essa história e cuidar dos meus dois amores... Quando entrei a Renatinha foi logo me receber...

Renatinha: - Ai Dom, graças a Deus, vocês estão bem...

Dom: - Cadê eles? E a Júlia?

Alessandra: - Ela está sendo operada pela doutora Juliana e está bem. Não corre perigo.

Dom - Meu moleque? Quero ver meu filho...

Renatinha: - Ele está na pediatria e está dormindo, mas vou te levar lá.

Quando chegamos lá, ele tá todo bonitinho dormindo, abraçado com o bonequinho do snirf que eu dei a ele.

Meu Deus, como meu filho é



lindo...

Me ajoelhei e agradei o tempo todo por Deus ter me devolvido ele. Depois chorei sem parar, aquele foi o dia de maior pesadelo que passei na vida e ao mesmo tempo era o melhor dia da minha vida também.

Depois sentei e fiquei ali de cabeça baixa, esperando ele acordar e escuto...

Dan: - Papai meu...

Pow vei, como era bom ouvir essa vozinha linda do meu projetinho de novo.



Autoravivibarro

Writer

#Vote# Oi amores, por questões pessoais, só consegui colocar agora e farei o possível pra colocar um outro amanhã. Beijos. E comentem por favor.



98 - Perdoar e se perdoar

98 - Perdoar e se perdoar

Júlia

Assim que cai no chão, meu pai mandou urgente me levarem pro hospital do morro e precisei ser operada... Mas, graças a Deus não foi grave. Acordei só outro dia, já no quarto, com a doutora Juliana me examinando.

Drª. Juliana: - Bom dia Júlia... Como está se sentindo?

Júlia: - Bem? Estou com a sensação que dormi muito.

Drª. Juliana: - E dormiu sim. Eu achei melhor sedar você, pra descansar mais. Você estava exausta.

Júlia: - Mas meu quadro clínico é estável? Eu estou bem?



Dr^a. Juliana: - Está sim Júlia. Amanhã, se continuar assim, você vai poder ter alta e ir se recuperar em casa. E se fizer o repouso recomendado, em uma semana você está bem.

Júlia: - Fico aliviada e feliz. E meu filho, onde está? Quero vê-lo.

Dr^a. Juliana: - Calma. Ele foi examinado ontem por Rodrigo, mas não teve nada grave, foi medicado, tomou um soro para hidratar e ontem mesmo teve alta. O Dom levou ele pra casa, era melhor ele dormir no conforto de sua cama, com o papai dele. Depois eles vem aqui lhe ver.

Assenti com a cabeça e depois me alimentei, dormi mais um pouco, porque sabia que ela tinha toda razão... O repouso é muito importante pra quem passa pelo o estresse alto que eu tive e por uma



cirurgia... E eu quero ficar bem, pra cuidar da minha família e ajudar o Dom.

Estava de olho fechado, quando ouvi uma batidinha na porta e me virei... A emoção tomou conta do meu coração quando vi os dois homens da minha vida entrando, vestidos iguaizinhos. O Dom sabia que eu adorava vê-los assim e com certeza era pra me agradar. Cada um com uma flor na mão e o Dan com o sorriso mais lindo do mundo no rosto. Tentei me segurar pra não cair num choro compulsivo na frente dele, mas as lágrimas, lavando meu rosto eu não consegui evitar. Eles falaram juntos...

Os dois: - Surpresa Branquinha...

Júlia: - Meu Deus, que coisa mais linda é essa... meus homens lindos.

Dom coloca o Dan sentadinho na



cama e ele me dá um beijinho e eu tento abraçá-lo.

Dom: - Vai com calma Branquinha, pra você não se machucar...

Júlia: - Eu estou bem amor.

Ele vai passando as mãos no rosto analisando e vendo os meus hematomas, depois pega meu rosto entre as mão e coloca o rosto dele bem junto ao meu e falou baixinho...

Dom: - Meu amor, obrigada por existir na minha vida e salvar nosso filho.

Júlia: - Dom, eu não sou ninguém sem vocês dois, não podia ficar parada sabendo que aqueles desgraçados ia acabar com minha vida, que são vocês dois.

O Danzinho ficou sentado na cama ao meu lado, brincando com o carrinho.



Dom: - Oh Júlia tu foi tão corajosa, tão esperta...

Júlia: - Agora, estou me achando maluca mesmo.

Dom: - Não amor. Corajosa pra c@ralho mina...

Você não está com raiva de mim, por que fugi?

Dom: - Tô orgulhoso de tu, porque tu viu logo que eu não ia pensar direito e só ia conseguir fazer merd@. Eu tava desesperado demais.

Júlia: - Não amor. Você estava pressionado e sentindo muita culpa também. Eu vi que tinha que ser mais fria que você. E nossos pais ajudaram também.

Dom: - Como assim?

Júlia: - Seu pai, sua mãe e meu pai... apareceram em sonho pra mim e me deram alguns recados.



Ele arregalou os olhos...

Dom: - Me conta isso Júlia...

Falo pra ele tudo que eu lembro do sonho e percebo que ele se emociona...

Dom: - Meu Deus, eles ajudaram a gente.

Júlia: - Eu não tenho nenhuma dúvida disso.

Dom: - Eu lembrei de tudo amor... Meu pai não matou minha mãe.

Júlia: - Em alguns momentos eu cheguei a desconfiar disso. Mas, agora você tem que se libertar dessa dor e tirar essa sombra r**m que tem dentro de você.

Dom: - Eu sei, mas fui muito c***l com meu pai e...

Júlia: - Dom, não fala isso... Não tire a dor de achar que ele era um



assassino e coloque a culpa no lugar. Perdoe ele e se perdoe agora. Você era apenas uma criança.

Dom: - Será que ele me perdoa?

Júlia: - Você não acha que teve prova suficiente?

E ele chora segurando as minhas mãos com o Dan olhando pra gente...

Can: - Sola não papai...

Júlia: - Isso Dan... Chora não papai lindo...

Falo e passa a mão no rosto dele com carinho, fazendo o Dan ir beijar ele e fazer carinho nele. Nosso filho é tão especial.

Dom: - Papai tá triste não filho...

Ele enxugou as lágrimas e ficamos conversando mais um pouco e ele foi me dizendo o que tinha acontecido... E eu fiquei arrasada quando ele disse que o Hugo foi preso



e que o Falcão conseguiu fugir.

Júlia: - Oh Dom, essa maldita guerra não vai acabar, com esses malditos vivos. Estamos correndo os mesmos riscos.

Dom: - Não amor. O morro do Falcão é nosso e vamos pegar esses malditos. Você vai ver.

Júlia: - Mas, o perigo continua o mesmo.

Dom: - Não se preocupe com isso agora.

Um pouco depois o telefone dele toca e ele muda a fisionomia...

Júlia: - O que foi amor?
Aconteceu alguma coisa séria, não me esconda nada, Dom.

Dom: - PH está me mandando um presentinho.

Ele me mostra uma foto e eu fico surpresa...



Júlia: - Onde está?

Dom: - No quartinho, eu vou lá daqui fazer o que eu devia tr feito antes e resolver essa merd@ de uma vez.

Júlia: - Dom, tenho um pedido importante pra fazer, pra você.

Quando peço a ele o que eu quero, ele diz...

Dom: - Júlia, tu sabe o que o tu tá me pedindo é muito difícil pra um dono de morro, num sabe.

Júlia: - Mas, é importante pra mim e pra você também.



Autoravivibarros

Writer

#Vote# Meninas, por favor votem. Comentem, é importante para o livro. Meninas eu não tenho como soltar capítulo, porque não tem pronto. Estou escrevendo e postando.



Readers also enjoyed: -----



[Dono do morro 1] Uma no...



👁 151,6K Read

TAGS sex badboy goodgirl mafia gangster

FMB



99 - Pode dar o presentinho

- Pode dar o presentinho

Marquês

Voltamos pro morro e fui direto pro hospital ver minha filha... Assim que terminou a cirurgia a doutora Juliana disse que ela estava bem e que ia passar a noite na semi intensiva porque seria sedada para descansar. Tudo foi muito intenso pra ela e o repouso era importante.

Liguei para Mariana, que estava chateada comigo, mas depois que me ouviu com calma entendeu os meus motivos de deixá-la. Fiz questão de dizer que eu precisava estar sereno pra agir e ajudar a recuperar nossa filha e nosso neto.

Ela ficou muito orgulhosa, quando eu disse o que a Júlia foi



capaz de fazer pra resgatar o filho e salvar sua família.

Mariana: - Oh Vitto, ela puxou a você...

Falou emocionada...

Marquês: - Não minha Ana... Ela pode até ter meu sangue de bandido nas veias, mas a força e coragem, ela puxou a mãe, que é capaz de dar a vida, a alma por ela. Ela aprendeu com você, meu amor.

Sinto que ela se emociona do outro lado da linha. Ela pegará um voo amanhã para voltar para o Río, porque quer ficar perto de Júlia e ajudar ela a se recuperar e eu acho uma ótima ideia, depois vamos aproveitar nossa lua de mel, com tudo estiver mais calmo.

Fuí pra casa do Dom, onde o Enzo e a equipe estavam lá, reunidos analisando tudo o que aconteceu e



como seria daqui pra frente.

Estamos sentados, um pouco mais relaxados, comendo pizza, comida japonesa, de certa forma comemorando o sucesso daquela missão tão importante... Pra mim, a maior missão da minha vida.

Enzo: - Senhores e senhoras, eu só tenho que agradecer a competência de todos vocês, conseguimos cumprir todas as missões do dia, O menino Daniel e a Júlia estão de volta bem. Infelizmente tivemos algumas perdas, mas graças a vocês líderes, muito poucas comparando o tamanho da batalha.

Todos levantaram seus copos e deram um grito...

Enzo: - Apesar do Dom e Júlia não estarem aqui... Temos que parabenizar o Marquês pela filha, que tem a inteligência e coragem no



sangue. Parabéns Mestre... Parabéns a você também Anita, por ajudar no treinamento dela, apesar do pouco tempo.

Me senti ainda mais orgulhoso por ouvir isso.

Enzo: - Não podemos deixar passar a vitória quase que completa da nossa missão geral...

Bárbara: - Como assim Enzo?

Enzo: - Quando assumi meu cargo na máfia, eu tinha a obrigação de organizar toda estrutura da organização e fazer justiça com todos que sofreram nas mãos do capo anterior.

Por isso, quando conseguimos provar a inocência do mestre e a volta dele era segura, dei a ele a missão de colocar os meus principais morros do Brasil em ordem. Claro que já estávamos fazendo isso antes. Mas



chegou a hora de colocar um ponto final nisso tudo.

Bárbara: - E o que faltava?

André: - Descobrir o herdeiro do Burguês, retomar o morro do Falcão...

Anita: - Acabar com o Hugo e com o Falcão.

Enzo: - E descobrir a verdade sobre a morte dos pais de Alice e Dom.

Marquês: - Fazer justiça ao meu amigo Salomão.

Alice: - Apesar disso ser tão triste, me sinto muito aliviada.

Marquês: - Eu também, filha.

Enzo: - Então podemos dizer que conseguimos quase tudo... Todos os cinco morros são dos verdadeiros herdeiros... Dom, Júlia, Tigre, do Pedrinho que está com alguém da



facção por enquanto e agora Rái, que está com Alex.

PH: - Quem é esse?

Guga: - Alex é o Carrasco...

PH: - Bandido com nome chique.

Enzo: - Continuando.

Conseguimos a verdade sobre a triste morte de Andréia... O nosso resultado não poderia ser mais satisfatório quanto esse.

André: - Enzo, desculpe... Mas, o maldito Falcão conseguiu fugir e o Hugo nas mãos da policia, sabemos que ele estará aprontando em breve e agora sabendo que nossa Alice esta viva.

Anita: - É verdade e pensando assim, a situação não é nada boa.

Enzo: - Amigos... Tenham calma... O Falcão está acuado e ficará preso como um rato, sem apoio, sem



dinheiro... Em breve vai colocar o focinho pra fora e aí nós pegamos ele.

Marquês: - E o Hugo?

Enzo: - Bem, essa é a parte boa...
Todos abram a imagem que enviei para vocês...

PH: - Put@ que pariu... Onde ele tá...

Enzo: - Fez o que eu pedi Guga?

Guga: - Claro chefe.

Enzo: - Pode entregar o presentinho...

Guga: - Quem vai ter a honra?

Enzo: - Esse presente é seu André e seu mestre. Bom proveito.

Superintendente Fontana

O merd@ do Hugo dessa vez se superou nas cagadas que está fazendo, tanto que eu avisei a ele que a máfia italiana tava querendo a



cabeça dele e que esse capo Enzo, não é de brincadeira... O homem tem influência nos quatro cantos do mundo e dinheiro não é problema pra ele.

Ele ameaçou o senador e quer a cabeça dele numa bandeja de prata e eu infelizmente não sei se posso protegê-lo. Fiz uma promessa ao pai dele, que não o abandonaria nunca, mas ele não me escuta e essa obsessão pelos filhos do Salomão já passou dos limites há muito tempo.

Um cara que podia ter um futuro brilhante na polícia, principalmente com minha ajuda, mas acabou com a carreira dele e agora tá acabando com a vida dele também.

Fui obrigado a caça-lo feito bicho e eu fiquei com muita pressa em colocar as minhas mãos em cima dele, antes de todo mundo, porque



assim ,eu poderia conseguir protegê-lo de alguma maneira.

Chegamos no cativoiro e em seguida todos os soldados da máfia italiana tinham chegado e tomado completamente o lugar, matando todos... Se eu tivesse demorado um pouco, seria o fim do Hugo. Usei os meus poderes de polícia e o trouxe preso, fazendo um acordo com o Enzo de deixar o pessoal dele ir embora e eu levaria o Hugo comigo. Preso eu consegui protegê-lo e dias depois levaria ele pra algum lugar bem distante em segurança. Vou tentar mais uma vez colocar um pouco de juízo na cabeça desse louco.

Coloquei o maluco no carro e saímos rápido de lá...

Hugo: - Para onde você vai me levar Fontana?

Superintendente: - Eu devia te



matar logo, seu merd@. Mas fiz uma maldita promessa ao seu pai e tô tentando cumprir, mas você não ajuda porr@.

Hugo: - Para de sermão porr@ e diz logo pra onde tu vai me levar.

Superintendente: - Tu vai preso na corregedoria e depois eu dou um jeito de te tirar de lá e te ajudar. Mas, tu tem que fazer o que eu mandar porr@.

Hugo: - Deixa de onda c@ralho, que eu sei que tu pode me soltar e eu vou para o meu esconderijo... E vai fazer isso agora, porque se não...

Superintendente: - Tu vai ameaçar agora Hugo? Depois de tudo que eu fiz e tô fazendo por tu...

Hugo: - Vou sim... E num vem com esse blá, blá blá, que me ajuda por causa de uma promessa que fez ao meu pai não. Tu vai fazer o que eu



quero porque eu tenho provas contra tu. E se tu não fizer o que eu quero, vão tá na imprensa amanhã e tu perde tudo rapidinho. Todas as filmagens da morte da mãe do desgraçado do Dom, que tu escondeu e ajudou o merd@ do meu pai. E outras coisas que eu tenho contra tu.

Superintendente: - Tu não vale nada cara.

Hugo: - Puxei ao meu pai e nem você, vale alguma coisa.

Respiro fundo, porque sei que com ele daquele jeito não dá pra argumentar... Ele tá f#dido demais e não tem o que perder.

Superintendente: - Tá bom Hugo, vai ser do jeito que você quer.

Naquele momento me arrependi de não ter deixado ele morrer lá, pra mim teria sido muito melhor... Esse cara é caso perdido.



Já estávamos chegando no final da estrada e quando íamos virando a curva, vários carros e motos nos cercaram e saíram mais 30 homens encapuzados e atirando...

Os meus homens ainda tentaram defendê-lo mas não deu... Eu sai correndo de dentro do carro, levei dois tiros na perna e um policial me puxou, conseguindo me colocar dentro de um carro blindado.

Policial: - Chefe: - Vou voltar para pegar o Hugo...

Penso por dois segundos e falo...

Superintendente: - Não. Vamos sair daqui rápido...

Ele acelera o carro e deixamos tudo pra trás, quando olho pelo retrovisor, ele está sendo levado por alguns homens.



Superintendente: - Lavo minhas mãos, Hugo, vai acertar suas contas com o capeta.



Autoravivibarros

Writer

#Vote# Oi amores, Vai o segundo capítulo do dia... Como disse, estou escrevendo e postando. Farei o possível para colocar amanhã.



100 - O fim de Hugo

Capítulo com cenas de violência.

- O fim de Hugo

Dom

Quando recebo uma mensagem com a foto do miserável do Hugo no quartinho do castigo... Olho e sinto meu corpo tremer, porque finalmente tinha chegado a hora de acertarmos as nossas contas. Júlia percebe na hora e vem perguntar...

Júlia: - O que aconteceu amor?

Dom: - Chegou a hora do acerto de contas.

Falo mostrando a ela a foto que PH me enviou...

Júlia: - Dom, tenho um pedido importante pra fazer, pra você.



Dom: - Fala...

Júlia: - Não vá torturar ele...

Dom: - Júlia, tu sabe o que o tu tá me pedindo é muito difícil pra um dono de morro, num sabe?

Júlia: - Não tô pedindo pra você absorver ele ou soltá-lo. Estou pedindo pra você não participar. Deixe o PH fazer a sua parte... Tenho certeza que não vai faltar quem queira acabar com ele.

Dom: - Júlia, o pai daquele miserável matou a minha mãe e ele sempre soube e nos torturou com isso... Ele machucou a minha irmã e ajudou a matar o Duque com o Falcão...

Júlia: - Por isso mesmo. Nem você e nem Alice devem participar disso. Se vocês estiveram lá, ele vai querer ferir vocês com lembranças dolorosas. Se liberte desse passado,



se proteja, meu amor. Deixem eles matarem ele e vamos seguir em frente.

Dom: - O morro quando souber vai achar que eu amarelei...

Júlia: - Não, Dom. Você vai fazer o que um líder como você está fazendo... Delegando a seu substituto, que é o PH também tem uma sede por ele muito grande.

Dom: - Isso ele tem mesmo.

Júlia: - Amor, vamos seguir em frente.

Me aproximo ainda mais dela e dou um beijo nela... Essa mulher consegue o que quer de mim. Mas, ela está certa sim. Chega desse passado horrível.

Pego o telefone e ligo pro PH...

Dom: - Irmão, toma conta da festa aí... Mas, eu não vou participar



não.

PH: - Sério, véi?

Dom: - Sério. As honras é toda tua. E é pra tu não deixar a Alice chegar perto do quartinho, entendeu?

PH: - Deixa comigo, irmão.

Dom: - Passa o telefone pra Alice aí.

Alice: - Dom...

Dom: - Alice, tu não ai chegar perto de onde o maldito Hugo está, entendeu?

Alice: - Entendi. Porque Dom?

Dom: - Chega desse passado, ele não vai mais magoar nem você e nem a mim. Ele não merece nem que a gente suje nossas mãos. Deixa que PH dá conta dele.

Alice: - Entendi Dom. Vou obedecer...

Desliguei o telefone...



Dom: - Fiz o que tu pediu... Tu tá certa, vamos seguir em frente.

Júlia: - Isso mesmo amor. Muito obrigada. Agora eu quero beijinhos dos dois...

O moleque entende logo o que ela quer e começa a rir e bater palma... É tão bom estar ali com minha família bem. O lugar pra eu ficar, é com eles.

André

Enzo: - Esse presente é seu André e seu mestre. Bom proveito.

Nem papai noel conseguiria me dar um presente melhor que esse hoje.

André: - É hoje que eu faço a festa... Espero anos pra pegar aquele miserável. Vamos mestre?

Vai iniciando a festa, que daqui a



pouco eu vou.

Logo PH nos disse que Dom passou pra ele a sua parte no serviço e apesar de todos estranharem, depois que Alice usou a frase... “Vamos seguir em frente”... Nós entendemos.

PH

Cheguei primeiro para recepcionar o hóspede e Guga já tava com um isopor de cerveja do lado, sentado numa cadeira em frente pra ele, só tomando cerveja e encarando o desgraçado.

PH: - E aí Guga, não começou a festa ainda não né?

Guga: - Nada. Só tô aqui olhando, fazendo sala pro nosso hóspede ilustre... Sei que Dom não quer que ninguém aqui seja maltratado...



PH: - Tá certo, Dom faz questão.

Hugo: - Deixa de palhaçada, porrr@ e me mata de uma vez...

PH: - Como é? Tu acha que tu merece morrer? Que isso vei, assim tu até me ofende. Tu me caçou feito bicho e quase me matasse, filho da puta@, ainda sequestrasse meu afilhado e tu quer morrer, assim... No seco... Porr@, vei... Fiquei ofendido Guga.

Guga: - Até eu fiquei.

Ele levanta da cadeira e pega no maxilar do Miserável e aperta com força...

Guga: - Tu acha o que? Que pode vir aqui no nosso morro atirar no meu mano e pegar nosso fofuxito e só morrer... Né assim não, filho da put@. Por mim, tu passa um ano aqui nesse quartinho, mas como eu sei que tu só é valente pra mexer com mulher e



com criança vai morrer logo.

Dou uma risada, porque já vejo medo nos olhos dele que olha pros lados, como se procurasse por ajuda.

PH: - Tá com medo Hugo, pensei que tu fosse mais valente?

Olho pra mesinha que tá toda preparada, Guga puxa a cabeça dele para trás, colocando uma toalha em seu rosto e eu venho com o balde de água e vou derramando bem devagar sobre a toalha, escutamos o barulho dele se afogando...

Tiro a toalha e ele respira fundo buscando ar em seus pulmões e eu bato com força em seu rosto, puxando seu cabelo e encarando ele...

PH: - Tu num vai morrer agora não, né? Num me faz uma desfeita dessa não, porr@.

Hugo: - Vai se f#der seu sub de



merd@...

O filho da put@ ainda me chinga... falando com dificuldade.

PH: - Eita, Guga... Que eu gosto assim...

Guga: - Fica mais divertido, né PH?

Demos uma gargalhada.

PH: - Pega o saco agora...

Guga: - Isso tá leve demais, vei...

PH: - Calma, vei... que tem uma fila de gente querendo participar da festa, né assim não.

Hugo: - Me mata logo porr@.

Olho pra ele com um prazer muito grande e me aproximo com um saco plástico e coloco em sua cabeça, prendendo seu ar, ele tenta respirar mas não consegue. Fico na sua frente vendo o desespero que instala em seu corpo, ele se debate na cadeira igual



um peixe fora da água, deixo alguns minutos e depois faço sinal pra Guga tirar.

Depois seguro em seu cabelo puxando, para que olhe para mim.

PH: - E aí tá gostando do início da brincadeira, cuz@o do c@ralho?

Hugo: - Vai a merda, seu filho da put@.

A porta do quartinho abre e o André aparece e ele arregala os olhos...

André: - Espero que tenha deixado um pouco pra mim...

PH: - Seja bem vindo André, pegamos leve com ele, deixei pra vocês, o prato principal, porque ele é valente só com mulher e criança.

André: - Então Hugo ou é melhor te chamar de delgado, porque dá mais respeito, né?



PH: - Eu acho André, ele é uma autoridade e nós só é bandido.

André se aproxima da mesinha de brinquedos, pega o aparelho de choque e fica balançando na sua frente, eu acabo sorrindo puxando uma cadeira para sentar à sua frente, abri uma long neck, tomei quase toda de uma vez...

PH: - Eita, que assistir também é muito divertido.

Guga joga outro balde de água em seu corpo, e André encosta o aparelho descarregando um choque potente, ele se treme todo e ele não tira o aparelho em sua pele, o cheiro de carne queimada começa a subir.

André: - Tá divertido delegado de merd@? Ele retira o aparelho mostrando a pele onde ele estava em carne viva, ele puxa seu cabelo e bate em seu rosto com força.



André: - Isso aqui é por ter machucado a Alice, seu merd@...

Hugo: - Ela é minha e eu posso fazer o que eu quiser com ela...

Nessa hora o n***o, trava o punho e dá um soco no meio da cara dele, que o sangue do nariz e da boca rojou na hora.

André: - Ah delegado, aumenta meu ódio por tu, que assim fica ainda mais divertido.

Hugo: - Me mata logo, porr@...

Guga: - Tu é m*l agradecido vei... E é porque é delegado, estudado pra cacete... A festa é pra tu e tu quer sair antes do bolo... Porr@, que decepção.

Eu e André demos uma gargalhada do que Guga falou.

André vai a mesa de novo, solta o aparelho e fica olhando pra várias



facas, alicates e alguns outros objetos que tem lá e escolhe uma faca pequena de ponta fina e volta para sua frente, seu olhos quase que pulam olhando pra o André, que coloca a faca no pano da sua calça, rasgando lentamente do joelho até seu quadril, ele olha para a mão dele, sem dizer uma palavra. E de repente, causando um susto nele, ele puxa e arranca o tecido o deixando de cueca, e André enfia a faca a rasgando também, deixando todo o seu p@u pra fora.

Guga: - Porr@ vei, que bagulho pequeno do c@ralho é esse?

PH: - Meu irmão, tem vergonha de ter um troço desse...

André pega no seu maxilar e o encara bem de perto e diz...

André: - Tu acha mesmo que Alice ia te querer com um troço



desse... E que tu podia competir com o Duque.

O olhar dele pra André é de puro ódio...

Hugo: - Mas, mesmo sendo pequeno, ela sabe do que fui capaz de fazer nela com ele...

O ódio do André aumenta e ele segura seus testículos e enfia a ponta da faca, começando um corte e ele grita de dor, enquanto André gira a ponta da faca, afundando ainda mais e ele começa a se urinar.

André: - Cadê a valentia delegado? Num tava todo valentão, ta se mijando porr@? Que nojo do c#ralho.

Hugo: - HAAAAA,
C@RALHOOOO... ME MATA LOGO
PORR@... Vocês ainda vão me pagar
seus merd@s... Eu ainda vou me
vingar de vocês.



O André fica encarando ele, enquanto ele grita e aperta seu testículo o espremendo com a mão e ele grita ainda mais.

Ele solta o seu testículo, e caminha até a torneira para lavar as mãos, o maldito tá todo se tremendo e suando frio... E aquela valentia dele tinha acabado, porque todo homem aguenta dor, mas não ali.

André: - E aí delegado, vai dizer mais alguma gracinha?

Hugo: - Vai te f#der, merd@ do c@ralho.

PH: - Tá valentão demais ainda...

Nessa hora o melhor tinha chegado...

Marquês: - Nossa que alegria saber que o filho da put@ valentão que teve a ousadia de apertar o rosto da minha filha e sequestrar o meu neto ficou esperando por mim.



Os olhos dele dessa vez quase explodiram... Todo mundo sabia da fama do Marquês torturando...

Guga: - Que foi Hugo, tá com medinho, agora?

André: - É que ele sabe da fama do Marquês, na arte de brincar com rato feito ele...

Todos nós rimos...

O Marquês se aproxima e mete um soco no meio da sua cara... Com o soco inglês, que dá pra escutar os ossos do maxilar dele quebrando.

Marquês: - Isso, é só pra esquentar.

Depois ele pega um alicate e pergunta quem quer começar a arrancar os dentes... Guga se oferece logo pra começar e quando arranca o primeiro, que ele dá o grito...

Guga: - Isso aqui é pelo meu



afilhado seu merd@...

Depois foi minha vez...

arrancamos mais os dois dentes, da frente claro, pra ele ficar bonito e em seguida o André foi arrancar os dedos... Os gritos e o sangue tomaram conta e quando a gente sabia que ele não ia aguentar, o Marquês falou...

Marquês: - Chega, ele vai morrer logo e eu quero fazer isso.

Ele pega sua arma, engatilha e vai até o maldito, bem pertinho e diz...

Marquês: - Abre a boca... Abre a boca desgraçado...

Ele abre a boca, e apesar dos olhos dele estarem inchados e o rosto coberto de sangue, dá pra ver o pavor nos seus olhos...

Marquês: - Isso aqui seu merd@, é por Salomão, por tudo que o



merd@ do seu pai fez com a Andreia... Vai pro inferno e manda lembrança pra ele.

Ele coloca a arma bem dentro da boca dele e olhando fisicamente nos seus olhos, solta o gatinho e o maldito cai nos pés dele.

Por alguns minutos, os quatro ficamos em silêncio, olhando o Marquês olhar aquela cena, como se estivesse fazendo um tipo de oração, sei lá... Mas, na verdade, ele tava tirando um peso enorme das costas.

Marquês: - Mandem limpar essa sujeira e como disse o Dom... Vamos seguir em frente, o passado r**m, de dor... acaba com ele.



Autoravivibarros

Vote

#Vote# Oi amores entraremos na reta final do nosso livro e ele terá mais uns 10 capítulos. Cometem muito, por favor. Amanhã tem mais.



101 - Nova Fase

FMB

101 - Nova Fase

Júlia

Duas semanas se passaram depois do sequestro do meu filho e eu já estou em casa, praticamente recuperada. Fizemos um churrasquinho aqui em casa, pra comemorar que tudo deu certo. Todos que nos ajudaram estavam presentes, inclusive o Enzo e a Alessandra,



também vieram participar.

Eu estava dando uma fruta pra o Dan, quando o Dom chegou com o PH para começar a preparar as carnes e em seguida chegou o Guga e Anita e percebi logo de cara que a carinha deles não estava boa.

Júlia: - O que foi Anita, que carinhas são essas de vocês dois? Brigaram? Não me diz que Guga aprontou com você?



Anita: - Ele não é doido não,

Júlia. Eu arranco o que ele tem no meio das pernas...

Júlia: - Então o que é?

Anita: - Nós brigamos, porque o Enzo me chamou para uma missão e ele tá com raiva.

Júlia: - Mas, é teu trabalho e ele sabe disso...

Anita: - Eu sei, só que...

Júlia: - Só que?

Anita: - São pelo menos 3 meses em outro país.

Júlia: - Poxa irmã, assim



fica difícil.

FMB

Anita: - Foi o que ele disse...

Eu sou do mundo, mas não imaginava que ia me apegar tanto a esse malandro...

Júlia: - Mas, com paciência e boa vontade dá pra conciliar.

Anita: - Na pratica é muito mais complicado...

Júlia: - Eu entendo. E desisti de tudo e ficar com ele...

Anita: - Desisti da minha carreira na máfia, por causa de



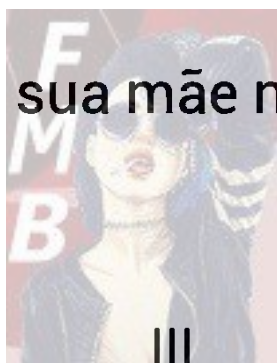
um homem?

Júlia: - Eu não sei bem se é desistir e não seria por causa de homem e sim por amor, para ter uma vida a dois com ele... Ter sua família. Porque não Anita?

Anita: - Não nasci pra isso... Nunca tive exemplo de família e sei que não é pra mim.

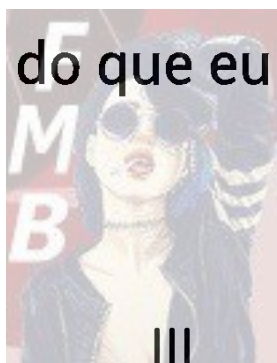
Tirei o Dan da cadeirinha, coloquei no colo dela...

Júlia: - Olha, não é porque sua mãe não te deu exemplos



de família, de afeto, que você não pode ser diferente dela. E o fato de não ter tido amor na infância, não quer dizer que você não merece. Pensa bem irmã...

Anita: - Mesmo que eu pensasse no que você está dizendo, sair da máfia é algo que não dá pra cogitar, eu estou sendo uma soldado de alta confiança pro Enzo. Isso é mais do que eu imaginava chegar e



fiz isso muito rápido, até.

Júlia: - Eu sei que você é muito competente, mas abrir mão da sua felicidade, assim?

Quem sabe vocês não vencem a distância.

Ela balança a cabeça e rir...

Depois fui pra cozinha com a Sarinha e Renatinha pra ajudar a organizar as comidas, enquanto os homens começam a preparar o fogo e servir as bebidas. Já tinha chegado quase todos.



Dom

O churrasco da gente já tava começando e a maioria dos manos já estavam lá em casa... Até o Tigre apareceu, aé porque o Enzo queria que todos estivessem presentes. Mas, o assunto dos homens foi a cara de defunto do Guga, nem parecia que nós estávamos comemorando.



Dom: - Oh Guga, que cara

de defunto é essa irmão?

Guga: - Nada não pow... Tô de boa.

PH: - Tá nada, ele tá assim faz uns dois dias...

Tigre: - E o que tu tem vei? Tu aprontou com uma put@ e a mina de botou de castigo foi?

PH: - Quem? A Anita? Se ele fizer isso, ela corta o p@u dele...

Todos nós começamos a rir...



Guga: - Tomar no c#,

vocês...

FMB

PH: - É não. É que ela vai embora, pra uma missão...

Dom: - Porr@... Quanto tempo?

Guga: - Uns três meses ou mais, sei lá...

Tigre: - Tu gosta dela, pede pra ela ficar vei... Faz de fiel...

Guga: - Eu já pedi, mas ela disse que tem uma carreira e nm vai largar por causa de homem.



PH: - Aí é complicado, A

Anita é do mundo, vei...

Tigre: - Comigo tem essa não... Mina nem tem querer não irmão. E eu também não quero me ligar a ninguém.

Guga: - Deixa quieto... Num tinha que ser. E tu Tigre? Tu diz isso, mas tô sabendo que uma mina te fez uma visita no presídio e tu fico emocionado...

Ele muda de assunto e

começa a tirar sarro da cara do



Tigre...

FMB

Tigre: - Emocionado não
pow...

PH: - Conta aí que bagulho
é esse?

Tigre: - Fiquei um tempão
preso né e graças ao meu mano
Dom, tive estadia 4 estrelas
pow... Ficar recebendo só
marmita é fod@. Sou bandido,
mas sou exigente, rapa.

Guga: - E aí, tu fez o que?

Tigre: - Pedi uma mina de



primeira e a fiel do meu sub
conseguiu uma de primeira vei...
Coisa fina demais... E virgem,
mano.

PH: - Eita porr@, que o
bandido endoidou...

Dom: - Eh Guga, ficou
emocionado... Tá f#dido.

Tigre: - Emocionado não...
Mas, fiquei querendo mais, só
que ela fugiu pow. A mulher
sumiu.



Guga: - Como assim?

Tigre: - O pior é que sinto até o cheiro da pilantra rapa... Se eu pegar ela de novo, ela me paga.

Dom: F#deu... Emocionado vei.

Tigre: - Tomar no c# Dom...

Ficamos tirando a maior onda da cara do bandido do Tigre e só paramos quando o Enzo chegou com o padrinho e as mulheres deles.



Depois que ele

cumprimentou todo mundo e
ficamos um pouco ali, ele pediu
a palavra...

Enzo: - Meus amigos
gostaria de pedir para
atrapalhar um pouco a festa,
para dizer algo importante,
porque não vou poder ficar
muito tempo... Eu e minha noiva
estamos voltando pra Itália,
ainda hoje.

Marquês: - Fique à vontade

Enzo e espero que volte logo.



Alessandra: - Voltaremos sim, em breve para o casamento de Júlia e Dom e nos veremos na Itália, lembre-se do compromisso comigo...

Marquês: - Eu e a Mariana, vamos começar nossa lua de mel e iremos à Itália, com certeza nos encontraremos lá.

Enzo: - É com orgulho que deixo os morros com seus donos de direito e conto com vocês para com competência e



pulso firme colocá-los em seu lugar, da melhor maneira possível. A Anita estará em uma missão importante junto com a Bárbara e partirão amanhã logo cedo.

Nesse momento todos nós olhamos pra cara do Guga e foi de partir o coração, ver a tristeza dele.

Enzo: - O André dará auxílio a elas, mas também estará ajudando o Dom a colocar os



morros em ordem. Em breve algumas mudanças vão acontecer e assim que possível vocês serão informados. Quero apenas agradecer a lealdade de todos vocês e mais uma vez a competência de cada um da equipe.

Tigre: - Notícias do Falcão?

Enzo: - Ele está muito bem escondido, mas em breve ele coloca o r**o pra fora e aí nós pegamos ele.



Sarinha que estava
presente, fala...

- Eu espero de verdade,
porque só com ele morto que eu
vou ter paz.

Enzo: - Sarina, o Pedrinho é
prioridade pra nós e estaremos
sempre prezando pela
segurança dele.

Dom: - Isso mesmo. O filho
do Duque pra mim, é um
sobrinho muito querido.

Júlia: - E a Rái quando vai



voltar?

FMB

Enzo: - Em breve... Não se preocupe que ela estará em seu casamento.

Júlia: - Ai que bom...

Sarinha: - Já marcou a data do casamento?

Júlia: - Daqui a 3 meses, porque quero todos os nossos amigos.

Enzo: - E fazemos questão de estarmos aqui.

Ele levanta o copo e faz um



brinde...

FMB

Enzo: - A vida do Danzinho
e a coragem de Júlia e a todos
vocês...

Todos nós brindamos e
demos nossos gritos e pouco
depois ele foi embora. Tirando a
cara amuada de Guga e a
tristeza da Anita, a festa foi
maravilhosa, como sempre.

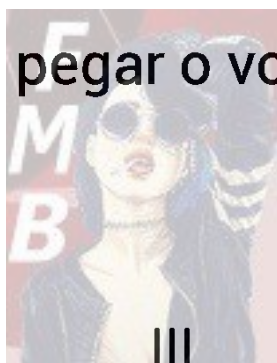
Anita

Saímos da casa do Dom



mais cedo, porque eu tinha que arrumar minhas coisas e ainda tentar conversar com o Guga... Isso era muito difícil pra mim, porque nunca me vi assim com ninguém.

Assim que chegamos tentei puxar assunto, pra gente conversar, mas ele é marrento e dificulta tudo e antes que eu pudesse fazer algo, a Bárbara me liga dizendo que íamos pegar o voo em 1 hora e



precisávamos ir embora.

Desliguei o telefone me fazendo uma pergunta... O que vai ser de nós? Acabou? Respirei fundo e fui dizer que iria embora agora...

Anita: - Guga, eu sei que pra você é difícil, mas pra mim também é... Podemos tentar fazer dar certo a distância...

Guga: - Longe? Oh mina, nasci pra isso não.



Anita: - Você não pensa na

possibilidade nem de tentar?

Ele respira fundo...

Guga: - Porque tu tá
arrumando essas coisas
rápido...

Anita: - A Bárbara disse que
temos que ir embora agora,
nosso voo sai em uma hora.

Guga: - Porr@, mas assim?

Anita: - Acho que é até
melhor...

Guga: - Tu tá dizendo...

Eu fui tomar banho e tentei

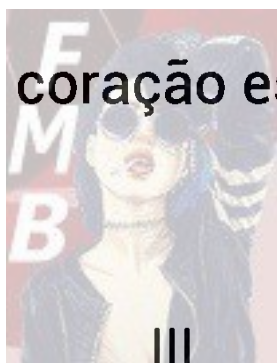


não pensar e apenas ser
prática.

Quando estava pronta a
Bárbara já estava me esperando
no carro, fui até ele que estava
na laje, olhando a vista do
morro.

Anita: - Tô indo, assim que
der eu te ligo.

Ele não olhou pra mim...
Porr@ que homem mais
marrento... Fui embora e meu
coração estava muito apertado



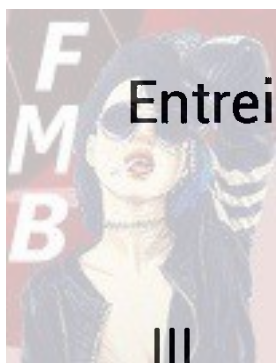
e quando fui entrando no carro,
ele apareceu...

Guga: - Mulher gato...

Ouvir aquilo quase me
mata...

Guga: - Me liga... Vou te
esperar...

Voltei e dei um beijo intenso
e demorado nele... Isso não era
pra ter acontecido... Paixão era
algo que não estava nos meus
planos de vida.



Entrei no carro e fui o

caminho todo em silêncio.

Nós dois sabíamos que isso não ia dar certo.



Autoravivibarros

" #Vote# Oi amores, ficaram curiosos com essa história do Tigre? Quem será essa mina? Porque ela sumiu? Será que ele vai reencontrar ela?

Em breve: Visita Intima – nosso próximo livro. Conto com vocês!

E o casamento de Júlia e Dom, como será? Tantas emoções...

"



102 - Tinha chegado minha hora

102 - Tinha chegado minha hora

3 meses depois

Felipão

Faz três meses que estou no esconderijo e fazendo tudo que eu posso pra colocar nosso plano em prática e cumprir a promessa que fiz pro mano.

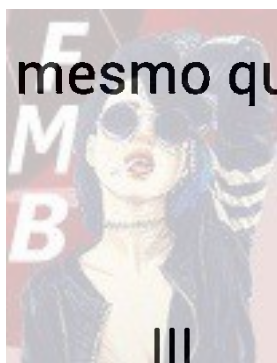
Salvei o Falcão, coloquei ele no esconderijo e tô fazendo de



tudo pra segurar o mano de
todo jeito e num deixar ele fazer
merd@, porque tem a hora certa
de agir.

O pessoal do Enzo tá
caçando o Falcão e cumprir a
promessa que fiz tá cada vez
mais difícil... Mas, parece que o
dia de colocar o plano em ação
chegou. Olho pro mano e vou
logo perguntando...

Felipão: - E ai cara, é isso
mesmo que tu quer? Tá pronto?



Mano: - Estou sim. Faz quase um ano que não penso em outra coisa. E tá chegando a hora de acabar com aquele filho da put@... E eu vou fazer isso sim, não vejo a hora.

Felipão: - Calma, vei... Temos que seguir o combinado primeiro. Sei que ele merece, mas tem que fazer a coisa direito.

Mano: - Tu tem razão... Mas, tá divertido ver ele com medo,



nervoso...

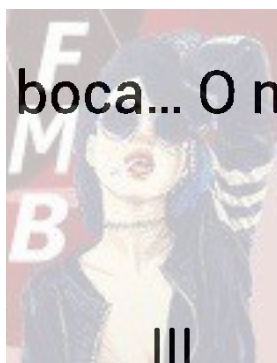
FMB

Felipão: - É verdade. Fazer terror no cara é a melhor tortura, e pra bandido é pior do que a tortura física.

Mano: - É verdade.

Felipão: - Vamos seguir o plano, eu vou lá buscar nosso convidado especial...

Mano: - Cuidado que ele é esperto demais e pode te dar uma rasteira antes de tu abrir a boca... O mano é frio, vai com



calma e olho aberto.

FMB

Felipão: - Deixa comigo,
que hoje a gente vai dar um
presentão pra ele...

Mano: - Não vejo a hora...
Sonhei muito com isso.

Felipão: - Fica aí, num vai
fazer merd@ nenhuma.

Me despedi dele, entrei no
carro e segui pro morro do
Salomão... Hoje era um grande
dia.



Dom

FMB

Nosso casamento era pra acontecer essa semana, mas a Júlia adiou porque a Anita e a Bárbara não iam poder vim... Se não tivesse nossa turma toda, ela disse que não queria. Fico muito put# com isso de Júlia, o povo é mais importante que o noivo. E ela tá tão estressada, querendo que eu prove roupa o tempo todo, escolha bolo, doce... Porr@... eu num disse



que vestia a roupa de pinguim?

Ela também tá exagerando vei...

Já tá apertando meu juízo. Já

dei carta branca pra mina e

disse que só deixasse o pagode

por minha conta e as bebidas e

o resto podia fazer do jeito que

ela quisesse, mas ela fica de

tromba... Diz que eu não quero

participar. Se eu digo a ela o

meu gosto ela reclama, se eu

num digo ela reclama também.

Até o Danzinho tá se



estressando com ela.

FMB

E pra piorar as preocupações no movimento só aumentam, porque fiquei sabendo que o Felipão está rondando o morro e se ele salvou o Falcão e tá junto com ele, boa coisa num vem por aí... Quem sofre é o povo e minha família, por ninguém entra e nem sai do morro sem ser revistado e tem câmera em todo canto, aqui tá parecendo um



presídio de alta segurança...

Isso é fod@, mas tenho que proteger minha família e a comunidade, que num pode ser mais prejudicada com essa guerra pessoal minha, por causa desse louco do Falcão.

Mas, sabe do que eu tenho ódio pra c@ralho? É do filho da put@ do Felipão... O mano é uns 5 anos mais velho que eu e quando a gente foi ser treinado

pelo Burguês (pai), ele era o



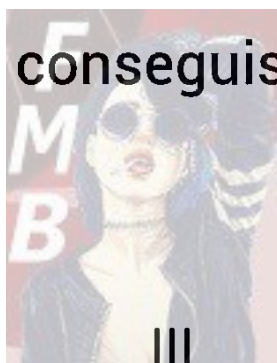
braço direito dele... O cara é firmeza, sempre foi de confiança e num dava trela pra safadeza de ninguém e agora tá aliado com o Falcão, o pior de todos nós... Essa eu num engulo... Quando eu pegar ele, vou tirar o coro dele a pinça.

Sai do cafofo tardão, porque tô cheio de coisa dos outros morros pra ajudar a resolver e quando cheguei na porta da minha casa, que ia entrar na



garagem, vi um vulto num beco e peguei logo minha arma, porque num gostei... Tava de moto e isso não me ajuda.

Parei na porta e fiquei em cima da moto, peguei o celular, abri e tentei olhar as câmeras, porque era melhor não entrar em casa e colocar a Júlia e o meu filho em risco, eles já tinham passado por muita coisa por minha causa. Antes que eu conseguisse ver, senti uma



arma nas minhas costas.

Dom: - E a Felipão, vai me matar aqui na porta da minha casa, vei?

Felipão: - Que isso Dom, eu não faria essa s*****m contigo...

Dom: - O Felipão que eu conheci também não ficaria do lado do merd@ do Falcão?

Felipão: - Verdade. Mas, vou te poupar de morrer na porta de casa pelo teu filho.



Dom: - Quer que eu agradeça?

Felipão: - Não precisa, desce daí e vamos dar uma volta.

Desci da moto devagar e ele foi me encaminhando até o carro que tava parado logo em frente. Colou a arma bem nas minhas e se aproximou do meu ouvido e disse...

Felipão: - Não tente nenhuma gracinha Dom... Esse é



o conselho de um amigo do
passado que te dou.

Dom: - Porque tu tá do lado
do Falcão Felipão? Dinheiro?
Poder? Ele agora não tem mais
nada disso. Vingança, porque o
morro ficou com a Rái, que é a
herdeira do Burguês?

Ele me coloca dentro do
carro, na parte de trás, coloca
algema em mim e depois me
amarra forte, pelos pulsos e
pelos pés. Ele sabia como me



deixar imobilizado e por mais
que eu tentasse não
conseguiria me soltar... É parece
que a situação tá feia pro meu
lado... Como esse cara entrou
no morro com tanta facilidade?

Felipão: - Entra ai e fica
bem mansinho, Dom...

Dom: - Porque Felipeão? Me
diz porque?

Felipão: - Tá querendo o
que essa conversinha, Dom?



Dom: - Querendo saber

porque tu escolheu o lado
errado?

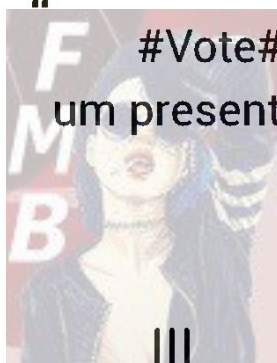
Ele me olha pelo retrovisor e
não diz nada, apenas balança a
cabeça com um sorrisinho
desgraçado nos lábios.

Nessa hora, eu senti que tô
f#dido mesmo... Tinha chegado
minha hora.



Autoravivibarros

"



#Vote# Oi amores, Amanhã tenho
um presentinho... Estamos chegando

"

FMB

"
na reta final e teremos nossa
penúltima maratona. Muitas
emoções. Preparem se que o feriado
vai ser muito legal. Comentem por
favor.

"



103 - O inferno tava cheio demais...

- O inferno tava cheio demais...

Dom

Saímos do morro com facilidade, e no caminho Felipão não falou nada e apesar de não ser longe o local, demorou uma eternidade pra chegar... Eu não queria pensar no que me aguardava... Com certeza eu ia ser torturado pelo Falcão e isso



era fod@. Não pela dor física,
porque eu não tinha medo não...

Mas pela s*****m daquele
miserável colocar as mãos em
mim daquele jeito. Isso não
podia ter acontecido, era injusto
demais, vei.

Eu só pensava na minha
Branquinha e no meu
projetinho... Tentei afastar
aqueles pensamentos pra não
fraquejar, mas era difícil pra
c@ralho. Tá fazendo três anos



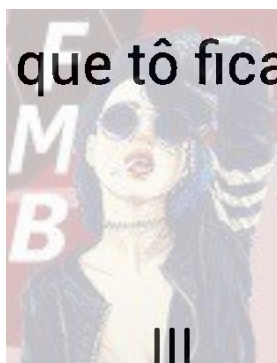
que ela entrou na minha vida e mudou tudo dentro de mim. Se existe um bandido que teve o direito de ser feliz e ter ficado um homem melhor, se é que posso dizer isso, esse homem foi eu. Desde a primeira vez que eu vi aquela mina, numa foto, que já deu troço dentro de mim... Ela é linda, doce, boa e tem um feitiço perigoso na boca e aqueles dois faróis azuis que ela tem... Aquilo enfeitiça



qualquer um, vei. Eu tô agora lembrando de cada detalhe daquela mina, do dia que cuidei dela e beijei a boca dela pela primeira vez. Eu estou sendo levado para morrer e agradecendo a Deus, por ter sido enfeitiçado por ela. Só espero que ela consiga seguir em frente e criar nosso filho longe daqui.

Fico pensando nisso e sinto

que tô ficando mole... E isso



num pode acontecer, tenho que ser firme e saber morrer...

Porque eu sou o Dom, o filho do grande Salomão.

Ele vira o carro pra dentro de uma estradinha estreita e entra num terreno, que tá tudo muito escuro, mas quando ele cruza o portão, as luzes se acendem e parece uma casa bem lá no fundo. Esconderijo bem pensado, só podia sair da cabeça do Felipão.



Felipão: - Chegamos Dom.

Tá pronto?

Dom: - Pronto pra que?

Felipão: - Tu vai ver...

Dom: - É aqui que tu e o
bost@ do Falcão tão
escondido?

Felipão: - Tu faz perguntas
demais, mano... Mas, vou te
responder a tua outra pergunta...

Dom: - Qual?

Felipão: - Tu disse que eu
escolhi o lado errado...



Dom: - E num escolheu?

Felipão: - Quem disse que eu tô do lado errado? Eu nunca estive no lado mais certo do que o que eu estou agora.

Ele sai do carro e abre a porta pra mim e começa a me desamarrar e me puxa pra fora dele, com a ajuda de um capanga... Eu tento ficar com as mãos livres pra tentar fazer alguma coisa...



Felipão: - Nem pense nisso

Dom... Não estrague as coisas.

Respiro fundo e ele me vira e vai me empurrando pra que eu entre na casa e tem um homem sentado na sala e eu penso logo que é o Falcão... Tem apenas com uma luz de abajur acesa e ele tá de costas, quando eu tento olhar quem era, o homem fala...

- Ainda tem medo de fantasma, Dom?

Aquela voz, não podia ser,



reconheci a voz na hora, eu esperava qualquer coisa menos isso.

Dom: - Duque? Filho da put@, você tá vivo?

Meu coração está quase saindo pela boca, e eu nem penso nada e vou logo em direção a ele, mas vi que estava algemado...

Duque: - O inferno tava cheio demais irmão e me mandaram de volta...



Ele se vira falando, com a voz bem emocionada em me ver e aquilo era tão bom demais... Parece que eu tô sonhando.

Dom: - Tu pode até querer me matar, mas que eu fique feliz pra c@ralho em te ver, filho da put@, isso eu fiquei.

Ele se aproxima mais, me fazendo ver um pouco mais o rosto dele, que tá igual, apesar de ter uma cicatriz... Ele me encara com os olhos cheios de



lágrimas e dá uma gargalhada
que eu conheço bem...

Duque: - Eu vou te matar?

Que conversa é essa, vei... Eu só
queria te assustar mesmo e te
ver cagado de medo. E também
te convidar pra uma festa.

O Felipão pega minhas
mãos e abre as algemas e o
Duque vem até mim e nós dois
nos abraçamos chorando...
Todo o medo e angústia que eu
estava passando até chegar



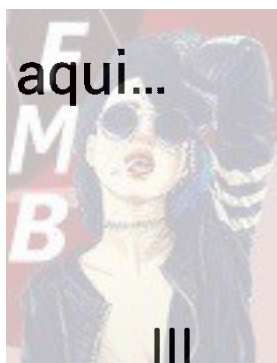
aquela casa, se transformou
num misto de sentimentos.

Porr@, Duque era um irmão pra
mim e a morte dele foi muito
difícil, ele está vivo era bom
demais.

Felipão: - As duas moças
vão ficar muito tempo se
beijando aí?

Duque: - Cortou nosso
clima Filipão, tava quase dando
um beijo na boca do bonitão

aqui...



Ele fala com a maior cara de malandro que ele tem, com aquele sorrisinho dele... E eu nem fiquei com raiva das brincadeira sem graça do Duque...

Duque: - Tu tá gostoso demais, vei.

Ele fala e me abraça de novo...

Dom: - Sou pra teu bico não, filho da put@... tenho mulher, me respeita.



Ele sempre foi o mais bem humorado de todos nós, o cara tirador de onda, aquele que é durão quando é preciso, mas era o mais de bem com a vida de todos nós e era isso que fazia dele o preferido de todos.

Dom: - Num vou mandar tu tomar no c#, porque tô felizão por tu tá vivo, irmão... Mas, agora começa a me explicar o que aconteceu contigo e porque porr@ tu passou mais de 5 anos



desaparecido filho da put@?

Felipão: - Oh Dom, tu acha mesmo que ele tava de férias? Desaparecido porque quis?

Dom: - E tava onde porr@?

Duque: - A história é longa, Filipão pega umas comidas pra gente e umas cervejas também.

Dom: - Primeiro eu preciso avisar a Júlia, ela deve tá doida achando que eu fui sequestrado.



Felipão: - Mas tu foi

mesmo.

FMB

Dom: - Peraí, tô de refém?

Fala ai porr@...

Eles dois dão uma risada grande na minha cara...

Duque: - Oh Felipão, o grande Dom tá quase chorando véi... Tá com medo, porr@?

Dom: - Medo, é meu p@u, filho da put@... essa tirada onda da minha cara vai ter troco.

Pensei que eu fosse morrer...

Felipão: - A ideia foi do



Duque, a culpa é dele.

Dom: - Dois c#zão, filhos da put@... Já tava pensando que ia me encontrar com o capeta, rapa... Medo da porr@.

Eles dão uma risada e fazem o toque.

Duque: - Vai ligar pra tua dona, emocionado, mas não quero que eles me rastreiem, porque ainda quero um tempo pra terminar o que eu tenho que fazer.



Olhei pra ele intrigado...

Dom: - É melhor eu avisar o
Padrinho.

Ligo pro padrinho, que
assim que atende sinto pela voz
que ele já sabe que estou
desaparecido.

Ligação...

Marquês: - Dom?

Dom: - Padrinho, sou eu...

Marquês: - Você tá vivo,
pelo menos.

Dom: - Estou vivo e bem. Vá



até Júlia e diga a ela pra confiar em mim, que logo cedo eu volto pra casa.

Marquês: - Dom, você está com quem? O que está acontecendo?

Dom: - Estou com o Felipão e tá tudo bem, em breve eu explico, não dá pra falar por telefone.

Marquês: - Fale com a Júlia, que ela está apavorada...

Ele entrega o telefone pra



ela, que chorava muito...

Júlia: - Dom, é você? Pelo amor de Deus, volta pra casa, eu não aguento isso de novo. Onde você tá?

Dom: - Branquinha, calma. Eu tô bem e seguro. Preciso resolver umas tretas, mas logo tô em casa, confia em mim. Vá descansar, por favor.

Júlia: - Só vou descansar, quando você tiver em casa.

Porque ele colocou uma arma



em você? Quer merd@, tá
acontecendo, não me enrola,
Dom, por favor.

Dom: - Não tô te enganando
não, mina, mas confie em mim.
Passe o telefone pro seu pai
agora.

Marquês: - Dom, eu posso
confiar em você?

Nessa hora o Felipão pegou
o celular da minha mão e fala
com ele...



Felipão: - Ei chefe, vou lhe

mandar uma mensagem que o senhor conhece bem... E aí, vai saber que pode confiar em mim.

Não sei o que ele mandou para o padrinho e depois desligou o telefone.

Duque: - Ei , ouvi dizer que tua mina é braba mesmo, é verdade?

Ele pergunta, com aquele sorrisinho me sacaneando...

Dom: - Sabe os Jiraya do filmes, que nós dois assistia?



Ela se transforma num rapidin,
irmão.

Felipão: - Ele morre de
medo dela Duque... A mulé
quase capa o Hugo...

Eles tiram um sarro legal da
minha cara... Já vi logo que a
fama de Júlia, já tinha se
espalhado.

Dom: - Vão tirando onda...
Mas, agora, que você conte tudo
e não minta pra mim, seu filho
da put@. Cadê a cerveja Filipão



e o rango, que tô com fome,
meu irmão?

Felipão: - As duas maricas,
vão ficar aí, só me pedindo as
coisas? Sou babá não porr@.

Nós dois nos olhamos e
juntos respondemos...

- VAMOS SIM.

Felipão: - Tomar no c#,
vocês dois.

Batemos uma cerveja na
outra e demos uma risada alta...

Aquilo parecia um sonho.



FMB



Autoravivibarroos

"

#Vote# Oi amores, como teve muitos pedidos e eu não sou má com vocês... Vou adiantar mais um, tá bem. Agora, merece 100 comentários legais. Beijos e até amanhã.

"



III

O

<

104 - Quem vai matar ele sou eu

- Quem vai matar ele sou eu

Duque

Depois que o Felipão

conseguiu trazer o Dom para o
nosso esconderijo e que o susto
do bandido passou, a emoção
tomou conta de nós dois, véi...

O Dom é o verdadeiro irmão
que eu tive... Nós dois sempre
fomos unidos... Vivíamos
sempre juntos e tinha também o



Tigre e o PH, lá do morro...

Porr@ nós aprontamos demais.

Depois do chororo... A
resenha entre nós tomou conta
e parecia que o tempo não tinha
passado... Sentamos e
começamos a conversar, comer
e tomar umas cervejas... E tinha
chegado a minha vez de contar
o que tinha acontecido, desde o
dia que o Falcão tentou me
matar.



Na verdade, essa história

começou um pouco antes...

Dom: - Fala aí Duque... o que foi que aconteceu contigo?

Duque: - Quando o maldito delegado pegou a Alice e eu fiquei louco de dor, de culpa... Você sabe como foi difícil... Eu só tive uma escolha pra num fazer merda com a minha vida... Me envolver no movimento de uma vez e assumir o meu morro, que eu tinha herdado do meu avô, pai da minha mãe e que



aquele bost@ do meu pai

Falcão, tinha tomado. O Falcão é meu irmão de outra mãe e por isso não tem o direito ao morro e sempre quis o meu lugar, mas a gente nunca imaginava que ele podia ser muito pior do que ele era.

Eu assumi o morro, fui morar lá e conheci a Vandinha, que é era a irmã da Sarinha e me envolvi com ela... Mas, na verdade eu queria esquecer a

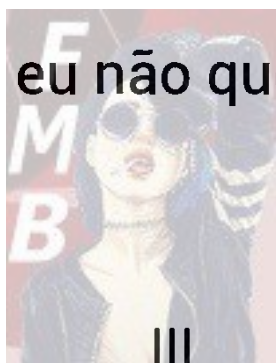


Alice, seguir em frente...

FMB

No começo parecia até que ia dar certo, mas eu tava fechado pra gostar de alguém e meu amor sempre foi da Alice, nosso lance começou desde quando a gente era criança.

Saímos algumas vezes e quando fui dizer a ela que eu não tava pra assumir ninguém, ela veio com o papo de tava de barriga e isso foi fod@, porque eu não queria. Meu sonho era



ser pai de um filho da Alice... Ela era o grande amor da minha vida.

Eu disse a ela que se o filho fosse meu mesmo, eu ia assumir a criança e ajudar a criar, mas ela fez um escândalo, porque queria ser fiel.

Eu ainda dei uns tapa nela, perdi a cabeça, mas logo ela arrumou um defensor...

Dom: - Deixa eu advinhar, o

Falcão?



Duque: - Isso mesmo. Era pra eu ter desconfiado, mas fui um o****o. Deixei ela se aproximar de mim, toda hora dizendo que tava passando m*l e assim eu me aproximei mais dela. O maldito do meu irmão se fazendo de amiguinho, de tio protetor...

O menino nasceu e ela forçou a barra e ficava cada vez mais junto e nessa época eu tava sendo ameaçado de morte



também... Tu sabe.

Até que um dia eu entrei no galpão do morro e ouvi um barulho estranho e achei melhor me esconder...

Falcão entrou com a Vandinha sem a criança e eles conversavam com uma i*****e que me deixou cabreiro, achei melhor não aparecer e ouvi quando ele falou... "Logo, logo ele vai ceder e tu vai virar fiel e aí fica mais



fácil."

FMB

Eu não tirei aquilo da cabeça e ele pegou alguma coisa no galpão e eles saíram...

Resolvi acabar de uma vez com aquela palhaçada com ela e naquele dia liguei e disse que ia esperar apenas sair o DNA e que nosso assunto era só depois que saísse o resultado do exame.

No dia do acidente eu recebi uma ligação pra ir pra

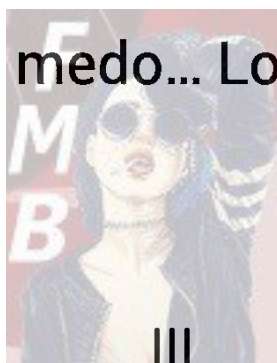


FMB
uma estrada resolver umas
paradas de carregamento, eu
não queria ir, mas num tinha
outro jeito. Quando eu ia saindo
ela apareceu e começamos a
brigar e ela entrou no carro e
disse que ia comigo... Ela tava
com uma bolsa na mão e disse
que deixou o menino na casa de
uma tia e que não tinha pra
onde ir, que tinha sido
despejada e que precisava ficar
comigo. Ela fez o maior show do



mundo, a desgraçada era uma atriz de ganhar oscar... Entrou no meu carro chorando e nós brigamos feio, porque eu tava sendo pressionado de todo jeito e ela tava me dando o golpe mais famoso do mundo pra ser fiel.

Numa altura da estrada, eu percebo que estou sendo seguido e acelero com vontade e ela começa a gritar com medo... Logo depois o tiroteio



começa e eu vejo que não vai ter salvação pra mim e vejo um penhasco, é quando eu tenho a ideia de me jogar... Falo pra ela fazer a mesma coisa, mas ela continua gritando feito louca e eu não pensei, apenas abri a porta do carro e me joguei.

Dom: - Porr@, vei... Que doidera.

Duque: - O carro explodiu e eu caí e me segurei nuns

galhos... Sai me arrastando todo



f#dido, porque a queda foi alta.

Depois eu não aguentei e apaguei.

Dom: - O que aconteceu depois?

Duque: - Como aconteceu eu não sei, porque acordei meses depois... Com um pessoal numa espécie de aldeia, campo de sem terra, sei lá...Eles cuidaram de mim... Mas, eu fiquei em coma, morto, não sei.

Até que meses depois melhorei



um pouco, mas não sabia nem falar, quanto mais se eu tinha nome.

Felipão: - Eu achei ele quase dois anos depois, vagando pelas ruas de uma cidade do interior, quase irreconhecível e peguei ele, levei pra um hospital em outro país e ele demorou muito a se recuperar fisicamente e depois recobrar a memória. O que aconteceu há menos de um



ano.

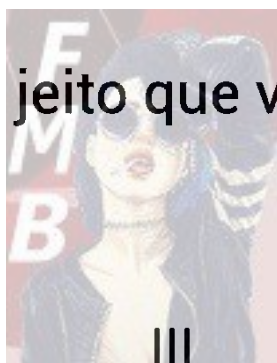
FMB

Dom: - Felipão, tu sabe que o Duque tá vivo há tanto tempo e num disse a gente,vei. Isso é s@canagem da porr@, tu num acha não?

Felipão: - Pra que? Pro Falcão matar ele? Tu acha que se ele e Hugo soubessem não iam matá-lo?

Dom: - É verdade.

Felipão: - Dom, do mesmo jeito que você precisou

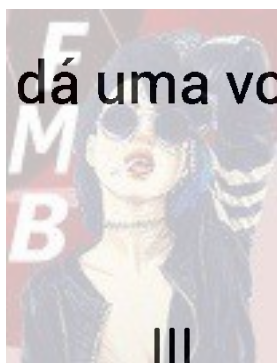


esconder a Alice, eu também precisei esconder o Duque.

Duque: - Eu tô bem agora, Dom. Mas, passei por algumas cirurgias e minha memória por muito tempo era uma caixa vazia. O Felipão salvou minha vida e me trouxe de volta à vida.

Dom: - O Felipão, porque c@ralho tu ficou do lado do Falcão?

Felipão: - Porr@ Dom, me dá uma vontade de enfiar um



soco no meio dessa tua cara, só por tu achar que eu seria capaz de ficar do lado daquele cuz@o do c@ralho.

Duque: - Ai é fod@... Dom, ele pegou ele no morro pra mim...

Dom: - Como assim? Num tô te entendendo...

Duque: - O Falcão, tá comigo, quer ver ele?

Ele balançou a cabeça que sim e levantamos em direção ao



lado de fora, onde tem uma casinha pequena.

Felipão: - É lá, onde ele tá...

Dom: - Ele tá trancado esse tempo todo?

Duque: - Tá descansando.

Eu queria ele pra mim... Eu perdi tudo que você imagina por causa do meu irmão e ele não podia morrer nas mãos de outra pessoa. Preciso tirar a mágoa, o ódio, a dor de dentro de mim, nele.



Felipão: - Quando eu procurava o Duque, coloquei alguém pra ficar investigando ele e as tretas que ele tinha aprontado... Descobri muita coisa r**m dele contra o Duque e o namoro dele com a Alice. O Falcão ajudou o Hugo demais a ferrar com ele.

Duque: - O Falcão foi o culpado do atentado que quase tirou minha vida. Eu perdi quase 2 anos da minha vida vagando,

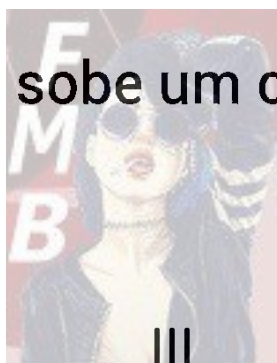


sofrendo, sem saber nem meu nome. Depois mais dois anos num hospital, fazendo cirurgias e lutando pra ficar bom de novo. Tudo por causa do meu irmão.

Olho pra ele e sinto o peso da voz dele...

Dom: - Miguel, ele nunca foi teu irmão... Ele não sabe nem o que isso.

Ele me olha, com dor e abre a porta da casa... Entramos e sobe um cheiro forte, que não é



nada bom. De éter misturado com sangue. Tem uma cama, uma cadeira... Quando olho pra cama, vejo o Falcão deitado e ele está acorrentado, muito magro, com barba, parece quase um bicho... Até dá pra ver os ossos dele... O rosto ta inchado o corpo com ferimentos abertos e tem até curativo tem nele.

Dom: - Ele tá apanhando esse tempo todo e sendo



tratado pra apanhar mais?

Duque: - Isso mesmo.

Dom: - Se não fosse o Falcão, eu sentia até pena.

Felipão: - Num perca tempo não, que isso num merece.

Falcão: - Tá fazendo o que aqui seu merd@?

Duque: - Num digo que ele num vale nada, Dom.

Dom: - Vim te parabenizar, pela alegria de tá com teu irmão vivo. Tu deve tá numa alegria só,



né não?

FMB

Duque: - Dom, ele ficou tão emocionado, que se mijou quando me viu...

Dom: - É muito cag@o mesmo.

Falcão: - Vai te f#der Dom.

O Dom Pegou uma faca que tem em cima da mesinha, cheia de brinquedos e enfiou na perna dele com força... Fazendo ele gritar.



Dom: - Vai se f#der você,

seu filho da put@, invejoso,
louco dos infernos... Tu tá tendo
o que merece seu merd@.
Espero que viva muito, pra
sofrer bastante ainda.

Felipão: - Se depender de
mim, vai viver, Dom... Ainda é
pouco... Isso é só um aperitivo...
O dia final dele ainda não é hoje.

Duque: - Vamos deixar o
meu irmãozinho curtindo a dor
da perna dele.



Dom: - Porr@, eu devia ter

mandado fazer isso com Hugo...

Morreu rápido demais.

Felipão: - Não Dom. O Hugo era um doente... Foi uma vítima do pai dele... Não justifica, mas ele vivo machucava você e a Alice.

Falcão: - Se eu tivesse desconfiado que ela tava viva, eu mesmo tinha dado um trato nela a força até ela morrer...

O Dom foi pra cima dele, mas eu fui mais rápido que ele...



Peguei no pescoço dele com tudo...

Duque: - Fala de novo no nome da Alice, seu desgraçado... Que coloco tuas bolas pra fora e deixo os bichos comer... Pego nas bolas dele e aperto com tanta força, que por pouco não explodem na minha mão... O miserável solta um grito de dor.

Falcão: - PARA PORR@...

Quanto mais ele gritava,



mas eu apertava...

FMB

Duque: - Vai falar mais no nome dela? Seu cuz@o dos infernos? Fala, se não eu termino de esmagar essa porr@ aqui... FALA PORR@!

Falcão: - NÃO... NÃO VOU FALAR... PARA, PARA!

Dom: - Deixa esse merd@ ai?

Nós saímos e lá fora o Felipão continua...



Felipão: - Dom, foi melhor

pra vocês não participar da morte do Hugo... Ele só trazia dor pra vocês.

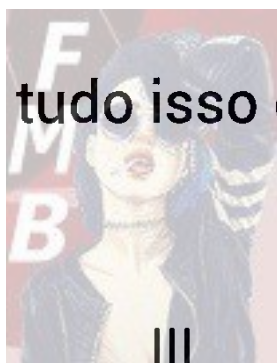
Dom: - A Júlia disse a mesma coisa...

Duque: - Júlia é a mina que te botou cabresto?

Dom: - Tô tão feliz, que eu vou assumir isso mesmo... Ela é a feiticeira da minha vida.

Bati no ombro dele rindo...

Dom: - Como tu sabe de tudo isso e como tu entrou no



morro, Felipão?

Felipão: - Eu tenho gente lá dentro, me colocando por dentro das coisas... Mas, num era pra te atrapalhar não, Dom.. E sim pra ajudar.

Dom: - Tá bom, entendo. Agora, tenho que voltar e tu Duque vai voltar comigo... Padrinho e PH vão surtar véi, de alegria em te ver... E a bichinha da minha Alice, tem que saber logo... Porr@ mano.



Duque: - Não Dom. Eu não tô pronto pra ver a Alice.

Felipão: - É preciso enfrentar, Duque.

Dom: - Bem, eu não tô entendendo, mas depois você me explica isso... A Alice tá em Fernando de Noronha. Ela só vem daqui a umas duas ou três semanas para meu casamento. Você pode ir comigo e depois você me explica.



Felipão: - Acho melhor eu ir

com você agora e amanhã,
quando todos estiverem
sabendo o Duque aparece.

Duque: - Acho que ele tem
razão Dom.

Eles concordaram e
seguiram de volta para o morro.



Autoravivibarros

"
#Voe# Amores, a pedidos do meu
amado grupo... Estou colocando outro
capítulo, que seria amanhã. Cometem
muito, por favor. Estou adiantando....
Amanhã só mais dois tá. Bjos....

"



105 - Felipão

Felipão

Marquês

Quando PH me ligou

dizendo que Dom foi visto nas câmeras entrando num carro com o Felipão... Meu corpo gelou, porque entendi logo que ele tinha sido feito ele de refém. No mesmo momento a Júlia liga desesperada e eu tento acalmá-la, mas isso era uma tarefa



FMB
difícil, porque se o Falcão colocou as mão em cima dele, não tínhamos muita chance de salvar ele.

Liguei pro Enzo, acionei nossos hacker e iam começar a rastrear... Mas, um tempo depois, o próprio Dom me liga e ele parece bem calmo... O mais importante é que estava vivo ainda.

Quando ele passa o telefone pra Felipão e ele diz



que vai mandar uma mensagem pra mim, eu fico no mínimo curioso.

Quando abro a mensagem a surpresa tomou conta de mim... aquele código, poucos sabiam.

Voltei pra cozinha, onde Júlia só chorava, sendo amparada pela mãe e por Renatinha.

Marquês: - Fique calma minha filha que o Dom está bem.



Júlia: - Como o senhor pode garantir isso? Não minta pra mim, por favor.

Marquês: - Eu não estou mentindo, confie no seu pai, por favor. Ele foi levado por Felipão, mas não foi sequestro. Fique calma e confie, que eu sei o que estou falando.

Júlia: - Pai...

Marquês: - Filha, o Felipão me mandou um código, que significa que posso confiar nele



e agora é sua vez de confiar em mim. Logo o Dom, estará de volta, acredite.

Mariana: - Confie no seu pai e venha tomar esse chá.

Sentamos, tomamos um chá e ficamos esperando por Dom... Uma hora depois ele me liga dizendo que está voltando pra casa.

Quando ele chegou, que entrou com o Felipão eu fiquei olhando pra ele, esperando a



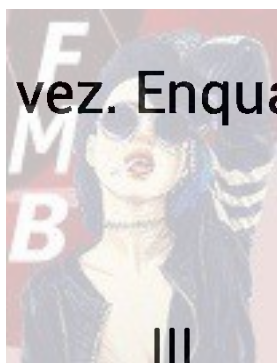
Júlia se acalmar.

Júlia: - Dom, pelo amor de Deus, onde você estava? Porque você fez isso comigo?

Felipão: - Júlia, a culpa foi minha... Eu precisava tirar ele do morro e não chamar a atenção e por isso precisava ser assim.

Dom: - Calma Branquinha eu estou bem.

Júlia: - Dom, eu não vou aguentar esse inferno mais uma vez. Enquanto esse maldito



desse Falcão estiver solto, não temos paz. E o morro não é seguro. Eu quero ir embora daqui, por favor.

Marquês: - Calma, minha filha...

Júlia: - Não pai, eu não aguento mais.

Felipão: - Júlia, acabou... O Falcão tá preso... Eu o prendi e ele vai ser morto em breve.

PH: - Como assim?

Dom: - É isso mesmo. Eu vi



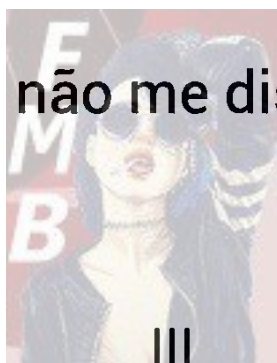
o infeliz no cativeiro e ele tá recebendo o tratamento que merece.

Júlia: - Sério?

Dom: - Agora, nós precisamos contar algo...

Marquês: - Parece que o Felipão tem muito o que explicar... Desde quando você faz parte das organizações MAZZA?

Dom: - Como é? Isso você não me disse?

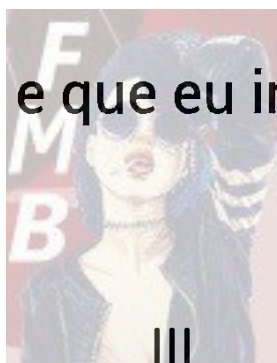


Felipão: - Eu não contei a
minha parte da história Dom.

Marquês: - Então comece...

Felipão

Eu faço parte das
organizações Mazza a um certo
tempo, na verdade um pouco
antes do Duque sofrer o
atentado. Me envolvi porque
descobri que o Burguês (filho)
tinha assassinado o próprio pai
e que eu iria ser o próximo.



Dom: - Ele morreu de infarto.

Felipão: - Não. O filho começou a envenená-lo e ele foi ficando doente, até que um dia, eles discutiram feio porque o tio Burguês descobriu que o filho estava roubando ele e fazendo um monte de merd@. Nesse dia ele conseguiu que ele ingerisse uma substância que causasse infarto e acabou conseguindo matar o pai.



FMB

Eu não estava no Rio, quando ele morreu, só cheguei pro enterro... Aquele circo todo feito pelo Burguês (filho) me causou estranheza, porque eu sabia de muita coisa que estava acontecendo entre eles... Só que ele não sabia. Comecei a investigar e descobri os remédios usados para envenenar o tio. Aos poucos fui investigando ainda mais e ele foi me tirando dos negócios...



Porque eu era o braço direito do tio e estava com a missão de descobrir a possível filha dele.

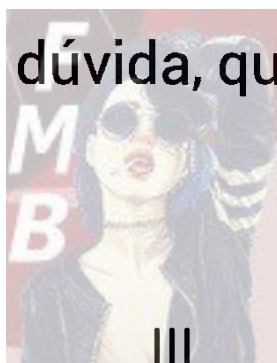
Dom: - Peraí, ele sabia que tinha uma filha?

Felipão: - Quando ele ficou doente, ou pelo menos, achava que estava doente, procurou a mãe de Rái, porque ele queria pedir perdão a ela, pelo que aconteceu. Ela disse que tinha ficado grávida mesmo, mas tinha tirado, ele jurou pra ela



que não ia fazer m*l a criança, mas ela disse que não tava nem ai. Ele ofereceu uma bolada de dinheiro pra ela, pra compensar o que tinha feito com ela e ela aceitou numa boa.

Ela jurou que tinha tirado o bebê, mas ele ficou desconfiado... Me mandou investigar e quando eu disse a ele a idade da Rái e mostrei umas fotos dela, ele não teve dúvida, que ela era filha dele...



Dizendo ela parecia demais com a mãe dele, só fez um comentário que eu achei estranho.

Marquês: - Qual?

Felipão: - Se ela era também era maluca...

Dom: - Oh... Maluca é elogio...

Júlia: - Não fala m*l da Rái...

Felipão: - Consegui fazer um teste de DNA nela, sem ela



saber... Ele chegou a saber que ela era filha dele antes de morrer, mas não teve tempo de pedir perdão ou algo parecido. Apenas vendeu o que pode, escondido do filho e colocou em um banco pra que eu passasse pra ela. Ele passou uma parte pra mim também.

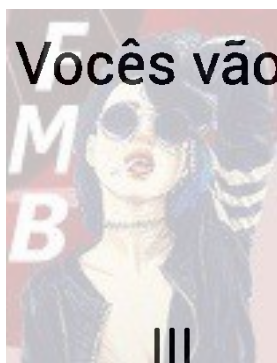
Um tempo depois comecei a ser perseguido por Burguês e aí eu soube das organizações MAZZA e entrei em contato... Eu



precisava manter uma pessoa em segurança e aí eles me acolheram e em troca eu ia trabalhar pra eles, desvendando e tentando acabar com Burguês e Falcão. Participei de outras missões também, mas o Falcão era aliado com muita gente r**m e perigosa... Tráfico de pessoas, prostituição infantil, venda de órgãos.

Dom: - Filho da put@...

Vocês vão matar ele bem



devagar, não é?

Felipão: - Mas, do que você pode imaginar. E o Burguês, também estava metido nisso também.

Dom: - Eu não tinha ideia... E deixei o morro do Marquês, na mão desse filho da put@...

Marquês: - Porque a máfia não sabia disso? Porque o Enzo, hoje não tem essa informação?

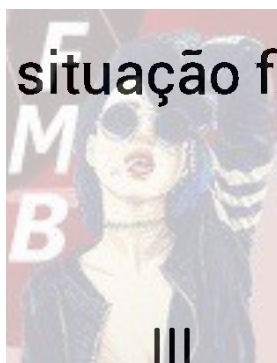
Felipão: - Porque quando entrei para as organizações, foi



a época que estava com Andrew Ferrari e a reorganização de tudo era um grande desafio. E o senhor sabe, que mesmo a organização tendo uma relação amistosa com a máfia italiana, eles não trabalham juntos e os interesses são diferentes.

Marquês: - Os objetivos são outros. Continue, Felipão...

Felipão: - Quando tudo aconteceu com a Alice, a situação ficou ainda mais



complicada, Começamos a investigar e descobrimos que ela estava viva e protegida em segredo e quando o acidente com o Duque aconteceu, desconfiamos dos resultados dos exames. Tinha muita coisa que não batia e vestígio de apenas um corpo. Achamos melhor falsificar um corpo de homem, para realmente provar que o Duque tinha morrido e eu fui investigar.



Foi mais de um ano sem muita esperança de achar algo concreto, até que encontrei uma espécie de aldeia que disse ter salvo um rapaz com as mesmas características dele e que ele tinha fugido e não lembrava de nada.

Marquês: - COMO É? O DUQUE, VIVO?

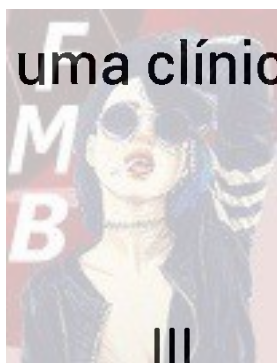
Levanto da cadeira e dou um grito... Porque aquilo era bom demais pra ser verdade.



Felipão: - Eu sabia que ele
tava vivo, só não sabia onde.

Procurei e um ano depois achei
ele numa cidade de interior
perto da aldeia... Mulambento,
doente e desmemoriado
completamente.

Peguei ele e mandei para
Portugal, onde ele ficou mais de
um ano num hospital fazendo
cirurgias e se tratando
fisicamente. Depois ele foi para
uma clínica tentar restaurar a



parte da memória, que segundo os médicos, era uma questão emocional.

Júlia: - Ele conseguiu recobrar a memória?

Felipão: - Só a um pouco mais de 6 meses...

Júlia: - Como?

Felipão: - Quando ele ficou sabendo que a Alice estava viva, foi que ele conseguiu lembrar de tudo ou quase tudo.



Júlia: - A dor da morte dela,

bloqueou as lembranças dele.

Felipão: - Isso mesmo, Julia. Não foi um processo fácil, a recuperação dele... mas, agora ele tinha um motivo pra se recuperar e voltar.

Dom: - Por isso que tu foi visto rondando Fernando de Noronha?

Felipão: - Isso mesmo, precisava de informações para ajudar ele e saber o que ele precisava se preparar também.



Marquês: - Isso parece uma brincadeira?

Dom: - Mas, não é padrinho... Eu vi o filho da put@ e apesar de algumas cicatrizes, continua bonitão e sacana.

Não aguentei, de tanta emoção... Coloquei as mãos no rosto e chorei... Porque esses meninos eram como nossos filhos.

Marquês: - Cadê ele, eu preciso vê-lo?



Dom: - Espera padrinho...

Ele vem amanhã e todo mundo vai ver ele.

Júlia: - Alice, precisa saber urgente, Dom.

Felipão: - Não. Deem um tempo pro Duque. Ele tá num processo difícil e precisamos ter paciência com ele.

Dom: - Amanhã, quando ele tiver aqui, conversaremos com ele, é melhor.

Marquês: - O Dom tem



razão.

FMB

Continuamos a nossa
conversa e fomos todos pra
casa...

Eu fiz o Felipão dormir na
minha casa, pra que nós
pudéssemos conversar um
pouco mais...

Tinha algumas coisas
naquela história que eu
precisava dos detalhes.





Autoravivibarro

"

#Vote# Oi amores, vamos de outro capítulo maravilhoso? Votem com os bilhetes lunares, por favor. e Comentem, que se tiver bastante comentários eu solto outro capítulo até 15 horas...

"



106 - Sensação que vai morrer...

- Sensação que vai morrer...

Dom

A noite foi pesada, véi...

Pensei que fosse morrer, mas

graças a Deus, no final só

notícia maravilhosa... O Falcão

preso, o Felipão tá do nosso

lado e o Duque vivo, véi. Essa foi

a melhor notícia de todos os

tempos. Parece um sonho,

Depois que todos saíram da



minha casa, eu fui no quarto ver
meu filhote que estava
dormindo e era tão estranho vê-
lo agora...

Quando a gente passa pela
sensação que vai morrer, tanta
coisa passa na nossa cabeça.

Olhar meu filho agora, era
tão intenso e eu só queria
agradecer a Deus, por ser pai
desse menino lindo.

Fiquei ali por um bom
tempo, quase que hipnotizado



nele, quando a Júlia entra e me abraça...

Júlia: - Vai ficar aí a noite toda, meu amor?

Dom: - Tô indo tomar banho...

Júlia: - Vou com você...

Dom: - Com quem você estava falando no celular?

Júlia: - Com a Alice, ela tava preocupada com você eu disse que tava tudo bem.



Dom: - Júlia, tu num contou

a Alice sobre Duque não, né? Ele precisa de um tempo pra falar com ela... Eu acho, pelo menos e depois eu ainda não conversei com ele.

Júlia: - Não... Foi sobre você e o casamento.

Dom: - Olha lá em... deixa ele resolver primeiro essa questão do Falcão e depois ele vai falar com Alice, é melhor.

Júlia: - Ele tá torturando o Falcão esse tempo todo?



Dom: - Tá Júlia e tá pesado viu... Depois ele vai matá-lo.

Júlia: - Não devia, isso não vai fazer bem a ele. Você e o papai podiam tentar evitar isso.

Antes que eu pudesse falar mais alguma coisa, o telefone toca de novo e sei que é Alice, mas uma vez...

Júlia: - Vou falar com ela rapidinho...

Dom: - Eu vou tomar banho e dormir, que tô morto de



cansado.

Ela saiu do quarto pra falar com Alice sozinha e eu fui pro meu quarto e entrei logo no chuveiro, porque estava precisava de um banho urgente...

Enquanto a água caía por cima da minha cabeça, eu pensava em tudo que tinha acontecido e da cena que eu vi... O Falcão... Não sei como aquele

miserável ainda tá



sobrevivendo. Acho que Duque devia acabar logo com isso e ficar logo livre desse passado.

Ele pensa que ficar torturando o Falcão vai ajudar ele a se livrar da sombra que tem dentro dele mas não vai, eu sei que assim não funciona... Só colocando um fim nisso tudo, se perdoando e enfrentando os medos dele, que ele vai conseguir seguir em frente.



Quando tava me

ensaboando, de costas para a porta do banheiro, só sinto as mãos dela em volta do meu corpo, me abraçando, me acariciando e senti seus beijos em minhas costas...

Dom: - Oi amor, que delicia.

Julia: - Quero você, meu nego...

Nossa, aquilo era tão bom de ouvir, aquela vozinha manhosa e gostosa@ dela...



Dom: - Então vem, minha

vida... Que eu sou todo seu.

Me viro e falo, já com minha boca na dela... Lhe dou um beijo intenso, urgente... Chup# sua língua com tanta vontade, que parecia que ia arrancar...

Julia: - Me ama Dom...

Agora.

Encostei ela na parede, abri mais suas pernas e levantei uma de suas pernas, envolvendo em minha cintura, pegando meu p@u, que já



estava ficando bem duro e
esfregando ele na entrada dela...

Fui cada vez mais esfregando
ele e ela já ia soltando gemidos
que me deixava louco... Entrei
nela devagar e fui fazendo
movimentos de entrar e sair...

Estava olhando nos olhos dela e
minha boca colada na dela...

Segurei suas mãos e preendi elas
na parede... Aumentei as

estocadas e tomei a boca dela
de um jeito selvagem e quente.



FMB

Quando soltei ela
murmurou...

Julia: - Meu amor, faz eu me
sentir tua, preciso tanto sentir
você dentro de mim.

Ela falava no meu ouvido
enquanto eu beijava e chupav@
o seu pescoço, soltei suas
mãos e enfiei meu p@u dentro
dela mais uma vez, dessa vez
com força... Fazendo ela soltar
um gemido alto de prazer e



Como eu preciso dessa mulher, como era bom, está dentro dela.

Fui estocando várias vezes, também tomado de muito t***o fazendo ela gozar rapidamente.

Tive que segurar ela mais forte quando percebi que as pernas dela tremeram e perderam as forças. Depois levei ela para cama e mesmo com nosso corpo molhado, deitei e ela sentou em cima de



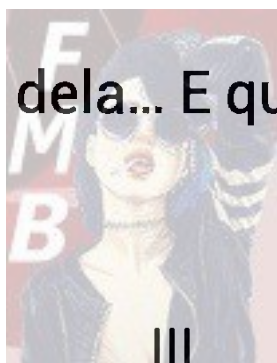
mim... Continuamos a nos amar e foi a vez dela, segurar minhas mãos e subir e descer com meu p@u dentro dela.

Dom: - Oh Branquinha, assim tu acaba comigo.

Julia: - Eu necessito tanto de tu hoje, meu n**o, meu amor.

Dom: - Vem minha Branquinha...

Ela fica o tempo todo por cima de mim, comigo dentro dela... E quando sinto que não



vou aguentar mais, puxo seu corpo e abraço ela com força e nessa hora é um misto de emoção e t***o e não aguento e me derramo dentro dela.

Quando ela controla um pouco a respiração ela me olha e me beija com doçura e eu puxo o rosto dela e vejo que ela tá com os olhos cheios de lágrimas.

Dom: - O que foi meu amor?

Porque tá com essa carinha



assim?

FMB

Julia: - Eu tive tanto medo de te perder Dom. Eu só fiquei pensando o que seria da minha vida sem você, eu te amo tanto.

Dom: - Oh minha branquinha, minha vida. Eu também, quando achei que ia morrer, eu só consegui fazer uma coisa...

Julia: - O que amor?

Dom: - Agradecer, por tu ter aparecido e me enfeitiçado. Tu



mudou a minha vida minha
feiticeira.

Ela balança a cabeça, me dá
um beijo e joga aquele feitiço
lindo pra mim.

Dom: - Não disse... Olha tu
me enfeitando de novo. Mina,
tu é perigosa demais...

Júlia: - Aí Dom, sabe o que
eu mais quero?

Dom: - O que meu amor?

Júlia: - Te enfeitar a vida
toda.

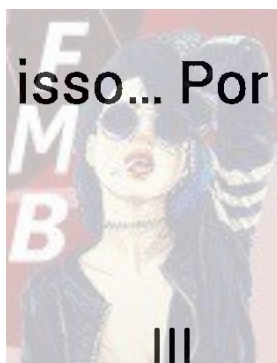


Eita que essa mulher me
quebra...

Eu dei um abraço nela ainda
mais forte e ficamos ali por um
bom tempo, até que falei...

Dom: - Júlia... Quando eu
pensei que ia morrer, eu só
pensava em tu e no nosso
projetinho... Só queria que tu
fosse forte e criasse ele longe
daqui e recomeçasse tua vida.

Júlia: - Para Dom, não fala
isso... Por favor.



Dom: - Eu amo muito vocês e se algo r**m acontecer, só te peço pra ir embora e ser feliz junto com ele.

Júlia: - Oh amor... Não faça isso comigo...

Dom: - Não amor, nós vamos casar, criar nosso projetinho e ter outros projetinhos...

Júlia: - Tu vai querer ter outro filho? Tem certeza?



Dom: - Oh amor, num diz

isso não... Eu era outra pessoa naquela época e me arrependo do que fiz contigo todos os dias...

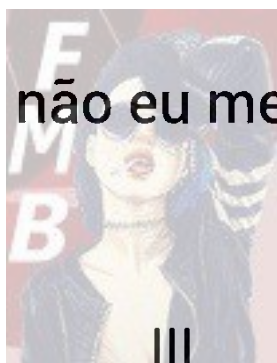
Júlia: - Eu sei...

Dom: - Acredita em mim, nós vamos ter mais fofuxitos e continuar sendo felizes juntos, até ficar velhinhos...

Dom: - Promete?

Júlia: - Vou tentar.

Dom: - Trate de cumprir, se não eu me viro numa jiraya de



verdade e você vai ver...

FMB

Dom dá uma gargalhada e
abraço ela ainda mais, depois
começamos tudo de novo.



Autoravivibarros

"

#Vote# Oi amores, comentem e
votem com os bilhetes lunares, por
favor. Amanhã tem mais. Obrigada
pelo comentários e carinho de vocês.

"



107 - Grupo de whatsapp

- Grupo de w*****p

PH

Depois do susto da por@, que o Felipão aprontou com a gente e que o Marquês me prometeu que tava tudo bem com o Dom, eu e Renatinha voltamos pra casa... Fui logo pra cama, que tô muito cansado e já é madrugada. De repente o meu celular toca e eu sou colocado

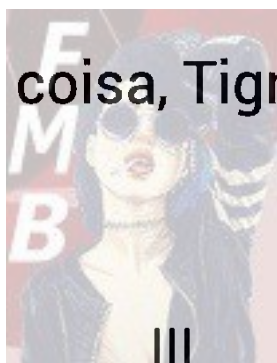


num grupo junto com o Tigre e
o Dom...

Grupo de Whatsapp: Os
terroristas das marmitas

Que merd@ era essa, só
quem chamava eu e o Tigre
assim era o Duque... O filho da
put@ do Falcão tá aprontando
alguma...

Me sentei na cama e fui
esperar mais alguma chamada
e antes que eu fizesse alguma
coisa, Tigre já me passou uma



mensagem só pra mim...

FMB

Tigre: - Que porr@ é essa,
PH?

PH: - Sei não véi... Só pode
ser a porr@ do Falcão...

Tigre: - Filho da put@ vai
aprontar alguma, véi...

Chega outra mensagem e
quando eu abro...

Mensagem: - Tem medo de
fantasma, dois b@ndido fuleiro?

No mesmo minuto, chega
uma foto do Duque rindo, com



uma long neck na mão...

FMB

PH: - QUE MERD@ É ESSA?

Duque: - Me respeita porr@,
que nem o capeta me quis... Tira
onda não...

Eu faço a ligação em video
e o viado do c@ralho atende e
véi...

Duque: - E aí, PH de guerra?
Saudades do mais gostoso do
bando?

PH: - PORR@ VÉI...



Irmão, eu dei um grito que a

bichinha da Renatinha que já
tava dormindo caiu da cama...

Susto do c@ralho.

Duque: - Voltei porr@, o
inferno sem vocês tem graça
não. O capeta, me viu triste
demais e me mandou de volta.

Tigre: - Nem ele te quis...
Peça r**m do c@ralho.

De longe dava para ouvir a
risada do Dom e do Felipão...

Meu Deus, o que tava
acontecendo.



A gente conversou um pouco e ele disse que no outro dia ia contar tudo, mas que tava de volta.

Véi, como dormir agora depois de uma notícia dessa? Tava sonhando acordado, meu irmão.

Duque

Dom e Felipão foram pro morro do Salomão e eu fiquei ainda maior tempão rindo e



tirando onda da cara dos dois b@ndidos fuleiros, no grupo que cirei com eles... Véi, era bom demais tá de volta na resenha com aqueles manos.

Depois fui dormir, tudo aquela noite tinha sido muito pesado e eu ainda precisava ter cuidado com minha saúde.

Tudo que aconteceu comigo foi pesado e acho que a vida toda vou tomar medicação e por isso

tenho que ter muito cuidado



comigo.

FMB

Acordei até cedo pela hora que fui dormir ontem, tomei banho, passei na casa do meu irmão pra dar bom dia e levei um pão com leite e uma garrafinha de vinagre pra passar nos ferimentos dele, porque me disseram que ajudava a cicatrizar.

Mas, quando joguei em cima dele, o m*l agradecido ficou gritando e me xingando.



Voltei pra casa grande, pra tomar meu café da manhã e quando cheguei na sala tive o maior susto.

Marquês: - Quer dizer que o meu afilhado mais bonitão, é também o mais ingrato? Volta do mundo dos mortos e nem me procura, seu filho da puta@ desnaturado.

Eita que ver o padrinho Marquês, é um troço bom demais.



Duque: - Não fui o único a bater um papo com o capeta e ele mandar de volta não...

Ele dá uma gargalhada e vem me dar aqueles abraços apertados, que fazia a gente perder o fôlego, e sempre reclamar... Véi, era bom demais vê ele de novo.

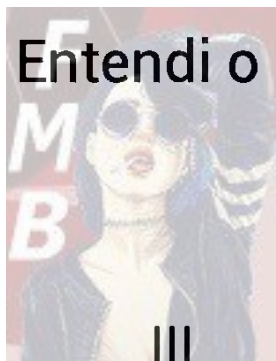
O Salomão e o Marquês eram nossos padrinhos... Eles faziam questão de apadrinhar os filhos uns dos outros para



FM B
jurar que eles sempre iriam
proteger a gente. Meu pai foi o
único que não ganhou afilhado,
porque mostrava de cara que
não gostava de criança, e que
com certeza nunca foi confiável,
mas pelo menos ele escolheu
pra mim, os padrinhos certos.

Depois que nós dois nos
abraçamos e confesso que até
choramos, ele foi logo
perguntando do Falcão...

Entendi o ele queria só pela voz



dele.

FMB

Marquês: - Filho, eu quero ver seu irmão...

Duque: - Não, padrinho. Isso é coisa minha e eu sei o que o senhor vai querer fazer.

Marquês: - Eu quero vê-lo.

Duque: - Não, o senhor quer matar ele...

Marquês: - Miguel, você não pode fazer isso. Deixe eu terminar o serviço pra você...

Duque: - Não, isso é entre



nós dois.

FMB

Marquês: - Acabe com isso de uma vez... Obedeça seu padrinho e seu líder.

Duque: - Não posso. Como já disse, eu preciso tirar esse ódio de dentro de mim e tem que ser nele.

Felipão: - Dê um tempo a ele, Marquês...

Marquês: - Deixa eu vê-lo, pelo menos.



Duque: - O senhor me dá

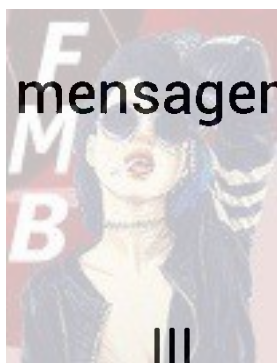
sua palavra, que não vai tocar nele?

Marquês: - Se você me der a sua palavra, que não vai matá-lo sem me avisar antes?

Estiro as minhas mãos pra ele e apertamos.

Leve ele até o Falcão e depois que ele ver ele sem dizer uma única palavra e saímos...

Marquês: - Vamos pro morro filho, o Dom já mandou mensagem que vai fazer um



churrasco hoje pra tu, lá na casa dele, no final do dia...

Duque: - Um churrasco no morro? Eita, que isso é voltar em grande estilo...

Saímos em direção ao carro do Felipão, que iria levá-lo de volta e o telefone dele toca...

Marquês: - Tem alguém que quer falar com você.

Meu coração acelera, pensando que podia ser a

Alice... Porr@ eu não tava pronto



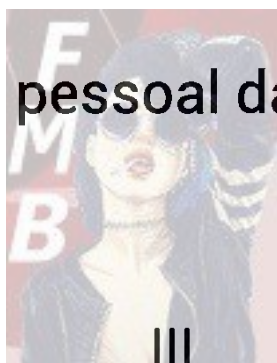
pra isso, mas acabo pegando o celular e escuto.

Enzo: - Seja bem vindo de volta à vida e a sua família Duque. Em breve iremos nos conhecer...

Duque: - Quem é?

Enzo: - Desculpe, a falta de educação... Sou Enzo Fontana, capo da máfia italiana.

Porr@ que moral, vei... Já tinha ouvido falar nele, lá do pessoal da organização... Falam



muito que ele tratava a máfia como se fosse uma empresa internacional e que tinha cara de bom moço, mas podia ser o capeta para os inimigos.

Duque: - O prazer é meu senhor... muito obrigada.

Enzo: - Duque, siga o conselho do mestre Marquês, em relação ao seu irmão... Deixe ele acabar logo com isso e siga em frente.

Fico em silêncio e ele



continua...

FMB

Enzo: - Mas, compreendo a sua escolha, seja ela qual for tem meu consentimento.

Assim que termina de falar, desligamos a ligação.

Eu e padrinho, nos despedimos e combinamos que eu iria pro morro no fim da tarde, pra comemoração que o Dom estava aprontando pra mim.





Autoravivibarroos

"

#Vote# Oi amores, bom dia...

Ainda tem outro capítulo hoje e com a entrada do Duque e Alice, vai aumentar só um pouquinho os capítulos.

Respondendo uma dúvida dos comentários... O Pedrinho é filho do Duque e já foi dito que foi feito DNA. Por isso que é ele o herdeiro. Foi explicado em capítulos anteriores. Bjos!

Comente e votem, por favor.

"



108 - Essa comemoração Promete

- Essa comemoração

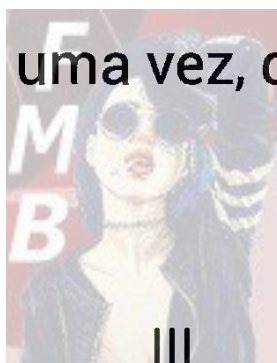
Promete

Depois que o padrinho foi embora do meu esconderijo, eu fui descansar um pouco e o dia acabou passando rápido, já passava das 16 horas quando eu e o Felipão saímos de lá para ir pro morro... Tava ansioso, pra ver o morro de novo, mesmo que fosse o morro de Salomão e



não o meu. Mas, queria ver
muito o povo, os mano... Eita,
que essa comemoração tava
prometendo, véi.

Quando o carro foi se
aproximando do morro do
Salomão, o coração foi
acelerando e eu tentei me
acalmar... Mas foi entrar nele e o
coração quase que saiu pela
boca... Porr@ véi, vem tanta
lembrança na minha cabeça de
uma vez, que dá até uma



tontura. Eu ficava muito aqui nesse morro, porque o Dom e principalmente a Alice eram mais presos que eu... Os pais deles eram noiados com a segurança deles e meu pai era o que menos se preocupava com a gente.

Demos uma volta e passamos pela pracinha, que eu e Alice demos o nosso primeiro beijo e a lembrança vem com toda força na minha cabeça... Se



eu fechar os olhos eu vejo ela,
sentando num banquinho me
esperando.

Duque: - Para o carro

Felipão...

Felipão: - Aqui, véi?

Duque: - Isso mesmo, quero
olhar essa praça...

As imagens daquele dia,
com a gente sentados num
banco de mãos dadas vieram
com tudo...

Felipão: - o que foi véi, num



tá bem?

FMB

Duque: - Sabe que foi a Alice que me pediu em namoro?

Felipão: - Como é? Isso é coisa de viadinho véi...

Duque: - É sério... Ela mandou uma amiga me entregar um bilhete... que dizia..."quer namorar comigo?" Eu fiquei parado, olhando pra amiga dela e não sabia o que responder... Ai a amiga disse...

Se a resposta for sim, esteja na



praça às 5 horas da tarde...

Felipão: - Porr@ Duque, que viadagem da porr@.

Duque: - Viadagem não véi... A Alice era uma flor e muito romântica, eu num podia tratar ela como uma marmita e num sabia como chegar junto assim... Eu tinha uns 16 anos, eu acho.

Felipão: - Faz sentido...

Duque: - Ficamos mais de duas horas só de mãos dadas e



falando besteira... sim e não...

Até que ela diz, tu num vai ser meu namorado? Eu respondo, que já sou... Ai ela diz... Então me beija logo.

Felipão dá uma gargalhada.

Duque: - Véi, eu lembro que tremia demais e ela que fez quase tudo...

Demos uma risada juntos.

Duque: - Foi tão suave e tão lindo...



Felipão: - Tu tá com medo

de ver ela, né?

Duque: - Tô véi, se ela num me perdoar? Não acreditar em mim ou num sentir mais nada por mim.

Felipão: - Isso não vai acontecer, Duque... Ela pode até não sentir a mesma coisa por você, por que o tempo pra ela passou de um jeito bem diferente do que passou pra você, mas meu amigo, você tem que enfrentar.



Duque: - É mesmo, vamos pro morro... Já que ela tá em Fernando de Noronha, eu tenho tempo de me preparar pra isso.

Quando chegamos no morro, fomos diretos pra casa do Dom, que era linda pra caramba...

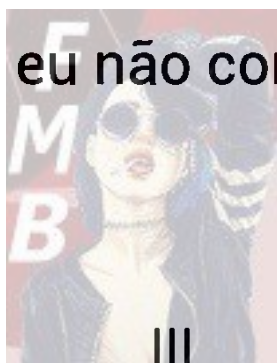
Entrei e meu irmão, quase morri de novo, mas agora era de alegria... Ver o PH e o Tigre foi uma emoção da porr@...

Aqueles dois eram dois

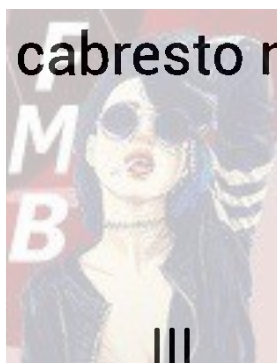


bandidos fuleiros da porr@, que
aprontaram muito... Enquanto
Dom era todo cheio de frescura
de num pegar qualquer uma e
eu era o comprometido,
apaixonado pela Alice... Mas, o
Tigre e PH varriam os morros...
Já tiramos eles de muitas
enrascadas e aprontamos muito
juntos.

Fui tentando lembrar de
todo mundo e tinha gente que
eu não conhecia ou não



lembrava direito... Como a tia
Ana, mulher do padrinho, que
tava ainda mais bonita... A
mulher do PH, a Renatinha, essa
eu ainda cheguei a conhecer,
porque depois dela ele mudou
pra c@ralho. Mas, a surpresa foi
a mina do Dom... Meu irmão,
que princesa é essa, a mina tem
um sorriso que parece que dá
um tiro e ainda é linda demais...
Faz sentido ela ter botado
cabresto no bandidão do Dom.



Essa aí, amarra qualquer um... E ele tá cadelinho de vez.

Duque: - Dom, tua mina é linda, vei... Que isso?

Falo, pegando na mão dela e dando um beijo... Que sorrir ainda mais...

Duque: - Julinha, que sorriso e olhos são esses? Isso mata um, sabia?

Dom: - Pode chamar ela assim não, véi? m*l ressuscitou e quer morrer de novo é filho da



put@.

FMB

Dou uma gargalhada na cara do bandido... Eita que já sei o ponto fraco de Dom, de tirar sarro da cara dele... Esse tá f#dido na minha mão.

Júlia: - Para Dom... Seja bem vindo Duque, fico feliz que você esteja vivo e de volta, mas nunca mais faça o que fez com ele... de fingir sequestrá-lo, porque você vai se ver comigo e com minha melhor amiga.



Eita, que o sorriso lindo saiu da boca dela e ela me encarou, que deu até um arrepio véi... A bicha é marrenta mesmo.

Duque: - Quem é sua melhor amiga, mina?

Pergunto desconfiado...

Ela passa a mão nas costas, toda delicadinha e rápido tira uma arma pequena e aponta pra mim...

Júlia: - O nome dela é Jess, mas por enquanto você só vai



conhecer assim mesmo... De longe.

Rapa, que eu dei um pulo e arregalei os olhos... Mas, o bandido filho da put@ do Dom e os outros, deram uma gargalhada da minha cara, que eu num sabia se ria ou se ia embora...

A mina só tem a cara de anjo, mas meu amigo deve sofrer na mão dela.



Júlia: - Fiquem à vontade e

vão preparar o churrasco, que eu estou com fome.

Duque: - Mandona ela, né?

Ela fala olhando pros homens que não cansam de rir, sem parar...

Tigre: - Ei Dom, o malandro quase se caga.

Dom: - Quase? Pode olhar na cueca, se num tá melada.

Os meninos continuam tirando onda.

Estávamos na varanda



começando a preparar o churrasco, já tomando a cerveja que está gelada pra c#ralho e entra uma moça, com um homem e um menino... Ela fala com Júlia, que traz eles pra varanda e o menino vai logo para o braço do Dom.

Dom: - Ei véi, dá bença de padrinho aqui...

Ele abençoa, beija o moleque e coloca ele sentado no colo dele... Nessa hora eu



olho bem pra ele e dá um troço
em mim... só podia ser ele, meu
filho.

Dom: - Duque, tu sabe
quem é esse aqui?

Fico calado, olhando pra
ele, que parece demais comigo.

Dom: - Diz o teu nome a
ele...

Menino: - Pedrinho...

Me abaixo e fico de frente
pra ele...

Duque: - E ai Pedrinho, tu



sabe quem eu sou?

FMB

Pedrinho: - Duque

Duque: - Esse é meu nome...

Mas, tu sabe o que eu sou teu?

Pedrinho: - Minha mãe me disse, tu é meu pai.

Nessa hora olhei pra moça que tava na porta, com cara de choro e bem assustada...

Duque: - E aí Sarinha, tu bem?

Ela só balança a cabeça...

Pedrinho: - Tu vai me tirar



da minha mãe?

FMB

Porr@ nessa hora eu
entendi porque a cara de choro
dela...

Duque: - Tu quer ficar com
ela ou ir comigo?

Pedrinho: - Eu quero ficar
com minha mãe e com o tio
Rodrigo...

Duque: - Ela cuida bem de
tu?

Pedrinho: - Muito, ela me
ama.



Nisso ela soluça...

FMB

Duque: - Então tu é um menino de sorte... Vem me dá um abraço aqui moleque... Eu num vou tomar tu dela não, só quero que tu deixe eu te conhecer, pra eu poder ser teu pai... Tu deixa?

Ele olha pra ela, pedindo permissão com o olhar...

Duque: - Não pergunta a ela não, responde o que tu quiser...

Pedrinho: - Tá bom...



Duque: - E aí?

Pedrinho: - Eu quero ter pai
sim... Mas, só se for um pai
bom.

Duque: - Tá certo, que pai
r**m, é melhor nem ter véi, eu
que o diga. Eu vou me esforçar,
tá bem, pra ser teu amigo, mas
pra te botar moral também, tá
certo?

Ele balançou a cabeça que
sim e eu levanto e vou até a

Sarinha...



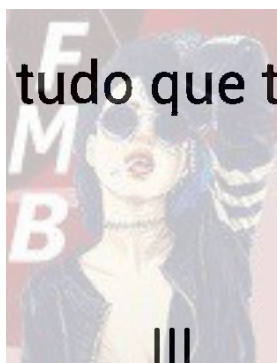
FMB

Duque: - Sarinha, num
tenha medo não, se tu ama o
moleque e cuida dele direito,
como me disseram, tua é a mãe
dele. Só quero poder me
aproximar e ser pai dele. Mas, a
mãe dele é tu.

Ela cai num choro e me
abraça...

Sarinha: - Ai, muito
obrigada, graças a Deus...

Duque: - Muito obrigada por
tudo que tu fez por ele... Olho



pra o homem que está do lado dele e estico minha mão pra ele, que me cumprimenta.

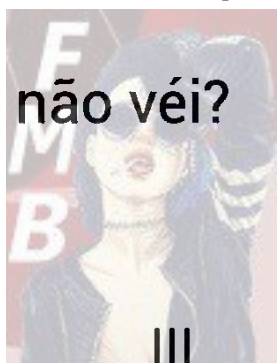
Duque: - Tu deve ser o doutor Rodrigo?

Rodrigo: - Sou sim.

Duque: - Muito obrigada por ter cuidado do meu filho.

Rodrigo: - Não precisa agradecer... O menino é muito especial.

Duque: - Puxou a mim, né não véi?



Falo e puxo ele pra sentar no meu colo, mesmo tremendo por dentro. Ele senta com vergonha e rindo.

Dom: - Agora sim, tudo resolvido, vamos preparar a carne e beber, que essa festa parece num vai começar nunca, desse jeito.

Guga: - A festa tá encruada demais...

A porta se abre de repente e só escuto uma voz, fina, suave e



doce...

FMB

- Miguel, é verdade que
você tá vivo? Porque você se
escondeu de mim?

Porr@, por essa eu não
esperava e acho que nem
ninguém...



Autoravivibarros

"

#Vote# Oi amores, muitos
comentários, por favor. Votem com os
bilhetes lunares. Obrigada....

"



Readers Also Enjoyed

O PRÍNCIPE DO MORRO



109 - Eu não tô com você nessa...

109 - Eu não tô com você
nessa...

Alice

Quando entrei no morro, eu
senti como se a minha cabeça
estivesse sendo apagada e tudo
que pensei em falar estava
sumindo... Dando um branco
geral.

Entre na casa do Dom e
quando vi o Miguel parado na



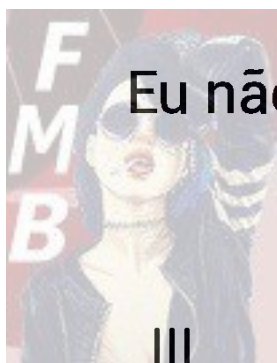
varanda, falei a primeira coisa que passou na minha cabeça.

Alice: - - Miguel, é verdade que você tá vivo? Porque você se escondeu de mim?

Todos ficaram olhando pra mim, sem reação, apenas a Júlia sabia que eu estava vindo. Ele ficou parado me olhando, e estava completamente branco.

Dom: - Alice, o que tu tá fazendo aqui? Como tu soube?

Eu não tirei os olhos do



Miguel de jeito nenhum...

Dom: - Vem, vamos lá pra cima nós dois conversar...

Alice: - Não, Dom, meu assunto é com ele e não com você.

Júlia: - Tá certo, Duque e Alice, vão pro meu quarto, lá vocês conversam com calma.

Felipão: - Duque você está bem?

Mesmo gaguejando ele respondeu baixinho...



Duque: - Estou sim, vamos
então.

Eu fui na frente e ele me
seguiu... Sinceramente eu não
sabia o que passava na minha
cabeça naquele momento.

Dom

Quando ouvi a voz da
Alice... Tive um susto da porr@,
eu tinha que ter pensado que
alguém do morro ia dar a língua
nos dentes... Esqueci que todo



mundo agora tá sabendo que ela tá viva e alguns já tem o contato dela.

Merd@, eu queria que ela soubesse por mim, vacilei geral.

Mas, quando eles subiram, que eu olho pra cara de júlia, que tava tranquilona, como se nada tivesse acontecendo, a ficha caiu na hora.

Dom: - Júlia, isso tem dedo teu, num tem?



Pergunto bravo olhando pra

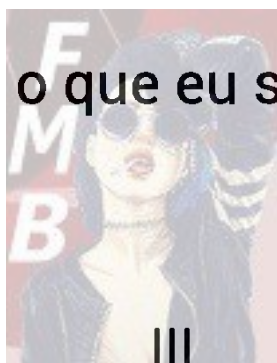
ela...

FMB

Marquês: - Claro que não, Dom. A Júlia não seria louca de fazer isso.

Ela está calada e passa por nós na varanda deixando um prato com farofa e pega uma cerveja gelada, pede pra o PH abrir... Com tanta calma, que tava me dando ódio... Tomou um gole longo e respondeu.

Júlia: - Foi eu sim. Eu contei o que eu sabia, pra ela ontem a



noite e providencie a passagem pra ela vim pra cá hoje.

Todo mundo arregala os olhos em cima dela...

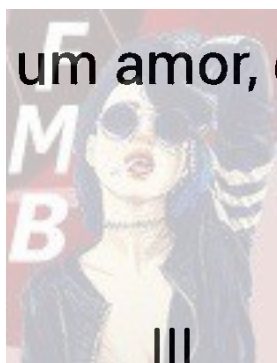
Dom: - Tu deve ter fumado maconha estragada mesmo, mina... Primeiro por me desobedecer... Ficou doida? E depois porque o Duque pediu um tempo, tu num tinha esse direito.

Felipão: - É Julia, quem devia decidir quando ia falar



com ela, era o Duque e não
você, me desculpe.

Júlia: - Não senhor. Ele não
tem que decidir nada em
relação a vida dela... Se ele quer
continuar na merd@ que ele tá...
Nesse negócio doentio de ficar
torturando o irmão e preso a
uma dor horrível, que fique
sozinho. Mas, a Alice não
merece ficar sofrendo, sentindo
falta dele, ainda suspirando por
um amor, que ela acha que tá



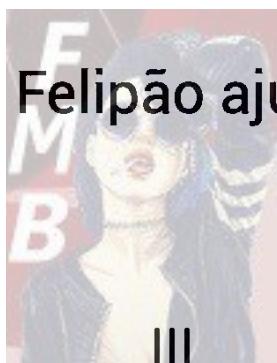
morto. Isso tem que acabar.

Dom: - Júlia, você me prometeu...

Júlia: - Prometi nada. E você pode ser mano do Duque, mas irmão é da Alice e tem obrigação de protegê-la, ajudá-la e colocá-la em primeiro lugar em tudo. Ela confia e respeita você mais que tudo no mundo.

Essa foi fod@...

Júlia: - E tem mais... Você, Felipão ajudou muito ele, mas



tem que parar de dar corda a essa palhaçada de deixar ele torturar o Falcão. Ele merece sim, mas tá bom. Matem ele de uma vez por todas e não o deixem o Duque fazer isso. Vai ser devastador para o emocional dele. O Duque precisa de ajuda pra conviver com o que passou e ter forças pra seguir em frente.

Marquês: - Concordo com a minha filha, o Duque matar o



irmão, mesmo sendo o maldito Falcão, não será bom pra ele.

Felipão: - Ele não vai aceitar abrir mão disso, ele quer que o Falcão sinta o ódio dele em todos os segundo de sua morte.

Júlia: - Ele está tão preso nessa dor, que se ele puder, ele não vai matá-lo nunca.

Dom: - Mas, como a gente pode convencê-lo?

Júlia: - Primeiro não ajudando ele a se afundar ainda



mais. Ele precisa enfrentar e
vocês, principalmente você
felipão, tá passando as mãos na
cabeça dele.

O padrinho se aproxima
dela e abraça a filha dizendo...

Marquês: - Como tenho
orgulho da minha filha...

Dom: - Esse gênio do cão
aí, puxou ao senhor?

Falo com cara brava pro
lado dela, que nem me olha...

Feiticeira abusada, perdeu



mesmo o medo de mim.

Marquês: - Esse gênio não tem nada a ver comigo, é da mãe mesmo.

Todos começam a rir e minha sogra só fica balançando a cabeça e o clima é quebrado pela Sarinha, que fala...

Sarinha: - Como deve está sendo a conversa deles lá em cima?

Tigre: - Bem, ninguém pode ajudar, então vamos comer e



beber, que essa porr@ de comemoração parece que num vai começar é nunca.

Duque

Quando ouvi a voz da Alice, parei de respirar na hora... Eu já tinha visto ela de longe em Fernando de Noronha, há meses atrás... Mas vê-la ali de pertinho, tava sendo bom demais, que vontade de abraçá-la, que saudades da minha baixinha,



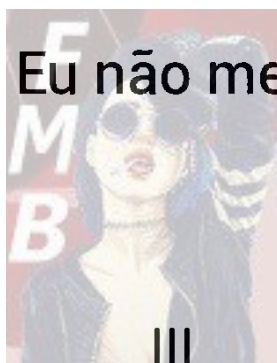
era assim que eu gostava de chamar ela. Quando entramos no quarto do Dom, que ela fechou a porta, me deu uma vontade grande de sair falando e pedindo desculpas, porque eu sentia que ela estava magoada.

Duque: - Alice, eu...

Alice: - Porque Miguel?

Porque esconder de mim que estava vivo? Porque me magoar desse jeito? São 5 anos sabia...

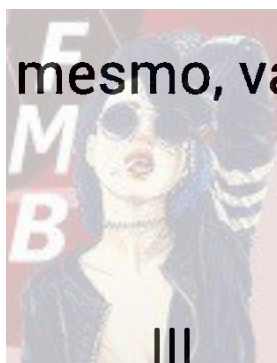
Eu não merecia isso de você.



Ela desatou a falar e colocar toda a mágoa dela pra fora... E eu achei melhor, só ficar calado, ouvindo, eu merecia. De repente ela parou e respirou fundo e ficou me olhando... Ela estava ainda mais linda.

Alice: - É isso mesmo, vai ficar aí parado, sem falar nada... Eu não mereço nenhuma explicação?

Comecei a falar pra mim mesmo, vai Duque, fala alguma



coisa, pelo amor de Deus...

Porr@ não saia nada. Bem, se a porr@ da voz não sai, então é melhor agir... Fui pra cima dela com tudo, que a assustou...

Envolvi ela nos meus braços, a abraçando pela cintura e com uma mão coloquei por dentro do seu cabelo, puxando ela num beijo leve, gostoso, que foi se intensificando aos poucos... Que ela correspondeu. Quando

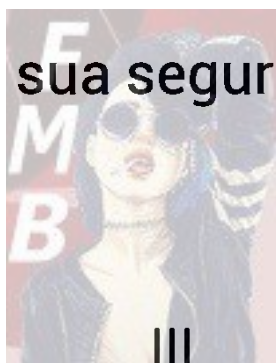
faltou nossa respiração e que



precisamos separar as nossas
bocas...

Duque: - Minha baixinha,
desde que recuperei a minha
memória, que não penso em
outra coisa, que não seja beijar
essa tua boca de novo e ter
você assim, perdida nos meus
braços.

Alice: - Porque não me
procurou antes, porque eu não
podia, pela minha saúde e pela
sua segurança. Eu sabia que a



máfia estava caçando o Hugo e o Falcão e esperei o desfecho da guerra pra poder aparecer... E também Alice, faz pouco tempo que eu lembrei de tudo.

Alice: - É verdade que você teve amnésia?

Duque: - Sim. Mas, quando eu soube que você estava viva, eu lembrei de você e o resto veio muito rápido na minha mente.

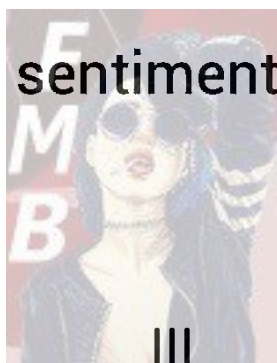


Alice: - Quando eu soube,

só pensei que eu não
significava mais nada para
você...

A abracei ainda mais e
sentir seu corpo era uma
sensação tão intensa, que ele
inteiro tremeu.

Duque: - Não diga isso,
minha baixinha. Quando a
minha memória voltou, não
foram apenas as lembranças
que ela trouxe, mas meus
sentimentos por você voltaram



com toda força, como se o tempo não tivesse passado.

Ela coloca a cabeça no meu peito, se aconchegando, como ela sempre fazia e aquilo, me emocionou...

Duque: - Tive tanto medo de você ter me esquecido...

Alice: - Oh Miguel, eu sofro todos os dias por você ter morrido, como você pode achar que eu ia te esquecer?



Duque: - Medo, minha

baixinha... medo.

Eu vi que num quarto tinha um sofá pequeno e me sentei lá e puxei ela pro meu colo, onde ela foi se aninhando, parecendo aquela menina de quando a gente começou a namorar.... Peguei seu rosto em minhas mãos e fui beijando ela com carinho, mas logo a excitação tomou conta dos nossos corpos... Parei de beijá-la e procurei respirar, tentando me



controlar.

FMB

Duque: - Alice, me desculpe,
mas eu não consigo, não
agora...

Alice: - Eu sei, eu também
não estou pronta.

Duque: - Estamos bem?

Alice: - Vamos ficar juntos?

Duque: - Depois que eu
terminar o que que tenho que
fazer, o que mais quero Alice é
recomeçar minha vida no meu
morro, com você.



Alice: - Oh meu Miguel, isso parece um sonho.

Duque: - Mas, em breve estaremos recomeçando e sendo felizes de verdade. Vamos pra o churrasco?

Alice: - Vamos sim, mas, antes quero te perguntar o que é que você tem pra terminar?

Duque: - Acho que não é uma boa pra a gente conversar sobre isso, agora.



Alice: - É o Falcão, não é?

Você tá com ele e vai matá-lo?

Duque: - Vou em breve, ele precisa sofrer mais um pouco.

Alice: - Por favor Miguel, Pare.

Duque: - Não me peça isso.

Alice: - Eu disse que estamos bem, mas eu me enganei...

Duque: - Como assim?

Alice: - Enquanto você estiver dentro desse passado de dor, de sangue, de ódio e



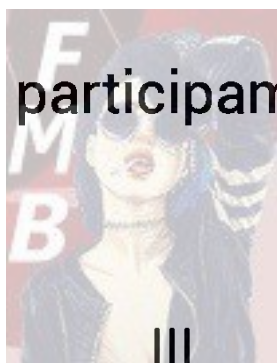
mágoa, você não vai seguir em frente, meu amor.

Duque: - Não posso, eu preciso ir até o fim.

Alice: - Eu não tô com você nessa...

Duque: - Não faça isso, Alice. Você passou por tanta coisa e devia me entender...

Alice: - Eu entendo e por isso mesmo que sei você está errado. Eu e Dom não participamos da morte, nem da



tortura do Hugo e foi a melhor escolha que nós fizemos, no outro dia eu me sentia livre e pronta pra enfrentar meu passado e meus medos...

Duque: - Não sei, se eu consigo.

Alice: - Largue isso e vamos seguir em frente, juntos.

Fico um tempo ali com ela...

Duque: - Eu vou pensar um pouco, prometo.



Alice: - Pense e depois me

dê uma resposta... Agora vamos
pro churrasco...

Nos beijamos e levantamos
em direção a varanda, onde
estava acontecendo o
churrasco e quando estávamos
descendo as escadas, o local
estava com muito barulho e
parecia bem animado...



Autoravivibarros

"

#Vote# Amores, coloquei o
capítulo de amanhã também, no

"



"
domingo eu não trabalho. Comente
muito, por que tem muitas emoções
ainda... Votem, por favor.

"



110 - Isso vai ser treta das grandes

- Isso vai ser treta das grandes

Dom

Aos poucos a animação foi tomando conta da gente e a conversa foi ficando animada... De repente Júlia senta no meu colo, mas continuo com minha cara amarrada pro lado dela. Ela chega no meu ouvido, dá um beijinhos e uma mordida de leve



e diz...

FMB

Júlia: - Faz as pazes
comigo, meu n**o, vai... Tu sabe
que eu tenho razão.

Dom: - Depois nós vamos
conversar, sua feiticeira
abusada...

Ela dá uma risada alta e
aperto ela no meu colo.

De repente a porta bate com
força, que a gente até se
assustou...



Dom: - Que porr@ é essa?

Rái: - AMORES DA MINHA
VIDA... LEVANTEM - SE TODOS
QUE A RÁINHA DELICIOSA
CHEGOU...

Julia: - Meu Deus, minha
miga linda chegou...

Ela corre pra agarrar a Rái,
que entra com tudo... A mina tá
muito abusada demais...

Renatinha: - Menina, como
tu tá tão linda Rái...

Tava mais bonitona mesmo,
o corpo mais forte de malhação,

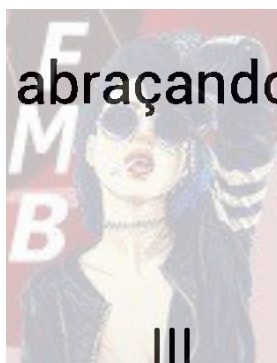


vestida de preto, com uma bota
de salto alto, toda no estilo...
essa bandida vai dar trabalho.

Ela solta Júlia e vai
passando no meio de todos nós,
desfilando na maior amostração
e quando chega em frente a PH
que tá sentado, só olhando... Ela
cai em cima dele...

Rái: - Bandido da minha
vida, que saudade de tu...

Ela sai beijando e
abraçando ele, sentada no colo



dele...

FMB

PH: - Rái filha da put@, num
é que eu tava triste sem tu
mesmo... Mina abusad@ do
c@ralho...

Ele fala com um sorriso de
orelha a orelha... Ele reclama,
mas é doido nessa maluca... Na
verdade todos nós somos, mas
eles dois são diferentes.

Ela levanta e vai beijando e
abraçando um por um na maior

j*****e e se a festa tava



precisando de alguma

animação, não precisava mais,

por que ela tinha nome e

sobrenome... Rái.

Antes que ela chegasse em
todo mundo, o Duque e Alice
desceram...

Alice: - Rái, que surpresa
você aqui...

Elas se abraçam e logo a
Rái já vê o Duque, que tá
olhando pra ela ...



Rái: - E esse bonitão aí,

quem é? Adorei a cicatriz...

Ele passa a mão no rosto dele, onde tem uma cicatriz grande...

Júlia: - Rái, menos... Deixa de ser indiscreta.

Rái: - O que foi que eu fiz, eu gostei mesmo... Mas, eu num te conheço não... Alice, num me diz que tu voltou pro mundos dos vivos e arrumou um bandido pra tu? Eita, que agora eu vi vantagem, tá certa.



Ela vai logo abraçando a
Alice e pega nos ombros do
Duque e olha pra ele,
avaliando... Oh mina s*****o.

Chega em Guga que tá só
olhando, rindo, balançando a
cabeça...

Rái: - meu bandido
mequetrefe... Essa cara tristonha
é saudades de mim? Não chore,
que eu voltei.

Ela abraça ele que
corresponde o abraço botando



ela no braço... Acho que hoje ela faz o que quiser do PH e do Guga, porque eles ficaram felizardo em ver ela.

Padrinho quebra o clima...

Marquês: - E aí Rái? Não fala com os tios aqui não?

Rái: - AI, MEU DEUS...Que eu esqueci os principais...

Ela vai abraçar e beijar o padrinho e a minha sogra e de repente olha de lado e ver o

Felipão... Achei que ela fosse



desmaiar, porque ela congela...

Dom: - Que foi mina doida,
viu fantasma?

Raí: - Aquaman

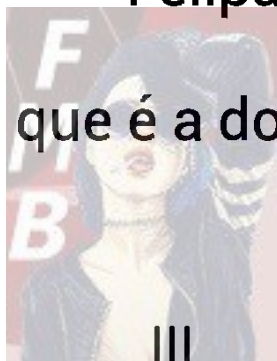
Júlia: - Quem?

Dom: - abilolou de vez...

Raí: - Aquaman, aquele que
é meio homem, meio sereio.

Os manos deram uma
gargalhada... E Felipão olha pra
o Padrinho e pergunta...

Felipão: - É essa maluca
que é a dona do morro, do meu



morro?

FMB

A maluca escuta e se transforma num bicho, irmão... Ela virou pra cima dele e encarou ele sem medo e quando olho pra mão dela, que tá encostada no peito dele, tem uma arma pequena. A bicha foi tão ligeira, que num deu pra gente nem ver... Que porr@ essa mina tinha aprendido lá.

Rái: - Repete que o meu morro é teu e me chama de



maluca de novo, que eu estouro esse teu peito lindo num piscar de olhos.

Júlia: - Ei Rái, para com isso, pelo amor de Deus.

Todo mundo levanta e Felipão nem pisca, só fica encarando ela, como se tivesse lendo a alma dela. Com o tamanho e a força que ele tem, dava pra ele render ela rapidin... mas, a bicha é esperta se ele se mexer ela atira no peito dele,



bem no coração e aí já era.

Porr@!

Marquês: - Rái, baixe a arma e Felipão tenha mais respeito com a Rái, que ela é a herdeira de Burguês e a dona do morro dele. Siga as leis do morro.

Ela encarava, sem piscar véi... E acho que todo mundo tava olhando, com o c# na mão, porque eu tava.



Rái: - Tô esperando

aquaman...

FMB

Marquês: - Vamos Felipão e Rái, acabem com isso de uma vez, é uma ordem...

Rái: - Ele primeiro, tio.

Marquês: - Tá certa Rái

Felipão: - Tá bom, herdeira do morro do Burguês, foi m*! aí... Mas, me criei no seu morro e por isso, ele também é meu.

Rái: - Tio, eu vou baixar a arma, mas é bom que ele num tente nenhuma gracinha



comigo.

FMB

Marquês: - Vamos abaixe
essa arma e fique quieto
Felipão, é uma ordem aos dois.

Ela olha pra ele
desconfiada, mas vai baixando
a arma e dando um passo lento
pra trás... Véi, a mandada tá
treinada mesmo... Quando ela
baixa a arma completamente e
se vira, coloca aquele sorriso
na cara e fala, como se nada
tivesse acontecido.



Rái: - Tudo certo agora,
depois eu vejo se deixo tu
chamar meu morro de teu
morro.

Alice: - Num provoca Rái...

Eu me aproximo do Felipão,
pra tentar evitar mais alguma
coisa...

Dom: - Tá de boa, Felipão?

Ele toma a cerveja de uma
vez e não tira os olhos dela...

Felipão: - Sabe Dom, que
uma mulher valente, briguenta e



gostosa... Sempre foi meu ponto fraco.

Dom: - E maluca?

Felipão: - Ixe... São as mais deliciosas...

Dom: - Eita, que isso num vai prestar...

Marquês; - Felipão, tenha juízo, que a sua missão é ajudar ela no morro...

Ele dá uma gargalhada e abre outra cerveja e diz...

Felipão: - Eita, que isso vai



ser divertido.

FMB

Eu e padrinho ficamos
olhando um para o outro e acho
que estávamos pensando a
mesma coisa... Balançamos a
cabeça e ele falou...

Marquês: - Dom, esses dois
juntos? O que tu acha?

Dom: - Padrinho, pode
esperar que vem guerra por aí...
Vai ser muita confusão.

Ele respira fundo e diz...

Marquês; - Você, que será o



lider deles...

FMB

Ele fala e rir...

Dom: - O que o senhor quer dizer com isso?

Marquês; - Em breve você vai saber...

O clima mudou porque meu filhote chegou com dona Lourdes, que tinha levado ele numa festinha de um amiguinho da creche e a alegria tomou conta do ambiente, porque ele num pode ver a Rái...



Danzinho: - Dindaaaa...

Rái: - Meu Fofuxito...

Ela pega ele e rodopia,
fazendo ele gargalhar...

Continuamos ali, brincando
e realmente comemorando e Rái
só olhava o Felipão de cara feia
e ele ficava olhando com um
sorriso de filho da put@ que ele
tem...

Júlia: - Amor, tu acha que
isso vai dar certo, a Rái e o
Felipão, no mesmo morro?



Dom: - Branquinha, isso vai ser treta das grandes, isso num vai prestar.

Alice

A festa terminou bem tarde, mas eu e Miguel fomos nos deitar um pouco mais cedo que o resto... Fiquei no quarto de hóspedes da casa do Dom e ele foi dormir comigo... Na verdade, a ordem do padrinho era que todo mundo ficasse no morro,



porque todos tinham bebidos e estar muito tarde.

Tomamos um banho, eu arrumei umas roupas de Dom pra ele vestir e nos deitamos... Por mais que eu saiba quem é ele, mas é estranho e eu percebi que pra ele também era estranho esse momento.

Deitei do lado dele, mesmo tentando disfarçar, estava muito envergonhada e ele foi logo me puxando pra cima dele.



Duque: - Vem cá minha baixinha... Sei que tu tá envergonhada, mas vamos com calma, tá bom?

Alice: - Você sempre foi assim... Tão cuidadoso comigo, nunca me exigiu nada...

Duque: - Tu que sempre fosse apressadinha...

Alice: - Não senhor, é que tu me respeitava demais...

Ele começa a rir...

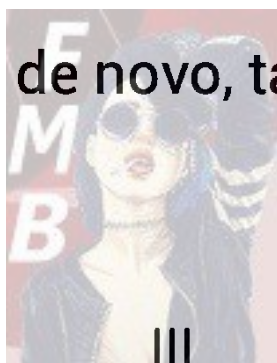
Duque: - Tu era a minha flor



e eu não tinha sido ensinado
como tratar uma mina como tu
e tinha medo de te magoar...

Alice: - Eu sei, mas agora
acho que a gente tem que ir
devagar, se conhecer de novo,
não é fácil pra mim.

Duque: - Alice, meu amor.
Também não é fácil pra mim,
minha flor. Mas, se a gente
estiver juntos, as coisas não
tem pressa, começamos tudo
de novo, tá bom?



Nós nos beijamos e
adormecemos agarradinhos.



Autoravivibarro

"
#Vote# Oi amores, resolvi
adiantar o capítulo de amanhã.
Comentem por favor. O nosso final
está previsto para o dia 30. Estou me
dedicando com amor, para isso.
Comentem e vamos juntos nessa reta
final que tá ficando linda.

"



111 - Meu recomeço

FMB

111 - Meu recomeço

Duque

Tudo que tinha acontecido
comigo ontem tinha sido
muito... Que até parecia um
sonho.

Acordei com minha Alice
deita em cima de mim e só de
sentir o cheiro dela, parecia um
sonho.

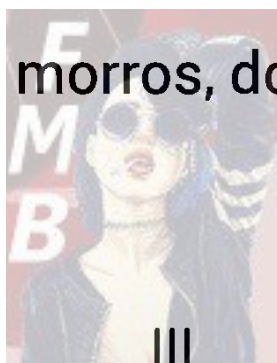
Tomei banho, desci e



encontrei o Dom brincando com o filho dele, fiquei um pouco ali olhando os dois e parecia uma mentira de ver o Dom sendo aquele pai...

Mas no fundo, ele tinha a quem puxar, de todos nós o Dom e o Tigre tiveram os melhores pais.

Duque: - Eu voltei pra ver o b@ndido mais marrento e metido a valente de todos os morros, dominado por uma



mulher e um moleque que pesa menos de 10 kilos.

Dom: - Pode tirar onda filho da put@, sou mesmo e tu num tem ideia do quanto é bom, véi... Mas, num diz a eles não, mas sou cadelinho por esses dois.

Ele fala colocando as mãos nos ouvidos do filho, que fica só olhando pra ele, sem dizer nada.

Logo a Júlia aparece e uma senhora diz que o café da manhã ta mesa...



Duque: - Vou chamar a

Alice...

Quando vou saindo, ela aparece na escada e vem até mim e me dá um beijo gostoso e um abraço...

Sentamos e comemos numa conversa agradável e quando terminou a Júlia falou...

Júlia: - E aí Duque, quando você vai deixar o seu irmão morrer e você seguir em frente?

Baixo a cabeça, passando



as mãos no meus cabelos...

Duque: - Preciso de um tempo e...

Júlia: - Não mate ele, isso vai te fazer muito mais m*l do que bem... Eu garanto isso a você.

Dom: - É vei, ela tem razão... Deixa eu e o Felipão acabar com isso de uma vez.

Duque: - Eu queria que ele soubesse que quem ele pensou ter matado, acabado com a vida,



voltou do inferno pra acabar com ele.

Júlia: - Se é isso, eu tenho como resolver.

Dom: - Amor, o que tu tá aprontando.

Ela pega o celular e me mostra umas fotos e eu tenho dificuldade em reconhecer a mulher, porque está com uma parte da cabeça careca, sem dedos das mãos e dos pés e com queimaduras no corpo...



Mas, olhei com atenção e vi
que era uma menina do morro...

Duque: - Eu não lembro o
nome dela, mas ela não é a filha
da mulher que vendia cachorro
quente?

Alice: - Meu Deus, que
horror, quem fez isso com ela?

Dom: - O Falcão. Ela se
aliou a ele pra se vingar de mim
e quando ela tentou matar a
Júlia no assalto, o impediu dele
sequestrar ela e ele por



vingança fez isso com ela.

Duque: - Eita, que matéria de maldade, ele é o melhor mesmo. Onde está essa mulher?

Júlia: - Escondida. Eu vou mandá-la pra outro país, com a ajuda do meu pai.

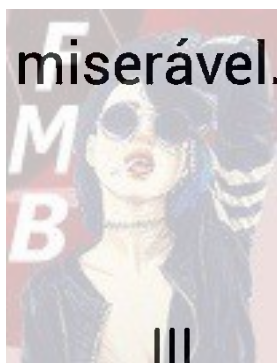
Alice: - Você vai ajudá-la, depois de tudo que ela fez com você?

Dom: - Vai Alice... Tá escondendo ela até de mim.



Júlia: - Ela foi salva por Hugo, pra ela ajudar na vingança contra o Dom. Ela sequestrou meu filho. Quando eu estava no cativeiro, vi que ela tinha sido forçada, ela não tem mais vida própria e o trato que ela fez com o Hugo, foi que ele ia entregar o Falcão pra ela matar.

Duque: - Então, ela sobreviveu pra matar o miserável.



Julia: - Isso mesmo e por mais que eu tente tirar isso da cabeça dela, ela não aceita ir embora, enquanto ele estiver vivo. Ela me ajudou a cuidar do meu filho no cativeiro e matou um homem que ia atirar em mim. Eu prometi a mim mesma, que ia dar uma segunda chance a ela e vou dar. Se ela vai aproveitar, isso é com ela.

Duque: - Sua ideia é eu deixar ela matar ele?



Julia: - Você torturou e ela vai terminar o serviço... garanto que ele não espera ter sido tão incopetente duas vezes seguidas.

Alice: - Amor, faça isso... Vamos acabar com isso de uma vez por toda e seguir em frente.

Dom: - É vei, elas têm razão. Deixa a Drika entregar aquela desgraça pro capeta de uma vez.



Alice: - Por mim, Miguel...

Por nós.

Respiro fundo, olho de novo
para aquelas fotos, olho pra
Alice e falo...

Duque: - Tudo bem, eu
aceito... Por você, por nós.

Minha baixinha dá um grito
de alegria e me abraça,
lembrando de como ela era há
anos atrás.

Júlia: - Então vou cancelar a
minha reunião na associação e
chamar meu pai pra levar a



Drika ao esconderijo dele.

Dom: - Tu também vai? Eu também vou.

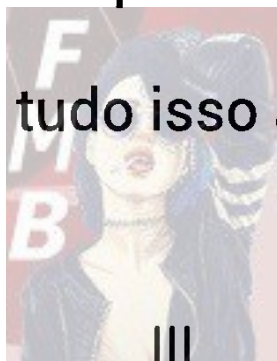
Júlia: - Só vou buscar ela e entregar a meu pai e fazer um acordo com ela.

Nos encontramos no esconderijo...

Alice: - Eu vou com você...

Dom: - É melhor não.

Alice: - Eu não vou assistir, só quero estar perto, quando tudo isso acabar.



Duque: - Fique, eu prefiro.

Assim que acabar, eu venho pra cá, lhe prometo.

Decidimos que eu iria com Felipão e duas horas depois eu estava lá apenas esperando a tal de Drika chegar.

Drika

Estou num barraco do morro do Marquês, escondida...

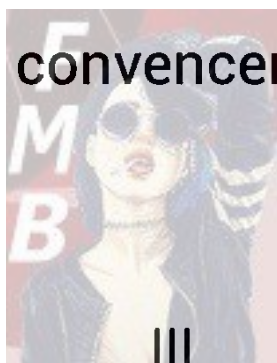
A Bárbara e a Anita me

trouxeram pra cá a mando de



Júlia e ela tá me ajudando. Eu salvei ela de levar um tiro e ela tá retribuindo agora, mas confesso que a doutora smilinguida é realmente gente boa de verdade. O Dom é um bandido de sorte e eles três formam uma família bonita.

Ela mandou uma medica vir aqui me examinar e outra da cabeça também veio conversar comigo, elas tentaram me convencer a deixar meu ódio do



Falcão pra lá, mas eu não consigo, chego a sonha arrancando pelo menos um dedo dele e dente também e matando ele como ele ia me matar.

Hoje ela e o seu pai chegaram aqui e disseram que se eu queria realmente me vingar, tinha chegado o dia... Meu corpo tremeu inteiro. Eles me explicaram o que tinha acontecido e me passaram as

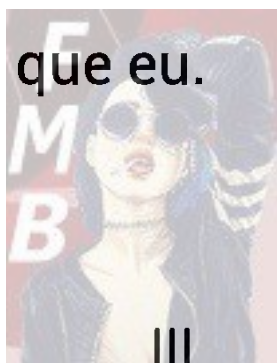


condições, que eu concordei na hora.

Júlia quer que eu cumpra o que eu quero e em troca aceite a proposta de ir embora para outro país e ser cuidada por uma tal de organização. Ela diz que com tratamento eu posso ficar melhor fisicamente e da minha cabeça também e com isso recomeçar minha vida.

Bem, ela acredita nisso, mas

que eu.



Mas, aceito o acordo... Até porque depois que matar o desgraçado não sei o que vou fazer da minha vida, se é que posso falar, que desse jeito que eu tenho vida.

Umas duas horas depois já estávamos na casa que o maldito está... Eu entro de capuz e um rapaz muito bonito, que reconheço logo como sendo o Duque, irmão do Falcão.



Ele me cumprimenta e

pergunta...

FMB

Duque: - É isso mesmo que você quer? Tá pronta?

Drika: - Eu vivo pra isso...

Duque: - Então vamos.

Quando entramos no quarto que ele estava, que vi o estado dele, fiz uma cara estranha...

Duque: - Olha aqui irmão, trouxe uma visita ilustre que tu vai adorar...

Ele tá deitado, virado de frente pra parede, onde dá pra



ver as feridas abertas de
queimadura nas costas dele.

Falcão: - Tomar no c#

Duque.

Drika: - O que é isso, nem
se vira, pra falar com uma velha
amiga?

Ele se vira rápido e quando
me vê, faz uma cara de
assustado na hora...

Duque: - Que foi irmãozinho
viu fantasma...

Falcão: - Que porr@ tá



acontecendo aqui? Eu matei
você.

Drika: - Voltei pra te
assombrar... UUUUHHHHHH

Faço cara de fantasma...

Duque: - Mais uma que que
tu foi incompetente... Esperava
mais de tu.

Falcão: - O que tu vai fazer
comigo?

Drika: - Adivinha? Pena que
tu tá tão f@dido já, que não
aguenta que eu faça o que tu fez



comigo... Então eu vou ser
boazinha contigo.

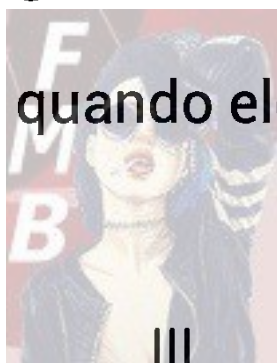
Duque: - Se é pra ser
boazinha Drika, pra que tu veio?

Drika: - Calma Duque, só
vou arrancar um dente dele...

Peguei o alicate e me
aproximei dele...

Drika: - Abro a boca
bonitão...

O soldado que está com a
gente, amarra ele na cadeira e
quando ele tá pronto, segura o



maxilar dele abrindo e arranco o dente dele... O miserável grita e cospe sangue em mim... Eu estava com o soco inglês e não pensei um segundo e taquei na cara dele, fazendo outro dente dele quebrar e ser cuspidado na hora.

O Duque fica olhando e o Marquês se aproxima e diz... vamos sair daqui Duque e você Drika acabe com isso de uma

vez...



Drika: - Só vou tirar um dedinho dele, ainda tem muitos e no inferno não precisar e depois podemos ir pro local onde o show vai acontecer.

Duque: - Como você vai matar ele?

Drika: - Do mesmo jeito que ele ia me matar...

Falcão: - ISSO NÃO. TUDO, MENOS ISSO.

Drika: - Você não disse que eu era fraca e você tá sendo o



que então?

FMB

Pego o alicate e puxo com vontade o dedo dele... O maldito, tá muito fraco e cai quase desmaiado na cadeira...

Duque: - Termine logo com isso, eu vou embora...

Ele se aproxima de Falcão e diz...

Duque: - Chegou tua hora irmão... Em pensar que eu um dia gostei de tu e te considerei...



Falcão: - Eu sempre te odiei

e sempre quis tua morte.

FMB

Ele respira fundo e o
Marquês coloca a mão no seu
ombro e repete...

Marquês: - Vamos sair
daqui, filho.

Eles saem sem olhar pra
trás.

O soldado que estava
ajudando, chegou e disse...

Soldado: - O que você pediu
já tá pronto.

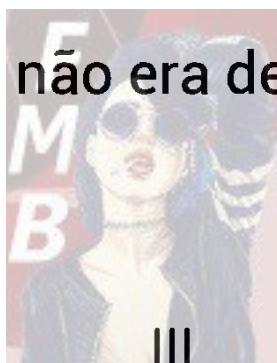


Os soldados pegaram ele e

seguimos para trás do casebre
e lá fizemos o que ele ia fazer
comigo...

Soltamos o morto vivo no
chão e eu fiz questão de colocar
a gasolina e acender o fósforo.
Acho que ele tava desmaiado
que nem gritou ou fez algum
barulho.

Taquei fogo nele e fiquei
olhando... Sinto lágrimas
escorrerem do meu rosto, mas
não era de pena, era de ódio



dele.

FMB

Respirei fundo, enxuguei as lágrimas e depois de um tempo, dei as costas e sai.

O Marquês estava dentro do carro, olhando de longe, me esperando...

Marquês: - Entre vou lhe levar ao aeroporto e você vai cumprir o nosso combinado.

Entrei e não olhei pra trás...
Cheguei num hotel perto do aeroporto, que já tinha uma



FM B

peessoas me esperando, tomei
um banho e vesti uma roupa e
duas horas depois estávamos
fazendo um check in e
quando peguei meus
documentos que a moça
entregou, o meu nome não era
mais o mesmo.

Entendi que ali estava
iniciando o meu recomeço.

Moça: - Pronta, Sofia?

Sorri e disse...

Sofia: - Vou ficar.



Respirei fundo e entramos
no avião, sentei e fechei os
olhos... Agora, eu só queria
descansar e esquecer.



Autoravivibarro

" #Vote# Oi amores... Muitos
comentários e amanhã,
provavelmente não terá capítulo,
porque eu passar o dia no hospital
com minha mãe.

"



- Porque não me sinto feliz?

112 - Porque não me sinto feliz?

Duque

A Júlia e a Alice me convenceram a deixar a Drika acabar com o resto da merd@ da vida do Falcão... Vi que ela tinha o mesmo tipo de ódio dele, que eu. Por Alice e pelo nosso amor, resolvi abrir mão desse desejo de matá-lo e tentar



seguir em frente.

FMB

O Falcão sempre foi
estranho, nunca teve
sentimento por ninguém...
Sempre quis o que era dos
outros... Sai de dentro da casa e
ainda ouvi seus gritos, com a
Drika terminando de torturar
ele... Eu e padrinho saímos
juntos e quando eu fui entrar no
carro junto com o Felipão, o
padrinho me dá um abraço e

diz...

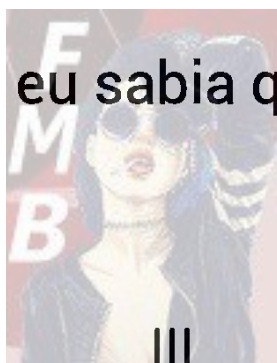


Marquês: - Filho, você está bem?

Duque: - Vou ficar, padrinho... Vou ficar.

Marquês: - Vão embora, eu vou esperar a Drika aqui fora... Felipão leve ele pro morro.

Quando chegamos no portão principal, pedi pra ele parar o carro e fiquei olhando... Pouco tempo depois, vi uma fumaça subir atrás da casa e ali eu sabia que tinha acabado.



Duque: - Vamos embora,

Felipão, acabou.

Ele apenas balança a cabeça e seguimos calados pro morro...

Quando cheguei na casa do Dom, eles estavam me esperando e o olhar do Dom e da Júlia foi de afeto pra mim... Eu continuava sem conseguir dizer nada.

Dom: - A Alice, tá te esperando lá no quarto.



Balancei a cabeça e fui atrás dela e quando cheguei no topo da escada, olhei pra trás...

Duque: - Porque não me sinto feliz, Dom? Eu não entendo.

Dom: - Porque esse seria um sentimento que o Falcão sentiria, não você, meu irmão.

Tentei sorrir pra ele e continuei indo até o quarto. Quando cheguei lá, encontrei a Alice, sentada no sofá, com a



cabeça baixa como se estivesse rezando.

Alice: - Oh meu amor,
graças a Deus, você voltou. Está bem?

Ela me abraça e olha pra meu rosto e nessa hora eu fui direto pro banheiro, porque subiu um enjoo horrível em mim. Eu vomitei muito.

Alice ficou ali do meu lado, tentando me ajudar, mas ela sabia que ninguém podia fazer

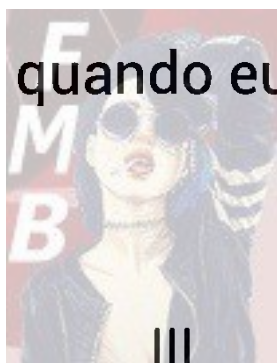


nada por mim.

FMB

Depois que acabei, fui
direto pro chuveiro, porque
estava me sentindo tão sujo...
Eu não conseguia entender
aqueles sentimentos ruins. De
repente uma vontade imensa de
chorar tomou conta de mim e eu
me sentei no chão, com o
chuveiro ligado e as lágrimas
caíram sem parar.

Muito tempo depois,
quando eu não tinha mais força



pra chorar, ela desligou o
chuveiro e me ajudou a tirar a
roupa e me trouxe pra o quarto.
Ela me colocou na cama e me
abraçou com carinho e amor...

Alice: - Essa dor vai passar,
acredite.

O carinho da minha
baixinha era tão bom, que eu
adormeci rápido e acho que
posso dizer que foi até tranquilo
meu sono.



Alice

FMB

Quando acordei, o Miguel não estava na cama e eu senti rápido, preocupada pra saber onde ele podia estar... Quando olhei pra frente ele estava sentado no sofá, me olhando.

Duque: - Oi baixinha...

Alice: - Ai Miguel, você me assustou... Você dormiu?

Duque: - Dormi, um pouco. Estava pensando um pouco na vida e esperando você pra



tomar café.

FMB

Alice: - Tá bem, vou tomar um banho rápido e descemos.

Duque

Fiquei esperando a Alice terminar seu banho e logo ela sai do banheiro, com um vestidinho solto...

Duque: - Rápida...

Alice: - Estou com fome, tinha que ser rápida. Amor, o que você quis dizer, com pensando na vida?



Duque: - Pensando no que eu vou fazer agora. Mas, depois conversaremos sobre isso, vamos tomar café.

Descemos e encontramos o Dom e seus dois amores já sentados à mesa e a cena é tão bonita.

Alice: - Meu bebê, tá comendo sua frutinha, meu lindo de titia?

O menino do Dom é muito lindo... Parece com ele, mas tem



os olhos azuis da mãe... E é bem sorridente.

Danzinho: - Quer, titi?

Ele tira da boca um pedaço de fruta babada e entrega a ela... Que dá uma risada e pega a fruta dele e come.

Alice: - Nossa, que cheio de baba é mais gostoso.

Júlia: - Gosto não... Você e Dom tem cada coisa.

A mãe dele faz uma careta e a gente rir.



Dom: - Sentem logo e venham comer... Você tá bem, véi?

Duque: - Estou Dom. Só preciso de um tempo pra colocar a cabeça no lugar e ver o que vou fazer e como fazer.

Alice: - Podíamos tirar uns dias de férias, só nós dois.

Duque: - Sair daqui?

Dom: - Pode ser uma boa pra vocês.



Júlia: - Porque vocês não

vão para Fernando de Noronha e passam uns 10 dias no máximo, porque tem que estar aqui na semana do nosso casamento?

Alice: - É uma ótima ideia, meu amor. Aquele lugar, tem o poder de cura. Confie em mim, que eu sei o que estou falando.

Dom: - Vai Duque, vai ser bom... Quando você voltar é o nosso casamento e logo vai ter a reunião com o Enzo. Ele já mandou avisar, que eu só vou



pra lua de mel 1 semana depois.

Duque: - E vocês vão pra onde, assim que casar?

Júlia: - Vamos passar 2 dias depois do casamento numa praia aqui perto mesmo, depois voltamos pra essa reunião e depois seguimos pra uma viagem surpresa.

Duque: - Vão fazer um irmãozinho pra o Danzinho nessa viagem?

Danzinho: - Eu quero...



Começamos a rir...

FMB

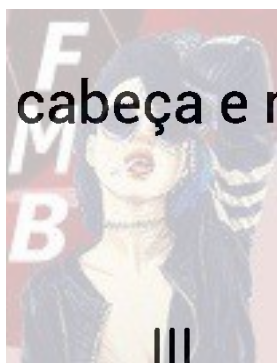
Alice: - O que você quer,
meu amor?

Danzinho: - Um imão...

Dom: - Vou fazer pra tu, véi?

Ele fecha a mão para o
menino, que dá um soquinho
nele... Véi, aquilo chega a
emocionar, de tão bonito que é.
O menino olha pra ele com
adoração.

Júlia fica balançando a
cabeça e rindo.



Duque: Eu acho que vou dar uma volta no morro e to pensando em visitar o Pedrinho e a sarinha e conversar com ela.

Dom: - Duque, cuida do teu filho, que o menino é especial, mas deixa a Sarinha com ele, porque ela dá a vida por esse moleque. Ela era muito nova quando assumiu um papel de mãe e fez o melhor que podia.



Júlia: - É verdade. Ela é

louca por ele.

FMB

Duque: - Deixa comigo Dom e obrigada por tudo que tu fez por ele. Tu foi o irmão que eu não tive.

Eu abracei o Dom, depois eu e Alice fomos descansar um pouco e saímos pra passear no morro e almoçamos em dona Maria.

Depois seguimos pra casa de Sarinha, porque precisava conversar com ela e tava na



hora de assumir minha vida de novo e a minha primeira responsabilidade era com o meu filho.

Chegamos na confeitaria dela, que é muito bonitinha e ela ficou surpresa em nos ver, mas foi muito simpática.

Nos acomodamos e ela já foi logo pegando a torta preferida da Alice, que parecia uma criança vendo doce.



Alice: - Como sempre

deliciosa, Sarinha...

FMB

Sarinha: - Estão
passeando?

Duque: - Vim ver o Pedrinho
e conversar com você Sarinha...

Sarinha: - Ele está na aula
de luta, que tem na fundação...

Alice: - Que legal, não
sabia...

Sarinha: - Tem sim. A
Bárbara fez um projeto e a
fundação aprovou... As alunas
mais preparadas dela, dão aula



para as crianças.

FMB

Duque: - Muito bom isso.

Sarinha: - Depois que a Júlia se tornou fiel do Dom, que ela organizou a associação e a fundação que tinha aqui fizeram parceira e ela sempre arruma pessoas para investir... É na dança, luta, esporte... Ela inventa de tudo e as crianças estão bem ocupadas e as mães que se preocupam de verdade com seus filhos estão satisfeitas



demaís.

FMB

Duque: - Muito bom isso... A Julia parece ser uma fiel bem envolvida mesmo.

Sarinha: - Ela é respeitada demais aqui... O hospital melhorou muito depois que ela veio pra cá e colocou até clínica popular, com recém formados.

Alice: - Aquele jeitinho manso dela, é só fachada, mas deixa ela ouvir vocês chamando ela de fiel.



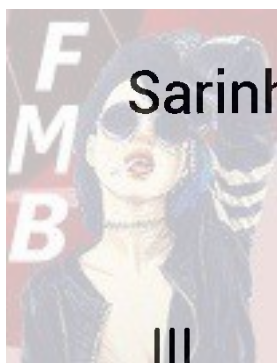
Duque: - Porque?

Sarinha: - Ela odeia.

Nós ficamos rindo e ela colocou mais lanche pra gente e tudo estava muito bom...

Duque: - Sarinha eu queria saber se tá tudo bem pra você, eu assumir o Pedrinho como meu filho? Tu sabe que ele é meu herdeiro e eu quero assumir ele direito, ter contato com ele.

Sarinha: - Eu sei que tu tem



todo direito e infelizmente não posso impedir de um dia ele assumir teu lugar, mas eu não sei se consigo não ser a mãe dele.

Alice: - Mas Sarinha, você sempre será a mãe dele. Não tem porque você pensar em outra coisa.

Sarinha: - Ele não vai ser obrigado a morar no teu morro?

Duque: - Não precisa ser agora... Na verdade, ele pode



ficar com você e comigo nos fins de semana e aos poucos ele vai se envolvendo comigo e com o morro.

Sarinha: - Fico feliz demais.

Duque: - Mas, preciso registrar ele, como meu e quero saber se tu quer colocar teu nome como mãe dele?

Sarinha: - E pode?

Alice: - Pode sim Sarinha...

O advogado entra com o pedido no juiz e vai ter um processo,



mas depois você, a tia que sempre criou fica no registro dele como a mãe e Duque como o pai.

Sarinha: - E pra você, não tem problema?

Alice: - Claro que não.
Ficarei muito feliz.

Ela começou a chorar...

Sarinha: - Eu sempre amei esse menino... Mesmo sendo muito nova quando minha irmã me entregou ele, dizendo que ia



embora contigo porque o Falcão queria te matar e que vocês tinham que fugir. Ela tinha muito medo que ele fizesse m*l a ela de novo.

Duque: - Sarinha, não foi isso que aconteceu... A Vandinha, nunca teve medo do Falcão, ela tinha um caso com ele.

Sarinha: - Como assim?

Duque: - Me desculpe, mas sua irmã era uma fingida, se



fosse atriz tinha ganhado um oscar e pelo visto ela fingia pra você também.

Sarinha: - Me conta tudo por favor.

Duque: - Naquele dia, eu não ia fugir com ela... O exame de DNA que provava que eu era o pai tinha saído e depois de saber o resultado, eu disse que ia assumir o menino, mas não ela. Eu estava sendo ameaçado de morte mesmo, só não sabia



que era pelo meu próprio irmão.

Eu descobri que ela e Falcão estavam juntos e que ele queria que eu assumisse ela e naquele dia ela entrou no carro pra me fazer ir até o local onde a emboscada que o Falcão estava aprontando pra mim estava.

Eu desconfiei que tinha alguma coisa errada e mudei de rota, mas ela avisou e eles me perseguiram e o acidente aconteceu, o resto você já sabe.



Sarinha: - Meu Deus, eu não conhecia a minha irmã... Ela dizia que odiava o Falcão e que tinha deixado de ser virgem com você...

Duque: - Não, de jeito nenhum. Por um momento, eu também acreditei no jeito de boa moça dela, mas quando terminei o nosso lance, ela se transformou e começou a usar a gravidez pra que eu a fizesse minha fiel.



Sarinha: - Eu juro que não sabia disso.

Duque: - Eu sei Sarinha, o Dom me contou tudo. Agora, preciso acertar com você a pensão do menino.

Sarinha: - O Dom me dá um dinheiro todo mês, mesmo eu dizendo que o que ganho aqui dá pras despesas e o Rodrigo me ajuda também.

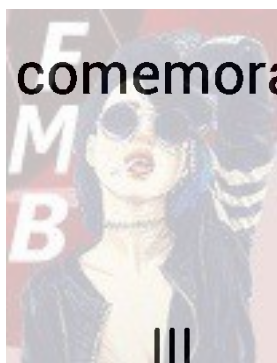
Duque: - Mas, agora a responsabilidade é minha e eu



vou cuidar do meu filho e apesar de você ter o Rodrigo, quero dar um dinheiro pra você também.

Sarinha: - Faça o que puder por ele, pra que ele tenha tratamento, uma boa educação, mas pra mim não precisa.

Alice: - Vamos fazer assim... Aos poucos acertamos isso, mas é justo agora você pensar em você. Se estivermos acertados, podemos comemorar com mais bolo e



brigadeiro...

FMB

Eu e Sarinha rimos e nessa hora o Pedrinho entra suado e animado...

Pedrinho? - Tia Alice...

Ele senta no colo dela e é bonito ver o olhar carinhoso dela com ele, mas quando me vê fica envergonhado...

Duque: - E ai moleque, lutou muito?

Ele apenas balança a cabeça...



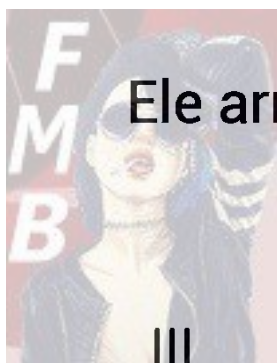
Duque: - Depois você me ensina?

Ele continua balançando a cabeça...

Duque: - Fala com o pai, rapa... Vem senta aqui no meu colo e me dá um beijo.

Ele vem e dá um sorrisinho...

Duque: - E ai, quer comer pizza comigo e a tia Alice, mais tarde?



Ele arregala os olhos pra

Sarinha, mais uma vez

esperando a confirmação dela.

Duque: - Pergunte se sua
mãe deixa...

Pedrinho: - Posso, mãe?

Ela sorrir...

Sarinha: - Faça sua
tarefinha da escola, tome um
banho e fique bem bonito, que
você pode ir.

Ele levantou do meu colo e
saiu correndo pra ir pra casa...

Ele era muito fácil de conquistar



e isso ia ser divertido.

FMB

Duque: - Daqui a 3 horas eu passo aqui pra pegar ele e amanhã antes de viajar eu mando o dinheiro do mês pra tu.

Sarinha: - Você vai viajar?

Duque: - Eu e Alice, vamos passar uns dias fora e voltamos perto do casamento do Dom.

Nos despedimos e fomos pra casa e no caminho Alice falou...

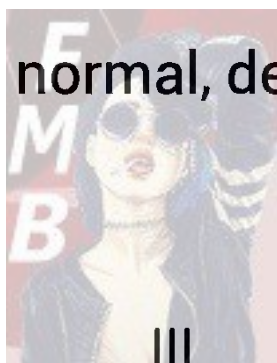


Alice: - Você tá bem?

Duque: - Estou sim, mas preciso de um tempo sim. Vai ser bom pra gente ir pra Fernando de Noronha.

Ela me dá um beijo, toda feliz e sorrir... É tão bom ver aquela alegria de criança da minha baixinha.

A noite com Pedrinho e com minha baixinha na pizzaria foi ótima, senti como se eu realmente pudesse ter uma vida normal, de verdade.



FMB



Autoravivibarroos

"

#Vote# Oi amores, amanhã tem mais... Minha mãe fez uma cirurgia e estou me desdobrando, mas vamos seguindo, com amor.

"

Readers Also Enjoyed



[Amores ardentes 5] D...



👁 96,2K

TAGS sex drama tragedy



113 - A escolha de Anita e de Guga

- A escolha de Anita e de Guga

Enzo

Estou em Madri, num restaurante maravilhoso, do qual eu gosto muito, tomando um drink, esperando a minha melhor soldado para almoçar. Ela logo chega e eu levanto para recebê-la.

Anita: - Senhor... Muito



obrigada por me receber.

FMB

Ela faz o cumprimento formal e percebo que ela tem um roxo grande no rosto...

Enzo: - Prazer em vê-la, minha querida, mas que olho roxo é esse?

Anita: - Faz parte do nosso ofício e me pegaram de surpresa.

Enzo: - E como está a pessoa que fez isso com você?

Ela pega a taça com o drink



que o garçom trás e leva à boca, com um sorrisinho sensual e malvado. A Anita era uma mulher extremamente competente e podia ser muito c***l, se fosse necessário.

Anita: - O que o senhor acha?

Enzo: - Não precisa me responder...

Levantei minha taça pra ela e brindamos...



Enzo: - Aos nossos

inimigos...

FMB

Ela brinda e sorrir...

Enzo: - Estou muito
satisfeito com seu trabalho,
minha cara e tenho planos altos
para você na organização.

Ela degusta sua bebida e
depois coloca a taça na mesa,
me olhando um pouco
apreensiva.

Anita: - Onde seriam esses
planos chefe?

Enzo: - Na Itália, minha



cara. Preciso de você mais perto do nosso centro de atuação... Vamos dizer assim.

Anita: - Me sinto honrada, senhor...

Enzo: - Mas, qual o problema, pensei que você fosse ficar feliz?

Anita: - Não se trata de ficar feliz ou não... Eu batalhei anos pra ser uma soldado de elite e ter o seu reconhecimento é muito importante pra mim...



Enzo: - Mas?

Anita: - Senhor, com todo respeito... Peço permissão pra ficar no Brasil... Me deixe ficar no morro... Eu sei que...

Enzo: - Você tá abrindo mão de um cargo real na máfia e de ser reconhecida?

Anita: - Senhor, eu não quero ser ingrata...

Enzo: - Pare de gaguejar, Anita... Vá direto ao assunto.



Anita: - Senhor, eu quero

ficar no Brasil, lhe servindo, ajudando o Dom a organizar os morros... Mas, eu queria ter uma vida pessoal... Queria poder ter minha família. Sei que não fui treinada pra isso.

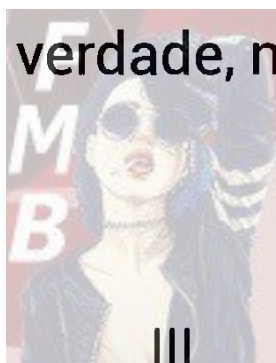
Enzo: - Isso tudo é por causa do sub do morro do Marquês.

Ela abaixa a cabeça...

Anita: - Poderia dizer que sim, mas é por mim também. Eu não planejei nada, mas me



apaixonei. E quando voltei pro morro que conhecia a Júlia e senti o que é ter família, comecei a me questionar muito... Fui criada acreditando que isso não era pra mim... Ter ficado esse tempo longe do Guga agora, fez que eu questionasse muito a minha vida. Senhor, com todo respeito... Mas, pela primeira vez na minha vida, eu senti afeto de verdade, nesse tempo que eu



estou no Brasil... Sei que isso é sinal de fraqueza, mas...

Enzo: - Eu já entendi.

Respeito muito você Anita e o que você está me pedindo é muito difícil, porque como eu disse tenho planos altos pra você.

Anita: - Compreendo.

Enzo: - Mas, vou pensar com calma, se fosse outra pessoa, não cogitaria nem pensar, mas considero muito



você... Saiba que se eu permitir,
é caminho sem volta.

Ela respira fundo e diz...

Anita: - Eu entendo o
senhor e aceito.

Enzo: - Então vamos
almoçar e conversar sobre a
missão que você e Bárbara
estão finalizando... Vocês fazem
uma bela dupla.

Anita: - Fazemos sim.

Sinto que ela ficou bastante
desconcertada depois e m*l



tocou na comida...

FMB

Quando terminamos, eu perguntei...

Enzo: - Tem certeza do que você me pediu?

Anita: - Senhor, eu pensei muito e tentei esquecer o Guga e focar só no objetivo profissional, como fiz a vida inteira... Mas, algo mudou em mim e eu não sei se consigo ser quem eu era.



Enzo: - Não consegue ou

não quer?

FMB

Anita: - Quero tentar ter tudo senhor ou quase tudo...

Enzo: - Lhe dou a resposta em nossa reunião no Brasil, depois do casamento do Dom e da Julia.

Levantei, paguei a conta, nos despedimos e fui direto para o meu carro.

Anita

Já do restaurante, com o



coração bem acelerado... Fazer escolhas de mudam toda sua vida não é nada fácil e eu jamais imaginei que um dia eu iria colocar a emoção em primeiro lugar na minha vida. Mas, se eu não fizer isso, jamais vou saber se poderia ter feliz.

Minha escolha foi feita...

Guga

Desde que a minha mulher gato foi para uma missão, que



eu perdi o prumo véi... Um medo dela num voltar mais, de não ficar comigo. A gente se fala sempre que ela pode, mas num é a mesma coisa. Sinto um vazio da porr@ em mim, um troço estranho pra car@lho.

Nesses quase 4 meses que ela tá fora, só nos vimos uma vez e só deu pra eu ver que isso num é vida pra mim... Pra nós.

Faz dias que eu não durmo direito, mas eu preciso decidir



minha vida com ela, antes que ela chegue aqui.

Assim que amanheceu, eu levantei, tomei banho, passei uma mensagem pro Dom e pro PH e marquei de ir lá no cafofo do morro conversar com eles... Tava na hora.

Minha vida mudou muito depois que eu estraguei meu lance com a Ana... Magoei uma mina muito especial, quase perdi até o rumo no movimento,



mas consegui me ajeitar. Aí aparece uma mina como a mulher gata, que é especial pra porr@... Achei que a gente só fosse carne mesmo, porque nós dois pega fogo, véi. Mas, depois que fiquei longe dela, esse tempo vi que nós dois temos tudo a ver e com ela eu só quero andar pra frente, como o Dom diz... "Mulher que presta Guga, faz o homem querer andar pra frente" e ele tá certo.



Quando cheguei no cafofo
os dois manos já estavam lá,
me esprando...

Dom: - Tu acha mesmo que
eu tenho o tempo todo pra tá te
esperando?

Guga: - Foi m*! Dom...

PH: - Que cara de c#
amassado esse?

Guga: - Tem essa cara aqui
não...

Dom: - Pela cara coisa boa

num é.



PH: - Fala logo Guga, qual
foi a treta...

Guga: - Eu num sei nem
como falar...

Dom: - Pela boca porr#, vai
logo, tô sem paciência...

Guga: - Tô vendo... Dom e
PH, vocês sabem o quanto eu
sou fiel a vocês véi... E que se
sou gente é por causa de vocês
dois...

PH: - Papo é esse, véi?

Dom: - Deixa ele falar PH...



Ele já coloca aquela de sério dele e de quem tá tirando RX do cara... Tenho um medo dessa cara dele.

Guga: - Véi, vocês sabem as merd@s que eu já fiz na minha vida, mas muita coisa mudou e eu tô feliz pra porr@ de tudo que aconteceu comigo...

Dom: - O que tu quer Guga, fala logo...

Guga: - Eu quero ir embora com a Anita, ela vai morar na



Itália e eu num quero ficar longe dela...

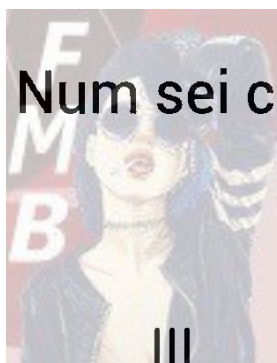
PH: - Tu vai ficar arrastando as armas dela, véi?

Guga: - Oh PH, num é isso não.

Dom: - Guga, tu aqui é sub de morro... Tu num é da máfia não. Tu vai fazer o que?

Guga: - Eu queria te pedir pra tu falar com o Marquês e com Enzo pra eu trabalhar lá...

Num sei com o que são as



coisas lá mas pode ter o que eu
fazer lá, e também posso
aprender, né?

PH: - Guga, tu sabe o que tu
tá fazendo, por mulher?

Guga: - Eu pensei muito e
esse tempo longe dela, só me
fez ter certeza que quero ficar
com a minha mulher gato, véi.

Dom: - O que tu acha PH?

PH: - Sei não véi... Se der
errado, tu vai se arrepender

muito.



Baixo a cabeça e fico esperando o Dom falar alguma coisa.

Dom: - Oh Guga, acho arriscado pra c@ralho, mas também acho que se tu num meter a cara nunca vai saber... Eu vou tentar falar com eles e se der merd@, tu volta que uma vaga de vapor eu arrumo pra tu... Porque de sub, tu sabe que num dá, né?



Guga: - Oh Dom, porr@... Se

tu num ficar com raiva de mim,
eu já tô no lucro... Tu é meu
compadre e eu te considero,
como um irmão véi.

Dom: - Então boa sorte e se
eles aceitarem tu em algum
lugar lá... Tu vai precisar de
muita sorte...

PH: - Lá o jogo é outro...

Dom: - Mas, num é isso...

Guga: - E o que é?

Dom: - Anita véi... Viver com
aquele dinamite, num é



brincadeira véi... Tu no dá conta de uma mulher daquela muito tempo não b@ndido mequetrefe.

PH: - Eu também acho...

Eles falam dando risadas da minha cara...

Guga: - Tomar no c#, vocês dois...

A conversa foi difícil, mas eu fiz a minha escolha... Quero ser feliz com minha mulher

gato.



FMB



Autoravivibarroos

"

#Vote# Oi amores, comentem por favor e votem no bilhete lunar... Se conseguir fazer outro capítulo, eu coloco. Obrigada pela mensagens de força.

"



III

O

<

114 - O presente

- O presente

Mariana

Acordei umas 8 horas,
porque quis acordar um pouco
mais tarde, pois hoje será o dia
mais lindo das nossas vidas... o
casamento de Júlinha, da minha
Juju. Ontem passei o dia
ajudando ela e a Raí nos
preparativos e vai sair do
jeitinho que ela sonhou.



Procurei o Vitto e não encontrei ele no quarto, deve estar fazendo seus exercícios, porque ele é extremamente disciplinado e raramente passa um dia sem fazer.

Tomei banho, me arrumei e descii para a parte de baixo da nossa casa e fico surpresa de encontrá-lo sentado na cozinha, tomando uma xícara de café.

Me aproximo e o abraço por trás, dando beijos em seu



pescoço...

FMB

Mariana: - Oh meu amor,
pensei que estivesse
malhando?

Vitto: - Não malhei hoje,
mas tarde faço uma esteira.

Mariana: - Você tá bem,
parece triste?

Vitto: - Não é triste, é com
uma sensação estranha, sei lá.

Mariana: - Por causa do
casamento?



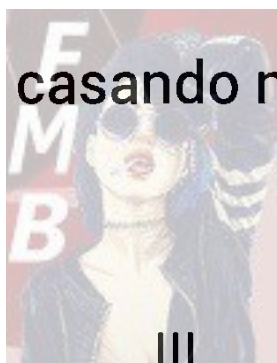
Vitto: - Acho que sim... Na

verdade, porque sonhei com o
Salomão.

Mariana: - Eu entendo. Você
tá triste porque seria um dia
ainda mais especial, se ele
estivesse aqui, não é?

Ele apenas balança a
cabeça e com voz emocionada,
fala...

Vitto: - Você tem noção, que
eu e ele, melhores amigos de
uma vida inteira, estamos
casando nossos filhos e temos



o mesmo neto?

Mariana: - Eu sei... Mas, não fique triste... De onde ele, a Andreia e o Marquinhos estiverem, estão felizes. Pode ter certeza, que esse dia não é só especial pra nós aqui, não.

Vitto: - Eu sei, mas queria muito que ele estivesse aqui comigo.

Mariana: - Mas, de alguma maneira está. Vamos, meu amor, tire essa carinha de



tristeza, que o dia será bem longo.

Vitto: - Você tem razão.

Mariana: - Vou preparar um ovo mexido, do jeito que você gosta e depois vamos começar a nos organizar e ver se o Dom e a Julia precisam de ajuda.

Vitto: - De que horas vocês vão para o salão?

Mariana: - De 11 horas... Eu, Rái e Júlia vamos nos arrumar lá, porque é mais perto da igreja.



Vitto: - Não sei porque Júlia não quis casar aqui no morro?

Mariana: - Porque ela estudou nesse colégio de freiras muitos anos e a igreja de lá é linda e ela sempre falou que queria casar lá. E as freiras quando souberam que ela ia casar, ficaram muito felizes.

Vitto: - Sonho de menina.

Mariana: - Ela nunca foi de falar de casamento, essas coisas, mas era romântica sim.



Vitto: - O Dom ontem dormiu na casa do PH e ficará com Danzinho, né?

Mariana: - Isso mesmo. Eles vão se ver apenas na igreja.

Ficamos conversando mais um pouco e logo fui me encontrar com a Júlia.

Rái

Estou indo pra casa da Fofuxita mãe... Porque vamos nos arrumar em uma casa de



noiva, chiquérrima. A Júlia vai ficar tão linda e tudo vai ser tão perfeito. Mas, agora estava na hora de enfrentar a jiraya noiva, porque ela tá tão nervosa que eu estou com vontade de experimentar a técnica de sequestro que aprendi na organização... Amarrá-la, deixá-la imobilizada, sem falar nada e só devolver na hora do casamento... Porque ela está tão irritante, nervosa, que até o



Danzinho não tá aguentando ela.

Cheguei na porta da casa dela e encontrei ela tomando uma xícara de chá e ouvindo uma música relaxante.

Rái: - Bom dia, fofuxita noiva... Pronta pra o dia mais lindo?

Ela levanta o olhar e me dá um sorriso, de Júlia...

Júlia: - Bom dia, meu amor.

Faço que estou procurando



alguma coisa e ela me segue no
olhar...

Rái: - Cadê?

Júlia: - O que, Rái? O que
você está procurando?

Rái: - Minha amiga, que até
ontem tava comendo todo
mundo vivo?

Júlia: - Ontem tomei um
longo banho de banheira
relaxante e fiz um acordo
comigo mesmo, que fiz tudo
que podia e agora eu ia relaxar e



viver cada momento.

FMB

Rái: - Sério?

Júlia: - Seríssimo.

Rái: - Eita que eu quero ser
chique igual a tu, na outra vida.

Júlia: - Só na outra vida?

Rái: - Só amiga, que essa eu
já sou perfeita demais.

Ela dá uma risada e fica
rindo...

Júlia: - Toma um cafezinho
e pega um pãozinho da minha
cesta linda, que meu amor



mandou me entregar hoje.

Rái: - Que romântico.

Júlia: - Num é? Vamos logo, pra depois irmos nos arrumar.

O dia foi bem tranquilo e de certa forma animado na casa de noiva... Júlia foi extremamente paparicada e eu e a mãe dela também... Tiramos várias fotos, tomamos espumante e nos divertimos muito, mas quando foi se aproximando, ela foi ficando mais calada...



Rái: - O que foi Julinha, tá triste?

Júlia: - Um pouco nervosa...

Mas...

Rái: - Fale meu amor...

Júlia: - Eu estou muito feliz de ter meu pai perto de mim, mas...

Ela se cala...

Rái: - Você tá sentindo falta do teu pai Marquinhos, não é?

Júlia: - Tudo é muito bem resolvido, mas eu não consigo



não sentir falta dele também.

Rái: - É normal amor... Tu é tão especial, que Deus te deu um pai reserva que foi melhor que o pai biológico... Depois ele levou esse pai e te devolveu o pai de verdade bem melhorado... Num é pra todo mundo não, Julinha.

Júlia: - O que?

Ela balança a cabeça como se tivesse tentando entender...



Rái: - Quer que eu desene?

Mas, é normal sentir isso tudo, é de quem tem muito. Vê se eu vou ter esse problema?

Júlia: - Rái, tu é praticamente a Cinderela moderna da favela, que invés de ganhar um príncipe ganhasse um morro e virasse a dona do morro todo... Tá reclamando de que? Deus castiga, sabia?

Rái: - Tá doida? Quem disse que eu tô reclamando...

Bato na madeira...



Rái: - Gosto dessa cinderela
ai, que tu falou... Chique demais.

O maquiador entra no
quarto, com a mãe de Júlia, que
se emociona ao vê-la vestida de
noiva...

Mariana: - Minha filha, eu
não vou aguentar...

Maquiador: - Vai sim, dona
Mariana. Não acabe com minha
obra de arte, por favor.

Júlia: - Você tá linda

mamãe.



Maquiador: - Vamos finalizar a sua, que o carro já está chegando para lhe pegar.

Rái: - Ai meu Deus, que emoção...

Pouco tempo depois o carro com o tio Marquês chegou... Ele entra, cumprimenta nós duas que seguimos em outro carro na frente e fica aguardando a Júlia para levá-la a igreja.



Marquês

Segui para buscar minha filha Júlia na casa de noiva, um pouco antes do horário e quando cheguei lá, me surpreendi com a beleza das mulheres... A Raí que está um espetáculo e a minha linda Mariana. Elas seguem em outro carro e eu fico esperando a Júlia aparecer.

Quando ela chega, eu nunca consigo suportar a emoção dela vestida de noiva... está tão linda,



que eu choro.

FMB

Julia: - Não papai, não faça
isso comigo...

Pego em suas mãos e levo
no meu rosto...

Marquês: - Desculpe, filha...
Mas, eu não consigo.

Julia: - Assim, eu borro toda
a maquiagem...

Marquês: - mas, eu acho
que você vai borrar a
maquiagem, de todo jeito.

Julia: - Porque?



Marquês: - Preciso te dar um presente e acho que vai te emocionar.

Maquiador: - Desculpe, mas deixe pra fazer isso depois, porque vai acabar com minha obra prima.

Escutei o que aquele mequetrefe abusado falou, me virei lentamente e olhei pra ele de cima a abaixo...

Marquês: - Rapaz, se for preciso... Você vai fazer a sua



obra prima de novo, sem reclamar.

Falei pausadamente, olhando pra ele e vi ele engolindo seco.

Marquês: - Será que eu fui claro?

Maquiador: - Sim, senhor.

Julia: - O que o senhor quer me dar?

Ele me leva pra um sofá grande, onde me sento e depois me entrega um envelope e uma



caixa.

FMB

Marquês: - Isso aqui, eu encontrei no meu esconderijo na pedra, é pra você.

Ela pega e respira fundo...

Julia: - É do meu pai

Marquinhos?

Marquês: - Sim. Eu devia ter ido lá antes e procurado nas coisas dele, mas só fui hoje.

Ela sorri e abre o envelope...



Quando meu pai me entregou aquela carta, me senti trêmula, mas precisava ler... Ela era curta e bem direcionada...

"Para Julia no dia do seu casamento"

Oi Juju...

Se você receber essa carta, é porque muita coisa boa aconteceu... Seu pai está com você e a minha princesa vai casar... Caramba! Eu não tô



preparado pra isso não.

Minha Juju, eu espero que esse filho da put@ te der valor e te trate como a jóia que tu é, tá? Porque eu volto do outro mundo pra acabar com ele... Apesar de saber que teu outro pai vai fazer isso.

Eu queria ta aí, mas num deu e eu pensei em algum jeito de participar do teu casamento, por isso comprei um presente especial pra tu, minha linda.



A moça da loja disse que num sai de moda e que combina com qualquer vestido... Eu só queria que fosse da cor dos teus olhos...

Te amo, minha filha amada, minha Juju.

Do teu pai Marquinhos."

As lágrimas caíram e eu abri a caixinha que estava em minha mão...



Julia: - Meu Deus, que coisa

linda...

FMB

Era um par de brincos de tamanho médio e de pedras azuis, bem parecidos com a cor dos meus olhos.

Marquês: - Muito lindo filha, será que combina?

Julia: - Claro que sim e mesmo que não combinasse eu usaria de todo jeito.

Marquês: - Gostou da surpresa?



Julia: - Muito. O senhor não

imagina, como eu precisava disso. Muito obrigada.

Marquês: - Eu sei.

Eu dei um abraço nele e o celular dele tocou e era a minha mãe, perguntando se já estávamos indo...

Marquês: - Nós vamos nos atrasar um pouco porque o rapaz aqui vai fazer uma nova obra de arte no rosto da Julia, sem reclamar e já chegamos aí.

Ele fala isso, encarando o



maquiador, que num pisca e apenas balança a cabeça positivamente.

Não precisou refazer, só retocar e uns 15 minutos depois, eu estava indo em direção a igreja que era pertinho e no caminho...

Julia: - Pai, muito obrigada por me trazer um pouco do meu outro pai, eu precisava muito disso.



Ele beija a minha mão, com

doçura e diz...

FMB

Marquês: - Eu sei minha filha.

Quando chegamos na porta da igreja, que estava linda demais... o Dom já tinha entrado e eu fiquei esperando o Danzinho que ia entrar comigo também, quando a Rái chega e dizendo...

Rái: - Amiga, o Dan não quer vir...



Julia: - Com o assim, aquele

projetinho não quer entrar
comigo? Eu não aceito isso.

Rái: - Já fizemos de tudo
amiga...

Marquês: - Minha filha, ele é
só uma criança.

Julia: - Não acredito nisso.

Respirei fundo e lágrimas
quiseram cair, mas eu respirei
fundo e disse a mim mesmo.

Júlia: - Eu sonhei tanto com
isso, mas fazer o quê? Vamos.





Autoravivibarroos

"

#Vote# Oi amores, comentem por favor... Ajuda o livro. Amanhã vai ter uma caixa de perguntas no inst@gram, vai lá e deixa sua perguntinha...

Ex: – Vai ter o traficante 3? kkkk... Faz a pergunta que você quiser, que eu te respondo... Beijos.

"



115 - Promovido

FMB

- Promovido

Dom

Hoje é o dia do meu
casamento com minha
Branquinha... Se alguém me
disse antes que eu ia me
amarrar e até vestir um roupa
dessa pra entrar numa igreja do
asfalto pra me casar, essa
pessoas tinha levado um tiro...
Porque isso pra mim, era



agouro... Mas, tô eu aqui, em frente ao espelho, com um terno fino azul escuro, todo bonitão... Fiz até limpeza de pele, rapa. Vou pensando e dou uma gargalhada, quando a Alice chega com o Danzinho.

Alice: - Eita, que meu irmão tá lindo demais...

O Dan bate palmas e olho pra ele, que está igual a mim...

Dom: - Filhão, véi... Tu tá lindo demais irmão... A



Branquinha vai pirar e vai dizer o que?

Danzinho: - Meus homio lindos...

Eu e Alice demos uma risada alta, com ele imitando a mãe, até no feitiço...

Alice: - Meu Deus, que esse sorriso seu tá cada vez mais parecido com o da sua mãe.

Dom: - Tá mesmo.

Alice: - Nervoso, meu irmão

lindo?



Dom: - Um pouco, mas feliz demais... Realizar o sonho da minha Branquinha é muito bom.

Alice: - Ela te transformou em outro homem... na verdade, ela te trouxe de volta, para o menino que eu sempre conheci, que nasceu juntinho comigo.

Ela tá ajeitando a minha gravata e me dá um beijo no pescoço e um abraço carinhoso... E eu dou um beijo na testa dela.



Renatinha: - Vamos
amores, que a igreja é um pouco
longe e é melhor esperarmos
pela noiva e não o contrário.

Saímos e fomos direto para
a igreja e ela estava quase toda
cheia e os amigos vieram até de
fora... Porr@, tô emocionado... O
menino do Rafael, o Luca, que
fazia um tempão que não via, tá
enorme e foi logo me dando um
abraço...



Luca: - Tio, vou entrar com

você...

FMB

Dom: - Por isso que tu tá
bonitão assim?

Luca: - É sim...

Danzinho: - Eu vou entrar
com meu pai... só eu...

Dom: - Não véi, ele vai
entrar na frente, num briga não
Dan.

Ficamos cumprimentando
todos e os amigos tirando sarro
da minha cara, mas eu tava era
ficando nervoso, porque a Julia



tava demorando.

FMB

Dom: - Rái, cadê a Julia?

Demora da porr@...

Rái: - Vou ligar pra ela...

Ela sai pra fazer a ligação e quando ela volta, eu pensei que eu fosse matar aquela filha da put@...

Rai: - Ela fugiu com o maquiador Dom, desistiu do casamento...

Alice: - Para com isso Rái...

Dou um passo pra cima



dela, mas a mandada tá preparada e corre antes, rindo...

Alice: - O padrinho disse que ela precisou fazer outra maquiagem e vai atrasar só mais um pouquinho...

Dom: - Porr@, chega tô suando.

Um tempinho depois os padrinhos começaram a entrar...

Do meu lado era a Alice e o

Duque, que tava muito

emocionado véi... parecia um



sonho meu mano tá ali... O PH e a Renatinha, O Guga e a Anita.

Do lado de Júlia era Sarinha e Rodrigo, Dr. Garcia e a esposa e André e Bárbara... Assim que eles entraram era minha vez.

Dom: - E aí preparado parceiro?

Danzinho: - Pepalado véi...

Nós fazemos o toquinho e pegamos na mão...

Os meninos do PH, abrindo o bando... pareciam uns



soldados da máfia e depois o

Luca, todo elegante...

A música que desde a
primeira vez que eu escutei
lembro da minha Branquinha
começou a tocar... Só no toque
instrumental e pedi pra cantar
só um pedacinho pequeno...

Música: Jorge Matheus

"É você... é você

Que preenche a vida vazia,
manda embora a agonia

E que trouxe paz pro

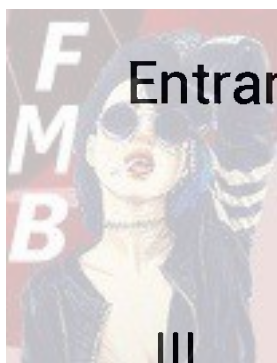


coração..."

FMB

É assim que a minha
Branquinha faz eu me sentir,
desde o primeiro dia...

Eu e meu projetinho
entramos de mãos dadas,
porque ele faz parte de mim,
como eu faço parte dele e não
tinha pessoinha melhor pra
entrar na igreja comigo do que
meu filho, o nosso maior
presente.



Entrar na igreja é um

bagulho doido, irmão... Dá uma vontade de chorar... Porr@!.

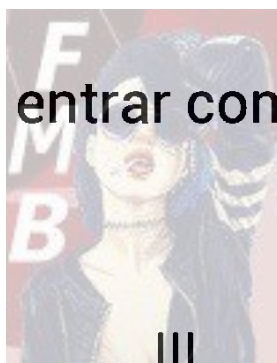
Mas, quando olhei pras pessoas que estavam na igreja, vi que num era só eu que tava emocionado não.

Logo a Rái veio e tentou levar o Danzinho e ele fez logo birra...

Danzinho: - num vou...

Dom: - O que é Rái?

Rái: Ele tem que ir pra entrar com a Júlia também...



Dom: - Não... Vai lá e diz
que ele não quer ir..

Danzinho: - É vai lá, dinda...

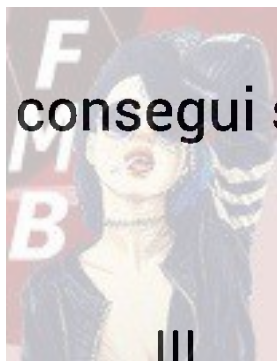
Rái: - abusadinho você...

Dom: - Vai Rái, logo.

Ela sai, fazendo careta...

Ele olha pra mim, rir e
fazemos o toquinho...

Quando ela aparece na
porta, meu coração tenta sair
pela boca... Porr@, que visão do
céu... Meu irmão, eu não
consegui segurar a emoção



não.

FMB

Ela entrou com o padrinho que tava muito feliz e aquela música de casamento começou a tocar... Ela foi entrando devagar e seus faróis azuis só olhavam pra mim.

Quando foi chegando mais perto, eu me abaixei e beijei o Dan e disse...

Dom: - Vai parceiro, trás a Branquinha pra mim...

Ele riu e balançou a



cabecinha... Foi andando até ela e ouvi quando ele disse...

Danzinho: - Vem Banquia, pro papai... Eu levo vovô...

Ela não esperava por isso, porque eu e ele combinamos...

O Padrinho beija ela na testa e entrega a mão dela ao nosso projetinho... O menino é malandro... Beijou a mão da mãe e tudo.

O padrinho deixou ele com ela e veio me dar um abraço e



disse no meu ouvido...

FMB

Marquês: - Tenho certeza
que seu pai está aqui e tão feliz
quanto eu, filho...

Dom: - Eu sei, padrinho...

Ele vai sentar perto da
minha sogra e o meu filho e a
branquinha vem até mim...

Quando chega, o
malandrinho diz...

Dan: - Cuida da Banquia
pai...



Esse menino não existe,

veí... Peguei ele nos braços e
dou um abraço e um beijo e
mãe faz a mesma coisa...

Depois ele vai sentar perto dos
avós...

Olhei pra meu amor, que
apesar de estar chorando,
estava tão linda...

Dom: - Você tá tão linda,
minha vida.

Ela joga o feitiço pra mim e
o padre começa a falar...



Júlia

FMB

Quando o Danzinho não quis entrar comigo, eu fiquei triste, mas logo respirei fundo e meu pai me encorajou a entrar...

Marquês: - Vamos filha, não fique triste, criança é assim mesmo.

Júlia: - Tem razão papai, vamos...

Ele beija minha mãe e seguimos para a entrada da igreja... A marcha nupcial



começou e em seguida a moça
começou a cantar Ave Maria,
que eu acho muito lindo e não
abri mão.

Quando vi meu Dom e meu
Danzinho juntinhos no altar me
esperando, não tive como
segurar e lágrimas saíram dos
meus olhos...

Duas menininhas lindas,
que são afilhadas do Rafael
entraram na igreja e pareciam
duas verdadeiras princesas...



FMB

Mas, quando fui me aproximando a moça do cerimonial pediu pra a gente parar e veio andando até mim, como se fosse um homem feito, meu filho.

Meu Deus, eu quase não consegui respirar, porque ele veio andando em minha direção e falou:

Danzinho: - Vem Banquia, pro papai... Eu levo vovô.

Pronto! Ele me quebrou por



inteiro... Nesse momento dominou toda a minha alma e eu que já estava extremamente feliz, me senti mais que realizada.

Meu pai me beijou e me entregou a ele, que me levou até o pai, como se eu fosse um presente pra ele.

Dan: - Cuida da Banquia pai...

Julia: - Ai, meu Deus...

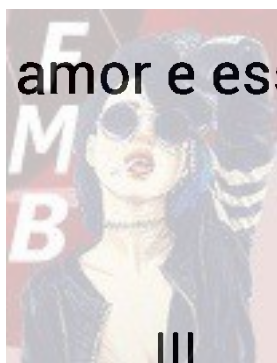
Dom pegou ele nos braços



e abraçou e nesse momento ele voltou a ser nosso filho lindo de 3 anos nos nossos braços.

Depois ele foi sentar com a Rái e o padre começou a cerimônia, falando de diferenças de mundos e do poder do amor em vencer essas diferenças... Tudo que tinha a ver com essa nossa união.

Depois ele foi para que nós pudéssemos trocar palavras de amor e essa parte é muito difícil

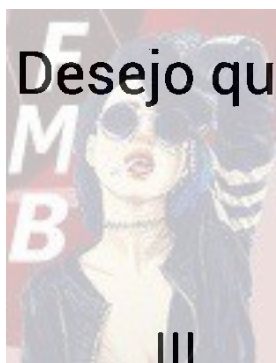


de falar algo que nós já não
falamos um para o outro...

Por esse motivo, nós dois
combinamos de fazer votos
juntos... E escrevemos cada
palavra juntinhos... Nesse
momento nós dois seguramos
um na mão do outro e tentamos
falar juntos.

Dom e Júlia: - "Eu prometo
ser fiel ao meu prazer... Prazer
de cuidar, paparicar, amar você...

Desejo que sua felicidade seja



sempre minha prioridade, que todo serzinho que plantamos nessa terra seja fruto de muito amor e que assim possamos criar, uma família de amor."

Conseguimos falar, apesar de emocionados, bem bonitinho, juntos.

Tinha chegado a hora das alianças e como eu não ia deixar, as responsáveis por me levar aquele show, que mudou a nossa vida, de fora desse



momento... Ana e Rái entram segurando juntas a caixa das alianças.

Ao som da nossa música preferida de Henrique e Juliano, que no show ficamos um olhando pro outro... Foi tão emocionante... Elas entrando bem devagar, a música passando e um filme passava em nossa cabeça...

Música:



"De pijama ou maquiada,

desbocada ou educada...

De vestido pra sair ou de
chinelo Havaiana

De TPM ou sossegada ou
viajando ou aqui em casa...

Sem dinheiro pra sair ou
com a vida arrumada...

Eu te quero de qualquer
jeito

Com raiva ou medo, de fogo
ou desejo

Suas virtudes e os seus
defeitos



Põe tudo na mala, não
esquece de nada

Vem pra minha vida, vem
Que eu não quero mais
nada

Mais nada e nem ninguém
O que há de bom nas
outras, você tem vezes 100

Meu coração tá pronto
esperando por você

Pode entrar, sem bater...

Vem pra minha vida, vem

Que eu não quero mais



nada

FMB

Mais nada e nem ninguém

O que há de bom nas

outras, você tem vezes 100

Meu coração tá pronto

esperando por você

Pode entrar sem bater..."

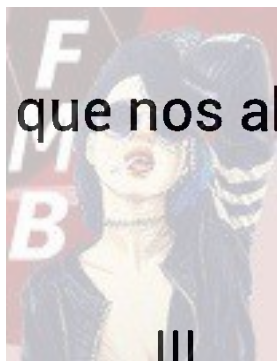
A cantora cantava e nós

cantávamos juntos e assim que

a música acabou, nós dois

estávamos tão emocionados

que nos abraçamos, como se o



casamento tivesse acabado.

As meninas nos abraçaram muito emocionadas e nos entregaram as alianças... Ele colocou no meu dedo e beijou e em seguida eu fiz a mesma coisa... Nos viramos pro padre e quando ele ia falar as palavras finais...

Uma outra música começou a tocar e o nosso projetinho entrou com uma plaquinha na mão e uma almofadinha...



FMB

Plaquinha:

PROMOVIDO A

IRMÃOZINHO!

Almofada:

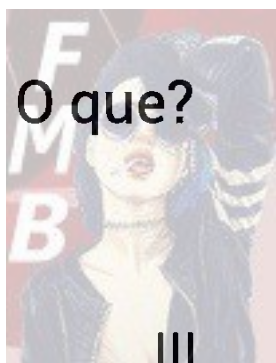
Sapatinho de bebê

vermelho!

As pessoas quando iam
vendo, iam dando pequenos
gritinhos, palminhas e o Dom
continuava sem entender, até
que ele leu...

Dom: - Promovido a irmão?

O que?



Eu estava tremendo e rindo
da reação dele...

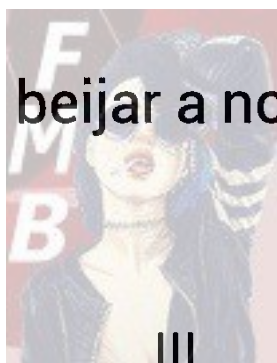
Dom: - Meu Deus,
Branquinha... Vamos ter outro
projecinho?

Ele me puxa pra bem perto
dele e pergunta...

Júlia: - Vamos amor...
Vamos sim.

Ele me beija e todos batem
palmas...

Padre: - Ainda não pode
beijar a noiva.



Dom: - Eu já fiz outro filho
padre, quanto mais beijar a
noiva...

Acabou a seriedade do
casamento... A gargalhada
tomou conta e o padre fez a
benção rápido e ele já tinha me
agarrado.

Padre: - São marido e
mulher.

Muitas palmas, assobios e
gritos...



FMB

Na porta da igreja
recebemos uma chuva de arroz
dos nossos amigos e saímos
direto para o morro, onde a festa
seria na quadra, porque o Dom
fez questão.

Quando chegamos na
entrada, uma rajada de fogos e
tiros que eu não sabia de onde
vinha... o morro literalmente
estava em festa...

Júlia: - Amor, pra que tudo

isso?



Dom: - Oh Branquinha,
casamento do grande Dom... Tu
queria o que?

Júlia: - Tu tá feliz, né amor?

Dom: - Muito... muito... Tu é
a minha felicidade.



Autoravivibarro

"

#Vote# Oi amores, vamos
comentar por favor... Como está o
coraçãozinho de vocês, em? Eu não
estou preparada...

"



116 - A festa

FMB

- A festa

Dom

Quando meu projetinho
entrou na igreja com a
plaquinha, eu não tinha
entendido o que tava
acontecendo ali, mas quando li:
"Promovido a irmãozinho"...
Porr@, era bom demais pra ser
verdade.

Eu agi muito m*l com a



FMB
minha Branquinha quando
soube que ela tava esperando o
projetinho e esse meu maior
arrependimento na vida. O Dan
é o maior amor da minha vida e
eu queria muito dar a ele
irmãos... Para quem um dia não
queria de jeito nenhum ser pai,
hoje acho que nasci pra isso.

Dom: - Meu Deus,
Branquinha... Vamos ter outro
projetinho?



Júlia: - Vamos amor...

Vamos sim.

FMB

Puxo minha Branquinha
para os meus braços e pronto,
me entreguei completamente a
felicidade que tomou conta de
mim e de todos.

Saímos do casamento
direto pro meu morro, que tava
todo pronto e nos esperando
com fogos... Até rajada de tiros
na entrada o PH mandou fazer
no alto do morro, eu nem gosto,
mas estava tão feliz que não me



importei.

FMB

A festa ficou por minha conta e eu fiz questão que fosse na quadra do morro e quando entramos a banda de pagode dos manos, que eu gosto muito já estava nos esperando e nos recebendo na maior animação... Nossa cara.

Os convidados já tinham chegado e a nossa entrada foi só gritos, alegria e pagode, véi...

Cantor: - Vamos receber os



noivos, o nosso Dom e sua fiel
Julia...

Oh véi, tá doido... A

Branquinha já faz uma careta
pra mim... Oh troço que ela num
gosta é ser chamada de fiel.

O PH corre logo e pega o
microfone do cantor...

PH: - Que morrer véi,
chamando nossa doutora Júlia
de fiel? A esposa do dono do
morro, a nossa doutora Júlia,
rapa...



Os convidados fazem um barulho grande e o cantor com a cara mexendo fala...

Cantor: - Vamos começar a festa tocando a música escolhida pelo noivo...

O pagode aumentou e começou a tocar...

Música: Coração Radiante - Grupo revelação

"O que mais quero é te dar

um beijo



E o seu corpo acariciar

Você bem sabe que eu te
desejo

Está escrito no meu olhar

O teu sorriso é o paraíso

Onde contigo eu queria
estar

Ai, quem me dera se eu
fosse o céu

(Você seria o meu luar)

Eu te quero só pra mim

(Como as ondas são do
mar)



(Não dá pra viver assim)

(Querer sem poder te
tocar)...

Meu coração está radiante

Bate feliz, acho que é amor

Quando te vejo chego a
sonhar

Penso em você quase a
todo instante

Seu jeito meigo me
apaixonou

O que fazer pra te
conquistar?..."



FMB

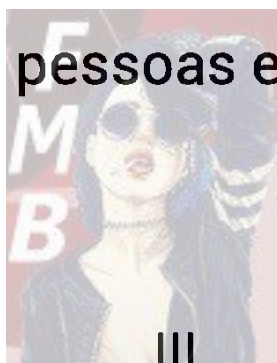
Puxei minha Branquinha, agarrando ela pela cintura e a gente foi dançando e mostrando que a festa já ia pegar fogo logo no começo... Depois esses bagulhos de falar com o povo, tirar foto.

Tinha que começar logo na animação porque eu tava felizão demais... Também, o que eu podia querer mais? Tô casando com minha Branquinha e



estamos esperando outro
projetinho... Era felicidade
demais... Ainda por cima,
nossos morros estavam em
nossas mãos, sendo colocados
no lugar certo e todos os
nossos amigos estavam ali com
a gente.

Depois que dançamos as
primeiras músicas, os
convidados foram pro salão e
nós fomos cumprimentar as
pessoas e era tanto beijo,



abraço e muita alegria...

FMB

Júlia: - Vamos sentar um pouquinho amor?

Dom: - Você está bem?

Júlia: - Só estou com fome e com sede, quero um drink bem gostoso.

Dom: - Vamos pra mesa e você não pode beber...

Júlia: - Sem álcool, amor...

Fomos pra mesa do Padrinho, que estava com o Enzo, Rafael, Andrew...



Rafael: - Olha os noivos
chegando...

Lorena: - Júlia, como estou
feliz por você estar grávida...
Está com quantas semanas?

Julia: - Eu também, estou
muito feliz. De 6 semanas.

As mulheres e a mãe dela
abraçam ela, porque estão
todas muito alegres com a
notícia... E os homens também
me abraçam e dão parabéns,
porque vou ser pai de novo,



véi... Todo alegre demais.

Alessandra: - Acho que vai ser uma menininha...

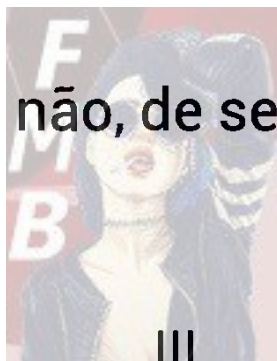
Julia: - Eu gostaria sim, pra fazer meu casalinho?

Mira: - Era bom duas meninas, Julia... É tão bom.

Dom: - Nada disso. Quer me matar?

Júlia: - Oh Dom, tá doido? Porque não?

Dom: - Tenho psicológico não, de ser pai de menina. E se



puxar os teus faróis aí? E o
feitiço? E duas ainda? Vou
trancar elas dentro de casa,
desde o berço...

Todos os homens dão uma
gargalhada...

Andrew: - meu amigo, se
isso acontecer, você vai ver que
elas que trancam você.

Marquês: - Vá se
preparando nessa possibilidade,
meu afilhado e genro...

Todos ficam rindo e vou



ficando suado de agonia...

Júlia: - Só era o que me faltava.

Dom: - É melhor eu beber e dançar...

Julia: - Você vai sentar aqui, comer, antes de beber demais...

Ela fala bem mandona e todos ficaram rindo de mim e eu obedeci, porque estava com fome... Depois voltamos pra pista de dança onde toda nossa turma estava sambando



animada. Depois os homens sentaram um pouco pra beber e ficar na resenha e diversão.

PH: - E ai Guga, já contou a Anita, do pedido que tu fez pro Dom?

André: - Que pedido?

Guga: - Oh língua grande essa tua PH, porr@. Não.

PH: - Porque?

Guga: - Ela chegou hoje de viagem e m*l deu pra gente conversar e o Dom não me deu



a resposta ainda... Só vou falar quando souber o que ele conseguiu.

Dom: - Não falei porque o Enzo não me deu resposta, só na reunião, daqui a dois dias.

Felipão: - Essa reunião tá misteriosa demais.

Duque: - O Padrinho Marquês sabe o que vai acontecer na reunião, porque ele passou ontem o dia com Enzo.



André: - Mas, o que o Guga pediu pra tu Dom?

Guga: - Coisa minha...

Dom: - Ele quer ir embora pra seguir a Anita e pediu uma vaga na máfia.

Guga: - Mas, vocês dois tem boca de caçapa mermo, em? Porr@...

Dom: - Num sou báu...

PH: - Nem eu...

Eu e PH fizemos o toque e rimos da cara do Guga...



André: - Também?

PH: - Também o que?

André: - Nada... Vai fazer o que na máfia?

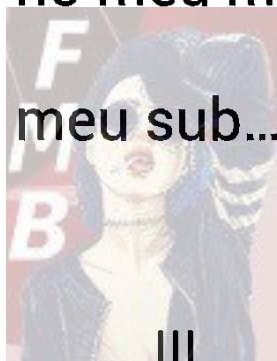
PH: - Segurar a mala de arma da Anita...

Guga: - Tomar no c# PH...

A gargalhada tomou conta.

André: - E tu, Felipão, vai fazer o que da vida?

Duque: - Quero ele comigo no meu morro, já chamei pra ser meu sub...



Felipão: - Quero voltar pro meu morro, mas a ideia de ficar com o Duque me agrada.

PH: - O morro do Burguês já tem sub e a Rái vai assumir, logo logo... Só se tu pedir pra ser sub dela, acho que Enzo pode aceitar.

Ele tá tomando uma cerveja e se engasga na hora...

Felipão: - Tá doido mano... ter aquela marrenta, maluca e gostosa mandando em mim? Ali



só manda em mim, em outro
lugar...

Ele fala e dá uma
gargalhada...

Guga: - Pega leve Felipão,
que a Rái né mina pra tu querer
brincar não.

PH que só tá de olho no
Felipão, bate o copo dele no de
Guga e diz...

- É isso mesmo mano. Ali
né mina pra tu brincar não e
mexeu com ela mexeu com nós



aqui.

FMB

Ele não fala nada, só rir...

As meninas chegam todas
juntas, quebrando o clima...

Todas animadas e sentam no
nosso colo... Rái e Ana ficam
mais separadas conversando e
vejo que Felipão dá umas
olhadas pra Rái, que não
retribui, mas sinto que isso é
fingimento.

A conversa continuou

animada com a gente tirando



sarro, um da cara do outro e
depois voltamos pra dançar...

A festa tava a nossa cara...



Autoravivibarros

"

#vote# Hoje dois capítulos especiais... Com gostinho de está pertinho do final. Mas, ainda tem alguns capítulos. Comentem por favor. Obrigada.

"

Readers Also Enjoyed

Antes de Ir



👁 1K

TAGS billionaire HE badboy



117 - Eu esbarrei no teu olhar...

- Eu esbarrei no teu olhar...

Julia

Depois de um tempo dançando e nos divertindo muito, as meninas foram pegar drinks e conversar um pouco e os meninos ficaram do outro lado, conversando, bebendo...

Rái: - E aí Julinha, tu acha que é uma menininha?

Júlia: - Acho sim, pra



desespero do Dom...

FMB

Elas começam a rir...

Sarinha: - Eu também tenho uma novidade pra vocês?

Renatinha: - o que é amiga?

Sarinha: - Estou grávida...

O grito de: "Que maravilha", foi um coro só...

Anita: - Que maravilha Sarinha, e o Rodrigo está feliz?

Sarinha: - Muito... E eu também estou. Sou muito feliz e me sinto realmente mãe do



Pedrinho, mas queria muito ficar grávida, sabe...

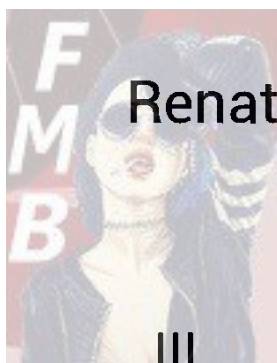
Me levanto e dou uma abraço carinhoso nela...

Julia: - Estou muito feliz por vocês, vamos ser mãe bem pertinho...

Sarinha: - Eu também estou Julinha. Você sabe que vai ser madrinha, né... Mas, não diz o Rodrigo que eu falei...

Julia: - Nosso segredinho.

Renatinha: - E o



casamento?

FMB

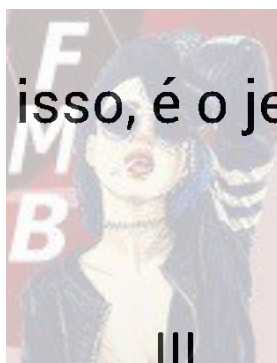
Sarinha: - Vamos nos casar no próximo mês.

Rái: - Mas, já? E a festa?

Sarinha: - Não vamos fazer festa, Vamos nos casar no civil e faremos um jantar para nossos amigos aqui e os pais dele farão outro jantar na casa deles.

Rái: - Que coisa sem graça.

Júlia: - Ai Rái para com isso, é o jeitinho deles...



Bárbara: - Rái acha que
todo mundo é espalhafatoso
como ela..

Rái: - Eu não sou
espalhafatosa... Sou autêntica,
marcante, exuberante, linda e...

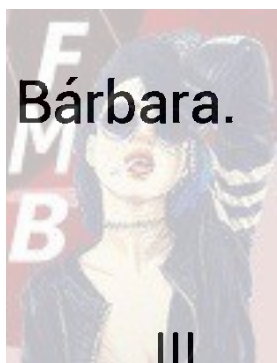
Alice: - E modesta...

Júlia: - Ela não tem esse
defeito.

Rái: - Tenho mesmo não. Eu
em?

Ela faz um bico pro lado de

Bárbara.



Sarinha: - E aí Rái, vai assumir o morro quando?

Rái: - Eu já tô começando a assumir, mas o grande dia, só depois da reunião.

Renatinha: - Que grande dia?

Anita: - Tu acha que Rái vai apenas pro morro, sentar numa cadeira e mandar dizer a comunidade que a dona chegou?



Rái: - Sou mulher pra isso

não. Já mandei preparar meu baile de entrada... O grande dia que eu vou ser OFICIALMENTE apresentada a todo o morro em grande estilo...

Ela fala pausadamente, desenhando com as mãos como se fosse um letreiro.

Bárbara: - Baile de entrada?

Rái: - Mas, é claro. Minha filha o dia será em grande estilo, pode aguardar...



Júlia: - Rái, você acha

mesmo que herdou a Disney,
como diz o Dom?

Rái: - Julinha, a Disney é
muito sem graça.

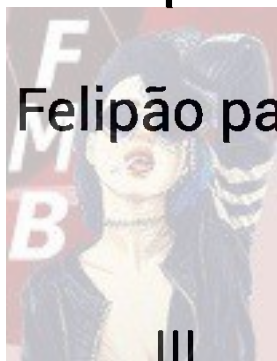
Começamos a rir...

Sarinha: - Falar em Disney e
aquele bonitão ali, que parece o
Thor do filme?

Rái: - O Aquaman?

Renatinha: - Quem?

Anita: - Eita, que eu não
tinha prestado atenção, mas o
Felipão parece mesmo com o



Aquaman, é bonito como ele.

Bárbara: - E aí Rái, o André me disse que ele é solteiro?

Renatinha: - Quem sabe num é teu bandidão, que tu sempre quis?

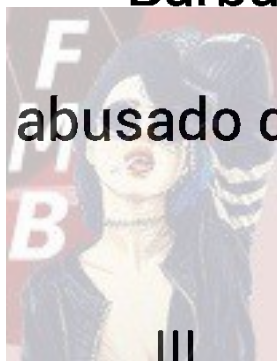
Rái: - Quero não.

Anita: - Porque?

Julia: - Boa pergunta?

Rái: - Num confio nele e é mais abusado que eu...

Bárbara: - Ser mais abusado que tu, é impossível.



Mas, porque tu num confia nele?

Rái: - Porque num dia, ele quer me matar, salva falcão e no outro ajuda o Duque e é o salvador de todo mundo... Muito suspeito.

Bárbara: - Num tem nada de suspeito Rái. Foi tudo muito explicado. na verdade, ele te salvou.

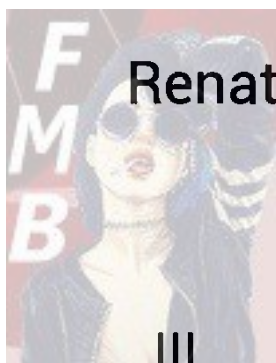
Rái: - E tu viu por acaso, pra que tá defendendo ele? E tem mais... Tenho a sensação que



ele quer me passar a perna.

Anita: - Isso ele quer mesmo... Do jeito que ele olha pra tu, ele quer passar as três pernas que ele tem em tu e de jeito... Ui, delicia... Se é que vocês me entendem?

A cara de safada da Anita, fez todas nós cairmos na gargalhada na hora e eu que estava bebendo meu drink, cuspi a bebida nas meninas.



Renatinha: - Porr@ Julia...

S*****m.

FMB

A algazarra toma conta e depois saímos em direção aos meninos, deixando apenas Rái e Ana conversando.

Ficamos um tempo com eles e depois voltamos pra dançar mais pagode, quando o meu pai vai até nós e diz que o Enzo está nos chamando...

Ele estava no outro lado da quadra, onde estava sendo preparada para a próxima



atração, junto com o Marco.

Dom: - Nos chamou Enzo?

Enzo: - Chamei sim...

Preciso entregar o presente de casamento de vocês...

Dom: - Presente? Não precisa.

Enzo: - Precisa sim. Mas, preciso dizer que o presente é separado.

Ele pega um envelope das mãos do Marco e me entrega...

Enzo: - Julia, esse é o seu



presente. E peço que leia algumas regras e que divulgue apenas na reunião.

Julia: - É o que eu estou pensando?

Enzo: - Sim. Apenas tem algumas exigências, mas acho que você não vai se opor.

Julia: - Muito obrigada, é muito importante pra mim.

Meus olhos se enchem de lágrimas e eu abraço ele e depois o Dom.



Dom: - Tá feliz Branquinha?

Julia: - Muito feliz...

Enzo: - Dom, o seu presente, eu vou te dar na reunião, porque lá vou conseguir te explicar.

Dom: - Entendo.

Meu pai se aproxima de mim e eu estou olhando o envelope com certa emoção.

Marquês: - Feliz?

Julia: - Muito, papai...

Ele me dá um beijo na testa



e nessa hora a maluca da Rái
chega...

Rái: - E o buquê Julinha?
Tem que jogar...

Julia: - Nossa, eu já tinha
me esquecido.

Ela sai me puxando e
gritando...

Rái: - A noiva vai jogar o
buquê...

Sarinha: - Quem tem que
pegar sou eu...



Rái: - Nada disso, você já

vai casar mesmo... Deixa pra quem não tem ninguém ou está sendo enrolada, como a Bárbara, a Anita e a Alice... E eu, que estou só.

As meninas, quase mataram a Rái com o olhar, mas todas vieram pro meio do salão... O cantor começou a chamar e logo as mulheres estavam praticamente se matando pra ficar na frente...



Colocaram uma venda nos

meus olhos e uma música animada começou a tocar e eu me animei muito e comecei a rodar no salão... Eu realmente estava vivendo um dos dias mais bonitos da minha vida e naquele momento, eu gostaria de ter muitos buquês pra jogar e colocar tudo de mais bonito que eu estava sentindo pra quem recebesse e que ela fosse tão feliz quanto eu estava sendo...



Fechei os olhos e disse

para mim e o universo...

"Quem receber esse buque de amor, seja mais feliz do que eu sou..."

Pensei isso, beijei e joguei, com todo meu amor e com força...

Quando me virei fiquei surpresa e extremamente radiante com quem estava recebendo aquele buquê...

Segurando ele, parada com a carinha vidrada nele e com um



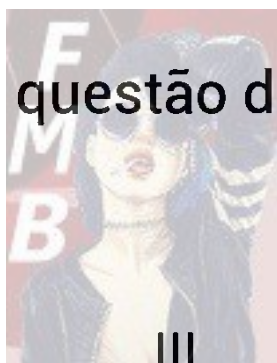
sorriso, que eu poderia dizer até emocionado...

A Anita estava segurando ele... Confesso que vibrei de alegria, porque ela merece todo amor que coloquei naquele buquê verdadeiramente.

Julia: - Ai Anita... Que lindo que foi você...

Ela vem e me abraça com amor...

Anita: - Oh Julia, eu nem fiz questão de pegar e ele caiu na



minha mão...

FMB

Julia: - Porque eu pedi a Deus que fosse alguém que merecesse muito ser feliz no amor e ter tudo que eu tenho e quero pra mim.

Anita: - E esse alguém sou eu?

Ela pergunta com a voz embargada.

Julia: - Se é uma pessoa que merece ser feliz e ter tudo de melhor, esse alguém é você,



minha irmã de alma.

FMB

Ela me abraça forte e fala
no meu ouvido...

Anita: - Eu não consigo
mais viver sem você, minha
irmã e com tudo que você me
apresentou.

Julia: - E não vai viver sem
mim, sem nós, Anita... Porque
você agora tem família de
verdade.

Nesse momento o Guga é
trazido nos braços pelos



meninos e jogado perto dela...

Eles se abraçam e se beijam...

Anita: - E aí malandro vai encarar?

Guga: - Vou ter que vestir roupa de pinguim?

Anita: - E se tiver?

PH: - Tem sim, véi... Até o Dom vestiu...

Guga: - Pra ficar com tu, eu faço muito mais que isso...

Julia: - AI QUE LINDO!

Gritei na maior empolgação



e todos aplaudiram e gritaram
juntos...

O cantor do grupo de
pagode se despediu e anunciou
que teria outro show no outro
palco, que era no palco principal
do outro lado da quadra e luzes
se acederam...

Minutos depois toda a
quadra ficou com luzes
diferentes e corremos pra
frente...



Julia: - Amor, o que é em?

Dom: - Sei não.

Julia: - Ai Dom, fala, não tem graça...

Dan: - Amor, eu nem sei... Só contratei duas bandas de pagode pra cantar lá...

Eu quase desmaiei... Porque um telão com o nome "HENRIQUE E JULIANO" apareceu e eles, os meus amores entraram, lindos e sorridentes... cantando e todos nós fomos a loucura...



Júlia: - Você é louco Dom?

Meu Deus...

Eu tava tão emocionada...

Dom: - Amor, não fui eu
não...

Música: Como é que a gente
fica.

"Eu tava certo de que o
amor era para os outros não era
pra mim

Um cara esperto fechado no
meu canto eu só vivia assim



Entre uma boca e outra uma
dose e outra

Toda madrugada nessa vida
louca

Nem passou pela cabeça
me apaixonar

Eu esbarrei no seu olhar

Tropecei no seu beijo

Colei no seu rosto

Eu queimei a língua

Foi na ponta queixo me
acertou de jeito

Olha eu na sua vida



Pensa, explica como é que a
gente fica

Eu esbarrei no seu olhar

Tropecei no seu beijo

Colei no seu rosto

Eu queimei a língua

Foi na ponta queixo me
acertou de jeito

Olha eu na sua vida

Pensa, explica como é que a
gente fica

Como é que a gente fica"



Henrique: - É um prazer
muito grande estar aqui hoje...
Ficamos honrados em saber
que essa linda história de amor,
começou num show nosso e
que nossas músicas continuam
fazendo parte de cada momento
especial de vocês... A noite de
hoje está sendo um presente do
pai da noiva e padrinho do
noivo... E será de uma
celebração de amor e de muita
alegria... Muito obrigado Dom e



Julia. Sejam muito felizes
juntos.

Eles começam pelo refrão
da nossa música favorita,
aquela que nos diz tudo...

Que momento lindo...

“Vem pra minha vida, vem

Que eu não quero mais
nada

Mais nada e nem ninguém

O que há de bom nas
outras, você tem vezes 100

Meu coração tá pronto



esperando por você

FMB

Vem pra minha vida, vem

Que eu não quero mais

nada

Mais nada e nem ninguém

O que há de bom nas

outras, você tem vezes 100

Meu coração tá pronto

esperando por você

Pode entrar sem bater

Eu te quero de qualquer

jeito

Com raiva ou medo, de fogo



ou desejo

FMB

Suas virtudes e os seus
defeitos

Põe tudo, põe tudo na mala,
não esquece de nada"

Nesse momento estávamos
abraçados, com nosso rosto
colado, cantando um pro outro e
não tinha ninguém ao nosso
redor... Na nossa cabeça, só
passava cada momento que
vivemos... Muitos felizes e



alguns muito difíceis... Nosso primeiro olhar, nosso primeiro beijo e nossa primeira vez...

Alguns medos, surtos e brigas... Quantas vezes eu pensei que tinha que fugir dele, mas só pensei... E quantas vezes escutei, não vivo sem tu Branquinha... Me ajuda a melhorar...

Eles cantavam e só passava na minha mente, os beijos, as risadas e tudo que que vivemos



e que eu sabia que ainda íamos
viver...

Julia: - Amor... Eu quero
tudo com você, meu b@ndido...
meu amor.

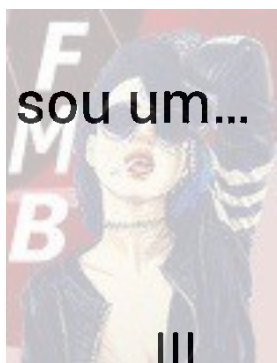
Ele me beija, com aquela
cara de safado e apaixonado, rir
e disse no meu ouvido...

Dom: - Tu já me quebrou
faz tempo...Branquinha...

Julia: - Porquê?

Dom: - Porque? Porque eu

sou um...



"Um Traficante

Apaixonado... Por tu feiticeira da
minha vida."



Autoravivibarroos

"

#vote# Oi amores... Gostaram do casamento e ai comentem, deixem meu coração quentinho... Porque me despedir desse livro tão especial na minha vida não está sendo fácil. Apesar de vir outros lindos ai em frente.

Rafael, Mira, Andrew e Lorena citados nos livro são da Serie Encontros e Desencontros.

"



118 - A reunião - Parte 1

- A reunião - Parte 1

Marquês

Desde que eu voltei para o Brasil, com a missão de ter a minha vida de volta, que eu tenho passado por muitos momentos inesquecíveis na minha vida. O dia que conheci a Julia, que ela me chamou de pai e o dia do meu casamento com a minha Ana, cada um desses



dias, foi o mais especial do seu jeito. Mas, entrar com a Julia no altar foi o dia mais feliz da minha vida... Nesse momento eu descobri que a missão estava cumprida. Eu estava sendo realmente feliz. Depois, quando os cantores que ela é fã, entrou na quadra e eu vi ela radiante, parecendo uma menina que tinha recebido a sua bicicleta do papai noel, não pude deixar de me emocionar...



Eu e Mariana ficamos num local que dava pra ver eles dois abraçados e trocando tanto amor...

Marquês: - É minha Mariana, vamos ficar assim... Perto dele e distante ao mesmo tempo...

Mariana: - Sempre apoiando e ajudando se for preciso...

Me viro para abraçá-la e olhando nos olhos dela...



Marquês: - Preparada para ir pra Itália?

Mariana: - Eu concordei, mas todos mês quero estar aqui, pra ver Julia e quando ela tiver perto de ter o bebê, vou ficar pra ajudá-la... Você prometeu?

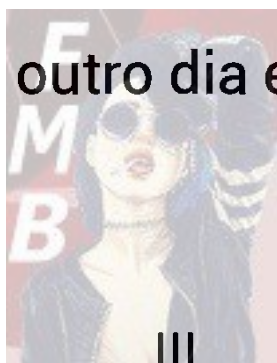
Marquês: - Prometi sim e também quero muito estar aqui com eles... Não se preocupe, vamos viver muito nos dois países...



Mariana: - Tudo bem.

O show terminou e logo Júlia chegou me dando uma abraço e muitos beijos que valeram cada centavo que eu paguei...

Mas, a festa continuou até as 7 horas da manhã e depois eles seguiram para um chalé que o Dom tem para descansar... Eu e Mariana ficamos com o nosso neto e no outro dia eles teriam que estar



de volta para a nossa reunião.

Reunião

Dom

Velho que casamento foi
aquele? A festa terminou no
outro dia e nós saímos
acabados... Até a Branquinha
que não bebeu, porque tá
esperando nosso filho e não
pode, se acabou na festa e tava
destruída também... A gente foi
lá pra o meu chalé e caímos na



cama e só levantamos pra
comer, pra não morrer de fome.

Logo chegou a hora de ir
pro hotel, onde ia ser a reunião
de Enzo... Fiquei bolado porque
ele chamou até as mulheres que
não participam do movimento.

Dom: - Amor, vamos chegar
atrasados, mina...

Júlia: - Estou me
arrumando, Dom...

Dom: - Vamos logo, que
essa hora tem trânsito.



Ela vem, me agarra e me dá um beijo...

Julia: - Que marido mais marrento esse meu...

Dom: - Tá se achando, né não?

Agarrei ela pela cintura e beijei ela e entramos no carro que já tinha chegado pra pegar nós dois...

Julia: - Estou nervosa com essa reunião.

Dom: - Porque?



Julia: - Sei lá... Meu pai tava tão estranho e de conversinha com minha mãe nessas ultimas semanas... Acho que vem mudanças aí...

Dom: - Isso vem mesmo.

Julia: - Você sabe de algumas coisas né? Fala Dom.

Dom: - Algumas eu sei, mas num posso contar.

Julia: - Pra que serve marido, se ele não conta as coisas antes pra gente?



Dom: - Pra sexo bem
bolado, fazer projetinhos de
amor...

Falo isso e puxo a boca dela
pra beijar, antes que ela
reclamasse mais...

Quando chegamos a turma
já estava presente, apenas
aguardando a gente e o Enzo
aparecer.

Era numa sala de reunião
enorme do hotel e depois de
cumprimentar todo mundo,



dava pra perceber que todos estavam curiosos e nervosos, principalmente a Julia que já foi logo perguntando ao pai.

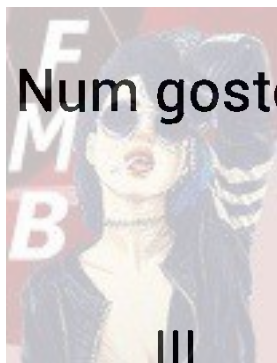
Julia: - Oh pai, fala logo o que vai ter aqui...

Marquês: - Nada demais Julia... Apenas colocar as coisas no devido lugar.

Dom: - Fica quieta amor.

Logo o Enzo aparece com o baba ovo do Marco com ele...

Num gosto desse cara. E com a



Alessandra. Depois dele falar com todo mundo, foi direto ao assunto.

Enzo: - Amigos vamos direto ao ponto...

Faz aproximadamente 6 anos que assumi a máfia italiana e meu compromisso foi organizá-la, torná-la mais rentável e de certa forma justa para quem faz parte dela. Isso não é uma tarefa facil, devido a quantidade de inimigos que



tivemos nessa caminhada. Mas posso dizer que o trajeto está sendo com mais surpresas boas que ruins... Pois também descobri que a equipe que tenho é muito mais competente e fiel do que eu imaginava, principalmente no Brasil.

Quando o Marquês conseguiu a sua absolvição no passado e eu concedi que ele pudesse estar de volta ao Brasil, ele veio com quatro missões



importantes... E é com muito orgulho que digo que com muita competência, ele cumpriu todas.

Julia: - Missão? O senhor não voltou por nossa causa?

Eita, que o bicho pegou, a Branquinha já levantou as garrinhas de jiraya e os faróis azuis ficaram enormes...

Dom: - Escuta Branquinha primeiro.



Enzo: - Como eu disse Julia,

quatro missões...

FMB

A segunda missão:

Descobrir o herdeiro do Burguês e dar a ele o que é de direito.

Estamos aqui com nossa Rái - A herdeira do morro. E já foi treinada e logo vai assumir seu lugar...

A terceira missão: - Trazer de volta o morro do Falcão e destruir aquele filho da put@. E isso foi feito e ainda com o bônus maravilhoso dele ficar

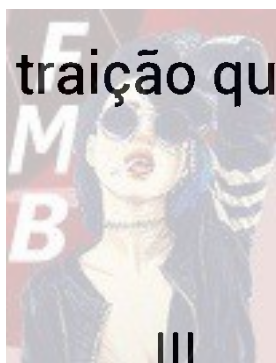


com o verdadeiro herdeiro. O
nosso Duque.

Olho pro mano e pra Alice
que estão emocionados...

A quarta missão: -

Descobrir a verdade sobre a
morte de Andreia Salomão e
fazer justiça. Nós sabíamos que
a verdade estava na mão do
miserável do Hugo e felizmente,
tudo acabou da melhor maneira
possível. Hoje as acusações de
traição que foram atribuídas ao



nome dela, não existem mais e o Salomão não é mais considerado o assassino da própria esposa.

Alice senta ao meu lado e me abraça chorando... isso era muito importante pra nós dois, mais do que a gente imaginava.

Julia: - Você falou quatro missões, falta uma...

Enzo: - Falta sim... A primeira missão do Marquês era pessoal e para mim com todo



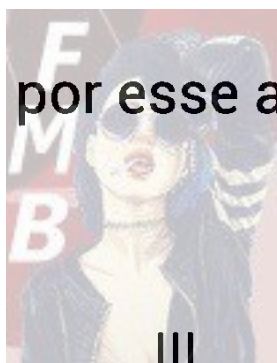
respeito, a mais importante...

A primeira missão: - Voltar, conhecer a filha, ter o seu perdão e reconquistar a sua família.

Eita que por essa a jiraya não esperava, ela ficou logo molinha...

Ela levanta e vai até o pai e a mãe e abraça eles...

Enzo: - Pelo belo casamento que tivemos e agora por esse abraço em família,



podemos dizer que está mais do que cumprido essa missão.

Quando ela senta do meu lado, eu não perco a oportunidade de dizer...

Dom: - Tu já ia brigar, num era?

Julia: - Fica quieto Dom.

Enzo: - Mestre quer dizer algumas palavras?

Marquês: - Estou emocionado, por tudo que conseguimos saiu muito melhor



do que podíamos prever. Claro que no meio do caminho, temos perdas e problemas, mas podemos dizer que o saldo é muito mais positivo.

Hoje sou um homem feliz e realizado e quero agradecer a todos vocês, por tudo... E ao meu capo Enzo Fontana pela confiança.

Enzo: - Não precisa, mestre... Mas, claro que falando assim parece que o Marquês fez



FMB
todo o serviço... Mas, ele trabalhou como um líder, uma pessoa articulada, que sabia realmente ajudar a equipe da melhor maneira possível e foi isso que aconteceu. Mas, a equipe é a grande surpresa.

Vou começar por ela... A mulher gato...

Todo mundo começou a rir e fazer rangidos de gato, que deixou a Anita envergonhada e com cara amarrada...



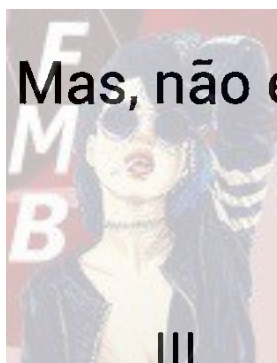
Anita: - Dá pra vocês pararem?

Enzo: - Quando eu assumi a máfia, recebi um relatório sobre ela, que dizia as características dela...

“Uma bomba relógio - Caso perdido”

Mandona, indisciplinada, briguenta, não recebe ordens, destemida, desconfiada e com muitas habilidades físicas...

Mas, não é de confiança.



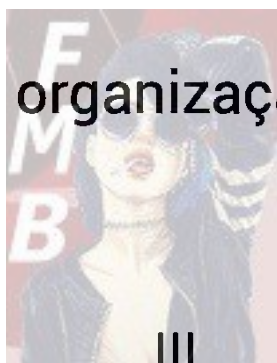
Confesso a vocês que me apaixonei por essas qualidades dela...

Rái: - Qualidades?

Bárbara: - Cala a boca criatura.

Marquês; - Caladas.

Enzo: - Qualidades sim... Eu adoro um caso perdido e sabia que ela podia se transformar num tanque de guerra. Dei a missão ao mestre e depois a organização. E seis meses



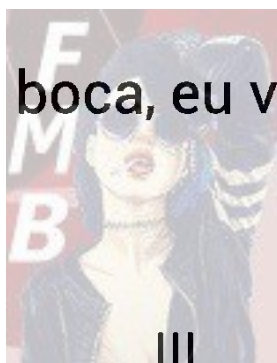
depois o próximo relatório foi esse.

Madona, esperta acima da média, excelente habilidades pra lutar, exímia atiradora, com habilidades de sniper, corajosa e cumpridora de desafios.

Sabe o que pensei quando peguei esse relatório?

Rai: - Que o tio tinha feito milagre?

Anita: - Se tu num calar a boca, eu vou acabar com tua



carreira de bandida, antes mesmo de começar.

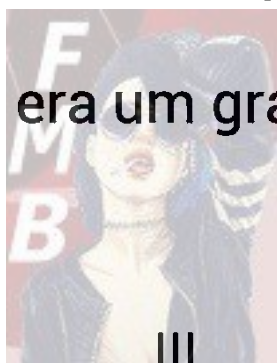
Enzo: - Com essa menina será: Missão dada, missão cumprida. E é assim.

Essa característica ela tem no DNA... O grande Marquinho era desse jeito..

Marquês: - Ela é melhor.

O padrinho diz isso e ela sorrir emocionada pra ele...

Marquês: - O marquinhos era um grande soldado, numa



época em que não tinha treinamento. Ia pra guerra e aprendia na marra.

Enzo: - Isso mesmo. Você, Anita tem no sangue todas essas características e eu achei que contaria com você sempre, mas infelizmente me enganei.

Ela abaixa a cabeça, como se estivesse envergonhada...

Enzo: - Na minha organização, a Anita ganharia um lugar na máfia, mas ela não



aceitou e eu infelizmente não posso ter no meu time, quem não valoriza as oportunidades.

Guga: - Que bagulho é esse?

Anita: - Fica calmo.

Enzo: - Ela negou o meu convite e pediu pra ficar no Brasil pra se dedicar ao namorado. Como integrante da equipe da facção e ajudar o Dom na organização...



Guga: - Tu fez isso

Morena... Por mim.

Anita: - Não Guga, por mim.

Eu nunca tive família e agora que eu tenho, não quero perder.

Enzo: - Infelizmente Anita, você sabe como funciona... Não será possível você na facção.

Por isso, você está fora da facção e o convite foi retirado.

Guga: - Não senhor... Não pode fazer isso com ela. Eu vou com ela, nem que seja pra segurar a mala dela...



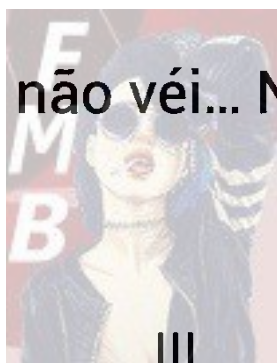
Anita: - Como é Guga?

Guga: - Ajuda ai Dom,
porr@... Fala alguma coisa...

Dom: - Posso fazer nada
não véi...

Enzo: - O Dom me passou o
seu pedido pra acompanhar a
Anita... Mas, Guga, o seu lugar é
como sub e você vai ficar no
morro do Marquês.

Guga: - Sem minha
morena? Minha mulher gato? Dá
não véi... Não leva a m*I, mas



num dá não. Tô fora.

FMB

Dom: - Fica quieto Guga...

Senta aí e cala boca.

Guga: - Dom, véi...

Dom: - Cala a boca, porr@...

Ele sentou acabrunhado,
quase chorando...

Anita: - Então, eu tô fora?

Porque não aceitei o posto na
máfia, vou ser retirada da facção
e o que acontece comigo agora?

Viro um vapor ou abro uma

escolinha pra ensinar a atirar ou



vou ser morta? Porque nunca soube de ninguém sair vivo do movimento do nada?

Enzo tentou segurar o riso no canto da boca, mas não conseguiu...

Enzo: - Minha cara Anita, a Rái é prova que você não tem muitas habilidades pra ser treinadora.

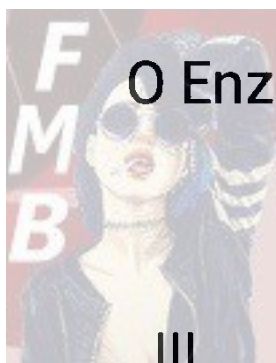
Anita: - Eu ensinei a Julia e ela é ótima. É porque a Rai é doida...



Antes que ela falasse alguma coisa, a Júlia colocou a mão na boca da Rái e segurou ela na cadeira.

Marquês: - Bem, minha afilhada querida, você não pode ficar na facção mais porque existe a lei de sucessão e lá diz que em caso de herdeiro do morro, ele deve assumi-lo.

Anita: - Eu não estou entendendo?



O Enzo pega um papel em

cima da mesa e diz...

FMB

Enzo: - Esse documento que foi entregue a mim, diz que você, Anita é a herdeira legal do morro do Marquês e que por isso você deverá assumi-lo.

Ela levanta da cadeira, tão rápido que quase derruba o Guga que estava sentado do lado dela...

Anita: - Herdeira? Do morro do marquês? Não pode ser? É

Julia?



Minha Branquinha que só
assistia calada aquilo tudo,
levanta...

Julia: - Era... Não sou mais...

Ela levanta com envelope
que o Enzo entregou a ela no
casamento nas mãos...

Julia: - Eu estou doando o
meu morro a você Anita, a filha
legítima do meu pai de criação.
Você é a nova dona do morro do
Marquês.

Sabe todas as caras que



tavam olhando aquilo tudo,
foram pro chão.



Autoravivibarro

"

#Vote# Oi amores, votem e comentem... Farei o possível pra colocar amanhã... A reunião vai ser só emoção.

"



119 - A Reunião - Parte 2

- A Reunião - Parte 2

Marquês

Orgulho... É isso que eu sinto pela Julia, quanto mais eu a conheço.

Há uns dois meses ela me procurou e perguntou se ela doasse o morro que herdou, se eu ficaria triste ou decepcionado com ela.

Confesso que estranhei e tive



uma pontada de tristeza, sim.

Sei que ela não foi criada para assumir o morro, mas dar ele, pra mim foi demais, naquele momento.

Mas, quando ela me disse a quem ela queria dar e o motivo, só senti orgulho dela.

Julia: - Pai, está na hora de fazer justiça ao seu sub, ao seu amigo e ao meu pai

Marquinhos... Sei que ele cometeu muitos erros no



passado, mas todo mundo comete e se não dar pra fazer justiça diretamente com ele, que seja com a filha dele... A Anita, nasceu pra comandar e merece o morro mais do que eu... Eu não nasci pra estar a frente de um morro, ela sim.

Depois desse momento conversamos e ela explicou como seria e eu passei para o Enzo, que teve que fazer uma solicitação formal a "ordem da



máfia", isso não seria algo comum, mas deveríamos tentar pelo menos.

No momento que a Anita, ouviu da boca de Julia... "Você é a nova dona do morro do Marquês". Ela ficou sem palavras e sentou, como se estivesse levado um soco no estômago...

Guga: - Peraí véi... Eu num sou muito inteligente não... Num tô entendendo nada.



PH: - Oh bicho burro do c#ralho... A Anita agora vai ser a dona da porr@ toda no morro do Marquês e tu vai ser mandado por ela, entendeu agora ou quer que eu desenhe...

Rái: - PH ele num vai entender não, toma um lápis e um papel e desenha, que é melhor.

Anita: - Parem vocês dois, que o assunto é sério.

Ela fala, quase gritando.



Marquês: - Calma Anita...

Mas, é fácil de você entender...

Enzo: - É melhor eu explicar.

Julia: - Não Enzo... Eu explico.

Anita: - Porque isso Julia?

Julia: - Porque eu não nasci pra ser dona de morro... Nasci pra ser médica, cuidar de pessoas e por mais que o Dom fique gerenciando ele pra mim, não é justo... Você nasceu pra isso e merece herdá-lo, por

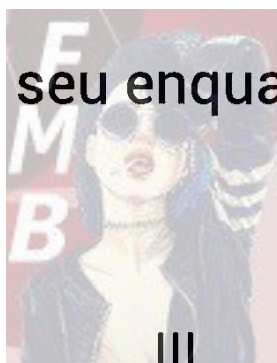


você e por nosso pai. Aceite, é de coração.

Ela estava muito emocionada e todos nós estávamos também.

Anita: - E a lei da sucessão?

Enzo: - Essa parte eu explico... Foi concedido, que você é a herdeira legal do morro, mas os seus filhos não. O morro será herdado por Daniel, filho de Júlia e Dom. Mas, que ele será seu enquanto você viver e ela



não pode pedir de volta.

FMB

Julia: - Eu tenho uma exigência, que está nesse documento e que você terá que assinar.

Anita: - Qual exigência?

Julia: - Você terá que dar uma porcentagem ao fundo de saúde que está transformando o hospital do morro do Salomão em um centro de saúde de excelência e para criar centro de saúde no morro do Marquês



também.

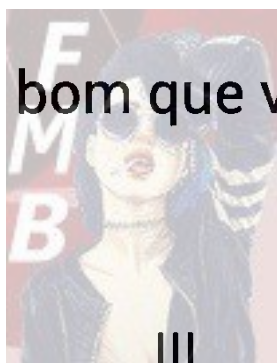
FMB

Anita: - Maravilha... Todos os projetos que você implantou no morro do Salomão, eu quero que você implante lá também.

Rái: - Eu também quero no meu...

Tigre: - No meu também Júlia... Pelo menos podemos ajudar o povo a ter um pouco de saúde.

Enzo: - Perfeito Anita... Que bom que você concorda com as



exigências e que aceita o presente da sua irmã.

Anita: - Eu não sei nem o que dizer julia... Eu agradeço muito e farei tudo pra colocar o morro do Marquês no lugar certo e honrar o meu sangue.

Julia: - Não tenho dúvidas disso.

Elas duas se abraçam e isso me causa ainda mais orgulho das duas.

Guga: - E eu?



Enzo: - Bem, nós aceitamos
você na máfia Guga, ainda quer
ir?

Ele pergunta com um
sorriso cínico no rosto...

Guga: - Oh chefe, quero
mais não... Prefiro segurar as
armas da dona da porr@ toda
aqui mermo...

Anita agarra ele e os dois se
beijam e todos fazem aquela
algazarra...



Enzo: - Esse momento foi

um dos momentos que mais me deixou ansioso Anita... Fico triste de não ter o meu "caso perdido" a disposição para as missões mais difíceis, mas muito feliz por tê-la sendo a dona de um morro. Você realmente merece, Parabéns.

Ele vai até ela e eles se abraçam...

Enzo: - Comecei com ela, para poder conversar com cada dono de morro e poder falar de



forma clara, das mudanças e desafios que vocês vão ter a partir de agora.

Anita: - Mudanças?

Enzo: - Sim. Os morros tem alguns desafios pela frente...

Não quero violência explícita dentro deles, porque chama atenção da polícia e da mídia. A comunidade deve ter segurança e uma certa qualidade de vida, porque isso gera lucro. Os nossos produtos não é vender

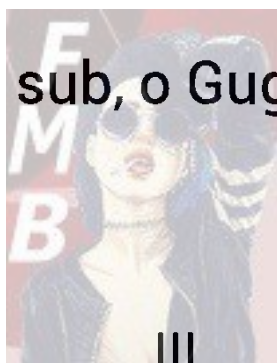


bala na esquina, então
mantenham o morro no controle
e a bandidagem na linha.

Morro do Tigre tem o seu
líder e seu sub e vai fazer
mudanças que você Tigre já
sabe...

Tigre assente com a cabeça
e ele continua...

Enzo: - O morro do
Marquês, agora tem sua nova
comandante, que é a Anita e seu
sub, o Guga... Comandem



aquele lugar e vençam os desafios, que não são poucos...

Rái: - Eita Guga, que a mulher gato agora, é quem manda em tu mesmo...

PH: - Ela já manda...

Guga: - Cala boca, véi...

Enzo: - O morro do Falcão, agora tem o seu verdadeiro herdeiro... o nosso Duque.

Todos gritam e Dom abraça o Duque...

Enzo: - Fico muito feliz



Duque em tê-lo de volta e nesse momento sei que você precisa de um treinamento e de apoio, porque o morro está um completo caos.

Do mesmo jeito Rái é com você... Você foi treinada, mas precisa de apoio como o Duque... Por isso estou designando uma espécie de treinador para vocês... Ele servirá de líder, de apoio e ajudará nos dois morros.



Duque: - Quem é essa
pessoa?

Enzo: - Felipão... Ele é
experiente, conhece os morros
como ninguém, principalmente
o do Burguês, será muito útil.

Duque: - Nós vamos
responder a ele?

Enzo: - isso mesmo.

Nessa hora a Rái levanta e
grita...

Rái: - COMO É?

Quase todo mundo se



assusta...

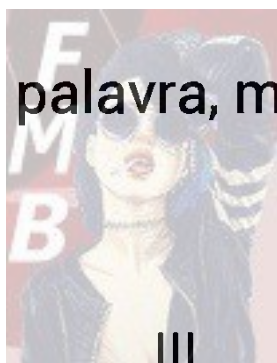
FMB

Rái: - O Aquaman vai mandar em mim?

Enzo: - Ele vai ser seu líder sim Rái... e será importante, porque apesar de você ter sido muito bem treinada, não tem experiência e Felipão tem e muita.

Rái: - Não gostei... Não confio nele...

Felipão não diz uma palavra, mas não tira os olhos



dela...

FMB

Duque: - Oh Rái, o Felipão é leal, salvou minha vida e a tua também...

Enzo: - Vocês vão ter tempo de acabar com essas diferenças ai Rái... Não é negociável.

O Enzo tem muita paciência com a nossa turma, mas parece que está começando a perder um pouco... As vezes são brincalhões demais e chegam a ser infantis.



Enzo: - Quer falar alguma coisa, Felipão?

Felipão: - Chefe... Missão dada, missão aceita... E Morena...

Ele olha pra Raí com a cara mais cínica do mundo...

Raí: - Fala...

Felipão: - Isso vai ser divertido.

Ele fala rindo e pisca o olho pra ela, que vira a cara bufando...



O Dom se vira pra mim e
fala...

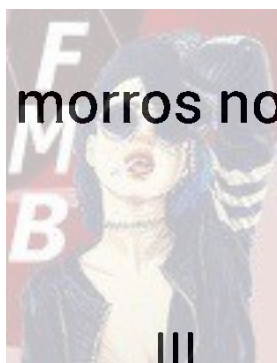
Dom: - Se eles não se
matarem, isso vai ser divertido
mesmo.

Marquês: - Que Deus te
ajude Dom...

Dom: - A mim?

Marquês: - Isso mesmo... a
você.

Enzo: - Estamos quase no
final da nossa reunião... Os
morros no seu devido lugar e as



lideranças organizadas... Faltava apenas o morro do Salomão.

Dom: - Meu morro? O que tem ele?

Enzo: - Dom, o morro do Salomão tá pequeno demais pra você e por isso o comando dele hoje passa a ser do seu fiel escudeiro PH.

PH: - Como é?

Rái: - Meu bandido preferido...



Dom: - Como assim? Eu

perdi meu morro?

Enzo: - Não. Ele é seu e vai continuar sendo... Mas, o comando principal agora é do PH.

Dom: - E eu? Tô demitido da bandidagem?

Enzo: - Não Dom... Você está sendo promovido. Agora, você é o líder dos 5 principais morros do Rio de Janeiro. Você não comanda um morro, comanda os 5 e todos eles



respondem a você. E você responde a mim.

Dom: - C@ralho... Eu faço parte de que agora... Da facção? É o que?

Marco: - Da máfia italiana Dom. Você agora é um dos líderes da máfia e só um líder responde diretamente ao capo. Parabéns.

André: - Porr@ velho, isso não é pra qualquer um não. Tu é fod@ Dom.



Enzo: - Dom, já faz algum tempo que eu observo você. A sua maneira de liderar e enfrentar os inimigos é de um líder nato. Claro que você precisa ser treinado, aprender a controlar um pouco mais seu gênio forte. Mas, isso pode ser aprendido. Você ficou pequeno pra um morro apenas e sei que deixando todo o movimento na sua mão, você dará conta, com certeza.



Anita: - Parabéns Dom...

Merecido demais.

Dom: - Eu não sei o que dizer...

Julia: - Vamos ter que nos mudar? Sair do morro? Ir pra Itália?

Dom: - O que? Não, isso não.

Enzo: - Não totalmente... Mas, aí é que vem o meu presente...

Dom: - Como assim?



Enzo: - Eu disse que o presente era só seu Dom, mas é do casal sim. Nesse envelope tem uma viagem de lua de mel de 30 dias pela Europa e depois você ficará 6 meses sendo treinado na organização Mazza.

Julia: - 6 meses longe de mim? Eu grávida e sozinha?

Marquês: - Calma Julia.

Enzo: - Não totalmente

Julia... Você também irá passar 6 meses estudando na Europa,



aprendendo a implementar projetos e tudo sobre sua área de atuação. nesse envelope, tem todas informações.

Julia: - Nossa, é muita coisa...

Marquês: - É sim filha, mas eu e sua mãe estaremos por perto.

Julia: - Como assim?

Enzo: - Isso mesmo. O

Marquês fará parte da cúpula da máfia e estará mais perto de



mim... Preciso de seus treinamentos e sabedoria, mais perto. Irá ficar fazendo missões importantes.

Rái: - Meu Deus, todo mundo vai embora?

Enzo: - Não. Serão temporadas. O período que o Dom estará fora, o André assumirá e o Marquês dará apoio.

Anita: - E a Barbará?

A Bárbara olha pra o André



e beija a mão dele e sorrir...

Enzo: - A Bárbara me pediu um prazo para decidir a vida dela. Fiz um convite a ela para fazer parte da nossa equipe em Roma... mas, dei a ela o tempo que ela me pediu para pensar.

Não costumo fazer isso, mas para alguns casos há exceção.

Bárbara: - Obrigada.

Enzo: - Bem, meus amigos...

Espero que todos tenham



gostado de todas as mudanças
e que aproveitem a
oportunidade. Eu tenho certeza
que sairei daqui sabendo que
deixei tudo no seu devido lugar.

Marco: - Vamos brindar...

Ele faz um gesto e aparece
um garçom com taças e
champagne...

Enzo: - Amigos, os desafios
serão grandes... Os inimigos
serão novos inimigos e as
vitórias serão conquistadas...



brindemos aos novos Tempos.

Todos: - Aos novos
tempos.



Autoravivibarros

" #Vote# Comentem por favor. Reta final... Mas, ainda temos os desfechos. Espero que estejam gostando.

"



120 - Amarrado

FMB

- Amarrado

Anita

Eu não imaginava que tanta coisa boa fosse acontecer comigo, quando eu recebi a missão de ajudar o padrinho a conhecer e conquistar a Julia. Tinha muitas outras coisas envolvidas e vencer a guerra contra o Falcão e o delegado era muito urgente. Mas, se alguém



me contasse que eu iria saber o que é ter família e me apaixonar a ponto de querer desistir da minha carreira, essa pessoa estaria morta só pelo atrevimento. Mas, quando a Júlia disse que estava abrindo mão de herdar o morro do Marquês e me dando ele de presente, eu não acreditei. A emoção tomou conta de mim e apesar de que vai ser difícil algumas mudanças eu estou



muito feliz por tudo que está acontecendo.

A reunião acabou e logo depois o Enzo mandou servir bebidas no restaurante e comida pra todos... Ficamos algumas horas comemorando na maior farra e antes que anoitecesse e todos precisassem ser arrastados dali embriagados, nós voltamos pro morro.



Eu fui pro morro do

Marquês com o Guga e assim que chegamos na entrada dele, uma sensação diferente tomou conta de mim. Agora aquele morro que meu pai viveu, era meu e eu ia honrar aquele presente.

Guga: - Feliz morena?

Anita: - Muito...

Guga: - Tu agora vai mandar em tudo aqui, até em mim, né?



Ele diz rindo e me

provocando...

FMB

Anita: - Eu já mando
malandro... Faz tempo.

Ele dá uma gargalhada...

Guga: - Sei disso não...

Anita: - Sabe não? Então,
vamos pra casa, que eu vou te
mostrar que mando e muito.

Guga: - Quero mesmo ver...

Chegamos em casa e ele foi
logo me agarrando e depois de
beijá-lo, eu empurrei ele...



Anita: - Ei malandro, calma,

que num é assim não.

FMB

Guga: - Oh morena, vai me castigar é?

Anita: - Não meu bandido gostoso...

Vou falando e passando as mãos bem atrevidas no corpo dele...

Guga: - Tá me provocando filha da put@?

Anita: - Só um pouquinho.

Empurrei ele e fui pro quarto rápido, entrando no banheiro e



fechando a porta...

FMB

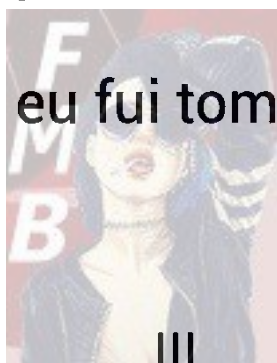
Guga: - Oh minha mulher
gato, porque tá fugindo?

Anita: - Vou tomar banho e
já volto.

Guga: - Vamos tomar banho
junto?

Anita: - Não, vá no outro
banheiro.

De onde eu estava ouvi ele
mexer no guarda roupa e sair
para o outro quarto bufando e
eu fui tomar banho e ficar bem



cheirosa pra nós dois

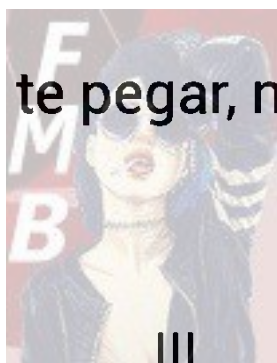
comemorar em grande estilo.

Quando ele voltou a porta do quarto estava fechada e só ouvi um grito...

Guga: - Que porr@ é essa morena, abre essa porta.

Anita: - Calma malandro... Espera um pouquinho que eu vou te mostrar quem é que manda e como manda.

Guga: - Eita que quando eu te pegar, num vai restar um



pelinho de tu, mulher gato...

Anita: - Isso eu pago pra ver.

Falo e dou uma gargalhada...

Uns 20 minutos depois, mandei uma mensagem pra o celular dele...

Mensagem:

"Pode entrar..."

Guga

Véi a mulher gato tá



aprontando comigo, estou a 20 minutos na porta do quarto esperando por ela e a filha da put@ não me deixa entrar.

De repente recebo uma mensagem dizendo...

"Pode entrar"

Quando abri a porta e entrei o quarto tava todo escuro... E só ouvi a voz dela...

Anita: - Entra e deita na cama, sem fazer gracinha.



Guga: - Como eu vou

chegar na cama, nesse escuro

Anita?

Anita: - É bom você achar a cama, sem reclamar...

Sai e dei logo um chute no pé da cama e urrei de dor...

Guga: - C#ralho...

Anita: - O que foi?

Guga: - Meu dedinho achou a porr@ da cama... Dor da porr@.

Anita: - Deixa de ser mole

Guga...



Guga: - É bom que esse bagulho que tu tá aprontando, seja bom, porque acho que quebrei meu dedinho do pé.

Anita: - Cala a boca e olha pro teto...

Olhei pro teto e véi, tinha um céu cheio de estrelas nele... Coisa bonita pra c@ralho e começou a tocar uma música sensual, com uns ruídos de miado... Um troço diferente.

De repente sinto um peso



na cama e uma unha me arranhando... Quando tentei pegá-la, ela deu outro pulo e eu não consegui... Tentei levantar e antes que conseguisse, ouvi...

Anita: - Não ouse levantar, se não a brincadeira vai acabar...

Guga: - Oh minha mulher gato já tô doidinho...

Anita: - Fique calmo, que a brincadeira tá apenas começando...



Guga: - Eu só ouvia a voz
dela bem manhosa...

A música mudou e umas
luzes acenderam... Meu irmão,
nessa hora eu tive a certeza que
ela queria me matar... A porr@
da mulher tava toda de preto,
com uma roupa de mulher
gato... Meu irmão, meu p@u
subiu na hora, igual a foguete.

Guga: - Mulher tu quer me
matar?



Anita: - Num aguenta não

b@ndido? Vai amarelar?

FMB

Ela diz isso e começar a dançar e rebolar aquela raba deliciosa pra mim... Meu irmão, até a dor do meu dedinho desapareceu... Eu perdia até os outros dedos pra ver aquela morena daquele jeito. Ela veio se aproximando, fazendo gestos de gata e dançando... Chegou mais perto pegou uma algema e antes eu piscasse eu tava com minhas mãos presas.



Guga: - Oh mulher, o que tu vai fazer comigo?

Anita: - Tudo que eu tenho certeza, que você vai adorar...

Ela ficou em pé na cama, com um pé de cada lado e eu no meio... A filha da put@, testou meu coração, meu psicológico, tudo que ela quis...

Depois se abaixou e veio me lambendo... Olhou pra mim e com aquela cara de tarada miou e falou baixinho...



Anita: - Pronto pra um
banho de gata, malandro
delicia... Miau...

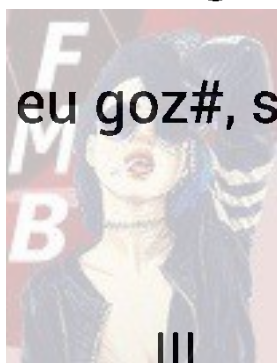
Eita que eu me remexi todo
na cama, mas eu tava preso
véi...

Guga: - Oh morena, tu pode
até me engolir, que eu deixo...

Ela rir e diz...

Anita: - Mulher gato pra
você... Miau...

Guga: - Porr@, que assim
eu goz#, só de te ouvir gemer



assim.

FMB

Ela foi passando a língua pelas minhas pernas, na minha virilha, que tava me deixando todo arrepiado e doido, vei...

Chegou no p@u e sem tocar nele, foi lambendo e o bicho tá apontando pra as estrelas do teto. A filha da put@ nem precisou pegar e abocanhou com vontade... Ela chupav@ e descia pra lamber meus ovos...

Eita que eu tava tentando me



segurar, mas tava difícil... O talento daquela mulher para me enlouquecer era demais.

Não demorou muito e eu goz#i na boca dela e a pilantra engoliu tudinho... Porr@, delicia demais. Depois de limpar o canto da boca, ela subiu e me deu um beijo intenso, fazendo questão que eu sentisse o meu gosto na boca dela.

Ela saiu da cama, soltou minhas mãos e tirou uma parte



da roupa que deixou ela com os p****s lindos de fora e com aquela b#ceta linda toda à mostra pra mim. Mas, ficou de máscara, ainda vestida de mulher gato, só que agora bem safada, v***a. Só pra me deixar doido de vez.

Depois ela ficou de joelho, bem em cima de mim e com as unhas foi me arranhando e bem devagar foi sentando em mim...

E meu p@u quase explode de



novos... Eita que hoje ela me mata e eu tô doido pra morrer...

Ela foi subindo e descendo devagar e depois segurou na cama, pra se apoiar e aumentou os sobe e desce... Ela gemia parecendo uma gata no cio e segurava na sua bunda com força... Logo ela apertou meu pau dentro dela e eu senti que ela se desmanchava em mim e gritava.



Quando vi que ela estava se

recuperando, foi minha vez de
domar aquela mulher gato...

Prendi seus braços e virei ela na
cama, deixando ela de quatro,
com aquela b***a arrebitada pra
mim e dei um tapa que ela
gemeu.

Guga: - Tá doendo gostosa?

Anita: - Bate mais forte,
meu gostoso.

Guga: - Eita que eu vou te
quebrar...



Anita: - Pode quebrar...

Depois que ela falou isso, foi um socadão atrás do outro e a minha gata gemia sem parar... Enrolei seu cabelo na minha mãos e segurando na sua cintura com a outra mão, fui socando ela ainda mais forte... O t***o entre a gente só aumentava e quando a gente tava cansados e sem aguentar goz@mos quase na mesma hora.



A noite safada foi de

comemoração... E ela só tava começando.

No outro dia, quando acordamos, ela foi logo pro banheiro e eu segui ela, comecei dando banho nela e logo a gente tava fazendo aquele amorzinho gostoso pra começar o dia com muita sorte. Depois fomos pra cozinha preparar um rango porque a fome tava grande.



Anita: - Guga, tenho que procurar uma casa pra mim... Vou me mudar ainda essa semana.

Guga: - Como é? Casa pra que? Tu vai morar comigo.

Anita: - Quero uma casa maior, num vou morar nessa não. Quero num ponto melhor do morro.

Guga: - Tu é metida, mina.

Anita: - Não Guga. Sou a dona do morro e sei que essas



coisas tem importância sim.

Guga: - Tu tá dizendo... Mas, tu num quer morar comigo não?

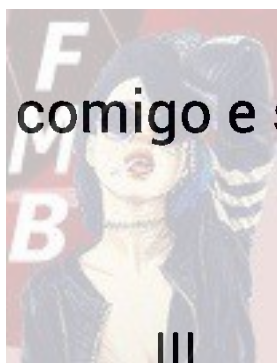
Pergunto já put# com ela.

Anita: - Tu vai morar comigo.

Guga: - Eu?

A filha da put@ levanta pega um bagulho na gaveta e depois se ajoelha perto de mim e diz...

Anita: - Guga, quer casar comigo e ser meu de verdade?



Eita mulher doida e mandona do c@ralho... Até pedido de casamento a mulher que fazer.

Guga: - Oh filha da put@, isso que tem que fazer sou eu...

Anita: - Tem não... Eu quero saber se tu quer morar comigo e casar? E aí, eu vou ficar o dia todo de joelho?

Guga: - Tu é muito doida mermo... Levanta daí...

Puxo ela e dou um beijo na



boca dela, chup@ndo aquela
língua com força...

Guga: - Tu quer mandar em
mim mesmo, né mulher?

Anita: - Eu já mando meu
bandido... E tu gosta.

Guga: - se é pra ficar com tu
assim, pode mandar que eu
deixo.

Ela dar uma risada e eu
coloquei ela nos braços levando
ela pra cama de novo. Agora, eu
tava amarrado de vez nessa



mulher.



Autoravivibarroos

"

#Vote# Estava devendo esse
hot... Tá pago... kkkk

Amanhã tem mais. Comentem
bastante, por favor.

"

Readers Also Enjoyed



Ménage [MORRO]



TAGS love-triangle possessive sex



121 - Barulhinho

FMB

121 - Barulhinho

Um mês depois da reunião

Julia

Logo após a reunião eu,

Dom e o nosso filho, viajamos

para a Itália para nossa lua de

mel. Levamos ele, mas

deixamos o Dan com os meus

pais e fomos aproveitar um

pouco só nós dois e foi

maravilhoso, todos os lugares



que passamos. Demos três paradas e íamos passar uns dias com o Dan, para que ele e nós não morressemos de saudades.

Quando Terminou a nossa lua de mel, voltamos todos nós para o Brasil, para organizar nossa ida para a temporada que iríamos passar na Europa.

Minha gestação está indo bem, apesar de estar engordando mais do que na



gestação do Dan, quando eu estava com 11 semanas. Minha barriga estava bem maior, mas isso é normal pra segunda gestação. Mas, me sinto desconfortável, como se algo r**m ou estranho tivesse acontecendo.

Assim que chegamos no Brasil, achei melhor fazer vários exames de sangue e pra fazer o meu pré natal, para cuidar do peso, porque sei que se



continuar assim vou engordar demais e isso não é saudável e depois é muito mais complicado voltar o peso.

Acordei cedo e fui logo me arrumar para ir pro hospital e quando o procurei o Dom, vi que ele já tinha saído. Fui logo ligar pra ele, porque eu sabia que ele tinha esquecido que eu tinha consulta hoje.

Telefonema:



Julia: - Tu esqueceu não

foi?

FMB

Dom: - Eita, bom dia pra tu também, Branquinha. Esqueci o que?

Julia: - Depois você reclama que eu faço minhas coisas sozinhas.

Dom: - Eu estou aqui bem perto do hospital, tomando um café com André e PH... Quando tu chegar aqui eu tô na porta... Para de brigar comigo mina...

Pow.



Julia: - Tá bom Dom... Tô

nervosa...

Dom: - Eu já te disse que tu tá bem, num disse... Vem pra cá, que eu tô te esperando.

Desliguei o telefone, terminei de me arrumar e fui direto pro hospital. Eu tinha que admitir que estava muito nervosa, porque estava me sentindo estranha, com todos os meus sintomas muito diferente da primeira gravidez e



minha barriga estava parecendo
que eu estava com 5 meses,
comparando a outra gravidez.

Logo que cheguei o Dom já
estava na porta, conversando
com Rodrigo e foi me receber...

Julia: - Desculpa amor...

Ele me deu um beijo
carinhoso, mesmo com cara de
marrento pro meu lado,
tentando colocar moral pra
cima de mim. Acho divertido
esse jeito dele.



Rodrigo: - Você marcou com a Paula hoje aqui?

Julia: - Hoje é dia do plantão dela e como meus exames estão prontos, eu achei melhor marcar pra hoje, porque faço logo tudo e começo a me cuidar.

Rodrigo: - A Sarinha também vem para uma consulta com ela... Queremos saber o sexo do nosso bebê hoje.



Dom: - Será que já dá?

Julia: - Eu fiz o exame de sangue, não vou ficar torcendo pra aparecer na ultrassonografia não.

Rodrigo: - Se não der pra ver hoje, nós vamos fazer o exame de sangue também.

Paula: - E aí minha linda mamãe e essa barriga, tá bem grandinha mesmo.

Julia: - Eu não disse a você que estou gorda demais.



Dom: - Oh Branquinha num

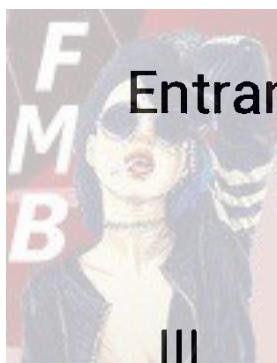
aperta meu juízo não. Tu não tá gorda não.

Paula: - Oh Julia, eu não disse que você estava gorda, disse que sua barriguinha estava grandinha...

Julia: - Vamos logo pra consulta

Paula: - Acho melhor mesmo... Já mandei pegarem seus exames de sangue no laboratório. Vamos começar?

Entramos no consultório e



ela vai fazendo toda a parte inicial e quando ela pegou os exames que abriu, a reação de surpresa estava na cara dela e isso me causou uma ansiedade na mesma hora.

Julia: - O que foi? Tem alguma coisa errada não tem? O que é? Fala logo... Diabete gestacional, Pré eclâmpsia? Fala criatura...

Dom: - Para Julia, tu tá parecendo um trator, deixa ela



falar...

FMB

Paula: - Num é nada disso...

Você tem razão quando diz que tem algo diferente em você.

Julia: - O que é?

Paula: - Você tem dois bebezinhos, aí dentro... Por isso que você está se sentindo tão diferente... Tudo em dobro Júlia.

Ela fala rindo e eu fico paralisada...

Julia: - Gêmeos? meu Deus.

Paula: - Isso mesmo amiga,



dois bebezinhos...

FMB

Quando olho pro Dom, ele
está parado, como se não
estivesse entendendo nada...

Julia: - Dom, você ouviu o
que ela disse? São gêmeos...

Ele balança a cabeça...

Julia: - Fala alguma coisa
homem, pelo amor de Deus.

Paula: - Na verdade, não
são dois bebezinhos?

Dom: - Tu leu esse papel
errado?



Paula: - Na verdade são duas menininhas.

Eu dei um grito de alegria...

Julia: - Ai meu Deus, eu sabia... Eu não disse Dom...

Falo bem entusiasmada e olho pra ele, que está pálido demais, com os olhos esbugalhados...

Julia: - Dom, você tá bem?

Ele levanta e começa a andar de um lado pro outro e vejo ele tentando respirar...



Dom: - Julia, eu não tô me sentindo bem...

Eu e Paula tentamos segurar ele, mas ele foi arriando no chão e quando olhamos uma pra cara outra...

Paula: - Julia, ele desmaiou...

Ela gritou e logo entraram algumas pessoas e nos ajudaram a colocá-lo numa maca e ela foi fazer ele voltar, porque eu estava muito



nervosa. Jamais imaginaria que o Dom desmaiasse por saber que seria pai de menina... Tá certo que saber que vem duas, de uma vez é no mínimo chocante... mas, desmaiar? Eu não esperava por isso.

Dom

Fui acompanhar a Júlia no hospital, porque ela vai fazer os exames e ver como está a gravidez... Ela anda muito



nervosa, achando que pode ter alguma coisa errada, por tá engordando e a barriga tá maior que a outra gravidez. Eu não digo nada a ela, mas tá grande mesmo. Também pudera, ela nessa viagem não parou de comer.

Quando os exames que ela fez chegou e a Paula leu e fez aquela cara de espanto e depois abriu um sorriso, eu não entendi nada. Mas, num esperava que



seriam dois bebês e muito menos duas meninas. Tô preparado pra isso não irmão. Duas? Com a cara da mãe? Com aqueles faróis azuis? E o feitiço? Quando ouvi aquilo, meu corpo começou a formigar e eu não conseguia respirar e me levantei pra ver se eu achava ar... Mas, o mundo começou a ficar escuro e eu sentei de novo na cadeira e o resto... Não vi mais nada.



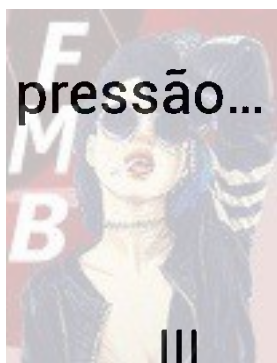
Quando acordei eu estava
deitado, a Julia e a Paula estava
no meu lado...

Julia: - Dom, você está
bem?

Eu tentei sentar e vi que
tava enjoado...

Dom: - Porr@, minha
cabeça está rodando... o que
aconteceu?

Paula: - Deite de novo,
porque você teve uma queda de
pressão... mas, já mediquei e



você vai voltar o normal rápido.

Deitei e me virei pra olhar a Julia e ela está com os olhos cheios de lágrimas me olhando... Nesse momento, eu lembrei do que tinha acontecido e na mesma hora eu imaginei porque ela tava com aquela cara de choro.

Dom: - Oh branquinha, porque tu tá chorando?

Com a voz baixa e tentando não chorar ela responde...



Julia: - São duas meninas

Dom... Tu não quer não é? fala logo...

Dom: - Oh Branquinha, num diz isso não. Claro que eu quero... Eu não já te disse que o que aconteceu no passado, num vai mais acontecer?

Julia: - Então, porque tu desmaiou?

Dom: - Julia...

Me sento na cama pra olhar

pra melhor.



Dom: - Porque são dois bebês e meninas Julia, tu acha pouco? Elas vão ser igual a tu e eu vou matar os filhos da put@ dos morros todinho ou prender elas... Júlia, essas meninas vão mandar em mim, mas que tu... Eu num dou conta não.

Ela dá uma gargalhada, pega meus rostos com as mãos, me beija e encosta sua testa na minha.



Julia: - Oh meu amor... Você

vai adorar ser mandado por três
mulheres lindas e apaixonadas,
loucas por você...

Ela pega o celular e abre
uma foto de duas meninas bem
lindas e me mosta...

Julia: - Amor, imagina duas
coisinhas lindas como essa, te
chamando de pai, te babando,
tomando teu achocolatado e eu
surtando?

Meu coração acelera, só de
pensar nisso e as lágrimas



surgem no meu rosto...

FMB

Dom: - Oh Branquinha e quando elas crescerem? Eu vou ter ciúme demais.

Julia: - Dom, lembra quando você me disse que eu devia viver mais o hoje e aproveitar nosso projetinho. Deixar as preocupações pro futuro e aproveitar, porque era uma benção ser mãe e eu não estava aproveitando?

Dom: - Lembro.



Julia: - É minha vez de te dizer que esse momento é único e você vai ter três mulheres loucas por você. Pare de pensar num futuro que ainda está longe.

Só de pensar no que ela tava dizendo foi como se caísse um monte coisa boa em cima da minha cabeça...

Dom: - C@ralho, eu vou ser pai de duas menininhas.

Caí num choro compulsivo

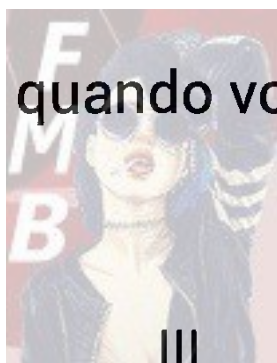


e puxei ela pra meus braços e choramos juntos.

Paula

Eu já tinha visto muita reação diferente de país quando sabem que os filhos são gêmeos, mas confesso que igual a reação do Dom, de desmaiar eu nunca tinha visto.

Sai um pouco, para deixá-los sozinhos nesse momento e quando voltei não tive como



não me emocionar, com os dois abraçados e chorando.

Dei um tempinho a eles e achei melhor atrapalhar...

Paula: - Meus amores, vamos fazer uma ultrassonografia e ver como essas lindinhas estão.

Dom: - Ver elas?

Paula: - Sim, Dom. Vamos conhecer suas filhas?

Julia: - Vamos amor, eu estou ansiosa.



Depois de preparar a Julia,
o Dom sentou ao lado dela e eu
comecei a fazer o exame... Não
demorou muito e as menininhas
pequeninhas apareceram...

Julia: - Meu Deus, Dom...
Olhas nossas meninas ali?

A Julia aponta pra maquina
bem animada...

Dom: - Onde? Eu não tô
vendo nada.

Julia: - Ah Dom, faz um
esforço... Está bem ali... Meus



amores...

FMB

Ela está bem emocionada.

Dom: - Porr@, eu não tô vendo nada, é só um ponto, um borrão, sei lá.

Paula: - Não... Olha devagar, são pequeninhas, mas está aqui sim.

Dom: - Pequena mesmo.

Julia está muito emocionada e Dom com uma cara confusa, segurando a mão dela.



Paula: - Vou aumentar o volume pra te mostrar algo...

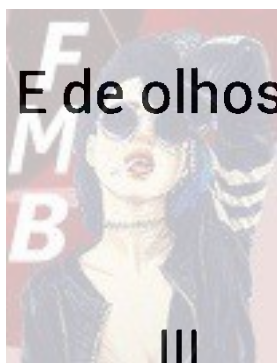
De repente as batidas do coraçãozinho delas começaram a aparecer...

Dom: - o que isso?

Julia: - O coraçãozinho das nossas filhas.

Ele fechou os olhos, como se tivesse sentido aquele barulhinho e as lágrimas descaram devagar do seu rosto.

E de olhos fechados, ele fala...



Dom: - Cabou Branquinha...

Esse é o melhor barulhinho da minha vida. Tô apaixonado.



Autoravivibarros

"

#Vote# Oi amores, tem outro capítulo hoje. E comentem por favor... Quinta feira será nossos últimos capítulos (se der colocó antes). Meu coração está apertado. Já estou com saudades.

"



122 - Segredo

FMB

122 - Segredo

Julia

Depois que saímos de casa, fomos diretos contar para nosso filho, e a reação dele foi a coisa mais linda do mundo...

Julia: - Filho, mamãe e papai tem uma novidade pra te contar e acho que você vai gostar.

Dom: - Vou precisar de tu



parceiro...

FMB

Ele estava sentando no colo do pai e ficou olhando pra nós dois e piscou várias vezes os olhinhos, depois saiu do colo dele e sentou na nossa frente.

Dan: - Pode fala, tô ponto.

Meu Deus, essa criança não tem só três anos, não é possível. Ele imita tanto o pai que está mais adulto que ele. Nós rimos e eu comecei.



Julia: - Filho, você sabe que

você vai receber um bebezinho
em breve pra amar e cuidar não
é?

Ele balançou só a
cabecinha...

Dom: - Mas, aí véi... Deus tá
precisando de ajuda pra cuidar
de dois bebezinhos... E tá
mandando dois de uma vez.

Dan: - Dois pai?

Julia: - É filho e nós
aceitamos os dois, porque não
íamos deixar um bebezinho



sozinho, chorando, sem pai,
mãe...

Dan: - Sem irmão...

Dom: - Isso aí véi... Num
pode, né.

Dan: - Não pode.

Dom: - Mas, tem outro
bagulho... Vão ser duas
menininhas.

Ele arregalou os olhinhos e
disse...

Dan: - Não tem nenhum

irmão?



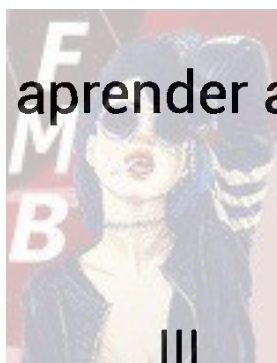
Julia: - Não filho, só
menininha. Que é irmãzinha.

Dom: - Oh véi. Sei que tu
queria um amiguinho, mas tu
vai gostar das meninas e vai
mandar nelas.

Julia: - Dom, assim não.

Dom: - Oh Julia, tem que
compensar o menino.

Julia: - Quem escolhe é
papai do céu e lá no céu só tem
duas meninas. E você vai
aprender a brincar com elas



também, você vai ver.

FMB

Ele ficou calado, como se tivesse pensando muito e só depois de um tempo falou...

Dan: - Pai, eu ajudo... Mas, o boneco só vai ficar pra mim né...

Julia: - O que?

Dom: - Coisa nossa branquinha... Isso mesmo véi... Só eu e tu...

Eles fizeram o toque e ele abriu um sorriso... E deu pulos de alegria...



Dan: - Uhuuuuu...

O pai ficou rindo com a
reação dele...

Dom: - Resolvido

Branquinha...

Julia: - Eu não entendi nada,
dá pra me explicar?

Dom: - Nada demais. É que
os bonecos vão ficar só pra ele.

Julia: - Só isso?

Dom: - Só. E tu queria mais
o que?

Ele levanta e vai



desconversando e levando o
Dan com ele... Aquilo tava muito
estranho, mas era melhor não
perguntar.

Duas semanas depois

Nós estávamos indo para a
Itália em dois dias e a princípio
vamos ficar apenas 3 meses,
porque eu pretendo ter minhas
filhas no Brasil. Vou fazer um
curso num hospital em Roma e
Dom vai fazer um treinamento



na organização. Meu pai e minha mãe vão ficar conosco e nos ajudar com o Dan, mas até a dona Lourdes aceitou ir conosco para cuidar do nosso menino. Não poderia ser mais perfeito para me deixar mais confortável com essa mudança.

Estamos viajando amanhã e o Dom ficou com a responsabilidade de arrumar os brinquedos do Daniel pra levar, mas todo o resto estava pronto.



Cheguei um pouco mais cedo e fui direto pro meu quarto, mas quando passei na porta do quarto de hóspedes, vi que os dois estavam lá e lembrei que eles escondem alguma coisa... Fui em silêncio e tentei ficar escondida, mas quando coloquei a cabeça na porta rápido, não dava pra ver eles, apenas que a cômoda estava afastada de novo.



Eu tinha que descobrir o

que era, sem que eles me vissem, mas como? E onde eles estavam? De repente eles saíram, como se tivesse saído de dentro da parede e escuto...

Dom: - Vai filho, rápido que tua mãe tá já chegando...

Olho rápido e vejo o Dan colocando vários bonecos e carros em cima da cama...

Coloca naquela bolsa Dan e deixa que eu guardo... Se tua mãe ver essa quantidade de



brinquedos ela vai desconfiar.

Antes que eles me vissem eu sai dali e fiquei mais do que curiosa... Como eles apareceram e essa quantidade de bonecos e carros? De onde o Dom tirou? Eu vou descobrir, o que tanto esses dois aprontam.

Na madrugada eu acordei e vi que o Dom estava dormindo pesado e levantei... Estava na hora de descobrir o que eles escondiam de mim, no quarto



de hóspedes.

Fui até lá, fiquei olhando a
cômoda e não tinha nada
estranho, empurrei ela e não vi
nada... Sentei na cama e fiquei
pensando... Ai lembrei do cofre,
deve ser algo parecido. Comecei
a bater nas paredes e nada.
Quando estava perto de desistir,
virei a cômoda e atrás dela senti
que tinha como uma gaveta
falsa e quando abri tinha uma
alavanca, bem pequena. Puxei e



uma porta pequena baixa, abriu dando acesso a parede. Me abaixei e entrei com o coração acelerado de curiosidade.

Parecia que eu estava num filme e quando vi aquele quarto, que eu jamais imaginava que poderia ter ali, coloquei a mão na boca pra não gritar...

Tamanha surpresa que eu tive.

O quarto não era muito grande, mas não era pequeno e era lotado até o teto com



estantes... Tinha um pequeno banco e eu sentei e fiquei olhando cada detalhe.

Só de um lado era cheio de carrinhos de coleção e vários repetidos e alguns até novos. No outro lado está lotado de bonecos de vários desenhos animados e todos tinham vários... Acho que nenhum filme ou desenho animado que fez sucesso faltava... Era lindo. Mas, o que me chamou atenção, era



os DVD's, devia ter mais de 5000... De filme de todos os tipos. O Dom tinha uma verdadeira relíquia guardada e que só ele e o filho sabiam. Por isso que o Dan ficou conformado por não ter um irmão... Porque essa coleção é só dele.

Fiquei olhando e pensando que eles tem um segredo de verdade e que vai uni-los pra sempre. Me emocionei, porque



isso vai unir ainda mais os dois.
Passei a mão na minha barriga
e falei pra minhas filhas...

Julia: - É meninas, isso é o
nosso segredo... Papai e Dan,
não podem saber que nós
sabemos. Fiquei pensando que
eu tenho que arrumar algo
assim, pra ter com minhas
filhas.

Sai do quarto e fechei o
esconderijo deles e voltei pra
cama, deitando ao lado dele e o



abraçando.

FMB

Dom: - Tava onde, amor?

Julia: - Fui comer algo na cozinha. Amor...

Dom: - Oi...

Julia: - Quanto mais eu te conheço... mais, eu te amo...

Ele se virou e me beijou...
Me colocando em cima dele.

Dom: - Também te amo,
vida... Vamos dormir, minhas
princesas...



Me aconcheguei nele e

lembrei do segredo deles e ri...

Eu ia guardar para sempre.



Autoravivibarroos

" #Vote# Quinta feira nossos ultimos capítulos. Coração está apertado. Comentem o que achou do capítulo. Obrigada, pelo carinho de todas e bjs.

"



123 - Projetinhos do amor

123 - Projetinhos do amor

Dom

Faz 5 meses que a gente tá na Itália e Vêi, eu tô numa vida corrida da porr@... Fico uma parte do tempo na organização fazendo o treinamento, participando de missões e até acompanhando o Enzo e o ex baba ovo dele... O Marco. Tive que aprender a conviver com ele



e ver que o cara é fod@ véi...

Parece um radar e um braço
direito do c@ralho.

Estou me desdobrando pra
ficar perto de Júlia, que logo vai
estar tendo as nossas
menininhas... O médico não
autorizou ela voltar pro Brasil e
elas vão nascer aqui em Roma
mesmo.

Ela parou o trabalho e os
estudo que ela estava fazendo
no hospital daqui e está



repousando em casa... Mas, tá
cercada de muito apoio... D.

Mariana e até a Ana que veio de Portugal, não saem de perto dela.

Hoje eu fui acompanhar o Marco numa missão de negociação de um carregamento internacional e quase deu merd@, teve até tiroteio... Quando entramos no carro, que eu olhei meu celular...



Dom: - Prr@ véi... Put@ que

pariu...

FMB

Marco: - O que foi cara?

Dom: - Acelera essa porr@
ai e vai voando pro hospital que
minha filhas vão nascer agora.

Marco: - Eita, que minhas
noras tão chegando...

Dom: - Só num te mato,
porque sei que tu não tem filho...

O filho da put@ dá uma
gargalhada...

Marco: - Quem te disse

isso?



Dom: - Para de falar e
acelera que se eu chegar depois
delas nascerem a Julia me
mata.

Marco: - Mata mesmo.

Ele acelerou e chegamos no
hospital até rápido... A Julia já
tinha entrado para a sala de
cirurgia... O padrinho, a
Alessandra e até o Enzo
estavam na ante sala me
esperando... Corri, vesti uma
roupa e entrei... Ainda deu



tempo de ouvir ela choramingar
e dizer...

Julia: - Não comece antes
do Dom chegar...

Ana: - Oh Júlia, fica calma...
Vamos começar pra você não
ter complicação... Ele logo vai
estar aqui.

Julia: - Eu não perdoo o
Dom, por me deixar sozinha.

Dom: - Oh Branquinha, eu
num disse que chegava, num
reclama não e deixa nossas



projetinhas chegar.

FMB

Ela começou a chorar...

Médico: - Precisamos que
você fique calma, Julia.

Sentei ao lado dela, segurei
em suas mãos e logo eles
estavam começando a cirurgia...
Não demorou muito e eu escutei
o primeiro chorinho...

Ana: - Vem Dom, cortar o
cordão umbilical e ver que
princesinha linda, é sua

filhinha...



Véi que coisinha pequenina
mais lindinha... Eles limparam
ela e foram levando pra mãe
rápido...

Dom: - Ela chora baixinho
assim mesmo?

Médico: - Sim. Está tudo
bem com ela.

Dom: - E a outra?

Nem terminei de perguntar
e ouvi um choro forte... A
projetinha é valente véi... Essa
puxou a mim...



Médico: - Menininha brava,
em?

Dom: - Minha filha, véi...

As duas foram colocadas
nos meus braços e nos braços
de Júlia e não precisamos falar
nada... Só olhar aquelas
coisinhas... Beijei a boca da
minha Branquinha e sua testa...

Dom: - Muito obrigado,
vida.

Que momento lindo, está
com minhas filhas ali, com



saúde, nos braços da minha
mulher.

1 ano depois - Brasil

Julia

Padre: - Estamos aqui
reunidos, para o batizado
dessas lindas criancinhas...
Maria Clara, Maria Eduarda e
João Vitor. Quem são os
padrinhos? Por favor, se
aproximem...



Rái: - Eu...

Ela já correu logo para o altar e ficou do lado do padre e falou...

Rái: - Quero ver alguém me tirar daqui.

Dom: - Oh Julia, manda essa mandada sair daí...

Julia: - Eu não. Ela vai fazer escândalo e pra falar sério, a Rái é uma madrinha maravilhosa pro Dan e as crianças vão ficar chateadas quando crescer.



Dom: - Mas, os outros

padrinhos não são os mesmos
de todas as crianças...

Julia: - Por isso mesmo a
Rái tem que ser madrinha de
todos.

O altar ficou cheio, com a
Rái que seria madrinha das três
crianças... A Ana que seria das
duas meninas... A Sarinha e o
Rodrigo, da Maria Clara... O
André e Bárbara da Maria
Eduarda. E o PH e Renatinha e o
Guga que seriam do nosso



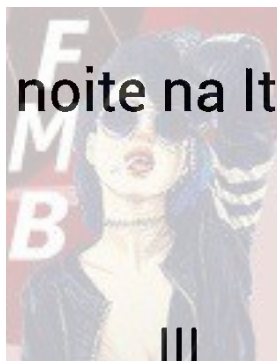
pequenininho, para ficar igual ao
Dan. Eles fizeram questão.

Não faltava quem quisesse
participar da vida dos nossos
filhos e isso me deixava cada
vez mais feliz.

Pequeninho? Isso mesmo,
tivemos mais um projetinho do
amor e que agora está com
apenas 1 mês de vida.

10 meses antes...

Hoje seria nossa última
noite na Itália, logo estaríamos



voltando pro Brasil com nossas lindas princesinhas.

Dom: - Amor?

Julia: - Estou no quarto dando de mamar as suas filhas...

Dom: - São suas também, mina...

Julia: - Eu nem sabia, Dom...

Dom: - Eita que tu tá brava, é?

Julia: - Não, estou cansada e querendo mexer contigo.



Dom: - Engraçadinha...

Ele se aproxima, dá um beijo na minha testa e pega a Maria Clara, deita na cama e coloca ela em cima dele...

Julia: - O que você queria falar comigo?

Dom: - Vamos sair pra jantar e namorar um pouco? O Dan vai ficar com Alessandra e Enzo, que vão levar ele para um aniversário e as meninas ficam com Ana e seus pais.



Julia: - Você já arrumou tudo não foi?

Dom: - Eu sei que tu quer... Vamos amor? Nossa última noite aqui.

Julia: - Mas, tem que usar camisinha... Porque ainda não é seguro e eu tenho aquela intolerância hormonal que você sabe...

Dom: - Tá bom, é do jeito que você quiser, minha vida.

Julia: - Vamos pra onde?

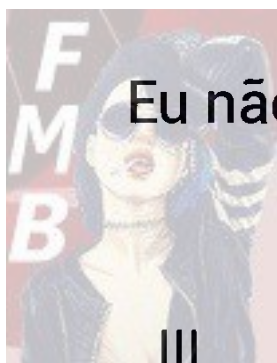


Dom: - Vamos jantar num
lugar bem chique e depois
passar a noite em um hotel... A
noite vai ser daquelas...

Dois meses depois...

Julia

Estou sentada no vaso do
banheiro, com mais um exame
de farmácia na mão, porque
esse já é o quarto e lendo o
nome: POSITIVO.



Eu não sei se choro, grito,

se mato o Dom...

FMB

A nossa última noite há dois meses na Itália, foi maravilhosa mesmo e ele só usou camisinha apenas uma vez e passamos a noite fazendo um sexo bem bolado.

Dan: - Mamãe, cadê você?

Sai dos meus pensamentos com meu filho batendo na porta do banheiro e quando abri perguntei...



Julia: - Filho, cadê seu pai?

Dan: - Está lá embaixo
mãe... Tá chorando?

Julia: - Quando eu pegar o
Dom, eu vou matar ele...

Ele arregalou os olhinhos e
saiu correndo, descendo as
escadas atrás do pai...

Dan: - Pai, pai... Corre... A
mamãe disse que vai matar o
senhor...

Dom: - O que? Que foi que
eu fiz?

Dan: - Sei não...



Julia: - Dom, vem aqui pro
quarto agora...

Dom: - Daqui a pouco
Branquinha...

Julia: - Você não vem não?
Então eu vou aí...

Dom: - Deixa, que eu vou...
Ele sobe até o quarto,
resmungando.

Dom: - O que foi amor,
porque tu vai me matar?

Jogo os exames de
farmácia em cima dele e ele se



assusta...

FMB

Dom: - O que é isso, mina?

Julia: - Olha você mesmo.

Dom: - Positivo? Porr@,
put@ que pariu... É outro
projetinho?

Julia: - Eu te avisei Dom,
que a gente devia ter esperado
mais...

Dom: - Amor, aquela noite,
nós usamos camisinha...

Ele fala desconfiado.

Julia: - Uma vez e as outras

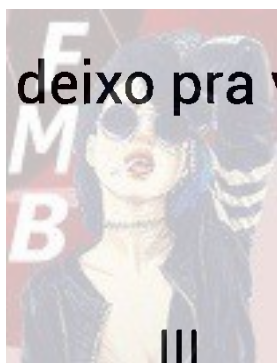


vezes? E agora? Eu nem voltei a trabalhar ainda e já tô esperando outro menino? Eu não aguento.

Começo a chorar e ele se aproxima de mim devagar e me abraça...

Dom: - Amor, eu tô do teu lado e a gente cuida deles... Cria tudo junto amor.

Julia: - Então porque você não tem? Não amamenta? Eu deixo pra você.



Dom: - Se pudesse eu dividia. Eu sei vida, que cansa, mas eu faço o que tu quiser pra ficar melhor pra tu, eu prometo.

Julia: - Promete?

Dom: - O que tu quer?

Julia: - Você vai fazer a vasectomia, se não fizer, quando esse menino nascer, não deixo você tocar em mim.

Dom: - Quem disse que é um menino?



Julia: - Eu estou dizendo...

Eu sei, eu sinto...

FMB

Dom: - Tá bom, eu faço a cirurgia sim. Quatro projetinhos, tá bom né?

Ele fala rindo, me abraçando e eu volto a chorar... Era um misto de sentimentos e cansaço. Mas, eu sei que ficaria feliz... Sei que o Dom vai sempre me apoiar, porque ele é um pai muito presente e maravilhoso.





Autoravivibarro

"
#Vote# Últimos capítulos...
Coração apertadíssimo, mas feliz.
Espero que tenham gostado e
aguardem que vem mais por aí... Me
sigam no instagr@m para saber das
novidades. Estarei lançando o meu
próximo livro na Am@zon, em junho:
"Apenas um contrato".
"



124 - Final

FMB

- Final

Voltando ao batizado

A cerimônia foi linda e as
menininhas estavam
deslumbrantes iguaizinhas, de
branco.

Na verdade, a diferença era
que uma era um pouquinho
menor que a outra e o
temperamento delas era muito
diferente. Mas, pra desespero



do Dom, eram branquinhas como eu, tinham a mesma cor de olhos e o mesmo feitiço também.

E o nosso menininho, apesar de pequenininho, só dormia e mamava, não me dava muito trabalho não. Nós nos mudamos para uma casa maior e dona Lourdes foi morar com a gente e contratamos outra pessoa pra ajudar durante o dia.



O Dan estava numa escola semi integral e apesar de travesso, era um menino obediente e tinha uma relação maravilhosa com o pai.

Depois do batizado na igreja, fomos diretos para a quadra, onde teria um pagodinho, com um churrasco, do jeito que o Dom adorava.

A animação estava simplesmente perfeita... Todos os nossos amigos presentes...



Eu dei de mamar ao meu amorzinho pequeno, depois fui até o barman pegar meu drink, sem álcool, que eu amo e me senti um pouco afastada para olhar o movimento.

Quanta coisa aconteceu e que nos mudou, durante esse tempo todo...

A Sarinha teve bebê e casou com o Rodrigo... A Rái assumiu o morro e está indo muito bem...

Guga e Anita estão dando



show no morro do Marquês e
estão cada vez mais
apaixonados.

A Renatinha se formou e é
assistente social aqui no morro
e ainda toca um projeto
maravilhoso nos outros morros.

O Tigre, teve sua vida de
cabeça pra baixo e aprendeu a
ser outro homem...

O André e Bárbara
enfrentaram muitos desafios...

O Duque e a Alice venceram



seus traumas e fizeram seu próprio conto de fadas...

Ana: - E aí amiga, em outro planeta?

Julia: - Estava perdida nos meus pensamentos sim...

Lembrando como tudo começou.

Ana: - Meu Deus, se me contassem eu não acreditaria.

Julia: - Nem eu. Você vai voltar mesmo pro Brasil?



Ana: - Vou amiga... Tá na

hora de voltar e trabalhar aqui...

Julia: - Aqui comigo ou com a Rai?

Ana: - Com as duas... Tenho um projeto pra apresentar a vocês... Apesar da Rái dizer que aceita, sem mesmo olhar.

Julia: - Sabe, Ana? Eu também aceito, porque sei que você é competente demais e continua uma pessoa muito boa.

Ela riu e nós nos



abraçamos...

FMB

Júlia: - Seja bem vinda de volta e espero que você se encontre aqui e seja feliz.

Ana: - Eu também espero.

Brindamos e logo o Dom me chamou pra ficar perto dele...

A festa ficou cada vez mais animada... O Dom sentou e me colocou em seu colo e ficamos observando os nossos amigos dançarem e meus pais se



aproximaram...

FMB

Marquês: - Não vão dançar, filhos?

Mariana: - Você está tão pensativa minha filha?

Dom: - É Branquinha o que foi?

Estou olhando pra eles...

Julia: - O Duque e Alice, que estão cada vez mais apaixonados... A Rái e o Felipão, que são fogo e gasolina... A

Bárbara e o André que lutam



FMB
muito para ficar juntos... E o
Tigre que é um novo homem.

Dom: - É Branquinha,
começamos essa história com
o nosso amor, mas esses
nossos amigos aí, é que vão
continuar nossa história.

Olhei pra ele, com meus
olhos cheios de lágrimas e
beijei a boca dele com carinho.

Meu pai colocou a mão no
ombro do Dom e minha mãe a
mão no meu ombro...



Marquês: - Não Dom. Eles vão contar só mais uma parte, porque quem vai continuar essa história mesmo, são aqueles ali...

Nós nos viramos e olhamos para onde ele apontou... E era os nossos quatro filhos, que estavam brincando com as outras crianças... O Dan era um líder nato e eu sabia que ele ia se destacar e muito.



Nós quatro passamos um

tempo olhando e depois nos
viremos e nos beijamos... E
quando começou a música que
o Dom adora, ele levante e me
leve até onde todos dançavam e
comigo nos braços canta e
dança, agarrado em mim...

Música de Exaltação: Como
nunca amei ninguém.

"Nunca pensei que você

Me deixaria desse jeito

Sem dormir direito

Imaginei que fosse um



passatempo qualquer

FMB

Uma aventura de amor,

Mas meu coração me

enganou

E agora meu mundo é seu

mundo

Seu corpo em meu corpo é

um só

É um sentimento maior.

Te amo como nunca amei

ninguém

Te quero como nunca quis

um dia alguém



Você mudou a minha
história..."

Coloco as mãos em seu
pescoço, abraçando ele e falo...

Julia: - Dom...

Dom: - Oi minha feiticeira...

Julia: - Eu faria tudo de
novo e viveria tudo de novo com
você, meu bandido...

Ele dá uma risada...

Dom: - E eu não faria não...

Julia: - Não?



Dom: - Eu faço tudo pra ter
essa vida aqui contigo, minha
jiraya, minha feiticeira, minha
Branquinha... Minha vida.

Assim nos abraçamos e
nos beijamos. A festa seguiu
com muita alegria...

Quando voltamos pra casa,
todos estavam mortos de
cansados e entregues...

Aproveitei que as crianças
estavam com o pai e fui tomar



um banho sozinha e ter uns minutos de silêncio pra passar pelo menos um creme em mim, sossegada.

Quando sai do banheiro, que olhei pra cama...

O Dom estava dormindo com Dan ao seu lado... as duas meninas coladas nele e o pequenininho em cima dele.

Espaço naquela cama, não tinha pra mim, mas eu não estava me importando... Sentei



no sofá pequeno e não me
cansei de olhar aquela cena...

Ali estava tudo que eu mais
amava na minha vida e tudo que
mais precioso que eu poderia
ter.

Fiquei ali pensando...

O quanto meus sonhos
eram simples... Ser uma boa
médica, mudar a vida das
pessoas e até encontrar um
amor.

Mas, jamais imaginei que



as coisas aconteceriam da
forma que aconteceu...

Encontrei um grande e
verdadeiro amor, em um
bandido temido...

Sorri, quando lembrei que
um dia me fiz uma pergunta...

O que você faria se o amor
da sua vida fosse um bandido?

Bem, eu ainda não sei
responder e muito menos dá
conselhos, mas comigo, no meu
mundo romântico, eu lutei por



ele, vivi tudo o que podia,
amadureci muito e sou uma
mulher muito feliz.

Tive a sorte de encontrar
um amor de verdade no meu
"Traficante Apaixonado".

Me emocionei, respirei
fundo... levantei, fui até a cama e
dei um jeitinho de me imprensar
do ladinho deles...

Um tempo depois ele
falou...



Dom: - Branquinha

precisamos de uma cama maior?

Julia: - Se aumentar a cama, eles não vão querer mais sair daqui...

Dom: - E eu vou adorar...

Julia: - Eu também...

Demos uma gargalhada juntos e ele levantou um pouco e nos beijamos.



**Autoravivibarro**

"

#Vote# Chegamos ao final...

Proximo capítulo é um recadinho e agradecimentos pra vocês. Me sigam no intagr@m: autoravivbarros. Lá eu vou sempre está atualizando vocês, sobre os livros e plataformas. muito obrigada do fundo do meu coração por todo os comentários e incentivo. Em breve teremos mais novidades e mais personagens maravilhosos...

"

Readers Also Enjoyed

**The Broken Wolf**

👁 123,1K

TAGS forced shifter



Respondendo as perguntas e Agradecendo

Respondendo as perguntas
e Agradecendo

Amores... Que jornada linda.

Meu nome é gratidão.

Esse livro mudou a minha
vida e eu devo isso
primeiramente a Deus, por me
inspirar de forma surpreendente
para fazer essa história.

A minha irmã, que adorou a
ideia desde o começo e me



incentivou e as minhas leitoras maravilhosas. Não vou citar nomes, pra não deixar alguém triste, mas todas que conversam comigo no privado, no direct, no grupo... Me ajudaram demais... muito obrigada.

E gratidão, pela paciência com meu problema sério de enxaqueca e pressão alta, que é uma luta e sempre temos percalços no meio do caminho.



Agora, vamos responder às dúvidas de todas, feitas ao longo desse final de livro.

A história de Dom e Julia acabou, mas eles irão participar das histórias de outros personagens.

Teremos o próximo livro, que é do nosso leal Tigre... Um dono de morro mais cafajeste, machista e tradicional, que terá sua vida modificada depois que compra uma "Visita Intima".



Em seguida a nossa deliciosa "Rái - A herdeira do morro". E como ela é autêntica e única terá sua história contada em duas versões... Se ela não fosse a herdeira do morro? Como seria a relação dela com o Adam?

Então ela terá dois livros, com dois enredos bem diferentes. Aguardem.

E o outro livro é A policial e o mafioso... Do nosso André e



Bárbara.

FMB

Só começarei a colocar o livro na Dreame, quando estiver quase pronto. Para informações, entrem em contato comigo pelo o meu Zap, no direct no instagr@m.

A data prevista para os livros começarem será em julho e para ficarem ligados me sigam no intagr@m.

E o Traficante Apaixonado

3? VAI TER SIM. Do nosso



Fofuxito lindo... Nosso mine mafiosinho. Vocês irão amar.

Agora, preciso pedir o apoio de vocês para o meu primeiro livro que estarei lançando em Junho na Am@zon... "Apenas um contrato". Uma linda história de amor.

Querem saber como comprar na am@zon? E mais informações... (O valor é extremamente mais acessível e o livro é disponibilizado



totalmente pronto.

FMB

Estou totalmente
disponível, para ensinar e ajudar
vocês.

Meu instagr@m:
@autoravivibarro e zap:81-
99711-3853

Muita gratidão a todos
vocês... Meu coração está
apertadinho de saudade, mas
cheio de muita gratidão e
felicidade.

